Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de dezembro de 1969

Ano LXXIX — N.º 211

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até Pb): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (PN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

RIO GRANDE DO SUL

● Dom Vicente Scherer criticou no seu programa semanal **A Voz do Pastor** a polícia paulista, por ter permitido a difusão da notícia que acusava os frades Fernando e Yves de traição a Carlos Marighela. Segundo o Cardeal "é muito grave que os policiais paulistas não tenham esclarecido a verdade quatro semanas atrás." Os frades dominicanos foram atraídos ao local sem ter conhecimento que a polícia armara uma cilada para Marighela.

MINAS GERAIS

● A Associação dos Funcionários Fiscais de Minas Gerais, através do diretor de Rendas do Estado, Sr. Francisco Schetini, solicitou ao Governador Israel Pinheiro a convocação de reuniões extraordinárias da Assembléia Legislativa em janeiro, para a votação do projeto de aumento dos fiscais do Estado.

● A Secretaria de Agricultura do Govêrno de Minas está elaborando um programa a ser executado no próximo ano visando o combate às formigas cortadeiras e à saúva em Minas, que têm sido responsáveis por prejuízos acentuados na agricultura do Estado. Para combater a saúva, a Secretaria utilizará formicidade à base de gás liquefeito.

SÃO PAULO

● Com 340 061 candidatos, iniciaram-se na capital paulista e em tôdas escolas públicas do Estado os exames unificados de admissão ao Ginásio. Segundo o Departamento de Ensino Secundário e Normal, 90% dos concorrentes deverão cursar a primeira série ginasial em todo o Estado.

ESTADO DO RIO

● O Milagre das Rosas, ópera baseada na vida da Rainha Isabel, será encenada nos dias 12, 13 e 14 no Teatro Municipal desta capital, pelo coral dos pequenos cantores de La Salle, do Instituto Abel, e pelas alunas da Escola de Ballet de Juliana Ianakieva, reunindo 84 pequenos artistas. A promoção é do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura.

● A Prefeitura de Saquarema entrou com embargo de decisão, no Tribunal de Justiça, contra sentença do Juízo dos Feitos da Fazenda Pública que considerou do Estado, e não do Patrimônio Municipal, uma área de 8 quilômetros que se estende do morro da igreja de Nossa Senhora de Nazaré até a praia de Jaconé. Em sua sentença, o juiz Antônio Carlos Perlingeiro alegou que as terras devolutas de Saquarema pertencem ao patrimônio estadual, sem julgar, no entanto, o mérito da questão. Quase tôda a área contestada conta com benfeitorias.

● O Secretário de Saúde do Estado do Rio acredita que o problema da poluição das praias litorâneas desta capital só poderá ser solucionado, definitivamente, com a esterilização das águas dos rios que desembocam na baía da Guanabara. A simples construção do interceptor oceânico de esgotos sanitários, de Niterói e São Gonçalo, não resolverá totalmente o problema, porque "a poluição continuará através dos objetos dos rios e dos navios que despejam uma carga maldita de detritos na baía da Guanabara."

● Na dependência apenas de uma orientação do Governador, quanto a nomes para representar o Estado, o Secretário de Transportes e Comunicações espera anunciar esta semana a solução do problema da criação de emprêsa de economia mista para explorar os aerobarcos. O Secretário Saramago Pinheiro informou que reunirá a imprensa, depois de obter orientação do Governador, para revelar quais os grupos que integrarão a Heliscafo do Brasil S. A., com a respectiva participação de cada um. O Estado se representará na emprêsa com um capital de apenas 10%.

● Sem grandes prejuízos, voltou ontem à tarde ao tráfego normal, o cargueiro que descarrilou de madrugada em Cachoeiro do Itapemirim, responsável pelo transporte de cimento entre a Região Norte Fluminense e o Espírito Santo. Segundo informou a seção de movimento da Estrada de Ferro Leopoldina, houve uma pequena avaria material num dos carros, logo solucionada, não tendo atingido a mercadoria que era transportada nos oito vagões.

● Quatro homens, em um Aero Willys azul com a placa envolta em papel jornal, praticaram três assaltos sucessivos ontem de madrugada em São Gonçalo, sem que a polícia tivesse tempo de agir. O primeiro assalto ocorreu em Alcântara, quando os bandidos levaram o dinheiro e as jóias do casal Édson de Oliveira e Ivone Antunes. Mais tarde um comerciário era assaltado e em seguida a quadrilha voltou a assaltar mais outro.

● Foi reiniciada ontem a caçada policial nesta capital à procura dos marginais que assassinaram o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Antônio Vitalino, e tentara matar o comissário Juarez Lisboa, internado com um tiro no peito no Hospital Santa Cruz. A Delegacia de Costumes, através do delegado Rogério Mont Karp, havia dado uma trégua de 72 horas, a partir do último fim de semana, para que os delinqüentes se apresentassem. Nenhum dêles apareceu e a caçada recomeçou.

IMPULSO QUE DEMORA

O booster — bomba que aumentará a pressão da areia e água lançadas pela draga Ster para chegarem ao Pôsto 6 — só começará a ser testado na próxima segunda-feira. Os trabalhos de instalação estão atrasados, faltando terminar telhado de proteção e um tanque de 300 metros cúbicos para a água usada na refrigeração da bomba. O consumo de água é grande — 30 metros cúbicos por hora — e sondas móveis farão a captação no lençol exatamente sob a máquina. Ontem foi instalado um gerador de 70 kW, para movimentar o booster, mas faltam ainda as conexões de entrada e saída do encanamento. Na bomba a água e areia receberão um empuxe de 650 rotações por minuto, sem o qual não atingirão a nova frente no atêrro de Copacabana. O tanque de água está quase terminado, mas a instalação da tubulação até o Pôsto 6 ainda não foi completada. Nas outras frentes, abastecidas pela draga Sergipe, as obras do atêrro prosseguem normalmente e diàriamente surgem na praia novos trechos conquistados ao mar. (Pág. 5)

Médici reunirá Govêrno para examinar o desenvolvimento

O Presidente Garrastazu Médici convocou a primeira reunião de trabalho do seu Ministério para a tarde do próximo dia 17, em Brasília, sabendo-se que o principal assunto da pauta, que ainda está sendo elaborada pelo Palácio do Planalto, é o exame do Projeto Brasileiro de Desenvolvimento.

Os Ministros de Estado ainda não receberam nenhuma comunicação a respeito da pauta dos trabalhos, mas já se sabe que durante a reunião serão debatidos diversos assuntos políticos que interessam ao Govêrno Garrastazu Médici, como as leis políticas fundamentais, além de problemas administrativos de cada Ministério em particular.

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, afirmou ontem, falando no programa *Brasil pra seu Govêrno*, transmitido por uma cadeia nacional de televisão, que o ano de 1970 será decisivo na História do Brasil e que a modificação do quadro político, pela realização de eleições em vários níveis, terá uma grande influência nos destinos da nação.

Depois de se referir às modificações que serão introduzidas nas leis políticas fundamentais, o professor Alfredo Buzaid falou do processo de normalização institucional do país e advertiu que "cumpre distinguir o contrôle político, que será exercido pelo Partido do Govêrno, e o comando supremo da vida política, que compete ao Presidente da República."

O Ministro Alfredo Buzaid, que convocou uma nova reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana para as 18 horas do próximo dia 12 de dezembro, disse que o Govêrno defenderá efetivamente os direitos individuais dos cidadãos, e condenou os que roubam armas de policiais incumbidos de manter a ordem pública para a realização de atos de terrorismo que justamente violentam os direitos do homem. (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4)

Nixon fixará êste mês nova saída de tropas do Vietname

O Presidente Nixon anunciou ontem que fará nôvo discurso até o fim do mês para apresentar um relatório à nação, através do rádio e televisão, com a fixação de uma terceira retirada de soldados norte-americanos do Vietname. O Presidente afirmou a 35 parlamentares que "o povo deve ser melhor informado sôbre nossa presença e objetivos no Vietname."

O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, contestou o Presidente Nixon, cujo discurso reconhece o massacre de civis em My Lai. "A comissão investigadora que chefio não está tão certa do massacre quanto Nixon. Vimos apenas fotografias, mas ninguém atirando", justificou-se Mendel Rivers.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano divulgou ontem à noite o depoimento do Secretário de Estado William Rogers, formulado a 18 de novembro, afirmando que eventuais eleições no Vietname do Sul não seriam organizadas pelo atual Govêrno de Saigon.

Rogers, no documento, reconhece que nas atuais circunstâncias políticas vietnamitas, eleições limpas e justas estão fora de cogitação. O Secretário de Defesa, Melvin Laird, que compareceu perante a Comissão ao mesmo tempo que Rogers, não quis revelar o calendário de *vietnamização* da guerra, mas qualificou-o de razoável.

A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul divulgou ontem um comunicado em que afirma que tropas americanas, apoiadas por fôrças sul-vietnamitas e sul-coreanas, "mataram ou sequestraram quase mil habitantes dos distritos de Hang Binh e Duy Xuyen, desde 12 de novembro." A comissão parlamentar sul-vietnamita, por sua vez, reconheceu a veracidade das notícias sôbre o massacre de civis em My Lai.

Treze policiais sul-vietnamitas morreram em um quartel ao Norte de Saigon, quando 120 guerrilheiros do vietcong atacaram um centro de treinamento, apossando-se de munições e armamentos diversos. O ataque danificou 13 edifícios. (Pág. 2)

Cientistas vão revelar o que já sabem da Lua

Cento e quarenta e dois geólogos de todo o mundo anunciarão oficialmente, em Houston, entre 5 e 8 de janeiro, os resultados dos estudos do material lunar trazido à Terra pela tripulação da Apolo-11. Segundo a ANAE, o resultado da conferência será decisivo para o desenvolvimento do programa espacial norte-americano.

Gary Latham, da Universidade de Colúmbia, revelou que depois do impacto propositado do módulo lunar da Apolo-12 contra a Lua, a 12 de novembro, os sismógrafos instalados no oceano das Tempestades registraram mais sete choques de igual intensidade. O fenômeno intriga os cientistas e está sendo estudado na Universidade de Colúmbia. (Página 9)

Gripe atinge 12 milhões na França

O surto de gripe que assola a Europa tomou conta da França, onde 12 milhões de pessoas já foram atacadas pelo vírus, identificado como sendo o A-2, tipo Hong-Kong. Na Itália, a pequena cidade de Spoleto ficou com seu Corpo de Bombeiros reduzido a um único soldado. Todos os outros bombeiros acham-se acamados com gripe.

O Serviço Nacional de Saúde dos Portos fêz ontem um apêlo à população brasileira para que se vacine contra a gripe Hong-Kong. Apesar de as temperaturas serem amenas em todo o Brasil, não favorecendo a propagação da epidemia européia, as autoridades sanitárias não excluem a possibilidade de que a gripe se alastre em nosso país. (Página 8)

Preços do aço e do carro sobem dia 15

Os preços dos automóveis subirão de quatro a seis por cento a partir do dia 15, segundo deliberou ontem o Conselho Interministerial de Preços (CIP). Os aços comuns e os aços especiais produzidos pelas siderúrgicas particulares também terão seus preços majorados até 11%.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia encaminhou esta semana, ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, um documento relatando os problemas da siderurgia. Trata-se de um relatório no qual o Instituto prevê que o atraso nos programas de expansão das usinas poderá levar o Brasil a maciças importações de aço, até 1974. (P. 19)

Ratos chegam a 2 milhões em Brasília

Dois milhões de ratos ameaçam Brasília com seu potencial de doenças, enquanto os candangos mata-ratos lutam com métodos ineficazes e certos de que estão perdendo as batalhas. A Secretaria de Saúde garante, entretanto, que "no final os ratos perderão a guerra" e descerão a "níveis normais" — acabar com êles nenhuma cidade no mundo conseguiu.

Numa cidade em que cada habitante tem contra si cinco ratos, êles são tema comum de conversa. Nos apartamentos fala-se dos camundongos; nos bares, de ratos com até 20 cm; nos mercados, das ratazanas que dão até 15 crias de mês em mês. Só nos barracos não há comentários; os ratos são tantos que os candangos até já se acostumaram. (Página 7)

Estado reprova mais de 80% dos candidatos aos ginásios

Matemática reprovou 19 501 dos 25 726 candidatos — mais de 80% — do exame de admissão aos ginásios da rêde estadual e só 6 225 alunos terminarão o concurso, fazendo amanhã, em 30 escolas, a prova de Português. Os candidatos aos cursos diurnos serão examinados às 14 horas e os que optaram pelos cursos noturnos, às 19 horas.

Os exames do Artigo 99 prosseguem hoje, no Colégio Pedro II, seção de São Cristóvão, com as provas de Literatura (segundo ciclo), às 19 horas, e Filosofia (segundo ciclo), às 21 horas. No Instituto Santa Úrsula, o vestibular de Arquitetura e Urbanismo continuará às 14 horas. Será feita a segunda parte da prova de Desenho Artístico.

O admissão do Colégio de Aplicação da UEG iniciou-se ontem com a prova de Matemática, feita por 326 estudantes. A UEG encerra amanhã o prazo de inscrições para o vestibular unificado da área tecnológica e a PUC começou ontem a inscrever para os concursos dos Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais. (P. 16)

Tempo: instável, períodos de melhoria. Temperatura: estável. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa. Máx.: 26,7. Min.: 19,4. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de dezembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 211

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1 10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

IMPULSO QUE DEMORA

O booster — bomba que aumentará a pressão da areia e água lançadas pela draga Ster para chegarem ao Pôsto 6 — só começará a ser testado na próxima segunda-feira. Os trabalhos de instalação estão atrasados, faltando terminar telhado de proteção e um tanque de 300 metros cúbicos para a água usada na refrigeração da bomba. O consumo de água é grande — 30 metros cúbicos por hora — e sondas móveis farão a captação no lençol exatamente sob a máquina. Ontem foi instalado um gerador de 70 kW, para movimentar o booster, mas faltam ainda as conexões de entrada e saída do encanamento. Na bomba a água e areia receberão um empuxe de 650 rotações por minuto, sem o qual não atingirão a nova frente no atêrro de Copacabana. O tanque de água está quase terminado, mas a instalação da tubulação até o Pôsto 6 ainda não foi completada. Nas outras frentes, abastecidas pela draga Sergipe, as obras do atêrro prosseguem normalmente e diàriamente surgem na praia novos trechos conquistados ao mar. (Pág. 5)

Médici reunirá Govêrno para examinar o desenvolvimento

O Presidente Garrastazu Médici convocou a primeira reunião de trabalho do seu Ministério para a tarde do próximo dia 17, em Brasília, sabendo-se que o principal assunto da pauta, que ainda está sendo elaborada pelo Palácio do Planalto, é o exame do Projeto Brasileiro de Desenvolvimento.

Os Ministros de Estado ainda não receberam nenhuma comunicação a respeito da pauta dos trabalhos, mas já se sabe que durante a reunião serão debatidos diversos assuntos políticos que interessam ao Govêrno Garrastazu Médici, como as leis políticas fundamentais, além de problemas administrativos de cada Ministério em particular.

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, afirmou ontem, falando no programa *Brasil pra seu Govêrno*, transmitido por uma cadeia nacional de televisão, que o ano de 1970 será decisivo na História do Brasil e que a modificação do quadro político, pela realização de eleições em vários níveis, terá uma grande influência nos destinos da nação.

Depois de se referir às modificações que serão introduzidas nas leis políticas fundamentais, o professor Alfredo Buzaid falou do processo de normalização institucional do país e advertiu que "cumpre distinguir o contrôle político, que será exercido pelo Partido do Govêrno, e o comando supremo da vida política, que compete ao Presidente da República."

O Ministro Alfredo Buzaid, que convocou uma nova reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana para as 18 horas do próximo dia 12 de dezembro, disse que o Govêrno defenderá efetivamente os direitos individuais dos cidadãos, e condenou os que roubam armas de policiais incumbidos de manter a ordem pública para a realização de atos de terrorismo que justamente violentam os direitos do homem. (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4)

Nixon fixará êste mês nova saída de tropas do Vietname

O Presidente Nixon anunciou ontem que fará nôvo discurso até o fim do mês para apresentar um relatório à nação, através do rádio e televisão, com a fixação de uma terceira retirada de soldados norte-americanos do Vietname. O Presidente afirmou a 35 parlamentares que "o povo deve ser melhor informado sôbre nossa presença e objetivos no Vietname."

O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, contestou o Presidente Nixon, cujo discurso reconhece o massacre de civis em My Lai. "A comissão investigadora que chefio não está tão certa do massacre quanto Nixon. Vimos apenas fotografias, mas ninguém atirando", justificou-se Mendel Rivers.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano divulgou ontem à noite o depoimento do Secretário de Estado William Rogers, formulado a 18 de novembro, afirmando que eventuais eleições no Vietname do Sul não seriam organizadas pelo atual Govêrno de Saigon.

Rogers, no documento, reconhece que nas atuais circunstâncias políticas vietnamitas, eleições limpas e justas estão fora de cogitação. O Secretário de Defesa, Melvin Laird, que compareceu perante a Comissão ao mesmo tempo que Rogers, não quis revelar o calendário de *vietnamização* da guerra, mas qualificou-o de razoável.

A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul divulgou ontem um comunicado em que afirma que tropas americanas, apoiadas por fôrças sul-vietnamitas e sul-coreanas, "mataram ou sequestraram quase mil habitantes dos distritos de Hang Binh e Duy Xuyen, desde 12 de novembro." A comissão parlamentar sul-vietnamita, por sua vez, reconheceu a veracidade das notícias sôbre o massacre de civis em My Lai.

Treze policiais sul-vietnamitas morreram em um quartel ao Norte de Saigon, quando 120 guerrilheiros do vietcong atacaram um centro de treinamento, apossando-se de munições e armamentos diversos. O ataque danificou 13 edifícios. (Pág. 2)

Cientistas vão revelar o que já sabem da Lua

Cento e quarenta e dois geólogos de todo o mundo anunciarão oficialmente, em Houston, entre 5 e 8 de janeiro, os resultados dos estudos do material lunar trazido à Terra pela tripulação da Apolo-11. Segundo a ANAE, o resultado da conferência será decisivo para o desenvolvimento do programa espacial norte-americano.

Gary Latham, da Universidade de Colúmbia, revelou que depois do impacto proposital do módulo lunar da Apolo-12 contra a Lua, a 12 de novembro, os sismógrafos instalados no oceano das Tempestades registraram mais sete choques de igual intensidade. O fenômeno intriga os cientistas e está sendo estudado na Universidade de Colúmbia. (Página 9)

Gripe atinge 12 milhões na França

O surto de gripe que assola a Europa tomou conta da França, onde 12 milhões de pessoas já foram atacadas pelo vírus, identificado como sendo o A-2, tipo Hong-Kong. Na Itália, a pequena cidade de Spoleto ficou sem seu Corpo de Bombeiros reduzido a um único soldado. Todos os outros bombeiros acham-se acamados com gripe.

O Serviço Nacional de Saúde dos Portos fêz ontem um apêlo à população brasileira para que se vacine contra a gripe Hong-Kong. Apesar de as temperaturas serem amenas em todo o Brasil, não favorecendo a propagação da epidemia européia, as autoridades sanitárias não excluem a possibilidade de que a gripe se alastre em nosso país. (Página 8)

Preços do aço e do carro sobem dia 15

Os preços dos automóveis subirão de quatro a seis por cento a partir do dia 15, segundo deliberou ontem o Conselho Interministerial de Preços (CIP). Os aços comuns e os aços especiais produzidos pelas siderúrgicas particulares também terão seus preços majorados até 11%.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia encaminhou esta semana, ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, um documento relatando os problemas da siderurgia. Trata-se de um relatório no qual o Instituto prevê que o atraso nos programas de expansão das usinas poderá levar o Brasil a maciças importações de aço, até 1974. (P. 19)

Ratos chegam a 2 milhões em Brasília

Dois milhões de ratos ameaçam Brasília com seu potencial de doenças, enquanto os candangos mata-ratos lutam com métodos ineficazes e certos de que estão perdendo as batalhas. A Secretaria de Saúde garante, entretanto, que "no final os ratos perderão a guerra" e descerão a "níveis normais" — acabar com êles nenhuma cidade no mundo conseguiu.

Numa cidade em que cada habitante tem cêrca de cinco ratos, êles são tema comum de conversa. Nos apartamentos fala-se dos camundongos; nos bares, de ratos com até 20 cm; nos mercados, das ratazanas que dão até 15 crias de mês em mês. Só nos barracos não há comentários; os ratos são tantos que os candangos até já se acostumaram. (Página 7)

Estado reprova mais de 80% dos candidatos aos ginásios

Matemática reprovou 19 501 dos 25 726 candidatos — mais de 80% — do exame de admissão aos ginásios da rêde estadual e 6 225 alunos terminarão o concurso, fazendo amanhã, em 30 escolas, a prova de Português. Os candidatos aos cursos diurnos serão examinados às 14 horas e os que optaram pelos cursos noturnos, às 19 horas.

Os exames do Artigo 99 prosseguem hoje, no Colégio Pedro II, seção de São Cristóvão, com as provas de Literatura (segundo ciclo), às 19 horas, e Filosofia (segundo ciclo), às 21 horas. No Instituto Santa Úrsula, o vestibular de Arquitetura e Urbanismo continuará às 14 horas. Será feita a segunda parte da prova de Desenho Artístico.

O admissão do Colégio de Aplicação da UEG iniciou-se ontem com a prova de Matemática, feita por 326 estudantes. A UEG encerra amanhã o prazo de inscrições para o vestibular unificado da área tecnológica e a PUC começou ontem a inscrever para os concursos dos Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais. (P. 16)

ACHADOS E PERDIDOS

CAO PERDIDO — Policial, côr amarelo, 9 meses de nome Bugre. Infor. R. 20 de Março, 5 Lins 249-8836 — Gratifica-se.

EXTRAVIOU-SE a Nota Fiscal n.º 998, Serie C1 — 1a. e 3a. vias da firma INCOBRAS IMPORTADORA comercial Bras. Ltda., na Rua Manuel de Carvalho 16 s| 66 de 334,65 a qual fica cancelada e sem valor para qualquer efeito comercial ou fiscal.

FLORA PAIVA MEIRA LUSTOSA — Extraviou o cartão ISS .... 297-641 00.

FOI extraviado o cartão de inscrição no Estado de n.º .... 191 148 00 da firma Oficina de Taxímetros Adão Lizak Ltda. estabelecida na Rua Luís Pinto, 34 — Cidade Nova GB.

GRATIFICA-SE a quem devolver dois livros escriturados, registro de ICM e registro de inventário da firma David Axelrud, estabelecida à Av. Suburbana, 21.

JORGE EDUARDO A. SOUZA, perdeu sua carteira em um táxi azul claro, às 15,15 hs. do dia 9-12 no percurso da B. Aires-R. Russel, contendo dinheiro e os documentos: Cartão CBC, Carteira do CREA, Carteira Motorista e cartão de visita da Engenho e Arte. Pede-se a quem achar devolver os mesmos para Rua do Russel, 404, gr. 902. Tel. 245-1336, pois tais documentos não podem ser usados por terceiros.

PERDEU-SE Cartão FRRI ...... 110 910 00 Firma Pinto Bastos S.A. Importações Rua Benedito..., 26 and. 5 gr. 502. Gratifica-se.

PERDEU-SE Cartão FRRI ...... 385 950 00. Firma Organização Itala de Comestíveis Ltda. Rua Acre 55 sala 704 — Gratifica-se.

PERDEU-SE os seguintes documentos carteira de estrangeiro e um passaporte pertencente a Maria Mendes. R. Silva Gomes 96.

PERDEU-SE cart. da Bôlsa de Alimentação ao Estudante nº 253 de Antônio Ipiapina. Tel. 252-5189.

PERDEU-SE o cartão de inscrição do FRRI n.º 075 338 02 da firma Castelo Auto Onibus S.A., com sede na Rua Sacadura Cabral n.º 233 s|2.

PERDEU-SE no dia 22-11-69 a cart. Mod. 19. S.R.E. 86497 pertencente ao Sr. Manoel Amorim do Alto.

VIUVA perdeu relógio no Municipal 7 dez. objeto reliquia saudosa do marido finosa telf. 257-2365.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AS DONAS DE CASA, enviamos em s| residencia, qualquer bairro, otimas domesticas com referencias. D. Nilza, 256-2388, 238-0143.

ARRUMADEIRA copeira, preciso rua Republica do Peru, 72 ap. 1203 — Tel. 237-1917.

AGENCIA Senador precisa arrumadeiras, copeiras e babás, otimos ordenados. Senador Dantas 39, sala 205 — Tel. 252-4604

ARRUMADEIRA — Precisa-se em casa de familia de tratamento. Ordenado NCr$ 130,00. Tratar à Rua Dona Mariana, 66.

ARRUMADEIRA — Preciso pago 150 mil e uma cozinheira simples 120 mil. R. 7 Setembro 174, apt. 11.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias Av. Rui Barbosa 480 apto. 601.

BRAZ DE PINA — Moça independente até 25 anos, serviços domésticos, sabendo cozinhar bem c/ pratica, durma no emprego, bom ordenado. Avda. Antenor Navarro, 365 c/ D. Elia — 220-7311.

BABA' — Precisa-se de uma moça ou senhora de responsabilidade, com referências e prática para tomar conta de uma criança. Pedesse referências. Tratar à Rua Capitão Rezende 438 ap. 103 Méier.

BABA' — Oferece-se c/ 16 anos de pratica para recem nascido. Dou referencia. Rua Assis Brasil 194 apt. c-102. Copacabana. NCr$ 300,00. Jorna das 9h as 6h.

BABA' — Precisa-se à Rua Conselheiro Paulino, 127 — Ramos — dormir no emprego. Tratar c/ Dona Aurora.

BABA — Precisa-se boas referencias. Rua Santo Amaro, 200 apt. 325 — Catete.

BABA' com experiência, para duas crianças e ajuda trabalhos domésticos. Com referências. Rua Prudente de Morais n.º 985 apto. 201.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática que saiba servir à francesa. Exigem-se referencias. Ordenado NCr$ 200,00. Av. Portugal 634 Urca — 226-7067.

DOMESTICA — Preciso, menos pesado serviço pago bem Rua Uranos n.º 1410 fundos Olaria.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se para casa de familia de tratamento. Inutil aparecer sem referências. Ord. 200, na Rua Icatu, 60 entrada por Alfredo Chaves — São Clemente.

EMPREGADA — Precisa-se para 5 pessoas, referências ... NCr$ 125,00, tratar depois de 8h. Travessa Guimarães Natal ... 7.203 — Cop.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Dois pessoas. Tratar Rua Santa Clara 265, ap. 703, depois de uma hora.

EMPREGADA — Preciso de 13 às 18 horas. Ordenado NCr$ 60,00. Tratar depois do meio-dia. Rua Santa Clara 219 ap. 304.

EMPREGADA para serviço de casal c/ referência e que durma no emprego, preciso Rua Conde de Bonfim, 831, bloco B, apt. C-01.

EMPREGADA — Arrumar e serviços gerais. NCr$ 90,00. Conde de Bonfim, 50, apt. 101 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço, durma no emprego. Referências. Rua Tonelero, 39 apt. 301, Cop.

EMPREGADA — Precisa-se que durma fora todo serviço menos cozinhar. Exige-se referências. Ord. 120,00. Barata Ribeiro, 503. Cobertura.

EMPREGADA todo serviço casal ordenado folga a combinar tratar depois das 9 horas Rua Araujo Pena 10 apto. 302 Largo da Segunda Feira.

EMPREGADA c/ pratica e refer. inicial 120 m. Av. N. S. Copacabana 872 102.

EMPREGADA — Todo serviço — Exijo referências — Ordenado a combinar — Av. Atlântica n.º 1440 apto. 6 — Lido — Copacabana.

EMPREGADA de responsabilidade e muito limpa para casal. Trivial variado. Ordenado NCr$ 120,00. Referencias e documentos. Rua Fernando Mendes n. 29/903. Copacabana.

EMPREG. durma no empr. para arrumar, Ord. 80,00 c/ doc. F. dep. 14 h. R. Coitana, 247 — Br. Pina.

EMPREGADA para tres pessoas com referencias. Trivial simples Av. Vieira Souto n.º 546 apt. 202. Tel. 227-9723.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Exijo referências. Rua Visconde Abaeté, 108, ap. 101. Vila Isabel. Após 13 horas.

GOVERNANTA, senhora, preciso que more no emprego noções de cozinhar, lavar pequenos serviços, casa familia, para minha querida mãe, muito doente, paralitica, que seja bondosa, carinhosa, e também para um senhor praticamente só, sofrendo grande drama na vida. Tel. 238-0823. R. Marechal Pisodis, que 47 — Usina, Tijuca.

MOÇA — Precisa-se de 15 a 18 anos, para bebê. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Avda. Osvaldo Cruz, 131, apt. 802 — Flamengo.

MOÇA para todo ... cozinhar. R. Conde de Bonfim, 539 apto. 402.

OFEREÇO p/ trab. casa de casal p/ todo o serviço, ordenado 170. Tel. 226-3921.

OFEREÇO Otima babá. A.P.M. Rua do Lavradio, 11 sob. — 222-7205.

OFERECE-SE 2 empregadas chegadas Paraná oferece-se fazer todo serviço. 38 e 39 anos. Tel. 227-1366.

OFERECE-SE moça portuguêsa com pratica para arrumadeira em casa de tratamento. Tel. 222-6049 de 8h às 12.

OFERECE-SE empregada com otimas referencias por dia ou por hora. 2a. 4a. e 6a. feiras. Tel. 237-0762 — Almeida.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço, para um casal. Praia de Botafogo, 360 apt. 507 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Darke de Mattos n.º 67 apartamento 201. Bairro Higienópolis. NCr$ 80,00.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço de casal — Exige-se pratica de cozinha e referencias — Tel. 225-3400.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. 227-4357 — Copacabana 1319-601.

PRECISO de babá e arrumadeira Rua do Lavradio, 11 sob.

PRECISO empregada todo serviço casal, referencias e dormir no emprego. Rua Ministro Viveiros de Castro 62, ap. 907. Pôsto 2.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, casa 4 pessoas. Rua Constante Mota, n.º 516, c| 30 — E. Dentro.

PRECISA-SE copeiro com referencias. Rua Tonelero, 146 apt. 202.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia. Rua Andrade Pimuelia, 132 casa 10.

PRECISA-SE de empregada que durma fora. Visconde da Pedra 31 apto. 205 — Botafogo.

Tempo: instável, períodos de melhoria. Temperatura: estável. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa. Máx.: 26,7. Min.: 19,4. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de dezembro de 1969 — Ano LXXIX — N.º 211

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1 10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

Médici reunirá Govêrno para examinar o desenvolvimento

O Presidente Garrastazu Médici convocou a primeira reunião de trabalho do seu Ministério para a tarde do próximo dia 17, em Brasília, sabendo-se que o principal assunto da pauta, que ainda está sendo elaborada pelo Palácio do Planalto, é o exame do Projeto Brasileiro de Desenvolvimento.

Os Ministros de Estado ainda não receberam nenhuma comunicação a respeito da pauta dos trabalhos, mas já se sabe que durante a reunião serão debatidos diversos assuntos políticos que interessam ao Govêrno Garrastazu Médici, como as leis políticas fundamentais, além de problemas administrativos de cada Ministério em particular. O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, afirmou ontem, falando no programa *Brasil pra seu Govêrno*, transmitido por uma cadeia nacional de televisão, que o ano de 1970 será decisivo na História do Brasil e que a modificação do quadro político, pela realização de eleições em vários níveis, terá uma grande influência nos destinos da nação.

Depois de se referir às modificações que serão introduzidas nas leis políticas fundamentais, o professor Alfredo Buzaid falou do processo de normalização institucional do país e advertiu que "cumpre distinguir o contrôle político, que será exercido pelo Partido do Govêrno, e o comando supremo da vida política, que compete ao Presidente da República."

O Ministro Alfredo Buzaid, que convocou uma nova reunião do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana para as 18 horas do próximo dia 12 de dezembro, disse que o Govêrno defenderá efetivamente os direitos individuais dos cidadãos, e condenou os que roubam armas de policiais incumbidos de manter a ordem pública para a realização de atos de terrorismo que justamente violentam os direitos do homem. (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4)

Nixon fixará êste mês nova saída de tropas do Vietname

O Presidente Nixon anunciou ontem que fará nôvo discurso até o fim do mês para apresentar um relatório à nação, através do rádio e televisão, com a fixação de uma terceira retirada de soldados norte-americanos do Vietname. O Presidente afirmou a 35 parlamentares que "o povo deve ser melhor informado sôbre nossa presença e objetivos no Vietname."

O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara de Representantes, L. Mendel Rivers, contestou o Presidente Nixon, cujo discurso reconhece o massacre de civis em My Lai. "A comissão investigadora que chefio não está tão certa do massacre quanto Nixon. Vimos apenas fotografias, mas ninguém atirando", justificou-se Mendel Rivers.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano divulgou ontem à noite o depoimento do Secretário de Estado William Rogers, formulado a 18 de novembro, afirmando que eventuais eleições no Vietname do Sul não seriam organizadas pelo atual Govêrno de Saigon.

Rogers, no documento, reconhece que nas atuais circunstâncias políticas vietnamitas, eleições limpas e justas estão fora de cogitação. O Secretário de Defesa, Melvin Laird, que compareceu perante a Comissão ao mesmo tempo que Rogers, não quis revelar o calendário de *vietnamização* da guerra, mas qualificou-o de razoável.

A Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul divulgou ontem um comunicado em que afirma que tropas americanas, apoiadas por fôrças sul-vietnamitas e sul-coreanas, "mataram ou sequestraram quase mil habitantes dos distritos de Hang Binh e Duy Xuyen, desde 12 de novembro." A comissão parlamentar sul-vietnamita, por sua vez, reconheceu a veracidade das notícias sôbre o massacre de civis em My Lai.

Treze policiais sul-vietnamitas morreram em um quartel ao Norte de Saigon, quando 120 guerrilheiros do vietcong atacaram um centro de treinamento, apossando-se de munições e armamentos diversos. O ataque danificou 13 edifícios. (Pág. 2)

IMPULSO QUE DEMORA

O booster — bomba que aumentará a pressão da areia e água lançadas pela draga Ster para chegarem ao Pôsto 6 — só começará a ser testado na próxima segunda-feira. Os trabalhos de instalação estão atrasados, faltando terminar telhado de proteção e um tanque de 300 metros cúbicos para a água usada na refrigeração da bomba. O consumo de água é grande — 30 metros cúbicos por hora — e sondas móveis farão a captação no lençol exatamente sob a máquina. Ontem foi instalado um gerador de 70 kW, para movimentar o booster, mas faltam ainda as conexões de entrada e saída do encanamento. Na bomba a água e areia receberão um empuxe de 650 rotações por minuto, sem o qual não atingirão a nova frente no atêrro de Copacabana. O tanque de água está quase terminado, mas a instalação da tubulação até o Pôsto 6 ainda não foi completada. Nas outras frentes, abastecidas pela draga Sergipe, as obras do atêrro prosseguem normalmente e diàriamente surgem na praia novos trechos conquistados ao mar. (Pág. 5)

Cientistas vão revelar o que já sabem da Lua

Cento e quarenta e dois geólogos de todo o mundo anunciarão oficialmente, em Houston, entre 5 e 8 de janeiro, os resultados dos estudos do material lunar trazido à Terra pela tripulação da Apolo-11. Segundo a ANAE, o resultado da conferência será decisivo para o desenvolvimento do programa espacial norte-americano.

Gary Latham, da Universidade de Colúmbia, revelou que depois do impacto proposital do módulo lunar da Apolo-12 contra a Lua, a 12 de novembro, os sismógrafos instalados no oceano das Tempestades registraram mais sete choques de igual intensidade. O fenômeno intriga os cientistas e está sendo estudado na Universidade de Colúmbia. (Página 9)

Gripe atinge 12 milhões na França

O surto de gripe que assola a Europa tomou conta da França, onde 12 milhões de pessoas já foram atacadas pelo vírus, identificado como sendo o A-2, tipo Hong-Kong. Na Itália, a pequena cidade de Spoleto ficou com seu Corpo de Bombeiros reduzido a um único soldado. Todos os outros bombeiros acham-se acamados com gripe.

O Serviço Nacional de Saúde dos Portos fêz ontem um apêlo à população brasileira para que se vacine contra a gripe Hong-Kong. Apesar de as temperaturas serem amenas em todo o Brasil, não favorecendo a propagação da epidemia européia, as autoridades sanitárias não excluem a possibilidade de que a gripe se alastre em nosso país. (Página 8)

Preços do aço e do carro sobem dia 15

Os preços dos automóveis subirão de quatro a seis por cento a partir do dia 15, segundo deliberou ontem o Conselho Interministerial de Preços (CIP). Os aços comuns e os aços especiais produzidos pelas siderúrgicas particulares também terão seus preços majorados até 11%.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia encaminhou esta semana, ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, um documento relatando os problemas da siderurgia. Trata-se de um relatório no qual o Instituto prevê que o atraso nos programas de expansão das usinas poderá levar o Brasil a maciças importações de aço, até 1974. (P. 19)

Ratos chegam a 2 milhões em Brasília

Dois milhões de ratos ameaçam Brasília com seu potencial de doenças, enquanto os candangos mata-ratos lutam com métodos ineficazes e certos de que estão perdendo as batalhas. A Secretaria de Saúde garante, entretanto, que "no final os ratos perderão a guerra" e descerão a "níveis normais" — acabar com êles nenhuma cidade no mundo conseguiu.

Numa cidade em que cada habitante tem contra si cinco ratos, êles são tema comum de conversa. Nos apartamentos fala-se dos camundongos; nos bares, de ratos com até 20 cm; nos mercados, das ratazanas que dão até 15 crias de mês em mês. Só nos barracos não há comentários; os ratos são tantos que os candangos até já se acostumaram. (Página 7)

Estado reprova mais de 80% dos candidatos aos ginásios

Matemática reprovou 19 501 dos 25 726 candidatos — mais de 80% — do exame de admissão aos ginásios da rêde estadual e só 6 225 alunos terminarão o concurso, fazendo amanhã, em 30 escolas, a prova de Português. Os candidatos aos cursos diurnos serão examinados às 14 horas e os que optaram pelos cursos noturnos, às 19 horas.

Os exames do Artigo 99 prosseguem hoje, no Colégio Pedro II, seção de São Cristóvão, com as provas de Literatura (segundo ciclo), às 19 horas, e Filosofia (segundo ciclo), às 21 horas. No Instituto Santa Úrsula, o vestibular de Arquitetura e Urbanismo continuará às 14 horas. Será feita a segunda parte da prova de Desenho Artístico.

O admissão do Colégio de Aplicação da UEG iniciou-se ontem com a prova de Matemática, feita por 326 estudantes. A UEG encerra amanhã o prazo de inscrições para o vestibular unificado da área tecnológica e a PUC começou ontem a inscrever para os concursos dos Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais. (P. 16)

Líder negro teme o fim dos Panteras

Los Angeles (AP-AFP-JB) — O diretor executivo da Liga Nacional Urbana, Whitney Young, pediu ontem à Justiça que investigue "um plano da polícia norte-americana destinado a matar os líderes da organização Panteras Negras."

Young acrescentou que a luta entre 300 policiais e 10 panteras, segunda-feira, é apenas o último incidente conhecido. "Cêrca de 30 panteras negras foram mortos pela polícia, em um ano, em cidades como Chicago, Denver, São Francisco, Detroit e Indianápolis", afirmou.

PROPÓSITO

O chefe dos policiais que cercaram a sede dos Panteras Negras em Los Angeles, Harold Gates, afirmou que seu propósito era efetuar detenções por porte ilegal de armas. Segundo Gates, um policial foi à sede dos Panteras na semana passada, atendendo a uma queixa contra excesso de barulho e foi intimado a sair por pessoas armadas.

— Na mesma semana, disse Gates, dois policiais que passavam diante do edifício informaram ter visto um homem na janela com uma metralhadora apontada para fora. Por isso resolvemos efetuar a batida.

O resultado do cêrco policial foi um combate de quatro horas, no qual três policiais e três negros saíram feridos. A polícia apreendeu depois 25 armas automáticas, três espingardas, duas metralhadoras, oito fuzis comuns, três pistolas e munições.

CRÍTICA

O Governador da Califórnia, ex-ator cinematográfico Ronald Reagan, declarou que a batalha "foi deplorável e trágica. Os panteras optaram pela violência, mas a solução depende da imensa maioria da população negra, que se compõe de cidadãos bons e leais, infelizmente as primeiras vítimas dos que não respeitam as leis."

Sirhan faz greve de fome

San Quentin (AP-AFP-JB) — Sirhan Bishara Sirhan, condenado à morte pelo assassinato do Senador Robert Kennedy, inicia hoje seu 13° dia de fome, em sinal de protesto contra seu encarceramento numa cela isolada do Pavilhão da Morte.

O Prefeito James Park assegurou que Sirhan está sendo alimentado com café e chocolate e que um médico o visita diàriamente. Sirhan, de 28 anos, é mantido em isolamento por causa das ameaças de morte feitas contra êle "e que poderiam ter partido de um dos condenados", segundo o Prefeito. A sra. Mary Sirhan, residente em Pasadena, afirmou que irá visitar o filho para convencê-lo a comer.

Nixon anuncia êste mês nova retirada

Washington, Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon fará até o fim do mês um discurso sôbre a guerra do Vietname, em que anunciará a terceira fase da retirada de soldados norte-americanos. A notícia foi adiantada a um grupo de 35 parlamentares pelo próprio Presidente.

Nixon afirmou que o número de soldados a ser retirado do Vietname dependerá da evolução dos acontecimentos. Os círculos militares norte-americanos em Saigon mostraram-se surpresos por Nixon ter dito que a infiltração norte-vietnamita no Sul diminuiu, o que contradiz os comunicados do comando aliado no Vietname do Sul.

O discurso

Foram os seguintes os principais pontos abordados pelo Presidente Nixon em sua entrevista de segunda-feira, que durou 30 minutos: *Guerra do Vietname* — "De um modo geral, há perspectivas de paz, mas não houve alterações apreciáveis no plano militar desde meu discurso de 3 de novembro. A infiltração inimiga é, de certa forma, maior que há um mês, mas continua sendo menor que há um ano atrás."

Negociações de Paz — "Creio que a guerra do Vietname chegará a um final não obstante o que suceda na mesa de conversações. Neste momento não antevejo nenhum progresso em Paris. Enquanto nosso programa de vietnamização continuar marchando, creio que aumentarão consideràvelmente as pressões aos comunistas para negociar um acôrdo."

Retirada norte-americana — "Os comunistas ainda têm condições de retardar nossa retirada. Mas a guerra chegará a um final como resultado da substituição das fôrças norte-americanas por tropas sul-vietnamitas. A oferta do vietcong de suspender seus ataques aos nossos soldados se os EUA prometerem retirar-se dentro de seis meses é sem importância."

Massacre de My Lai — "Sim, houve um massacre em My Lai. Êle não deve obscurecer as ações amigáveis e de auxílio prestadas pela grande maioria das tropas norte-americanas, mas ações assim não têm qualquer justificativa e não podem acontecer novamente. Um dos objetivos pelos quais lutamos no Vietname é o de evitar que o povo do Sul receba como imposição um Govêrno cuja política permite atrocidades contra civis. Não podemos empregar métodos atrozes contra civis para alcançar nosso objetivo."

Aliados — "Os Estados Unidos financiam as tropas sul-coreanas e tailandesas. Isso tem sentido, porque os tailandeses acham-se como voluntários no Vietname e assim é muito melhor dar-lhes dinheiro para que lá estejam, que ter norte-americanos lutando em seu lugar."

Conversações de desarmamento — "O progresso nas conversações soviético-norte-americanas foi estimulado. As duas partes avançaram em propostas sérias, sem procurar marcar pontos propagandísticos, o que constitui um bom sinal."

Frente interna

Agnew e a imprensa — "O Vice-Presidente prestou um serviço público falando digna e corajosamente acêrca das coberturas das cadeias de televisão. Agnew não se opôs com a intenção de prejudicar e não preconizou o estabelecimento da censura. Recebo com aprovação as expressões de opinião através da imprensa, sempre que identificadas claramente e mantidas separadas da informação sucinta."

Pobreza — "Não posso ver com simpatia uma recente recomendação de que o Govêrno deve assegurar um salário mínimo de US$ 5 500 (NCr$ 23 mil) a cada norte-americano. Isso significaria 70 a 80 bilhões de dólares por ano e conduziria a um ruinoso processo inflacionário na economia."

Impostos — "Vetarei o projeto de lei para elevar em 15 por cento os benefícios de seguro social e de 600 para 800 dólares as isenções pessoais para pagar impôsto de renda. Isso reduziria os impostos pagos por alguns americanos, mas elevaria os preços para todos."

Congresso — "Estabeleceu o pior recorde de sua história ao tratar dos projetos necessários. Parece estar acelerando suas atividades ùltimamente mas a menos que se completem os projetos de consignação de verbas convocarei os legisladores para uma sessão especial depois do Natal."

Repercussão

A agência soviética Tass disse que as respostas dadas por Nixon aos jornalistas, diante de cêrca de 65 milhões de telespectadores, "mostram que o Govêrno dos EUA quer resolver o problema do Vietname militarmente e não na mesa de conferências."

"Nixon mencionou o plano de vietnamização da guerra, o que significa", segundo a Agência Tass, "o prolongamento do conflito e a tentativa de fazer com que os vietnamitas lutem contra seus irmãos." A única declaração positiva de Nixon, para os soviéticos, "refere-se às conversações com a União Soviética sôbre limitação de armas estratégicas, em Helsinqui."

Vietcongs atacam em Dalat

Saigon (AP-UPI-JB) — Cento e vinte guerrilheiros vietcongs atacaram ontem um quartel policial em Dalat, ao Norte de Saigon, invadindo um centro de treinamento, onde se apossaram das munições. Quinze policiais foram mortos, 25 saíram feridos e 15 edifícios ficaram danificados durante o ataque.

Em Ben Lug, ao Sul da capital, um grupo terrorista provocou ferimentos em 25 pessoas ao colocar uma bomba num teatro repleto. Em Ba Truc, 28 sul-vietnamitas morreram durante uma incursão vietcong durante a madrugada.

Frente de guerra

A atividade bélica continuou intensa na fronteira do Camboja, onde 43 vietcongs foram mortos. No delta do Mekong, os vietcongs bombardearam uma posição sul-vietnamita, mas foram repelidos e perderam nove homens, segundo fontes de Saigon.

Oficiais norte-americanos mostraram-se espantados porque o Presidente Nixon afirmou em sua entrevista de segunda-feira que "os Estados Unidos estão atacando a trilha Ho Chi Minh no ponto que passa pelo Laos."

Missa

Uma missa de corpo presente em memória do correspondente da France Presse, Alain Saint Paul, morto sábado na fronteira do Camboja, contou com a presença de mais de 500 pessoas, entre as quais o Cônsul-Geral da França, Embaixadores e o Ministro sul-vietnamita de Informação, Ngo Khac Tinh. O corpo será enviado essa semana à França.

UM TESTE PARA O LEITOR

Radiofotos UPI

The Muskegon Chronicle
...k Clues
...Slaying
Robb Eager for Probe
...ns on Benefit Rider
Legless Marine Walks to Altar
Church Convention Typifies a Nation in Dissent

The Muskegon Chronicle
...eek Clues
...Slaying
Robb Eager for Probe
...ns on Benefit Rider
Legless Marine Walks to Altar
Church Convention Typifies a Nation in Dissent

O jornal de Muskegon, Michigan, Muskegon Chronicle, *atendendo a reclamações dos leitores sôbre as matérias normalmente consideradas "más notícias", deixou vagos os espaços de sua primeira página dedicados ao assunto. No lugar das "más notícias" — crime, tragédia, violência, etc. — apareceu o seguinte texto: "Este espaço está vago porque as notícias (ou fotos) que normalmente seriam publicadas aqui são de natureza controvertida ou desagradável." Sob a manchete os editôres explicaram: "É uma maneira fácil de atender às reclamações. Mas não atinge o dever do* Chronicle *de publicar as notícias e manter os nossos leitores informados. "Em uma página interna, o jornal publicou as mesmas notícias com o tratamento dado regularmente*

A indústria militar em declínio

Preocupadas em anular os efeitos da repercussão mundial do episódio de My Lai, as autoridades do Pentágono acabam de anunciar a diminuição dos "grandes lucros" alcançados pela indústria norte-americana com a intensificação da guerra no Vietname. Os dados distribuídos pelos militares revelam uma queda de 5,5% no valor total dos contratos, que diminuíram de US$ 2 200 milhões (NCr$ 9 240 milhões): somam agora US$ 37 300 milhões (NCr$ 156 660 milhões).

A informação não é inédita: a queda já havia sido constatada em 1968, mas era tão irrelevante que dela pouco se falou. Os números de 1969, porém, são o primeiro sinal evidente de redução das operações comerciais provocadas pela guerra no Sudeste asiático.

Para funcionários do Departamento de Defesa, a diminuição dos contratos chegará a oito ou 10 por cento em 1970.

A queda

A revista Business Week informa que os contratos das indústrias de bens de produção registram seu nível mais baixo desde setembro de 1965. As encomendas de armas, que haviam subido ligeiramente nos primeiros meses dêste ano, começam a diminuir. A queda das compras de aviões vai-se acentuando e se dilui a procura de helicópteros pesados.

Quanto aos bens de consumo, as compras de roupas e têxteis diminuíram pelo segundo ano consecutivo e devem seguir na mesma tendência, porque o total dos contingentes será reduzido em 220 mil homens nos próximos meses.

O Pentágono planeja diminuir gradualmente a produção de munições. As 23 fábricas de propriedade do Govêrno estão reduzindo turnos e selecionando severamente o pessoal. Dessas fábricas, 14 foram reativadas em função da guerra no Vietname. A necessidade de diminuir gradualmente o ritmo de produção é mais acentuada na produção de armas, já que a maior parte das fábricas está localizada em cidades pequenas do Meio-Oeste e do Sul. Seu fechamento brusco causaria um problema social.

Segundo o Pentágono, a produção de armas aéreas, principalmente bombas e foguetes terra-ar, terá diminuído em 50 por cento até dezembro de 1970, atingindo o nível de 52 550 toneladas por mês. As incursões dos B-52, que são os maiores consumidores de munição aérea no Vietname, estão reduzidas a cinco missões diárias.

O estoque

Mesmo depois de sua retirada, entretanto, os EUA terão de continuar fornecendo armas às tropas do Vietname do Sul, enquanto dure o conflito. E deverão estar preparados para a hipótese de uma outra guerra. As reservas estratégicas de munição terrestre foram restabelecidas durante o ano fiscal de 1969. A produção continuará oscilando ao redor de 145 mil toneladas por mês até dezembro, caindo então para 80 mil toneladas mensais até dezembro de 1970.

As aquisições de aviões, que são as mais importantes, também estão decaindo. Durante o presente ano fiscal, a Fôrça Aérea está encomendando 600 novos aviões, e a Marinha apenas 400. São as menores encomendas dos últimos 20 anos. O Exército satisfez, essencialmente, sua necessidade de helicópteros, e também deve diminuir suas compras.

As exceções

Haverá aumento no valor dos contratos em duas grandes categorias: mísseis e navios. No que se refere aos mísseis, isso é produto do surgimento do Minuteman III da Boeing e do Poseidon, da Loockheed. Os contratos referentes a navios estão em seu mais baixo nível desde 1966. Mas 58 por cento das unidades da Marinha têm mais de 20 anos de idade, e algumas substituições serão providenciadas brevemente.

Os contratos ficarão aproximadamente no mesmo nível no que se refere aos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento. O Secretário de Defesa Melvin Laird tentou aumentar os capitais com tal destino em sua proposta de orçamento, mas o Congresso não concordou.

Os contratos de desenvolvimento e pesquisa, em 1969, totalizaram 15,7% da despesa militar, comparados com 16% do ano anterior. Do total de 1968, 5,1% foram dedicados à pesquisa, 84,6% a desenvolvimento e testes e 10,3% à direção e manutenção.

Não houve alteração dos maiores beneficiados com os contratos no que diz respeito aos Estados norte-americanos. A Califórnia continuou a encabeçar a lista, com US$ 6 800 milhões (NCr$ 28 660 milhões), seguida pelo Texas e por Nova Iorque.

Líder negro teme o fim dos Panteras

Los Angeles (AP-AFP-JB) — O diretor executivo da Liga Nacional Urbana, Whitney Young, pediu ontem à Justiça que investigue "um plano da polícia norte-americana destinado a matar os líderes da organização Panteras Negras."

Young acrescentou que a luta entre 300 policiais e 10 panteras, segunda-feira, é apenas o último incidente conhecido. "Cêrca de 30 panteras negras foram mortos pela polícia, em um ano, em cidades como Chicago, Denver, São Francisco, Detroit e Indianápolis", afirmou.

PROPÓSITO

O chefe dos policiais que cercaram a sede dos Panteras Negras em Los Angeles, Harold Gates, afirmou que seu propósito era efetuar detenções por porte ilegal de armas. Segundo Gates, um policial foi à sede dos Panteras na semana passada, atendendo a uma queixa contra excesso de barulho e foi intimado a sair por pessoas armadas.

Difteria mata em Miami

Miami (AP-JB) — O Departamento de Saúde dos EUA revelou ontem que a difteria alcançou proporções epidêmicas a Noroeste de Miami, onde duas crianças morreram e uma terceira está gravemente enfêrma.

As autoridades sanitárias remeteram por via aérea 32 mil doses de sôro preventivo e ontem chegaram a Miami 10 mil doses procedentes de Filadélfia. Seis equipes médicas percorrerão hoje 40 escolas públicas para imunizar 41 mil crianças.

Sirhan faz greve de fome

San Quentin (AP-AFP-JB) — Sirhan Bishara Sirhan, condenado à morte pelo assassinato do Senador Robert Kennedy, inicia hoje seu 13º dia de fome, em sinal de protesto contra seu encarceramento numa cela isolada do Pavilhão da Morte.

O Prefeito James Park assegurou que Sirhan está sendo alimentado com café e chocolate e que um médico o visita diàriamente. Sirhan, de 28 anos, é mantido em isolamento por causa das ameaças de morte feitas contra êle "e que poderiam ter partido de um dos condenados", segundo o Prefeito. A sra. Mary Sirhan, residente em Pasadena, afirmou que irá visitar o filho para convencê-lo a comer.

Nixon anuncia êste mês nova retirada

Washington, Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon fará até o fim do mês um discurso sôbre a guerra do Vietname, em que anunciará a terceira fase da retirada de soldados norte-americanos. A notícia foi adiantada a um grupo de 35 parlamentares pelo próprio Presidente.

Nixon afirmou que o número de soldados a ser retirado do Vietname dependerá da evolução dos acontecimentos. Os círculos militares norte-americanos em Saigon mostraram-se surprêsos por Nixon ter dito que a infiltração norte-vietnamita no Sul diminuiu, o que contradiz os comunicados do comando aliado no Vietname do Sul.

O discurso

Foram os seguintes os principais pontos abordados pelo Presidente Nixon em sua entrevista de segunda-feira, que durou 30 minutos: *Guerra do Vietname* — "De um modo geral, há perspectivas de paz, mas não houve alterações apreciáveis no plano militar desde meu discurso de 3 de novembro. A infiltração inimiga é, de certa forma, maior que há um mês, mas continua sendo menor que há um ano atrás."

Negociações de Paz — "Creio que a guerra do Vietname chegará a um final não obstante o que suceda na mesa de conversações. Neste momento não antevejo nenhum progresso em Paris. Enquanto nosso programa de vietnamização continuar marchando, creio que aumentarão consideràvelmente as pressões aos comunistas para negociar um acôrdo."

Retirada norte-americana — "Os comunistas ainda têm condições de retardar nossa retirada. Mas a guerra chegará a um final como resultado da substituição das fôrças norte-americanas por tropas sul-vietnamitas. A oferta do vietcong de suspender seus ataques aos nossos soldados se os EUA prometerem retirar-se dentro de seis meses é sem importância."

Massacre de My Lai — "Sim, houve um massacre em My Lai. Êle não deve obscurecer as ações amigáveis e de auxílio prestadas pela grande maioria das tropas norte-americanas, mas ações assim não têm qualquer justificativa e não podem acontecer novamente. Um dos objetivos pelos quais lutamos no Vietname é o de evitar que o povo do Sul receba como imposição um Govêrno cuja política permite atrocidades contra civis. Não podemos empregar métodos atrozes contra civis para alcançar nosso objetivo."

Aliados — "Os Estados Unidos financiam as tropas sul-coreanas e tailandesas. Isso tem sentido, porque os tailandeses acham-se como voluntários no Vietname e assim é muito melhor dar-lhes dinheiro para que lá estejam, que ter norte-americanos lutando em seu lugar."

Conversações de desarmamento — "O progresso nas conversações soviético-norte-americanas foi estimulado. As duas partes avançaram em propostas sérias, sem procurar marcar pontos propagandísticos, o que constitui um bom sinal."

Frente interna

Agnew e a imprensa — "O Vice-Presidente prestou um serviço público falando digna e corajosamente acêrca das coberturas das cadeias de televisão. Agnew não se opôs com a intenção de prejudicar e não preconizou o estabelecimento da censura. Recebo com aprovação as expressões de opinião através da imprensa, sempre que identificadas claramente e mantidas separadas da informação sucinta."

Pobreza — "Não posso ver com simpatia uma recente recomendação de que o Govêrno deve assegurar um salário mínimo de US$ 5 500 (NCr$ 23 mil) a cada norte-americano. Isso significaria 70 a 80 bilhões de dólares por ano e conduziria a um ruinoso processo inflacionário na economia."

Impostos — "Vetarei o projeto de lei para elevar em 15 por cento os benefícios de seguro social e de 600 para 800 dólares as isenções pessoais para pagar impôsto de renda. Isso reduziria os impostos pagos por alguns americanos, mas elevaria os preços para todos."

Congresso — "Estabeleceu o pior recorde de sua história ao tratar dos projetos necessários. Parece estar acelerando suas atividades ultimamente mas a menos que se completem os projetos de consignação de verbas convocarei os legisladores para uma sessão especial depois do Natal."

Repercussão

A agência soviética Tass disse que as respostas dadas por Nixon aos jornalistas, diante de cêrca de 65 milhões de telespectadores, "mostram que o Govêrno dos EUA quer resolver o problema do Vietname militarmente e não na mesa de conferências."

"Nixon mencionou o plano de vietnamização da guerra, o que significa", segundo a Agência Tass, "o prolongamento do conflito e a tentativa de fazer com que os vietnamitas lutem contra seus irmãos." A única declaração positiva de Nixon, para os soviéticos: "refere-se às conversações com a União Soviética sôbre limitação de armas estratégicas, em Helsinqui."

Vietcongs atacam em Dalat

Saigon (AP-UPI-JB) — Cento e vinte guerrilheiros vietcongs atacaram ontem um quartel policial em Dalat, ao Norte de Saigon, invadindo um centro de treinamento, onde se apossaram das munições. Quinze policiais foram mortos, 25 saíram feridos e 15 edifícios ficaram danificados durante o ataque.

Em Ben Lug, ao Sul da capital, um grupo terrorista provocou ferimentos em 25 pessoas ao colocar uma bomba num teatro repleto. Em Ba Truc, 23 sul-vietnamitas morreram durante uma incursão vietcong durante a madrugada.

Frente de guerra

A atividade bélica continuou intensa na fronteira do Camboja, onde 43 vietcongs foram mortos. No delta do Mekong, os vietcongs bombardearam uma posição sul-vietnamita, mas foram repelidos e perderam nove homens, segundo fontes de Saigon.

Oficiais norte-americanos mostraram-se espantados porque o Presidente Nixon afirmou em sua entrevista de segunda-feira que "os Estados Unidos estão atacando a trilha Ho Chi Minh no ponto que passa pelo Laos."

Missa

Uma missa de corpo presente em memória do correspondente da France Presse, Alain Saint Paul, morto sábado na fronteira do Camboja, contou com a presença de mais de 500 pessoas, entre as quais o Cônsul-Geral da França, Embaixadores e o Ministro sul-vietnamita de Informação, Ngo Khac Tinh. O corpo será enviado essa semana à França.

UM TESTE PARA O LEITOR

Radiofotos UPI

O jornal de Muskegon, Michigan, Muskegon Chronicle, *atendendo a reclamações dos leitores sôbre as matérias normalmente consideradas "más notícias", deixou vagos os espaços de sua primeira página dedicados ao assunto. No lugar das "más notícias" — crime, tragédia, violência, etc. — apareceu o seguinte texto: "Êste espaço está vago porque as notícias (ou fotos) que normalmente seriam publicadas aqui são de natureza controvertida ou desagradável." Sob a manchete os editôres explicaram: "É uma maneira fácil de atender às reclamações. Mas não atinge o dever do* Chronicle *de publicar as notícias e manter os nossos leitores informados. "Em uma página interna, o jornal publicou as mesmas notícias com o tratamento dado regularmente*

A indústria militar em declínio

Preocupadas em anular os efeitos da repercussão mundial do episódio de My Lai, as autoridades do Pentágono acabam de anunciar a diminuição dos "grandes lucros" alcançados pela indústria norte-americana com a intensificação da guerra no Vietname. Os dados distribuídos pelos militares revelam uma queda de 55% no valor total dos contratos, que diminuíram de US$ 2 200 milhões (NCr$ 9 240 milhões): somam agora US$ 37 300 milhões (NCr$ 156 660 milhões).

A informação não é inédita: a queda já havia sido constatada em 1968, mas era tão irrelevante que dela pouco se falou. Os números de 1969, porém, são o primeiro sinal evidente de redução das operações comerciais provocadas pela guerra no Sudeste asiático.

Para funcionários do Departamento de Defesa, a diminuição dos contratos chegará a oito ou 10 por cento em 1970.

A queda

A revista Business Week informa que os contratos das indústrias de bens de produção registram seu nível mais baixo desde setembro de 1965. As encomendas de armas, que haviam subido ligeiramente nos primeiros meses dêste ano, começam a diminuir. A queda das compras de aviões vai-se acentuando e se dilui a procura de helicópteros pesados.

Quanto aos bens de consumo, as compras de roupas e têxteis diminuíram pelo segundo ano consecutivo e devem seguir na mesma tendência, porque o total dos contingentes será reduzido em 220 mil homens nos próximos meses.

O Pentágono planeja diminuir gradualmente a produção de munições. As 23 fábricas de propriedade do Govêrno estão reduzindo turnos e selecionando severamente o pessoal. Dessas fábricas, 14 foram reativadas em função da guerra no Vietname. A necessidade de diminuir gradualmente o ritmo de produção é mais acentuada na produção de armas, já que a maior parte das fábricas está localizada em cidades pequenas do Meio-Oeste e do Sul. Seu fechamento brusco causaria um problema social.

Segundo o Pentágono, a produção de armas aéreas, principalmente bombas e foguetes terra-ar, terá diminuído em 50 por cento até dezembro de 1970, atingindo o nível de 52 500 toneladas por mês. As incursões dos B-52, que são os maiores consumidores de munição aérea no Vietname, estão reduzidas a cinco missões diárias.

O estoque

Mesmo depois de sua retirada, entretanto, os EUA terão de continuar fornecendo armas às tropas do Vietname do Sul, enquanto dure o conflito. E deverão estar preparados para a hipótese de uma outra guerra. As reservas estratégicas de munição terrestre foram restabelecidas durante o ano fiscal de 1969. A produção continuará oscilando ao redor de 145 mil toneladas por mês até dezembro, caindo então para 80 mil toneladas mensais até dezembro de 1970.

As aquisições de aviões, que são as mais importantes, também estão decaindo. Durante o presente ano fiscal, a Fôrça Aérea está encomendando 600 novos aviões, e a Marinha apenas 400. São as menores encomendas dos últimos 20 anos. O Exército satisfez, essencialmente, sua necessidade de helicópteros, e também deve diminuir suas compras.

As exceções

Haverá aumento no valor dos contratos em duas grandes categorias: mísseis e navios. No que se refere aos mísseis, isso é produto do surgimento do Minuteman III da Boeing e do Poseidon, da Loockheed. Os contratos referentes a navios estão em seu mais baixo nível desde 1966. Mas 58 por cento das unidades da Marinha têm mais de 20 anos de idade, e algumas substituições serão providenciadas brevemente.

Os contratos ficarão aproximadamente no mesmo nível no que se refere aos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento. O Secretário de Defesa Melvin Laird tentou aumentar os capitais com tal destino em sua proposta de orçamento, mas o Congresso não concordou.

Os contratos de desenvolvimento e pesquisa, em 1969, totalizaram 15,7% da despesa militar, comparados com 16% do ano anterior. Do total de 1968, 5,1% foram dedicados à pesquisa, 84,6% a desenvolvimento e testes e 10,3% à direção e manutenção.

Não houve alteração dos maiores beneficiados com os contratos no que diz respeito aos Estados norte-americanos. A Califórnia continuou a encabeçar a lista, com US$ 6 800 milhões (NCr$ 28 660 milhões), seguida pelo Texas e por Nova Iorque.

SUCESSÃO DIPLOMÁTICA

O embaixador Mozart Gurgel Valente (à esquerda) vai para Washington em janeiro. O chanceler Mário Gibson empossou na Secretaria-Geral o Embaixador Jorge de Carvalho e Silva

Adolfo de Oliveira diz que MDB repudia o adesismo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Adolfo de Oliveira esclareceu, ontem, que a Oposição espera do Govêrno apenas que cumpra o seu dever de governar, porque ela vai continuar exercendo o seu papel de fiscalizar e criticar, "repudiando qualquer forma de adesismo."

Salientou o secretário-geral do MDB que a Oposição quer alcançar o Govêrno não pela adesão, "mas através do voto popular, repudiando a violência e o terrorismo como meio de alcançar o poder."

ESTACA ZERO

— A principal meta da Oposição — acentuou o parlamentar fluminense — é conseguir o desarmamento dos espíritos de uma facção das Fôrças Armadas, que mantém uma visão deformada dos seus membros, como se êles estivessem comprometidos com o passado e ávidos de revanchismo.

O Sr. Adolfo de Oliveira admitiu que o MDB terá de começar da estaca zero, conquistando áreas que hoje estão afastadas das decisões políticas, "decepcionadas com os rumos do país desde 1964."

— Dentro desta nossa linha — disse — vamos iniciar, desde logo, uma ampla campanha de esclarecimento, visando a sensibilizar as camadas de opinião pública descontentes com o Govêrno e que insistem em manifestar sua insatisfação através do voto em branco ou nulo.

LIMITES CONSTITUCIONAIS

Explicou o dirigente oposicionista que o Partido está procurando novas idéias para velhos problemas, "já que nessas atividades têm seus limites previstos na Constituição." O MDB vai aproveitar o prazo de inscrição partidária, que terminará em abril próximo, para conseguir novos filiados e formar novas lideranças, "capazes de sensibilizar o eleitorado jovem e de renovar as representações oposicionistas em tôdas as casas políticas do país."

As vitórias conseguidas pelo MDB nas grandes cidades, no pleito municipal de 30 de novembro, "serviram para animar as correntes oposicionistas para a disputa das eleições gerais de 1970."

— Isto será conseguido porque buscamos a união em tôrno do programa do Partido, que deseja conquistar o poder e realizar as reformas sempre prometidas e nunca realizadas — finalizou.

Lucena divide responsabilidades

A maior parcela de responsabilidade pela volta do país à plenitude do regime democrático cabe ao Govêrno, embora aos políticos caiba uma importante quota nessa empreitada, segundo declarou, ontem, o líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, ao comentar a declaração do Presidente da República de que os políticos têm a maior responsabilidade na tarefa da redemocratização.

— Aos políticos, em particular aos da Oposição, caberá a responsabilidade de elevar o nível do diálogo aos horizontes dos grandes problemas nacionais, transformando o quadro político num anfiteatro para o debate das grandes questões que envolvem os interêsses e o futuro do Brasil — disse o Deputado.

Segundo o líder do MDB, por entender isso é que a Comissão Executiva Nacional do Partido, em reunião a ser realizada proximamente, em Brasília, deverá estudar o programa do Govêrno — ou Projeto Brasil, que será divulgado oportunamente — e designar uma comissão de especialistas para dar um parecer sôbre o assunto.

Um grupo de especialistas do mais alto nível, segundo o líder oposicionista, será contratado para assessorar o Grupo de Trabalho do Partido que examinará o Projeto Brasil, na hora oportuna. O grupo de trabalho proporá, diante do exame do programa do Govêrno, a alternativa oposicionista para o futuro do Brasil, que se fundamenta no nacionalismo e no reformismo econômico e social.

Rondon fica em Brasília até 17

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, regressou ontem do Rio e permanecerá nesta capital até o dia 17, quando viajará para Belo Horizonte.

O dirigente arenista irá encontrar-se, amanhã ou sexta-feira, com o Presidente Garrastazu Médici, no Palácio do Planalto. Ontem, o Sr. Rondon Pacheco conversou com o Senador João Cleofas, futuro presidente do Senado, e com os Deputados José Bonifácio e Haroldo Leon Perez.

PADILHA

O presidente da Arena telegrafou ao Deputado Raimundo Padilha, cumprimentando-o pela sua indicação como líder do Govêrno na Câmara. O Sr. Rondon Pacheco telefonou, ontem à tarde, para o Governador Abreu Sodré, mas não quis revelar o assunto.

O nôvo líder do Govêrno, Deputado Raimundo Padilha, não tem viagem programada para Brasília. Segundo funcionários de seu gabinete, só virá a esta capital se fôr convocado pelo Presidente da República.

SOLIDARIO

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Alceu de Carvalho, disse ontem que concorda com o pronunciamento do comandante do II Exército, de que cabe principalmente aos políticos a reconquista de sua posição no cenário nacional.

Acrescentou o parlamentar paulista que compete ao Govêrno, na atual conjuntura do país, "assegurar aos autênticos representantes do povo a liberdade para que êles façam as suas proclamações políticas."

MDB de Goiás denuncia corrupção

Brasília (Sucursal) — O Diretório Regional do MDB de Goiás encaminhará ao Ministro da Justiça, através da direção nacional do Partido, uma série de denúncias a respeito da "larga e ostensiva corrupção eleitoral realizada pelo Govêrno estadual, nas recentes eleições municipais."

Os Deputados José Freire e Anapolino de Faria encontram-se nesta capital organizando os documentos comprobatórios de "fraudes, corrupção, títulos falsos e atestados de residência forjados, expedientes utilizados pelo Govêrno Otávio Laje contra os candidatos do MDB."

ELEITORES-FANTASMAS

O secretário-geral do MDB goiano, Sr. José Freire, revelou que o candidato da Oposição não venceu o pleito municipal em Itumbiara "devido à presença de mais de 800 eleitores-fantasmas, transportados de Goiânia em veículos oficiais, notadamente da Centrais Elétricas de Goiás. (Celg)."

— A fraude no pleito de Itumbiara foi comandada pelo Secretário de Interior e Justiça do Estado de Goiás, Sr. Luís Meneses. O MDB, agindo dentro da lei, impugnou a eleição naquela cidade, urna por urna, e requereu ao corregedor uma ampla apuração. Cêrca de 800 eleitores, inscritos e residentes em Goiânia, votaram nas eleições de Itumbiara, mediante títulos conseguidos à última hora, graças a atestados de residência fornecidos por um oficial da PM, coronel Dálton.

Estes eleitores — continuou — são funcionários de emprêsas estaduais e firmas construtoras com contratos com o Govêrno. Figura entre êles o Sr. Duílio Martins de Araújo, diretor da Secretaria do Tribunal de Justiça de Goiás, que votou em Itumbiara com o título n.º 22 175. Venceu o pleito, que o MDB impugnou, o Deputado estadual da Arena Ataíde Rodrigues Borges, ex-prefeito do município, que está sob investigação da CGI, por irregularidades em sua administração. O Sr. Ataíde Borges não conseguiu demonstrar como aplicou recursos do Fundo Rodoviário no município, no Govêrno Castelo Branco, quando Ministro da Viação o Marechal Juarez Távora.

Segundo o Deputado José Freire, o juiz de Direito não tomou qualquer providência para reprimir a corrupção eleitoral em Itumbiara "porque está pleiteando nomeação para desembargador."

— Os eleitores-fantasma votaram em três novas secções eleitorais, criadas à última hora pela Justiça Eleitoral, das quais o MDB só tomou conhecimento na noite anterior ao pleito — disse ainda o parlamentar.

VEÍCULOS COM FAIXAS

Os Deputados Anapolino de Faria e José Freire declararam que em todo o interior de Goiás, veículos oficiais não só transportaram eleitores, "mas também trabalharam para os candidatos da Arena e ainda tinham faixas afixadas nas portas." Um dêstes veículos foi apreendido em Arraias pelo tenente Dias Dourado, do Exército, que ali comandava um contingente enviado para garantir a ordem nas eleições.

O Deputado José Freire contou que em Itumbiara o juiz pediu que as fôrças do Exército ficassem no hotel, porque "tudo estava em ordem." Mas durante a passeata do MDB, de encerramento da campanha, "tropas da PM dissolveram com violência a manifestação permitida por lei."

Leia editorial
"Obrigação Renovadora"

Itamarati já tem nôvo Secretário

O Embaixador Jorge de Carvalho e Silva assumiu ontem o cargo de Secretário-Geral do Itamarati, em substituição ao Embaixador Mozart Gurgel Valente, que seguirá para Washington em janeiro próximo para chefiar a missão diplomática do Brasil nos Estados Unidos.

Ao empossar seu auxiliar mais imediato, o Chanceler Mário Gibson acentuou que a escolha fôra "uma imposição da Casa" que êle endossara efusivamente, pois conhecia bem as qualidades pessoais e funcionais do Embaixador Carvalho e Silva, seu companheiro e amigo desde os tempos em que ingressaram juntos no Itamarati, em 1940.

TRANQUILIDADE

O Chanceler ressaltou a importância da função de Secretário-Geral, salientando que ela constituía o mais alto pôsto da carreira diplomática. Acrescentou que "quanto maior o sentido de responsabilidade, maior a carga de trabalho que recai sôbre o Secretário-Geral, em verdade o chefe do Corpo Diplomático do Brasil."

Concluindo sua oração o Ministro:

— Quanto maior sua preocupação, maior a minha tranquilidade. O seu êxito será o meu êxito, Sr. Embaixador.

Em seguida, o Chanceler agradeceu e elogiou a colaboração do Embaixador Mozart Gurgel Valente e acentuou estar certo de que êle continuaria a prestar, em Washington, os relevantes serviços ao Itamarati e ao próprio Brasil. Observando o fato de que o Embaixador Gurgel Valente o substituiu, imediatamente, em duas funções importantes (Secretaria-Geral e Embaixada nos Estados Unidos), o Chanceler declarou:

— Vejamos se haverá uma terceira coincidência. De qualquer forma, aqui fica a sugestão.

CONTINUIDADE

Em seu discurso de posse, o Embaixador Carvalho e Silva salientou que sua preocupação seria dar cumprimento à orientação traçada pelo Presidente da República e o Ministro de Estado. Acrescentou que continuará utilizando e procurará desenvolver o sistema de atuação coordenada, pôsto em prática pelo seu antecessor Gurgel Valente, de modo a que o Itamarati possa beneficiar-se dos "bons rendimentos que habitualmente resultam da ação concertada, coesa e harmoniosa."

Em sua oração de despedida, o Embaixador Mozart Gurgel Valente expressou-se satisfeito por essa continuidade de ação, que é, inclusive, motivo de admiração pelas missões diplomáticas estrangeiras. Disse o nôvo Embaixador do Brasil nos Estados Unidos:

— Isso se explica fàcilmente. Existe em nossa casa aquilo que os militares denominam "unidade de doutrina." Existe êsse denominador comum de pensamento e de ação que mantém viva a tradição da casa.

E concluiu:

— Eis porque, tendo recebido a Secretaria das mãos do nosso atual Ministro de Estado e tendo procurado seguir-lhe o exemplo, agora passo confiante o cargo ao Embaixador Carvalho e Silva.

Médici reunirá Govêrno pela primeira vez dia 17

Brasília (Sucursal) — A primeira reunião ministerial para debate de assuntos políticos e administrativos do Govêrno do General Médici será realizada na tarde do dia 17 do corrente. Os Ministros já convocados não receberam qualquer indicação sôbre agenda, mas é certo que um dos assuntos em pauta será um exame do Projeto Brasileiro de Desenvolvimento.

O ministério do General Médici já estêve reunido duas vêzes, a primeira logo após a posse, no dia 30 de outubro, para a tomada inicial de contato entre os diversos Ministros e a segunda de caráter apenas social, a 4 do corrente, para apresentação de cumprimentos ao Presidente pelo transcurso dos seus 64 anos.

A DATA

O dia 17 foi escolhido para a primeira reunião ministerial destinada a debates porque o General Médici tem o propósito de realizá-la antes do Natal. No dia 19, o Chefe do Govêrno seguirá para o Rio, a fim de assistir à conclusão do curso dos estagiários da Escola Superior de Guerra, perante os quais fará um pronunciamento, e à formatura dos aspirantes a oficial da Academia Militar de Agulhas Negras, no dia 20. Voltando a Brasília nesse dia, o Presidente tem como compromisso mais importante desde já estabelecido a inauguração do Tronco Sul de Telecomunicações, no dia 22. Nestas condições, o General se fixou no dia 17 para reunir o Govêrno.

TRABALHO NO VERÃO

O Presidente Médici resolveu ontem que, durante os meses de janeiro e fevereiro, que êle passará com sua família na Granja do Riacho Fundo, continuará seu expediente normal no Palácio do Planalto com despachos e audiências pela manhã e à tarde. Nos últimos dias de janeiro, o Chefe do Govêrno concederá sua primeira entrevista à imprensa, depois de investido nas funções presidenciais.

Sexta-feira, depois de amanhã, o Presidente sairá pela segunda vez de Brasília desde a posse. Irá a Campo Grande para inaugurar a BR-267, ligando o Sul de Mato Grosso ao litoral de São Paulo. Assinará nessa oportunidade mensagem ao Congresso propondo a criação da Universidade Federal de Mato Grosso. Ao desembarcar em Campo Grande, o Chefe do Govêrno será recebido pelo Governador Pedro Pedrossian, dirigindo-se de imediato para o comando da Base Aérea, a fim de assinar a mensagem ao Congresso. De automóvel, se deslocará depois para o entroncamento das Estradas BR-163 e BR-267, a fim de descerrar a placa comemorativa e cortar a fita simbólica da Rodovia Campo Grande—Pôrto Quinze.

Encerrada a cerimônia, o General Médici visitará o quartel da 4.ª Divisão de Cavalaria, que há oito anos passados estêve sob seu comando. A seguir, viajará para o Rio, onde assistirá, no sábado, à formatura dos novos guardas-marinhas, voltando ao meio-dia a esta capital.

TRATADOS

O Presidente Médici assinou decreto promulgando a Convenção Internacional sôbre a eliminação de qualquer forma de discriminação racial, assinada pelo Brasil a 7 de março de 1966. Por essa convenção, a expressão "discriminação racial" engloba qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência baseadas em raça, côr, descendência ou origem.

Outros acôrdos internacionais promulgados ontem foram: de transportes aéreos com a Suécia; de cooperação técnica e científica com a Suíça; de cooperação para utilização da energia atômica, também com a Suíça; e do açúcar, assinado em Nova Iorque, em dezembro de 1958.

Comando político é do Presidente, diz Buzaid

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, disse ontem que "cumpre distinguir o contrôle político, que será exercido pelo Partido do Govêrno e o comando supremo da vida política nacional, que compete ao Presidente da República."

No pronunciamento feito no programa **Brasil Pra Seu Govêrno**, transmitido ontem à noite por uma cadeia de televisão, o Ministro da Justiça disse também que 1970 *será* decisivo na História do Brasil, e que a modificação do quadro político terá influência nos destinos do país.

COMANDO POLITICO

Quanto à atividade do Ministério da Justiça, explicou o Sr. Alfredo Buzaid que ela consiste na elaboração, em estreito vínculo com o Poder Legislativo, de leis e códigos, notadamente as leis políticas fundamentais.

— Três são as leis políticas fundamentais: a Lei Eleitoral, a Lei Orgânica dos Partidos Políticos e a Lei das Inelegibilidades. Na verdade, o ano de 1970 será decisivo na História do Brasil. Haverá eleição para renovar dois terços do Senado, bem como de deputados federais, e estaduais, governadores, prefeitos e vereadores. A modificação do quadro político, nesses dois Podêres, terá influência nos destinos do país.

Disse o Ministro da Justiça que para haver essa modificação nos quadros políticos torna-se necessária a racionalização da democracia, através de seus três Podêres — Legislativo, Executivo e Judiciário.

— Dêstes — disse — o Poder Judiciário já teve o mérito de racionalizar-se. Assim, para o ingresso na magistratura, deve o candidato submeter-se a um concurso de provas e títulos, revelando não só as suas qualidades intelectuais, mas também a sua idoneidade moral. Entretanto, para concorrer às eleições no Legislativo e no Executivo basta que o candidato preencha os requisitos previstos na Lei das Inelegibilidades. Ora, o sistema adotado em relação ao Poder Judiciário constitui um modêlo excelente para a racionalização dos dois outros Podêres. Se não se concebe o administrador sem planejamento, como é que se pode conceber um Poder Legislativo que não esteja constituído por homens de real valor intelectual e moral? Para tanto é preciso antes de mais nada, criar um processo seletivo de valôres, que será desenvolvido através dos Partidos.

JUSTIÇA RAPIDA

Disse ainda o Ministro Buzaid que a dinamização da Justiça do Trabalho é uma das preocupações do Govêrno, partindo do pressuposto de que ela deve ser econômica e rápida.

— Do ponto-de-vista da economia — disse — a Justiça do Trabalho atende às exigências atuais. Entretanto, do ponto-de-vista de rapidez ela apresenta consideráveis defeitos, pois um operário espera muitas vêzes meio ano ou até um ano para a realização de uma audiência. E' inconcebível que isto subsista em um sistema jurídico adequado e condizente com as necessidades dos trabalhadores.

DIREITOS HUMANOS

Sôbre direitos humanos disse o Ministro da Justiça que o "Brasil pode orgulhosamente dizer que se antecipou a muitos países na proteção dos direitos individuais."

— Cabe ao Ministério da Justiça velar pela proteção dos direitos da pessoa humana, mas se impõe também a punição exemplar dos que ofendem os direitos do homem, matando guardas e policiais que mantêm a ordem, furtando metralhadoras para guerrilhas e espalhando o terror a serviço da ideologia comunista.

— Sófocles — recordou o Ministro — narra que o Rei Cleonte, diante do homicídio cometido entre irmãos determinou que o autor do crime fôsse considerado insepulto. Antígona, irmã do autor do crime, apiedando-se de sua condição, resolveu dar-lhe sepultura. Desobedecia dêsse modo a ordem do Rei Cleonte. Prêsa por sentinela e conduzida perante o Rei, Antígona justificou-se dizendo que desobedecera à ordem porque devia obedecer à lei superior dos deuses: a vontade dos homens não poderia contrapor-se a uma lei natural, que assegurava a todos o direito ao sepultamento digno.

— Decorridos 3 milênios — concluiu — é oportuno lembrar-se que na sociedade civilizada, ao direito à sepultura corresponde o direito à coexistência sem ódios sem competições e sem temores. A proteção dos direitos do homem significa, nos nossos dias, o direito à existência legítima e digna.

O Deputado Gustavo Capanema entregou ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, o seu projeto de reformulação da legislação eleitoral. Informou que as alterações nêle contidas são profundas e por isto só deverá ser adotado para as eleições gerais de 1974.

Disse o Deputado Gustavo Capanema que o projeto ainda não foi divulgado e que tôdas as notícias que têm aparecido em tôrno dêle "são meros palpites."

MDB vai propor voto por legenda

Elementos da cúpula da Oposição estão examinando a possibilidade de propor a figuras da Arena a introdução do voto por legenda, "única maneira capaz de fortalecer os Partidos, tornando-os ... expressões de correntes de pensamento e não um amontoado de grupos mais interessados na sobrevivência pessoal que nos problemas do país."

Figuras de realce do MDB, que já vêm examinando essa hipótese desde a posse do nôvo Govêrno e desde quando se firmou a necessidade de uma modificação das chamadas leis políticas — Leis de Inelegibilidades, dos Partidos, Eleitoral, etc. — estão convencidas de que não haverá redemocratização, nem a médio nem a curto prazo, sem Partidos fortes.

A TESE

A tese que era defendida ontem por uma figura de relêvo do MDB, com a aprovação de um arenista, é a de que o voto por legenda fortalecerá os Partidos, transformando-os, na imagem do eleitor, em condutores de idéias e não em centros onde gravitam figuras carismáticas.

Antes de 31 de março, estão convencidos também os oposicionistas, e desde 1946, o Brasil se apresentava com um quadro partidário amorfo e fragmentado por inumeráveis Partidos sem características, sem programas, servindo apenas a pessoas ou a grupos, quando não dominados por uma determinada lista de pessoas, como o PSD e a UDN.

Depois de 31 de março — assinalam — o quadro agravou-se com a eliminação das grandes figuras da vida pública, por contingências conhecidas. E o agravamento foi maior devido ao bolsão ou à camisa de fôrça do bipartidarismo, imposta pela Revolução de 31 de março a título de assegurar tranquilidade, evitar agitação e assim garantir a sua continuidade.

Acontece que os Partidos não existem atualmente como Partidos, de acôrdo com opinião generalizada entre os políticos, pois na maioria dos Estados continua a prevalecer a aliança entre PSD e PTB e entre UDN, PL e outros antigos Partidos menores. Os políticos comprimem-se na limitação dos dois Partidos caricatos, segundo êles próprios, porque não lhes resta outra alternativa na vida pública.

O voto por legenda, aproveitando a boa vontade do Govêrno, agora que êle próprio anuncia reforma nas leis políticas vitais, asseguraria o fortalecimento dos Partidos, a existência de legendas expressando as correntes do pensamento da sociedade brasileira e uma certa base de tranquilidade para o Govêrno.

Na próxima reunião da Comissão Executiva Nacional do MDB, êsse assunto poderá vir a ser ventilado, pelo menos preliminarmente, conhecidas que são muitas reações entre políticos de ambos os Partidos contra a inovação.

Mais Direitos
Humanos na pág. 8

Generais terão espada no dia 17

Está marcada para o próximo dia 17, às 16 horas, no Salão Nobre do Ministério do Exército, a solenidade de entrega de espadas aos novos oficiais generais.

Durante a cerimônia, que será presidida pelo Ministro Orlando Geisel, presentes os membros do Alto Comando, receberão suas espadas os novos Generais-de-Brigada Milton Tavares de Sousa, Benedito Maria Pinto de Almeida, Délio Barbosa Leite, Geraldo Alvarenga Navarro e Enéias Martins Nogueira.

EXPEDIENTE

O Ministro Orlando Geisel, que se encontrava em Brasília desde o dia 4, regressou ontem ao Rio, pela manhã, dirigindo-se imediatamente para seu gabinete de trabalho, no palácio Duque de Caxias. Na parte da tarde, o Ministro do Exército despachou volumoso expediente com seu chefe de gabinete.

Vaticano não sabe da vinda de Paulo VI

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Vaticano não quis confirmar ou desmentir, ontem, a informação de que o Papa Paulo VI está pensando em visitar o Brasil em maio próximo, a fim de consagrar a Catedral de Brasília.

O diretor do Departamento de Imprensa do Vaticano, monsenhor Fausto Vallainc, disse que "como em outras oportunidades, sôbre rumores da visita do Papa Paulo VI aos demais países, nada podemos dizer sôbre êsses informes."

ANUNCIO PESSOAL

— É um procedimento já estabelecido — disse o monsenhor Vallainc — que o próprio Papa anuncie essas viagens. Não posso confirmar nem desmentir os rumores.

Sôbre o fato, a Embaixada do Brasil no Vaticano disse:

"Podemos dizer sem rodeios que não foi dado o passo inicial para a visita do Papa ao Brasil, pelo menos por intermédio da Embaixada ou do Ministério das Relações Exteriores do Brasil."

O Papa já recebeu inúmeros convites para visitar o Brasil. O ex-Presidente Costa e Silva convidou-o oficialmente a visitar o Brasil durante o tempo em que estêve no Vaticano, em 1966.

Israel irá reformar seu Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro confirmou ontem que irá reformular o seu secretariado em janeiro próximo, substituindo pelo menos cinco secretários, mas se negou a revelar os nomes dos novos auxiliares que já estão sendo convidados.

Disse o Governador mineiro que de qualquer maneira teria de promover essa reformulação, no mais tardar até fins de abril, em virtude da desincompatibilização. Assim, prefere fazê-la agora, de modo a formar uma equipe de auxiliares que possa permanecer no cargo até o fim do seu mandato que será em 31 de janeiro de 1971.

QUEM SAI

Embora a reformulação possa ser mais ampla, abrangendo quase todo o secretariado (ao todo 11 titulares), por enquanto está assegurada a substituição de cinco dêles: O Secretário de Govêrno, Sr. Raul Bernardes Nelson de Sena, que é deputado estadual e quer candidatar-se à câmara federal; o Secretário de Viação e Obras, Sr. Joaquim Leão Borges, deputado estadual, que vai tentar a reeleição; o Secretário de Administração, Sr. Francisco Bilac Pinto, que também irá pleitear a sua reeleição como deputado estadual; os Secretários de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, e de Educação Sr. José Maria de Alkmim, que são deputados federais, querem também disputar a sua volta à Câmara dos Deputados. Restam ainda seis secretários que o Sr. Israel Pinheiro não quis dizer se serão ou não substituídos.

Coluna do Castello

O MDB às voltas com uma quimera

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Estão em exame a posição do MDB, a definição da sua estratégia e o conhecimento da sua tática para transitar dêste momento de restrições à hora da plena democracia. Dois próceres dêsse Partido têm se incumbido de transmitir uma nova imagem da agremiação, desvinculando-a de um recente passado de lutas para tentar conduzi-la a um compromisso com o Govêrno revolucionário. São êles os Srs. Adolfo de Oliveira, secretário-geral, e Humberto Lucena, líder da bancada da Câmara.*

São dois políticos de origem diversa. O Sr. Adolfo de Oliveira foi líder da UDN nos estertores do antigo regime e o Sr. Lucena foi vice-líder do PSD, onde representava uma ala agressiva de renovação. A diversidade da origem explicará talvez que tenham escolhido caminhos diferentes a apontar ao Partido embora para chegar ao mesmo objetivo. O secretário-geral, mais direto e oportunista, prega a conformidade do MDB com a ordem revolucionária e sua preparação para tornar-se em 1974 o Partido do Poder. O líder, mais sinuoso, manifesta a esperança de uma evolução do sistema revolucionário para o rumo das posições que defende, de conteúdo ideológico fàcilmente reconhecível.

E' provável que ambos lidem com uma quimera, qual seja a identificação da parcela de opinião que representam formalmente com um esquema que jamais buscou compatibilidade com êsse tipo de pensamento político. O MDB dificilmente alcançará o poder como expressão consentida do movimento revolucionário de março de 1964. Tudo indica que sua vocação será ainda por largo tempo a da Oposição e melhor o exprimirá quem se mantiver fiel a ela. Quando chegar sua vez de atingir o poder, se é que tal possa ocorrer no espaço da atual geração, será no vértice de um movimento pendular que levará o país a outros rumos. Por enquanto, se o MDB afastar-se da sua missão, provàvelmente contribuirá para o estrangulamento da vida democrática ou cederá o lugar a outro Partido que se forme com base na ampla opinião liberal que sobrevive entre nós.

As declarações do Sr. Adolfo de Oliveira têm sido vastamente analisadas e pesadas. O mesmo não aconteceu ainda com as do Sr. Lucena, por mais recentes ou por mais discretas. No entanto, umas valem as outras no que diz respeito à disposição do MDB de não enfrentar a tarefa que se acreditava fôsse a de um Partido de oposição. E' claro que para opor-se a um Govêrno, não basta a crítica à administração. Essa pode e deve ser feita por qualquer parlamentar, pertença a que Partido pertencer. A oposição se define pela crítica política, pela objeção e pela contestação da política do Govêrno.

O Presidente Médici, quando recomendou ao Senador Josafá Marinho que mandasse brasa, declarou-se conformado a ter, em contraposição ao seu Govêrno, uma oposição. Não se deve esquecer de que num dos seus primeiros discursos êle afirmou que não estava no poder para outorgar a liberdade mas para reconhecer a conquista da liberdade que resultasse do esfôrço geral. O Sr. Humberto Lucena parece, no entanto, conformado com o quadro que aí está, reconhecendo como delimitada "a área de liberdade" depois dêsse primeiro mês de sessão legislativa.

Há uma evidente pressa nessa proposição. A área de liberdade delimitada não pode ser a desejada por um agrupamento político que soma as manifestações oposicionistas nas quais a corrente liberal parece ser predominante. O Sr. Lucena, pondo uma pedra sôbre o assunto, parece dizer que o problema da liberdade não o interessa substancialmente, mas sim o do desenvolvimento econômico. Nesse ponto êle se aproxima da facção esquerdista, que não condena na política de direita a ausência de garantias e direitos dos cidadãos mas o emprêgo da opressão em favor da conservação da ordem econômica e social. O que se presumia, como posição de um líder do MDB, é que lutasse pela ampliação das liberdades públicas como meio e caminho de se promoverem as reformas de estrutura. Tudo indica que o Sr. Lucena mantém a esperança romântica de uma reviravolta no sistema revolucionário, na base da qual se transfira o poder aos que enfatizam o desenvolvimento na tônica nacionalista.

A Ordem dos Advogados, que não é um corpo político, deu aos dirigentes do MDB indicação concreta de temas que podem ser a base de uma luta reivindicatória sem que com isso se conteste outra coisa que não seja a estreita área de garantias reservada aos cidadãos. O Sr. Lucena bem que poderia dedicar-se um pouco, entre seus devaneios amazônicos, a ampliar a área da liberdade insuficientemente marcada nesse primeiro mês de retôrno à vida institucional. Do contrário êle estará estimulando o ceticismo quanto à eficácia do regime de liberdades, coisa que tanto favorece à direita quanto à esquerda, sensibilizadas por outra ordem de valôres.

Na Câmara

O Sr. José Bonifácio, que presidirá a Câmara dos Deputados até o dia 31 de março, continua a frequentar diàriamente seu gabinete, no pleno exercício das suas funções. No recesso, as questões levadas a êle são notadamente de caráter administrativo.

Nova reunião do Conselho de Defesa do Homem

O Senador Aurélio Viana foi convocado por telegrama do Ministro da Justiça a comparecer dia 12, às 18 horas, no Rio, à nova reunião do Conselho de Defesa dos Direitos do Homem.

O problema do Senador, de vencimentos reduzidos, é a passagem de ida e volta, que o Conselho não paga.

Carlos Castello Branco

Problemas de Brasília vão ter simpósio

Brasília (Sucursal) — O Governador Hélio Prates prometeu ontem todo o apoio ao Simpósio sôbre Problemas de Brasília, que será realizado em abril do próximo ano, durante os festejos do 10.º aniversário da cidade.

O Simpósio é de iniciativa da Associação Comercial do Distrito Federal e tem por objetivo reunir técnicos do Govêrno responsáveis pelos problemas sociais e econômicos de Brasília, bem como os homens de emprêsa que possam oferecer ajuda ao desenvolvimento da capital.

Buzaid dá Conselho à Censura

O chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Manuel Gonçalves Ferreira Filho, informou que o Ministro Alfredo Buzaid, logo que tenha tempo, vai instalar o Conselho Superior de Censura.

O Sr. Manuel Gonçalves disse que o Conselho terá por finalidade facilitar as relações do Govêrno com os meios artísticos, pois vai centralizar a censura e será formado por personalidades de alto nível.

Universitários cumprirão convênios junto com missões do Projeto Rondon

Pelo menos sete convênios serão cumpridos pelos estudantes que participarão da quinta etapa do Projeto Rondon, meta alcançada depois das primeiras experiências e que é o resultado de um trabalho iniciado em 1967.

Os universitários, além das missões normais do Projeto Rondon, estarão funcionando para vários organismos federais (e até particulares) como a Embratur, o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, o Departamento Nacional de Pesquisas Minerais.

OS ACÔRDOS

O cumprimento de acôrdos e convênios é considerado um capítulo especial dentro das operações do Projeto Rondon. Isto era, aliás, uma aspiração dos organizadores: procurar entrosar ao máximo a sua ação com órgãos que também atuem nas áreas que serão trabalhadas pelos universitários.

Com esta filosofia, sete convênios estão firmados. O primeiro é com o Grupo Executivo da Irrigação e Desenvolvimento Agrário, com a finalidade de arregimentar os universitários para que tomem conhecimento dos programas de irrigação no Brasil, com vistas ao desenvolvimento de profissionais na técnica do setor hidro-agrícola, e efetuar levantamentos sócio-econômicos preliminares das áreas irrigadas. As especialidades exigidas para o cumprimento dêste programa são as de agronomia, veterinária, economia, ciências sociais, serviço social e educação familiar, complementadas por equipes suportes em saúde. Os locais de atuação serão a Bahia, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A Suvale e o DNOCS funcionarão como suportes. Os universitários que irão, são de origem gaúcha e nordestina e a preparação é feita na Guanabara pela Suvale, em conjunto com o Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social, no Ceará pelo DNOCS e no Recife pela Sudene.

TURISMO

Embratur — é outro convênio firmado, com a finalidade de preencher questionários fornecidos pela emprêsa com vistas a diagnosticar condições de atividades turísticas em certas áreas. A idéia é aproveitar um universitário de cada equipe como responsável pelo preenchimento do questionários, de preferência elementos do setor econômico ou técnico.

O Serfhau (Serviço Federal de Habitação e Urbanismo) também tem acôrdo para execução de trabalhos, com o objetivo de realizar relatórios preliminares de municípios pertencentes ao Plano de Ação Concentrada do Ministério do Interior, aproveitando universitários do Projeto Rondon. As equipes já estão formadas por economistas, agrônomos, sociólogos, arquitetos, administradores e engenheiros civis, que em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro recebem cursos específicos e intensivos. Para a execução dêste serviço as equipes são da Guanabara, São Paulo e Brasília, incluindo a área de ação municípios do Amazonas, Mato Grosso, Goiás, Pará e Acre.

MUNICÍPIOS

O Serviço Nacional de Assistência aos Municípios também entrou no Projeto Rondon com um convênio destinado a ministrar curso a monitores para formação de equipes de assessoramento a prefeituras. Foram formados 32 monitores de tôdas as coordenações, que terão sob sua responsabilidade municípios escolhidos para êste trabalho, com exceção de São Paulo. Êstes elementos serão os responsáveis pela preparação dos demais, que possam ajudar os prefeitos na elaboração de orçamentos, programas de Govêrno, projetos e outras exigências para ter direito aos recursos do Fundo de Participação dos Municípios, além de colaboração na reestruturação administrativa das prefeituras.

O universitário só poderá ajudar a Prefeitura até o ponto que não signifique imposições ao prefeito local. Não deverá insistir caso encontre incompreensões e desconfianças. Só deve prestar colaboração quando bem aceito, conforme os têrmos divulgados pelo Projeto Rondon. Para a execução foram recrutados alunos de economia e administração pública, além dos que fizeram o curso de monitores.

Foi estabelecido também um convênio entre o Projeto Rondon e o Instituto de Arqueologia Brasileira, com o intuito de promover pesquisas arqueológicas no interior brasileiro. Foram escolhidas áreas no Estado do Acre e para tais pesquisas serão preparados dois grupos de 12 pessoas, 10 universitários e dois professôres. A preparação dos grupos fica por conta do IAB, ficando o Projeto Rondon responsável pela parte de apoio logístico e financeiro. Os grupos serão compostos por universitários de São Paulo.

OS OUTROS

Além dêsses acôrdos foram firmados outros, de apoio, como: o Departamento Nacional de Pesquisas Minerais enviará ofício a todos os seus escritórios no interior do país, no sentido que forneçam todo apoio necessário aos participantes do Projeto Rondon. Portanto, os participantes de geologia e ciências afins deverão procurar entrar em contato com o Departamento assim que chegar à área de atuação.

Acôrdo nos mesmos moldes foi o feito com a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, que procederá da mesma forma. Participarão estudantes de agronomia, veterinária e outros ligados a crédito e assistência rural.

EXPLICAÇÃO

O programa nacional de irrigação no vale do São Francisco vai ser explicado hoje à noite aos 193 universitários cariocas que participarão da Operação-Vale do São Francisco, programada pelo Projeto Rondon, em reunião na Faculdade de Direito Cândido Mendes.

A reunião de hoje à noite é considerada importante aos participantes do Projeto Rondon, na operação do vale do São Francisco, porque serão tratados de problemas ligados à região e os universitários deverão tomar conhecimento dêles para melhor desenvolver a sua ação. O Secretário-Executivo do Grupo Executivo da Irrigação e Desenvolvimento Agrário falará especialmente sôbre o programa nacional de irrigação. O superintendente do vale do São Francisco, Sr. Wilson de Santa Cruz Caldas, fará uma exposição detalhada da irrigação no vale.

MATO GROSSO

O esquema de pessoal, da Operação-Mato Grosso também está totalmente pronto. Envolverá 678 pessoas, assim distribuídas: 270 de São Paulo; 152 do Paraná; 125 de Mato Grosso; 68 da Guanabara; 58 do Rio Grande do Sul. A Operação será dividida em sete subsetores e cobrirá 62 municípios, pràticamente todo o Estado.

Todos os servidores estaduais universitários que participarão do Projeto Rondon-5, a realizar-se em janeiro e fevereiro, terão dispensa de ponto. Para isto terão que provar a sua participação no Projeto. O ato foi assinado ontem pelo Governador do Estado e o afastamento do servidor ficará a critério do titular da Secretaria onde êle estiver lotado.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — As equipes-padrão para atuar na região mineira do Projeto Rondon foram elaboradas com a participação de um estudante de Medicina, um de Odontologia, um de Bioquímica, um de Economia ou Direito, um de Veterinária ou Agronomia, um Engenheiro ou Arquiteto e duas professôras primárias.

Os universitários atuarão em 64 municípios do vale dos rios Jequitinhonha, Urucuaia e Paracatu, sob a supervisão das coordenações de Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia e Itajubá.

A viagem para o interior de Minas será iniciada entre 4 e 7 de janeiro. Durante um período mínimo de 20 dias os universitários de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul prestarão assistência às populações da região, onde ficarão hospedados em casas de família ou locais reservados pelas Prefeituras locais.

MINISTRO VISITA FARMITALIA

O Ministro da Saúde da Itália, Senador Camilo Ripamonti, que acaba de visitar o Brasil, foi recepcionado no parque industrial da Farmitalia — Brasil (Química e Farmacêutica Prequifar S.A.). Junto com sua comitiva, visitou as modernas instalações dêsse laboratório, construídas numa área de 100.000 m2. O Ministro Ripamonti (ao centro) percorreu as diversas dependências da Farmitalia, acompanhado do Sr. Giorgio Morani e do Dr. Armando de Oliveira, diretores administrativo e técnico do importante laboratório.

Coluna do Castello

O MDB às voltas com uma quimera

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Estão em exame a posição do MDB, a definição da sua estratégia e o conhecimento da sua tática para transitar dêste momento de restrições à hora da plena democracia. Dois próceres dêsse Partido têm se incumbido de transmitir uma nova imagem da agremiação, desvinculando-a de um recente passado de lutas para tentar conduzi-la a um compromisso com o Govêrno revolucionário. São êles os Srs. Adolfo de Oliveira, secretário-geral, e Humberto Lucena, líder da bancada da Câmara.*

São dois políticos de origem diversa. O Sr. Adolfo de Oliveira foi líder da UDN nos estertores do antigo regime e o Sr. Lucena foi vice-líder do PSD, onde representava uma ala agressiva de renovação. A diversidade da origem explicará talvez que tenham escolhido caminhos diferentes a apontar ao Partido embora para chegar ao mesmo objetivo. O secretário-geral, mais direto e oportunista, prega a conformidade do MDB com a ordem revolucionária e sua preparação para tornar-se em 1974 o Partido do Poder. O líder, mais sinuoso, manifesta a esperança de uma evolução do sistema revolucionário para o rumo das posições que defende, de conteúdo ideológico fàcilmente reconhecível.

E' provável que ambos lidem com uma quimera, qual seja a identificação da parcela de opinião que representam formalmente com um esquema que jamais buscou compatibilidade com êsse tipo de pensamento político. O MDB dificilmente alcançará o poder como expressão consentida do movimento revolucionário de março de 1964. Tudo indica que sua vocação será ainda por largo tempo a da Oposição e melhor o exprimirá quem se mantiver fiel a ela. Quando chegar sua vez de atingir o poder, se é que tal possa ocorrer no espaço da atual geração, será no vértice de um movimento pendular que levará o país a outros rumos. Por enquanto, se o MDB afastar-se da sua missão, provàvelmente contribuirá para o estrangulamento da vida democrática ou cederá o lugar a outro Partido que se forme com base na ampla opinião liberal que sobrevive entre nós.

As declarações do Sr. Adolfo de Oliveira têm sido vastamente analisadas e pesadas. O mesmo não aconteceu ainda com as do Sr. Lucena, por mais recentes ou por mais discretas. No entanto, umas valem as outras no que diz respeito à disposição do MDB de não enfrentar a tarefa que se acreditava fôsse a de um Partido de oposição. E' claro que para opor-se a um Govêrno, não basta a crítica à administração. Essa pode e deve ser feita por qualquer parlamentar, pertença a que Partido pertencer. A oposição se define pela crítica política, pela objeção e pela contestação da política do Govêrno.

O Presidente Médici, quando recomendou ao Senador Josafá Marinho que mandasse brasa, *declarou-se conformado a ter, em contraposição ao seu Govêrno, uma oposição. Não se deve esquecer de que num dos seus primeiros discursos êle afirmou que não estava no poder para outorgar a liberdade mas para reconhecer a conquista da liberdade que resultasse do esfôrço geral. O Sr. Humberto Lucena parece, no entanto, conformado com o quadro que aí está, reconhecendo como delimitada "a área de liberdade" depois dêsse primeiro mês de sessão legislativa.*

Há uma evidente pressa nessa proposição. A área de liberdade delimitada não pode ser a desejada por um agrupamento político que soma as manifestações oposicionistas nas quais a corrente liberal parece ser predominante. O Sr. Lucena, pondo uma pedra sôbre o assunto, parece dizer que o problema da liberdade não o interessa substancialmente, mas sim o do desenvolvimento econômico. Nesse ponto êle se aproxima da facção esquerdista, que não condena na política de direita a ausência de garantias e direitos dos cidadãos mas o emprêgo da opressão em favor da conservação da ordem econômica e social. O que se presumia, como posição de um líder do MDB, é que lutasse pela ampliação das liberdades públicas como meio e caminho de se promoverem as reformas de estrutura. Tudo indica que o Sr. Lucena mantém a esperança romântica de uma reviravolta no sistema revolucionário, na base da qual se transfira o poder aos que enfatizam o desenvolvimento na tônica nacionalista.

A Ordem dos Advogados, que não é um corpo político, deu aos dirigentes do MDB indicação concreta de temas que podem ser a base de uma luta reivindicatória sem que com isso se conteste outra coisa que não seja a estreita área de garantias reservada aos cidadãos. O Sr. Lucena bem que poderia dedicar-se um pouco, entre seus devaneios amazônicos, a ampliar a área da liberdade insuficientemente marcada nesse primeiro mês de retôrno à vida institucional. Do contrário êle estará estimulando o ceticismo quanto à eficácia do regime de liberdades, coisa que tanto favorece à direita quanto à esquerda, sensibilizadas por outra ordem de valôres.

Na Câmara

O Sr. José Bonifácio, que presidirá a Câmara dos Deputados até o dia 31 de março, continua a frequentar diàriamente seu gabinete, no pleno exercício das suas funções. No recesso, as questões levadas a êle são notadamente de caráter administrativo.

Nova reunião do Conselho de Defesa do Homem

O Senador Aurélio Viana foi convocado por telegrama do Ministro da Justiça a comparecer dia 12, às 18 horas, no Rio, à nova reunião do Conselho de Defesa dos Direitos do Homem.

O problema do Senador, de vencimentos reduzidos, é a passagem de ida e volta, que o Conselho não paga.

Carlos Castello Branco

Problemas de Brasília vão ter simpósio

Brasília (Sucursal) — O Governador Hélio Prates prometeu ontem todo o apoio ao Simpósio sôbre Problemas de Brasília, que será realizado em abril do próximo ano, durante os festejos do 10.º aniversário da cidade.

O Simpósio é de iniciativa da Associação Comercial do Distrito Federal e tem por objetivo reunir técnicos do Govêrno responsáveis pelos problemas sociais e econômicos de Brasília, bem como os homens de emprêsa que possam oferecer ajuda ao desenvolvimento da capital.

CONTRIBUIÇÃO

No encontro que mantiveram com o Governador de Brasília, os representantes da Associação Comercial ponderaram que a iniciativa de reunir homens da administração municipal e da iniciativa privada, para examinar a experiência de Brasília nos seus 10 primeiros anos, poderá representar valiosa contribuição ao andamento dos futuros investimentos, em um programa de desenvolvimento regional integrado.

Buzaid dá Conselho à Censura

O chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Manuel Gonçalves Ferreira Filho, informou que o Ministro Alfredo Buzaid, logo que tenha tempo, vai instalar o Conselho Superior de Censura.

O Sr. Manuel Gonçalves disse que o Conselho terá por finalidade facilitar as relações do Govêrno com os meios artísticos, pois vai centralizar a censura e será formado por personalidades de alto nível.

Universitários cumprirão convênios junto com missões do Projeto Rondon

Pelo menos sete convênios serão cumpridos pelos estudantes que participarão da quinta etapa do Projeto Rondon, meta alcançada depois das primeiras experiências e que é o resultado de um trabalho iniciado em 1967.

Os universitários, além das missões normais do Projeto Rondon estarão funcionando para vários organismos federais (e até particulares) como a Embratur, o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, o Departamento Nacional de Pesquisas Minerais.

OS ACÔRDOS

O cumprimento de acôrdos e convênios é considerado um capítulo especial dentro das operações do Projeto Rondon. Isto era, aliás, uma aspiração dos organizadores: procurar entrosar ao máximo a sua ação com órgãos que também atuem nas áreas que serão trabalhadas pelos universitários.

Com esta filosofia, sete convênios estão firmados. O primeiro é com o Grupo Executivo de Irrigação e Desenvolvimento Agrário, com a finalidade de arregimentar os universitários para que tomem conhecimento dos programas de irrigação no Brasil, com vistas ao desenvolvimento de profissionais na técnica do setor hidroagrícola, e efetuar levantamentos sócio-econômicos preliminares das áreas irrigadas. As especialidades exigidas para o cumprimento dêste programa são as de agronomia, veterinária, economia, ciências sociais, serviço social e educação familiar, complementadas por equipes-suportes em saúde. Os locais de atuação serão a Bahia, Ceará, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. A Suvale e o DNOCS funcionarão como suportes. Os universitários que irão são de origem gaúcha e nordestina e a preparação é feita na Guanabara pela Suvale, em conjunto com o Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social, no Ceará pelo DNOCS e no Recife pela Sudene.

TURISMO

Embratur — é outro convênio firmado, com a finalidade de preencher questionários fornecidos pela emprêsa com vistas a diagnosticar condições de atividades turísticas em certas áreas. A idéia é aproveitar um universitário de cada equipe como responsável pelo preenchimento do questionário, de preferência elementos do setor econômico ou técnico.

O Serfhau (Serviço Federal de Habitação e Urbanismo) também tem acôrdo para execução de trabalhos, com o objetivo de realizar relatórios preliminares de municípios pertencentes ao Plano de Ação Concentrada do Ministério do Interior, aproveitando universitários do Projeto Rondon. As equipes já estão formadas por economistas, agrônomos, sociólogos, arquitetos, administradores e engenheiros civis, que em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro recebem cursos específicos e intensivos. Para a execução dêste serviço as equipes são da Guanabara, São Paulo e Brasília, incluindo a área de ação municípios do Amazonas, Mato Grosso, Goiás, Pará e Acre.

MUNICÍPIOS

O Serviço Nacional de Assistência aos Municípios também entrou no Projeto Rondon com um convênio destinado a ministrar curso a monitores para formação de equipes de assessoramento a prefeituras. Foram formados 32 monitores de tôdas as coordenações, que terão sob sua responsabilidade municípios escolhidos para êste trabalho, com exceção de São Paulo. Êstes elementos serão os responsáveis pela preparação dos demais, que possam ajudar os prefeitos na elaboração de orçamentos, programas de Govêrno, projetos e outras exigências para terem direito aos recursos do Fundo de Participação dos Municípios, além de colaboração na reestruturação administrativa das Prefeituras.

O universitário só poderá ajudar a Prefeitura até o ponto que não signifique imposições ao prefeito local. Não deverá insistir caso encontre incompreensões e desconfianças. Só deve prestar colaboração quando bem aceito, conforme os têrmos divulgados pelo Projeto Rondon. Para a execução foram recrutados alunos de Economia e Administração Pública, além dos que fizeram o curso de monitor.

Foi estabelecido também um convênio entre o Projeto Rondon e o Instituto de Arqueologia Brasileira, com o intuito de promover pesquisas arqueológicas no interior brasileiro. Foram escolhidas áreas no Estado do Acre e para tais pesquisas serão preparados dois grupos de 12 pessoas, 10 universitários e dois professôres. A preparação dos grupos fica por conta do IAB, ficando o Projeto Rondon responsável pela parte de apoio logístico e financeiro. Os grupos serão compostos por universitários de São Paulo.

OS OUTROS

Além dêsses acôrdos foram firmados outros, de apoio, como: o Departamento Nacional de Pesquisas Minerais enviará ofício a todos os seus escritórios no interior do país, no sentido de que forneçam todo apoio necessário aos participantes do Projeto Rondon. Portanto, os participantes de Geologia e Ciências afins deverão procurar entrar em contato com o Departamento assim que chegar à área de atuação.

Acôrdo nos mesmos moldes foi o feito com a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, que procederá da mesma forma. Participarão estudantes de Agronomia, Veterinária e outros ligados a crédito e assistência rural.

EXPLICAÇÃO

O programa nacional de irrigação e a irrigação no vale do São Francisco vão ser explicados hoje à noite aos 193 universitários cariocas que participarão da Operação-Vale do São Francisco, programada pelo Projeto Rondon, na Operação-Faculdade de Direito Cândido Mendes.

A reunião de hoje à noite é considerada importante aos participantes do Projeto Rondon, na operação do Vale do São Francisco, porque serão tratados problemas ligados à região e os universitários deverão tomar conhecimento dêles para melhor desenvolverem a sua ação. O secretário-executivo do Grupo Executivo da Irrigação e Desenvolvimento Agrário falará especialmente sôbre o programa nacional de irrigação. O superintendente do vale do São Francisco, Sr. Wilson de Santa Cruz Caldas, fará uma exposição detalhada da irrigação no vale.

MATO GROSSO

O esquema de pessoal da Operação-Mato Grosso também está totalmente pronto. Envolverá 673 pessoas, assim distribuídas: 270 de São Paulo; 152 do Paraná; 125 de Mato Grosso; 68 da Guanabara; 58 do Rio Grande do Sul. A Operação será dividida em sete subsetores e cobrirá 62 municípios, pràticamente todo o Estado.

Todos os servidores estaduais-universitários que participarão do Projeto Rondon-5, a realizar-se em janeiro e fevereiro, terão dispensa de ponto. Para isto terão que provar a sua participação no Projeto. O ato foi assinado ontem pelo Governador do Estado e o afastamento do servidor ficará a critério do titular da Secretaria onde êle estiver lotado.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — As equipes-padrão para atuar na região mineira do Projeto Rondon foram elaboradas com a participação de um estudante de Medicina, um de Odontologia, um de Bioquímica, um de Economia ou Direito, um de Veterinária ou Agronomia, um engenheiro ou arquiteto e duas professôras primárias.

Os universitários atuarão em 64 municípios do vale dos rios Jequitinhonha, Urucuia e Paracatu, sob a supervisão das coordenações de Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia e Itajubá.

A viagem para o interior de Minas será iniciada entre 4 e 7 de janeiro. Durante um período mínimo de 20 dias os universitários de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul prestarão assistência às populações da região, onde ficarão hospedados em casas de família ou locais reservados pelas Prefeituras locais.

MINISTRO VISITA FARMITALIA

O Ministro da Saúde da Itália, Senador Camilo Ripamonti, que acaba de visitar o Brasil, foi recepcionado no parque industrial da Farmitalia — Brasil (Química e Farmacêutica Proquifar S.A.). Junto com sua comitiva, visitou as modernas instalações dêsse laboratório, construídas numa área de 100.000 m2. O Ministro Ripamonti (ao centro) percorreu as diversas dependências da Farmitalia, acompanhado do Sr. Giorgio Morani e do Dr. Armando de Oliveira, diretores administrativo e técnico do importante laboratório. (P

Decoração de Natal vai ser inaugurada hoje por Negrão apesar de estar incompleta

Mesmo incompleta, será inaugurada às 18h de hoje pelo Governador Negrão de Lima a decoração de Natal da cidade. O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, disse que êle e o Governador só darão um passeio pelas ruas e apreciarão o acender das luzes.

— A ocasião não exige uma inauguração formal. Quem vai inaugurar a decoração será o próprio povo — disse o Secretário de Turismo, que já garantiu a decoração do carnaval para o dia 24 de janeiro, "sem nenhum atraso."

NÔVO HORARIO

O Departamento de Transito fixou ontem o período entre 23 e 7 horas para a realização da montagem da decoração de Natal na Avenida N. Sra. de Copacabana, após interpelar a Secretaria de Turismo sôbre as irregularidades havidas domingo à noite.

Segundo o Detran, a firma encarregada da montagem da decoração causou grandes dificuldades ao tráfego, ao fechar — sem pedir autorização nem policiamento — trechos da Avenida Copacabana para realizar seus trabalhos.

MISSA NO RUSSEL

O presépio instalado na Praia do Russel — já pronto — começará a ser modificado, pois tôdas as figuras, montadas voltadas para a rua, terão de ser viradas para dentro do Parque Baden Powell. A modificação foi determinada porque o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara celebrará a Missa do Galo, na noite de 24 de dezembro, naquele local.

Ao justificar o atraso na decoração do Natal, o Secretário de Turismo culpou as últimas chuvas.

— Grande parte das decorações festivas é feita com instalações elétricas. Desta forma, quando chove os trabalhadores ficam sem condições de segurança e o trabalho vai atrasando.

— Em Copacabana — acentuou — as coisas foram piores porque nem todos os lugares que estavam assinalados no projeto serviram para a implantação dos postes. Os encarregados da obra foram obrigados a fazer um levantamento do subsolo, a fim de saber onde se podia fincar as estacas com mais segurança.

OPINIÕES MUDARÃO

Segundo o Sr. Levi Neves, a entrada do Túnel Nôvo será a parte mais interessante da decoração, já que no painel instalado sôbre o túnel funcionará um sistema luminoso que mudará as côres do desenho, "dando a nítida impressão do dia clareando e escurecendo."

— Muitos estão criticando a decoração, mas tenho certeza de que estas opiniões irão se modificar, pois 60% da beleza dos enfeites depende dos efeitos luminosos. Amanhã (hoje), quando tudo fôr aceso, ninguém poderá ser contra.

O QUE FALTA

Para o término da decoração no Atêrro do Flamengo falta a instalação de luzes na pista central, na praia de Botafogo e concluir a última das oito árvores luminosas, no morro da Viúva.

Na Avenida Copacabana, onde serão montados 35 elementos decorativos, falta concluir mais da metade do trabalho, embora os operários tenham trabalhado ontem à noite, sem parar, na esperança de entregar a decoração dentro do prazo.

A decoração de Natal será mantida até o dia 7 de janeiro, quando será iniciada a montagem da decoração de carnaval.

PREÇOS FIXOS

A Sunab divulgará sexta-feira os preços das cestas de Natal que tôdas as lojas da Cadep venderão neste Natal. Os preços e os produtos que conterão as cestas ainda não estão definitivamente acertados.

As cestas de Natal serão postas à venda na segunda quinzena dêste mês e possivelmente serão de dois tipos, nos moldes do ano passado: uma só com gêneros alimentícios e outra mais completa, contendo produtos natalinos, inclusive bebidas.

RECALQUE AUXILIAR

O booster dará mais pressão à água e à areia para que cheguem ao Pôsto Seis

Teste com bomba de recalque que lançará areia até o Pôsto 6 começa 2a.-feira

Só na próxima segunda-feira, segundo informou o engenheiro Édson Carneiro, da Sursan, começarão os testes com o *booster*, bomba de recalque, que ampliará a pressão da água e areia puxadas pela draga *Ster* para o início do atêrro de Copacabana, em frente ao Pôsto 6.

O *booster*, que está em fase final de montagem, com a construção de uma cobertura de aluminio para proteção das chuvas e de um tanque com capacidade de 300 metros cúbicos de água para refrigeração, tem uma potência de 2 200 HP e amplia o empuxe da água e areia para 650 rotações por minuto. O empuxe inicial — da draga — é de 800 rpm.

RECALQUE

Sem o recalque dado pelo *booster* a areia e água puxadas pela draga não teriam pressão suficiente para chegar à nova frente de trabalho do atêrro de Copacabana, em frente à Rua Almirante Gonçalves, no Pôsto 6. A pressão de saída na draga vai sendo perdida ao longo da linha, e será recalcada para 650 rotações pelo *booster*.

Além da cobertura de alumínio, sôbre estrutura de vigas de aço, para proteção da máquina, ainda está sendo construído o tanque de 300 metros cúbicos de água, necessário à refrigeração. Com um mínimo de 30 metros cúbicos por hora, o tanque terá uma reserva para 10 horas de trabalho.

A água será retirada do lençol exatamente sob a máquina, através de sondas móveis, que trabalharão continuamente, reenchendo o tanque à medida que a água fôr sendo usada para a refrigeração. O tanque, feito em chapas de aço soldadas, começava a ser construído ontem ao lado do *booster*, e terá um metro e meio de altura.

Também ontem, era colocado o gerador do *booster*, de 70 kilowats, e continuava a construção da linha de canos para o transporte de água e areia da Rua Siqueira Campos em direção ao Pôsto 6. Faltam ainda ser feitas as conexões de saída e entrada do encanamento na máquina.

Os primeiros testes estão previstos para segunda-feira. Enquanto isso, ontem o trabalho nas duas frentes de atêrro da praia, na Avenida Princesa Isabel e Rua Anchieta, no Leme, que é feita alternadamente com a da Rua Rodolfo Dantas, usando-se a mesma fonte — a draga *Sergipe* — continuava normal. A média de trabalho diário, nos primeiros dias desta semana, pelas duas dragas foi de 11 000 metros cúbicos cada uma.

Detran leva multas ao Gen. França

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, entregou ontem ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, para envio à Procuradoria Fiscal do Estado, o relatório dos processos de cobrança executiva de NCr$ 3 milhões de multas de emprêsas, acumuladas durante três anos.

Os processos estão distribuídos em 140 volumes e se referem a dívidas de emprêsas de coletivos, de transportes de carga e de táxis, da Guanabara e de outros Estados. O expediente foi acompanhado com cópia do levantamento realizado por computador eletrônico.

QUEIMA DE CARTEIRAS

O assessor jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, que acompanhou o comandante Celso Franco à audiência com o Secretário Luís de França Oliveira, informou que ainda não foi marcada a data para a incineração das 7 981 carteiras de motoristas cassadas, extraviadas e apreendidas. Explicou o Sr. Alvaro Rocha que o Secretário comparecerá ao ato de incineração.

— A presença de altas autoridades, se possível do Governador do Estado, dará ao ato um caráter solene, marcando o início do plano de mecanização de prontuários e carteiras de motoristas, que terão contrôle de computador eletrônico. A incineração será feita na Casa da Moeda.

Computadores do trânsito estão envelhecendo sem uso à espera de uma decisão

Caso o diretor do Detran, comandante Celso Franco, decida não instalar os computadores eletrônicos adquiridos pelo coronel Américo Fontenele em 1965, o equipamento estará condenado ao ferro-velho ou a ser vendido em concorrência pública, pois não tem outra função senão a de controlar a sinalização do tráfego.

Além disso o Estado terá investido 330 mil dólares (NCr$ 1 420 000) — o quanto custou o equipamento já adquirido — para não obter qualquer benefício com a compra, pois os computadores continuam guardados numa sala refrigerada do BEG, à espera de uma chance para demonstrar que podem ser úteis para disciplinar o tráfego do Centro e de Copacabana.

ALTERNATIVAS

A finalidade específica do equipamento é a de sincronizar o tráfego, estabelecendo para cada cruzamento de ruas 120 diferentes alternativas, com a escolha sempre da melhor possível.

Os computadores eletrônicos adquiridos para o transito possuem as seguintes características: computam o tráfego no sentido Norte-Sul, Sul-Leste, Leste-Oeste e Oeste-Leste; colhem dados em cinco posições distintas para cada direção; e possibilitam o uso de seis ciclos, quatro distribuições percentuais e cinco progressões.

Uma das cinco progressões utilizadas é destinada aos casos de emergência — incêndios, desmoronamentos, etc. — nos quais as vias principais devem possibilitar deslocamentos extremamente rápidos para os veículos encarregados de prestar os socorros.

COMO FUNCIONAM

Em tôdas as ruas consideradas eixos de tráfego, o computador necessita de detetores subterraneos — a maioria dêles a Sursan já instalou no Centro e em Copacabana — para que lhe enviem informações do número de carros que estão trafegando em determinado lapso de tempo.

Cada vez que passa um carro, o detetor envia a informação ao computador que as reúne com outras que chegam simultaneamente, de diversos cruzamentos, o que lhe permite sempre encontrar soluções para cada situação particular, dentro porém de todo o contexto do tráfego da área.

Sursan quer esgôto pago antes de 31

A Sursan está pedindo aos contribuintes da taxa de esgôto, relativa ao exercício de 1969, que não deixem para pagá-la no último dia do prazo, a 31 do mês corrente.

Lembra que, todos os anos, há longas filas de contribuintes, o que poderá ser evitado se o pagamento fôr feito nos próximos dias. Em 1968, os funcionários do Departamento Financeiro da Sursan trabalharam pràticamente 24 horas por dia e não tiveram condições de atender o grande volume de contribuintes que quis pagar a taxa nos últimos dias do ano. A Sursan adverte para as multas que serão cobradas no pagamento feito fora do exercício.

Washington pede a médicos bola para jogar em Mesquita com a perna reimplantada

Uma bola de couro para jogar futebol quando voltar para casa, em Mesquita, foi o presente de Natal que o menino Washington, de oito anos, pediu ao médico durante o curativo de meia hora na perna direita reimplantada no Hospital Carlos Chagas.

O menino, segundo os médicos, continua passando bem e já conseguiu atravessar, sem qualquer alteração no seu estado clínico, o primeiro dia do período crítico da operação, quando são maiores as possibilidades de infecção.

OS DEZ DIAS

O período começa geralmente no quinto dia da operação e só termina dez dias depois. Durante êsse tempo, se não aparecer nenhum sintoma de infecção, o paciente estará pràticamente salvo.

Mas a fase difícil pode surgir antes do quinto dia, como foi o caso do paciente de idêntica operação realizada no hospital: a infecção apareceu logo no quarto dia e a perna teve que ser amputada. No caso de Washington, êle estará sujeito a perigos de infecção até o dia 19 próximo.

— Na outra semana — disse o ortopedista Iso Arkeder, um dos operadores — já poderemos divulgar um resultado bem otimista. Por enquanto, é melhor tomar cautelas, pois ninguém sabe ainda o que poderá acontecer daqui por diante.

A equipe médica que operou Washington, tendo à frente o ortopedista Mayer Aidelsteins, distribuiu boletim oficial, informando que "o menino está passando bem, alimentando-se com líquido e comida pastosa, com temperatura de 37,5."

Os médicos fizeram questão de retificar o equívoco no tempo da operação.

— O menino — disse um dêles — deu entrada no hospital às 12h30m do dia 4, quinta-feira última. Depois de uma reunião na diretoria, resolvemos operá-lo. A intervenção começou às 13 horas e terminou às 17 horas e 30 minutos. Portanto, durou 4 horas e 30 minutos.

A BOLA DE COURO

Foi durante o curativo de meia hora de ontem à tarde que Washington, conversando, sempre de bom humor, com os médicos, pediu ao ortopedista Iso, que êle chama de tio, uma bola de couro de presente no Natal, para jogar futebol com os companheiros da Rua Zeferino, quando voltar para casa.

— Vou comprar e dar a bola a êle — disse o médico — pois isso fará até bem para o exercício da perna, se houver algum problema de imobilidade.

Até o momento, entretanto, os médicos não têm um prazo para determinar o período de internação do menor.

— Êle ficará aqui conosco, mesmo se houver necessidade de pagarmos as despesas, até ficar completamente bom.

AS BALAS, O CARRINHO

Há dois dias, o Dr. Iso comprou umas balas e levou para Washington que chupou algumas e deixou as outras num canto da cama escondidas sob o lençol. O médico descobriu e, achando que o menino tinha rejeitado o presente, perguntou:

— Então, você me enganando, não é; não gostou das minhas balas?

— Nada disso, titio. Eu guardei estas aqui para minha irmã Maria.

A irmã de quem sempre se lembra Washington é a filha mais velha do pedreiro Paulinho Franco, que lhe ensinou a ler a cartilha e faz as vêzes de professôra dos irmãos, pois o pai, trabalhando por conta própria, não tem recursos nem direito à assistência do INPS.

A irmã, Maria Leal Franco, de 20 anos, levou um carrinho de matéria plástica para Washington que ela não pode ver. O presente foi entregue ao Dr. Iso. Êste carrinho é o único passatempo do menino, encerrado dentro da sala de operação, sem poder receber visitas, nem de parentes. Os médicos que tratam de Washington só trabalham às quintas-feiras no Hospital Carlos Chagas, mas todos os dias vão ao hospital ver o paciente.

Celso Franco suspende hoje escolas de motoristas que não aprovam mínimo de 50%

Em ato a ser publicado hoje, o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, vai suspender por períodos de 30 a 360 dias o funcionamento de 115 escolas para motoristas que não aprovaram mais de 50% de seus candidatos nos exames de habilitação.

As escolas, que tiveram seus índices apurados nos meses de julho, agôsto e setembro, estarão sujeitas novamente — quando voltarem a funcionar — à aferição do aproveitamento de candidatos durante três meses. Caso ainda não obtenham a média, serão fechadas em definitivo. Do total de 152 escolas, apenas 27 continuarão funcionando.

EXIGÊNCIAS

A ordem de serviço do comandante Celso Franco, baseada na resolução 390 do Conselho Nacional de Transito, estabelece período de suspensão de funcionamento de 30,60,90, 180 e 360 dias, de acôrdo com a variação da percentagem de reprovação de candidatos a motoristas que tenham apresentado.

Durante o prazo da suspensão, as escolas terão que reformular seus métodos de ensino, tanto teóricos como práticos, submeter seus instrutores a exames no Departamento de Transito e aparelhar-se convenientemente, de acôrdo com uma resolução do Conselho Estadual de Transito, que as obriga a ter salas apropriadas para aulas, no mínimo dois motores para exames e tôda a sinalização e legislação completa e atualizada, além de veículos em boas condições.

Rio estuda sua política agrícola

As zonas de Santa Cruz e Jacarepaguá necessitam de uma infra-estrutura para cumprirem satisfatòriamente o seu papel de fornecedoras de produtos agrícolas do Rio de Janeiro. Essa foi a tese ontem defendida pelo Sr. Lino Souto Maior, diretor do Departamento de Agricultura, numa palestra no auditório da ESPEG.

A conferência foi a de abertura do ciclo de palestras sôbre Política Agrícola e Legislação Agrária, promovido pela Secretaria de Agricultura e destinada à formulação de uma política para aquela Pasta.

CONHECIMENTO

A sessão de ontem do ciclo de palestras foi presidida pelo Sr. Júlio César Catalano, chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, na presença do Deputado Reinal Santana, Secretário de Agricultura. O conferencista historiou a formação da parte agrícola da Guanabara e disse que o entendimento dessa formação é fundamental para apreciar os problemas presentes.

O certame prosseguirá hoje com uma palestra do agrônomo Gilberto Confôrto, às 17h30m, sôbre Avicultura na Guanabara, na ESPEG.

Agricultura terá Divisão de Pesca

A Secretaria de Agricultura pretende criar, segundo anunciou ontem o Secretário Reinaldo Santana, uma Divisão de Pesca que terá, entre outras finalidades, a de acabar paulatinamente com a comecialização do pescado nas feiras livres.

O Secretário considera superado o sistema atual de comercialização de peixes, além de apresentar inconvenientes de ordem higiênica. Reconhece, porém, que os donos de barracas de peixes nas feiras livres pagam ao DLU uma taxa mensal de NCr$ 30,00, para limpeza do local em que ficam instalados.

EQUIPAMENTO

Contudo, uma alteração no esquema atual de venda de pescado na Guanabara — as feiras livres são responsáveis pela comercialização de 30% dêsse produto — dependerá, também, do equipamento que a Secretaria de Agricultura pretende adquirir para a futura Divisão de Pesca, a partir de caminhões-frigoríficos, além de caixas térmicas nos supermercados.

A Divisão de Pesca também possibilitará — segundo o Secretário — um melhor entrosamento dos órgãos administrativos da Guanabara com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe).

A Secretaria de Agricultura pretende ainda criar uma Divisão de Cooperativismo, que é considerada essencial pelo Sr. Reinaldo Santana, para o desenvolvimento da avicultura e da horticultura no Estado.

Tempo começa a melhorar

Apesar da instabilidade causada pela frente fria que permanece sôbre a Guanabara há vários dias, o Escritório de Meteorologia prevê que hoje o tempo apresentará períodos de melhoria embora continue instável por mais 24 horas, prazo previsto para a dissipação da massa fria.

Assim como o Rio, Niterói terá também tempo instável, com períodos de melhoria, temperatura estável, ventos variáveis fracos e visibilidade que mudará de boa para moderada. Em Jacarepaguá foi marcada a temperatura máxima, com 26,7 graus e em Santa Teresa a mínima registrando 19,4 graus.

MAIS FRIO

Uma frente fria permanece no interior da Bahia, estendendo-se na direção Norte — Sul, e outra foi localizada sôbre o Sul da Argentina, deslocando-se na direção Nordeste, ambas podem nos próximos dias alcançar o Rio.

Expo-72 depende do Presidente

O Presidente Garrastazu Médici está aguardando a apresentação de um relatório sôbre a viabilidade da Expo-72, para adotar uma decisão definitiva sôbre a realização ou não do certame no Rio de Janeiro.

O relatório ao Presidente da República deverá ser assinado pelos Ministros da Indústria e do Comércio, Planejamento, Fazenda e Relações Exteriores.

TELEGRAMAS

O presidente do Sindicato de Hotéis e Similares da Guanabara, Sr. Milton de Carvalho, enviou ontem telegramas ao Presidente Garrastazu Médici e ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, no sentido de que se efetive a realização da Expo-72, que seria uma grande oportunidade para revelar ao mundo o estágio avançado do desenvolvimento brasileiro.

Diz o Sr. Milton de Carvalho em seu telegrama que "são de tal ordem promissores os resultados da Expo-72 para o nosso país que muitos empreendimentos de vulto, na área da hotelaria e do turismo, já estão projetados e alguns em execução."

EXPOSIÇÃO DE OSAKA

O Ministério da Indústria e do Comércio desautorizou ontem, segundo um porta-voz do gabinete do Ministro, a notícia segundo a qual o Brasil não comparecerá à Exposição Mundial de Osaka, no Japão, em 1970.

— O Brasil comparecerá à Exposição de Osaka — disse o porta-voz — e em igualdade de condições com os demais países.

Secretaria de Govêrno faz balanço de seu trabalho na Guanabara em quatro anos

O Secretário de Govêrno, Sr. Eduardo Portela Neto, em entrevista concedida ontem, no Palácio Guanabara, fêz uma exposição das realizações do órgão durante os quatro anos do Govêrno Negrão de Lima, ressaltando que a primeira medida tomada foi a implantação de uma filosofia de saneamento financeiro a fim de compatibilizar receita e despesa.

Dêsse trabalho resultou que, em 1969, a Secretaria de Govêrno conseguiu baixar o deficit, que em 1966 era de 44% (quando a receita disponível acusava NCr$ 524 milhões e a dívida NCr$ 229 milhões), para 15%, com uma receita estimada em NCr$ 1 bilhão e 650 milhões e uma dívida de NCr$ 252 milhões. Para 1970 prevê-se o deficit de 10%, que "em têrmos de planejamento é insignificante."

O QUE E'

No início da entrevista o Secretário Eduardo Portela Neto esclareceu que a Secretaria de Govêrno é o órgão central dos seguintes sistemas de administração do Estado: planejamento, orçamento e contrôle; organização administrativa; administração regional; projetos especiais de urbanização; defesa civil.

Funciona ainda junto à Secretaria de Govêrno o Conselho Estadual de Telecomunicações e a Comissão Estadual de Projetos Específicos número 4 (CEPE-4), esta integrando o Grupo de Trabalho da Barra da Tijuca e, também, a Comissão do Ano 2000 e o Grupo de Trabalho da Política Industrial.

No que diz respeito a planejamento, está êle retratado em dois instrumentos básicos: o orçamento plurianual de investimentos e a proposta orçamentária. Objetiva-se com isso desenvolverem-se esforços para coordenar, solucionar, identificar prioridades, compondo um esquema integrado e viável, buscando o equilíbrio na distribuição de recursos de acôrdo com as disponibilidades do Tesouro.

Dos diversos problemas encontrados quando o Sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno, destacam-se principalmente: atraso no pagamento de pessoal; atraso com empreiteiros e fornecedores; deficit de caixa; subdimensionamento das dotações orçamentárias de pessoal; superdimensionamento da receita. Tais problemas, segundo afirmativa do Secretário de Govêrno, "estão tecnicamente superados e não mais afligem os administradores da Guanabara."

SANEAMENTO FINANCEIRO

Continuou o Sr. Eduardo Portela revelando ser, então, necessário, de pronto, implantar uma filosofia de saneamento financeiro com a finalidade de compatibilizar receita e despesa. Essa medida exigiu que o Executivo reduzisse o custeio ao mínimo indispensável para o funcionamento normal da máquina administrativa, bem como não se prosseguisse de modo desordenado os investimentos, a fim de adequar as despesas à receita disponível.

— Como decorrência da necessidade de não propagar o deficit então corrente, bem como de não condenar o Estado a uma autêntica paralisação econômica, a Secretaria de Govêrno elaborou a minuta de um decreto, depois assinado pelo Governador, visando restringir a execução orçamentária e chegando mesmo a proibir que novos encargos financeiros fôssem assumidos, sendo, no entanto, liberados aquêles inadiáveis, ou que mesmo comprometessem o desenvolvimento razoável das atividades econômicas da Guanabara, quer pública quer privadas.

Ressaltou o Secretário de Govêrno que com essa medida foi possível durante o primeiro ano de Govêrno, manter-se uma política de máximo restrição de gastos públicos, muitas vêzes incompreendida e criticada pelos que não a entenderam como uma imposição técnica.

Atingido um mínimo de equilíbrio orçamentário e financeiro foi possível às diversas Secretarias propor ao Governador, por intermédio do Conselho de Desenvolvimento, uma programação realista que atendesse à filosofia político-administrativa do Govêrno.

PLANEJAMENTO

Salientou o Secretário de Govêrno que do saneamento financeiro partiu-se, então, para um planejamento integrado, do qual é um exemplo típico o plano habitacional da Guanabara. Lembrou que 44,7% dos recursos orçamentários da Guanabara visam o bem-estar, saúde e educação, sendo que o plano habitacional, envolvendo favelas e moradias deficientes, torna-se um autêntico desafio àqueles que estão encarregados do planejamento global. Todavia algumas favelas já foram erradicadas e até o fim do próximo ano mais 18 120 unidades habitacionais serão entregues a favelados.

Outro exemplo de planejamento integrado citado pelo Sr. Eduardo Portela foi o da instituição de mecanismos defensores da liquidez do erário. Das medidas tomadas resultaram três fatos básicos: esquematização da ação do Govêrno no processo orçamentário, sob forma de programa, cujas dotações retratarem de forma fiel a filosofia de Govêrno; continuidade da ação governamental, através do orçamento plurianual de investimentos; o Código de Administração Financeira, que permitirá, a curto prazo, que sejam exercidos os contrôles interno e externo, quer da União, quer do Estado da Guanabara.

ORGANIZAÇÃO

Quanto à reforma administrativa, informou o Secretário de Govêrno que a Coordenação de Organização Administrativa da sua Secretaria elaborou o Plano de Organização Global da Administração do Poder Executivo.

A reforma administrativa já possibilitou a implantação de nôvo critério de distribuição dos órgãos e respectivos cargos em comissão e funções gratificadas, em oito níveis; nova tabela de vencimentos de cargos efetivos em 20 níveis; quadro geral de conversão dos 20 níveis de órgão, cargos e funções nos novos oito níveis; reavaliação dos cargos efetivos nos 20 níveis da nova tabela; normas de contrôle de admissão e nomeações; fixação das lotações provisórias das classes e dos quadros de pessoal efetivo.

ADMINISTRAÇÕES

Abordando as administrações regionais, disse o Secretário do Govêrno que na atual administração elas passaram a se voltar para o cidadão, ouvindo, sentindo e avaliando suas necessidades. Para isso criaram-se os Conselhos Comunitários, nos quais a figura do administrador regional representa o Govêrno. A êle se dirigem os contribuintes, quando movidos pelo desejo ou pela necessidade de se comunicar com o Govêrno do Estado, para tratar de assuntos de seu interêsse, como moradores de uma região, ou de matéria que interesse a tôda a comunidade.

Criou-se também o Conselho Executivo Regional, que além de debater o levantamento de problemas e necessidades da Região Administrativa tem, ainda, o objetivo de estabelecer permanente entrosamento entre os serviços e chefias locais.

A Superintendência Executiva de Projetos Especiais — SEPE — iniciativa pioneira do Govêrno Negrão de Lima, segundo afirmou o Sr. Eduardo Portela, teve por objetivo inicial planejar a urbanização de uma área de 110 hectares, compreendida entre a Praça 11 de Junho, Praça da Bandeira, Largo do Estácio e Bairro de Catumbi. Depois atribuiu-se à SEPE a missão de construir o Centro Administrativo do Estado, que reunirá os edifícios-sede de tôdas as repartições da Guanabara.

Desde a sua criação a SEPE realizou os seguintes empreendimentos: projeto de ligação Botafogo—Cais do Pôrto, no trecho entre o Túnel Santa Bárbara e a Rua General Pedra; concepção e projeto da Unidade Habitacional nº 1, localizada no Trevo dos Marinheiros, que se destina a substituir 54 velhas residências e 14 lojas de construção antiga por seis edifícios residenciais e um misto, além de outras obras; projeto da Unidade Habitacional nº 2, para a construção de 14 blocos residenciais de quatro pavimentos e mais três de 14 pavimentos; projeto e venda de nove áreas para a construção de 384 apartamentos destinados a alojar os moradores da área do Ferro de Engomar, no Catumbi; e está agora urbanizando a área da antiga favela da Praia do Pinto, onde serão construídos 40 edifícios com até 15 pavimentos ou mais.

DEFESA CIVIL

Concluindo, ressaltou o Sr. Eduardo Portela a importância de recente decreto reestruturando a Coordenação Estadual de Defesa Civil — Cedec — que adotou as seguintes medidas complementares: definição do conceito de defesa civil, período de vigilância e alerta (dezembro a março), situação de emergência e estado de calamidade pública; conceituação de três regimes de trabalho para todo o Estado (sobreaviso, prontidão e prontidão rigorosa); definição de competências, designando especialmente os órgãos habilitados a promover interdições resultantes de calamidades e destinação de donativos; definição do funcionamento, deflagrada a calamidade, dos regimes de sobreaviso, prontidão e prontidão rigorosa, decretados pela Secretaria de Govêrno.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 de dezembro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Preço do funcionalismo

"Na edição de 3-12-69, o JORNAL DO BRASIL comentou entrevista concedida pelo Ministro Victor Amaral Freire sôbre as contas gerais da República e estranhou, com razão, a porcentagem das despesas com pessoal que, segundo o meu eminente colega, teriam atingido 85% ou 65% se deduzidos os 20% correspondentes ao aumento concedido pelo Govêrno.

Esclareço que, trabalhando dias e dias a fio, inclusive sábados e domingos, utilizando todos os elementos à sua disposição, o grupo de trabalho de assessoramento chegou a esta conclusão: A porcentagem mencionada não foi além de 35,42%, isto é, não ultrapassou o limite constitucional.

Declara S. Exa. que tais despesas compeliram o Govêrno a emitir NCr$ 1.400 milhões de Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Eis agora os esclarecimentos que, na qualidade de relator das contas gerais da República, me cabe prestar a essa redação:

A) Autorizado a gastar NCr$ 11 837 109 085,00, o Govêrno apenas despendeu NCr$ 11 542 897 565,00, tendo deixado, portanto, um saldo de NCr$ 294 211 520,00;

B) No relativo à emissão de NCr$ 1 400 000 000,00 de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, o Govêrno resgatou, no mesmo ano, um total de NCr$ .... 1 510 424 000,00.

C) O cálculo de que resultou da porcentagem de 35,42% foi feito sôbre as receitas correntes, como preceitua a Constituição, nelas incluído o Impôsto Único Sôbre Combustíveis e Lubrificantes;

D) Ainda, entretanto, que se exclua o total do impôsto único para efeito de comparação com o exercício de 1967, encontrar-se-á uma porcentagem de 41,86%, inferior ao dêsse exercício, que foi de 55,5%, como ficou assinalado na pág. 40 do relatório.

Ao concluir, quero reiterar que os cálculos feitos e as porcentagens encontradas se basearam nos dados recebidos pelo Tribunal de Contas, constantes das demonstrações analíticas das despesas desdobradas, que atingiam apenas o chamado "elemento da despesa", isto é, não incluíam o "subelemento", o qual permitiria conhecer as despesas do tipo mencionado pelo meu eminente colega Victor Amaral Freire e confirmar ou não o seu ponto de vista.

Abgar Renault — Brasília, DF."

Belém—Brasília

"É só para dizer que achei uma beleza as reportagens de Nonato Masson sôbre a Belém-Brasília. Li e reli. Entusiásticos parabéns.

Eu já estou começando a esperar que se passem os mais ou menos 10 anos previstos para seu término total, para ler o último capítulo.

Maurício Nunes — Rio."

"Diàriamente, aqui nessas lonjuras telúricas, defronte à sucursal do JB, vibrei com as belas reportagens sôbre a Belém—Brasília. O poeta, o brasileiro, o nordestino, o pesquisador, o estrangeiro, o delirante no bom sentido, rebentam em Nonato Masson, mais que o repórter, e, com essas qualidades novas, ganha a reportagem amplitude de peça literária, de documento turuna de humanidade global e de sociologia emotiva. (...)

Paulo Dantas — Brasília, DF."

"Mau exemplo"

"Como brasileiro e paulista, não posso deixar de enviar ao JORNAL DO BRASIL minhas melhores felicitações pelo oportuno e esclarecido editorial **Mau Exemplo**, publicado a 3-12-69.

(...) Cada dia que passa, aumentam os impostos diretos e indiretos, sem nenhuma vantagem prática para o contribuinte, pois os serviços públicos continuam cada vez mais ineficientes, mais imperrados e totalmente irresponsáveis. E como não há a quem reclamar, a única solução é pregar no deserto. (...)

Gilberto Tôrres — Rio."

Providência

"Através do noticiário do JORNAL DO BRASIL, tomei conhecimento do episódio que teria ocorrido em dependência do Ministério do Trabalho na Guanabara. Esclareço que estou determinando a averiguação do fato, para fins disciplinares.

Júlio Barata, Ministro do Trabalho — Brasília, DF."

Fuzilamento

"Muito me admira o Sr. Tristão de Ataíde estar hoje reprovando a formação de pelotões de fuzilamento, quando há bem pouco tempo preconizava a legitimidade da violência quando praticada por guerrilheiros comunistas, e citou até como exemplo da "violência justificada" o assassínio de um chofer de ônibus no Nordeste, por um passageiro cujo passarinho havia fugido da gaiola por culpa do mesmo chofer (JORNAL DO BRASIL de 31.3.68). (...)

Maria Amélia G. Ribeiro - Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo enderêço.

Obrigação Renovadora

É tempo de reconstrução política, na afirmação do comandante do II Exército. No discurso que marcou a solenidade de inauguração do nôvo edifício da Prefeitura da cidade paulista de Jacareí, o General Canavarro Pereira assinalou que será esfôrço principalmente dos políticos a restauração da atividade representativa, como de resto, a reconquista do poder de decisão pelo Legislativo.

Tôdas as afirmações que contribuam para reforçar a abertura política iniciada com a ascensão do terceiro Govêrno depois de 1964 devem ser recebidas como sinal do compromisso democrático assumido em 31 de março de 64. A tarefa dos políticos — no incentivo levado pelo comandante do II Exército à reconstrução constitucional — será de imediato reconquistar o respeito, a admiração e a confiança do eleitorado, de forma a apagar definitivamente a lembrança de alguns poucos que utilizaram o engôdo da demagogia e os que se serviram da representação em proveito pessoal.

O fulcro do discurso está, porém, na mensagem dirigida aos Partidos políticos, na véspera de um ano eminentemente eleitoral: em 1970 a tarefa de formação de quadros e escolha de candidatos dará a medida exata das disposições políticas que a opinião pública deseja democráticas e renovadoras. A quota de renovação humana, natural e otimista, é essencial à causa da democratização brasileira.

A experiência mais recente deixou claro que não pode haver renovação pelo método cesariano. No máximo compete à liderança do processo político, tantas vêzes já alterado, induzir a renovação, mas dentro dos limites em que não se desfigure a vontade do eleitorado. A renovação de valôres políticos, longe de ser um corte, é um fluxo a ser acelerado. Jamais no entanto poderia ser considerada renovação uma troca de figuras que não obedecesse e refletisse um processo seletivo democrático, pois é comprovadamente ilusório pretender substituir o colégio eleitoral.

Cabe aos Partidos a dupla responsabilidade de renovar sem desfigurar, dosando com realismo a seleção de nomes, na preocupação de captar aspirações que apresentam o consenso majoritário, a fim de dar ao país o equilíbrio que tanto lhe tem faltado para crescer em segurança. Não se trata, portanto, de escolher apenas aquêles que possam trazer votos, mas também acrescentar dimensão de dignidade e eficiência à vida parlamentar.

A circunstância de ser indireta a próxima sucessão estadual não exime os Partidos de escolher nomes probos e capazes. Pelo contrário, só qualidades morais, pessoais e políticas inquestionáveis serão capazes de revestir essas escolhas de algo que os pleitos indiretos não dão, ou seja, a respeitabilidade do eleitor pôsto à margem da decisão.

Sob tôdas essas formas, evidencia-se a grande responsabilidade dos Partidos. As novas direções, escolhidas através da indução produzida pelo Executivo, num momento de centralismo político, têm uma alta quota de responsabilidade e não podem falhar à causa da renovação, que pede continuidade de qualidades e a eliminação de alguns defeitos funcionais da anterior experiência constitucional. Esta é a grande responsabilidade dos Partidos e dos políticos.

Trigo ao Desabrigo

"A secagem de trigo em estradas ou ruas asfaltadas, assim como a formação de pilhas de trigo ensacadas ao ar livre são perfeitamente utilizáveis, não implicando em riscos que o desconhecimento de causa ou a má-fé teimam em afirmar, causando desnecessária e prejudicial intranqüilidade."

Isto não é dito por um leigo qualquer ou por algum humorista. Foi declaração, em espaço pago nos jornais, do presidente da Fecotrigo, ou Federação das Cooperativas Tritícolas do Sul Ltda. Fica-se assim sabendo que silos e armazéns para a estocagem da preciosa safra de trigo dêste ano — que chegou à casa do milhão de toneladas — são luxos dispensáveis. Trigo seca igualmente bem ao relento, ainda que chova, e pode ser guardado no meio da rua, que rua não foi feita para outra coisa. Quando os jornais lembraram que 25 000 toneladas da safra tritícola do ano passado se perderam por falta de armazéns e silos e de um rápido sistema de escoamento da safra estavam agindo em desconhecimento de causa e com má-fé.

O presidente da Fecotrigo começa sua nota em tom meio alarmado, dizendo: "O Rio Grande e as restantes áreas produtoras do Sul do país vêem-se a braços com a maior safra de trigo já registrada em todos os tempos", como quem fala numa enchente. No entanto safras de cereais não são imprevisíveis, como as enchentes. Resultam do plantio de sementes de trigo e da ampliação das áreas cultivadas sob a garantia de que o produto será profissionalmente estocado e escoado.

Duvidamos que os inúmeros triticultores que estão dando ao Brasil a alegria de haver chegado ao milhão de toneladas considerem má-fé a preocupação com que o país toma conhecimento do fato de que o trigo está sendo amontoado no meio da rua, debaixo de oleados.

Aliás, depois de ver-se a braços com tão incômoda safra, o presidente da Fecotrigo não pode deixar de enunciar a verdade banal: "O extraordinário desenvolvimento da lavoura não é obra do acaso, já que é fruto do esfôrço conjugado da nossa agricultura." A parte do acaso reside na maneira vaga e distraída com que se pede à agricultura o esfôrço de nos abastecer de trigo, que custa mais ao Brasil do que o petróleo importado, sem retribuir êsse esfôrço com a implantação da legendária rêde de silos, armazéns e frigoríficos, na qual se fala há 30 anos.

Queira Deus que não chova nem vente no trigo empilhado nas ruas de cidades do Sul, mas nem um milhão de toneladas de notas da Fecotrigo convencerá o país de que não é calamitoso êsse meio de agradecer uma safra recorde de produção tritícola. A vaidade ofendida e a insolência do presidente da Federação não valem mais que um reparo. Mas ao Govêrno federal cabe ver que não percam o ânimo os produtores de trigo, que restringirão sua preciosa atividade se não tiverem garantida e comercializada a sua safra. O trigo que plantam é para fazer pão e não para fazer lama no meio da rua.

Duas Imagens

Duas imagens postas lado a lado nos jornais refletem um cisma na sociedade contemporânea. Numa delas, o Papa Paulo VI, dirigindo-se a cêrca de 10 mil fiéis, na Praça de São Pedro, exorta o homem a se refazer na pureza do comportamento consentido. Na outra, um rapaz despido passeia entre uma compacta multidão de 300 mil pessoas, homens e mulheres.

Entre a exortação papal feita em Roma e o festival *hippie* de Tracy, Califórnia, o mundo moderno sensível a mudanças busca um equilíbrio que compatibilize ideais renascentistas com alguns princípios morais consolidados. O equilíbrio parece a cada dia mais difícil. As formas de contestação se exacerbam em espetáculos que deprimem a condição humana.

No festival californiano, quatro pessoas morreram, uma delas apunhalada. Quatro crianças nasceram, prematuramente, em tendas. O consumo de alucinógenos ultrapassou tôdas as medidas conhecidas. Essas manifestações *hippies*, concebidas anteriormente como formas de protesto pacífico, passam a abrigar o vício, a corrupção e o crime. O mundo civilizado começa a se preocupar ante os rumos violentos que o *hippismo* assume em várias partes.

Não é êste, positivamente, o admirável mundo nôvo que o futuro nos antecipa em algumas situações do presente. A civilização é um apuro gradativo e penoso dos instintos primários do homem, que abdica de certo *direitos* individuais em benefício de normas reguladoras da vida em sociedade. À luz do direito natural, o *hippismo* terá de ser considerado, à medida que se refugia na violência, como uma forma extravagante de conduta social.

A sociedade humana evoluiu dentro de uma codificação moral e ética que busca a humanização do indivíduo como peça útil a si mesmo, à família e ao meio social que o cerca. Se a barreira traçada pelo consentimento geral é rompida, cumpre reforçar os princípios básicos da ética, a fim de que ela cubra a área de novas injunções. Se a moral parece velha para enfrentar as distorções e desvios do presente, reforme-se então a moral no interêsse da harmonia entre os homens.

A crise em que se debate o mundo de hoje, quanto às formas de comportamento coletivo, é fundamentalmente moral. Aos valôres éticos abalados ou derrubados não corresponde com a mesma velocidade uma superposição de novos valôres dignos do homem e de sua fermentação espiritual. A mensagem de Paulo VI defende exatamente êsse anseio transfigurador quando recomenda um freio aos aspectos de conduta grupais que renegam o aperfeiçoamento da humanidade.

Coisas da política

Presidente discreto quanto ao Congresso

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República manteve ontem animada palestra sôbre problemas agrícolas com o Senador João Cleofas, que foi ao Palácio do Planalto agradecer a indicação do seu nome para a presidência do Senado. Conforme se recorda, o Senador foi Ministro da Agricultura do Govêrno Vargas, e os assuntos dêsse setor sempre constituíram sua principal preocupação de homem público.

Quando o seu nome foi escolhido para a presidência do Senado, o Sr. João Cleofas estava de viagem marcada para Pernambuco, onde devia prestar assistência à Arena, empenhada na campanha das eleições municipais do último dia 30. Por isso êle não pôde agradecer ao General Garrastazu Médici, a quem sòmente ontem teve oportunidade de conhecer pessoalmente.

O Chefe do Govêrno foi discreto em relação ao Congresso, segundo informou o Senador. O forte da conversa foi mesmo a agricultura. Dela o político pernambucano saiu com a convicção de que o Presidente da República conhece muito bem os problemas do país e está firmemente disposto a resolvê-los. Saiu com a impressão de que o Govêrno se aplicará menos à formulação de planos do que à execução de uma obra, o que considera muito bom, pois em matéria de planejamento o país teria visto o suficiente.

Falaram da redução da incidência do ICM sôbre a agricultura, da migração de trabalhadores agrícolas do Nordeste para o Maranhão, onde as terras são melhores, e especialmente da irrigação. O Sr. João Cleofas ficou muito contente ao saber que o Govêrno pretende ampliar e intensificar o programa de irrigação no vale do São Francisco e observou que, enquanto o México caminha para os 10 milhões de hectares irrigados, o Brasil conseguiu cobrir apenas 20 mil hectares.

Política

Ao que parece, a política estêve pràticamente ausente neste primeiro encontro do futuro presidente do Senado com o Presidente da República. O Sr. João Cleofas disse ao General Garrastazu Médici que não pensara em presidir o Senado e que não desejara em qualquer momento aquêle pôsto, e ouviu dêle que também não desejara presidir a República, mas aceitara o pôsto como uma missão a cumprir.

É possível que o Senador haja narrado ao Chefe do Govêrno as três grandes surprêsas de sua vida política: a primeira, quando regressou a Pernambuco com 22 anos, recém-formado em engenharia, e foi convidado pelo Governador para ser o prefeito de sua cidade; a segunda, quando, embora udenista e brigadeirista, foi convidado pelo Presidente Getúlio Vargas para o Ministério da Agricultura; a última, agora, com a escolha inesperada do seu nome para a presidência do Senado.

A política entrou pouco na conversa, mas o Senador trouxe do Palácio, junto com a convicção de que o General Garrastazu Médici "conduz a administração de forma objetiva", a impressão de que "os problemas políticos serão conduzidos de preferência pelos líderes políticos."

O Sr. João Cleofas é um líder político, alçado agora a um dos mais altos cargos da direção do Congresso. Deixando de lado seu encontro com o Presidente da República, sôbre o qual já foram alinhadas tôdas as informações disponíveis, resta assinalar o que o Senador pensa a respeito de suas novas funções. Êle diz que tudo fará no sentido de engrandecer e fortalecer o Senado e o Congresso. Indagado sôbre a reforma do Poder Legislativo, acrescenta:

— Existem muitas idéias quanto a essa reforma, mas não me cabe a pretensão de realizá-las. Eminentes parlamentares têm idéias e projetos de reestruturação do Congresso. Identificado com a direção da Câmara dos Deputados, procurarei coordenar a vontade e a opinião daqueles eminentes companheiros.

O intervalo no jôgo político

James Reston
do New York Times

Washington — O amor do Presidente Nixon pelos jogos de futebol americano parece intrigar algumas pessoas e irritar outras. "Por que faz êle uma viagem de 1 600 quilômetros para assistir a um jôgo numa tarde de sábado?", perguntam elas. E perguntam num tom que sugere que êle deveria ficar em casa, cortando a grama da Casa Branca.

A explicação é relativamente simples. O restante de sua vida é passado na arena política, onde você não consegue distinguir os jogadores, mesmo quando conhece a escalação. O líder republicano no Senado, Hugh Scott, da Pensilvânia, pertence à equipe do Presidente, mas, vez por outra, êle corre na outra direção. O Presidente dita as regras do jôgo — atacar pela direita — mas um quarto dos republicanos se coloca à esquerda. Isto, òbviamente, complica a vida do Presidente.

JÔGO POLÍTICO

De segunda-feira de manhã até sexta-feira à noite, o Presidente Nixon vive com incertezas. Na política, não existem normas em que se possa confiar, nem linhas laterais ou de gol claramente demarcadas, nem árbitros para aplicar penalidades preestabelecidas para uma falta pessoal, nem começo, nem intervalo, nem desfile, nem diversão, nem disciplina, nem, acima de tudo, fim para a luta.

O "jôgo da política", como acentuou Frank Kent do **Baltimore Sun**, não tem fim. Êle continua, interminàvelmente. A guerra, a cidade, a incansável crítica da imprensa. Nixon já passou por tudo, na Câmara dos Representantes, no Senado, e na vida privada, por muitos anos. Êle vive num mundo de ambiguidades e sondagens, e êle, mesmo que pudesse, não procuraria, provàvelmente, modificá-lo. Mas, no fim de semana, quem poderá censurá-lo por escapar para a atmosfera segura do esporte?

Quase tudo que se encontra na mesa de trabalho do Presidente parece insolúvel, senão impossível. Nenhum progresso nas negociações de paz do Vietname, apesar da campanha popular do Vice-Presidente Agnew contra os críticos contrários à guerra. Nenhum progresso — ao contrário — no projeto de lei de reforma tributária. Nenhum progresso no Oriente Médio, provàvelmente o mais sério desafio à paz mundial.

O Presidente vem trabalhando nestes problemas de dia e de noite. Êle estabeleceu uma prioridade em relação a êles. Êle vem dedicando mais tempo às conversações sôbre desarmamento em Helsinqui, por exemplo, do que ao Vietname, nas últimas semanas. Êle está tentando encontrar um equilíbrio entre inflação, impostos e previdência social, mas, por tôda parte, êle vem encontrando uma oposição séria no Capitólio.

DUPLICIDADE

O Govêrno de Saigon vem se opondo à sua política de evacuação de tropas do Vietname, particularmente, enquanto a apóia, em público. O Govêrno soviético vem dizendo que é inteiramente favorável ao desarmamento em Helsinqui, enquanto continua a armar Hanói e os Estados árabes, na batalha estratégica crítica do Oriente Médio.

O nôvo Govêrno de Willy Brandt, na Alemanha Ocidental, vem advogando a presença de uma OTAN mais forte na Europa Ocidental, enquanto se volta para Moscou e outras capitais comunistas em busca de reconciliação — nem sempre com o conhecimento prévio de Washington.

O Govêrno israelense vem rejeitando o conselho da administração Nixon, enquanto adota uma política que só poderá ser mantida, no fim, com armas norte-americanas. E êstes são apenas alguns exemplos dos problemas que Nixon enfrentou antes de ir ao jôgo de futebol, entre Arkansas e o Texas.

Permanecer aqui em Washington não teria, provàvelmente, mudado nada. Na viagem ao Oeste, e na volta, o Presidente poderia conversar com senadores e deputados sôbre seus problemas e talvez arranjar um voto ou dois para sua política. Afinal de contas, o futebol é uma fôrça unificadora e tem suas vantagens. Até mesmo o principal crítico do Presidente no Senado, o presidente da Comissão de Relações Exteriores, William Fulbright, já foi presidente da Universidade de Arkansas.

A política nos Estados Unidos opera por meios curiosos e, em geral, de caráter não ideológico. Nixon compreendeu um fato fundamental da vida americana: que a maioria dos norte-americanos dá mais atenção ao esporte que à política. Êle está apelando para o centro dos Estados Unidos e seus valôres sôbre a família, a comunidade, o Estado e a região — e o futebol e outros esportes são parte importante desta equação.

Ademais, êstes espetaculares jogos de futebol entre as universidades estaduais fazem bem, pessoalmente, ao Presidente. Retiram-no da prisão da Casa Branca. Colocam-no em meio as pessoas que êle compreende. Dão-lhe um sentido do poder e da diversidade da nação, e isto é, provàvelmente, melhor do que permanecer os fins de semana na Casa Branca, preocupando-se com o Congresso, com o Partido Republicano e a imprensa.

Lan

— Quo Vadis, Domine?

Gente

Giuseppe Blanc

O compositor oficial do regime fascista faleceu ontem, aos 83 anos de idade, em Santa Margherita Ligure. Foi o autor do hino **Giovenezza**, adotado pelas tropas italianas durante a guerra ítalo-turca, mas cuja popularidade só começou, na realidade, durante a 1a. Guerra Mundial, quando passou a ser o canto de marcha dos **arditi** — os comandos italianos.

Giovenezza foi criada por Blanc em 1909, durante uma reunião de estudantes de Turim, que acabavam de entrar em férias. Ao ser criado o fascismo, em março de 1919, o hino foi adotado pelos **squadristi**, membros dos grupos de ação militarizados do nôvo movimento. Em 1922, finalmente, **Giovenezza** tornou-se hino oficial da Itália fascista, ao lado da **Marcha Real**, posição que ocupou até 1943.

O compositor jamais concordou em receber os direitos autorais do hino, embora equivalessem a centenas de milhões de liras, tendo destinado a renda às instituições de caridade.

Rui Pereira da Silva

Produtor do filme **Quelé do Pajeú**, viajou ontem para Nova Déli como representante do Instituto Nacional do Cinema no Festival de Cinema da Índia. **Quelé do Pajeú** é o concorrente brasileiro.

Mais dois filmes serão mostrados na Índia: **Panorama do Cinema Brasileiro**, documentário feito pelo INC, e **Macunaíma**, de Joaquim Pedro — êste como **hors concours** — ambos em sessões de informação do Festival.

Hóspedes da Cidade

José Alcântara Machado — Publicitário paulista, está no Copacabana Palace.

Luis Amorim — Secretário da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, está no Hotel Regente com a mulher. Também é presidente da Companhia Siderúrgica Nordeste. Depois de assistir a uma reunião da Confederação Nacional das Indústrias, aqui, vai a São Paulo.

Márcio Augusto de Meneses — É de Belo Horizonte, e engenheiro. Vai ficar quatro dias no Hotel Vermont.

Rivaldo Gomes Guimarães — Está no Copacabana Palace, e é engenheiro. Faz parte da equipe do Govêrno baiano e trabalha no Centro Industrial de Aratai. Ficará até dia 12 no Rio.

Benjamin Lipton — Veio dos Estados Unidos, trazendo o time de jogadores de basquete paraplégicos. Até dia 13 estarão no Hotel Glória, assim como o time do Canadá, contra o qual jogarão hoje à noite, no Fluminense.

Maurice Mercadier — Com a mulher, hospeda-se no Hotel Excelsior. É cirurgião parisiense e deixa o Rio ainda hoje.

José Augusto Faria de Amorim — Comerciante paulista, está no Hotel San Marco. Ficará uma semana.

João Corduan — Está no Copacabana Palace, e é gerente de Relações Públicas da Volkswagen. Veio de São Paulo e vai ficar três dias no Rio.

Jean-Paul Clot — Cirurgião, é de Neully. Vai deixar hoje ainda o Hotel Excelsior.

John Schroeder — Mora em Indiana e é professor da Ball State University. Vai ficar uma semana no Copacabana Palace.

Rolando Horácio Hrehorafzezuck — Está no Hotel Vermont e é engenheiro. Argentino, estará no Rio dois dias.

Robert Cuddeback — Hospedado no Copacabana Palace, êle veio dos Estados Unidos, onde faz negócios com navios. Ficará uma semana.

Georgenor Barbalho — Presidente da emprêsa Representação Barbalho, de Recife, estará no Hotel Nôvo Mundo por cinco dias.

Antônio Amaral e Silva — Até dia 12 estará no Hotel Excelsior. Trabalha em São Paulo, como auditor da Ford Willys.

Condêssa De Vitzthum — Chegou ontem ao Copacabana Palace, e é alemã. Sua reserva foi feita com recomendação pelo Cerimonial do Itamarati. Vai ficar uma semana.

Heinrich Waldemar Berg — Veio de Joinville. É industrial, da Fundição Tupi. Ficará três dias no Hotel Excelsior.

Lady Hilda

Carioca do signo de Peixes, estréia hoje no Teatro Serrador em **Me Tarzan... You Jane**, de Wilson Rocha, Roberto Silveira e Murilo Vinhais. Hilda Ribeiro, 30 anos, é uma das mulatas mais queridas do público carioca, e volta a atuar depois de um ano de ausência, causada pelo nascimento de seu segundo filho.

— Embora tenha sofrido muita pressão por causa de minha côr, quando fiz a experiência de ser manequim do Nazaré, não acho ruim ser mulata. Pelo contrário, a côr até me ajudou. Se eu fôsse branca, não seria nada de excepcional, pois há muitas brancas bonitas no teatro. Mas deixei de ser manequim porque não consigo ser formal durante muito tempo.

Lady Hilda, que ganhou o apelido de Carlos Machado, por causa de seu porte nobre, há 15 anos trabalha no teatro e na televisão, mas só deixou "de ser cabrocha" e começou a falar, além de rebolar, com cinco anos de palco, no Teatro Jardel. Na peça que estréia hoje, ela tem por companheiros Jorge Loredo e Lana Bittencourt, e a direção é de João Loredo.

Eunice Weaver

A mais conhecida das filantropas brasileiras morreu ontem, às 12h05m, em Pôrto Alegre. Eunice Sousa Gabbi Weaver, que tinha 66 anos, sofreu um enfarte durante a viagem que fazia, trabalhando junto a filhos sãos de hansenianos para a Federação de Defesa Contra a Lepra, da qual era presidente. As pessoas que conviviam com ela são unânimes em atestar o intenso dinamismo que não a deixou um só instante, até a morte repentina.

Seu corpo deixou Pôrto Alegre às 20 horas de ontem, num avião especial da FAB, e à meia-noite chegou ao Rio, indo para a igreja Metodista da Praça José de Alencar, de onde sairá às 11 horas para o Cemitério dos Inglêses, na Gamboa. A Federação de Defesa Contra a Lepra congrega 30 associações de todo o Brasil.

Eunive Weaver nasceu em São Manuel, São Paulo, e estudou no Brasil e nos Estados Unidos. Fundou a Sociedade de Auxílio aos Leprosos em Juiz de Fora e trabalhou contra o mal de Hansen em diversos países latino-americanos. Além disso, publicou livros e fêz traduções sôbre assuntos médicos. Era viúva do missionário norte-americano Anderson Weaver.

Heleieth Safiotti

Livre-docente da Faculdade de Filosofia de São Paulo, lançou ontem o livro **A Mulher na Sociedade de Classes, Mito e Realidade**, com prefácio de Antônio Cândido, e, no próximo dia 15, viaja para a França, a convite do professor Alain Touraine, para trabalhar, durante dois anos, no Laboratório da Sociologia Industrial.

— Os preconceitos que atuam sôbre a mulher são muito fortes, tanto nas classes inferiores com nas de elite. Na análise do problema da posição feminina numa sociedade urbano-industrial, temos que levar em conta, sobretudo, a existência de uma tradição: a da submissão da mulher que, no Ocidente, é obrigada a ficar retida no lar — diz a jovem socióloga.

Ela acredita que a incidência de preconceitos é "ainda mais forte na área específica do sexo do que em relação a uma raça ou a uma determinada classe social." Como exemplo, cita a sociedade norte-americana, "onde a discriminação sexual chega a ser mais forte que qualquer outro tipo de preconceito, o que se reflete, inclusive, no aspecto econômico: o salário das mulheres brancas é inferior, nos Estados Unidos, ao salário dos homens de côr."

Rudolf Bing

O homem que teve a coragem de despedir Maria Callas e de mandar em ambulâncias para o hospício artistas temperamentais, retira-se da vida pública após 20 anos na direção do Metropolitan Opera House.

Londrino perfeccionista, diz não ter mais "nervos para suportar esta vida estafante, feita de broncas e carinhos, com mil truques para agradar artistas que são, na maioria, temperamentais."

Entre suas mil façanhas para melhorar o humor de seus contratados conta que, certa vez, teve que entrar no camarote de Birgit Nilson com um chapéu de flôres apenas para fazê-la rir. Com Franco Corelli, o famoso tenor, foi até o hotel, ajoelhou-se à porta do quarto para implorar que melhorasse seu humor. Só que, quando tocou a campainha, uma loura indignada abriu a porta e bateu na sua cabeça com um chinelo — Bing enganara-se de quarto.

Rudolf Bing, como bom inglês, nunca perdeu a fleugma: o chapéu **gelot** e o guarda-chuva tradicionais são partes indispensáveis de suas vestimentas.

Sursan aplicará 45% de sua dotação de obras públicas em 1970 na rêde de esgotos

Dos NCr$ 140 milhões do orçamento da Sursan para 1970 destinados às obras públicas, NCr$ 63 milhões serão empregados no programa de esgotos, que entre outras coisas fará a ligação do interceptor Glória-Botafogo com o de Copacabana, que só seria realizada em 1971.

Segundo o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis Carvalho, que ontem concedeu entrevista coletiva, em segundo lugar nas prioridades do Estado virá o plano viário, que tem como carro-chefe a construção da Perimetral e o Túnel Frei Caneca-Henrique Valadares.

ORÇAMENTO ESPECIFICADO

Revelando pela primeira vez o orçamento da Sursan para 1970, com suas especificações, o Sr. Geraldo Reis Carvalho explicou que 40% dos NCr$ 300 milhões da dotação global da autarquia são destinados às despesas correntes — as de pessoal, de custeio e os juros de empréstimos — num total de NCr$ 120 milhões.

Das despesas de capital, orçadas em NCr$ 180 milhões, NCr$ 140 milhões serão destinadas às obras públicas especìficamente: NCr$ 20 milhões para as obras realizadas por administração direta, sem empreiteiros, em que o Estado compra inclusive os materiais, e os restantes NCr$ 20 milhões estão reservados para amortização de dívidas.

— Mas é importante frisar que a estas despesas de capital vamos somar outras sem que se mexa nas verbas de custeio: são os empréstimos, como o do BNH, no valor de NCr$ 14 milhões, especificamente para as obras do interceptor oceânico e o lançamento submarino; um empréstimo externo de NCr$ 13 milhões e outros NCr$ 13 milhões que receberemos graças ao acréscimo, êste ano, da tarifa de esgôto no Estado.

SANEAMENTO, A PRIORIDADE

A maior parte dos NCr$ 180 milhões a serem gastos em obras públicas — cêrca de NCr$ 63 milhões — serão empregados no programa de esgotos do Estado para 1970. O interceptor oceânico gastará no próximo ano NCr$ 13 milhões, e sua continuação, o lançamento submarino, cêrca de NCr$ 24 milhões.

— Mas a grande obra de saneamento programada para 1970 é sem dúvida a ligação do interceptor Glória—Botafogo ao de Copacabana. Serão gastos de NCr$ 8 a 10 milhões nesta obra, mas com isso vai ser possível a eliminação do lançamento de esgôto no Vidigal e no Pão de Açúcar — afirmou o Sr. Geraldo Reis Carvalho.

Segundo êle, isso significará o término de todos os problemas acarretados pela linha de recalque deficiente existente entre a estação de tratamento de Botafogo, no Mourisco, e o Pão de Açúcar, que constantemente pára causando a interdição da praia de Botafogo aos banhistas.

OBRAS DE DESAFÔGO

— Atribuam a minha chegada com meia hora de atraso ao trânsito da cidade — justificou aos jornalistas o superintendente da Sursan — mas saibam que as obras programadas no setor viário para 1970 em muito irão ajudar o tráfego de veículos, num total de gastos previstos para 50 milhões de cruzeiros novos.

— A principal obra, levando NCr$ 10 milhões, será a continuação da Avenida Perimetral. Além dela, entre as mais importantes constam o Túnel Frei Caneca—Henrique Valadares e o início do **arrasa-quarteirão**, o plano de urbanização da Lapa, calculado para iniciar-se a partir de agôsto. Na Zona Sul estão em pauta naturalmente as obras de alargamento da Avenida Atlântica, a perfuração do Túnel Leme-Praia Vermelha e ainda a entrega das obras de duplicação do Túnel Velho — que em maio estará com sua parte superior já funcionando — afirmou o Sr. Geraldo Reis Carvalho.

Segundo êle, na Zona Norte o plano viário atingirá a construção do Viaduto de Mangueira, o prosseguimento da Avenida Marechal Rondon até a Rua 8 de Dezembro e a duplicação da Avenida Radial-Oeste, além do conjunto de viadutos na área da SEPE, próximo à Rua Marquês de Sapucaí, passando sôbre a Avenida Presidente Vargas.

Afirmou ainda o superintendente da Sursan que NCr$ 20 milhões serão destinados às obras nas encostas cariocas, feitas pelo Instituto de Geotécnica, enquanto outros NCr$ 30 milhões serão gastos em obras de drenagens e retificações auxiliares.

Águas da Ilha ficam puras com tratamento

Os esgotos lançados na Ilha do Governador, a partir de hoje, serão mais puros do que a própria água da baía: uma estação de tratamento que o Governador Negrão de Lima inaugura às 10 horas atenderá tôda a população, cêrca de 45 mil pessoas.

Com uma área de 50 mil metros quadrados, a estação é a primeira na Guanabara a funcionar pelo processo de lôdos ativados. O custo da obra foi de NCr$ 4 305 067,00. Esta é a segunda estação do gênero no país, sendo a primeira, instalada em Brasília, de maior capacidade.

PROCESSO VANTAJOSO

Segundo explicaram os engenheiros do Departamento de Saneamento da Sursan o processo de lôdos ativados supera em vantagens a forma de tratamento de esgotos usada em outras estações que empregam filtros biológicos.

No local onde são lançados os esgotos tratados por lôdos ativados, a poluição é reduzida em 95%, enquanto a matéria tratada por filtros é purificada num índice de 85%. Em estações como a da Ilha, a decomposição dos esgotos é controlada mecânicamente, por injeção de ar e nas outras o mesmo processo se realiza por meio da atividade biológica normal, ou seja, os esgotos se decompõem em contato com microrganismos retidos em tanques de pedra. A vantagem nesse caso é diminuir o mau cheiro nas proximidades da estação.

Quanto aos custos de um tipo e outro de estações, acham os engenheiros que são equivalentes. Ou pelo menos se igualam após alguns anos de operação.

— A construção de uma estação de tratamento que vai funcionar pelo processo dos lodos ativados sai mais barata que as de filtro biológico. Mas após algum tempo os custos ficam equivalentes, pois a operação de uma estação como esta fica mais cara do que outra como a da Penha, por exemplo, que funciona com filtro. Acho que em 20 anos os custos se tornam equivalentes — disse um dos engenheiros do Departamento de Saneamento da Sursan, que foram ontem à Ilha providenciar os últimos retoques para a inauguração.

O FUNCIONAMENTO

A Ilha do Governador é bastante plana. Suas elevações não atingem altura suficiente para provocar a movimentação de esgotos nas rêdes. Para impulsioná-los, o DS construiu três estações elevatórias: uma na Bica, outra em Paranapuã e a terceira no Zumbi.

O total da rêde instalada atinge 95 quilômetros de extensão, o que dá para atender à área civil da Ilha. A Zona Militar tem serviço de esgotos próprio e possui sua estação de tratamento interna.

Essas três elevatórias recebem os esgotos domiciliares e os enviam através de uma tubulação de 60 centímetros de diâmetro à nova estação. Os esgotos já chegam ali desprovidos de sólidos grosseiros, como pedras, pedaços de madeira, sapatos velhos e outros objetos que ficam retidos nas elevatórias.

Ao chegar na estação de tratamento, o esgôto é lançado no desarenеador, espécie de tanque onde é separada a areia contida na mistura. Da caixa de areia, o esgôto segue por um canal até o decantador primário, onde se dá a primeira separação da parte lodosa e da líquida.

A parte sólida vai para o digestor primário e depois para o digestor secundário. Após tratamento segue para o secador, onde se transforma em adubo. A líquida segue para o aerador — tanque onde o esgôto recebe oxigênio por aeração mecânica.

Quando recebe o oxigênio dessa forma, o esgôto forma uma espécie de flocos, sendo enviado ao decantador secundário. Uma nova decantação é feita e a parte sólida que sobrar será bombeada de volta ao decantador primário ou ao aerador. A parte líquida continua através de um canal até a casa de cloração, onde recebe então o último tratamento, que é a mistura de cloro. Dali o líquido parte para a galeria final e é lançado numa espécie de pântano, o Saco da Rosa, a 30 metros da estação de tratamento.

NO FUTURO, AS AMPLIAÇÕES

A Estação de Tratamento da Ilha do Governador foi planejada para ser ampliada à medida que a população crescer. A entrada principal da estação fica no final da Rua Domingos Mondim, bairro de Tauá, e os fundos chegam a poucos metros do Saco da Rosa. A área de aproximadamente 50 mil metros quadrados foi usada de forma a comportar o triplo dos equipamentos existentes hoje.

— Mas tão cedo isso não será necessário — assegurou o diretor da Divisão de Obras, engenheiro Pedro José Pontes — pois ainda falta ligar muitas casas à rêde de esgotos e há áreas onde ainda nem existem rêdes de esgotos. Essa região aqui — o Tauá — pràticamente não tem rêdes instaladas e há outras partes da Ilha na mesma situação.

De imediato, a estação atenderá a 45 mil pessoas, mas quando as ligações forem concluídas êsse número subirá para 60 mil. Segundo afirmou o engenheiro, só será preciso cuidar da ampliação quando a população beneficiada atingir o total de 80 mil pessoas, que é o limite de cada estágio.

POSIÇÃO DEFINIDA

Clóvis Ramalhete leu o longo relatório que defende a soberania do júri

OAB irá representar contra a extinção da soberania do júri

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil decidiu ontem encaminhar representações no Congresso Nacional e no Ministro da Justiça, pedindo respectivamente a não aprovação e a retirada do anteprojeto que abole na Constituição a soberania do júri.

A decisão, tomada em sessão plena, foi pedida pelo conselheiro Carlos de Araújo Lima, através do jurista Clóvis Ramalhete, que leu o pedido de manifestação, apoiado por todos os Conselhos Secionais (estaduais) da Ordem dos Advogados.

Surto de autoritarismo

No parecer que originou a indicação, o conselheiro Carlos Araújo Lima afirmou que o júri recebe combate de duas origens:

"Uma delas, os surtos de autoritarismo que assomam os Estados, e vêmo-lo bruxolear ou reacender-se na proporção da efetividade das garantias aos direitos fundamentais. Outra fonte de agressão ao júri é o tecnicismo legista com vegas científicas, que pretende submeter a ordem jurídica da sociedade a ditames ocasionais de laboratório."

"Deve-se defender o aprimoramento do júri" — continuou — "e parece que os critérios de seleção de seus componentes contém o segrêdo de seu aperfeiçoamento. Denunciam-se as pressões espúrias, nas comarcas ronceiras, subjugadas ao coronelismo. Elas dariam as impunidades temáticas indesejáveis, e também se apontam falhas na seleção dos jurados nos grandes centros. Não é do júri, aí, o mal; mas dos juízes togados, do sistema brasileiro, das estruturas à volta dêle, que prosseguiriam ainda sem êle."

Adiante, afirma o parecer: "Numa sessão de júri, garantidos pela Constituição, marcam encontro o veredicto e a sentença; a decisão de consciência e a formulação legal da pena; ou seja, o povo e o Estado."

Inconstitucionalidade

Argumentando a inconstitucionalidade do anteprojeto que pretende restringir a soberania do júri, disse o conselheiro Carlos Araújo Lima, que a Emenda n.º 1 à Constituição de 1967 mantém o júri instituição constitucional, deixando no entanto de referir-se à soberania, como fizera o constituinte em 1946.

"Uma controvérsia surgiu então para que se defina qual o poder atual do legislador ordinário, na organização do júri. Indaga-se principalmente ante a supressão da referência constitucional só lida em 1946, quanto à soberania do júri, se poderá agora a lei de processo submeter, à decisão dos Tribunais de Justiça, o mérito do veredicto da decisão do júri."

"Tal indagação" — explicou — "deixa de ser ociosa ante o projeto de lei apresentado, que prevê a reforma do veredito, não por um nôvo júri, mas pelos Tribunais de Justiça em apelação, que assim passam a decidir sôbre aquela matéria privativa do júri em matéria de homicídio e que é a existência material do delito e a imputação ao acusado.

O projeto parece-me inconstitucional quando faz o Tribunal de Justiça decidir aquela matéria de fato no crime doloso contra a vida, que é constitutiva do veredito do júri. Júri, instituição política que a Emenda n.º 1 mantém, consiste em o cidadão acusado de crime doloso contra a vida ser julgado pelos seus pares, e não, por qualquer órgão judiciário, quanto à matéria de fato do crime."

Prossegue o parecer:

"Importa observar a Emenda n.º 1 manteve o júri de modo solene e imperativo, com sua autêntica e histórica natureza jurídica. Dado o, é de se ressaltar que júri não integra a relação dos órgãos compreendidos no Poder Judiciário, enumerados pelo Art. 112 da Constituição. Longe disso, o júri inclui-se nas garantias individuais inseriado na Declaração de Direitos.

É, pois, direito inviolável do indivíduo em confronto com a lei e com o poder público, com o Judiciário inclusive, ser previamente julgado por concidadãos, em matéria de crime doloso contra a vida. A Constituição garante ao indivíduo ser julgado por seus pares, em tal caso."

Poder político

"A função do júri" — disse o conselheiro Carlos Araújo Lima — "é exercício de poder político pelo indivíduo, rente com o Poder Judiciário mas fora dêle, independente dêle, ainda que sob o contrôle judicial, quanto ao regime de legalidade.

Não é necessário dizer soberania — basta dizer instituição do júri. Foi reação ao espírito autoritário de 1937 que fêz a Constituição de 1946 referir-se à autonomia. Na verdade, pode a lei tirar ou dar o veredito, pronunciar-se sôbre atenuantes ou agravantes. Pode garantir ou não a incomunicabilidade. Pode instituir a continuidade ou interromper a assentada de tal julgamento. Pode exigir no júri a paridade ou imparidade de seus membros. E ele prosseguirá o júri, porque não está aí a sua essência. A sua essência está no fato de indivíduos julgarem indivíduo sôbre estrita questão de fato, quanto à existência do crime e a procedência da acusação.

Este ato de julgar o fato do crime e sua autoria, é, entre nós, direito inviolável do cidadão e não função atribuída ao Judiciário. Daí a inconstitucionalidade da lei que der ao Judiciário competência para proferir, no lugar do júri, ou emendando o júri, o veredito sôbre a questão de fato, que é de seu poder privativo pronunciar", afirmou o parecer aprovado pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Dois milhões de ratos ameaçam 400 mil habitantes de Brasília

Brasília (Sucursal) — Numa média de cinco para cada habitante, são mais de 2 milhões os ratos que se entocaiam em Brasília, numa guerra silenciosa contra a cidade, em trincheiras cavadas nos cerrados, ruas, esgotos, cemitérios, escolas, barracos, igrejas, cinemas, residências, mercados e palácios.

Quem diz que são 2 milhões não é o IBOPE, nem o IBGE, mas os **candangos mata-ratos**, humildes funcionários da Secretaria de Saúde, que há mais de seis anos vivem espalhando iscas envenenadas ou cal virgem pelos quatro cantos de Brasília, certos de que estão perdendo as batalhas, embora o Secretário de Saúde afirme que "no final os ratos perderão a guerra."

A pior praga

Joaquim Jerônimo é um **candango mata-rato**. Diz que já perdeu a conta dos ratos que matou a pauladas ou com iscas envenenadas, mas sente-se desanimado.

— Rato é a pior praga do mundo. Uma ratazana dá cria de 30 em 30 dias, e as ninhadas são sempre numerosas. Ninhada de 15 é freqüente, ainda mais entre as ratazanas malhadas. A gente fica mais desanimada ainda porque todos os ratinhos se criam com a maior facilidade. Não são como peru, que numa ninhada de 12 morrem sete. Se nascem 15 ratinhos, são 15 pragas que saem da toca com menos de uma semana de vida e passam a destruir o mundo. E como destroem.

Joaquim Jerônimo é veterano na guerra contra os ratos, mas acha que ela só será ganha pelos sanitaristas se fôr uma "guerra sem toca." Os ratos devem ser trazidos a campo aberto para o extermínio total.

Assombração

Rato é tema comum de conversa nesta cidade nova. Fala-se muito em rato, principalmente nos últimos meses; êles estão aumentando.

Nas conversas de apartamento, as donas-de-casa falam nos camundongos que viram passar chispados pelo corredor, ou no ratinho prêto, de bigode branco, que deu susto na empregada. Nos bares, o tema é rato maior — 15 ou 20 centímetros — que atravessa a rua, correndo, e entra no esgôto. Nas mercearias e nos mercados, o tema é a ratazana malhada que se esconde para dar cria. Os entendidos dizem que as ratazanas são mais inteligentes; gostam de dar cria perto de onde há comida.

Nos barracos, rato não é tema de conversa. São tantos, a tôda hora, que os candangos se acostumaram. Só quando o rato é muito grande o candango se dá ao trabalho de matá-lo a paulada ou a chinelo.

Mas há também a crendice. Muito candango afirma ter visto no cerrado ratos do tamanho de cachorro perdigueiro, principalmente depois das grandes chuvas, e ao cair da noite.

— É como assombração — afirmam.

Assombração ou não, a verdade é que os cerrados que ainda contornam o plano-pilôto de Brasília estão cheios de ratos, de todos os tamanhos, côres e procedências. São trazidos pelos caminhões que cortam tôdas as estradas brasileiras a caminho de Brasília. Numa só noite, no mercado velho da cidade livre, os comerciantes mataram seiscentos e tantos ratos.

— Foi uma verdadeira noite de São Bartolomeu — disse um açougueiro espanhol.

Conselhos

Os sanitaristas brasilienses andaram divulgando, por escrito, algumas instruções para que a população ajude as autoridades no combate aos ratos. Mas não são instruções ao alcance de todos. São até bastante complicadas, principalmente quando se referem ao preparo de venenos contra rato. Dêsses venenos, o mais ativo e mortal é o 1080, mas o item B das instruções esclarece que "tal produto é extremamente tóxico para todos os outros animais vertebrados. Um rato que entra em contato com êsse produto raramente caminha mais de um metro antes de morrer. Porém, um cão que morde um rato morto pelo 1080 também morre."

Basta êsse conselho para que os candangos continuem com seus cachorros vira-latas ou caçadores em convivência pacífica com os ratos. Também as mulheres da sociedade preferem levar susto com os camundongos a expor a vida dos lulus. Para elas, o 1080 é pior do que os ratos.

Guerra total

O nôvo secretário de saúde, professor Alvaro Simões, que assumiu o cargo há poucos dias, informou ao JORNAL DO BRASIL que está estudando a fundo o problema dos ratos, e que medidas saneadoras serão tomadas com auxílio de biólogos, sanitaristas e pesquisadores.

O professor Álvaro Simões afirmou que não será possível a erradicação dos ratos em Brasília — coisa que não foi conseguida em nenhuma cidade do mundo — mas êles serão reduzidos a "níveis normais."

E enquanto a Secretaria de Saúde não dá início à guerra total, dezenas de candangos iguais a Joaquim Jerônimo vão matando ratos com iscas envenenadas ou a pauladas, mesmo que êsses ratos morram achando graça da guerrinha. ("Um dia matei 20 de uma vez, mas parece que êles morreram rindo de mim.")

EM DEFESA DE ATENAS

Radiofoto UPI

O Chanceler Panayotis Pipinelis respondeu em Paris às críticas feitas pela Inglaterra ao Govêrno militar da Grécia

Chanceler grego acusa Wilson de esquecer os aliados

Paris (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Grécia, Panayotis Pipinelis, acusou o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, de não perceber que "uma grande nação como a Grã-Bretanha não pode atender a seus interêsses, sacrificando seus antigos e fiéis aliados às conveniências políticas internas."

Wilson anunciou segunda-feira, perante a Câmara dos Comuns, que pediria a suspensão da Grécia do Conselho da Europa, pela prática de torturas e sacrifício dos princípios democráticos. O Chanceler grego encontra-se em Paris, tentando demover o Conselho da Europa de suspender seu país, conforme proposta formulada em conjunto pelas nações escandinavas.

Pipinelis disse ontem, em Paris que "em primeiro lugar, o interêsse pelas instituições democráticas não constitui somente uma obrigação dos membros do Conselho da Europa. Acima de tudo, encontra-se a estabilização da paz fundamentada na colaboração internacional, uma paz que todos os países europeus, inclusive a Grã-Bretanha, necessitam enormemente em nossos dias."

A alusão à "paz, fundamentada na colaboração internacional" foi feita para lembrar a posição de aliados dos dois países na Organização do Tratado do Atlântico Norte, ao lado dos Estados Unidos e de outras nações ocidentais.

Bispos italianos denunciam apêlo à violência social

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Os bispos da Itália defenderam ontem a necessidade urgente de reformas sociais e denunciaram "o ilusório atrativo da violência", numa declaração divulgada pelo Conselho Presidencial do Episcopado.

A responsabilidade de garantir a todos os italianos "trabalho, casa, escola e assistência social", segundo os bispos, cabe principalmente às autoridades, mas todos devem contribuir para terminar com os desníveis econômicos.

O Papa Paulo VI pediu "a paz na liberdade e o respeito à pessoa humana e às legítimas aspirações de independência do povo vietnamita", em carta enviada ao clero e aos fiéis do Vietname.

L'Osservatore Romano, jornal do Vaticano, publicou ontem na primeira página a carta, datada de 24 de novembro último, e na qual o Papa afirma que apesar da "lentidão das negociações" de paz êle não renuncia "à esperança de que se conseguirá uma solução justa e honrosa."

DOCUMENTO

Reafirmação de autoridade

O Papa Paulo VI reafirmou a infalibilidade papal nas questões de fé ao comemorar segunda-feira o primeiro centenário do Concílio Vaticano I.

O discurso do Chefe da Igreja Católica é o seguinte, na íntegra: ....

"Sentimo-nos no dever de manifestar nossa gratidão a todos que participam desta comemoração no centenário da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano I: aos Cardeais e aos irmãos do episcopado; aos membros da Cúria Romana e do clero romano; às famílias religiosas e ao laicado católico e a todos os presentes, com especial consideração às autoridades italianas; aos senhores Ministros do Govêrno e representantes da cidade de Roma; e particularmente aos membros do corpo diplomático ante a Santa Sé, que vemos tão numerosos e tão dignamente representados. A todos a expressão do nosso reconhecimento.

Estamos agradecidos ao eminente orador, o senhor Cardeal Pedro Parente por sua douta apreciação do acontecimento comemorado em seu significado histórico e em seu conteúdo doutrinal. Acreditamos que esta celebração servirá para confirmar em todos nós o juízo sôbre a importância do Concílio Vaticano I: o século que de nós o separa, longe de apagar sua recordação e de reduzir sua importância, fêz ressaltar plenamente a excepcional singularidade histórica e o incomparável alcance doutrinal daquêle acontecimento.

PRÓLOGO E EPÍLOGO

As verdades que nosso Concílio foram afirmadas demonstram, com a distância do tempo, sua atualidade e eficácia tanto no campo do pensamento filosófico e religioso, como na doutrina eclesiológica. Estas verdades são o epílogo de amplas e laboriosas reflexões e discussões e, por outro lado, são o prólogo de ulteriores desenvolvimentos doutrinais que encontrou, no recente Concílio Ecumênico Vaticano II, sua expressão e seu coroamento. A comparação espontânea, que surge no pensamento de todos, entre o primeiro Concílio e o segundo, põe magnificamente em evidência sua conexão e seus aspectos complementares. Êsses dois concílios não se contradizem nem se dissociam, pelo contrário, se integram e se sustentam com uma totalidade doutrinal de que esta geração e as futuras deverão fazer a síntese, descobrir a harmonia e desfrutar as vantagens.

Conhecendo a extraordinária e perenemente válida importância do Concílio primeiro, encontramo-nos hoje em melhores condições espirituais para apreciar, à luz do Concílio Vaticano II, não só a gravidade dos d[illegible]mas que aquêle nos deixou de herança, especialmente no que se refere às elevadas prerrogativas do sucessor de São Pedro, senão também a beleza sobrenatural e sua função providencial no ordenamento doutrinal do catolicismo.

(Quem vos fala teme ao pensar nas referências concretas que tais dogmas têm com nossa humildíssima pessoa, para confusão nossa, porém também para maior exaltação de sua exclusiva origem divina e de sua estupenda sacralidade).

DÚVIDA, ENTUSIASMO

Encontramo-nos em melhores condições porque a agitação que a definição dogmática do primado do Pontífice romano e da idéia de seu magistério solene e qualificado provocou então (aversão, dúvida, temor, entusiasmo, etc.) se amainou agora e se transformou em admiração até aquelas verdades coordenadas no contexto mais orgânico e completo da eclesiologia do Concílio Vaticano Segundo, provando que a experiência de cem anos nos deu através da múltipla validade interior e exterior da Igreja, e também na inocência inócua de sua afirmação, terminou.

Mais ainda, à distância de um século: estamos em posição de comprovar como aquelas mesmas doutrinas, com as exigências de pensamento e com as estruturas canônicas que comportam, desafiam a usura do tempo e oferecem ao mundo moderno e aos nossos mesmos irmãos cristãos, embora separados da comunidade católica, o testemunho comovedor e sublime das propriedades intrínsecas com que Cristo concebeu e modelou seu corpo místico, a Igreja, queremos dizer o carisma duplo e inextinguível da verdade e da unidade.

Que esta comemoração de tanta luz, ainda que emane do mistério — porém é um mistério revelado e divino — possa fazer-nos mais reflexivos, mais volitivos e mais fiéis."

U Thant exorta os povos em nome dos direitos humanos

Nações Unidas — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, exortou todos os povos do mundo a lutarem contra práticas que contrariam a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que hoje completa 21 anos de existência.

"Através de todo o mundo — disse U Thant — vemos claras manifestações de que a opinião pública, e especialmente a juventude, reage vigorosamente ante os casos de repulsa ou violação dos direitos humanos", e citou entre êsses casos a discriminação racial e o *apartheid*.

QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

— A consciência dos homens e das mulheres — disse U Thant — choca-se e se revolta ante práticas tão odiosas como a discriminação racial e o *apartheid*, os abusos por parte dos remanescentes do colonialismo, a trágica condição das vítimas de conflitos armados, da ocupação militar ou de outras agitações políticas de nossos agitados dias, o mau trato dispensado às minorias, a supressão das liberdades fundamentais e, de modo algum menos trágico, o preço impôsto pela pobreza abjeta, exploração econômica, subnutrição, falta de saúde e pelo analfabetismo.

Segundo o Secretário-Geral das Nações Unidas, "um assunto se sobressai como tema, para a celebração do Dia dos Direitos Humanos êste ano."

— É de que os povos do mundo — disse — seus Governos, e as Nações Unidas, cada um em sua respectiva esfera de atividades, devem se esforçar para eliminar, ou pelo menos diminuir, a brecha que existe atualmente entre os princípios mencionados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e a evidência do descaso demonstrado àqueles princípios, e que produziram os comportamentos cruéis e desumanos que são evidentes em várias partes do mundo, hoje em dia.

Uma segurança de 700 anos

A primeira convenção de reconhecimento dos direitos e liberdades fundamentais do homem é de 1225, quando os barões impuseram ao Rei João, da Inglaterra, a assinatura de documento hoje conhecido como a Carta Magna. Uma de suas cláusulas declarava que "nenhum homem, seja qual fôr a sua condição, poderá ser expulso de sua terra, nem prêso, nem desertado, nem morto, sem ter respondido a processo legal." Dava-se, assim, o primeiro passo para o estabelecimento do estado de direito moderno, cujo ideal é garantir segurança e liberdade ao cidadão.

A Carta Magna é a origem da legislação civil inglêsa atual e a fonte onde os promotores da independência norte-americana se inspiraram ao redigir a Constituição de 1776. Esta, por sua vez, iria influenciar os membros da Assembléia Constituinte da Revolução Francesa, que a 27 de agôsto de 1789 aprovaram a Declaração dos Direitos do Homem, com a qual puseram fim aos privilégios do feudalismo e ao autoritarismo da monarquia absoluta, proclamando a igualdade de todos os cidadãos perante a lei.

Em 1945, quando os fundadores da Organização das Nações Unidas redigiram sua carta básica e a aprovaram em São Francisco, estabeleceram no primeiro parágrafo do preâmbulo o objetivo fundamental da entidade: preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra. Como um desdobramento dêste — considerando que é na guerra que ocorrem as maiores violações à liberdade do homem — o parágrafo segundo reafirmava a sua fé nos direitos fundamentais, na diginidade e no valor da pessoa humana. Fiel ao postulado básico, uma das primeiras tarefas da Organização das Nações Unidas foi elaborar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela Assembléia Geral, em 10 de dezembro de 1948.

OS DIREITOS RECONHECIDOS

De um modo geral, a Declaração de 1948 reconhece a existência de duas grandes classes de direitos humanos: os direitos civis e políticos, de caráter tradicional, que foram gradativamente evoluindo ao longo dos séculos, à medida que se afirmava e se desenvolvia o sistema democrático; e os direitos econômicos, sociais e culturais, cujo reconhecimento começou a ocorrer em épocas mais recentes.

A Declaração relaciona, como essenciais, os seguintes direitos políticos e civis: direito à vida, à liberdade e à segurança; não se pode viver na escravidão, nem ser castigado de maneira desumana ou degradante; ninguém deve ser detido ou exilado apenas para satisfazer o capricho de alguém; acusado de algum crime, o cidadão deve ter direito a audiência imparcial; o lar, a vida privada e a correspondência devem ser invioláveis; os Estados signatários devem assegurar os direitos ao asilo, à propriedade, à liberdade de pensamento, consciência, religião, expressão e reunião, bem como o de votar e ser votado.

No capítulo dos direitos econômicos, sociais e culturais, inscrevem-se, entre outros, os seguintes: escolha de ocupação, condições justas e favoráveis de trabalho, proteção contra o desemprêgo, garantia de descanso, férias, alimentação, vestuário, habitação, assistência médica e seguro social, acesso à educação e à cultura.

MECANISMOS DE APLICAÇÃO

Embora tenha recebido a assinatura dos delegados de todos os países membros das Nações Unidas, esta foi forçada a reconhecer que só em escala mínima vinha sendo preenchido o ideal de sua transformação em leis de valor efetivo para cada povo. Perseguindo êsse objetivo, a Organização lançou-se à elaboração de dois tratados internacionais, cuja aprovação só se deu em 16 de dezembro de 1966: o Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos. Após a ratificação por um mínimo de 35 nações, cada um dêsses tratados se torna legalmente obrigatório para o Estado signatário.

Os dois instrumentos contêm dispositivos que permitem seja internacionalmente examinada a forma pela qual os Estados aderentes cumprem as obrigações assumidas. A fiscalização é exercida pelo Conselho Econômico e Social e pelo Comitê Especial de Direitos Humanos, ao qual pode se dirigir individualmente qualquer cidadão de país signatário. Além dêsses pactos, as Nações Unidas conseguiram estabelecer, através de suas agências especializadas, uma série de outras convenções de objetivos limitados: a de abolição da escravidão, de discriminação em matéria de emprêgo e ocupação, de remuneração igual para trabalho equivalente, de discriminação educacional, de prevenção e punição de genocídio e de discriminação racial.

Em certas regiões e países do mundo funcionam organismos internacionais e nacionais de defesa dos direitos humanos. A Convenção Européia de Direito Humanos, por exemplo, foi criada em 1950. Dez anos mais tarde surgiu a Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA). Aprovada pelo Congresso Nacional, foi sancionada em 16 de março de 1964 a Lei n.º 4 319, pela qual o Govêrno brasileiro criou, na esfera do Ministério da Justiça, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. A sua instalação se deu a 24 de outubro de 1968, com a presença do Presidente Costa e Silva, que em decreto de 22 de novembro seguinte aprovou o seu regimento interno.

UM IDEAL LONGÍNQUO

Em documento dado a público em 1968, proclamado Ano Internacional dos Direitos Humanos, a Organização das Nações Unidas reconheceu que, em boa parte do mundo, a segurança e a liberdade dos cidadãos ainda é um ideal longínquo. Violações ocorrem por tôda a parte. Entre os crimes comprovados pelos fiscais das Nações Unidas estão os seguintes: segregação racial; escravidão; falta de garantias de defesa, segurança pessoal e violabilidade do lar; discriminação política, e religiosa; tortura e massacre.

Alemanha Ocidental e URSS se reúnem em duas semanas

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — As negociações entre a Alemanha e União Soviética com vista à renúncia do uso da fôrça para a solução de problemas internacionais deverão prosseguir dentro de duas semanas, conforme informaram fontes diplomáticas alemãs, em Moscou.

A imprensa, rádio e televisão soviéticos nada mencionaram do encontro mantido entre o Ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromiko, com o Embaixador alemão na URSS, Helmut Allardt, na segunda-feira. Essa atitude é considerada como medida de prudência dos soviéticos, para evitar especulações.

DESMENTIDO ATRASADO

Fontes diplomáticas soviéticas chegaram a declarar, ontem, em Moscou, que a conversa mantida entre Alemanha e União Soviética, durante uma hora e meia, no Ministério do Exterior da URSS, nada tinha a ver com possíveis negociações de um tratado de não agressão, e que a visita do Embaixador alemão ao Chanceler soviético foi "de rotina."

Em Bonn, entretanto, o Govêrno alemão confirmou com "satisfação" o início das conversações entre os dois países e adiantou que havia feito proposta idêntica à Polônia, cuja resposta deverá ser conhecida até domingo próximo. O porta-voz de Bonn disse ainda que seu país esperava receber uma resposta positiva do Govêrno de Varsóvia. As negociações entre os dois países deverão englobar, com certeza, o problema da fronteira germano-polonesa, na linha Oder-Neisse.

Em Moscou, apesar do sigilo que cercou o encontro entre Gromiko e Allardt, soube-se que ambos conversaram sôbre "a forma de melhorar as tensas relações entre seus Governos" e "passaram em revista tôdas as tentativas anteriores para melhorar essas relações."

Desarme terá hoje última reunião da série em Helsinqui

Helsinqui (AP-AFP-UPI-JB) — Estados Unidos e União Soviética reúnem-se hoje, em Helsinqui, em sua última sessão plenária antes do encerramento da fase preliminar da conferência sôbre limitação de armas estratégicas. A reunião de hoje, que é a oitava da série iniciada a 17 de novembro, deveria realizar-se segunda-feira, mas foi adiada a pedido dos americanos.

As especulações sôbre possíveis divergências entre americanos e soviéticos, em conseqüência do adiamento da sessão plenária, foram desmentidas duplamente, pela retomada hoje das negociações e pelo Presidente Nixon, em seu discurso de segunda-feira, quando afirmou que as conversações de Helsinqui exigirão muito dos dois países, mas "há possibilidade de acôrdo."

RODADA FINAL

Técnicos e cientistas americanos e soviéticos reuniram-se ontem em Helsinqui, apesar de não haver sessão plenária, para acertar os últimos detalhes do comunicado final da conferência, que será divulgado até têrça-feira próxima.

Fontes diplomáticas de ambos os países informaram que as conversações preliminares praticamente terminaram, faltando resolver pequenos detalhes em relação aos preparativos para a conferência principal que seria realizada em Viena. A escolha definitiva da sede dessa conferência poderá ocorrer antes de têrça-feira próxima.

A União Soviética havia sugerido para as conversações preliminares a cidade de Viena, antes de escolher Helsinqui, de comum acôrdo com os Estados Unidos. Para a conferência final, que deverá durar até um ano, os americanos preferem Viena, pois sua Embaixada na Áustria conta com grande equipe de especialistas e diplomatas em vários níveis, além de acomodações para uma delegação permanente. Sob êsse ponto-de-vista, Helsinqui favorece os soviéticos, que possuem na Finlândia uma grande representação diplomática.

O equilíbrio possível

Departamento de Pesquisa

O equilíbrio norte-americano-soviético está cada vez mais próximo, no tocante às armas atômicas. Êste ano, a paridade foi alcançada quanto aos foguetes intercontinentais solo-solo, embora um grupo de especialistas julgue antiquados uma boa parte dos mísseis soviéticos. A supremacia dos Estados Unidos continua em relação ao número de foguetes de disparo submarino e às esquadrilhas de bombardeios de longo raio de ação. (Gráfico 1).

A partir da crise de Cuba, a União Soviética intensificou os esforços para alcançar os Estados Unidos em matéria de foguetes intercontinentais de base terrestre. Em novembro, os soviéticos tinham em seus arsenais 1 050 mísseis dêsse tipo, contra 1 054 norte-americanos. (Gráfico 2).

Segundo o Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, a União Soviética está lançando ao mar, cêrca de 12 submarinos atômicos por ano. Se êsse ritmo fôr mantido — e não houver a intensificação do lado contrário — os soviéticos deverão, por volta de 1973, possuir mais submarinos nucleares que os Estados Unidos. (Gráfico 3).

Gripe pára a França

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Estimava-se na noite de ontem em 12 milhões, um em cada quatro, o número de franceses gripados, enquanto estão esgotados os estoques de vacinas antigripais nas farmácias de todo o país. Numerosos são os liceus e escolas atingidos, registram-se atrasos na distribuição de correio e as chamadas telefônicas interurbanas não automáticas, na medida em que cêrca de 60% do pessoal do Ministério das Comunicações está gripado e é possível que alguns trens deixem de rodar se o nível de ausência continuar aumentando até o fim de semana. Segundo Marie Cateigne, chefe do Serviço de Gripes do Instituto Pasteur, declarou ao JB, está oficialmente constatada a epidemia de gripe em tôda a França, ela nem sempre é originária de Hong-Kong (vírus A-2) mas os sintomas são os mesmos. E a vacina utilizada atualmente não é útil aos franceses já atingidos pela epidemia, pois só serão imunizados duas ou três semanas após a vacinação."

QUADRO GERAL

Considerada segrêdo de Estado na Espanha, de onde ela chegou à França, a gripe a vírus pode ser a A-1, a A-2 ou a A-3. Ela surge seja em forma de bronquite, de rino-faringite, de traqueíte, ou de Hong-Kong (que saltou dos Pirineus e do Mediterrâneo à cidade de Bastia, onde um córsego em dois está acamado) ou ainda como gripe-gripe que conduz um francês ao leito durante três a quatro dias. Eis como se apresentava o quadro da gripe na França, ontem à noite: a capital é por enquanto a menos atingida pela epidemia.

Na Rêde Ferroviária Federal, 15% dos empregados estão gripados e em casa. Numa das maiores lojas da cidade, o Printemps (Primavera...) a situação era grave: 40 empregados abandonam o trabalho todo dia, desde sexta-feira passada. Na Eletricidade (estatal), os servidores médicos atendem a um número duas vêzes maior de funcionários desde segunda-feira. E no Liceu Louis-Blanc, um dos maiores da cidade, 33% dos alunos e 27% dos professôres estão doentes. Nos subúrbios, o fenômeno começa a crescer: numa creche importante de Nanterre, 25% das crianças foram atingidas pela epidemia. Em Chatelet-En-Brie, a gripe chegou em boa hora para os que devem ao fisco: o cobrador e seus quatro assistentes estão doentes. Nas famácias, a fila é cena comum. Em Toulouse, 25% da população está gripada. Sua principal fábrica, a Sud-Aviation (fabricante do Caravelle e do Concorde), conta 1 020 doentes entre os seus 7 mil empregados. A Prefeitura conta com 600 gripados e o serviço de correios da cidade só assegurou uma distribuição segunda-feira e ontem.

Nove estabelecimentos secundários fecharam em Lille, ao Norte do país. Bombas de aerosol são utilizadas tôdas as manhãs nas repartições públicas tendo em vista desinfetá-las.

Em Nantes, a Polícia Municipal esta acamada: 150 guardas em 250 efetivos. Os estaleiros navais estão à beira da paralisação: de seus 3 mil operários, cêrca de mil estão de cama. Só a região da Borgonha, produtora importante de vinho, registrou a compra de 10 mil vacinas nos últimos dois dias, a cidade de Marselha faz exceção à regra geral: "é o Mistral (famoso vento mediterrâneo) que assusta os micróbios", dizem seus habitantes, muito embora também não se encontre mais qualquer vacina antigripal em suas farmácias.

ONU acusa Portugal por ataque

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas condenou ontem, energicamente, as autoridades de Portugal pelos ataques de artilharia contra a aldeia de Samine, no Senegal, que causaram a morte de 6 pessoas e ferimentos graves em outras nove.

A resolução do Conselho de Segurança foi aprovada por 13 votos e duas abstenções, dos Estados Unidos e Espanha, que alegaram não possuir informações fidedignas sôbre o bombardeio português contra o Senegal.

DEFESA

O representante português no Conselho, Bonifácio Miranda, lamentou a decisão "unilateral" do organismo, "sôbre um problema cuja veracidade deveria ser constatada *in loco*."

A condenação de Portugal foi proposta pelo Nepal, Paquistão, Zâmbia e Argélia. Alegaram que os portuguêses atacaram a aldeia senegalesa nos dias 25 de novembro e 7 de dezembro últimos. Salientaram também que ataques idênticos, partidos da Guiné Portuguêsa, têm sido praticados contra a República da Guiné. Êsse país também protestará contra Portugal nas Nações Unidas.

A resolução do Conselho de Segurança "condena energicamente as autoridades portuguêsas pelo bombardeio da povoação de Samine", e conclui dizendo que se Portugal não cumprir a resolução, o Conselho de Segurança "tomará outras medidas."

EM DEFESA DE ATENAS

Radiofoto UPI

O Chanceler Panayotis Pipinelis respondeu em Paris às críticas feitas pela Inglaterra ao Govêrno militar da Grécia

Chanceler grego acusa Wilson de esquecer os aliados

Paris (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Grécia, Panayotis Pipinelis, acusou o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, de não perceber que "uma grande nação como a Grã-Bretanha não pode atender a seus interêsses, sacrificando seus antigos e fiéis aliados às conveniências políticas internas."

Wilson anunciou segunda-feira, perante a Camara dos Comuns, que pediria a suspensão da Grécia do Conselho da Europa, pela prática de torturas e sacrifício dos princípios democráticos. O Chanceler grego encontra-se em Paris, tentando demover o Conselho da Europa de suspender seu país, conforme proposta formulada em conjunto pelas nações escandinavas.

Pipinelis disse ontem, em Paris que "em primeiro lugar, o interêsse pelas instituições democráticas não constitui somente uma obrigação dos membros do Conselho da Europa. Acima de tudo, encontra-se a estabilização da paz fundamentada na colaboração internacional, uma paz que todos os países europeus, inclusive a Grã-Bretanha, necessitam enormemente em nossos dias."

A alusão à "paz, fundamentada na colaboração internacional" foi feita para lembrar a posição de aliados dos dois países na Organização do Tratado do Atlantico Norte, ao lado dos Estados Unidos e de outras nações ocidentais.

Bispos italianos denunciam apêlo à violência social

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — Os bispos da Itália defenderam ontem a necessidade urgente de reformas sociais e denunciaram "o ilusório atrativo da violência", numa declaração divulgada pelo Conselho Presidencial do Episcopado.

A responsabilidade de garantir a todos os italianos "trabalho, casa, escola e assistência social", segundo os bispos, cabe principalmente às autoridades, mas todos devem contribuir para terminar com os desníveis econômicos.

O Papa Paulo VI pediu "a paz na liberdade e o respeito à pessoa humana e às legítimas aspirações de independência do povo vietnamita", em carta enviada ao clero e aos fiéis do Vietname.

L'Osservatore Romano, jornal do Vaticano, publicou ontem na primeira página a carta, datada de 24 de novembro último, e na qual o Papa afirma que apesar da "lentidão das negociações" de paz êle não renuncia "à esperança de que se conseguirá uma solução justa e honrosa."

DOCUMENTO

Reafirmação de autoridade

O Papa Paulo VI reafirmou a infalibilidade papal nas questões de fé ao comemorar segunda-feira o primeiro centenário do Concílio Vaticano I.

O discurso do Chefe da Igreja Católica é o seguinte, na íntegra: ....

"Sentimo-nos no dever de manifestar nossa gratidão a todos que participam desta comemoração no centenário da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano I: aos Cardeais e aos irmãos do episcopado; aos membros da Cúria Romana e do clero romano; às famílias religiosas e ao laicado católico e a todos os presentes, com especial consideração às autoridades italianas; aos senhores Ministros do Govêrno e representantes da cidade de Roma; e particularmente aos membros do corpo diplomático ante a Santa Sé, que vemos tão numerosos e tão dignamente representados. A todos a expressão de nosso reconhecimento.

Estamos agradecidos ao eminente orador, o senhor Cardeal Pedro Parente por sua douta apreciação do acontecimento comemorado em seu significado histórico e em seu conteúdo doutrinal. Acreditamos que esta celebração servirá para confirmar em todos nós o juízo sôbre a importância do Concílio Vaticano I: o século que de nós o separa, longe de apagar sua recordação e de reduzir sua importância, fêz ressaltar plenamente a excepcional singularidade histórica e o incomparável alcance doutrinal daquele acontecimento.

PRÓLOGO E EPÍLOGO

As verdades que nesse Concílio foram afirmadas demonstram, com a distância do tempo, sua atualidade e eficácia tanto no campo do pensamento filosófico e religioso, como na doutrina eclesiológica. Essas verdades são o epílogo de amplas e laboriosas reflexões e discussões e, por outro lado, são o prólogo de ulteriores desenvolvimentos doutrinais que encontrou, no recente Concílio Ecumênico Vaticano II, sua expressão e seu coroamento. A comparação espontânea, que surge no pensamento de todos, entre o primeiro Concílio e o segundo, põe magnificamente em evidência sua conexão e seus aspectos complementares. Esses dois concílios não se contradizem nem se dissociam, pelo contrário, se integram e se sustentam com uma totalidade doutrinal da que esta geração e as futuras deverão fazer a síntese, descobrir a harmonia e desfrutar as vantagens.

Conhecendo a extraordinária e perenemente válida importância do Concílio primeiro, encontramo-nos hoje em melhores condições espirituais para apreciar, à luz do Concílio Vaticano II, não só a gravidade d... mas que aquêle nos deixou de herança, especialmente no que se refere às elevadas prerrogativas do sucessor de São Pedro, senão também a beleza sobrenatural e sua função providencial no ordenamento doutrinal do catolicismo.

(Quem vos fala teme ao pensar nas referências concretas que tais dogmas têm com nossa humildíssima pessoa, para confusão nossa, porém também para maior exaltação de sua exclusiva origem divina e de sua estupenda sacralidade).

DÚVIDA, ENTUSIASMO

Encontramo-nos em melhores condições porque a agitação que a definição dogmática do primado do Pontífice romano e da idéia de seu magistério solene e qualificado provocou então (aversão, dúvida, temor, entusiasmo, etc.) se amainou agora e se transformou em admiração até aquelas verdades coordenadas no contexto mais orgânico e completo da eclesiologia do Concílio Vaticano Segundo, provando que a experiência de cem anos nos deu através da múltipla validade interior e exterior da Igreja, e também na inocência inócua de sua afirmação, terminou.

Mais ainda, à distância de um século: estamos em posição de comprovar como aquelas mesmas doutrinas, com as exigências de pensamento e com as estruturas canônicas que comportam, desafiam a usura do tempo e oferecem ao mundo moderno e aos nossos mesmos irmãos cristãos, embora separados da comunidade católica, o testemunho comovedor e sublime das propriedades intrínsecas com que Cristo concebeu e modelou seu corpo místico, a Igreja, queremos dizer o carisma duplo e inextinguível da verdade e da unidade.

Que esta comemoração de tanta luz, ainda que emane do mistério — porém é um mistério revelado e divino — possa fazer-nos mais reflexivos, mais volitivos e mais fiéis."

U Thant exorta os povos em nome dos direitos humanos

Nações Unidas — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, exortou todos os povos do mundo a lutarem contra práticas que contrariam a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que hoje completa 21 anos de existência.

"Através de todo o mundo — disse U Thant — vemos claras manifestações de que a opinião pública, e especialmente a juventude, reage vigorosamente ante os casos de repulsa ou violação dos direitos humanos", e citou entre êsses casos a discriminação racial e o *apartheid*.

QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

— A consciência dos homens e das mulheres — disse U Thant — choca-se e se revolta ante práticas tão odiosas como a discriminação racial e o *apartheid*, os abusos por parte dos remanescentes do colonialismo, a trágica condição das vítimas de conflitos armados, da ocupação militar ou de outras agitações políticas de nossos agitados dias, o mau trato dispensado às minorias, a supressão das liberdades fundamentais e, de modo algum menos trágico, o preço impôsto pela pobreza abjeta, exploração econômica, subnutrição, falta de saúde e pelo analfabetismo.

Segundo o Secretário-Geral das Nações Unidas, "um assunto se sobressai como tema, para a celebração do Dia dos Direitos Humanos êste ano."

— É de que os povos do mundo — disse — seus Governos, e as Nações Unidas, cada um em sua respectiva esfera de atividades, devem se esforçar para eliminar, ou pelo menos diminuir, a brecha que existe atualmente entre os princípios mencionados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e a evidência do descaso demonstrado àqueles princípios, e que produziram os comportamentos cruéis e desumanos que são evidentes em várias partes do mundo, hoje em dia.

Uma segurança de 700 anos

A primeira convenção de reconhecimento dos direitos e liberdades fundamentais do homem é de 1225, quando os barões impuseram ao Rei João, da Inglaterra, a assinatura de documento hoje conhecido como a Carta Magna. Uma de suas cláusulas declarava que "nenhum homem, seja qual fôr a sua condição, poderá ser expulso de sua terra, nem prêso, nem desertado, nem morto, sem ter respondido a processo legal." Dava-se, assim, o primeiro passo para o estabelecimento do estado de direito moderno, cujo ideal é garantir segurança e liberdade ao cidadão.

A Carta Magna é a origem da legislação civil inglêsa atual e a fonte onde os promotores da independência norte-americana se inspiraram ao redigir a Co[illegible] de 1776. Esta, por sua vez, iria influenciar os membros da Assembléia Con[illegible] da [illegible] cesa, que a 27 de agôsto de 1789 aprovaram a Declaração dos Direitos do Homem, com a qual puseram fim aos privilégios do feudalismo e ao autoritarismo da monarquia absoluta, proclamando a igualdade de todos os cidadãos perante a lei.

Em 1945, quando os fundadores da Organização das Nações Unidas redigiram sua carta básica e a a[illegible] em São Francisco, estabeleceram no primeiro parágrafo do preâmbulo o obje[illegible] da entidade: preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra. Como um desdobramento dêste — considerando que é na guerra que ocorrem as maiores violações à liberdade do homem — o parágrafo segundo reafirmava a sua fé nos direitos fundamentais, na diginidade e no valor da pessoa humana. Fiel ao postulado básico, uma das primeiras tarefas da Organização das Nações Unidas foi elaborar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela Assembléia Geral, em 10 de dezembro de 1948.

OS DIREITOS RECONHECIDOS

De um modo geral, a Declaração de 1948 reconhece a existência de duas grandes classes de direitos humanos: os direitos civis e políticos, de caráter tradicional, que foram gradativamente evoluindo ao longo dos séculos, à medida que se afirmava e se desenvolvia o sistema democrático; e os direitos econômicos, sociais e culturais, cujo reconhecimento começou a ocorrer em épocas mais recentes.

A Declaração relaciona, como essenciais, os seguintes direitos políticos e civis: direito à vida, à liberdade e à segurança; não se pode viver na escravidão, nem ser castigado de maneira desumana ou degradante; ninguém deve ser detido ou exilado apenas para satisfazer o capricho de alguém; acusado de algum crime, o cidadão deve ter direito a audiência imparcial; o lar, a vida privada e a correspondência devem ser invioláveis; os Estados signatários devem assegurar os direitos ao asilo, à propriedade, à liberdade de pensamento, consciência, religião, expressão e reunião, bem como o de votar e ser votado.

No cap[illegible] dos d[illegible]s econômicos, sociais e culturais, inscrevem-se, entre outros, os seguintes: escolha de ocupação, condições justas e favoráveis de trabalho, proteção contra o desemprêgo, garantia de descanso, férias, alimentação, vestuário, habitação, assistência médica e seguro social, acesso à educação e à cultura.

MECANISMOS DE APLICAÇÃO

Embora tenha recebido a assinatura dos delegados de todos os países membros das Nações Unidas, esta foi forçada a reconhecer que só em escala mínima vinha sendo preenchido o ideal de sua transformação em leis de valor efetivo para cada povo. Perseguindo êsse objetivo, a Organização lançou-se à elaboração de dois tratados internacionais, cuja aprovação só se deu em 16 de dezembro de 1966: o Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos. Após a ratificação por um mínimo de 35 nações, cada um dêsses tratados se torna legalmente obrigatório para o Estado signatário.

Os dois instrumentos contêm dispositivos que permitem seja internacionalmente examinada a forma pela qual os Estados aderentes cumprem as obrigações assumidas. A fiscalização é exercida pelo Conselho Econômico e Social e pelo Comitê Especial de Direitos Humanos, ao qual pode se dirigir individualmente qualquer cidadão de país signatário. Além dêsses pactos, as Nações Unidas conseguiram estabelecer, através de suas agências especializadas, uma série de outras convenções de objetivos limitados: a de abolição da escravidão, de discriminação em matéria de emprêgo e ocupação, de remuneração igual para trabalho equivalente, de discriminação educacional, de prevenção e punição de genocídio e de discriminação racial.

Em certas regiões e países do mundo funcionam organismos internacionais e nacionais de defesa dos direitos humanos. A Convenção Européia de Direito Humanos, por exemplo, foi criada em 1950. Dez anos mais tarde surgiu a Comissão de Direitos Humanos de Organização dos Estados Americanos (OEA). Aprovada pelo Congresso Nacional, foi sancionada em 16 de março de 1964 a Lei n.º 4 319, pela qual o Govêrno brasileiro criou, na esfera do Ministério da Justiça, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. A sua instalação se deu a 24 de outubro de 1968, com a presença do Presidente Costa e Silva, que em decreto de 22 de novembro seguinte aprovou o seu regimento interno.

UM IDEAL LONGÍNQUO

Em documento dado a público em 1968, proclamado Ano Internacional dos Direitos Humanos, a Organização das Nações Unidas reconheceu que, em boa parte do mundo, a segurança e a liberdade dos cidadãos ainda é um ideal longínquo. Violações ocorrem por tôda a parte. Entre os crimes comprovados pelos fiscais das Nações Unidas estão os seguintes: segregação racial; escravidão; falta de garantias de defesa, segurança pessoal e violabilidade do lar; discriminação política, e religiosa; tortura e massacre.

Alemanha Ocidental e URSS se reúnem em duas semanas

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — As negociações entre a Alemanha e União Soviética com vista à renúncia do uso da fôrça para a solução de problemas internacionais deverão prosseguir dentro de duas semanas, conforme informaram fontes diplomáticas alemãs, em Moscou.

A imprensa, rádio e televisão soviéticos nada mencionaram do encontro mantido entre o Ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromiko, com o Embaixador alemão na URSS, Helmut Allardt, na segunda-feira. Essa atitude é considerada como medida de prudência dos soviéticos, para evitar especulações.

DESMENTIDO ATRASADO

Fontes diplomáticas soviéticas chegaram a declarar, ontem, em Moscou, que a conversa mantida entre Alemanha e União Sovietica, durante uma hora e meia, no Ministério do Exterior da URSS, nada tinha a ver com possíveis negociações de um tratado de não agressão, e que a visita do Embaixador alemão ao Chanceler soviético foi "de rotina."

Em Bonn, entretanto, o Govêrno alemão confirmou com "satisfação" o início das conversações entre os dois países e adiantou que havia feito proposta idêntica à Polônia, cuja resposta deverá ser conhecida até domingo próximo. O porta-voz de Bonn disse ainda que seu país esperava receber uma resposta positiva do Govêrno de Varsóvia. As negociações entre os dois países deverão englobar, com certeza, o problema da fronteira germano-polonesa, na linha Oder-Neisse.

Em Moscou, apesar do sigilo que cercou o encontro entre Gromiko e Allardt, soube-se que ambos conversaram sôbre "a forma de melhorar as tensas relações entre seus Governos" e "passaram em revista tôdas as tentativas anteriores para melhorar essas relações."

Brasil e mais 11 propõem moratória urgente para armas

Nações Unidas (UPI-AP-AFP-JB) — Proposta do Brasil e México foi aprovada ontem, na Comissão Política da ONU, por 67 votos contra nenhum e com 40 abstenções, pedindo aos EUA e URSS que negociem, com urgência, uma moratória sôbre as provas e a instalação de novos sistemas estratégicos nucleares ofensivos e defensivos.

Além do México, copatrocinam a proposta brasileira a Argentina, Birmânia, Etiópia, Índia, Marrocos, Nigéria, Paquistão, República Arabe Unida, Suécia e Iugoslávia. A questão deu lugar a um debate no qual os delegados da União Soviética e Estados Unidos, secundados pela Grã-Bretanha e Canadá, tentaram apresentar argumentos contrários à proposta dos 12 países não alinhados do Comitê de Desarmamento.

RODADA FINAL

Os Estados Unidos e União Soviética reúnem-se hoje, em Hélsinqui, em sua última sessão plenária antes do encerramento da fase preliminar da conferência sôbre limitação de armas estratégicas. A reunião de hoje, que é a oitava da série iniciada a 17 de novembro, deveria realizar-se segunda-feira, mas foi adiada a pedido dos americanos.

As especulações em tôrno de possíveis divergências entre americanos e soviéticos, em consequência do adiamento da sessão plenária, foram desmentidas duplamente, pela retomada hoje das negociações e pelo Presidente Nixon, em seu discurso de segunda-feira, quando afirmou que as conversações de Hélsinqui exigirão muito dos dois países, mas "há possibilidade acôrdo."

Técnicos e cientistas americanos e soviéticos reuniram-se ontem em Hélsinqui, apesar de não haver sessão plenária, para acertar os últimos detalhes do comunicado final da conferência, que será divulgado até têrça-feira próxima.

O equilíbrio possível

Departamento de Pesquisa

O equilíbrio norte-americano-soviético está cada vez mais próximo, no tocante às armas atômicas. Este ano, a paridade foi alcançada quanto aos foguetes intercontinentais solo-solo, embora um grupo de especialistas julgue antiquados uma boa parte dos mísseis soviéticos. A supremacia dos Estados Unidos continua em relação ao número de foguetes de disparo submarino e às esquadrilhas de bombardeios de longo raio de ação. (Gráfico 1).

A partir da crise de Cuba, a União Soviética intensificou os esforços para alcançar os Estados Unidos em matéria de foguetes intercontinentais de base terrestre. Em novembro, os soviéticos tinham em seus arsenais 1 050 mísseis dêsse tipo, contra 1 054 norte-americanos. (Gráfico 2).

Segundo o Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, a União Soviética está lançando ao mar, cêrca de 12 submarinos atômicos por ano. Se êsse ritmo fôr mantido — e não houver a intensificação do lado contrário — os soviéticos deverão, por volta de 1973, possuir mais submarinos nucleares que os Estados Unidos. (Gráfico 3).

Gripe pára a França

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Estimava-se na noite de ontem em 12 milhões, um em cada quatro, o número de franceses gripados, enquanto estão esgotados os estoques de vacinas antigripais nas farmácias de todo o país. Numerosos são os liceus e escolas atingidos, registram-se atrasos na distribuição de correio e as chamadas telefônicas interurbanas não automáticas, na medida em que cêrca de 60% do pessoal do Ministério das Comunicações está gripado e é possível que alguns trens deixem de rodar se o nível de ausência continuar aumentando até o fim de semana. Segundo Marie Cateigne, chefe do Serviço de Gripes do Instituto Pasteur, declarou ao JB, está oficialmente constatada a epidemia de gripe em tôda a França, ela nem sempre é originária de Hong-Kong (vírus A-2) mas os sintomas são os mesmos. E a vacina utilizada atualmente não é útil aos franceses já atingidos pela epidemia, pois só serão imunizados duas ou três semanas após a vacinação."

QUADRO GERAL

Considerada segrêdo de Estado na Espanha, de onde ela chegou à França, a gripe a vírus pode ser a A-1, a A-2 ou a A-3. Ela surge seja em forma de bronquite, de rino-faringite, de traqueíte, ou de Hong-Kong (que saltou dos Pirineus e do Mediterraneo à cidade de Bastia, onde um córsego em dois está acamado) ou ainda como gripe-gripe que conduz um francês ao leito durante três a quatro dias. Eis como se apresentava o quadro da gripe na França, ontem à noite: a capital é por enquanto a menos atingida pela epidemia.

Na Rêde Ferroviária Federal, 15% dos empregados estão gripados e em casa. Numa das maiores lojas da cidade, o Printemps (Primavera...) a situação era grave: 40 empregados abandonaram o trabalho todo dia, desde sexta-feira passada. Na Eletricidade (estatal), os servidores médicos atendem a um número duas vêzes maior de funcionários desde segunda-feira. E no Liceu Louis-Blanc, um dos maiores da cidade, 33% dos alunos e 27% dos professôres estão doentes. Nos subúrbios, o fenômeno começa a crescer: numa creche importante de Nanterre, 25% das crianças foram atingidas pela epidemia. Em Chatelet-En-Brie, a gripe chegou em boa hora para os que devem ao fisco: o cobrador e seus quatro assistentes estão doentes. Nas famácias, a fila é cena comum. Em Toulouse, 25% da população está gripada. Sua principal fábrica, a Sud-Aviation (fabricante do Caravelle e do Concorde), conta 1 020 doentes entre os seus 7 mil empregados. A Prefeitura conta com 600 gripados e o serviço de correios da cidade só assegurou uma distribuição segunda-feira e ontem.

Nove estabelecimentos secundários fecharam em Lille, no Norte do país. Bombas de aerosol são utilizadas tôdas as manhãs nas repartições públicas tendo em vista desinfetá-las.

Em Nantes, a Polícia Municipal esta acamada: 150 guardas em 250 efetivos. Os estaleiros navais estão à beira da paralisação: de seus 3 mil operários, cêrca de mil estão de cama. Só a região da Borgonha, produtora importante de vinho, registrou a compra de 10 mil vacinas nos últimos dois dias, a cidade de Marselha faz exceção à regra geral: "é o Mistral (famoso vento mediterraneo) que assusta os micróbios", dizem seus habitantes, muito embora também não se encontre mais qualquer vacina antigripal em suas farmácias.

Alemães julgam 3 nazistas

Berlim (AP-JB) — Com a participação de mais de 200 testemunhas, começou ontem o julgamento de três ex-membros da Gestapo — a polícia secreta nazista — acusados do extermínio de pelo menos 30 mil judeus berlinenses durante a Segunda Guerra.

Os acusados são Otto Bovensiepen, de 64 anos, Kurt Venter, de 58 anos e Max Grautstueck, que se afirmam inocentes. A declaração de acusação têm 491 páginas e o promotor enumerou 542 possíveis testemunhas para depor no processo.

ONU acusa Portugal por ataque

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas condenou ontem, energicamente, as autoridades de Portugal pelos ataques de artilharia contra a aldeia de Samine, no Senegal, que causaram a morte de 6 pessoas e ferimentos graves em outras nove.

A resolução do Conselho de Segurança foi aprovada por 13 votos e duas abstenções, dos Estados Unidos e Espanha, que alegaram não possuir informações fidedignas sôbre o bombardeio português contra o Senegal.

ANAE divulgará resultados da viagem lunar

Washington (AFP-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou ontem que organizará entre 5 e 8 de janeiro próximo uma conferência internacional em Houston para expor os principais resultados científicos obtidos com a viagem pioneira lunar da Apolo-11.

Segundo a ANAE, comparecerão à reunião cêrca de 142 selenólogos e geólogos dos Estados Unidos e do exterior que se encarregaram do estudo das amostras trazidas à Terra pelos cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins.

EM FORMAÇAO

Não se designou ainda o presidente da reunião. Os participantes norte-americanos de primeiro plano são Anthony Callio, diretor de Ciências Aplicadas do Centro Espacial de Houston; Bryan Erb, chefe do Laboratório de Recepção Lunar, e Lee Scherer, diretor de Explorações Lunares do Programa Apolo.

Entre os especialistas estrangeiros, o nome de destaque será pròvàvelmente Johannes Geiss, da Universidade de Berna e autoridade mundial em espectrologia.

Geiss estudou o detetor de partículas de vento solar instalado na Lua por Neil Armstrong, a 20 de junho último, quando desceu do módulo. O aparelho foi trazido à Terra pelos tripulantes da Apolo-12.

INDICIOS

A 15 de setembro último, uma conferência preliminar sôbre os resultados da Apolo-11 revelou que certos fragmentos de rocha lunar se haviam cristalizado há três mil ou quatro mil milhões de anos.

Quanto ao lançamento da Apolo-13, a data inicial de 12 de março deverá ser confirmada pelos responsáveis pela ANAE mas a confirmação dependerá, em grande parte, dos resultados do recente vôo da Apolo-12, cujos tripulantes — Charles Conrad, Alan Bean e e Richard Gordon — acabarão amanhã seu período de quarentena no Laboratório de Recepção Lunar.

Clark prevê educação mundial por satélite

Paris (AP-JB) — O escritor de ficção científica, Arthur Clark, predisse ontem que os satélites de comunicação possibilitarão a educação mundial através da televisão, desempenhando — no plano internacional — papel semelhante ao das estradas de ferro e telégrafo na história do progresso dos Estados Unidos.

"Por apenas um dólar por aluno — previu o autor britânico e roteirista do filme *2001: Uma Odisséia no Espaço* — os satélites de comunicações poderão proporcionar aos países em desenvolvimento material educativo necessário para tirar da ignorância todos os habitantes do planêta."

NOVOS TEMPOS

Não viaje, comunique-se, será o lema da nova sociedade prevista por Arthur Clark que também antecipou: "E então se produzirá a morte das cidades e depois disso virá o fim da era agrícola."

Ao ser interrogado sôbre a possibilidade de que tôdas as crianças cresçam mentalmente uniformes ao serem ensinadas pela mesma televisão, Clark admitiu: "Fenômeno parecido já se observa nos Estados Unidos." Para o escritor, essa uniformização ocorrerá automaticamente devido aos rápidos meios de transporte.

Falando a peritos governamentais de 100 países em uma conferência sôbre satélites de comunicações patrocinada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Clark prognosticou:

"Embora possam permanecer as questões de tráfego até o fim de nossas vidas, enormes áreas voltarão eventualmente a se transformar em deserto por onde errarão os nômades eletrônicos dos séculos futuros."

PROBLEMAS

O escritor disse que "o maior desafio da próxima década é o de libertar o homem da fome. Contudo, descurar da alimentação da mente será um dia considerado mal tão grave quanto a desnutrição do corpo.

Todos os homens merecem ser educados até o limite de suas capacidades. Se esta oportunidade lhes é negada, seus direitos básicos de ser humano são violados."

Admitiu Clark que haverá colonização dos outros corpos celestes. "Dentro de mais uma geração, êste não será o único mundo, o que causará enorme impacto em tôda a humanidade."

Sismógrafos registram sete impactos na Lua

Walter Sullivan
Editor Científico do *New York Times*

Nova Iorque (NYT-JB) — A partir do impacto proposital do módulo lunar da Apolo-12 contra a Lua, no dia 12 de novembro, os sismógrafos instalados no oceano das Tempestades registraram sete choques, num raio de 100 km.

O Dr. Gary Latham, do Obsèrvatório Lamont, esclareceu que os referidos impactos estão sendo interpretados pelos especialistas da Universidade de Columbia. Em todos os sete choques, os tremores pareciam com o produzido pelo impacto do módulo lunar, e nada tinham que os [illegible] como resultantes de atividade lunar interior.

ESPECULAÇÕES

Outras surprêsas vividas pelos cientistas são as repentinas oscilações dos sismógrafos durante o pôr-do-Sol lunar. Quando o principal corpo celeste de nosso sistema some no horizonte da Lua, as temperaturas se modificam ràpidamente passando da extremamente alta para a mais baixa possível.

O problema resume-se no seguinte: que faz oscilar os sismógrafos? Lathan lembrou que os cosmonautas da Apolo-12 disseram ter visto enormes linhas riscando a paisagem lunar, o que poderia denunciar fraturas na crosta da Lua.

Outra explicação para as oscilações é que os gases comprimidos do motor do módulo lunar, no momento da decolagem, poderiam ter danificado a capa protetora que recobria os sismógrafos dos raios solares.

Outro quebra-cabeça foi a descoberta de que a Lua, pelo menos na área de descida da Apolo-12, possui um significativo campo magnético. Na Terra, as agulhas dos aparelhos respondem ao campo magnético produzido pela rotação do nosso planêta e pelo sacolejar do material líquido em seu interior.

Manson será ouvido hoje por Tribunal

Los Angeles (UPI-AP-JB) — O *hippie* que chefiava o grupo acusado da morte da atriz Sharon Tate e mais sete pessoas, Charles Manson, comparecerá hoje ante o Superior Tribunal do condado de Los Angeles, onde responderá por sete acusações de homicídios e uma de conspiração para matar.

Dois investigadores foram enviados à cidade de Independence onde Manson está prêso, para pleitear judicialmente a transferência do acusado. O assessor do procurador, Aaron Stovitz, revelou que o Governador da Califórnia, Ronald Reagan, assinou os documentos de extradição de Manson, para conseguir a sua volta ao condado de Los Angeles.

DILIGÊNCIAS

Frank Fowles, promotor do distrito do condado de Inyo, que jurisdiciona Independence, onde está encarcerado Manson, declarou que não se oporá à transferência, embora insista em que também não desistirá das acusações anteriores.

O advogado de Manson, Fred Shaefer, disse que acompanhará o seu constituinte e que continuará a representá-lo. Acrescentou que, em Los Angeles, estudará o problema da contratação de um advogado auxiliar. Vários profissionais ofereceram já seus serviços, entre êles alguns advogados que insistem em representar Charles Manson.

TRAMITES

Um Tribunal de Instrução de Los Angeles aprovou ontem as denúncias contra Manson; Susan Denise Atkins, de 21 anos de idade; Charles Watson, de 24; Patrícia Krenwinkel, de 22 e Linda Kasabian, de 20 anos.

Os mesmos acusados e mais Leslie Sankston, de 19 anos, serão ainda processados pelos homicídios de Leno Labianca e sua mulher, crimes ocorridos na noite seguinte ao massacre na mansão de Sharon Tate.

Linda Kasabian, Denise Atkins e Leslie Sankston estão prêsas em Los Angeles e serão denunciadas formalmente também durante o dia de hoje.

As razões da mente

Nancy Hicks
do *New York Times*

Nova Iorque — Aumenta o número de psiquiatras que estão investigando uma possível relação entre as alterações na química do organismo humano e a depressão.

Embora ainda não se tenha chegado a firmes conclusões, muitos médicos estão procurando aperfeiçoar seus métodos de pesquisa para descobrir como fatôres biológicos podem afetar estados mentais, conforme os relatórios apresentados durante a última reunião da Academia Americana de Psicanálise.

INCERTEZA

O Dr. Arnold J. Mandell, presidente do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, em San Diego, disse que "parece que estamos começando a descobrir sinais de modificações biológicas nas mudanças de temperamento.

Dispomos de tantas drogas efetivas para o tratamento de manias e depressões", prosseguiu êle, "que podemos provocá-las ou atenuá-las. Nos últimos 10 anos tem havido tremendos progressos na metodologia bioquímica e o fator mais importante que ela nos revelou foi a descoberta de um sistema nervoso químico."

Anteriormente, acrescentou Mandell, o sistema nervoso central era considerado como sendo um dispositivo elétrico. "Os estímulos eram conduzidos de um lado para outro", disse êle, "e eram mantidos ou eliminados."

Os pesquisadores estão estudando os efeitos da depressão sôbre os hormônios, como a cortisona, por exemplo. Êles estão também tentando comprovar se uma pessoa deprimida metaboliza certos alimentos de maneira diferente da de pessoas não deprimidas.

Alguns pesquisadores estão se dedicando ao estudo dos fluidos cerebrais dos deprimidos para observar se êles mudam de composição e bloqueiam o caminho dos impulsos.

Os investigadores científicos que adotaram a teoria bioquímica da depressão — e muitos julgam que ainda é muito cedo para isso — ainda não estão certos se são as alterações químicas que levam à depressão ou se é a depressão que provoca essas mudanças, ou mesmo se êsse processo atua nos dois sentidos.

Manson será ouvido hoje por Tribunal

Los Angeles (UPI-AP-JB) — O *hippie* que chefiava o grupo acusado da morte da atriz Sharon Tate e mais sete pessoas, Charles Manson, comparecerá hoje ante o Superior Tribunal do condado de Los Angeles, onde responderá por sete acusações de homicídios e uma de conspiração para matar.

Dois investigadores foram enviados à cidade de Independence onde Manson está prêso, para pleitear judicialmente a transferência do acusado. O assessor do procurador, Aaron Stovitz, revelou que o Governador da Califórnia, Ronald Reagan, assinou os documentos de extradição de Manson, para conseguir a sua volta ao condado de Los Angeles.

DILIGENCIAS

Frank Fowles, promotor do distrito do condado de Inyo, que jurisdiciona Independence, onde está encarcerado Manson, declarou que não se oporá à transferência, embora insista em que também não desistirá das acusações anteriores.

O advogado de Manson, Fred Shaefer, disse que acompanhará o seu constituinte e que continuará a representá-lo. Acrescentou que, em Los Angeles, estudará o problema da contratação de um advogado auxiliar. Vários profissionais ofereceram já seus serviços, entre êles alguns advogados que insistem em representar Charles Manson.

TRAMITES

Um Tribunal de Instrução de Los Angeles aprovou ontem as denúncias contra Manson; Susan Denise Atkins, de 21 anos de idade; Charles Watson, de 24; Patrícia Krenwinkel, de 22 e Linda Kasabian, de 20 anos.

Os mesmos acusados e mais Leslie Sankston, de 19 anos, serão ainda processados pelos homicídios de Leno Labianca e sua mulher, crimes ocorridos na noite seguinte ao massacre na mansão de Sharon Tate.

Linda Kasabian, Denise Atkins e Leslie Sankston estão prêsas em Los Angeles e serão denunciadas formalmente também durante o dia de hoje.

As razões da mente

Nancy Hicks
do *New York Times*

Nova Iorque — Aumenta o número de psiquiatras que estão investigando uma possível relação entre as alterações na química do organismo humano e a depressão.

Embora ainda não se tenha chegado a firmes conclusões, muitos médicos estão procurando aperfeiçoar seus métodos de pesquisa para descobrir como fatôres biológicos podem afetar estados mentais, conforme os relatórios apresentados durante a última reunião da Academia Americana de Psicanálise.

INCERTEZA

O Dr. Arnold J. Mandell, presidente do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia, em San Diego, disse que "parece que estamos começando a descobrir sinais de modificações biológicas nas mudanças de temperamento.

Dispomos de tantas drogas efetivas para o tratamento de manias e depressões", prosseguiu êle, "que podemos provocá-las ou atenuá-las. Nos últimos 10 anos tem havido tremendos progressos na metodologia bioquímica e o fator mais importante que ela nos revelou foi a descoberta de um sistema nervoso químico."

Anteriormente, acrescentou Mandell, o sistema nervoso central era considerado como sendo um dispositivo elétrico. "Os estímulos eram conduzidos de um lado para outro", disse êle, "e eram mantidos ou eliminados."

Os pesquisadores estão estudando os efeitos da depressão sôbre os hormônios, como a cortisona, por exemplo. Êles estão também tentando comprovar se uma pessoa deprimida metaboliza certos alimentos de maneira diferente da de pessoas não deprimidas.

Alguns pesquisadores estão se dedicando ao estudo dos fluidos cerebrais dos deprimidos para observar se êles mudam de composição e bloqueiam o caminho dos impulsos.

Os investigadores científicos que adotaram a teoria bioquímica da depressão — e muitos julgam que ainda é muito cedo para isso — ainda não estão certos se são as alterações químicas que levam à depressão ou se é a depressão que provoca essas mudanças, ou mesmo se êsse processo atua nos dois sentidos.

ANAE divulgará resultados da viagem lunar

Washington (AFP-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou ontem que organizará entre 5 e 8 de janeiro próximo uma conferência internacional em Houston para expor os principais resultados científicos obtidos com a viagem pioneira lunar da Apolo-11.

Segundo a ANAE, comparecerão à reunião cêrca de 142 selenólogos e geólogos dos Estados Unidos e do exterior que se encarregaram do estudo das amostras trazidas à Terra pelos cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins.

EM FORMAÇAO

Não se designou ainda o presidente da reunião. Os participantes norte-americanos de primeiro plano são Anthony Callio, diretor de Ciências Aplicadas do Centro Espacial de Houston; Bryan Erb, chefe do Laboratório de Recepção Lunar, e Lee Scherer, diretor de Explorações Lunares do Programa Apolo.

Entre os especialistas estrangeiros, o nome de destaque será provàvelmente Johannes Geiss, da Universidade de Berna e autoridade mundial em espectrologia.

Geiss estudou o detetor de partículas de vento solar instalado na Lua por Neil Armstrong, a 20 de junho último, quando desceu do módulo. O aparelho foi trazido à Terra pelos tripulantes da Apolo-12.

QUARENTENA

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciou ontem à noite que levantará o isolamento preventivo dos cosmonautas da Apolo-12, 18 horas antes do previsto, em vista da boa saúde de que desfrutam.

Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean saem de seu habitáculo de confinamento hoje às 15 horas (hora local), colocando fim a uma quarentena que começou no mês passado na Lua. O mais tardar, hoje, a Administração de Aeronáutica e Espaço anunciará sua decisão sôbre a missão da Apolo-13.

Clark prevê educação mundial por satélite

Paris (AP-JB) — O escritor de ficção científica, Arthur Clark, predisse ontem que os satélites de comunicação possibilitarão a educação mundial através da televisão, desempenhando — no plano internacional — papel semelhante ao das estradas de ferro e telégrafo na história do progresso dos Estados Unidos.

"Por apenas um dólar por aluno — previu o autor britânico e roteirista do filme *2001: Uma Odisséia no Espaço* — os satélites de comunicações poderão proporcionar aos países em desenvolvimento material educativo necessário para tirar da ignorância todos os habitantes do planêta."

NOVOS TEMPOS

Não viaje, comunique-se, será o lema da nova sociedade prevista por Arthur Clark que também antecipou: "E então se produzirá a morte das cidades e depois disso virá o fim da era agrícola."

Ao ser interrogado sôbre a possibilidade de que tôdas as crianças cresçam mentalmente uniformes ao serem ensinadas pela mesma televisão, Clark admitiu: "Fenômeno parecido já se observa nos Estados Unidos." Para o escritor, essa uniformização ocorrerá automàticamente devido aos rápidos meios de transporte.

Falando a peritos governamentais de 100 países em uma conferência sôbre satélites de comunicações patrocinada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Clark prognosticou:

"Embora possam permanecer as questões de tráfego até o fim de nossas vidas, enormes áreas voltarão eventualmente a se transformar em deserto por onde errarão os nômades eletrônicos dos séculos futuros."

PROBLEMAS

O escritor disse que "o maior desafio da próxima década é o de libertar o homem da fome. Contudo, descurar da alimentação da mente será um dia considerado mal tão grave quanto a desnutrição do corpo.

Todos os homens merecem ser educados até o limite de suas capacidades. Se esta oportunidade lhes é negada, seus direitos básicos de ser humano são violados."

Admitiu Clark que haverá colonização dos outros corpos celestes. "Dentro de mais uma geração, êste não será o único mundo, o que causará enorme impacto em tôda a humanidade."

Sismógrafos registram sete impactos na Lua

Walter Sullivan
Editor Científico do *New York Times*

Nova Iorque (NYT-JB) — A partir do impacto proposital do módulo lunar da Apolo-12 contra a Lua, no dia 12 de novembro, os sismógrafos instalados no oceano das Tempestades registraram sete choques, num raio de 100 km.

O Dr. Gary Latham, do Observatório Lamont, esclareceu que os referidos impactos estão sendo interpretados pelos especialistas da Universidade de Columbia. Em todos os sete choques, os tremores pareciam com o produzido pelo impacto do módulo lunar, e nada tinham que os caracterizasse como resultantes de atividade lunar interior.

ESPECULAÇÕES

Outras surprêsas vividas pelos cientistas são as repentinas oscilações dos sismógrafos durante o pôr-do-Sol lunar. Quando o principal corpo celeste de nosso sistema some no horizonte da Lua, as temperaturas se modificam ràpidamente passando da extremamente alta para a mais baixa possível.

O problema resume-se no seguinte: que faz oscilar os sismógrafos? Lathan lembrou que os cosmonautas da Apolo-12 disseram ter visto enormes linhas riscando a paisagem lunar, o que poderia denunciar fraturas na crosta da Lua.

Outra explicação para as oscilações é que os gases comprimidos do motor do módulo lunar, no momento da decolagem, poderiam ter danificado a capa protetora que recobria os sismógrafos dos raios solares.

Outro quebra-cabeça foi a descoberta de que a Lua, pelo menos na área de descida da Apolo-12, possui um significativo campo magnético. Na Terra, as agulhas dos aparelhos respondem ao campo magnético produzido pela rotação do nosso planêta e pelo sacolejar do material líquido em seu interior.

Informe JB

Sucessões e Congresso

Nas conversas que teve com políticos no Rio, durante a sua pequena permanência aqui, o Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena, exprimiu a opinião de que, não concordando com a convocação extraordinária do Congresso Nacional, o Presidente da República de certo modo agiu com espírito de prudência, pois adiou para abril o debate do problema sucessório nos Estados. O Deputado Rondon Pacheco observou que se o Congresso fôsse convocado extraordinàriamente o problema das sucessões estaduais estaria colocado no primeiro plano de tôdas as conversas, o que só sucederá, agora, em 30 de março, data de reabertura da Camara e do Senado.

Sucessão gaúcha

O Diretório da Arena de Pôrto Alegre acaba de lançar a candidatura do Deputado Tarso Dutra, ao Govêrno do Rio Grande do Sul, nas eleições indiretas de 1970. Em têrmos partidários, o Deputado Tarso Dutra é um dos candidatos mais fortes ao Govêrno do Estado. O chefe da Casa Civil, Sr. João Dêntice, continua a ter o seu nome lembrado também como possível candidato. Entretanto, os observadores da política gaúcha acham que o Governador Peracchi Barcelos lançou indiretamente o nome do Sr. João Dêntice como meio para evitar a candidatura Tarso Dutra.

Na hipótese de uma articulação conciliadora, estão sendo citados como possíveis candidatos os nomes de um militar da ativa e o do chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. João Leitão de Abreu. A dificuldade, observam os políticos gaúchos, está no fato de que o Sr. Leitão de Abreu é hoje um homem inteiramente identificado com o Presidente Garrastazu Médici, que dificilmente abriria mão da sua colaboração, pràticamente no início do atual Govêrno, já que o chefe da Casa Civil está também obrigado a um prazo de desincompatibilização.

Sapatos e Alfândega

A Alfândega do Brasil continua a ser um organismo medieval, ainda não preparado para a fase de industrialização e de turismo de que o país está a necessitar. Há pouco tempo uma grande indústria de calçados nacionais, que se dedica em larga escala à exportação, pretendendo introduzir modificações nos seus produtos, importou da Itália uma dúzia de sapatos italianos. O propósito do industrial brasileiro era o de aproveitar a experiência italiana nos sapatos que viesse a vender, futuramente, nos Estados Unidos. Pois na hora em que os sapatos chegaram à nossa Alfândega, um dos funcionários encarregados da inspeção de bagagens considerou a importação como altamente irregular. E ali na hora, sem mais aquela, pegou os sapatos italianos e os rasgou, de alto a baixo, ante os olhares atônitos dos que observavam aquela cena insólita.

O Ministro da Fazenda, tão logo tomou conhecimento do fato, mandou punir exemplarmente o funcionário que exorbitou de suas funções.

Os bichos na fala da gente

O poeta Mauro Mota, que é também o diretor do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, de Pernambuco, acaba de publicar livro sob o título **Os Bichos na Fala da Gente.** Nada menos de 2 mil adágios e ditos referentes a animais são reunidos pelo autor, num trabalho paciente de pesquisa. A maioria dêsses ditos, nascidos na zona rural, são hoje populares em todos os pontos do país, como: "Ah! Um urubu pousou na minha sorte." Ou então êste outro de puro sabor nordestino e sertanejo, a traduzir a impotência do homem diante do fenômeno da sêca: "Em tempo de sêca, de bicho de cabelo só escapa escôva; de bicho de fôlego, só escapa bode; e, de animal de quatro pés, só fica tamborete." Mas há centenas dêsses ditos, para retratar as situações mais diferentes: "Cavalo carregado de açúcar até o rabo é doce"; "Cuidado com o homem que não fala e com o cão que não ladra."

Automóveis e anuidades escolares

O Conselho Interministerial de Preços reúne-se hoje para tratar de dois problemas: anuidades escolares e preços no setor da indústria automobilística. No caso das anuidades escolares, a tendência é autorizar um aumento de 15% no preço dos colégios, a exemplo do que ocorreu anteriormente. Quanto aos automóveis, em função de vários dissídios trabalhistas decretados nos últimos tempos, o CIP deverá autorizar um aumento que oscila, em média, entre os três e os quatro por cento.

Estacionamento e tráfego

No domingo, um grupo de 10 guardas de trânsito multava, indiscriminadamente, todos os carros estacionados sôbre a calçada, naquele trecho da Rua Dias Ferreira, no Leblon, em que estão situados vários restaurantes. Os carros, embora estacionados irregularmente, não prejudicavam em nada o tráfego normal dos veículos naquela rua. O curioso é que logo mais adiante, no mesmo bairro, vários sinais de tráfego apresentavam defeitos e não havia um guarda sequer para orientar o fluxo normal do trânsito.

Mais curioso ainda: uma semana antes, ao chegar da Alemanha, o diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, em entrevista à imprensa, constatava que naquele país não constitui infração os carros estacionarem sôbre as calçadas, porque não existem mais áreas de estacionamento disponíveis. Paradoxo por paradoxo, vão se tornando, no Rio, cada vez mais restritas as áreas de estacionamento para quem vem à cidade ou vai a Copacabana no seu próprio carro para fazer uma compra ou resolver um negócio. Ainda mais dramática é a situação nesta época do Natal.

Oradores e apartes

O ex-Deputado Vieira de Melo, que foi um dos maiores oradores parlamentares do Brasil, no período posterior a 1946, tendo em várias oportunidades debatido de igual para igual com Carlos Lacerda, que nesse campo dispensa apresentação, contava ontem vários episódios ligados a debates parlamentares. Lembrava como um simples e espirituoso aparte pode desmontar completamente um orador, por mais inflamado e elegante que seja nas palavras. E recordava que como aparteante mordaz e destruidor poucos houve na Camara como o professor Nestor Duarte.

* * *

Contou, então, o Sr. Vieira de Melo um episódio ocorrido com o então Deputado Benjamim Farah, que quase diàriamente ia à tribuna da Camara para atacar o então prefeito Mendes de Morais, que adquirira um hipopótamo e lhe prepararar uma casa magnífica para abrigar o animal, pelo preço de 200 contos de réis, na época uma fortuna. Na terceira vez em que o Sr. Benjamim Farah foi à tribuna e repetiu a história do hipopótamo, o Deputado Pereira da Silva, que era muito ligado a Mendes de Morais, pediu um aparte ao orador para dizer-lhe, sob os risos gerais do plenário:

— Eu, se fôsse V. Exa., daria graças a Deus ao prefeito por ter feito esta casa para o hipopótamo, porque do contrário, com o animal sôlto por aí, êle seria capaz de comer de uma só vez todo o seu eleitorado.

Lance-livre

• Uma nova fórmula, proposta pela PUC em tôrno da tão discutida localização do Planetário da Guanabara. O Govêrno do Estado cederia o terreno da Rua Marquês de São Vicente para o **campus** da Universidade Católica, que daria em troca um outro terreno em local adequado à instalação do nosso Planetário. Enquanto isto, o Planetário continua em órbita.

• O Ministro Osvaldo Trigueiro contava outro dia um episódio por êle presenciado há 20 anos em Recife. Lembrava que um orador, presente a todo comício e solenidade realizado em Pernambuco, chamado a saudar a bravura da mulher pernambucana, começava sempre assim o seu discurso: "Um dos exemplos mais notáveis do heroísmo da mulher foi o da jovem Carlotta Corday, que durante a Revolução francesa, assassinou covardemente Marat."

• O presidente do BNH, Mário Trindade, é um apaixonado de música clássica e o seu compositor preferido é Beethoven. Num aparelho especial que possui em casa, Mário Trindade tem gravadas mais de 200 horas de música erudita. Ainda ontem, no Ministério do Interior, esperando a oportunidade de ser recebido em audiência pelo Ministro Costa Cavalcânti, Mário Trindade passava o tempo deleitando-se em ouvir música clássica num rádio de pilha que tomara emprestado a um dos assessôres do gabinete do Ministro.

• As autoridades estaduais explicam as dificuldades existentes para se darem às nossas ruas os nomes de personalidades. Em primeiro lugar, não se pode trocar nome de rua e, em seguida, só se pode dar a uma rua o nome de pessoa falecida. Mas para isto só restam as ruas novas que, para tanto, têm de estar reconhecidas. Ocorre que as ruas novas são, em maioria, abertas em loteamentos particulares e os responsáveis quase nunca preenchem as exigências para o seu reconhecimento.

• Na ABI, dia 17, às 21 horas, o Embaixador de Israel estará autografando o livro de José Olímpio, **A Fonte de Israel.**

• A classe teatral está se movimentando junto ao Ministro da Educação para a criação do Instituto Nacional do Teatro, nos mesmos moldes do já existente Instituto Nacional do Cinema.

• O Embaixador Nascimento Silva, nôvo diretor do Instituto Rio Branco, elabora no momento um projeto que visa a interessar os jovens de todo o Brasil pela carreira diplomática.

• Condições reveladas por Didi, a um amigo brasileiro, para vir dirigir, depois da Copa do Mundo, alguma equipe do Rio: não perceberia um só tostão até colocar o time na ponta da tabela, o que considera como fato tranqüilo; a partir de então receberia apenas 10 por cento das rendas dos jogos.

• Um dos assuntos de que Humberto Bastos está tratando durante suas férias no Rio é a execução do programa da História Geral da Economia Brasileira, que já recebeu parecer do Conselho Federal de Cultura. Falta ultimar detalhes do plano com o prof. Manuel Diegues Júnior, um dos autores do programa.

• O Senador Daniel Krieger viaja amanhã para Pôrto Alegre a fim de iniciar os primeiros contatos com vistas à sua reeleição em 1970.

• No auditório do Tribunal de Contas do Rio será montada no dia 17 de dezembro a primeira ópera infantil do mundo, a qual conta a história de Santa Isabel. A iniciativa partiu do presidente do Tribunal, Conselheiro José Romero.

• Henrique Brandão Cavalcânti foi convidado por um grupo de políticos de Santa Catarina para ser candidato ao Govêrno do Estado em 70. Recusou de plano a idéia, alegando que assumiu com a família o seguinte compromisso: em matéria de vida pública não exercerá qualquer cargo que exceda às funções de secretário-geral de Ministério. Brandão Cavalcânti indicou como o candidato da sua preferência para o Govêrno de Santa Catarina o nome do atual secretário-geral do Ministério das Minas e Energia, Benjamim Mário Batista.

• A Credibrás é uma das primeiras emprêsas financeiras a se ajustar às diretrizes das Resoluções 45 e 103 do Banco Central, pois já destina 92% de seus aceites cambiais às operações de financiamento ao consumidor.

Artistas protestam contra CAIC por vetar auxílio em dinheiro a curta-metragens

Em abaixo-assinado enviado ao secretário-executivo da Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica — CAIC — Sr. Américo Gomes de Barros Filho, 56 diretores e atôres do cinema nacional protestam contra a decisão daquele órgão de excluir os filmes de curta-metragem dos auxílios financeiros.

Diz o memorial que estranham a posição assumida pela CAIC ao "negar auxílio financeiro a filmes de curta-metragem, numa mostra de lamentável descaso a um gênero cinematográfico essencial para a formação de técnicos e profissionais do cinema brasileiro, e que luta com terríveis dificuldades para sobreviver."

REESTRUTURAÇÃO

Acentuam os 56 artistas que "ao mesmo tempo, considerando os argumentos prestados por V. S. e deixando bem claro que deploramos o fato de não terem sido êles ainda devidamente estudados pela atual direção da CAIC, assinalamos a nossa disposição em colaborar na solução do problema, mesmo se ela implicar uma reestruturação do processo de financiamento a filmes de curta-metragem."

O que não é mais possível admitir é que o curta-metragem continue a ser ignorado por um órgão que se destina a fornecer auxílio financeiro a filmes e que, negando-o a êste gênero de tão importantes ressonâncias artísticas e culturais, está negando a sua própria finalidade", concluem.

Seguem-se as assinaturas de Annik Malvil, Milton Rodrigues, Gustavo Dahl, Antônio Carlos Fontoura, Dina Sfat, Paulo José Rogério Sganzerla, Helena Inês, César Cavalcânti, Carlos Frederico, Geraldo Miranda, Ângelo Piva, Flávio Migliaccio, Gérson Tavares, Raimundo Higino, Roberto Pires, Miguel Borges, Antônio Oliveira, Jorge da Silva, Manuel Oliveira, Leonardo Bartucci, Rodolfo Neder, Carlos Couto, Carlos Salvá, Paulo Bastos Martins, Mário Simões, Xavier de Oliveira, Stepan Nergessian, Carlos Assunção Filho, Olivar Levi Cabral, Renato Neumann, Pedro Camargo, Édson Batista, Amauri Alves, Nélson Hoineff, Antônio Moreno, Ênio Gonçalves, Luís Carlos Lacerda de Freitas, Hélio Fernando, Jorge Karan Filho, Carlos Camuyrano, Guilherme Magalhães Vaz, Antônio Calmon, Luís Otávio Pimentel, Eduardo Coutinho, Isabel Ribeiro, Armando Costa, Nestor Peixoto Noya, Luís Paulo Petti, João Carlos Cavalcânti, Paulo Veríssimo, Ricardo Moreira, Alzira Cohen e Maximiano Chaves Campos.

Esso entrega amanhã seus prêmios-1969

Luís Edgar de Andrade e nove outros jornalistas receberão amanhã, no já tradicional almôço de congraçamento da classe, os prêmios do Esso de Jornalismo.

O Prêmio Esso, realizado desde 1955, tem reunido, como participantes ou julgadores, alguns dos mais destacados profissionais de imprensa do país. Neste ano, foram apresentados 369 trabalhos e a Comissão Julgadora Nacional foi formada pelos jornalistas Carlos Lemos (JORNAL DO BRASIL), Aluísio Branco (**Correio da Manhã**), Hideo Onaga (São Paulo), Murilo Felisberto (**Jornal da Tarde**) e Vladimir Maia Calheiros (**Jornal do Comércio**, Recife). O almôço será realizado no Hotel Glória.

PREMIADOS

Além de Luís Edgar de Andrade, receberão diplomas e prêmios, durante o almôço de amanhã, os jornalistas Nevile Makins, Katsuto Matsumoto, Marcos de Castro, José Maria de Aquino Michel Laurence, e José Alvaro Moisés (representando a equipe da **Fôlha de S. Paulo**).

Receberão ainda diplomas de Menção Honrosa Especial os jornalistas Murilo Melo Filho, Mário Lúcio Franklin e Válder de Góis.

Niterói faz festival infantil

Niterói (Sucursal) — O I Festival Infantil Brasileiro será inaugurado sábado nesta capital, oferecendo várias atrações, inclusive **stands** para venda de brinquedos e roupa para crianças.

A Associação dos Diretores Lojistas de Niterói enviou protesto à Proteck Planejamentos Especiais, firma que administra o certame, alegando que a promoção prejudicará as vendas de Natal, "dada a descentralização da freguesia."

ATRAÇÕES

A inauguração será precedida de desfile de carros alegóricos, com mágicos, palhaços, fanfarra e heróis do mundo infantil. O desfile irá até o Centro Permanente de Exposições do Estado, onde um submarino chegará com Papai Noel. A abertura oficial do festival será presidida pelo Governador Jeremias Fontes.

A parte comercial do I Festival Infantil Brasileiro contará com 200 **stands**, que apresentarão produtos da indústria fluminense e carioca. As mercadorias expostas serão vendidas a preços de custo. As diversões funcionarão em horários para menores e adultos. Haverá distribuição de doces e refrigerantes, demonstrações de homens-rãs, torneio de futebol entre colegiais, teatro de marionetes, exibição de filmes e outra atrações.

Para os adultos serão apresentados **shows** com conhecidas figuras do rádio e da televisão e desfiles de moda. Na sexta-feira — um dia antes da inauguração — os organizadores do festival oferecerão um coquetel às autoridades e à imprensa, com apresentação de **shows.**

Serviço de microfilmagem simplificará fiscalização do impôsto sôbre serviços

O nôvo serviço de microfilmagem do Departamento de Impôsto sôbre Serviços foi inaugurado ontem pelo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, sem discurso e com uma demonstração do funcionamento do equipamento.

O sistema de microfilmagem, com microfilmadoras e reveladoras automáticas e um sistema de arquivamento duplo, possibilitará o contrôle exato do cumprimento fiscal dos contribuintes, que terão documentadas tôdas as suas atividades, segundo informou o diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços, Sr. Heitor Schill[illegible].

MODERNIZAÇÃO

Com o sistema de arquivamento duplo, que será usado pelas diversas inspetorias do Departamento, será fácil, através da leitura dos microfilmes, a fiscalização da situação dos contribuintes, que estará documentada em tôdas as suas atividades, a partir da inscrição no Cadastro Fiscal do Estado.

Microfilmadores portáteis também permitirão ao fiscal microfilmar diretamente na firma que estiver fiscalizando todos os documentos que julgar necessários, sem necessidade de levar os originais para as inspetorias, economizando assim espaço e tempo de trabalho.

O Secretário de Finanças inaugurou também quatro novos arquivos elétricos do Serviço de Veículos do Departamento de Impôsto sôbre Serviços, com capacidade para o cadastramento de 400 mil proprietários de veículos da Guanabara.

Pinacoteca Paulista abre retrospectiva com 444 trabalhos de M. Grassmann

São Paulo (Sucursal) — A pinacoteca do Estado inaugurou ontem à noite, no Museu de Arte Moderna, no Ibirapuera, uma mostra retrospectiva do gravador e desenhista, Marcelo Grassmann, que está completando 25 anos de artes plásticas. A exposição será lançada no Rio em março do próximo ano, e seguirá depois para Belo Horizonte e Brasília.

São 444 peças, 387 gravuras (já adquiridas pelo Govêrno estadual) e 57 desenhos, mostrando uma carreira inteira do artista desde 1944 até 1969. A exposição, que se caracteriza por um sentido quase didático, visa a impedir que a obra de Grassmann se perca definitivamente nas coleções particulares. A maior parte dela já pertence a colecionadores da Europa, das Américas e da Ásia. A partir de agora tôda gravura ou desenho de Grassmann terão obrigatòriamente uma cópia que irá integrar o acêrvo da Pinacoteca.

AUTOCRÍTICA

A retrospectiva foi instalada em solenidade presidida pelo Governador Abreu Sodré, a que estiveram presentes, entre outras personalidades, o Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Deputado Orlando Zancaner, e o diretor da Pinacoteca, crítico de arte Delmiro Gonçalves. Hoje, desde as 9, a mostra estará aberta ao público.

Para o Sr. Marcelo Grossmann, a mostra possibilitará uma espécie de autocrítica, já que congrega a sua obra em conjunto. O artista vê nisso um ponto positivo, a definir rumos futuros no reexame geral de texturas e experiências gráficas, que vão desde as primeiras xilogravuras de cortes ásperos e largos, à finura, à limpidez e à suavidade das figuras de agora, notadamente os guerreiros e animais de hoje, que podem ser vistos sob uma perspectiva diferente da época em que foram criados.

— Não há o que refazer ou reformular, mas o que evitar.

A frase do artista sintetiza o seu pensamento diante do que está exposto e do que pode significar como realização futura.

Presidente dominicano faz apêlo à suspensão das violências durante o Natal

São Domingos (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente Joaquim Balaguer apelou ontem aos "sentimentos patrióticos" do povo dominicano, para que cesse o "canibalismo político" durante o Natal, numa clara alusão ao clima de violência entre os partidários dos diferentes grupos políticos que se preparam para as eleições presidenciais de 1970.

O Presidente dominicano formulou seu pedido em discurso transmitido pela TV, tendo na mesma ocasião advertido que não tolerará a realização de greve de motoristas na capital dominicana, por considerá-la "exótica e desligada dos interêsses trabalhistas."

MANIFESTAÇÕES

Os motoristas autônomos de São Domingos anunciaram que entrarão em greve geral no dia 22 de dezembro, em protesto contra o não cumprimento de promessas feitas pelo Govêrno durante a última greve da classe, realizada em agôsto passado.

Naquela oportunidade, UNACHOSIN, entidade dos motoristas autônomos da capital dominicana, promoveu uma greve de quatro dias para pedir a fixação do salário mínimo da classe em US$ 150 (NCr$ 605,00) além de outras vantagens. A greve foi violenta, apresentando um saldo de quatro mortos, mas acabou alcançando os seus objetivos.

REAÇÃO

Agora, o Presidente Joaquim Balaguer acha que uma greve política, acusando a UNACHOSIN de infiltração de elementos comunistas, interessados em agitar a fase pré-eleitoral da campanha sucessória presidencial.

Polícia do Uruguai se arma para enfrentar terroristas tupamaros que agem na praia

Montevidéu (UPI-AP-JB) — Fontes policiais revelaram ontem que fortes contingentes armados e inúmeros agentes foram deslocados para a região de balneários, ao Leste de Montevidéu, na suposição de que para lá se dirigiram várias células de Tupamaros, que, segundo denúncias, pretenderiam agir incógnitos dentro da massa de banhistas que procuram as praias no verão uruguaio.

Os mesmos informantes disseram que os objetivos principais das buscas da polícia são elementos que estariam ligados ao grupo que planejou um assalto à base aérea militar de Capitão Boiso Lanza, e da qual fazem parte dois indivíduos conhecidos por *Julian* e *Daniela*.

DESCOBERTAS

O último esconderijo de Tupamaros descoberto pela polícia estava localizado no balneário Ramindia, a 66 quilômetros da capital, onde havia se refugiado Raúl Bidegain, acusado de assaltar bancos e participar do sequestro do banqueiro Gaetano Pellegrini Giampietro.

Dias mais tarde, na praia de El Pinar, foi detido outro terrorista, acusado de matar um agente policial e que forneceu pistas para outros esconderijos nas praias de Parque del Plata e Solymar. Nesta última, foi localizada uma das casas em que estêve detido o banqueiro Pellegrini.

Central operária da Bolívia pede soltura de presos

La Paz (UPI-AFP-JB) — A Central Operária Boliviana (COB) pediu ontem a libertação de todos os presos políticos no país, em carta enviada ao Presidente Ovando Candia, mencionando especificamente os casos do escritor francês Regis Debray e do pintor argentino Ciro Bustos, condenados a 30 anos de prisão por participarem das guerrilhas de **Che Guevara**.

Idêntico pedido foi formulado por Augusto Cespedes, escritor e ex-Embaixador boliviano no Paraguai em entrevista à agência France Presse. Cespedes afirmou que espera uma atitude semelhante do Primeiro-Ministro Fidel Castro em relação aos prisioneiros anticastristas em Cuba.

CARTA

A Central Operária Boliviana, que reúne os principais sindicatos do país, diz em sua carta que "ilustres representantes do pensamnto europeu pediram uma anistia ampla em favor de Debray e Bustos, homens que vieram à Bolívia por motivos altruístas." Menciona também o caso de inúmeros outros líderes sindicais e dirigentes políticos para os quais pedem também a libertação até o fim do ano.

Augusto Cespedes, ao justificar seu pedido de anistia para presos bolivianos, mencionou a atitude recentemente adotada pelo Presidente Juan Carlos Onganía, da Argentina, que soltou todos os líderes sindicais presos após as manifestações de junho e julho em Córdoba e Rosário. Em seu entender, "uma atitude magnânima do General Ovando, forçaria também ao Govêrno cubano a adotar uma medida idêntica em relação aos presos políticos de Cuba.

Tradição de luta

Nos últimos 30 anos da conturbada história da Bolívia, um grupo de aproximadamente 35 mil homens tem dado sempre a palavra decisiva: são os trabalhadores das minas de estanho, cuja federação de sindicatos é a espinha dorsal da Central Obrera Boliviana (COB). O fato é perfeitamente compreensível, pois embora êles representem menos de 1% da população, do seu trabalho dependem 80% da renda nacional.

Até os primeiros anos dêste século, pràticamente não havia sindicatos na Bolívia. O surgimento das primeiras organizações sucede aos choques de 1905 com as fôrças do Govêrno. Durante a II Guerra Mundial desponta um líder Juan Lechin, que cria a Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros da Bolívia (FSTMB) e alguns anos depois a COB. Em abril de 1952, Paz Estenssoro sobe ao poder, nacionalizada as minas, cria a Corporación Minera de Bolívia (Comibol) e entrega-a aos mineiros, cujo líder é nomeado Ministro das Minas e do Petróleo. Até a queda de Estenssoro, em 1964, a COB é a fôrça máxima da política boliviana.

A subida de Barrientos ao Govêrno marca o início da repressão, que culmina com os sangrentos choques de 1967. Posta na ilegalidade, a COB continua sendo a maior organização operária do país e desde julho dêste ano vem promovendo abertamente a sua reorganização.

CIAP abre discussão nos EUA

Washington (AP-JB) — Carlos Sanz Santamaria, presidente da Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso (CIAP) travou ontem uma violenta polêmica com Otto Passman, da Câmara de Representantes dos EUA sôbre os cortes efetuados pelos representantes na verba destinada a ajuda ao exterior.

Santamaria declarou que "deplorava profundamente" o corte de quase 50% nas verbas pedidas pelo Presidente Nixon, fato êste que provocou a imediata reação do representante Otto Passman que denunciou "os mendigos profissionais que defendem a concessão maciça de fundos ao exterior."

DEBATES

A questão surgiu quando o presidente da CIAP divulgou uma nota oficial à imprensa na qual manifestava sua esperança de que o Congresso dos EUA viesse a evitar que as verbas destinadas a Aliança para o Progresso sofressem cortes sucessivos. "Confio em que os nossos parlamentares adotem uma posição mais de acôrdo com as tradições e talvez o próprio interêsse dos EUA" disse Santamaria.

Afirmou também que conforme o relatório Pearson "se pergunta com razão se há alguém que possa atualmente assegurar qual será o destino de seu próprio país se não sabe com certeza qual será a situação do mundo. Isto equivale a dizer que o interêsse nacional não deve ser interpretado num sentido restrito."

Otto Passman, presidente da Comissão de Verbas reagiu, defendeu a redução de US$ 437 milhões (NCr$ 2.054 milhões) para US$ 200 milhões (NCr$ 970 milhões) na verba da Aliança para o Progresso. "É muito inoportuno", disse Passman, "que o senhor Santamaria faça comentários sôbre a validade das decisões do Congresso, pois isto significaria tentar influenciar as resoluções de senadores e representantes."

Exército chileno mantém silêncio sôbre as prisões

Santiago do Chile (UPI-AFP-AP-JB) — O General Ernest Schneider, comandante-em-chefe do Exército chileno, não quis ontem confirmar nem desmentir a prisão de vários oficiais, segundo notícias que circulavam entre os meios políticos da capital chilena.

O General Schneider estêve o dia inteiro em seu gabinete, onde realizou sucessivas reuniões com chefes de guarnições militares, mas nada foi revelado à imprensa. Não foi também divulgado o anunciado desmentido oficial às declarações do General Viaux que disse não ter percebido nenhuma ameaça direta à sua pessoa.

AUMENTOS

Enquanto isto, o Presidente Frei enviava para o Congresso chileno um projeto-de-lei concedendo aumento geral de 28 por cento para trabalhadores públicos e privados do país, depois de um longo período de discussões internas com os técnicos encarregados do contrôle da inflação.

O projeto presidencial fixando em 28 por cento o reajuste salarial dos empregados públicos e privados representará um gasto da ordem de 3,5 bilhões de escudos chilenos (NCr$ 1 360 milhões) e dêle estão excluídos os funcionários do Poder Judiciário e das Fôrças Armadas.

Êstes dois setores já tiveram seus aumentos aprovados pelo Congresso que fixou um percentual que varia de 48 a 80 por cento, ao mesmo tempo em que aproveu a abertura de créditos no valor de 30 milhões de escudos (NCr$ 11 400 mil) para os empregados do Judiciário; e 1 200 milhões de escudos (NCr$ 456 milhões) para o pessoal militar.

VIAUX

O General Roberto Viaux agradeceu as medidas de proteção à sua pessoa, determinadas pelo Presidente Frei após a reunião do Alto Comando do Exército, no domingo passado, mas não soube informar sôbre indícios diretos ou indiretos de atentados que lhe estariam sendo preparados.

O General aposentado que está sendo julgado por uma Côrte Marcial não quis opinar a respeito do refôrço de unidades militares em Santiago e da realização de supostas reuniões clandestinas de chefes militares, alegando falta de elementos para dar uma resposta. Também não quis falar sôbre a tramitação do aumento de soldos militares no Congresso, informando apenas que seus advogados não mais pedirão sua liberdade provisória.

SITUAÇÃO

No Senado foi adiado para hoje o debate sôbre as denúncias formuladas na semana passada pelo Senador René Fuentealba, ex-presidente nacional do PDC, sôbre uma possível interferência do CIA na política interna do país. As discussões entre senadores serão assistidas pelos Ministros do Exterior, Interior e Fôrças Armadas.

Enquanto isto, em Santiago, a situação continuava inalterada, com tropas guarnecendo locais estratégicos. O comandante da Fôrça Aérea não quis revelar o efetivo total dos deslocamentos de tropas, revelando apenas que êles envolveram tôdas as três armas.

Nova Iorque tem livraria da A. Latina

Nova Iorque (AP-JB) — O escritor argentino Jorge Luis Borges lança hoje a edição inglêsa do **Livro dos Sêres Imaginários** ao mesmo tempo em que comentará a obra **Elogio da Sombra**, ambos de sua autoria, na inauguração da primeira livraria especializada em literatura latino-americana de Nova Iorque.

Para os críticos literários dos EUA a inauguração não é um acontecimento isolado, mas resultado do crescente interêsse que o público norte-americano vem dedicando a diversos autores latino-americanos, especialmente o brasileiro Jorge Amado e o chileno Pablo Neruda.

LANÇAMENTOS

Até o fim do ano deverão ser lançados em Nova Iorque os livros **Paraíso**, do cubano Lezama Lima; e **Cem Anos de Solidão**, do argentino Garcia Marquez, que já são **best sellers** em diversos países do Continente. Recentemente o escritor César Vallejo, autor dos **Poemas Humanos** recebeu notas elogiosas dos críticos literários dos principais jornais nova-iorquinos.

Além dêsses autores, outros já publicados em língua inglêsa mereceram reedições, algumas das quais em formato de bôlso devido ao aumento da procura. Tal foi o caso do livro **Pedro Paramo**, do escritor mexicano Juan Rulfo, e das novelas **Rayuela** e **Cronópios e Famas**, de Júlio Cortazar.

O crescente interêsse dos norte-americanos por autores latino-americanos foi explicado pelos críticos literários de Nova Iorque como uma conseqüência do sucesso alcançado pelo livro **Dona Flor e Seus Dois Maridos**, de Jorge Amado, que ficou várias semanas na lista de **best sellers** até que a edição pràticamente se esgotou.

Além do escritor baiano, outros autores brasileiros como Clarice Lispector (**A Maçã no Escuro**) e Dalton Trevisan (**Os Contos**) foram traduzidos para o inglês, por Gregory Rabassa, um dos mais conhecidos divulgadores da literatura sul-americana nos Estados Unidos.

Presidente dominicano faz apêlo à suspensão das violências durante o Natal

São Domingos (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente Joaquim Balaguer apelou ontem aos "sentimentos patrióticos" do povo dominicano, para que cesse o "canibalismo político" durante o Natal, numa clara alusão ao clima de violência entre os partidários dos diferentes grupos políticos que se preparam para as eleições presidenciais de 1970.

O Presidente dominicano formulou seu pedido em discurso transmitido pela TV, tendo na mesma ocasião advertido que não tolerará a realização de greve de motoristas na capital dominicana, por considerá-la "exótica e desligada dos interêsses trabalhistas."

MANIFESTAÇÕES

Os motoristas autônomos de São Domingos anunciaram que entrarão em greve geral no dia 22 de dezembro, em protesto contra o não cumprimento de promessas feitas pelo Govêrno durante a última greve da classe, realizada em agôsto passado.

Naquela oportunidade, UNACHOSIN, entidade dos motoristas autônomos da capital dominicana, promoveu uma greve de quatro dias para pedir a fixação do salário mínimo da classe em US$ 150 (NCr$ 605,00) além de outras vantagens. A greve foi violenta, apresentando um saldo de quatro mortos, mas acabou alcançando os seus objetivos.

REAÇÃO

Agora, o Presidente Joaquim Balaguer acha que uma greve política, acusando a UNACHOSIN de infiltração de elementos comunistas, interessados em agitar a fase pré-eleitoral da campanha sucessória presidencial.

Polícia do Uruguai se arma para enfrentar terroristas tupamaros que agem na praia

Montevidéu (UPI-AP-JB) — Fontes policiais revelaram ontem que fortes contingentes armados e inúmeros agentes foram deslocados para a região de balneários, ao Leste de Montevidéu, na suposição de que para lá se dirigiram várias células de Tupamaros, que, segundo denúncias, pretenderiam agir incógnitos dentro da massa de banhistas que procuram as praias no verão uruguaio.

Os mesmos informantes disseram que os objetivos principais das buscas da polícia são elementos que estariam ligados ao grupo que planejou um assalto à base aérea militar de Capitão Boiso Lanza, e da qual fazem parte dois indivíduos conhecidos por *Julian* e *Daniela*.

DESCOBERTAS

O último esconderijo de Tupamaros descoberto pela polícia estava localizado no balneário Ramindia, a 66 quilômetros da capital, onde havia se refugiado Raúl Bidegain, acusado de assaltar bancos e participar do sequestro do banqueiro Gaetano Pellegrini Giampietro.

Dias mais tarde, na praia de El Pinar, foi detido outro terrorista, acusado de matar um agente policial e que forneceu pistas para outros esconderijos nas praias de Parque del Plata e Solymar. Nesta última, foi localizada uma das casas em que estêve detido o banqueiro Pellegrini.

Central operária da Bolívia pede soltura de presos

La Paz (UPI-AFP-JB) — A Central Operária Boliviana (COB) pediu ontem a libertação de todos os presos políticos no país, em carta enviada ao Presidente Ovando Candia, mencionando especificamente os casos do escritor francês Regis Debray e do pintor argentino Ciro Bustos, condenados a 30 anos de prisão por participarem das guerrilhas de Che Guevara.

Idêntico pedido foi formulado por Augusto Cespedes, escritor e ex-Embaixador boliviano no Paraguai em entrevista à agência France Presse. Cespedes afirmou que espera uma atitude semelhante do Primeiro-Ministro Fidel Castro em relação aos prisioneiros anticastristas em Cuba.

CARTA

A Central Operária Boliviana, que reúne os principais sindicatos do país, diz em sua carta que "ilustres representantes do pensamnto europeu pediram uma anistia ampla em favor de Debray e Bustos, homens que vieram à Bolívia por motivos altruístas." Menciona também o caso de inúmeros outros líderes sindicais e dirigentes políticos para os quais pedem também a libertação até o fim do ano.

Augusto Cespedes, ao justificar seu pedido de anistia para presos bolivianos, mencionou a atitude recentemente adotada pelo Presidente Juan Carlos Onganía, da Argentina, que soltou todos os líderes sindicais presos após as manifestações de junho e julho em Córdoba e Rosário. Em seu entender, "uma atitude magnânima do General Ovando, forçaria também ao Govêrno cubano a adotar uma medida idêntica em relação aos presos políticos de Cuba.

Tradição de luta

Nos últimos 30 anos da conturbada história da Bolívia, um grupo de aproximadamente 35 mil homens tem dado sempre a palavra decisiva: são os trabalhadores das minas de estanho, cuja federação de sindicatos é a espinha dorsal da Central Obrera Boliviana (COB). O fato é perfeitamente compreensível, pois embora êles representem menos de 1% da população, do seu trabalho dependem 80% da renda nacional.

Até os primeiros anos dêste século, pràticamente não havia sindicatos na Bolívia. O surgimento das primeiras organizações sucede aos choques de 1905 com as fôrças do Govêrno. Durante a II Guerra Mundial desponta um líder Juan Lechin, que cria a Federação Sindical dos Trabalhadores Mineiros da Bolívia (FSTMB) e alguns anos depois a COB. Em abril de 1952, Paz Estenssoro sobe ao poder, nacionalizada as minas, cria a Corporación Minera de Bolivia (Comibol) e entrega-a aos mineiros, cujo líder é nomeado Ministro das Minas e do Petróleo. Até a queda de Estenssoro, em 1964, a COB é a fôrça máxima da política boliviana.

A subida de Barrientos ao Govêrno marca o início da repressão, que culmina com os sangrentos choques de 1967. Posta na ilegalidade, a COB continua sendo a maior organização operária do país e desde julho dêste ano vem promovendo abertamente a sua reorganização.

CIAP abre discussão nos EUA

Washington (AP-JB) — Carlos Sanz Santamaria, presidente da Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso (CIAP) travou ontem uma violenta polêmica com Otto Passman, da Câmara de Representantes dos EUA sôbre os cortes efetuados pelos representantes na verba destinada a ajuda ao exterior.

Santamaria declarou que "deplorava profundamente" o corte de quase 50% nas verbas pedidas pelo Presidente Nixon, fato êste que provocou a imediata reação do representante Otto Passman que denunciou "os mendigos profissionais que defendem a concessão maciça de fundos ao exterior."

DEBATES

A questão surgiu quando o presidente da CIAP divulgou uma nota oficial à imprensa na qual manifestava sua esperança de que o Congresso dos EUA viesse a evitar que as verbas destinadas a Aliança para o Progresso sofressem cortes sucessivos. "Confio em que os nossos parlamentares adotem uma posição mais de acôrdo com as tradições e talvez o próprio interêsse dos EUA" disse Santamaria.

Afirmou também que conforme o relatório Pearson "se pergunta com razão se há alguém que possa atualmente assegurar qual será o destino de seu próprio país se não sabe com certeza qual será a situação do mundo. Isto equivale a dizer que o interêsse nacional não deve ser interpretado num sentido restrito."

Otto Passman, presidente da Comissão de Verbas reagiu, defendeu a redução de US$ 437 milhões (NCr$ 2 054 milhões) para US$ 200 milhões (NCr$ 970 milhões) na verba da Aliança para o Progresso. "É muito inoportuno", disse Passman, "que o senhor Santamaria faça comentários sôbre a validade das decisões do Congresso, pois isto significaria tentar influenciar as resoluções de senadores e representantes."

Exército chileno aponta oficiais da conspiração

Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — O Exército do Chile anunciou ontem à noite ter iniciado sumário contra um grupo de oficiais e suboficiais que participaram de uma reunião com a finalidade de conspirar. O comunicado oficial assinala que os conspiradores falaram em sua reunião sôbre outro suposto movimento golpista no país "ao qual era necessário antecipar-se."

O comando do Exército chileno revelou que o grupo era liderado pelo coronel reformado Raul Igualt Ramirez, sogro do General Roberto Viaux Marambio, que, em 21 de outubro dêste ano, chefiou uma sublevação militar em Santiago. Segundo a nota oficial, "os subversivos expressaram nesta ocasião conceitos totalmente incompatíveis com a disciplina e obediência numa instituição armada."

ÍNTEGRA

Afirma o comunicado distribuído pelo Exército: "É de interêsse que a opinião pública esteja perfeitamente orientada a respeito dos fatos que foram denunciados pelo comandante do Exército, a fim de evitar falsas interpretações. O Exército pretende, assim, circunscrever as responsabilidades a seu justo limite e proporção.

As investigações terminaram por comprovar a participação de oito oficiais do serviço ativo."

AUMENTOS

Enquanto isto, o Presidente Frei enviava para o Congresso chileno um projeto-de-lei concedendo aumento geral de 28 por cento para trabalhadores públicos e privados do país, depois de um longo período de discussões internas com os técnicos encarregados do contrôle da inflação.

O projeto presidencial fixando em 28 por cento o reajuste salarial dos empregados públicos e privados representará um gasto da ordem de 3,5 bilhões de escudos chilenos (NCr$ 1 360 milhões) e dêle estão excluídos os funcionários do Poder Judiciário e das Fôrças Armadas.

Êstes dois setores já tiveram seus aumentos aprovados pelo Congresso que fixou um percentual que varia de 48 a 80 por cento, ao mesmo tempo em que aprovou a abertura de créditos no valor de 30 milhões de escudos (NCr$ 11 400 mil) para os empregados do Judiciário; e 1 200 milhões de escudos (NCr$ 456 milhões) para o pessoal militar.

VIAUX

O General Roberto Viaux agradeceu as medidas de proteção à sua pessoa, determinadas pelo Presidente Frei após a reunião do Alto Comando do Exército, no domingo passado, mas não soube informar sôbre indícios diretos ou indiretos de atentados que lhe estariam sendo preparados.

O General aposentado que está sendo julgado por uma Côrte Marcial não quis opinar a respeito do refôrço de unidades militares em Santiago e da realização de supostas reuniões clandestinas de chefes militares, alegando falta de elementos para dar uma resposta. Também não quis falar sôbre a tramitação do aumento de soldos militares no Congresso, informando apenas que seus advogados não mais pedirão sua liberdade provisória.

Nova Iorque tem livraria da A. Latina

Nova Iorque (AP-JB) — O escritor argentino Jorge Luis Borges lança hoje a edição inglêsa do **Livro dos Sêres Imaginários** ao mesmo tempo em que comentará a obra **Elogio da Sombra**, ambos de sua autoria, na inauguração da primeira livraria especializada em literatura latino-americana de Nova Iorque.

Para os críticos literários dos EUA a inauguração não é um acontecimento isolado, mas resultado do crescente interêsse que o público norte-americano vem dedicando a diversos autores latino-americanos, especialmente o brasileiro Jorge Amado e o chileno Pablo Neruda.

LANÇAMENTOS

Até o fim [illegible] ano deverão ser lançados em Nova Iorque os livros **Paraíso**, do cubano Lezama Lima; e **Cem Anos de Solidão**, do argentino Garcia Marquez, que já são **best sellers** em diversos países do Continente. Recentemente o escritor César Vallejo, autor dos **Poemas Humanos** recebeu notas elogiosas dos críticos literários dos principais jornais nova-iorquinos.

Além dêsses autores, outros já publicados em língua inglêsa mereceram reedições, algumas das quais em formato de bôlso devido ao aumento da procura. Tal foi o caso do livro **Pedro Paramo**, do escritor mexicano Juan Rulfo, e das novelas **Rayuela** e **Cronópios e Famas**, de Júlio Cortazar.

O crescente interêsse dos norte-americanos por autores latino-americanos foi explicado pelos críticos literários de Nova Iorque como uma conseqüência do sucesso alcançado pelo livro **Dona Flor e Seus Dois Maridos**, de Jorge Amado, que ficou várias semanas na lista de **best sellers** até que a edição pràticamente se esgotou.

Além do escritor baiano, outros autores brasileiros como Clarice Lispector (**A Maçã no Escuro**) e Dalton Trevisan (**Os Contos**) foram traduzidos para o inglês, por Gregory Rabassa, um dos mais conhecidos divulgadores da literatura sul-americana nos Estados Unidos.

Govêrno tcheco obriga intelectuais a repudiar liberalização do país

Praga (Do Correspondente) — — Quinhentos funcionários das instituições culturais da Boêmia e Morávia, convocados a uma reunião pelo Ministério tcheco da Cultura, aprovaram dois documentos. Uma carta dirigida ao Comitê Central do Partido, declarando sua adesão à linha política atual, e uma proclamação aos intelectuais do país, reclamando o fim da "resistência passiva."

A convocação do encontro demonstra que o Govêrno continua preocupado com a atitude dos intelectuais tchecos, que se recusam a colaborar com a direção partidária, e, tal como os operários, cumprem simplesmente com seus horários burocráticos de trabalho, sem nada criar, nada pesquisar, nada produzir.

LUTA EM SILÊNCIO

Ao mesmo tempo, o escritório tcheco de imprensa e informações procurou desmoralizar com as denúncias publicadas no **Livro Negro sôbre a Tcheco-Eslováquia** editado pelo Instituto de História da Academia de Ciências. O livro negro, conhecido no mundo inteiro, conta, hora por hora, o que foi a ocupação de agôsto do ano passado. Apesar de todos os que presenciaram os episódios da "entrada" das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia estarem conscientes da verdade do relato, o escritório da imprensa e informações declara-o "inverídico" e afirma que o **Livro Negro** se tornou o credo dos inimigos do socialismo. Termina a nota afirmando que o nome do Instituto de História da Academia de Ciências foi utilizado pelos inimigos do socialismo, para publicar um documento cujo conteúdo "suja criminosamente o nome do Estado nosso aliado."

Israel e Líbano lutam em nôvo choque de fronteira

Telaviv, Beirute, Cairo, Amã e Trípoli (AP-UPI-AFP-JB) — Porta-voz militar do Líbano revelou ontem que tropas do país travaram um combate de artilharia com fôrças israelenses na fronteira. A luta, primeira depois do desembarque de comandos israelenses em solo libanês semana passada, ocorreu na região de Kfar Chouba e durou duas horas.

Israel desmentiu a notícia veiculada ontem pelo Cairo, segundo a qual o Ministro da Defesa israelense, General Moshé Dayan, escapara por pouco de um atentado em Gaza. A imprensa egípcia anunciou que Dayan discutia com uma personalidade árabe a possibilidade de substituir a administração militar da faixa de Gaza por uma civil, quando três granadas foram lançadas contra o prédio onde êle se encontrava, provocando "grandes danos."

BOMBARDEIO

A Fôrça Aérea israelense bombardeou ontem posições militares da RAU na região central do canal de Suez, regressando às bases sem problemas todos os aparelhos empregados na missão.

A versão egípcia, no entanto, assegura que aviões Mig-21 da RAU interceptaram a fôrça atacante, travando combate aéreo a grande altitude, que terminou com a derrubada de um aparelho Phantom F-4 de Israel.

Na frente oriental, a aviação israelense lançou três ataques consecutivos na região Norte do vale do rio Jordão. Segundo informantes jordanianos, os aviões metralharam um carro particular e bombardearam entroncamentos rodoviários, sendo finalmente repelidos pelo fogo antiaéreo.

CHOQUES

O comando da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) anunciou ontem à noite que suas fôrças e tropas israelenses estavam travando uma batalha que se estendia em uma frente de quase 60 quilômetros no vale do Jordão.

Choques menores ocorreram em Metullah, Norte de Israel, e nas proximidades de Kuneitra, junto à fronteira com a Síria, onde morreu um soldado israelense quando o veículo em que viajava explodiu ao passar sôbre uma mina.

INSISTÊNCIA

Apesar dos desmentidos formais de Telaviv, os egípcios insistem em confirmar a ocupação de um pôsto militar na península do Sinai durante 24 horas no último fim de semana.

Segundo o Cairo, a prova mais evidente do êxito da operação é que até hoje continua tremulando no local uma bandeira egípcia, que os israelenses ainda não conseguiram arriar em virtude do permanente bombardeio efetuado sôbre aquêle ponto pela artilharia da RAU embasada no canal do Suez.

EXIGÊNCIA

O chefe do Conselho Revolucionário da Líbia, Mohamed Al Kadhafi, reiterou ontem a exigência de seu Govêrno para a imediata evacuação das fôrças militares britânicas que ocupam uma base no país.

Falando a um grupo britânico em Trípoli, Khadafi afirmou que "não se pode estabelecer tratados de amizade e cooperação à sombra da espada e ao ronco da Fôrça Aérea."

Missão egípcia chega a Moscou e quer armas

Moscou, Vaticano, Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — Desembarcou ontem em Moscou, para um vista oficial de quatro dias, a delegação egípcia de alto nível que vai conversar com os soviéticos sôbre as mais recentes propostas de paz no Oriente Médio, bem como formular pedidos para a modernização de suas fôrças armadas.

A delegação é composta de um dirigente da União Socialista Árabe (Partido único da RAU), Anwar Sadat, o Chanceler Mahmud Riad, e o Ministro da Defesa, Mohamed Fawzi. O grupo pretende entrevistar-se com o Secretário-Geral do PC soviético, Leonid Brejnev, o Ministro da Defesa, Andrei Grechko, e o Chanceler Andrei Gromyko.

SIGILO

O caráter real das conversações tem sido mantido sob sigilo por ambas as partes, mas os observadores acreditam que o principal objetivo da visita é transmitir aos soviéticos a opinião de Nasser, segundo o qual o conflito no Oriente Médio chegou a um ponto que não admite soluções negociadas, sendo portanto necessário que a URSS intensifique seu apoio aos árabes.

Especula-se que os egípcios querem forçar uma posição soviética de maior intransigência contra Israel antes que se inicie, a 20 do corrente, a conferência de cúpula dos países árabes na capital do Marrocos.

Desejam ainda os árabes que Moscou se manifeste abertamente contra o mais recente plano de paz norte-americano, incluindo um acôrdo entre Israel e a RAU antes de ajustes similares entre Israel, Síria e Jordânia, o que ao Cairo parece uma tentativa de dividir os árabes.

APÊLO

O Vaticano divulgou ontem uma mensagem de sua Secretaria para os não cristãos, recomendando a colaboração entre os grupos religiosos do Oriente Médio, com o objetivo de facilitar a busca da paz na região.

Difundida em língua árabe, a mensagem da Santa Sé manifesta a solidariedade dos católicos aos muçulmanos, "alguns dos quais se encontram em situações dolorosas, até mesmo trágicas."

INTRANSIGÊNCIA

Em entrevista concedida ao jornal libanês **Al Nahar**, o líder terrorista árabe Yassir Arafat, presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e dirigente da Al Fatah, repeliu as gestões norte-americanas para a paz no Oriente Médio, afirmando que "o triunfo da causa dos árabes só é possível pela fôrça das armas e não por intermédio dos Estados Unidos.

Não temos nada a ver com tais planos e soluções. O objetivo da revolução palestina — declarou Arafat — é a libertação completa e o restabelecimento de um Estado palestino democrático. Nessa base a revolução continuará até que se alcance a vitória."

Telaviv detém liderança aérea

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O General Bar Lev, chefe do Estado-Maior Geral israelense, disse que aviões de sua bandeira vêm sobrevoando o Cairo para demonstrar ao Egito que também no ar ainda são muito precárias as suas defesas. Foi esta a primeira confirmação oficial de rumôres que aparelhos israelenses fizeram inclusive vôos rasantes sôbre a própria residência de Nasser.

O comandante-em-chefe das Fôrças Armadas de Israel observou na sua palestra existirem sinais de um progresso egípcio no nível do planejamento, mas nenhum no das operações militares pròpriamente ditas. Em virtude das condições de suas fôrças, não têm êles razões objetivas para se lançarem a uma nova guerra, porém nunca se pode afastar a hipótese de que o façam por motivos subjetivos."

LUTA CONTINUA

Destacou Bar Lev que, sem que seja total, na verdade a guerra nas fronteiras continua com a intensidade de sempre. Nas últimas horas ocorreram choques em tôdas as frentes. Duas cidades israelenses foram atingidas: Metullah, junto ao Líbano, e Beith Shean, nos limites da Jordânia.

Os israelenses foram apanhados inteiramente de surprêsa pelas notícias do Cairo no sentido de que tropas egípcias chegaram a ocupar e manter por 24 horas posições no lado do canal controlado por Israel. Segundo porta-vozes militares não houve nada disso. A única explicação plausível para o comunicado cairota é a de que Nasser procura acumular vitórias mesmo fictícias a fim de reforçar sua posição na próxima conferência de cúpula de Rabat.

Aliás, do Cairo confirmou-se hoje que todos os países árabes convidados comparecerão ao encontro de líderes em que, conforme se anunciou, serão decididas as medidas preparatórias, visando a retomada das áreas ocupadas por Israel pela fôrça. Até poucas horas, havia dúvidas quanto à presença da Síria e da Arábia Saudita. Damasco rejeitaria a idéia de sentar-se a uma mesma mesa com representantes dos regimes ditos reacionários.

BRIGA DE ÁRABES

A luta entre a Arábia Saudita e o Iêmen do Sul ocorre numa região desértica de difícil acesso à imprensa. São poucas as notícias sôbre o que ali acontece. O conflito resulta de uma disputa em tôrno da soberania sôbre uma área ainda não muito bem demarcada.

Na verdade, não agrada a Faiçal da Arábia Saudita, a vizinhança de um sistema que se apresenta como República Popular. O Aden, por sua vez, reflete as reações dos Governos socialistas árabes ao feudalismo do monarca beduíno.

A crise só interessa a Israel na medida em que prejudica os esforços árabes de uma ação unitária contra a sua presença no Oriente Médio. Decisivo para Jerusalém, porém, é o comportamento do Cairo, a única fôrça árabe verdadeira capaz de se lançar a uma guerra ofensiva. Nem mesmo as novas declarações de Yassir Arafat, o líder da Al Fatah e presidente da Organização para a Libertação da Palestina, rejeitando novamente tôda e qualquer hipótese de solução política da questão com os israelenses, teve maior impacto no país. Os guerrilheiros são outro fator a complicar a situação, mas não o decisivo.

PREOCUPAÇÃO

São as conversações que a missão egípcia realiza em Moscou que têm o pêso maior nas preocupações israelenses. chefiada por Anwar Sadat, o número dois na hierarquia do Partido de Nasser, e incluindo os Ministros do Exterior e da Guerra, a missão estará coordenando o comportamento da delegação do Egito à conferência de Rabat com os planos táticos e estratégicos soviéticos para a crise regional que, na prática, está internacionalizada.

Se haverá ou não guerra no próximo ano poderá depender do que os russos dirão aos seus aliados, dos compromissos que se inclinem a aceitar, em particular e de público. Aparentemente, porém, as quatro grandes potências, conversando em Nova Iorque no contexto das Nações Unidas e da Resolução do Conselho de Segurança sôbre a questão, confiam mais na hipótese de uma continuação do status quo do que na sua quebra violenta.

PONTO ESTRATÉGICO

A posse das Curilas garante o contrôle sôbre a Região Norte do Japão

Japão pede ilhas Curilas à URSS

Tóquio (AP-AFP-JB) — O Govêrno japonês pediu ontem à União Soviética que aceite a realização de negociações para o retôrno ao Japão do arquipélago das Curilas, ocupado pelos soviéticos desde o término da Segunda Guerra.

O pedido japonês, apresentado pelo Ministro das Relações Exteriores, Kiichi Aichi, foi rejeitado como improcedente pelo Embaixador soviético em Tóquio, Oleg Troyanovsky.

Segurança

O Ministro Kiichi Aichi pediu ainda aos soviéticos que assegurem aos pesqueiros japonêses liberdade de ação nas águas do arquipélago, cujas principais ilhas são Habonai, Shikotan, Kunashiri e Etorofu.

O Embaixador soviético afirmou que o Ministro do Exterior da URSS, Andrei Gromiko, poderá aceitar o convite para visitar o Japão em 1970, se os japonêses desistirem de sua reivindicação territorial.

Com os EUA

A gestão japonêsa para receber as Curilas, importantes centros pesqueiros, ocorre depois que os Estados Unidos se comprometeram a devolver Okinawa em 1972 e às vésperas das eleições parlamentares dêsse mês.

O Ministro do Exterior japonês reafirmou o propósito de proscrever armas nucleares de Okinawa, mas o Embaixador soviético manifestou a convicção de que as conversações Sato-Nixon levarão ao refôrço da aliança militar entre Estados Unidos e Japão.

As heranças de um império

Departamento de Pesquisa

O Japão tem vários problemas territoriais para resolver, 25 anos depois de terminada a II Guerra Mundial. Com a União Soviética, a polêmica se refere à posse das ilhas que formam o Arquipélago Curilas. No total há 34 ilhas das quais duas — Kunashiri e Etorofu — são bem maiores do que as demais.

O arquipélago pertenceu à China até o fim do século passado, sendo conquistado pelo Japão, que manteve sua posse até 1945, quando se rendeu incondicionalmente aos aliados, pondo fim à II Guerra Mundial. Com a derrota do Japão, as ilhas do arquipélago Curilas passaram para a União Soviética, que cumpria um dos itens dos Acôrdos de Yalta.

Revisão

A situação parecia estabilizada, com a aceitação pelo Japão do status quo **firmado para a área, quando a aproximação entre Tóquio e Moscou levou à tentativa de rever a questão da soberania das ilhas, estrategicamente localizadas ao Norte do Japão. Depois de conversações em 1967, Moscou propôs a devolução das ilhas Shikotan e Habonai, desde que o Japão se dispusesse a assinar um Tratado de Paz entre os dois países.**

Tóquio contra-atacou, admitindo discutir a assinatura do tratado a partir do momento em que Moscou concordasse em devolver quatro ilhas: Kunashiri, Etorofu, Shikotan e Habomai. Até agora o problema continua em suspenso, embora o Japão e a União Soviética tenham boas relações diplomáticas e comerciais, estabelecidas depois que ambos concordaram em pôr fim, em 1956, ao estado de beligerância mantido desde o fim da guerra.

Okinawa

Ao Sul, o Japão tem outros problemas territoriais. Esta parte de seu território foi conquistada pelos norte-americanos no final da II Guerra Mundial e compreende principalmente o Arquipélago de Ryukyu: conjunto de 64 ilhas, com 1 400 km2 e uma população de dois milhões de habitantes. A ilha principal é Okinawa, que tem quase a metade da área total e dois têrços da população do arquipélago.

A conquista de Okinawa custou 12 mil vidas americanas e a perda de 35 navios. Hoje, a ilha desempenha papel importante na estratégia dos Estados Unidos, na Ásia, servindo de depósito militar e de apoio logístico às tropas norte-americanas no Extremo Oriente. O arquipélago de Ryukyu é a única área ainda sob ocupação militar, em conseqüência da II Guerra Mundial. O Tratado de P[illegible]z assinado entre os Estados Unidos e o Japão, em 1951, deu a Washington o d[illegible]to de administrar as ilhas, com a promessa de devolvê-las um dia, deixando ao Japão uma "soberania residual", [illegible] John Foster Dulles denominava a relação existente entre os territórios e seus antigos donos.

O império japonês

Antes da II Guerra Mundial, o Império do Sol Nascente se estendia sôbre a Coréia, a Mandchúria e parte da China, expansão conseguida às custas da Alemanha, que tinha perdido aquêles territórios ao fim da I Guerra Mundial.

Durante a II Guerra Mundial o Império se estendeu à Malásia; Singapura; Indochina (hoje Vietname, Laus e Camboja); Hong-Kong, Ilhas Filipinas, Bornéus, Jawa e Sumatra (hoje Indonésia); Burma (hoje Birmânia); Nova Guiné e Sião (hoje Tailândia).

Rechaçados do continente asiático por tropas da França, da Inglaterra e União Soviética; os japonêses também perderam as posições que detinham no Pacífico para os norte-americanos.

Radiografia do progresso

Emerson Chapin
do *New York Times*

Racine, Wisconsin — Especialistas em política internacional traçaram um painel do Japão como superpotência da década de 1970, durante uma conferência que se realizou nesta cidade.

Três dos principais oradores do simpósio patrocinado pela sociedade japonêsa de Nova Iorque e pela Fundação Johnson previram a continuação da íntima interdependência entre o Japão e os Estados Unidos, sendo que Herman Kahn, diretor do Instituto Hudson e destacado especialista em política governamental, afirmou que os americanos deveriam se acostumar à idéia de que o Japão reivindicaria e obteria o terceiro lugar entre as grandes potências.

Sem paralelos

James Abegglen, vice-presidente do Grupo Consultivo de Boston, fêz observar que o crescimento econômico do Japão "não tem paralelo na história econômica do mundo", acrescentando que "não há razões para acreditar que êsse crescimento venha a declinar."

O Dr. James W. Morley, do Instituto da Ásia Oriental da Universidade de Columbia, citou as enormes transformações sociológicas registradas no Japão, entre as quais o deslocamento de um têrço da população para as cidades, nos últimos 15 anos.

Morley expressou o ponto-de-vista de que a maré dos movimentos de esquerda declinava, estando em perspectiva um movimento de massas tendendo para a direita ou para o centro. Como os demais oradores, Morley prevê uma era de prosperidade para o país, destacando-se o esfôrço das autoridades no sentido da manutenção da ordem e da lei.

James Abegglen, que é considerado grande autoridade em problemas internacionais, projetou para o Japão um futuro em que a população se concentraria em uma megalópolis de enormes proporções, estendendo-se desde o Extremo Norte da ilha Honshu, ao longo da costa do Pacífico, atingindo Tóquio e alcançando Osaka e Kyushu. Essa extraordinária urbanização se faria acompanhar do despovoamento do campo.

Procurando refutar o que denominou de concepções equivocadas sôbre a economia japonêsa, Abegglen declarou que o rápido crescimento econômico não se devia à mão-de-obra barata, nem se baseava na cópia de invenções alheias.

Govêrno tcheco obriga intelectuais a repudiar liberalização do país

Praga (Do Correspondente) — — Quinhentos funcionários das instituições culturais da Boêmia e Morávia, convocados a uma reunião pelo Ministério tcheco da Cultura, aprovaram dois documentos. Uma carta dirigida ao Comitê Central do Partido, declarando sua adesão à linha política atual, e uma proclamação aos intelectuais do país, reclamando o fim da "resistência passiva."

A convocação do encontro demonstra que o Govêrno continua preocupado com a atitude dos intelectuais tchecos, que se recusam a colaborar com a direção partidária, e, tal como os operários, cumprem simplesmente com seus horários burocráticos de trabalho, sem nada criar, nada pesquisar, nada produzir.

LUTA EM SILENCIO

Ao mesmo tempo, o escritório tcheco de imprensa e informações procurou desmoralizar com as denúncias publicadas no Livro Negro sôbre a Tcheco-Eslováquia editado pelo Instituto de História da Academia de Ciências. O livro negro, conhecido no mundo inteiro, conta, hora por hora, o que foi a ocupação de agôsto do ano passado. Apesar de todos os que presenciaram os episódios da "entrada" das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia estarem conscientes da verdade do relato, o escritório da imprensa e informações declara-o "inverídico" e afirma que o Livro Negro se tornou o credo dos inimigos do socialismo. Termina a nota afirmando que o nome do Instituto de História da Academia de Ciências foi utilizado pelos inimigos do socialismo, para publicar um documento cujo conteúdo "suja criminosamente o nome do Estado nosso aliado."

Israel e Líbano lutam em nôvo choque de fronteira

Telaviv, Beirute, Cairo, Amã e Tripoli (AP-UPI-AFP-JB) — Porta-voz militar do Líbano revelou ontem que tropas do país travaram um combate de artilharia com fôrças israelenses na fronteira. A luta, primeira depois do desembarque de comandos israelenses em solo libanês semana passada, ocorreu na região de Kfar Chouba e durou duas horas.

Israel desmentiu a notícia veiculada ontem pelo Cairo, segundo a qual o Ministro da Defesa israelense, General Moshé Dayan, escapara por pouco de um atentado em Gaza. A imprensa egípcia anunciou que Dayan discutia com uma personalidade árabe a possibilidade de substituir a administração militar da faixa de Gaza por uma civil, quando três granadas foram lançadas contra o prédio onde êle se encontrava, provocando "grandes danos."

BOMBARDEIO

A Fôrça Aérea israelense bombardeou ontem posições militares da RAU na região central do canal de Suez, regressando às bases sem problemas todos os aparelhos empregados na missão.

A versão egípcia, no entanto, assegura que aviões Mig-21 da RAU interceptaram a fôrça atacante, travando combate aéreo a grande altitude, que terminou com a derrubada de um aparelho Phantom F-4 de Israel.

Na frente oriental, a aviação israelense lançou três ataques consecutivos na região Norte do vale do rio Jordão. Segundo informantes jordanianos, os aviões metralharam um carro particular e bombardearam entroncamentos rodoviários, sendo finalmente repelidos pelo fogo antiaéreo.

CHOQUES

O comando da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) anunciou ontem à noite que suas fôrças e tropas israelenses estavam travando uma batalha que se estendia em uma frente de quase 60 quilômetros no vale do Jordão.

Choques menores ocorreram em Metullah, Norte de Israel, e nas proximidades de Kuneitra, junto à fronteira com a Síria, onde morreu um soldado israelense quando o veículo em que viajava explodiu ao passar sôbre uma mina.

INSISTÊNCIA

Apesar dos desmentidos formais de Telaviv, os egípcios insistem em confirmar a ocupação de um pôsto militar na península do Sinai durante 24 horas no último fim de semana.

Segundo o Cairo, a prova mais evidente do êxito da operação é que até hoje continua tremulando no local uma bandeira egípcia, que os israelenses ainda não conseguiram arriar em virtude do permanente bombardeio efetuado sôbre aquêle ponto pela artilharia da RAU embasada no canal do Suez.

UNIFICAÇÃO DE JERUSALÉM

O Secretário de Estado, William Rogers, disse ontem à noite que os Estados Unidos propuseram a Israel que Jerusalém deve ser unificada, participando israelenses e jordanianos da vida religiosa, econômica, cívica e política da cidade. Rogers reiterou a proposição norte-americana sôbre a retirada de Israel dos territórios egípcios ocupados.

Missão egípcia chega a Moscou e quer armas

Moscou, Vaticano, Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — Desembarcou ontem em Moscou, para um vista oficial de quatro dias, a delegação egípcia de alto nível que vai conversar com os soviéticos sôbre as mais recentes propostas de paz no Oriente Médio, bem como formular pedidos para a modernização de suas fôrças armadas.

A delegação é composta de um dirigente da União Socialista Árabe (Partido único da RAU), Anwar Sadat, o Chanceler Mahmud Riad, e o Ministro da Defesa, Mohamed Fawzi. O grupo pretende entrevistar-se com o Secretário-Geral do PC soviético, Leonid Brejnev, o Ministro da Defesa, Andrei Grechko, e o Chanceler Andrei Gromyko.

SIGILO

O caráter real das conversações tem sido mantido sob sigilo por ambas as partes, mas os observadores acreditam que o principal objetivo da visita é transmitir aos soviéticos a opinião de Nasser, segundo o qual o conflito no Oriente Médio chegou a um ponto que não admite soluções negociadas, sendo portanto necessário que a URSS intensifique seu apoio aos árabes.

Especula-se que os egípcios querem forçar uma posição soviética de maior intransigência contra Israel antes que se inicie, a 20 do corrente, a conferência de cúpula dos países árabes na capital do Marrocos.

Desejam ainda os árabes que Moscou se manifeste abertamente contra o mais recente plano de paz norte-americano, incluindo um acôrdo entre Israel e a RAU antes de ajustes similares entre Israel, Síria e Jordânia, o que ao Cairo parece uma tentativa de dividir os árabes.

APÊLO

O Vaticano divulgou ontem uma mensagem de sua Secretaria para os não cristãos, recomendando a colaboração entre os grupos religiosos do Oriente Médio, com o objetivo de facilitar a busca da paz na região.

Difundida em língua árabe, a mensagem da Santa Sé manifesta a solidariedade dos católicos aos muçulmanos, "alguns dos quais se encontram em situações dolorosas, até mesmo trágicas."

INTRANSIGÊNCIA

Em entrevista concedida ao Jornal libanês Al Nahar, o líder terrorista árabe Yassir Arafat, presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e dirigente da Al Fatah, repeliu as gestões norte-americanas para a paz no Oriente Médio, afirmando que "o triunfo da causa dos árabes só é possível pela fôrça das armas e não por intermédio dos Estados Unidos.

Não temos nada a ver com tais planos e soluções. O objetivo da revolução palestina — declarou Arafat — é a libertação completa e o restabelecimento de um Estado palestino democrático. Nessa base a revolução continuará até que se alcance a vitória."

Telaviv detém liderança aérea

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O General Bar Lev, chefe do Estado-Maior Geral israelense, disse que aviões de sua bandeira vêm sobrevoando o Cairo para demonstrar ao Egito que também no ar ainda são muito precárias as suas defesas. Foi esta a primeira confirmação oficial de rumôres que aparelhos israelenses fizeram inclusive vôos rasantes sôbre a própria residência de Nasser.

O comandante-em-chefe das Fôrças Armadas de Israel observou na sua palestra existirem sinais de um progresso egípcio no nível do planejamento, mas nenhum no das operações militares pròpriamente ditas. Em virtude das condições de suas fôrças, não têm êles razões objetivas para se lançarem a uma nova guerra, porém nunca se pode afastar a hipótese de que o façam por motivos subjetivos."

LUTA CONTINUA

Destacou Bar Lev que, sem que seja total, na verdade a guerra nas fronteiras continua com a intensidade de sempre. Nas últimas horas ocorreram choques em tôdas as frentes. Duas cidades israelenses foram atingidas: Metullah, junto ao Líbano, e Beith Shean, nos limites da Jordânia.

Os israelenses foram apanhados inteiramente de surprêsa pelas notícias do Cairo no sentido de que tropas egípcias chegaram a ocupar e manter por 24 horas posições no lado do canal controlado por Israel. Segundo porta-vozes militares não houve nada disso. A única explicação plausível para o comunicado cairota é a de que Nasser procura acumular vitórias mesmo fictícias a fim de reforçar sua posição na próxima conferência de cúpula de Rabat.

Aliás, do Cairo confirmou-se hoje que todos os países árabes convidados comparecerão ao encontro de líderes em que, conforme se anunciou, serão decididas as medidas preparatórias, visando a retomada das áreas ocupadas por Israel pela força. Até poucas horas, havia dúvidas quanto à presença da Síria e da Arábia Saudita. Damasco rejeitaria a idéia de sentar-se a uma mesma mesa com representantes dos regimes ditos reacionários.

BRIGA DE ARABES

A luta entre a Arábia Saudita e o Iêmen do Sul ocorre numa região desértica de difícil acesso à imprensa. São poucas as notícias sôbre o que ali acontece. O conflito resulta de uma disputa em tôrno da soberania sôbre uma área ainda não muito bem demarcada.

Na verdade, não agrada a Faiçal da Arábia Saudita, a vizinhança de um sistema que se apresenta como República Popular. O Aden, por sua vez, reflete as reações dos Governos socialistas árabes ao feudalismo do monarca beduíno.

A crise só interessa a Israel na medida em que prejudica os esforços árabes de uma ação unitária contra a sua presença no Oriente Médio. Decisivo para Jerusalém, porém, é o comportamento do Cairo, a única fôrça árabe verdadeira capaz de se lançar a uma guerra ofensiva. Nem mesmo as novas declarações de Yassir Arafat, o líder da Al Fatah e presidente da Organização para a Libertação da Palestina, rejeitando novamente tôda e qualquer hipótese de solução política da questão com os israelenses, teve maior impacto no país. Os guerrilheiros são outro fator a complicar a situação, mas não o decisivo.

PREOCUPAÇÃO

São as conversações que a missão egípcia realiza em Moscou que têm o pêso maior nas preocupações israelenses. Chefiada por Anwar Sadat, o número dois na hierarquia do Partido de Nasser, e incluindo os Ministros do Exterior e da Guerra, a missão estará coordenando o comportamento da delegação do Egito à conferência de Rabat com os planos táticos e estratégicos soviéticos para a crise regional que, na prática, está internacionalizada.

Se haverá ou não guerra no próximo ano poderá depender do que os russos dirão aos seus aliados, dos compromissos que se inclinem a aceitar, em particular e de público. Aparentemente, porém, as quatro grandes potências, conversando em Nova Iorque no contexto das Nações Unidas e da Resolução do Conselho de Segurança sôbre a questão, confiam mais na hipótese de uma continuação do status quo do que na sua quebra violenta.

PONTO ESTRATÉGICO

A posse das Curilas garante o contrôle sôbre a Região Norte do Japão

Japão pede ilhas Curilas à URSS

Tóquio (AP-AFP-JB) — O Govêrno japonês pediu ontem à União Soviética que aceite a realização de negociações para o retôrno ao Japão do arquipélago das Curilas, ocupado pelos soviéticos desde o término da Segunda Guerra.

O pedido japonês, apresentado pelo Ministro das Relações Exteriores, Kiichi Aichi, foi rejeitado como improcedente pelo Embaixador soviético em Tóquio, Oleg Troyanovsky.

Segurança

O Ministro Kiichi Aichi pediu ainda aos soviéticos que assegurem aos pesqueiros japonêses liberdade de ação nas águas do arquipélago, cujas principais ilhas são Habonai, Shikotan, Kunashiri e Etorofu.

O Embaixador soviético afirmou que o Ministro do Exterior da URSS, Andrei Gromiko, poderá aceitar o convite para visitar o Japão em 1970, se os japonêses desistirem de sua reivindicação territorial.

Com os EUA

A gestão japonêsa para receber as Curilas, importantes centros pesqueiros, ocorre depois que os Estados Unidos se comprometeram a devolver Okinawa em 1972 e às vésperas das eleições parlamentares dêsse mês.

O Ministro do Exterior japonês reafirmou o propósito de proscrever armas nucleares de Okinawa, mas o Embaixador soviético manifestou a convicção de que as conversações Sato-Nixon levarão ao refôrço da aliança militar entre Estados Unidos e Japão.

As heranças de um império

Departamento de Pesquisa

O Japão tem vários problemas territoriais para resolver, 25 anos depois de terminada a II Guerra Mundial. Com a União Soviética, a polêmica se refere à posse das ilhas que formam o Arquipélago Curilas. No total há 34 ilhas das quais duas — Kunashiri e Etorofu — são bem maiores do que as demais.

O arquipélago pertenceu à China até o fim do século passado, sendo conquistado pelo Japão, que manteve sua posse até 1945, quando se rendeu incondicionalmente aos aliados, pondo fim à II Guerra Mundial. Com a derrota do Japão, as ilhas do arquipélago Curilas passaram para a União Soviética, que cumpria um dos itens dos Acôrdos de Yalta.

Revisão

A situação parecia estabilizada, com a aceitação pelo Japão do status quo firmado para a área, quando a aproximação entre Tóquio e Moscou levou à tentativa de rever a questão da soberania das ilhas, estrategicamente localizadas ao Norte do Japão. Depois de conversações em 1967, Moscou propôs a devolução das ilhas Shikotan e Habonai, desde que o Japão se dispusesse a assinar um Tratado de Paz entre os dois países.

Tóquio contra-atacou, admitindo discutir a assinatura do tratado a partir do momento em que Moscou concordasse em devolver quatro ilhas: Kunashiri, Etorofu, Shikotan e Habomai. Até agora o problema continua em suspenso, embora o Japão e a União Soviética tenham boas relações diplomáticas e comerciais, estabelecidas depois que ambos concordaram em pôr fim, em 1956, ao estado de beligerância mantido desde o fim da guerra.

Okinawa

Ao Sul, o Japão tem outros problemas territoriais. Esta parte de seu território foi conquistada pelos norte-americanos no final da II Guerra Mundial e compreende principalmente o Arquipélago de Ryukyu: conjunto de 64 ilhas, com 1 400 km2 e uma população de dois milhões de habitantes. A ilha principal é Okinawa, que tem quase a metade da área total e dois terços da população do arquipélago.

A conquista de Okinawa custou 12 mil vidas americanas e a perda de 35 navios. Hoje, a ilha desempenha papel importante na estratégia dos Estados Unidos, na Ásia, servindo de depósito militar e de apoio logístico às tropas norte-americanas no Extremo Oriente. O arquipélago de Ryukyu é a única área ainda sob ocupação militar, em consequência da II Guerra Mundial. O Tratado de [illegible] assinado entre os Estados Unidos e o Japão, em 1951, deu a Washington o [illegible]to de administrar as ilhas, com a promessa de devolvê-las um dia, deixando [illegible] Japão uma "soberania residual", [illegible] John Foster Dulles denominava a relação existente entre os territórios e seus antigos donos.

O império japonês

Antes da II Guerra Mundial, o Império do Sol Nascente se estendia sobre a Coréia, a Manchúria e parte da China, expansão conseguida às custas da Alemanha, que tinha perdido aquêles territórios ao fim da I Guerra Mundial.

Durante a II Guerra Mundial o Império se estendeu à Malásia; Singapura; Indochina (hoje Vietname, Laus e Camboja); Hong-Kong, ilhas Filipinas, Bornéus, Jawa e Sumatra (hoje Indonésia); Burma (hoje Birmânia); Nova Guiné a Sião (hoje Tailândia).

Rechaçados do continente asiático por tropas da França, da Inglaterra e União Soviética; os japonêses também perderam as posições que detinham no Pacífico para os norte-americanos.

Radiografia do progresso

Emerson Chapin
do *New York Times*

Racine, Wisconsin — Especialistas em política internacional traçaram um painel do Japão como superpotência da década de 1970, durante uma conferência que se realizou nesta cidade.

Três dos principais oradores do simpósio patrocinado pela sociedade japonêsa de Nova Iorque e pela Fundação Johnson previram a continuação da íntima interdependência entre o Japão e os Estados Unidos, sendo que Herman Kahn, diretor do Instituto Hudson e destacado especialista em política governamental, afirmou que os americanos deveriam se acostumar à idéia de que o Japão reivindicaria e obteria o terceiro lugar entre as grandes potências.

Sem paralelos

James Abegglen, vice-presidente do Grupo Consultivo de Boston, fêz observar que o crescimento econômico do Japão "não tem paralelo na história econômica do mundo", acrescentando que "não há razões para acreditar que êsse crescimento venha a declinar."

O Dr. James W. Morley, do Instituto da Ásia Oriental da Universidade de Columbia, citou as enormes transformações sociológicas registradas no Japão, entre as quais o deslocamento de um têrço da população para as cidades, nos últimos 15 anos.

Morley expressou o ponto-de-vista de que a maré dos movimentos de esquerda declinava, estando em perspectiva um movimento de massas tendendo para a direita ou para o centro. Como os demais oradores, Morley prevê uma era de prosperidade para o país, destacando-se o esfôrço das autoridades no sentido da manutenção da ordem e da lei.

James Abegglen, que é considerado grande autoridade em problemas internacionais, projetou para o Japão um futuro em que a população se concentraria em uma megalópolis de enormes proporções, estendendo-se desde o Extremo Norte da ilha Honshu, ao longo da costa do Pacífico, atingindo Tóquio e alcançando Osaka e Kyushu. Essa extraordinária urbanização se faria acompanhar do despovoamento do campo.

Procurando refutar o que denominou de concepções equivocadas sôbre a economia japonêsa, Abegglen declarou que o rápido crescimento econômico não se devia à mão-de-obra barata, nem se baseava na cópia de invenções alheias.

Padre católico e poliglota ganha o pão de cada dia em Sobral como gerente de bar

Fortaleza (Correspondente) — O Bar e Restaurante Antártica, na cidade de Sobral, é talvez o único do mundo a ter como gerente um padre católico, que, entre as horas de serviço, tira folga para ministrar aulas na Faculdade de Filosofia, casar, batizar e celebrar missa.

O padre Kevin Donellan, de 30 anos de idade, falando quatro línguas, é o mais culto gerente de bar do Ceará e afirma que trabalha para ganhar a vida, pois recusou o ordenado mensal que a Diocese lhe ofereceu, além de nada cobrar pelos casamentos e batizados.

NÃO DESONRA

Segundo o padre Kevin o trabalho de girir um bar não desonra ninguém e somente traz ao homem uma condição mais digna de ganhar, como no dizer bíblico, "O pão de cada dia com o próprio suor de seu rosto."

Combate com rigor a participação da Igreja em assuntos políticos e, na sua opinião, essa mesma Igreja, ao invés de publicar manifestos dizendo aos governantes o que devem fazer, deveria cuidar de pôr em ordem a sua própria casa, pois o exemplo de Cristo tem de ser imitado pela vida, e não apenas pregado com palavras.

Ex-Deputado Hélio Navarro é condenado a 21 meses de detenção em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Após quatro horas de julgamento, o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria Militar condenou ontem o ex-Deputado Hélio Navarro a 21 meses de detenção. O ex-parlamentar foi prêso há um ano, durante a campanha eleitoral para vereador, por fazer declarações consideradas insultuosas à honra do Marechal Costa e Silva e do Governador Abreu Sodré.

O Sr. Hélio Navarro, era Deputado federal pelo MDB quando deu a entrevista que o incriminou e o Conselho de Justiça concluiu que as circunstancias tornaram nula sua imunidade na ocasião. Êle ficará prêso por nove meses, pois já estêve detido à espera do julgamento.

COMO GOETHE

Ao final da sessão, abatido e calmo, o Sr. Hélio Navarro dirigiu-se aos repórteres declarando que "a decisão desta Côrte marcial espelha o arbítrio disseminado em minha pátria", acrescentando que "fui condenado precisamente por opôr-me a êsse arbítrio."

—Posso, assim, repetir Goethe: "Fui sentenciado. Estou salvo" — disse.

A defesa ficou a cargo dos advogados Geraldo Viana Filho e Francisco Antônio Marques da Cunha, que sustentaram o fato de o réu já ter sido punido pelo tempo de prisão e ainda ter sido cassado e perdido os direitos políticos. O advogado Francisco Antônio é amigo pessoal e antigo colega de faculdade do ex-parlamentar. Ao ouvir a sentença, comentou:

— A condenação foi política, para intimidar o Congresso Nacional no momento em que se cogita de fortalecer a Oposição ao Govêrno.

Antes disso, a defesa frisara por diversas vêzes que o julgamento não deveria ser político, lembrando também as intenções do Presidente da República, segundo o qual "não se deve jogar pedras no passado; vamos juntá-las para construir o futuro."

LIGHT-SERVIÇOS DE ELETRECIDADE S.A.

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS.

Lembramos aos Srs. acionistas que subscreveram o último aumento de capital lançado à subscrição pública e aprovado na Assembléia Geral Extraordinária de 16 de maio de 1969, que o pagamento da última cota de 15% do valor subscrito, deverá ser feito até 15 de dezembro do corrente. Êsse pagamento, assim como as cotas anteriores ainda não pagas, poderá ser feito no escritório central ou agência desta Sociedade e também em qualquer dos bancos autorizados a receber contas de energia elétrica. Outrossim, cumpre-nos esclarecer aos Srs. Acionistas ser de todo seu interêsse completar, até 15 de dezembro, o pagamento do valor total subscrito, tendo em vista as disposições do Artigo 76 do Decreto-Lei N.º 2.627/40.

Rosa leva Bechara a N. Iorque

São Paulo (Sucursal) — Para manter entendimentos com importadores norte-americanos, interessados em rosas brasileiras, embarcou ontem, para Nova Iorque, o presidente do Sindicato Rural de São Paulo e da Comissão Técnica de Hortifrutigranjeiros da Federação da Agricultura, Sr. Miguel Bechara.

Em viagem financiada pela Cacex o Sr. Miguel Bechara leva um documento completo com as possibilidades brasileiras de produção, dentro das exigências estipuladas pelos importadores qualidade da rosa, comprimento do cabo, tamanho dos botões.

Viúvo de 80 anos casa novamente

Fortaleza (Correspondente) — Viúvo há muito tempo, com 70 netos, 24 bisnetos e 80 anos de idade, Raimundo Alves da Silva casou-se no fim de semana com Dona Maria de Araújo, de 47 anos, mãe de sete filhos e também viúva.

O velho Raimundo diz que "o amor não tem idade, mas um homem de minha idade não pode se amarrar na minissaia de uma garôta, p[illegible] corre o risco de arranjar co[illegible]corrente." Desde 1964 êle vivia com Dona Maria, "numa espécie de estágio probatório."

Seis depõem na Marinha em favor de acusados do MR-8

O Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Marinha ouviu ontem seis testemunhas de defesa no processo em que foram denunciadas 33 pessoas, acusadas de atividades contra-revolucionárias através do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8).

A audiência começou às 9 horas e foram ouvidos o juiz de Direito e professor universitário Luís César Aguiar Bittencourt, em favor de Zileia Resnik; professor Francisco Bittencourt Silva e Ana Maria de Queirós Duarte, em favor da estudante Marta Mota Lima; arquiteto Edgar Medeiros e funcionário público Augusto Calheiros da Cruz, testemunha de Rosane Resnik; o jornalista José Machado, testemunha de Pedro Porfírio.

Deram entrada na 3a. Auditoria da 1a. Região Militar os autos do IPM instaurado no 1.º Distrito Naval, cujo encarregado, o capitão-de-mar-e-guerra João Batista Torrentes Gomes Pereira, apurou atividades visando à reorganização do Partido Comunista Brasileiro na Guanabara.

O juiz Jacob Goldemberg deu vista dos autos ao promotor Válter Wigderewitz para oferecimento de denúncia, figurando como indiciadas 46 pessoas. Trata-se de dois IPMs unificados, já se encontrando presos os acusados José Soares Botelho, Manuel Antônio dos Santos, Mário dos Santos, Newton Matos de Lima, Nivaldo Cavalcânti Nascimento, Pedro da Silva Guerra, Sebastião Cardoso, Aloísio Teixeira e Carlos Frederico Frascari Morena.

Chefe do Escritório afirma que reforma administrativa não vai mudar a orientação

O chefe do Escritório da Reforma Administrativa, Sr. José Carlos Madeira Serrano, disse ontem que "a reforma não sofrerá qualquer mudança de orientação porque é uma operação gradualista sem data para encerramento."

O Sr. Madeira Serrano afirmou que o funcionalismo é fator importante para a execução da reforma administrativa e que a comissão de reformulação do enquadramento do pessoal aprontará até o dia 31 os novos Plano de Classificação de Cargos e Estatuto dos Funcionários Públicos.

POSIÇÕES

Segundo o Sr. José Carlos Madeira Serrano, a reforma administrativa não é uma tarefa "para um só govêrno e sim para uma sucessão de bons governos; é uma operação gradualista e não está previsto o encerramento de nenhuma etapa predeterminada." O Programa de Descentralização Regional — desenvolvido até agora em Goiânia, Cuiabá e Brasília e que reúne chefes dos serviços federais nos Estados — é uma prova da continuidade da reforma, afirmou.

— Durante quase dois séculos de emperramento da máquina administrativa, fruto da mentalidade centralizadora prevalecente até 31 de março de 1967, acumularam-se erros e vícios na administração pública que resultaram na imensa burocracia que tentamos corrigir.

Explicou o Sr. Madeira Serrano que a descentralização — "que não se pode impor a ninguém" — é o aspecto fundamental da reforma administrativa. E nesse ponto a reforma vem cumprindo seus objetivos: já foram feitas 22 mil delegações de competência, que resultam em racionalização dos serviços.

Disse êle que o futuro da reforma está em acelerar as descentralizações, ativar as delegações de competências e transformar a capital federal — depois que a mudança esver pràticamente consagrada — num dado sem burocracia, ficando esta como encargo dos órgãos periféricos.

Médico diz que "diálogos" do menino cearense com a Virgem se devem à verminose

Fortaleza (Correspondente) — Os "diálogos" do menino Francisco Ilo dos Santos com a Virgem Maria foram atribuídos, por um médico, a alucinações provocadas por subnutrição e verminose.

Enquanto isso, o Juizado e a polícia de Mecejana estão apurando se um comerciante local explorava o menino, com o intuito de vender cachaça. Segundo se informou, êsse comerciante teria insinuado ao menino que mandasse, a todos os que o procuravam, queimar até 10 garrafas de álcool diàriamente.

FARSA

Não passava de uma farsa — segundo o Juizado — o "constante diálogo do menino Francisco Ilo dos Santos com a Virgem Maria."

O diálogo do menino, anunciado em tôda a região, já começava a provocar romarias ao barraco onde mora Francisco Ilo, notando-se a presença de "doentes e de fiéis que tinham promessas a pagar."

O Juizado de Menores entrou em ação para apurar a verdade sôbre as visões anunciadas pela mãe do menino, concluindo que tudo não passa de exploração, com pessoas interessadas em ganhar dinheiro à custa de fiéis ingênuos.

O Juizado constatou que as visões podem ser apenas produto de alucinações provocadas por subnutrição e por verminose. Descobriu, ainda, que o grande incentivador da propaganda em tôrno das visões é um comerciante, vizinho do chamado "santuário dos milagres."

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS SERÁ INAUGURADA HOJE EM SÃO LEOPOLDO

Pôrto Alegre — À margem do rio dos Sinos — o mesmo rio que serviu de caminho aos primeiros colonizadores alemães no Rio Grande do Sul — e no mesmo local onde existiu o Ginásio Conceição, em São Leopoldo, começa a funcionar hoje, oficialmente, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Para o Sul, é o fruto maior da atividade dos jesuítas que já educaram gerações de gaúchos. Para o Vale do Rio dos Sinos, que abrange 22 municípios, é a certeza de progresso também no setor educacional. E para a comunidade de São Leopoldo, é a conquista que começou em 1958, quando surgiu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

A HISTÓRIA

A verdadeira história da Universidade do Vale do Rio dos Sinos — UNISINOS — começou em 1913, quando foi fechado o Ginásio N. S. da Conceição em São Leopoldo, e os superiores da Companhia de Jesus instalaram no prédio o Seminário Maior e Menor da Ordem.

Em 1934, o seminário jesuíta passa a ser de âmbito regional, e forma seminaristas de todo o Sul do país. Em 1956, já com um nôvo prédio para o seminário, os superiores jesuítas idealizaram instalar no prédio antigo a Faculdade de Filosofia existente só para os seminaristas. Dois anos depois, os jovens da comunidade leopoldense tinham acesso à nova faculdade.

Com a experiência de 400 anos de ensino no Brasil, e com o entusiasmo de educar cada vez melhor, os jesuítas ampliaram a faculdade, fazendo funcionar os cursos de Letras Neolatinas, Anglo-germânicas, Ciências Sociais, História Natural, História, Matemática, Física e Licenciatura em Letras e Ciências em três anos, além do curso de Letras Clássicas.

O desenvolvimento educacional do Vale do Rio dos Sinos acompanhou o progresso da região. As fábricas de sapatos, as indústrias de preparação de couros, as manufaturas de borracha, de tintas, vernizes, o trabalho cada vez mais especializado exigia uma equivalência de conhecimentos. Foi criada, então, a Faculdade de Economia, com cursos de Economia, Ciências Contábeis e Administração de Emprêsas. Depois a Faculdade de Direito, e a Faculdade de Engenharia de Operações. No ano que vem, haverá a Escola Superior da Música **Carlos Gomes**, e à Universidade será incorporada a Faculdade de Teologia **Cristo Rei**.

O MOMENTO

A UNISINOS — neologismo que vem da gíria dos estudante alemães que chamam sua **Universitat** de UNI — já possui 2.660 alunos em suas diversas faculdades. Para o próximo vestibular, estão previstas duas mil inscrições, 60% das quais deverão ser de estudantes do Vale do Rio dos Sinos.

Para o seu primeiro ano letivo como Universidade, os planos estão elaborados e a UNISINOS deverá liderar a reforma universitária, através da criação de Escolas Centrais, nas quais os alunos farão as matérias básicas, comuns a todos os cursos.

O vestibular também será único, compreendendo um teste de madureza que abrangerá conhecimentos de nível do 2.º ciclo do grau médio, uma língua estrangeira moderna e interpretação de fatos da atualidade. Classificado pelo limite de vagas, o aluno fará, no 1.º semestre, as disciplinas obrigatórias — Lógica e Metodologia, Português, Antropologia e História do Pensamento Humano — que equivalem a 16 créditos, e uma disciplina optativa — Inglês, Realidade Brasileira ou Matemática — valendo quatro créditos cada uma.

Com 20 créditos, o aluno passará a cursar as disciplinas básicas na Escola Central, e será orientado, individualmente, para a escolha de sua profissão. Complementada essa etapa da formação, passará para a respectiva Escola Profissional, para cursar as disciplinas exigidas no curso superior de sua escolha.

O FUTURO

Realidade, agora, a Universidade do Vale do Rio dos Sinos também se prepara para acolher as gerações futuras. O Reitor, Padre João Oscar Nedel, já tem os planos para a construção do nôvo prédio da Reitoria, para a ampliação dos diversos cursos e formação de pós-graduados, e para a criação de novas faculdades.

Por enquanto, com o carinho e amor ao estudo que tem caracterizado o ensino dos jesuítas no Brasil, a Ordem da Companhia de Jesus instalou a sede da UNISINOS no velho prédio do Ginásio da Conceição.

No pátio central, sob arcadas que já abrigaram os meninos Álvaro Moreira, João Neves da Fontoura, Adroaldo Mesquita da Costa, Osvaldo Aranha, Alberto Pasqualini, Henrique Trindade, Nereu Ramos e Vicente Scherer, entre muitos outros, jovens de tôdas as regiões dão vida ao velho casarão. É como a própria Universidade do Vale do Rio dos Sinos, onde a experiência e o conhecimento vão viver juntos com a juventude das novas descobertas.

Comissão do Ano 2000 vê teses do Seminário sôbre Transporte e Comunicação

Será encerrado hoje o Seminário sôbre Transportes e Comunicações, cujas teses servirão como subsídio à Comissão do Ano 2000, "encarregada de elaborar as condições técnicas necessárias à criação de um nôvo Rio de Janeiro até aquêle ano", segundo declaração do engenheiro Homero Henrique R. Rangel, do Clube de Engenharia.

O encontro, promovido pelo Clube de Engenharia, fará realizar, em sua sessão final, uma conferência do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, engenheiro Heródoto Bento de Melo. Quanto ao engenheiro Homero Rangel, ficará encarregado de apresentar, até fevereiro, um relatório sôbre transportes e comunicações à Comissão do Ano 2000, criada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara.

METODOLOGIA

O General Carlos Henrique Ruppe, coordenador do Geipot — Grupo Executivo para a Implantação da Política de Transportes — dando prosseguimento ao Seminário que se encerra hoje, falou ontem a respeito da metodologia para o planejamento dos transportes no Brasil, fazendo referência à atual política do Ministério dos Transportes, "uma das mais coerentes com as necessidades nacionais."

O engenheiro Homero Rangel declarou, por sua vez, que a realização do Seminário auxiliou bastante o seu trabalho de conclusão do relatório sôbre transportes e comunicações para a Comissão do Ano 2 000, "pois as teses defendidas em mesa-redonda foram bastante aprofundadas e quase tôdas aproveitadas no relatório."

Fazenda pode admitir ao turista fazer declaração verbal de suas bagagens

O Ministério da Fazenda estuda projeto que permitirá ao turista uma declaração verbal de bagagem, sistema que foi experimentado com êxito, segundo informações do chefe da 5a. Inspetoria da Receita Federal, do Aeroporto do Galeão.

Durante novembro último, entraram no país 3 500 turistas — procedentes dos Estados Unidos — e só foram revistadas as malas de 15 dêles, sem que os agentes da Fazenda encontrassem qualquer mercadoria ou produto de ingresso proibido no país. O Sr. Marins David disse que a demora na Alfândega do Galeão apenas ocorre quando há coincidência na chegada de aviões, ou quando o passageiro desconhece as normas sôbre bagagens.

RAPIDEZ

O chefe da 5a. Inspetoria da Receita Federal disse que as malas, desde que saem do avião até chegarem nas esteiras rolantes, demoram 30 minutos. Em breve, porém, o plano de reforma do Aeroporto prevê o funcionamento simultaneo de duas esteiras.

Salientou que para os passageiros nacionais continuará em vigor o sistema de vistoria de bagagens, mas que essa vistoria será, com o tempo, cada vez mais rápida. Outra medida considerada oportuna é a que entrará em vigor no próximo dia 1º de janeiro: permite liberar a mercadoria importada na inspetoria do bairro em que reside o comprador. Até agora, êsse serviço é feito na 1a. ou na 5a. Inspetorias, e tem provocado acúmulo de serviços.

O inspetor Marins David afirmou que os passageiros podem evitar embaraços com a Alfandega desde que obedeçam as normas fixadas em lei para a entrada de mercadorias estrangeiras no país. E deu exemplo: um passageiro residente no Brasil, ao regressar do exterior, pode trazer, como parte integrante de sua bagagem, objetos de uso pessoal ou souvenirs até o valor de US$ 100,00 (NCr$ 450,00), exceto aparelhos e máquinas elétricas ou eletrônicas. Os objetos que traga devem constituir unidades, ou peças que façam parte de um conjunto, além de roupas, livros, jóias, artigos de cama e mesa (que têm isenção fiscal) e mais US$ 25,00 (NCr$ 110,00) em artigos de consumo, observados certos limites de unidades.

Comércio paulista propõe nôvo aeroporto civil em lugar do Campo de Marte

São Paulo (Sucursal) — O Setor de Transportes, Comunicação e Trânsito da Federação do Comércio de São Paulo encaminhou sugestão e projeto à Prefeitura da capital para construção de um nôvo aeroporto para a aviação civil do Estado, retirando-a do Campo de Marte.

O Campo de Marte, segundo a proposta, seria transformado em área de recreação e lazer. Pelo projeto o nôvo aeroporto poderá localizar-se nas proximidades da represa de Guarapiranga, cabendo à Prefeitura a construção da pista e o trabalho de terraplenagem.

CONSTRUÇAO NECESSARIA

Caberá ainda à Prefeitura manter entendimentos preliminares com o Departamento de Aviação Civil da União e a Diretoria de Aeronáutica Civil do Estado, para a realização do projeto, ficando tambem com a obrigação da construção de instalações aeroportuárias — hangares, oficinas, estações de embarque — que seriam feitas em regime de condominio, por emprêsas e entidades interessadas.

Segundo o Setor de Transportes da Federação do Comércio, o problema não é nôvo, uma vez que o Campo de Marte já não oferece condições necessárias para o perfeito funcionamento da aviação em geral.

A localização do Campo de Marte é apontada como uma das causas principais de sua possivel mudança, pois tem a cabeceira de suas pistas próxima às linhas de alta tensão. Além disso, o depósito de lixo da Prefeitura, localizado junto à cabeceira nº 20, concentra grande número de urubus oferecendo sério perigo aos aviões, tanto no pouso como na decolagem.

Um outro problema apontado pelos técnicos da Federação do Comércio diz respeito à futura instalação do Aeroporto Internacional do Galeão, e provavelmente Cumbica, em São Paulo. O Campo de Marte poderia oferecer e sofre perigos com o tráfego do Aeroporto Internacional.

Laboratório da UFMG tenta isolar vírus causador da encefalomielite em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O laboratório clínico do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG continua tentando isolar o vírus causador do surto de encefalomielite que atinge as cidades de Patos de Minas e Carmo Paranaíba na região do Triângulo Mineiro.

Conforme disse o médico Romain Golgher responsável pelas pesquisas do material, logo que fôr isolado o vírus poderão acabar com a dúvida existente: se é um surto de encefalomielite ou apenas ocorrência de meningite asséptica. Disse ainda que a preocupação da equipe é de isolar o vírus, para iniciar, o mais rápido, o combate ao surto.

COMBATE

Declarou que se o vírus da encefalomielite fôr o mesmo que atinge a vizinha cidade de Araguari, o combate será mais fácil, através de aplicação em massa da vacina Sabin na população da região.

Afirmou ainda o Dr. Romain Golgher que a única coisa certa no momento é que a doença tem forma benigna, pois não foi registrado nenhum caso fatal. Os trabalhos da equipe mineira vêm sendo feitos em conjunto com a equipe paulista do professor Lazaz, para uma rápida apresentação à Secretaria de Saúde do Estado dos resultados encontrados.

Peru manda flôres a Caxias

O Embaixador do Peru no Brasil, Sr. Júlio Sanchez, depositou ontem pela manhã uma coroa de flôres junto ao monumento a Duque de Caxias (Panteon), numa homenagem do Exército de seu país, pela passagem do seu dia, ao Exército brasileiro.

Além do secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia, compareceu a maioria dos adidos militares estrangeiros sediados no Rio, entre os quais os comandantes L. Brant e Mora Perez, do México; os coronéis C. Bravo e Juan Moreno, da Bolívia; o coronel R. Winstanley, da Grã-Bretanha e o coronel W. Pfeill, da Alemanha.

Minas terá Feira dos Municípios

Belo Horizonte (Sucursal) — A II Feira dos Municípios, que se realizará nesta capital, em abril próximo, terá por objetivo mostrar "tudo o que está se fazendo e produzindo nos municípios que, por sua importância, foram selecionados para participar dessa promoção."

A Feira tem o patrocínio da Associação Mineira dos Municípios e — segundo seus promotores — "dá ênfase a uma nova filosofia administrativa que, resumidamente, poderia ser denominada de "interiorização do desenvolvimento", além de ampliar o trabalho iniciado na I Feira, realizada em 1968."

DINAMIZAÇÃO

"O desdobramento do tema **Interiorização do Desenvolvimento**" — diz a Associação Mineira dos Municípios — "evidenciará em sua primeira e mais importante etapa a dinamização das potencialidades econômicas de cada região, muitas vêzes adormecidas, porque conservadas dentro do seu inoperante e improdutivo status quo, isto é, a imobilização, a inércia, a estagnação."

"A dinamização das potencialidades" — explica a entidade — "se fará à base de estudos e pesquisas das riquezas naturais em matérias-primas, e das disponibilidades de mão-de-obra para a industrialização dos recursos existentes em cada região. Com êste objetivo, o Conselho Estadual de Desenvolvimento tem mobilizado equipes de especialistas, organizadas especificamente para identificar oportunidades econômicas em todos os municípios, enquanto caberá ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais aplicar recursos na instalação de novas indústrias."

A II Feira dos Municípios destina-se, ainda, a proporcionar oportunidade de se ampliar a área de penetração dos produtos mineiros nos mais variados setores de atividade, criando, também, oportunidade para maior aproximação com firmas exportadoras nacionais e estrangeiras.

Paris monta dramaturga brasileira

Paris (AFP-JB) — A Companhia de Teatro da Cidade Universitária desta capital, dirigida por André Louis Perinetti, apresentará esta noite a peça **O Homem contra a Bomba**, da autora brasileira Sílvia Orthod, traduzida para o francês pela jornalista Yvone Jean.

A obra — que alcançou grande êxito no Brasil, obtendo em 1968 o prêmio de melhor espetáculo do Festival do Rio de Janeiro e o Troféu Tarso Dutra" — problematiza o aniquilamento pela bomba atômica, de tôda a espécie humana, que não quis ouvir as palavras do Evangelho, insistentemente citadas no texto. A direção do espetáculo está a cargo do brasileiro Eduardo Gabus.

Franceses homenageiam o Brasil

Paris (AFP-JB) — O Banco Francês promoverá amanhã nesta capital, no Teatro Marigny, uma grande festa em homenagem ao Brasil, inclusive com exibição de sete filmes sôbre o Norte, Nordeste, São Paulo, Rio e Brasília

Para o acontecimento, que contará com a presença do Ministro Delfim Neto e do Embaixador brasileiro, Sr. Bilac Pinto, foram convidados empresários, jornalistas e intelectuais. Entre um documentário e outro, o industrial Osvaldo Bailarine falará sôbre os vários aspectos das regiões brasileiras.

INCENTIVO

O objetivo principal da festa é chamar a atenção dos empresários franceses para o desenvolvimento da economia brasileira. Os documentários a serem exibidos foram realizados por Jean Manzon, que confirmou a vinda do Ministro Delfim Neto a esta capital, especialmente para o acontecimento. O Ministro da Fazenda do Brasil está atualmente em Nova Iorque.

Capitania tem lanchas para ver poluição

A Diretoria de Portos e Costas da Marinha entregou ontem três lanchas às capitanias dos portos do Rio, de Santos e Vitória, para serem utilizadas pela polícia naval, principalmente na fiscalização contra a poluição das águas.

As três lanchas são as primeiras de uma série de 10 do mesmo porte, que a Diretoria pretende entregar, nos próximos meses, dentro do programa de reaparelhamento, às capitanias dos portos de outros Estados.

O FUNDO

As lanchas são de fabricação nacional e podem desenvolver até 30 milhas por hora. A entrega de ontem foi feita pelo diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Hilton Beruitti Augusto Moreira.

O fundo para a compra das lanchas destinadas às capitanias origina-se, principalmente, do dinheiro arrecadado com as multas a navios e outros tipos de embarcações, que lançam detritos em rios ou baías.

As lanchas, de pequeno porte, entrarão em funcionamento imediatamente. As destinadas às capitanias de Santos e Vitória serão transportadas em caminhões.

Correio lança sèlo com desenho de marinheiro

A agência Marcílio Dias, da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, que funciona no saguão do Ministério da Marinha, lançou ontem sêlo comemorativo ao Dia do Marinheiro, que estampa o contratorpedeiro **Pernambuco**, em desenho de um cabo da Marinha.

O primeiro sêlo foi carimbado pelo comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante José de Carvalho Jordão e o segundo pelo diretor do Serviço de Documentação da Marinha, Almirante Levi Paiva Meira. A tiragem total do sêlo é de um milhão, com o valor por unidade de NCr$ 0,05. A solenidade foi realizada dentro das comemorações da Semana da Marinha.

NOVO SÊLO

Após a entrega do primeiro sêlo ao comandante do 1.º Distrito Naval, Almirante José de Carvalho Jordão, pela chefe da secção filatélica da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sra. Iracema Dantas, a diretora da agência Marcílio Dias, Sra. Edléia Pôrto, agradeceu a presença de todos àquela solenidade.

Destacando a importância da EBCT na era das comunicações, o Almirante Jordão lembrou que o primeiro diretor dos Correios foi um oficial da Marinha, o chefe-de-esquadra Diogo Borges de Brito. Daí a "satisfação da Marinha lançar o sêlo e o carimbo do Dia do Marinheiro, desenhados pelo cabo José Tescon de Araújo Neves."

VISITA AO SENAI

Industriais do Rio receberam ontem pela manhã vários oficiais da Marinha para uma visita às novas instalações da Escola de Mecânica de Automóveis do Senai. O Ministro da Marinha, por estar em Brasília, foi representado pelo seu chefe de gabinete, capitão Davis Blower.

Entre os presentes, o chefe da Esquadra, Almirante Maurício Dantas Tôrres, o comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante José de Carvalho Jordão e o secretário-geral da Marinha, Almirante Levi Aarão Reis, além do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Edgard Arp e vários industriais.

A ESCOLA

A Escola de Mecânica de Automóveis do Senai está localizada na Rua São Francisco Xavier, 601 — Maracanã. Pioneira no Brasil, tem por finalidade formar e aperfeiçoar mão-de-obra especializada para a manutenção e reparação de veículos, mantendo cursos diurnos e noturnos para menores e adultos, com uma capacidade total de 700 alunos.

O nôvo pavilhão de oficinas, ontem visitado por oficiais da Marinha e industrias, tem dois pavimentos com uma área total de 3 mil metros quadrados. Nêle funcionam os cursos de formação intensiva de mecânicos de automóveis: introdução à mecânica, trabalhos de bancada, freios, transmissão, motores a explosão, reparos e regulagens. O curso de aperfeiçoamento é feito pela marca específica do veículo.

PRESENTES

Participaram da visita o diretor de de Pessoal da Marinha, Vice-Almirante Francisco Augusto Alcântara; o diretor de Máquinas, Vice-Almirante Luís Penido Burnier; o diretor de Comunicações, Vice-Almirante José Uzedo de Oliveira; o diretor de Engenharia, Vice-Almirante Roberto Rocha Fragoso; o diretor de Intendência, Vice-Almirante Haroldo Hasselman Fairbarn; o diretor de Saúde, Vice-Almirante Geraldo Barroso, entre outros.

Pela indústria, além do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Edgard Arp, estiveram presentes os industriais Guilherme Levi e Jorge Bhering de Matos entre outros. Após percorrer as novas instalações, os oficiais ouviram palestra do diretor do Senai-GB, Sr. Saulo Diniz que explicou o funcionamento da Escola.

Em seguida foi servido almôço aos convidados, ocasião em que o Sr. Edgard Arp prestou uma homenagem à Marinha em nome dos industriais da Guanabara. Em breve discurso destacou as realizações que vêm sendo feitas pela Marinha do Brasil para o desenvolvimento da nação. Coube ao Vice-Almirante Roberto Fragoso agradecer em nome do Ministro da Marinha.

EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — As comemorações da Semana da Marinha prosseguem hoje, nesta capital, com entrega de Bandeira Nacional às escolas públicas, doação de sangue pelo pessoal da Marinha ao Hospital Antônio Pedro, visitação pública à fábrica de torpedo e à base de submarinos da Ponta D'areia.

Em São Gonçalo, às 20 horas, será exibido um filme na Praça de Alcântara. Tôda a programação da Semana da Marinha está sendo realizada pelo centro de armamento, encerrando-se sábado, às 10 horas com uma homenagem da companhia de turismo do Estado do Rio, em seu centro de exposições, com a participação da banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

PROGRAMA

Segundo o programa elaborado pelo Centro de Armamento da Marinha as festividades prosseguirão amanhã, às 10 horas, com entrega de Bandeiras aos grupos escolares desta capital, e às 20 horas concêrto popular da Orquestra Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais no Campo de São Bento.

Na sexta-feira será feita uma cerimônia, às 9 horas, junto ao Monumento dos Mortos da 2.ª Guerra Mundial, na Praça Ari Parreiras. Às 13 horas serão entregues mais Bandeiras às escolas públicas, e às 20 horas, projeção de filmes na Praça de Neves, em São Gonçalo.

Banda colegial de Aparecida vai representar o Brasil no campeonato de Barcelona

A Banda Marcial do Colégio La Salle, de Aparecida do Norte, que participa do I Festival de Bandas e Fanfarras Escolares, promovido pela Secretaria de Turismo, representará o Brasil no Campeonato Internacional de Bandas Marciais e Fanfarras, em julho em Barcelona.

A informação é do jovem Fábio Kalil Vilela Leite, um dos componentes da banda, que desfilará sábado à tarde pela Avenida Vieira Souto realizando evoluções. Os 80 componentes da banda obedecerão, no desfile, a uma cadência de 130 passos por minuto, "em ritmo acelerado, numa réplica à Banda Bersaliere, da Itália."

NEGRÃO GOSTOU

O Governador Negrão de Lima aplaudiu com entusiasmo a banda do La Salle quando esta realizou anteontem uma exibição para as autoridades em frente ao Palácio Guanabara. Segundo o jovem Fábio Kalil, que realiza o trabalho de relações públicas do grupo, o Governador disse que foi a primeira vez em sua vida que ouviu o hino **Cidade Maravilhosa** tocado em ritmo marcial.

Com seus uniformes de côres vermelha, azul, amarela e branca os 80 integrantes da fanfarra desfilaram anteontem pela Avenida Rio Branco arrancando aplausos do público. Eles pertencem ao Colégio La Salle, da congregação religiosa de São João de La Salle, da França. O colégio foi fundado em Aparecida do Norte por volta de 1958 e atualmente tem mais de mil alunos matriculados e que residem, na maioria, na cidade de Guaratinguetá.

Criadores do Teatro Ipanema dizem que prêmio Estácio de Sá é estímulo à ação futura

Para Rubens Correia e Ivã Albuquerque, prêmios Estácio de Sá do Teatro de 1969, "apenas um estímulo como êste nos anima a continuar trabalhando e a conservar o Teatro Ipanema, que ainda está pagando suas dívidas de construção."

José Vicente, autor de *O Assalto* e ganhador do Prêmio Golfinho de Ouro, até a noite de ontem não havia sido localizado em São Paulo e, segundo Rubens Correia, "ainda não deve saber que foi premiado." A entrega dos Golfinhos de Ouro e dos troféus Estácio de Sá será no próximo dia 20, na Sala Cecília Meireles.

PASSADO E PRESENTE

Rubens Correia e Ivã Albuquerque começaram sua carreira em O Tablado, há cêrca de 14 anos. Parceiros depois no Teatro do Rio, onde se intercalaram na direção e interpretação das peças, os dois acalentaram por sete anos o sonho de um teatro próprio, onde pudessem montar "os autores malditos — e o brasileiro é um dêles", revelando novos valôres e "redescobrindo os antigos."

O Teatro Ipanema levou três anos para ser construído. Inaugurado há apenas um ano, já conseguir cêrca de 10 prêmios pelas montagens e **O Jardim das Cerejeiras**. **O Assalto** e **O Aprendiz de Feiticeiro** (sucesso reeditado por Maria Clara Machado).

Para 1970, seus criadores anunciam as montagens de **O Arquiteto e o Imperador da Síria**, de Arrabal, estreiado por Paulo José e Rubens Correia, e **Os Convalescentes**, segundo trabalho do paulista José Vicente. "Se a Comissão Estadual de Teatro sair" — diz Rubens Correia — "faremos, ainda em 1970, o **Ricardo III**, de Shakespeare, talvez a montagem mais sonhada pelas companhias brasileiras."

PRÊMIOS

Em 10 anos de trabalho profissional no teatro, Rubens Correia obteve quatro prêmios e, agora, seu primeiro Estácio de Sá; Ivã Albuquerque, que dirigiu a montagem de **O Assalto**, já recebeu três prêmios, além do Estácio de Sá.

Milhares de carros no Rio têm situação totalmente irregular perante o fisco

Cêrca de 20% dos veículos licenciados no Rio estão com situação indefinida na Secretaria de Finanças. São, geralmente, os irrecuperáveis, devido a acidentes ou por serem muito antigos, bem como os vendidos em outros Estados, cujos proprietários não dão baixa na placa.

Quando se iniciou a cobrança da taxa rodoviária federal, surgiram também veículos com chapas frias, ou seja, elas não coincidiam com os registros do motor. A partir de 1970, a Secretaria de Finanças espera obter um melhor contrôle do licenciamento de veículos, através de computador.

PLACAS LIVRES

O diretor do Departamento de Impostos sôbre Serviço, Sr. Heitor Schiller, afirmou ontem que existem no Rio 272 923 veículos licenciados, mas chega a 60 mil o número de placas vazias ou livres, que pertencem a carros desaparecidos ou imprestáveis pelo tempo de uso.

Essa falta de contrôle absoluto sôbre tôdas as placas fornecidas no Rio é devido, segundo o Sr. Heitor Schiller, à inexistência de equipamentos que atendam aos vários aspectos da comercialização de veículos.

Em março, porém, o Departamento de Impostos sôbre Serviços irá instalar êsse equipamento, necessário à atualização do cadastro de veículos existentes.

As guias da taxa rodoviária única e da licença poderão, assim que o sistema funcionar, ser remetidas pelo correio. Isto não é feito agora porque a Secretaria de Finanças não dispõe de aparelhagem que emita uma segunda via mecanicamente.

Aguaceiros interrompem em Minas ligação rodoviária a 100 cidades do interior

Belo Horizonte (Sucursal) — As chuvas que caem em todo o Estado de Minas Gerais isolaram algumas regiões do Estado, levando o Departamento de Estradas de Rodagem a paralisar diversas linhas de ônibus para mais de 100 municípios.

As regiões mais atingidas estão no vale do Rio Doce, no vale do Jequitinhonha e vale do Mucuri. A principal causa do isolamento das cidades é a situação das rodovias, tôdas obstruídas pela queda de barreiras.

EMERGÊNCIA

O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, encaminhou ao Presidente Médici um projeto de decreto, declarando o estado de calamidade pública nos Municípios de João Monlevade e Teófilo Otôni. Desde a semana passada, as duas cidades estão sujeitas a grandes enchentes.

Através do Ministério da Saúde, foram enviadas 40 mil doses de vacina antitífica a João Monlevade e 20 mil a Teófilo Otôni, além de nove qualidades de antibióticos.

A necessidade de socorro urgente às populações dos dois municípios foi constatada por técnicos da Superintendência do Vale do São Francisco (Suvale), que estiveram nos locais atingidos.

O Ministério do Interior mantém há cinco meses um grupo de trabalho encarregado de estudar o problema das calamidades, tendo elaborado o Plano Nacional de Defesa Permanente Contra as Calamidades Públicas. Como principal elemento de apoio ao Plano, foi criado o Fundo Especial para Calamidades Públicas (Funcap), a 13 de outubro, com a finalidade principal de socorrer imediatamente as vítimas, em qualquer ponto do país.

Educação

Só 6 225 alunos fazem amanhã a prova de Português, a última do exame de admissão dos ginásios do Estado, pois Matemática reprovou 19 501 candidatos. As provas do Artigo 99 continuam hoje, no Colégio Pedro II, com Literatura, às 19 horas, e Filosofia, às 21 horas. O vestibular de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula prossegue hoje, às 14 horas, com a segunda parte de Desenho Artístico.

Matemática no Estado aprova apenas 6225

Apenas 6 225 dos 25 726 candidatos passaram na prova de Matemática do exame de admissão aos ginásios do Estado, o que representa um índice de reprovação um pouco inferior a 80%. Amanhã, os aprovados realizarão, em 30 diferentes escolas, a prova de Português, dividida em duas etapas: uma às 14 e outra às 19 horas.

Segundo a Secretaria de Educação, os candidatos que participaram dêsse concurso são ou provenientes do nível cinco, quase todos ainda sem preparo adequado, ou transferidos de estabelecimentos particulares. Os alunos que estavam no nível seis das escolas oficiais já estão automàticamente matriculados e não precisaram de prestar concurso.

ÚLTIMA ETAPA

A prova de amanhã representa a última etapa e a última chance para aquêles que cursaram o nível seis das escolas do Estado, mas que desejam estudar num ginásio oficial. As provas serão realizadas em 30 escolas localizadas em diferentes bairros e estão divididas em duas etapas: uma às 14 horas, para os 4 403 candidatos ao curso diurno, e outra às 19 horas para os 1 822 que escolheram o curso noturno. Existem 7 605 vagas para o diurno e 2 510 para o noturno.

Para a Secretaria de Educação, o alto índice de reprovação já era esperado devido ao nível de escolaridade bastante baixo dos candidatos. A grande maioria era proveniente dos níveis cinco das escolas primárias. São crianças filhas de pais apressados, que desejam ver os filhos cursando logo o ginásio, sem antes deixar que êles terminem o nível seis e tenham a sua matrícula automàticamente assegurada.

A prova de amanhã será feita na escola onde os candidatos se inscreveram e as vagas são as seguintes:

Zona Sul — Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, 497 vagas; Infante Dom Henrique, 441 vagas; Camilo Castelo Branco, 94 vagas; Pedro Álvares Cabral, 146 vagas; André Maurois, 125 vagas.

No Centro, as provas deverão ser feitas nos Colégios José Bonifácio, com 156 vagas, e Santa Catarina, com 77 vagas. Na Tijuca e Grajaú, os seguintes colégios oferecem vagas: Antônio Prado Júnior, com 441 vagas; Orsina da Fonseca, 148 vagas; Bezerra de Meneses, 227 vagas; Paulo de Frontin, 353 vagas; Ginásio Estadual Irã, 304 vagas; Ferreira Viana, 231 vagas; João Alfredo, 465 vagas; Luís de Camões, 175 vagas.

São Cristóvão, Leopoldina e Ilha do Governador: Otelo Sousa Reis, com 52 vagas; Gaspar Viana, 48 vagas; Olavo Bilac, 54 vagas; Machado Bittencourt, 30 vagas; Mendes de Morais, 106 vagas.

Nos subúrbios da Central a distribuição é a seguinte: Colégio Campos Ribeiro, 349 vagas; Abraão Jabour, 59 vagas; Princesa Isabel, 138 vagas e ainda dois estabelecimentos a serem inaugurados no início de 1970, com 1 496 vagas.

Segundo a Secretaria de Educação, para o ginásio da rêde estadual o ano letivo começará no dia 2 de março. O primário terá seu ano letivo iniciado no dia 23 de fevereiro.

Artigo 99 examina em Literatura e Filosofia

Prosseguem hoje, no Colégio Pedro II, em São Cristóvão, os exames de Madureza (Artigo 99), com a realização das provas de Literatura (segundo ciclo) para 147 inscritos, às 19 horas, e de Filosofia (segundo ciclo) às 21 horas, para 108 candidatos.

Ontem 620 candidatos fizeram a prova de Matemática, às 19 horas, e 412 se submeteram à prova de Português (ambas para o primeiro e segundo ciclos, respectivamente). Os inscritos que não compareceram de paletó — como pede o regulamento — não foram impedidos de entrar no colégio para realizar os exames.

PROGRAMA

Os candidatos que fizeram as duas provas disseram que as questões estavam dentro do programa pedido e acreditam que a maioria seja aprovada.

Os resultados das provas já realizadas só serão conhecidos após o dia 12 e nesse mesmo dia será marcada a prova oral de Línguas (Inglês, Francês, Espanhol e Italiano) para o segundo ciclo.

EXAMES

Amanhã, às 19 horas, haverá prova de História Natural (segundo ciclo) para 117 candidatos e, às 21 horas, de Química (60 inscritos) e Grego (dois candidatos).

As últimas provas serão realizadas sexta-feira (dia 12). As 19 horas haverá Física (63 inscritos) e Latim (37 inscritos), e, às 21 horas, Desenho (100 inscritos).

Admissão ao Pedro II continua na 6.ª-feira

A prova de Matemática do exame de admissão ao ginasial do Colégio Pedro II será realizada sexta-feira, às 16 horas, na seção de São Cristóvão para os candidatos inscritos sob os números 10 001 a 11 491.

No sábado, dia 13, às 14 horas, a mesma prova será feita pelos candidatos inscritos nas seções Sul (números 42 002 a 43 000); Norte (números 30 004 a 31 590); Tijuca (50 000 a 51 700); Centro (53 002 a 53 549 e 55 002 a 55 394); e São Cristóvão (51 701 a 52 368) candidatos inscritos na Tijuca, e 31 593 a 32 543, inscritos na seção Norte).

Os 5 159 aprovados na prova de Português farão agora a prova de Matemática para concorrer às 1 150 vagas, distribuídas pelas quatro seções do Colégio Pedro II que ministram aulas para o curso ginasial.

Os candidatos deverão se submeter, após conhecido o resultado de Matemática, às provas de Geografia do Brasil e História do Brasil.

Para a prova de Matemática a média mínima de aprovação também terá que ser igual ou superior a quatro, estando eliminado o aluno que obtiver grau inferior.

Colégio Militar diz amanhã quem passou

O resultado da prova de Matemática do exame de admissão ao curso ginasial do Colégio Militar deverá ser conhecido amanhã, à tarde. Até ontem 126 provas já haviam sido corrigidas e hoje os três professôres terminam os trabalhos. Em seguida, as provas serão identificadas.

A mostra de provas será no sábado, às 14 horas, quando poderão também ser feitos os pedidos de revisão, marcada para segunda-feira, às 10 horas. A prova de Geografia será às 14 horas. Há 100 vagas à disposição dos concorrentes.

O coordenador do concurso, coronel Flávio Emerick, acredita que não haverá enganos na correção, porque são apenas 315 provas.

Acrescentou que talvez a prova de Português reprove menos que Matemática, que eliminou 461 candidatos — mais da metade dos inscritos, que eram 777. A maioria dos 316 concorrentes (um faltou à prova) considerou o exame fácil.

Após a prova de Geografia haverá a de História do Brasil, no dia 22, às 14 horas, no próprio Colégio, à Rua São Francisco Xavier.

POUCA PROCURA

A PUC recebeu menos de 50 candidatos ao abrir inscrições para o vestibular de dois centros

Aplicação da UEG inicia o concurso

— Como foi a prova, meu filho?

— Foi mais ou menos. Acho que deu para passar.

Depois da resposta, a maioria das mães ficava aliviada. Elas eram mais de 100, estavam muito nervosas e passaram boa parte da manhã de ontem aguardando, em frente ao prédio da Faculdade de Filosofia da UEG, que seus filhos concluíssem a prova de Matemática, a primeira do exame de admissão ao Colégio Fernando Rodrigues da Silveira.

DO LADO DE FORA

Os responsáveis pelo Colégio de Aplicação da UEG, lembrando-se do comportamento nervoso das mães nos anos anteriores, decidiram proibir-lhes a entrada no prédio da Faculdade.

— Apesar da chuva, resolvemos não deixá-las entrar. Faziam muita confusão e querem sempre saber em que salas estão seus filhos. Terminam transmitindo seu nervosismo para os garotos — explicou o professor Cláudio José da Silva Figueira, da comissão do exame de admissão.

Mas a explicação, dada em voz alta para as mães, não foi muito bem aceita. Só poucas mulheres concordaram de pronto com o argumento. Tôdas, no entanto — da mais à menos nervosa — preferiram não arredar o pé de frente da Faculdade, apesar da chuva, que engrossava de vez em quando.

DO LADO DE DENTRO

No interior da Faculdade, as coisas estavam mais tranquilas. Não que houvesse calma total por parte dos alunos: havia muitos visìvelmente nervosos. Mas não havia o burburinho excitado das mulheres. Os garotos — entre 10 e 13 anos — eram em número de 323. Dos inscritos, só dois faltaram. E dos que fizeram a prova, a maioria não a achou nem muito fácil, nem muito difícil: "foi mais ou menos."

Os candidatos concorrem a apenas 60 vagas, muito disputadas por sinal, porque o Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira é considerado um dos melhores do Rio. Êles, para a prova de Matemática — eliminatória como as outras — foram distribuídos em 15 salas diferentes. Em cada, uma média de 20 alunos.

O teste, já pronto e mimeografado, constou de duas partes distintas: a primeira, de questões práticas, com 10 quesitos, cada um valendo meio ponto; e a segunda, com 10 problemas, cada um valendo também meio ponto.

UMA SÓ RESPOSTA

Todos os quesitos, quer da parte mais prática, quer dos problemas, exigiam uma só resposta, em número inteiro ou fração. Os candidatos tinham três horas para fazer a prova, mas muitos em pouco mais de uma hora já a haviam entregue. Outros que já haviam acabado preferiram ficar esperando até o final: é que em muitos cursos de admissão, os alunos recebem a recomendação de só deixarem a sala quando termine o prazo. É uma tática que pode dar certo — olhar muitas vêzes a prova, corrigi-la e recorrigi-la dá a possibilidade de se descobrir respostas erradas e consertá-las a tempo.

Sexta-feira, às 8 horas, serão divulgados os resultados. Quem tiver obtido menos de cinco, está eliminado. Os demais prosseguirão: a prova de Português será sábado, às 10 horas, no mesmo local. Êsse espaço de tempo entre a divulgação dos resultados e a nova prova é dado para que haja possibilidade de se reparar uma eventual injustiça. Tanto assim que também na sexta-feira, das 8h30m às 11h30m, as provas estarão à disposição dos candidatos e seus responsáveis, que poderão pedir uma nova correção entre às 12 e às 14 horas. No sábado, às 8 horas, duas horas antes da eliminatória de Português, os interessados terão os resultados da revisão.

A GRANDE RESPONSABILIDADE

Corrigirão as provas de Matemática os professôres Sílvio Meneses, Ceci de Andrade Maciel e Bento Carlos Arruda. Os dois primeiros elaboraram as questões, que foram as seguintes, com as respectivas respostas:

1a. Parte (valendo meio cada questão):

Questão 1: Para escrever todos os números pares compreendidos entre 22 e 500, gastamos 811 algarismos.

Questão 2: O subtraendo e o resto de uma subtração são números ímpares consecutivos, sendo o resto o maior dêles. Se o minuendo dessa substração é 448, o subtraendo será 223.

Questão 3: Colocamos o algarismo 7 à direita de um número e êle aumenta de 430 unidades. Êsse número é 47.

Questão 4: 1080 é o número de quatro algarismos divisíveis por 2, 3, 4, 5 e 9.

Questão 5: 7 é o menor número primo não divisor de 780.

Questão 6: A diferença entre o M. M. C. e M. D. C. de 65 e 66 é 4289.

Questão 7: Se subtrairmos de 108 os 2/5 do número 90, obteremos os 4/5 dêsse número.

Questão 8: Um número misto excede a unidade de 7/4. A fração equivalente à quinta parte dêsse número é 11/20.

Questão 9: Se 1/2 litro de vinho custa NCr$ 0,50, pagarei NCr$ 150,00 por 3/8 de quatro hectolitros dêsse vinho.

$$\text{Questão 10: } \frac{2\ 1/4 \div 0{,}0333 \times 0{,}9}{1 - 0{,}83} = 9$$

A PARTE MAIS DIFÍCIL

Os garotos acharam mais difícil a segunda parte da prova, que constou de cinco problemas, cada um valendo um ponto. As questões foram as seguintes:

1a. — Tendo obtido um desconto de NCr$ 0,35 em cada esferográfica, pude, com NCr$ 32,80 que possuía, comprar uma para cada um dos meus 16 alunos. Qual o preço de cada esferográfica, sem o desconto? Resposta: NCr$ 2,40.

2a. — Num sítio há perus, patos e galinhas, num total de 825 aves. O número de patos é 1/8 do de galinhas e o número de perus é 1/6 do de patos. Quantas aves há de cada espécie? Resposta: 15 perus, 90 patos e 720 galinhas.

3a. — Num reservatório que mede internamente quatro metros de comprimento, três de largura e oito de altura foi colocado o óleo de seis mil latas de mesma capacidade. O reservatório ficou cheio até os 3/4 de seu volume. Calcule, em litros, a capacidade de cada lata. Resposta: 12 litros.

4a. — A diferença entre um número e sua metade excede de 25 unidades o quociente de 1,8 por 0,01. Qual é êsse número? Resposta: 410.

5a. — Dividiu-se um terreno de 40 metros por 50 metros em dois lotes. A quarta parte do primeiro lote é igual à sexta do segundo lote. Qual a área de cada lote em hectares? Resposta: 0,08 hectare e 0,12 hectare.

Arquitetura do Santa Úrsula encerra às 14 h o teste de Desenho Artístico

O vestibular de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula prossegue hoje, às 14 horas, com a realização da segunda parte da prova de Desenho Artístico. Os 346 inscritos devem desenhar três croquis: dois com duração de 15 minutos e o terceiro de 50 minutos.

A primeira parte da prova, realizada ontem, satisfez a maioria dos inscritos, embora houvesse oito objetos dentro de uma composição para serem desenhados em uma hora e 45 minutos. Os candidatos reclamaram apenas do tempo para realização do desenho, previsto anteriormente para duas horas.

A composição que os candidatos tiveram que desenhar ontem constava de um cilindro, dois ovos, três garrafas, um tijolo e um vidro de remédio.

Todos gostaram da prova, mas queriam que tivesse mais tempo de duração. Acreditam que só conseguiram desenhar a composição dentro do tempo permitido porque o modêlo já estava exposto há alguns dias no Instituto.

A prova de hoje está preocupando mais os candidatos, porque terão que desenhar figura humana: em dois croquis será pedido apenas o contôrno e o terceiro o desenho completo.

Tôdas as outras provas do vestibular serão classificatórias e realizadas nos seguintes dias: 12 — Física; 15 — Desenho Geométrico e Projetivo; 17 — Matemática. Os candidatos concorrem a 60 vagas.

A cada prova será atribuído um pêso: Desenho Artístico terá pêso quatro; Desenho Projetivo, três; Desenho Geométrico, dois; Matemática, dois; e Física, um.

Os classificados farão matrícula no período de 29 dêste mês a 30 de janeiro.

IME dá última eliminatória do vestibular

Noventa e sete dos 98 candidatos (um chegou atrasado e não pôde entrar), inclusive um neto do ex-Presidente Costa e Silva, fizeram a última eliminatória do vestibular do Instituto Militar de Engenharia, tentando resolver em quatro horas 25 questões de Geometria e Trigonometria.

Os alunos acharam a prova tão fácil que estavam intrigados e receosos, achando que a exemplo do que ocorreu com o exame de Álgebra (índice de reprovação de quase 70%) a correção será muito rigorosa. O resultado será conhecido amanhã, às 9 horas, e os aprovados farão a partir do dia 15 as provas classificatórias de Desenho, Física, Química e Línguas.

O EXEMPLO DO PAI

Com 18 anos e tendo se preparado como a maioria dos candidatos ao IME no Curso Pré-Vestibular Bahiense, o jovem Artur da Costa e Silva Neto não quis comentar a prova de Geometria e Trigonometria, preferindo esperar o resultado:

— A prova foi normal, mas é melhor não dizer nada por enquanto.

O neto do ex-Presidente Costa e Silva, filho mais velho do coronel Álcio, está inscrito ainda no vestibular da CICE (Comissão Interescolar de Concurso de Engenharia), que reúne a PUC, UFRJ, Escola de Engenharia Industrial de Petrópolis, Escola Naval, Escola Técnica Celso Suckow e Escola de Marinha Mercante.

Caso seja aprovado no IME, êle não deixará de fazer os outros concursos, "apenas por curiosidade, já que pretende ficar mesmo no IME, seguindo o exemplo de meu pai, que também se formou aqui."

PROVAS DE HOJE

14 horas — Desenho Artístico (segunda parte), na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula.

19 horas — Literatura (segundo ciclo), no exame do Artigo 99. Colégio Pedro II, em São Cristóvão.

21 horas — Filosofia (segundo ciclo), também no exame do Artigo 99.

PROVAS DE AMANHÃ

14 horas — Português, no exame de admissão para os candidatos aos cursos diurnos dos ginásios do Estado.

19 horas — Português, para os candidatos aos cursos noturnos dos ginásios do Estado.

19 horas — História Natural (segundo ciclo), no exame do Artigo 99. Colégio Pedro II, em São Cristóvão.

21 horas — Química e Grego, no exame do Artigo 99.

INSCRIÇÕES

Área tecnológica da UEG (Faculdade de Engenharia, Instituto de Física, Instituto de Matemática e Estatística e curso superior de Cartografia).

Local: Rua São Francisco Xavier, 494.

Horário: das 14 às 18 horas.

Prazo: até amanhã.

Centros de Teologia e Ciências Humanas da PUC (cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo, História e Geografia).

Local: Rua Marquês de São Vicente, 209.

Horário: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m.

Prazo: até o dia 22.

PUC ao abrir inscrições recebe poucos candidatos aos cursos de dois centros

No primeiro dia de inscrições para os vestibulares dos Centros de Teologia e Ciências Humanas e de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica, não chegou a 50 o número de candidatos inscritos, sendo que muitos alunos foram apenas informar-se sôbre os cursos e as condições de inscrição.

A diretoria de Admissão e Registro informou no entanto que mais de 1 500 alunos deverão inscrever-se até o dia 22, superando o total do ano passado (1 480). Os interessados devem procurar a sala 202 no Edifício da Amizade da PUC, na Rua Marquês de São Vicente, 209, de 8h30m às 11h30m. e das 13h 30m às 16h30m.

A OPÇÃO INICIAL

Para a inscrição os candidatos devem apresentar carteira de identidade, recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de NCr$ 100,00, dois retratos 3x4 com data e certificado de conclusão do curso colegial ou equivalente em duas vias.

Os candidatos, no ato da inscrição, devem optar por um centro de sua preferência, podendo assinalar outro centro como segunda escolha. Não será permitida a opção por determinado curso entre os incluídos no centro escolhido.

O Centro de Teologia e Ciências Humanas engloba os cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras, cuja anuidade êste ano foi de NCr$ 1 300,00. O Centro de Ciências Sociais compreende os cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo, História e Geografia, e a anuidade foi de NCr$ 1 300,00.

Para 1970 ainda não foram determinadas as anuidades que serão cobradas dos alunos, sabendo-se apenas que elas serão aumentadas

Área tecnológica da UEG inscreve só até amanhã

Com 1 200 candidatos já registrados, encerra-se amanhã o prazo de inscrições para o vestibular unificado da área tecnológica da UEG, compreendendo a Faculdade de Engenharia, Instituto de Física, Instituto de Matemática e Estatística e curso superior de Cartografia.

O pôsto único de inscrições está funcionando das 14 às 18 horas, à Rua São Francisco Xavier, 494. Os candidatos devem pagar uma taxa de NCr$ 60,00 e apresentar requerimento de inscrição, fotocópia autenticada da carteira de identidade, dois retratos 3x4 e comprovante de terem terminado ou estarem cursando a terceira série colegial ou equivalente.

Segundo as previsões, deverão se inscrever 2 mil candidatos aos cursos técnicos da Universidade do Estado da Guanabara. Há 120 vagas para a Faculdade de Engenharia, 20 para o Instituto de Física, 50 para o Instituto de Matemática e Estatística e 40 para o curso superior de Cartografia.

Os exames serão realizados no Estádio do Maracanã, às 8 horas dos dias 16 (Matemática), 21 (Física), 23 (Química) e 28 (Desenho). Os candidatos deverão comparecer ao local até as 7h30m, quando serão fechados os portões.

Passarinho estabelece as diretrizes básicas para a campanha de alfabetização

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, já estabeleceu as diretrizes básicas da campanha de alfabetização — arrancada da educação — a ser desenvolvida no próximo ano, na qual serão utilizadas até as histórias em quadrinhos relacionadas com a vida cotidiana.

A divulgação dessas diretrizes será feita ainda esta semana, possivelmente na sexta-feira, pela Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação, já que o Ministro tem de ir esta semana a Mato Grosso e ao Pará.

VISITAS

Decidiu o Ministro da Educação realizar, sempre que possível, incertas nos colégios subvencionados ou mantidos pelo Govêrno federal, com o objetivo de verificar a qualidade do ensino e para estabelecer, sendo possível, o diálogo com da classe estudantil.

De acôrdo com informações da Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação, o Sr. Jarbas Passarinho poderá, inclusive, assistir às aulas sem aviso prévio. Considera o Ministro essencial a verificação da qualidade do ensino.

RESOLVER

Extra-oficialmente o Sr. Jarbas Passarinho designou uma comissão para estudar e sugerir como o Ministério da Educação poderá examinar os 140 mil processos de prestação de contas que estão acumulados na Divisão de Orçamento. O número dêsses processos, se não fôr encontrada uma maneira de examiná-los mais ràpidamente, tende a crescer, o que vem ocorrendo de ano para ano.

Por dentro do negócio

Alemanha exporta aço que Brasil não produz

A indústria siderúrgica da Alemanha Ocidental recebeu ontem o pedido de tubos de aço mais importante de sua história: 1 200 mil toneladas para a União Soviética. O pedido foi feito pelo organismo estatal soviético PromsYrio-import às emprêsas Mannesmann A. G. (que possui filial no Brasil) e Thyssen Rochrenweke A. G. Torna-se assim realidade o início de uma colaboração mais estreita da República Federal Alemã e os países do bloco socialista, preconizada pelo nôvo dirigente Willy Brandt.

Há por lamentar apenas que, devido à pressão interna que sofreram para reduzir seus custos, as siderúrgicas nacionais não tenham mais, pràticamente, condições de exportar. Caso contrário, êsse seria o ideal para o Brasil contribuir, através da Mannesmann brasileira, nesse pedido feito à matriz.

Realismo na área do café

Três pontos, pelo menos, são de particular importância no discurso proferido ontem pelo Sr. Caio de Alcântara Machado ao se afastar da direção do IBC: a queda nos estoques para 36 milhões de sacas, a possibilidade de obtermos em 1970 uma receita em divisas superior a US$ 900 milhões com as exportações e a insólita ameaça de um deficit de 4 milhões de sacas dentro de três anos mais.

Alcântara Machado disse que em matéria de café o Brasil saiu do "vocabulário da adversidade" para uma política de vendas agressiva e uma nova imagem do produto, tanto no plano interno como externo. "Pela primeira vez — disse êle — desde que firmado o Convênio Internacional do Café, o Brasil preencheu a sua quota global de exportação antes mesmo de terminado o ano cafeeiro."

Foi um discurso com base em fatos.

Campos e Gudin em livros

A literatura econômica foi aumentada ontem com o pré-lançamento de mais dois livros da Apec-Editôra: Temas e Sistemas, *do ex-Ministro Roberto Campos e* Para Um Brasil Melhor, *do professor Eugênio Gudin. O Sr. Roberto Campos passa em revista temas de grande atualidade na economia brasileira, tais com o combate antiinflacionário, o mercado de capitais e a política da taxa de juros, elevando-se para uma visão mais ampla sôbre o sistema econômico brasileiro, o problema educacional, o planejamento demográfico e a estratégia do desenvolvimento.*

O livro do professor Eugênio Gudin é uma alentada história política e econômica do Brasil nos últimos sete anos. Problemas de filosofia política, problemas de política interna e externa, sistemas econômicos, nacionalismo e estatização e inflação são temas de análise do antigo Ministro da Fazenda no Govêrno Café Filho.

A Apec-Editôra lançará oficialmente os dois livros amanhã, com a presença dos autores, em coquetel que se realizará no edifício do BEG, das 17h30m em diante.

Lélio instala Semitec

O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio Toledo Piza, instalou ontem o II Seminário sôbre Técnicas de Planejamento e Contrôle Financeiro (Semitec), que terá quatro dias de duração e se realiza no auditório do Ministério da Fazenda.

O Seminário objetiva capacitar, com maiores informações, o setor de administração financeira de uma emprêsa bancária comercial, mediante a utilização de instrumental de planejamento de recursos e do levantamento e aplicação efetiva dêsses recursos.

Plano de Ação em Minas

Ex-diretor de Pesquisas do Exército dos Estados Unidos e ex-Embaixador norte-americano em Paris, atualmente presidente do Conselho Diretor da Arthur D. Little Incorporated, o General James M. Gavin, manteve encontro com a diretoria, o Conselho de Administração e o quadro técnico do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

O General James Gavin discutiu o Plano de Ação programado pelo Indi — Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial de Minas — órgão criado pelo BDMG e pelas Centrais Elétricas Minas Gerais — Cemig — para identificar oportunidades industriais no Estado.

Expressas

*O diretor-presidente da Cosipa, engenheiro Mário Lopes Leão foi escolhido o Eminente Engenheiro de 1969, pelo Instituto de Engenharia de São Paulo. Receberá o diploma na próxima quinta-feira, em Santo André. *** Toma posse hoje, no Ministério dos Transportes, às 11 horas, o nôvo diretor-geral do Departamento de Portos e Vias Navegáveis, engenheiro Colombo Machado Sales. *** O Banco do Estado de São Paulo inaugura, dia 12, mais uma agência no Rio de Janeiro. Será em São Cristóvão. E o Banco do Brasil anuncia sua intenção de abrir agência na Academia Militar de Agulhas Negras, em Resende. *** O Banco Andrade Arnaud vendeu a participação do Banco Aimoré de Investimentos que pertencia ao Banco Ultramarino Brasileiro — recentemente incorporado ao Andrade Arnaud — ao grupo alemão Algemene Bank Nederland Hollandsche Bank-Unie, de Amsterdã, a que pertence o Banco Holandês Unido.*

Jaime leva IBC ao campo e Caio vê deficit

O Sr. Jaime Nogueira Miranda assumiu ontem a presidência do Instituto Brasileiro do Café, anunciando uma administração voltada para os problemas do campo e a redução da participação direta do IBC nas exportações "para não dificultar as negociações entre nossos exportadores e os importadores estrangeiros."

Em seu discurso de transmissão do cargo, o Sr. Caio de Alcântara Machado revelou que os estoques do IBC situam-se hoje em 36 milhões de sacas. Disse que a receita com exportações de café poderá atingir mais de US$ 900 milhões no próximo ano e que um deficit de 4 milhões de sacas poderá ocorrer em 1973 em conseqüência dos problemas da produção.

Miranda

O Sr. Jaime Nogueira Miranda anunciou uma administração voltada para o campo, "onde há maior número de problemas a resolver e de providências a tomar."

Revelou que uma das "importantes medidas" a serem adotadas com aquêle objetivo é a de reduzir a participação direta do IBC nas exportações, "para não dificultar as negociações entre nossos exportadores e os importadores estrangeiros", deixando aos primeiros a responsabilidade — "ainda que controlada" — de exportar.

Decisão presidencial

Antes de quaisquer outras considerações, o nôvo presidente do IBC ressaltou em seu discurso de investidura na presidência do órgão que a sua nomeação "é uma demonstração inequívoca e objetiva de que o Govêrno atual deseja contar com a colaboração direta do produtor na formulação da política do café.

Acrescentou ser o fato ainda mais expressivo por significar a materialização da decisão do Presidente Médici de atribuir ao desenvolvimento da agricultura nacional uma das prioridades de seu Govêrno, "sem as peias do regionalismo artificial e as inconveniências de soluções isoladas."

"A economia cafeeira volta a ser, por decisão presidencial, um dos principais instrumentos de recuperação e integração do homem do campo, na vida brasileira, na plenitude dos direitos conquistados na obra gigantesca de formação e sustentação da nacionalidade", acentuou.

Produção

Afirmou o Sr. Jaime Miranda que a atual situação da cafeicultura brasileira — agravada pelo impacto da geada e da sêca dêste ano — imporá "um profundo e cuidadoso estudo das medidas a tomar, a curto e longo prazo, e uma decidida colaboração de todos — Govêrno, lavradores e comerciantes do café — ao se executarem as deliberações que forem aprovadas."

Disse entender necessário que "êsse trabalho de renovação deva ser executado por tôdas as zonas cafeeiras, principalmente agora quando se mostram tão delicadas as perspectivas de nossa situação estatística." Observou ser imprescindível contar com a produção de áreas tradicionais como São Paulo e Paraná, esta última precisando ser favorecida para a reimplantação de suas lavouras, em decorrência de ser a mais afetada pelas geadas. As áreas cafeeiras da Zona da Mata e do Espírito Santo terão também participação importante na renovação das plantações de café, segundo êle.

Afirmou que, para isso, "torna-se urgente o reestudo e a implantação vigorosa do plano de renovação cafeeira, a fim de moldá-lo às reais condições da atual conjuntura cafeeira." Revelou que devido à geada do Paraná e à sêca em São Paulo os cafeicultores se encontram carentes de recursos e, em conseqüência, desestimulados para, por si sós, se encarregarem da recuperação, renovação e reimplantação de suas lavouras."

Após advertir que o esfôrço a ser dispendido pelo Govêrno em favor da cafeicultura "não poderão produzir imediatos resultados em têrmos de suficiente renda para os agricultores." Exortou êstes últimos a suplementar suas receitas com a realização de outras culturas, como as de cereais. Segundo êle, isso irá possibilitar não só o aproveitamento de áreas e mão-de-obra disponíveis, como ainda contribuirá para regularizar o abastecimento, "meta que é também prioritária do Govêrno." Defendeu os agricultores do café como conhecedores dessa diversificação da produção, "ao contrário do que afirmaram alguns observadores apressados, ao acusar a fazenda de café como monocultura."

Apontou a melhoria progressiva da qualidade do café como uma das principais armas futuras do Brasil no mercado internacional. Revelou que, para isso, o IBC pretende prestigiar ao máximo as cooperativas dos produtores, "que precisam ser fortalecidas, de maneira a que possam cumprir plenamente seus objetivos."

Em relação ao café solúvel disse ser importante instrumento de reposição da cafeicultura "dentro dos quadros tranqüilos que todos queremos ver restaurados", através da análise dos atuais métodos de produção e do incentivo ao emprêgo de processos mais modernos de industrialização, "proporcionando as necessárias e justas condições para que possa competir vantajosamente nos mercados internacionais especialmente os novos, a conquistar."

Exportação

A revisão das normas administrativas atualmente exigidas para as exportações do café será uma das preocupações do nôvo presidente do IBC, " de modo a propiciar a redução dos charges que oneram o produto para sua colocação a bordo dos navios."

Outra medida anunciada pelo Sr. Jaime Miranda na área da exportação é a decisão "de não concorrer o IBC para dificultar as negociações mais diretas entre nossos exportadores e os importadores estrangeiros, deixando aos primeiros a responsabilidade — ainda que controlada — de cuidar da distribuição do nosso mais importante produto nos mercados internacionais."

O que se procurará, segundo êle, são preços equitativos, remuneradores do trabalho nacional e capazes de proporcionar um fluxo de divisas compatível com a função do café como gerador e distribuidor de renda na economia brasileira. Será prestigiado também o Acôrdo Internacional do Café, "com a mesma lealdade e superioridade de propósitos que sempre marcaram ali a nossa presença."

Os beneficiados

Relativamente à administração interna do IBC, o Sr. Jaime Miranda anunciou que pretende realizar a política definida pelo Govêrno sem "maiores dispêndios."

"Ao contrário — asseverou — pretendemos rever rigorosamente as dotações orçamentárias consignadas para os serviços e encargos respectivos, com o firme propósito de reduzi-las ao mínimo possível, fazendo com que as verbas proporcionem rendimento efetivo em benefício da classe agrícola de quem emanam tais recursos e portanto, os benefícios de tôda a comunidade."

Manifestando-se solidário com os lavradores "vitimados por políticas, medidas e eventos dos mais desfavoráveis, e que por isso se encontram no fim de um longo e antigo processo de descapitalização e depauperamento", o Sr. Jaime Miranda afirmou "ser justo e correto que se intensifiquem gradativamente as providências a serem adotadas e que se traduziriam no seguinte: dar ao cafeicultor cada vez maior participação sôbre o valor do produto no mercado internacional, utilizando-se procedimentos que resguardem em níveis adequados êsses preços e, ao mesmo tempo, evitem quaisquer repercussões desfavoráveis na economia nacional.

Estou certo das reais possibilidades de execução dessa política de fazer retornar ao cafeicultor a justa parte dos frutos de seu trabalho e de seu esfôrço produtivo e também de que só a objetivação dessa diretriz dará ao nosso lavrador os incentivos de que necessita para produzir mais econômicamente o melhor" — finalizou.

Resultados foram bons para o café

O Sr. Caio de Alcântara Machado relatou ontem, ao transmitir o cargo de presidente do IBC ao Sr. Jaime Miranda, as medidas adotadas durante sua administração e os resultados obtidos, partindo da tese de que o problema do café está no subconsumo e não na superprodução.

São os seguintes os principais tópicos de seu discurso:

Terminologia

"O que existia era o vocabulário da adversidade. Nós começamos, então, por mudar a terminologia, o que fatalmente acarretaria conseqüências práticas. Dissemos que o ponto crítico dos negócios cafeeiros no mundo não residia no fenômeno da superprodução, e sim no fato perfeitamente remediável do subconsumo. Nessa luta no mercado jamais deve limitar-se no esfôrço desesperado de manter ou recuperar posições perdidas. Êste teria que ser somente o estágio intermediário de um objetivo muito mais ambicioso e igualmente realista: ou seja, o de ampliar a posição brasileira nos centros consumidores tradicionais e de desbravar as áreas inexploradas, em qualquer latitude do mundo. Passamos a uma política agressiva de vendas, mas sem que essa agressividade significasse ofensa às regras do comércio internacional ou implicasse fórmulas sub-reptícias de concorrência. Era a agressividade da iniciativa ágil, da imaginação vigilante, da comercialização atualizada, da administração racional, da decisão pertinaz, do espírito permanente de afirmação.

Levantamos entre os produtores mundiais a bandeira simultânea da expansão do consumo e da revalorização dos preços do café."

Preços

"Essa campanha estava respaldada pelos nossos próprios resultados, quando nos havíamos elevado de uma exportação ao nível de 16 milhões de sacas, para o volume em 1968, de 19 milhões de sacas; e quando, por êsse caminho, acrescemos a receita cambial do país de 700 para 800 milhões de dólares. A tese brasileira, inicialmente pregada de país em país produtor, e depois consubstanciada no chamado "espírito de Genebra" acabou, no que se refere à recuperação dos preços, projetando a sua vitória na última reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, em Londres. Liderando a posição dos exportadores, a delegação brasileira arguiu que não fazia sentido estabelecer um acôrdo e fixar sanções a título de uma estabilidade irrealista do mercado. A estabilidade dos preços, dentro de um intercâmbio cafeeiro ordenado, só deveria ser entendida em têrmos de cotações reais e não aviltadas e defasadas, a começar pela própria perda do poder aquisitivo do dólar. Os países consumidores cederão, afinal aos nossos argumentos, e o reajuste consagrado no Convênio representou desde logo para a cafeicultura brasileira uma renda adicional de 50 milhões de dólares."

Consumo interno

"Concomitantemente, tínhamos que nos preocupar com a expansão do consumo interno. Também não fazia sentido que o Brasil doutrinasse o expansionismo lá fora, enquanto internamente marcava passo, sem despertar nos brasileiros as virtudes já conhecidas, e as mal conhecidas, do nosso principal produto. A extinção gradual do subsídio ao café de consumo doméstico conduziria por sua vez o cafezinho à categoria de item importante na estrutura da receita interna. *Mas para que cheguemos ao consumo possível, em breve prazo, de um volume aproximado de 15 milhões de sacas, carecemos evidentemente de uma infra-estrutura de comercialização que sustente essa nova realidade da nossa vida econômica. Nessa tarefa igualmente nos concentramos, convocando a lavoura e o comércio do café para a preparação que, no final das contas, os beneficia diretamente, beneficiando ao mesmo tempo o país."*

Outros resultados

"1) — redução dos estoques de um nível de 60 milhões e 800 mil sacas para 36 milhões de sacas. O colossal excedente, já cristalizado no nosso folclore cafeeiro, era um fator permanente de depressão dos preços e de perturbação do mercado, servindo à especulação e a manobras de tôda ordem. Rigoroso levantamento permitiu-nos recuperar cafés tidos como imprestáveis, classificar e afinal racionalizar o nosso estoque atual;

2) — retirada de 12 milhões de sacas de cafés de armazéns particulares, representando uma economia mensal superior a um milhão de cruzeiros novos;

3) — elevação do preço da garantia para o lavrador, em várias etapas, passando de NCr$ 65,00 para NCr$ 105,00;

4) — elevação, no mesmo período, da remuneração das cambiais do exportador, de NCr$ 76,30 para NCr$ 135,50;

5). "Implantação de uma ação comercial combativa, que vinculou os torradores estrangeiros a um aumento de utilização do café brasileiro. Cabe, neste item, uma explicação mais pormenorizada. Até 1967, a grande maioria dos nossos compradores mantinha, com inegáveis êxitos, a chamada política de compras antecipadas, enquanto nós nos conformávamos em exportar a parcela que nos cabia. Numa palavra, não vendíamos; os consumidores é que compravam ao Brasil. Na minha gestão invertemos os dados da equação e passamos a vender de fato. Dirigindo-nos diretamente aos torradores, que são os primeiros consumidores do nosso produto, estabelecemos com êles uma sólida vinculação de efeito duradouro, que os levará inevitàvelmente a comprar sempre mais café ao Brasil. Em síntese, passamos a dispensar aos nossos compradores o tratamento que, no setor privado, qualquer grande vendedor dispensa aos seus melhores clientes.

6). "Aos atuais níveis de preços internacionais para o produto brasileiro e considerando uma exportação para o próximo ano de 1970, compatível com nossos compromissos no âmbito da OIC tiveram técnicos do Govêrno elementos para prever uma contrapartida de divisão superior a US$ 900 milhões, atestando o papel importantíssimo que o café desempenhará no contexto da política econômico-financeira do atual Govêrno Revolucionário.

7). "Pela primeira vez, desde que firmado o Convênio Internacional do Café, o Brasil preencheu a sua quota-global de exportação antes mesmo de terminado o ano cafeeiro. Todos os que têm participado das reuniões da OIC em Londres, e como fator de prestígio da posição brasileira nas negociações, nas quais sempre assumimos uma firme ação de liderança dentro do grupo produtor."

Renovação da lavoura

"O último item dessa enumeração diz respeito ao plano de renovação da lavoura cafeeira que deixamos em curso, para o revigoramento de 900 milhões de pés de café e plantio de mais 100 milhões, a fim de que não falte café para exportação. Esse quadro de escassez potencial, como ninguém ignora, resultou da geada que atingiu gravemente êste ano os cafezais paranaenses, provocando substancial redução das próximas safras. Se não houver estímulo à produção, os estoques em mãos do IBM poderão esgotar-se inteiramente em 1973, sendo de prever um deficit da ordem de 4 milhões de sacas. O Conselho Monetário Nacional, foi devidamente alertado para o fato e suas hipóteses, e o IBC, com a colaboração de lavradores e técnicos dos principais Estados produtores, elaborou um plano de renovação da cafeicultura, a partir de uma fórmula que compatibilizará as medidas necessárias, às normas de financiamento vigentes na agricultura, conforme a Resolução n.º 98, de 8 de outubro de 1968, do Gerca. Nenhuma região produtora foi excluída e o custo total do programa está estimado em 819 milhões e 600 mil cruzeiros novos."

CIN

Volume aumenta mas o IBV cai

Mais uma vez graças ao incremento das ações negociadas do Banco do Brasil (um total superior a 80 mil), a Bôlsa do Rio registrou um volume superior ao da véspera, apesar de uma queda de mais de 14,5 pontos. O mercado continua indefinido e fraco e a desvalorização média das ações do IBV, desde o início de setembro aumentou para 15,8%.

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 5 940 828,42 (mais NCr$ 325 322,25 do que na véspera), com 1 715 823 ações (menos 467 879). À vista foram negociadas 1 448 323 ações (menos 170 029), no valor de NCr$ ..... 4 662 192,42 (mais NCr$ 390 986,75). A têrmo, 267 500 ações (menos 297 750), num volume de NCr$ 1 278 636,00 (menos NCr$ 65 664,50).

Operações à vista

O único mercado a registrar alta no volume no pregão de ontem, o fêz devido ao nôvo aumento que se verificou na oferta de ações do Banco do Brasil, cujo total ascendeu a 61 523. As demais ações mais negociadas foram: Petrobrás (ord.), 193 mil; Antártica Paulista (c/div.), 138 mil; Belgo-Mineira, 117 mil; Brahma (pref.), 81 mil; e Docas de Santos (c/1 000), 80 mil.

Das ações que compõem o IBV (excluídas as das Docas de Santos), cinco se apresentaram em alta (mais duas), 13 estiveram em baixa (inalterado) e duas permaneceram estáveis (menos duas). Das cinco que tiveram alta, duas subiram menos de um ponto: Mesbla (pref.), mais 5,0 ponto; Brasileira de Energia Elétrica, 1,2; Sousa Cruz, 1,0; Kibon, 0,5; e Lojas Americanas, mais 0,3 ponto. As baixas mais significativas foram: Petrobrás (ord.), menos 5,1 pontos; Antártica Paulista, 4,2; Dona Isabel, 3,8; Brahma (ord.), 3,4; e Petrobrás (pref.), menos 3,0 ponto.

A têrmo

O volume do mercado a têrmo caiu de uma participação total de 23,9% na véspera para ... 21,5% ontem, apesar de ter realizado o mesmo número de operações: 24. Também se mantiveram inalterados os prazos de fechamento dessas operações: duas a 60 dias, duas a 120 e 20 a 90 dias. As ações mais negociadas a têrmo foram: Antártica Paulista, 119 mil; Nova América, 44 mil; Petrobrás (pref.), 40 mil; Petrobrás (ord.), 20 mil; Banco do Brasil, 18 mil; Sousa Cruz, 16 mil; Docas de Santos, 15 mil; e Arno, 10 mil.

Novas baixas em Wall Street

Nova Iorque (AP-JB) — O mercado de valôres operou com baixa e transações ativas depois de perder impulso uma recuperação registrada no meio do pregão. "As vendas de fim de ano para descarregar impostos foram particularmente intensas" — destacou um corretor. Depois de subir quase cinco pontos, a média industrial Dow Jones fechou com baixa de 1,25 a 783,7.

Antes do início das operações, os analistas previram que seria difícil que se obtivesse uma recuperação no mercado profundamente saturado de vendas em vista da resistência dos inversionistas.

Os persistentes rumores de restrições monetárias, menores lucros das grandes companhias em 1970 e de uma possível retração econômica continuavam preocupando os investidores.

O índice da Associated Press sôbre 60 valôres baixou 1,7 a 266, seu nível mais inferior desde 29 de julho de 1963. Os itens industriais baixaram 1,2; os ferroviários, 1,8 e os de serviços públicos, 0,9. American Motors foi a ação mais ativa com uma perda de 3/8 a 9 1/4 e venda de 172 800 títulos.

Confiança em Londres

Londres (AP-JB) — O mercado de valôres de Londres fechou ontem em ambiente de confiança, refletindo as perspectivas apresentadas sôbre o bom estado da balança de pagamentos britânica. Os títulos das minas australianas continuam subindo e os industriais fecharam em geral com altas, destacando-se a Unilever e a Glaxo. Os valôres de gêneros alimentícios melhoraram, os de engenharia não apresentaram oscilações e melhoraram igualmente os de empresas elétricas.

Os papéis dos depósitos, estaleiros e construções também registraram altas, ocorrendo o mesmo com os bancos e títulos de emprêsas de petróleo. As reservas de dólares, não obstante, não se recuperaram da baixa sofrida em conseqüência da queda em Wall Street.

Mercado frouxo em Paris

Paris (AFP-JB) — Os valôres franceses baixaram novamente ontem na Bôlsa de Paris. Os meios financeiros parisienses não se mostraram surprêsos por esta frouxidão posto que os fatôres de baixa continuam vigentes: má orientação de Wall Street, alta das taxas de juros e restrições de créditos na França. As perdas afetaram a todos os setores, mas em geral foram modestas. Nos títulos estrangeiros, baixaram os norte-americanos enquanto que os alemães flutuaram irregularmente.

No mercado do ouro o lingote de um quilo perdeu 60 francos e situou-se no seu nível mais baixo do ano: 65.90 francos, ou seja a paridade de 36,77 dólares por onça.

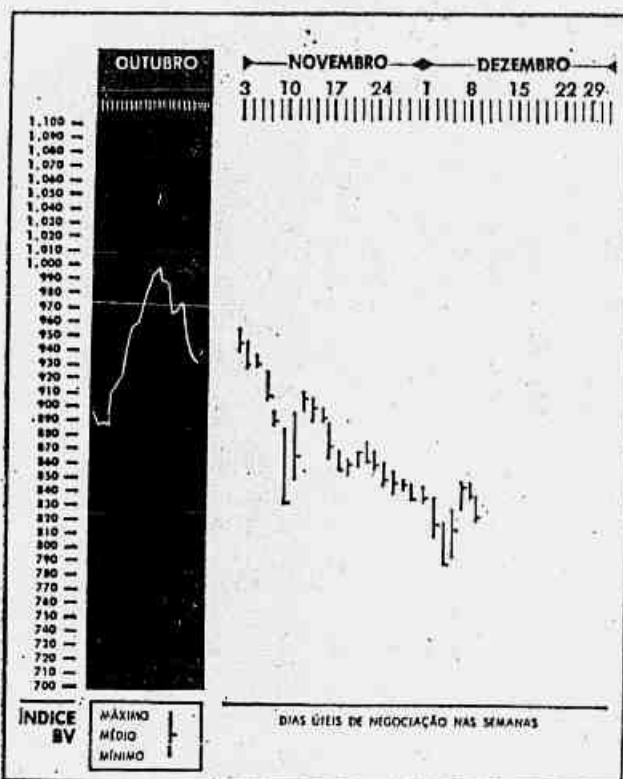
Emprêsas

● *A Supergasbrás, emprêsa distribuidora de gás liquefeito de petróleo, está anunciando uma antecipação de dividendos sôbre o capital que foi recentemente reavaliado, quando foi distribuída aos acionistas uma bonificação de cêrca de 150%. A antecipação será de 4%.*

● *Reunidos em Assembléia-Geral Extraordinária, os acionistas da Acesita aprovaram a modificação dos estatutos da emprêsa, no sentido da abertura de seu capital social, que é controlado pelo Banco do Brasil na proporção de 95%. Foi apresentada, também, moção de aplauso ao presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, por sua decisão de democratizar o capital da companhia.*

● *A partir do próximo dia 20, a Companhia Brasileira de Roupas estará distribuindo as ações da bonificação de 40% sôbre o capital de NCr$ 12 milhões, autorizada em assembléia realizada no dia 20 de outubro passado.*

● *A Petrominas (Petróleo Minas Gerais S.A.) convoca seus acionistas para a AGE que fará realizar no dia 16 do corrente, quando será apreciada a proposta de aumento do capital social. A assembléia está marcada para 10 horas, na Rua Buenos Aires, 5.º andar.*

Índice BV

Voltou o índice BV médio da Bôlsa de Valôres a cair ontem. Fixando-se em 823,2, baixou 14,5 pontos em relação ao nível de segunda-feira. A máxima atingida pelo IBV foi de 838,5, na abertura do pregão. A mínima, de 821,1 no fechamento. Em têrmos de valorização, as ações ontem negociadas sofreram uma perda de 1,7 por cento

Média S.N.

9-12-69	8-12-69	2-12-69	25-11-69	Dez. 68
19 405	19 626	19 497	20 410	6 703

Mercadorias

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr$ 13,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 40 707 sacos procedentes do Estado do Rio e 1 200 de São Paulo. Foram embarcados 15 000, ficando em estoque 64 386 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 133 fardos de São Paulo e 128 de Minas Gerais. Saídas: 250. Existência: 1 033 fardos.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ Inv.	8-12-69	8,190			300
ANHANGUERA	5-12-69	1,28	nov.	(0,05)	2 437
APLIK	8-12-69	1,090			1 383
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	5-12-69	1,003			153
APOLLO II valorização	5-12-69	1,050			254
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	5-12-69	1,050			1 193
BALUARTE INV.	4-12-69	0,856			916
BBI BRADESCO	8-12-69	1,122			15 122
BCN FINANC.	17-11-69	1,61	agôsto	(0,01)	3 902
BOZANO	9-12-69	2,761	out.	(6,5%)	6 744
BRACINVEST	12-11-69	1,061	set.	(0,03)	6 724
BRADESCO	5-12-69	1,122			15 290
BRASIL	5-12-69	0,856	mensal	(0,05)	1 123
CARAVELO FIC	8-12-69	1,75	out.	(0,60)	6 558
CEPELAJO	2-12-69	1,02	ex.	(0,06)	177
CGC	1-12-69	1,141			810
CORBINIANO	5-12-69	1,11			1 282
CRESCINCO	3-12-69	1,705	set.	(0,045)	203 856
CREFISUL (conta garantia)	10-12-69	42,862			2 870
CREFISUL (conta capital)	10-12-69	45,702			1 069
DELTEC	3-12-69	0,971	set.	(0,02)	71 213
FBI valorização	27-11-69	0,927			843
FEDERAL	4-12-69	4,759	set.	(0,06)	119 196
FINEI	8-12-69	0,99			1 345
FUNDO MM	8-12-69	0,8992	out.	(0,6559)	6 229
FUNDOS DOS FUNDOS	27-11-69	0,943			362
GODOY	1-12-69	0,859			650
HALLES	4-12-69	0,921	junho	(0,06)	3 459
ICI valorização	4-12-69	4,7151			858
INVESTBANCO	3-12-69	2,65	set.	(0,09)	30 721
LIBRA valorização	8-12-69	0,86			218
LIQUIDEZ	27-11-69	1,119			1 151
NACIONAL AÇÕES	5-12-69	0,505	set.	(0,01)	3 232
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	26-11-69	1,89	maio	(0,10)	1 049
NORTEC	3-12-69	2,32	maio	(0,02)	206
PROVAL	2-12-69	1,131	nov.	(0,65)	473
REAVAL	28-11-69	1,74			2 963
SBS	5-12-69	0,269			6 249
SOFISA	28-11-69	1,534			2 151
SPI	3-11-69	0,273			256
SS SABBA	5-12-69	0,26	set.	(0,01)	5 995
TAMOIO	2-12-69	1,24	out.	(0,10)	3 476
UNI	1-12-69	1,770	junho	(0,03)	10 275
VALPIRES	2-12-69	0,887			463
VERA CRUZ	4-12-69	12,56	junho	(0,55)	13 290

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
AIMORÉ	8-12-69	1,395			4 442
ANHANGUERA	5-12-69	2,67	dez.	(0,08)	4 170
BAHIA	28-11-69	2,93	set.	(0,08)	7 388
BANKINVEST	4-12-69	3,82	junho	(0,120)	50 544
BIB-CRESCINCO	3-12-69	2,33	dez.	(0,08)	63 128
BGI	13-11-69	3,715			287
BMG	3-12-69	2,13	out.	(0,08)	7 120
BOSTON	28-11-69	2,52	junho	(0,11)	2 933
BOZANO	9-12-69	1,67	dez.	(60,0%)	11 338
BRACINVEST	1-12-69	1,91			7 494
BRADESCO	3-12-69	1,822			31 354
BRAFISA	5-12-69	2,900	maio	(0,115)	3 837
CARAVELO	4-12-69	1,73			6 483
CGC	1-12-69	1,165			383
CREFINAN	9-12-69	25,154	jan.	(0,99)	7 215
CREFISUL	8-12-69	1,58	abril	(22,%)	16 717
DECRED	5-12-69	1,51	maio	(0,08)	4 230
DENASA	28-10-69	1,58			1 532
FINACIONAL	1-12-69	1,91	abril	(43,%)	7 494
FINASA	1-12-69	1,94			18 093
FINASUL	19-11-69	1,64	junho	(0,24)	7 283
GODOY	1-12-69	3,094			760
HALLES	4-12-69	1,918	set.	(0,08)	12 633
ICI	4-12-69	2,63			4 458
INVESTBANCO	4-12-69	2,47	dez.	(0,054)	46 381
IPIRANGA	9-12-69	2,72			7 736
LIBRA	13-11-69	0,95			206
MINAS Invest.	28-11-69	1,20	out.	(0,04)	249
NACIONAL	9-11-69	3,31			10 047
PROVAL	24-11-69	2,104	maio	(0,08)	738
RIQUE	25-11-69	1,86			3 785
SAFRA	28-11-69	2,34	maio	(0,08)	5 304
SOFISA	28-11-69	2,53	set.	(0,710)	1 421
SOMA	31-06-69	1,72			2 284
SPI	28-11-69	2,869	abril	(8,%)	5 335
SPM	17-11-69	1,54	dez.	(0,63)	1 019
TAMOIO	1-12-69	1,36	junho	(0,10)	2 171
VERBA	3-12-69	2,077			4 558

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr$	Fech. NCr$	Máx. NCr$	Mín. NCr$	Média NCr$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acesita	1,00	1,08	1,06	1,09	1,06	1,07	19 000	— 0,09
Aços Villares, pref. C/A	1,00	1,00	0,93	1,00	0,93	0,96	20 700	— 0,04
Aços Villares, pref. C/B	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	100	
Alpargatas, C/12, C/bon.	1,00	3,40	3,35	3,40	3,35	3,38	10 400	Est.
Antártica, c/ div., c/ 12	1,00	2,55	2,50	2,55	2,50	2,50	137 600	— 0,11
Arno	1,00	1,90	1,85	1,90	1,85	1,89	17 400	— 0,01
América Fabril	1,00	0,30	0,30	0,30	0,29	0,30	3 800	— 0,01
Artes Gráficas Gomes de Souza, pref.	1,00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	600	Est.
B — Banco Aliança, pref.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 000	Est.
Banco do Brasil	1,00	20,35	20,00	20,60	19,80	19,99	61 523	— 0,44
Banco do Est. da GB	1,00	9,80	10,00	10,00	9,70	9,83	21 191	+ 0,03
Banco do Est. de SP	1,00	5,15	5,15	5,20	5,10	5,13	15 640	+ 0,08
Banco Halles, pref.	1,00	0,75	0,70	0,75	0,70	0,70	9 460	— 0,05
Banco Halles, ord.	1,00	0,75	0,70	0,75	0,70	0,72	1 607	— 0,03
Banco de Minas Gerais, pref.	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	+ 0,05
Banco de Investimento do Brasil	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	3 578	Est.
Banco de Santos, pref.	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	11 000	
Banco de Santos, ord.	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	5 500	— 0,05
Belgo-Mineira	1,00	1,07	1,05	1,07	1,04	1,05	116 680	— 0,02
Borghoff, pref.	1,00	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	203	
Brahma, pref.	1,00	3,46	3,45	3,46	3,35	3,40	80 800	— 0,06
Brahma, ord.	1,00	3,15	3,15	3,15	3,09	3,11	19 000	— 0,11
Bras. de Energia Elétrica	1,00	0,82	0,85	0,85	0,82	0,83	26 100	+ 0,01
Brasileira de Energia Elétrica, frac.	1,00	0,80	0,85	0,85	0,80	0,80	4 005	Est.
Brasileira de Roupas	1,00	0,58	0,59	0,60	0,58	0,59	18 300	+ 0,01
C — Casa Masson, ord.	1,00	1,36	1,36	1,36	1,36	1,36	2 000	
Cimento Aratu	1,00	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	4 800	+ 0,03
C B U M	1,00	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	700	— 0,01
Comércio de Pedras Brasileiras	1,00	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	5 671	— 0,01
D — Decred, S/A	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1,00	1,36	1,35	1,36	1,35	1,35	3 400	+ 0,01
Docas de Santos, c/1 000	1,00	1,35	1,30	1,35	1,30	1,32	80 000	— 0,04
Ducal Roupas	1,00	0,80	0,84	0,84	0,80	0,82	1 600	— 0,02
Dona Isabel, pref. c/ 22	1,00	1,02	1,00	1,02	1,00	1,00	11 200	— 0,04
Dona Isabel, pref. recibo	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	405	
Duratex, pref.	1,00	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	8 000	
E — Eletromar, pref.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 500	+ 0,10
Estrêla, pref., C/ 61	1,00	1,27	1,25	1,27	1,20	1,25	12 600	— 0,04
Estrêla, ord., c/ 61	1,00	1,02	1,17	1,17	1,02	1,05	23 000	+ 0,03
F — Ferro Brasileiro	1,00	3,75	3,80	3,80	3,69	3,73	14 400	— 0,05
Fôrça e Luz de Minas Gerais	1,00	0,87	0,90	0,90	0,87	0,89	16 700	
Fôrça e Luz do Paraná	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	100	
H — Halles Financeira, pref. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Halles Financeira, ord. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Halles de S. Paulo, pref. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Hime, pref.	1,00	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	100	— 0,03
K — Kelson's	1,00	2,40	2,39	2,40	2,39	2,40	6 200	Est.
Kibon	2,00	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	1 200	— 0,02
L — Lacta	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000	Est.
Let. Hipot. do BEG	1,00	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	600	Est.
	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	7 342	
Lojas Americanas	1,00	5,83	5,89	5,88	5,75	5,82	27 750	+ 0,02
M — Magnesita, ord., port.	1,00	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	6 380	
Mannesmann, pref.	1,00	1,12	1,13	1,13	1,12	1,13	7 090	+ 0,03
Mannesmann, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	23 700	Est.
Mesbla, pref., antigas ex-subsc.	1,00	1,00	1,06	1,07	1,00	1,05	14 700	+ 0,05
Mesbla, ord., antigas ex-subsc.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2 700	Est.
Metrop. de Aço, ord.	1,00	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	2 000	— 0,02
Moinho Fluminense	1,00	1,70	1,65	1,70	1,65	1,70	11 300	
N — Nova América, ord, port. ex-subsc.	1,00	2,35	2,40	2,43	2,35	2,37	3 500	— 0,06
Nova América, ord., port., recibo	1,00	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	300	
P — Paulista de Fôrça e Luz ex-div.	1,00	0,90	0,90	0,92	0,90	0,90	19 400	Est.
Petrobrás, pref., port.	1,00	4,70	4,65	4,70	4,60	4,66	39 600	— 0,09
Petrobrás, pref., nom.	1,00	4,40	4,20	4,40	4,15	4,25	31 600	— 0,13
Petrobrás, ord., nom.	1,00	1,80	1,60	1,80	1,60	1,67	193 467	— 0,09
Petrobrás, pref., recibo	1,00	4,00	3,90	4,00	3,90	3,94	2 728	— 0,01
Petrobrás, ord., recibo	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	20 237	
Pet. Ipiranga, pref. c/21 port.	1,00	2,05	2,00	2,05	2,00	2,03	24 100	— 0,02
Petróleo Ipiranga, ord., port., c/ 21	1,00	1,90	1,85	1,90	1,89	1,90	52 400	+ 0,05
R — Ref. União, pref., nom.	1,00	3,00	3,20	3,20	3,00	3,05	4 460	— 0,27
Ref. União, ord., nom.	1,00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	100	— 0,10
S — Samitri	1,00	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	300	Est.
Sid. Nacional, port.	1,00	0,94	0,92	0,94	0,92	0,93	4 500	— 0,02
Sid. Nacional, nom.	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	8 310	
Souza Cruz	1,00	5,00	4,99	5,00	4,80	4,87	60 700	+ 0,05
U — Ultralar, pref., port.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5 000	Est.
V — Vale do Rio Doce, port.	1,00	5,10	5,05	5,13	5,00	5,04	32 700	— 0,08
Vale do Rio Doce, port. recibo	1,00	4,90	4,90	4,90	4,83	4,88	10 650	— 0,02
W — White Martins	1,00	5,45	5,32	5,45	5,30	5,36	24 200	— 0,04
Willys, ord., port.	1,15	0,85	0,87	0,90	0,85	0,86	2 600	— 0,01

MERCADO A TÊRMO

Título	Prazo dias	Quant.	Cot.	Título	Prazo dias	Quant.	Cot.
A — Antártica	60	30 800	2,70	N — Nova América	120	8 000	2,85
Antártica	90	44 000	2,80	Nova América	120	36 300	2,02
Antártica	90	45 000	2,78	P — Petrobrás, Ord.	90	20 000	2,00
Arno	90	10 000	2,00	Petrobrás, Pref.	60	10 000	5,00
B — Bco. do Brasil	90	3 500	22,80	Petrobrás, Pref. Nom.	90	10 000	4,84
Bco. do Brasil	90	3 000	22,63	Petrobrás, Pref. Nom.	90	10 000	4,85
Bco. do Brasil	90	4 000	22,60	Petrobrás, Pref. Port.	90	10 000	5,17
Bco. do Brasil	90	6 600	22,49	S — Souza Cruz	90	3 000	5,23
Bco. do Brasil	90	1 500	22,50	Souza Cruz	90	13 800	4,39
D — Doc. de Santos	90	15 000	1,43	V — Vale Rio Doce	90	8 000	5,50
F — Ferro Brasileiro	90	3 800	4,05	W — White Martins	90	5 500	5,88
L — Lojas	90	5 000	6,47				
Lojas	90	5 000	6,21				

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 Industriais	783,20	794,43	778,18	783,79	— 1,25
20 Ferrovias	174,91	176,90	173,03	173,96	— 1,69
15 Concessionárias	105,69	108,00	105,41	106,20	— 1,12
65 Ações	258,00	251,38	255,81	257,53	— 1,40

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

AJ Ind	6-5/8	Chrysler	34	Int Tel & Tel	55-1/4	Rey Tob	45	US Gypsum	68
Allied Chem	23-1/4	Con Ed	232-7/8	Johns Manville	31-1/2	Scara RB	65-1/8	Uniroyal	19-3/8
Am Brands	36-3/4	Cont Can	75-1/4	Kennecott	43-3/8	Southern Rail	44	US Smelting	29-3/4
Am Can	41-3/4	Cont Stl	30-1/2	Kroger	33	Std O Cal	49	Westg El	55-3/8
Am Mot Cl	33	CPC Intl	31-3/4	Lehman	29-7/8	Std O Ind	45-1/4	Woolwth	37-1/4
Amer Std	32-7/8	Crown Zell	34-7/8	Lockheed	18-1/8	Std O NJ	61-7/8	Alleen Inc	32-1/4
Amer Smelt	28	Curtiss W	17-7/8	Loews Thea	34-3/4	Stand. Brands	48-3/8	Ark La Gas	27-3/4
Am T & T	50	Dupont	102-5/8	Mobil Oil	44-1/8	Stude Worth	39-1/4	Brit Pet	12-1/2
Anaconda	28-1/63	East Air L	16	Nat Cash R	146	Swift	27-3/8	Creole P	24-1/2
Armour	43-1/8	Eastman	75-1/4	Nat Dist	17	Tech Mat	7-1/4	Espey MFG	11-3/4
Atlan Rich	85	Ford	40-1/4	Nat Lead	24-7/8	Texaco	28	Giant Yell	7-13/16
Atlas Corp	3-7/8	Gen El	73	Otis Elev	46-3/4	Texas Gulf	29-3/4	Home Oil A	25-1/8
Bendix	35-3/4	Gen Foods	79-1/2	Pac G El	30-3/8	Textron	23-5/8	Husky Oil	11-5/8
Beth St	26-7/8	Gen Motors	67	Pan Am	12-1/8	Timken	28-1/4	Norf So Ry	15-1/8
BGH	155	Goodyear	28-3/8	Pen Central	28-1/2	Un Carbide	37	Seeman BR	7-1/8
Can Pac	64-3/4	Grace W R	26-1/2	Philips P	23-1/8	Union Pacific	40-3/8	Syntex	72
Case JI	12-1/8	IBM	350	Pub S E G	25-1/2	United Airer	42-3/8		
Cerro	23-1/4	Int Harv	25	RCA	35-7/8	Utd Fruit	41-3/4		
Ches & OH	50-5/8	Int Nick	42-1/8	Rep Stl	34-1/2	US Steel	34-1/2		

SÃO PAULO

O pregão de ontem foi calmo, tendo as ações das principais companhias continuado estáveis, registrando o índice uma alta de 1,1 ponto. No total geral de negócios, em relação ao dia anterior, verificou-se um número menor de títulos negociados.

Ações que mais subiram: Casa Anglo-Brasileira, ord., port. (+ 9,2); Mesbla, pref., port., novas c/ subs. (+ 7,0); Brasmotor, pref., port., cup. 12 (+ 5,8).

Ações que mais baixaram: Aços Villares, pref, port., A (— 3,8); Ford-Willys, ord., port., cup. 31 (— 3,5); Paulista de Fôrça e Luz, ord., port. ed (— 3,2).

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bco. do Brasil ON E/D	20,44	— 0,8
Bco. Est. SP ON E S	4,98	— 0,4
Bco. Est. SP ON DIR	3,63	— 3,2
Aços Vill. OP	0,99	+ 1,0
Aços Villares CL/A PP	1,01	— 3,8
Aços Villares CL/B PP	1,00	— 2,0
Alpargatas OP C/ 12	3,37	+ 0,3
Alpargatas OP C/ 13	2,60	
Arno C/ 46	1,87	— 1,6
Artex PP CL/ A C/ 30	2,00	+ 2,0
Artex PP CL/ B C/ 30	2,10	
Brasmotor OP C/ 43	1,10	+ 2,8
Brasmotor PP C/ 12	1,27	+ 5,8
Braspla PP	1,30	
Cacique PP AT	15,33	— 2,5
Cacique PN AT	15,05	— 1,6
Casa Anglo OP	12,65	+ 9,2
Cica PP	1,50	
Cimaf OP	4,86	+ 1,3
Cim. Itaú ON	3,45	— 0,9
Cim. Itaú PP C/ 15	4,40	+ 0,9
Cobrasma OP	0,97	— 1,0
Copas OP	2,03	
D. F. Vasconcelos ON	1,00	
D. F. Vasconcelos PN	1,00	— 5,2
Docas OP	1,34	— 2,2
Deca PP	3,20	
D. Isabel OP	0,95	
D. Isabel PP	1,00	
Dreher OP	1,55	
Dulcora OP N	1,10	
Duratex OP	3,22	— 0,9
Duratex PP	3,42	— 0,6
Duton PP	1,55	
Embrava PP	1,23	
Estrêla PP C/ 61	1,19	+ 0,9
Eucatex OP	1,03	+ 0,9
Eucatex PP CL/ A	1,14	
FNV OP	1,20	
FNV PP CL/A R	1,25	— 3,2
FNV PP CL/A	1,26	— 1,6
Ferro Bras. OP	3,79	
Ford-Willys OP C/ 31	0,82	— 3,5
Ford-Willys ON	0,72	— 4,0
Ford-Willys PP C 31	0,75	
Fund. Tupy CL/ A PP	1,70	— 0,6
Garcia PP	1,20	
Hindi ON ENDOS	2,55	
Ind. Hering OP	1,35	
Ind. Hering PP CL/A	1,35	
Ind. Villares OP	4,40	
Ind. Villares CL/A PP	5,70	+ 1,5
Ind. Villares CL/ B PP	5,13	— 0,6
Iram OP	2,28	
Isam PP	2,45	
Kelson's PP	2,45	+ 2,1
Kibon OP	4,20	
Lacta OP	1,20	+ 0,8
L. Tel. Bras. OP C/ 28	0,80	
L. Tel. Bras. OP C 29	0,80	+ 14,3
Lojas Americ. OP AT	5,30	
Lojas Americ. OP N	5,60	
Madeirit OP	1,35	— 0,7
Madeirit CL/ B PP	1,47	+ 1,4
Magnesita OP	1,13	
Maná OP	4,00	
Máqs. Pirat. PP	1,84	— 0,5
Melhor. S. Paulo OP	2,93	+ 0,7
Mesbla OP AT C/ S	1,07	+ 7,0
Mesbla PP AT C/ S	1,08	— 0,9
Mesbla PP AT E/ S	1,00	+ 4,2
Met. Wallig OP	1,10	+ 13,4
Met. Wallig CL/ B PP	1,10	
Moinho Sant. OP C/ 29	2,25	
Móveis Cimo PP CL/ B	1,15	
Ornlex ON	1,48	
Ornlex PP	1,50	
Paul. F. Luz OP ED	0,90	— 3,2
Paul. F. e Luz OP R	0,80	
Pet. Amaz. ON ENDO	2,10	
Petrobrás ON	1,70	
Petrobrás PN	4,20	+ 1,9
Pet. União PN	2,82	— 2,1
Sid. Rio Grande OP	1,00	— 2,9
Sid. Rio Grande PP	1,03	— 1,8
Souza Cruz OP	4,85	
T. Janer PR	2,10	
Ultralar PP	1,50	

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,265	4,290
Libra Esterlina	10,20614	10,29600
Marco Alemão	1,15837	1,16915
Florim	1,18161	1,19111
Franco Suíço	0,98985	0,99929
Lira	0,006794	0,006859
Franco Belga	0,085726	0,086529
Franco Francês	0,76450	0,77155
Coroa Sueca	0,82463	0,83204
Coroa Dinamarq.	0,56783	0,57378
Xelim Austríaco	0,164629	0,167739
Dólar Canadense	3,95578	4,00042
Coroa Norueguesa	0,59582	0,60145
Escudo Português	10,20614	10,29600
Peseta	0,143635	0,151651
Pêso Argentino	0,060946	0,061604
Pêso Uruguaio	0,011515	0,012870
$ Convênios	nominal	nominal
£ Islândia	4,265	4,290

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 08 DE DEZEMBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCr$
CÉDULA S/A.	20 170,91
CIBRAFI S/A.	101 409,50
ORESA S/A.	182 887,40
DECRED S/A.	101 150,60
DIX S/A.	82 321,20
FIANÇA	74 833,26
INDEPENDÊNCIA S/A.	925 220,00
MULTICRED S/A.	80 000,00
RIOCRED S/A.	85 329,63

Brasil irá comprar 250 mil toneladas de trigo a fim de suprimir o deficit nacional

Brasília (Sucursal) — O Brasil vai comprar 250 mil toneladas de trigo argentino, ao preço de 51 dólares a tonelada, conforme convênio assinado, ontem, pelo Ministro da Agricultura e pelos representantes da Junta Nacional de Granos da Argentina, senhores Luiz Perazzo e Horacio Madu.

O Sr. Cirne Lima, após a assinatura do convênio, informou que "essa aquisição faz parte de um plano de compras de trigo estrangeiro, para suprir o deficit ainda existente na produção nacional."

INFORMAÇÕES

O Sr. Cirne Lima, transmitiu ontem ao Presidente Médici uma visão geral do problema tritícola no país, à base das informações colhidas pessoalmente nos municípios do Rio Grande do Sul, nos quais o trigo é tão abundante que tem de aguardar transporte antes mesmo de ser armazenado.

A safra de 1969 atingirá 1,1 milhão de toneladas, cifra que ultrapassará em 300 mil toneladas a previsão e, segundo o Ministro, a próxima safra é estimada no mesmo montante, o que leva o Govêrno a adotar desde já providências para evitar os problemas surgidos êste ano.

TRIGO NAS RUAS

O Sr. Cirne Lima percorreu no último fim de semana os municípios gaúchos de Santo Ângelo, Carazinho, Giruá e Passo Fundo. Verificou êle que a safra é realmente excepcional, registrando-se um regozijo também excepcional entre os produtores. Não há perda de cereal — disse o Sr. Cirne Lima ao Presidente — graças ao esfôrço conjunto das autoridades estaduais e federais, o que permitirá que tôda a safra seja escoada.

Esclareceu que o trigo é espalhado em cima de lonas, para secar. O processo é adotado quando as condições do tempo permitem e também por ser o mais econômico, pois evita a secagem mecânica. Além disto, o trigo é recebido para ser embarcado no dia seguinte, não se justificando, portanto, que êle fôsse recolhido para dentro dos armazéns, de onde teria que ser retirado 24 horas depois.

Aço sobe em usinas particulares e automóveis encarecem entre 4 e 6%

Os preços de aços comuns não planos e ações especiais das usinas privadas foram aumentados em 11% e os de veículos em 4 a 6%. O aumento de veículos foi autorizado pelo CIP para vigorar a partir de 15 de dezembro.

A diretoria do Instituto Brasileiro de Siderurgia entregou esta semana ao Ministro Fábio Yassuda, da Indústria e do Comércio, um memorial no qual relata os problemas do setor, entre os quais o atraso no programa de expansão "que poderá levar a uma importação de US$ 1 bilhão até 1974."

A repercussão

Segundo informaram técnicos do Conselho Interministerial de Preços, o aumento de aços comuns não planos e aços especiais incidirá apenas nas indústrias de forjados, sendo que a repercussão no setor de veículos será aproximadamente de 0,4% para caminhões e de 0,1 a 0,2% para carros de passeio.

O aumento de aços só foi concedido para as emprêsas privadas — as que produzem a quase totalidade dos aços não planos e especiais. As emprêsas estatais, entretanto, já entraram com pedido de aumento dos seus produtos, cujo nível gira em tôrno de 8 a 9%. Êsse aumento é considerado 35% inferior ao que foi concedido no ano passado. A incidência da elevação de preços dos aços fabricados pelas usinas estatais sôbre os automóveis será aproximadamente de 0,4%.

A elevação total de 4 a 6% para todos os tipos de veículos deve-se, em sua maior parte, ao reajustamento salarial da classe dos metalúrgicos, cujo dissídio fixou o aumento em 25 por cento.

O memorial entregue pelo IBS ao Ministro Fábio Yassuda começa por analisar a política de preços posta em prática pelo Govêrno a partir de 64, em relação ao setor siderúrgico. Afirma que daquele ano até 1967, verificou-se forte deterioração da relação preço-custo do aço, não devida à deficiência das emprêsas, mas em vista de um maior aumento de preços dos fatôres indispensáveis à sua produção, em relação ao preço do bem final.

Entre os problemas que devem ser atacados imediatamente a fim de afastar as dificuldades enfrentadas pelas emprêsas, destaca o IBS em primeiro lugar a definição da política do Govêrno no setor. Defende, em seguida, que a presença do Estado assuma um caráter complementar à iniciativa privada, embora considere seu papel pioneiro e absolutamente necessário. Pede que o Estado e a iniciativa privada possam competir em absoluta paridade de condições, protegendo-se os investimentos privados de qualquer discriminação injusta e concedendo ao investimento de contrôle estatal a oportunidade de concorrer em condições de igualdade.

Quanto ao problema de coordenação do setor siderúrgico, sugerem que seja concentrado o poder de deliberação em um único órgão — o Consider — que deveria ser reformulado, fortalecido e prestigiado.

O documento refere-se ainda às questões econômicas e fiscais, solicitando do Ministro Yassuda as seguintes providências:

a — aliviar a carga tributária sôbre a siderurgia, pois, na situação atual, corre-se o risco de tornar inviável qualquer projeto siderúrgico, por melhor que seja;

b — assegurar o fluxo de recursos no montante e condições compatíveis com as necessidades do setor, o que só pode ser feito, direta ou indiretamente, por intermédio do Govêrno federal;

c — agilizar o contrôle de preços efetuado pelo CIP, de forma a permitir um acompanhamento efetivo da expansão dos custos na siderurgia libertando-o de injunções que têm levado a autorização de aumentos de preços muito aquém dos valôres definidos como justos pela própria Secretaria daquele Conselho;

d — dinamizar o sistema de proteção alfandegária, para assegurar o mercado nacional às emprêsas nacionais.

Construção civil

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso encaminhará, na próxima semana, ao Presidente da República um projeto de decreto propondo a criação de um Grupo de Trabalho que analisará os problemas da indústria de construção civil.

Estiveram com o Ministro vários líderes da indústria de construção que lhe apresentaram um memorial, dirigido ao Presidente Médici, contendo as sugestões do setor para a solução das questões ainda existentes.

Em seu documento, a indústria de construção civil solicita do Presidente da República, entre outros pontos, a atenção para o seguinte: regulamentação da indústria de construção; regulamentação do decreto 64 345 de defesa da engenharia nacional; qualificação das emprêsas de construção, de acôrdo com a organização e experiência de cada uma; fixação e disciplinação dos preços, com organização de tabelas ou outros instrumentos de contrôle do justo preço, de modo a evitar o aparecimento de valôres abusivos ou aviltados; criação de Bôlsas de Materiais de Construção.

PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

A produção automobilística, que vinha em sentido ascensional, baixou em outubro último para 26 428 veículos, quando em setembro se elevara a 32 925 unidades. O gráfico revela a ampla margem de aumento na produção ocorrida durante todo êste ano, em confronto com os índices de 1968. Segundo os analistas, a concorrência entre as fábricas pode ter provocado um superdimensionamento das plantas de produção, o que provocou no fim do ano o crescimento dos estoques, não obstante o grande surto de vendas verificado em função também dos modelos novos.

Pecuária vai receber US$ 26 milhões do BID

Um convênio para o repasse de recursos da ordem de US$ 26 milhões concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — para serem aplicados em projetos da pecuária de corte de Minas, Bahia e Espírito Santo, foi assinado ontem entre o Banco Central e outros sete entidades bancárias, entre elas o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

O crédito da entidade financeira já havia sido aprovado no último mês de abril, quando da reunião na Guatemala de seus Governadores. O contrato, firmado com o Govêrno brasileiro, prevê a implantação de projetos integrados, ao nível de fazenda, num programa de US$ 52 milhões, dos quais o Brasil participa com 50%.

BENEFICIADOS

O empréstimo — denominado BID-205-SF/BR — destina-se no desenvolvimento da pecuária de corte praticada por pequenos e médios criadores — assim entendidos os que possuem propriedades de até 1 000 ha e com necessidades de recursos de até NCr$ 120 mil — localizados nas regiões Leste da Bahia e Minas Gerais e Norte do Espírito Santo. O programa total será executado em três anos e, em seu primeiro ano, utilizará cêrca de NCr$ 70 milhões.

Bàsicamente, serão desempenhados trabalhos no sentido da utilização de métodos mais racionais na criação de gado; aumento do desfrute dos rebanhos; instalação e melhoria de pastagens, cêrcas e outras obras. Além disso, utilizando-se pesquisas já elaboradas, serão desenvolvidos esforços para o aumento da produtividade.

AGENTES

Como agente financeiro do Govêrno funcionará o Banco Central, enquanto que para a concessão dos recursos diretamente nas regiões beneficiadas, êstes serão repassados através do Banco do Brasil, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Banco da Bahia, Banco do Estado da Bahia, Banco Econômico da Bahia, Caixa Econômica de Minas Gerais e Banco Agrícola do Espírito Santo, que firmaram o convênio.

O resgate do empréstimo será feito até 12 anos, a juros anuais de 12%, reajustáveis em função da variação do preço da carne, a exemplo do empréstimo do Banco Mundial que está sendo utilizado para os mesmos fins em São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Os subprojetos a nível de fazenda serão elaborados e aprovados sob a supervisão do Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — através da Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais, da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo e da Secretaria de Agricultura da Bahia.

Govêrno vai obrigar os bancos a reduzirem índice de imobilização

O Banco Central manterá as normas em vigor que fixam um nível máximo para o índice de imobilização dos bancos comerciais, não acolhendo a solicitação para ampliação dêste limite, segundo revelou ontem uma fonte oficial.

Acrescentou que os bancos já estão se adaptando às exigências neste sentido. Os pequenos bancos, de um modo geral, têm imobilizado abaixo do teto exigido e os grandes têm a possibilidade de elevar seu capital para se adaptar àquelas exigências.

Resoluções

Acrescentou que embora decidida a não alterar as diretrizes seguidas até agora, a nova diretoria do Banco Central pretende reduzir a frequência de alterações nas normas regulamentares.

Esta redução do ritmo de edição de Resoluções e Circulares resulta da convicção de que o sistema está se conduzindo em plena tranquilidade, em processo de aperfeiçoamento, e também da crença de que alterações frequentes nas "regras do jôgo" podem perturbar esta situação normal.

Aperfeiçoamento

Segundo o mesmo informante, as autoridades estão surprêsas com um aperfeiçoamento do sistema bancário em ritmo além do previsto. Êste aperfeiçoamento se traduz pela adoção de métodos mais racionais de operação e pela utilização de novos equipamentos. A êsses fatôres, os banqueiros brasileiros estariam aliando uma grande experiência adquirida no trato com os problemas próprios do período em que a inflação estêve mais aguda.

Segundo seu depoimento, é a seguinte a tendência do Banco Central diante dos problemas que vêm sendo motivo de dúvidas entre os banqueiros:

1. **Capital Mínimo** — Há alguns meses foi formulado um projeto instituindo capital mínimo de NCr$ 10 milhões para os bancos comerciais, suscitando preocupação entre alguns banqueiros. Êste problema está agora afastado, pelo menos durante um longo período. As autoridades consideram que não há motivo para tratar dêste problema agora.

2. **Agências** — Um dos fatôres capazes de acelerar a política de redução de custos bancários será a transferência ou fechamento de agências deficitárias. Mas as autoridades não cogitam de concretizar qualquer nova norma neste sentido agora: parte-se do princípio de que os problemas desta natureza precisam ser tratados em um período maior, para verificar se os fatôres atuantes são passageiros ou permanentes.

3. **Compulsório** — Alguns banqueiros pretendem que o sistema de **open market** venha a substituir ou permitir a redução do nível atual dos depósitos compulsórios dos bancos. Não é êsse o pensamento das autoridades. O sistema de **open market** será desenvolvido, pois trata-se de instrumento de efeito a curto prazo, mas seus objetivos são diferentes daqueles que motivam os depósitos compulsórios: pretende-se manter êstes dois instrumentos — como também o sistema de redescontos — paralelamente.

4. **Fusões** — A tendência que se verifica no sentido da concentração do sistema bancário, através de fusões ou incorporações, tem um aspecto positivo, por isso mesmo vem sendo permitida pelas autoridades monetárias. Mas — como aliás já vem acontecendo — cada caso será examinado prèviamente, tendo em vista as conveniências do sistema.

5. **Imobilizado** — De acôrdo com as normas em vigor, o índice de imobilização dos bancos deverá ter um teto máximo gradativamente reduzido. Em dezembro/69 o máximo admitido pelo Banco Central será 90% e a meta final será um máximo de 70%. Os banqueiros pleitearam a ampliação dêstes limites, mas a posição atual da diretoria do Banco Central é no sentido de manter as normas em vigor e exigir seu cumprimento nos prazos previstos.

6. **Ações** — Não está na pauta imediata do Banco Central a regulamentação da venda de ações através da rêde de agências bancárias.

7. **Crédito ao Consumidor** — Uma das proposições apresentadas ao último congresso dos bancos foi no sentido de ser permitida a incorporação de financeiras por bancos que detivessem seu contrôle acionário. A tese tem em vista reunir no sistema bancário o crédito a prazo curto e médio. A posição das autoridades, no entanto, é no sentido de manter a divisão entre os dois setores, conservando as financeiras isoladamente no crédito ao consumidor.

Pesca poderá ser fonte de divisas

A indústria brasileira de pesca poderá ser, no futuro, uma das principais fontes de divisas para o Brasil, tendo o seu valor exportado, apenas ultrapassado pelo café e pela soma dos demais manufaturados, segundo revelou um dos técnicos que estudam a minuta de Plano Nacional da Pesca, Sr. Cécio Dias de Almeida.

Representando, no grupo que analisa o Plano, o Ministério da Indústria e do Comércio, aquêle técnico afirma que "ou se cria agora uma poderosa indústria de pesca", aproveitando as recusas concedidas pelo Govêrno através dos incentivos fiscais originários do impôsto de renda" ou "ou nunca" ela será criada.

FACILIDADES

Salientou o Sr. Cécio Dias de Almeida que, além dos incentivos fiscais, o Govêrno retirou todos os imposto e gravames federais incidentes sôbre o pescado, como, por exemplo, a taxa de 3% sôbre o valor de sua venda no entreposto e postos de recepção; assegurou a isenção de quaisquer impostos e taxas federais até o exercício de 1972, inclusive o pescado industrializado ou não no país, e destinado ao consumo interno ou à exportação.

Além disso, classificou a indústria de pesca como indústria da base e considerou as operações de captura e venda in natura como atividades agropecuárias, o que permitiu maior acesso ao crédito proporcionado por aquela faixa creditícia; concedeu isenção dos impostos federais aos equipamentos importados; e, até mesmo, modificou a Lei das Sociedades Anônimas, admitindo a maioria do capital na forma de ações preferenciais oriundas dos recurso do impôsto de renda.

MODERNIZAÇÃO

Disse em seguida o Sr. Cécio Dias de Almeida que êsses estímulos buscam a utilização de equipamentos modernos por menores preços, e a consequente produção em níveis que permitam ao consumidor uma mercadoria barata, de suprimento permanente e diversificado, capaz de modificar o hábito alimentar secular de consumir carne e fazer, também, com que o país venha a concorrer mais agressivamente nos mercados externos o que é fundamental para a sobrevivência da indústria da pesca.

O Plano Nacional da Pesca foi elaborado pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe — que, desde o Decreto-Lei n.º 221, que estabeleceu os incentivos fiscais, já examinou mais de 150 projetos de indústrias pesqueiras. Finalizando, disse o técnico que, apesar das condições ainda desfavoráveis da frota pesqueira, o volume das exportações de camarão já ultrapassou êste ano os 10 milhões de dólares.

Brasil irá comprar 250 mil toneladas de trigo a fim de suprimir o deficit nacional

Brasília (Sucursal) — O Brasil vai comprar 250 mil toneladas de trigo argentino, ao preço de 51 dólares a tonelada, conforme convênio assinado, ontem, pelo Ministro da Agricultura e pelos representantes da Junta Nacional de Granos da Argentina, senhores Luiz Perazzo e Horacio Madu.

O Sr. Cirne Lima, após a assinatura do convênio, informou que "essa aquisição faz parte de um plano de compras de trigo estrangeiro, para suprir o deficit ainda existente na produção nacional."

INFORMAÇÕES

O Sr. Cirne Lima, transmitiu ontem ao Presidente Médici uma visão geral do problema tritícola no país, à base das informações colhidas pessoalmente nos municípios do Rio Grande do Sul, nos quais o trigo é tão abundante que tem de aguardar transporte antes mesmo de ser armazenado.

A safra de 1969 atingirá 1,1 milhão de toneladas, cifra que ultrapassará em 300 mil toneladas a previsão e, segundo o Ministro, a próxima safra é estimada no mesmo montante, o que leva o Govêrno a adotar desde já providências para evitar os problemas surgidos êste ano.

TRIGO NAS RUAS

O Sr. Cirne Lima percorreu no último fim de semana os municípios gaúchos de Santo Angelo, Carazinho, Giruá e Passo Fundo. Verificou êle que a safra é realmente excepcional, registrando-se um regozijo também excepcional entre os produtores. Não há perda de cereal — disse o Sr. Cirne Lima ao Presidente — graças ao esfôrço conjunto das autoridades estaduais e federais, o que permitirá que tôda a safra seja escoada.

Esclareceu que o trigo é espalhado em cima de lonas, para secar. O processo é adotado quando as condições do tempo permitem e também por ser o mais econômico, pois evita a secagem mecânica. Além disto, o trigo é recebido para ser embarcado no dia seguinte, não se justificando, portanto, que êle fôsse recolhido para dentro dos armazéns, de onde teria que ser retirado 24 horas depois.

Pecuária vai receber US$ 26 milhões do BID

Um convênio para o repasse de recursos da ordem de US$ 26 milhões concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — para serem aplicados em projetos da pecuária de corte de Minas, Bahia e Espírito Santo, foi assinado ontem entre o Banco Central e outros sete entidades bancárias, entre elas o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

O crédito da entidade financeira já havia sido aprovado no último mês de abril, quando da reunião na Guatemala de seus Governadores. O contrato, firmado com o Govêrno brasileiro, prevê a implantação de projetos integrados, ao nível de fazenda, num programa de US$ 52 milhões, dos quais o Brasil participa com 50%.

BENEFICIADOS

O empréstimo — denominado BID-205-SF/BR — destina-se ao desenvolvimento da pecuária de corte praticada por pequenos e médios criadores — assim entendidos os que possuem propriedades de até 1 000 ha e com necessidades de recursos de até NCr$ 120 mil — localizados nas regiões Leste da Bahia e Minas Gerais e Norte do Espírito Santo. O programa total será executado em três anos e, em seu primeiro ano, utilizará cêrca de NCr$ 70 milhões.

Bàsicamente, serão desempenhados trabalhos no sentido da utilização de métodos mais racionais na criação de gado: aumento do desfrute dos rebanhos; instalação e melhoria de pastagens, cêrcas e outras obras. Além disso, utilizando-se pesquisas já elaboradas, serão desenvolvidos esforços para o aumento da produtividade.

Como agente financeiro do Govêrno funcionará o Banco Central, enquanto que para a concessão dos recursos diretamente nas regiões beneficiadas, êstes serão repassados através do Banco do Brasil, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Banco da Bahia, Banco do Estado da Bahia, Banco Econômico da Bahia, Caixa Econômica de Minas Gerais e Banco Agrícola do Espírito Santo, que firmaram o convênio.

O resgate do empréstimo será feito até 12 anos, a juros anuais de 12%, reajustáveis em função da variação do preço da carne, a exemplo do empréstimo do Banco Mundial que está sendo utilizado para os mesmos fins em São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Os subprojetos a nível de fazenda serão elaborados e aprovados sob a supervisão do Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — através da Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais, da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo e da Secretaria de Agricultura da Bahia.

Aço sobe em usinas particulares e automóveis encarecem entre 4 e 6%

Os preços de aços comuns não planos e ações especiais das usinas privadas foram aumentados em 11% e os de veículos em 4 a 6%. O aumento de veículos foi autorizado pelo CIP para vigorar a partir de 15 de dezembro.

A diretoria do Instituto Brasileiro de Siderurgia entregou esta semana ao Ministro Fábio Yassuda, da Indústria e do Comércio, um memorial no qual relata os problemas do setor, entre os quais o atraso no programa de expansão "que poderá levar a uma importação de US$ 1 bilhão até 1974."

A repercussão

Segundo informaram técnicos do Conselho Interministerial de Preços, o aumento de aços comuns não planos e aços especiais incidirá apenas nas indústrias de forjados, sendo que a repercussão no setor de veículos será aproximadamente de 0,4% para caminhões e de 0,1 a 0,2% para carros de passeio.

O aumento de aços só foi concedido para as emprêsas privadas — as que produzem a quase totalidade dos aços não planos e especiais. As emprêsas estatais, entretanto, já entraram com pedido de aumento dos seus produtos, cujo nível gira em tôrno de 8 a 9%. Êsse aumento é considerado 35% inferior ao que foi concedido no ano passado. A incidência da elevação de preços dos aços fabricados pelas usinas estatais sôbre os automóveis será aproximadamente de 0,4%.

A elevação total de 4 a 6% para todos os tipos de veículos deve-se, em sua maior parte, ao reajustamento salarial da classe dos metalúrgicos, cujo dissídio fixou o aumento em 25 por cento.

O memorial entregue pelo IBS ao Ministro Fábio Yassuda começa por analisar a política de preços posta em prática pelo Govêrno a partir de 64, em relação ao setor siderúrgico. Afirma que daquele ano até 1967, verificou-se forte deterioração da relação preço-custo do aço, não devida à deficiência das emprêsas, mas em vista de um maior aumento de preços dos fatôres indispensáveis à sua produção, em relação ao preço do bem final.

Entre os problemas que devem ser atacados imediatamente a fim de afastar as dificuldades enfrentadas pelas emprêsas, destaca o IBS em primeiro lugar a definição da política do Govêrno no setor. Defende, em seguida, que a presença do Estado assuma um caráter complementar à iniciativa privada, embora considere seu papel pioneiro e absolutamente necessário. Pede que o Estado e a iniciativa privada possam competir em absoluta paridade de condições, protegendo-se os investimentos privados de qualquer discriminação injusta e concedendo no investimento de contrôle estatal a oportunidade de concorrer em condições de igualdade.

Quanto ao problema de coordenação do setor siderúrgico, sugerem que seja concentrado o poder de deliberação em um único órgão — o Consider — que deveria ser reformulado, fortalecido e prestigiado.

O documento refere-se ainda às questões econômicas e fiscais, solicitando do Ministro Yassuda as seguintes providências:

a — aliviar a carga tributária sôbre a siderurgia, pois, na situação atual, corre-se o risco de tornar inviável qualquer projeto siderúrgico, por melhor que seja;

b — assegurar o fluxo de recursos no montante e condições compatíveis com as necessidades do setor, o que só pode ser feito, direta ou indiretamente, por intermédio do Govêrno federal;

c — agilizar o contrôle de preços efetuado pelo CIP, de forma a permitir um acompanhamento efetivo da expansão dos custos na siderurgia libertando-o de injunções que têm levado a autorização de aumentos de preços muito aquém dos valôres definidos como justos pela própria Secretaria daquele Conselho;

d — dinamizar o sistema de proteção alfandegária, para assegurar o mercado nacional às emprêsas nacionais.

Construção civil

O Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso encaminhará, na próxima semana, ao Presidente da República um projeto de decreto propondo a criação de um Grupo de Trabalho que analisará os problemas da indústria de construção civil.

Estiveram com o Ministro vários líderes da indústria de construção que lhe apresentaram um memorial, dirigido ao Presidente Médici, contendo as sugestões do setor para a solução das questões ainda existentes.

Em seu documento, a indústria de construção civil solicita do Presidente da República, entre outros pontos, a atenção para o seguinte: regulamentação da indústria de construção; regulamentação do decreto 64 345 de defesa da engenharia nacional; qualificação das emprêsas de construção, de acôrdo com a organização e experiência de cada uma; fixação e disciplinação dos preços, com organização de tabelas ou outros instrumentos de contrôle do justo preço, de modo a evitar o aparecimento de valôres abusivos ou aviltados; criação de Bôlsas de Materiais de Construção.

PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

Mil unidades — 1969 — 1968 — JAN. FEV. MAR. ABR. MAI. JUN. JUL. AGO. SET. OUT.

A produção automobilística, que vinha em sentido ascensional, baixou em outubro último para 26 428 veículos, quando em setembro se elevara a 32 925 unidades. O gráfico revela a ampla margem de aumento na produção ocorrida durante todo êste ano, em confronto com os índices de 1968. Segundo os analistas, a concorrência entre as fábricas pode ter provocado um superdimensionamento das plantas de produção, o que provocou no fim do ano o crescimento dos estoques, não obstante o grande surto de vendas verificado em função também dos modelos novos.

Govêrno vai obrigar os bancos a reduzirem índice de imobilização

O Banco Central manterá as normas em vigor que fixam um nível máximo para o índice de imobilização dos bancos comerciais, não acolhendo a solicitação para ampliação dêste limite, segundo revelou ontem uma fonte oficial.

Acrescentou que os bancos já estão se adaptando às exigências neste sentido. Os pequenos bancos, de um modo geral, tem imobilizado abaixo do teto exigido e os grandes têm a possibilidade de elevar seu capital para se adaptar àquelas exigências.

Resoluções

Acrescentou que embora decidida a não alterar as diretrizes [illegible], a nova diretoria do Banco Central pretende reduzir a frequência de alterações nas normas regulamentares.

Esta redução do ritmo de edição de Resoluções e Circulares resulta da convicção de que o sistema está se conduzindo em plena tranquilidade, em processo de aperfeiçoamento, e também da crença de que alterações frequentes nas "regras do jôgo" podem perturbar esta situação normal.

Aperfeiçoamento

Segundo o mesmo informante, as autoridades estão surprêsas com um aperfeiçoamento do sistema bancário em ritmo além do previsto. Este aperfeiçoamento se traduz pela adoção de métodos mais racionais de operação e pela utilização de novos equipamentos. A êsses fatôres, os banqueiros brasileiros estariam aliando uma grande experiência adquirida no trato com os problemas próprios do período em que a inflação estêve mais aguda.

Segundo seu depoimento, é a seguinte a tendência do Banco Central diante dos problemas que vêm sendo motivo de dúvidas entre os banqueiros:

1. **Capital Mínimo** — Há alguns meses foi formulado um projeto instituindo capital mínimo de NCr$ 10 milhões para os bancos comerciais, suscitando preocupação entre alguns banqueiros. Este problema está agora afastado, pelo menos durante um longo período. As autoridades consideram que não há motivo para tratar dêste problema agora.

2. **Agências** — Um dos fatôres capazes de acelerar a política de redução de custos bancários será a transferência ou fechamento de agências deficitárias. Mas as autoridades não cogitam de concretizar qualquer nova norma neste sentido agora: parte-se do princípio de que os problemas desta natureza precisam ser tratados em um período maior, para verificar se os fatôres atuantes são passageiros ou permanentes.

3. **Compulsório** — Alguns banqueiros pretendem que o sistema de open market venha a substituir ou permitir a redução do nível atual dos depósitos compulsórios dos bancos. Não, é êsse o pensamento das autoridades. O sistema de open market será desenvolvido, pois trata-se de instrumento de efeito a curto prazo, mas seus objetivos são diferentes daqueles que motivam os depósitos compulsórios: pretende-se manter êstes dois instrumentos — como também o sistema de redescontos — paralelamente.

4. **Fusões** — A tendência que se verifica no sentido da concentração do sistema bancário, através de fusões ou incorporações, tem um aspecto positivo, por isso mesmo vem sendo permitida pelas autoridades monetárias. Mas — como aliás já vem acontecendo — cada caso será examinado pròviamente, tendo em vista as conveniências do sistema.

5. **Imobilizado** — De acôrdo com as normas em vigor, o índice de imobilização dos bancos deverá ter um teto máximo gradativamente reduzido. Em dezembro/69 o máximo admitido pelo Banco Central será 90% e a meta final será um máximo de 70%. Os banqueiros pleitearam a ampliação dêstes limites, mas a posição atual da diretoria do Banco Central é no sentido de manter as normas em vigor e exigir seu cumprimento nos prazos previstos.

6. **Ações** — Não está na pauta imediata do Banco Central a regulamentação da venda de ações através da rêde de agências bancárias.

7. **Crédito ao Consumidor** — Uma das proposições apresentadas ao último congresso dos bancos foi no sentido de ser permitida a incorporação de financeiras por bancos que detivessem seu contrôle acionário. A tese tem em vista reunir no sistema bancário o crédito a prazo curto e médio. A posição das autoridades, no entanto, é no sentido de manter a divisão entre os dois setores, conservando as financeiras isoladamente no crédito ao consumidor.

Fazenda estuda unificação de favores fiscais e de isenções com base no ICM

Um anteprojeto de lei complementar unificando a concessão de isenções e favores fiscais com base no ICM será concluído hoje. O dispositivo suprime a possibilidade de serem permitidos favores regionais, com restrição apenas para produtos típicos de determinadas áreas.

A medida está sendo estudada desde o dia 8 no Ministério da Fazenda por representantes dos diversos Estados e tem por objetivo eliminar as discussões decorrentes das isenções e reduções concedidas por todos os Estados para alguns produtos, principalmente agrícolas.

APROVAÇÃO

Após a sua elaboração o anteprojeto será encaminhado ao Ministro Delfim Neto, que realizará uma reunião a fim de debatê-lo com os Secretários de Fazenda dos Estados. Logo após, êle será encaminhado ao Presidente da República, que o enviará para a aprovação do Congresso Nacional. Noventa dias depois de sua publicação, todos os Estados tornarão a se reunir para a elaboração do primeiro convênio geral, quando serão apreciadas as isenções e favores existentes, sendo decidido sôbre sua renovação, ou não.

A legislação do ICM fixa atualmente, as seguinte alíquotas incidentes sôbre os produtos, sem distinção, excetuadas as isenções e favores criados: 17% no Centro-Sul, 18% no Norte-Nordeste e 15% nas operações interestaduais. A nova lei complementar irá corrigir os erros mas alguns técnicos acreditam que a revogação das isenções regionais venha a provocar aumentos de preços de alguns produtos básicos nos próximos anos, com reflexos no recrudescimento da inflação

Comerciante que viu roubo ao Bordalo Brenha é vigiado dia e noite pela polícia

O comerciante que reconheceu um dos assaltantes do Banco Bordalo Brenha, está sendo vigiado dia e noite por agentes federais, que temem represália por parte dos assaltantes. Essa testemunha tem uma loja no centro da cidade e viu os ladrões saírem do banco levando o dinheiro roubado.

As autoridades já sabem as identidades dos assaltantes que pertencem a um grupo subversivo integrado pelo ex-estudante de Filosofia da Universidade Federal Fluminense, Ronaldo Dutra Machado, e os ex-estudantes de Medicina, Carlos Eduardo Oliveira Lins, o *Clóvis*, Flávio Carvalho Molina, o *Fernando*, Paulo Henrique Oliveira Lins, o *Tomás*, Jorge Raimundo Júnior, o *Garcia*, Frederico Eduardo Mayr, e mais quatro homens não identificados.

ALBUM

As autoridades militares interrogaram a testemunha misteriosa e souberam que um dos assaltantes já frequentou sua loja comercial. O comerciante examinou o álbum de pessoas acusadas de subversão em todo o país e identificou uma das fotos como sendo de um antigo cliente de sua loja. Com o reconhecimento as autoridades esperam capturar os assaltantes dentro das próximas horas.

Para aumentar as suspeitas contra o grupo formado pelos ex-estudantes, existe também o depoimento do Sr. Hélcio Andrade Gomes da Silva, que teve seu carro assaltado por quatro rapazes, quando passeava com sua mulher pela Zona Sul. O roubo do carro ocorreu dois dias antes do assalto do banco (dia 5) e o dono do carro examinou as fotos de assaltantes subversivos e reconheceu a do ex-estudante Ronaldo Dutra Machado.

SEMANA DE MARIGHELA

Temendo novos assaltos subversivos, as autoridades do DOPS e de órgãos federais formaram algumas turmas de agentes para ficar de prontidão até o fim da semana, quando termina a fase de comemorações do primeiro mês da morte de Carlos Marighela, feita por algumas organizações subversivas. Segundo alguns agentes, essas comemorações se resumem a alguns atentados na Guanabara e o assalto ao banco Bordalo Brenha foi um dêles.

As autoridades acreditam que os terroristas voltem a atacar em vários pontos da Guanabara e justificam esta tese apontando a crescente estatística de carros assaltados em plena via pública: diàriamente, dois a três carros são assaltados na cidade. No mês de novembro houve quase 60 carros roubados, sendo localizada apenas uma pequena parcela dêles.

No quartel da Polícia do Exército, na Vila Militar, estão detidos várias pessoas acusadas de puxarem carros para fins subversivos. Na Delegacia de Furtos de Autos, quando os policiais prendem algum ladrão de carro suspeito de pertencer a alguma organização subversiva, êle é removido imediatamente para um órgão militar, para ser interrogado e sua prisão geralmente não é registrada no livro de presos daquela delegacia especializada.

São Paulo tem assaltos simultâneos

São Paulo (Sucursal) — Dois pares de ladrões realizaram assaltos quase simultâneos ontem no bairro da Lapa, usando metralhadora e revólveres para intimidar suas vítimas e levando NCr$ 16 100,00 e um Ford Corcel branco.

O primeiro assalto foi contra três pagadores da emprêsa Charqueada. Dêles os ladrões levaram NCr$ 16 mil e o segundo foi contra Joaquim Amete, que entregou aos assaltantes NCr$ 100,00 e o seu Corcel branco, utilizado na fuga.

A AÇÃO

No primeiro assalto, os pagadores da firma Charqueada estavam saindo de uma agência bancária, na Rua João Harrison e encaminhavam-se para o Volks da firma. Como notassem que um dos pneus estava vazio, colocaram uma pequena mala com NCr$ 16 mil debaixo do banco dianteiro e começaram a trocar o pneu. Nesse momento, um rapaz saltou de um Corcel sem chapa, abriu a porta ràpidamente, pegou a mala com o dinheiro, e fugiu em seguida. Os ladrões — o segundo ficou no volante — estavam vestidos com roupa esporte e, segundo os pagadores José Farisco, Dorval Cláudio e Dorval Savoni, devem ter esvaziado o pneu do Volks, para que êles se distraíssem e esquecessem de vigiar o dinheiro.

O segundo assalto foi na rua Bairi, no alto da Lapa. O Sr. Joaquim Amete guardava o seu Corcel branco na garagem quando foi interpelado por dois homens, um dos quais japonês e com metralhadora. Joaquim foi obrigado a entregar NCr$ 100,00, que estavam no seu bôlso e a chave do automóvel.

O delegado Efraim Resende, que atendeu às duas ocorrências, não acredita que sejam os mesmos elementos que realizaram os dois assaltos.

Delegado foi convocado no Estado do Rio para provar acusações contra Esquadrão

Niterói (Sucursal) — O delegado de Belfort Roxo, Sr. Lisis Pimentel Nogueira de Oliveira, foi chamado para comparecer hoje à Secretaria de Segurança a fim de esclarecer sua denúncia sôbre as atividades do Esquadrão da Morte na Baixada Fluminense.

Êle falará inicialmente com o superintendente de Polícia Civil, Sr. Carlos de Sousa Lima, para depois ser encaminhado ao Secretário de Segurança, General Siculo Rodrigues Perlingeiro. Só após ouvi-lo, a Secretaria firmará posição oficial sôbre a denúncia, segundo a qual policiais e soldados da PM fluminense e carioca compõem o Esquadrão da Morte.

ACUSADOS SÃO SETE

Sete policiais — quatro do Estado do Rio e três da Guanabara — serão acusados de matadores pelo delegado Lisis Nogueira, que entregará seu relatório no dia 16. Ele acha que "o importante não é indicar nomes, mas procurar conscientizar todos os podêres para o restabelecimento da lei."

O delegado Lisis Nogueira criou agora o que êle chama de Esquadrão de Elite, para fazer frente ao Esquadrão da Morte, e que "deverá unir militares, policiais, Justiça e todos os demais setores para acabar com os grupos radicais."

Os policiais do Estado do Rio acusados pelo delegado como assassinos são o perito Paulo Junqueira, o cabo — ou o ex-cabo, êle não sabe — da PM Ubiri Rodrigues, o soldado da PM Aldecir e um guarda-noturno de Duque de Caxias. Eles são acusados pelo delegado de haverem matado Marino de Sousa.

No relatório, apenas os três acusados da Guanabara são de crimes recentes. Lotados na 27a. DD, êles serão responsabilizados pela morte do operário Moacir Guimarães. — Seus nomes — afirma o delegado — só serão revelados pelo Secretário de Segurança.

IRMÃ SABE TUDO

A parte mais concreta do relatório é justamente a que envolve os policiais da Guanabara, pois consta de um depoimento da irmã do morto, D. Zilda Guimarães. Ela afirma que Moacir foi prêso pela 27ª, como cúmplice do assaltante **Paraibinha**, no dia 10 de agôsto de 1968, e que ficou prêso incomunicável durante alguns dias.

D. Zilda disse que lhe levava apenas cigarros e numa destas visitas Moacir pediu-lhe comida através de um bilhete, o que, segundo ela, prova que êle estava lá. No dia 17, ainda se apresentou ao delegado e pediu para ver o irmão, sendo informada de que êle tinha sido sôlto às 20h da véspera.

SUSTO DA POLÍCIA

D. Zilda disse ao delegado que levava uma carta do presidente do Sindicato e outra do patrão de Moacir, pedindo que êle fôsse sôlto. Neste momento, segundo D. Zilda, o delegado assustou-se e perguntou se êle trabalhava e se tinha patrão.

Na manhã seguinte, como não encontrasse Moacir, D. Zilda passou a procurá-lo e soube do aparecimento de um corpo em Belfort Roxo, onde acabou por reconhecê-lo. Segundo o inquérito, o corpo estava com tôdas as características do Esquadrão da Morte.

POLÍCIA SILENCIA

As autoridades da Secretaria de Segurança da Guanabara não quiseram ontem fazer nenhum comentário sôbre a relação de nomes de alguns policiais da 27a. DD, que estão relacionados no dossiê do delegado Lisis Nogueira, de Belfort Roxo, o qual está fazendo um levantamento dos 120 crimes ocorridos na Baixada Fluminense, atribuídos ao Esquadrão da Morte.

No relatório do delegado Lisis Nogueira, os policiais da 27a. DD teriam matado o operário Moacir Guimarães no dia 17 de agôsto de 1968, segundo acusações feitas pela irmã do morto, Zilda Guimarães. Na época, o delegado Henrique Petrôneo Romano era o titular da 27a. DD e o detetive Olacílio Silva Augusto chefe de setor de Investigações Criminais. Agora o delegado Romano está na Corregedoria e o detetive Olacílio chefia o mesmo setor da 18a. DD.

Implicados na fuga de três contrabandistas americanos são absolvidos em Brasília

Brasília (Sucursal) — Numa circunstanciada sentença de 21 laudas, o juiz federal José Bolivar de Sousa absolveu ontem os 11 implicados no episódio da fuga dos três contrabandistas norte-americanos Sam Sexton Jr., Joseph McCutchen e Joseph Thrill, da prisão do Quartel do Corpo de Bombeiros de Brasília, em outubro de 1966.

A decisão sustenta que os oficiais e soldados responsáveis pela guarda dos contrabandistas tiveram seus critérios de vigilancia abalados pelas sucessivas ordens que provinham de escalões superiores, desde o chefe de polícia e membros do seu gabinete até o juiz da 1.ª Vala Criminal, Sr. Valdir Meuren.

LIBERALIDADES

As ordens de tais escalões superiores, sempre liberalizantes em favor dos presos, ora autorizavam que os contrabandistas fizessem refeições na cantina dos oficiais, ora permitiam que recebessem visitas a qualquer hora do dia ou da noite, ora autorizavam sua saída da prisão para visitas à Embaixada Americana, ao hospital e à Casa dos Advogados, onde um dêles chegou a passar 15 dias consecutivos, antes de fugir para os Estados Unidos.

Como uma decorrência natural dessa "liberalização progressiva", o juiz Bolivar de Sousa, cita, na sua sentença, o fato de que os contrabandistas passaram a frequentar boates e casas de tolerancia, com o beneplácito dos seus carcereiros, que já não mais sabiam até onde deveriam exercer vigilância sôbre os presos.

Diz o juiz que "a prisão especial dos americanos, inicialmente admitida e regulada pelo Departamento de Polícia Federal, sofreu uma transformação paulatina e constante, até o seu completo relaxamento, que nem mesmo seria provável tal liberdade aos hóspedes de hotéis de certa categoria."

Na sentença, o Sr. Bolivar de Sousa reproduziu parte de depoimentos de empregadas das boates Mil e uma Noites e Sete Quedas, da zona boêmia de Brasília, atestando a presença dos contrabandistas norte-americanos naqueles locais, em noites e madrugadas em que, supostamente, deveriam estar recolhidos à prisão.

Reproduz também os textos das ordens escritas do chefe de polícia, coronel Jurandir de Palma Cabral, do seu chefe de gabinete, coronel Luís Soares Santos Neto, e ainda do juiz Waldir Mauren, autorizando uma série de concessões aos presos, "numa ampliação constante de regalias." Fala, ainda, da interferência da representação diplomática americana em Brasília junto às autoridades superiores da polícia, justificando, assim, o comportamento tolerante dos carcereiros, "humildes e heróicos soldados do fogo."

ESCALÕES SUPERIORES

Na conclusão da sentença, absolvendo os 11 acusados na fuga dos contrabandistas, diz o juiz José Bolivar de Sousa:

"A prisão dos americanos no Brasil, por contrabando, não convencia e nem convenceu o sistema de segurança nacional de sua periculosidade e do seu crime. Esse convencimento foi a origem da fôrça psicológica que influiu e determinou, partindo dos escalões superiores, da interferência da Embaixada americana, do juiz, ao conceder a prisão especial, da chefia de Polícia, ao determinar as saídas e visitas permanentes — a qualquer dia e hora — das deficiências de segurança, de higiene e pessoal; do barracão presídio; da vigilancia feita por três comandos que se revezavam diàriamente, estabelecendo a diversidade de ordens — Serviço de Policiamento Ostensivo, Polícia Militar do Distrito Federal e 1.º Batalhão do Corpo de Bombeiros; da fraternidade que une os dois povos, influindo nas determinações da oficialidade dos três comandos e propaganda em atenções e liberalidades, até os soldados das corporações, chegando a transformar os presos, dessa condição, em hóspedes dêsses corpos; é o que afirma a prova dos autos."

Ladrões de metralhadora foram presos

São Paulo (Sucursal) — Os três homens que assaltaram anteontem um soldado da Fôrça Pública, em Pinheiros, para lhe tomarem a metralhadora e o revólver, foram presos na madrugada e recolhidos ao quartel da corporação.

A polícia não informou os nomes dos detidos, nem se são ladrões comuns ou terroristas. O carro Volkswagen, azul-pastel sem placa, usado pelos assaltantes, foi encontrado também na madrugada de ontem, abandonado em rua próxima ao centro da cidade.

O soldado, Raimundo da Silva, fazia a ronda costumeira na Rua Teodoro Sampaio, quando foi surpreendido na esquina da Rua Lacerda Franco: o carro freou à sua frente e os três assaltantes o imobilizaram e levaram as armas, fugindo depois em alta velocidade.

O assalto foi comunicado a todos os órgãos policiais. Os assaltantes foram presos horas mais tarde na Penha, bairro oposto e bastante distante de Pinheiros.

DOPS não irá ouvir Pellegrini

São Paulo (Sucursal) — Ao contrário de que divulgou uma emissora paulista de TV, o DOPS não pretende convocar o banqueiro uruguaio Caetano Pellegrini Giampetro, que se encontra em repouso nesta capital, para dar esclarecimentos sôbre seu sequestro recente e uma presumível relação entre os Tupamaros e os terroristas brasileiros.

O Sr. Caetano Giampetro, também diretor dos jornais **El Diario** e **La Mañana**, de Montevidéu, deverá permanecer em São Paulo até o fim da semana, viajando depois para a Itália, ao encontro de sua mulher. Informa-se que êle está na casa de uma irmã, no bairro de Pinheiros, e tem evitado sair para não ter contato com ninguém.

Dois falsos dentistas são presos

Niterói (Sucursal) — A polícia de Mesquita prendeu ontem dois falsos dentistas — ambos com muitos anos no exercício da profissão — e está procurando outros seis. Um dos procurados é Cláudio Ribeiro, que mantinha ao lado do consultório uma barraca de peixes, onde também trabalhava, e por isso é conhecido como **dr. Cláudio Peixeiro.**

José Geraldo Neto, de 54 anos, 19 dos quais dedicados à Odontologia, com consultório e residência à Estrada Feliciano Sodré, 17 e 19; e Válter Barbosa — que clinicava há 16 anos — que tinha consultório e residência à Avenida Getúlio Moura, 1 635, ambos em Mesquita, são os falsos dentistas presos.

A notícia da perseguição contra falsos dentistas correu ràpidamente em Mesquita e seis dêles conseguiram fechar os seus consultórios e fugir: Cláudio Ribeiro (Rua Emílio s/n), **José da Clínica** (reside à Rua Paraná, 257 e só fazia atendimentos a domicílio); Antônio Cardoso Pinheiro (Avenida Manuel Duarte, 703), Wilson Gilmar de Lima (Rua Marquês de Canário, 558), João Vitorino, que trabalhava no mesmo consultório de José Geraldo Neto e Sebastião Augusto Gonçalves.

Motorista e guarda são assaltantes

O guarda particular (da SBIL) Wilson de Sousa e o motorista de táxi Noé Vieira, presos anteontem de madrugada quando assaltavam um bar em Campinho, estão sendo interrogados na 29a. Delegacia Distrital, pois acredita-se que tenham praticado uma série de assaltos a mão armada na Zona Norte.

Os dois assaltantes foram presos após cerrado tiroteio com policiais, dentro do Café e Bilhares Campinho (Largo do Campinho), onde roubavam a caixa e os fregueses.

AVISOS RELIGIOSOS

Aurora Lobo Barboza Carneiro

(VIÚVA OTAVIO BARBOZA CARNEIRO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Fernando Luiz Lobo Barboza Carneiro, senhora, filhos e netos, Gabriel Costa Carvalho, senhora, filhos e netos, Paulo Trajano Lobo Barboza Carneiro, senhora e filhos, Trajano Bruno de Berredo Carneiro e senhora, José Tocqueville de Carvalho Filho e filhos, Gabriel Costa Neto, senhora e filhos, Otavio Augusto Lobo Barboza Carneiro, senhora, filhos e neta, Francisco Bolivar Lobo Barboza Carneiro, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — AURORA LOBO BARBOZA CARNEIRO — e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 11, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

JOSÉ MARIA DE MACÊDO SANTOS

(FALECIMENTO)

✠ A família comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 10, às 11,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 6.º MÊS)

✠ A Diretoria e Funcionários da União Fabril Exportadora S.A. (U.F.E.), convidam amigos, clientes e fornecedores para a missa de 6.º mês que será celebrada em sufrágio da bonissima alma de seu pranteado e inolvidável Diretor-Presidente, amanhã, dia 11, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

D. EUNICE WEAVER

(FALECIMENTO)

✠ Edgard Teixeira Leite Presidente do Conselho Deliberativo da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento da Presidente D. EUNICE WEAVER, cujo sepultamento terá lugar no Cemitério dos Inglêses (na Gamboa), saindo o féretro da Igreja "Metodista" do Catete à Praça José de Alencar 4, às 11 horas de hoje.

JOÃO GOMES LOBARINHAS

(MISSA DE 6.º MÊS)

✠ A Família convida os demais parentes e amigos para a missa de 6.º mês que manda celebrar em sufrágio da bonissima alma de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, e avô, amanhã, dia 11, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

EUNICE WEAVER

(FALECIMENTO)

✠ Alberto Gomes de Pinho, senhora, filhos, nora e genro, comunicam o falecimento de sua inesquecível — EUNICE WEAVER — e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 10, às 11 horas, saindo o féretro da Igreja "Metodista" do Catete, à Praça José de Alencar, 4, para o sepultamento no Cemitério dos Inglêses (na Gambôa).

GENERAL MILTON LUIZ KLUGE

(FALECIMENTO)

✠ O Superintendente de Transportes do Estado da Guanabara, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Diretor do Departamento de Provisão da SUTEG — GENERAL MILTON LUIZ KLUGE — e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 10, às 16 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

D. EUNICE WEAVER

(FALECIMENTO)

✠ A Diretoria da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível Presidente D. EUNICE WEAVER, cujo sepultamento terá lugar no Cemitério dos Inglêses (na Gamboa), saindo o corpo da Igreja "Metodista" do Catete à Praça José de Alencar, 4, às 11 horas de hoje.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

J.S.P.

O Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

EVANGELINA

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.

OSWALDO

Predicador deslocará 56 kg nos 1 200 metros do páreo de sábado contra 8 rivais

Predicador deslocando 55 quilos, é o cabeça-de-chave da Prova Especial de sábado, no Hipódromo da Gávea, em 1 200 metros, enfrentando Clinto, Capricioso, Almablue, Indigo, Al Fin, Happy Luck, Abdulah e Jacinto.

O primeiro páreo da reunião, previsto para a pista de grama, em 1 600 metros, vai reunir Jacra, Only Love, Deca, Einótica, Jabá, Onidra, Usque e Tonacella.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama

			Ks.
1—1	Jacra	7	56
2	Ony Love	4	56
2—3	Deca	3	56
4	Epinótica	5	56
3—5	Jabá	6	56
6	Onidra	3	56
4—7	Usque	1	56
8	Tonacélia	8	56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

			Ks.
1—1	Golano	6	57
2	Capeta	2	57
2—3	Caricé	7	57
4	Iama	4	57
3—5	Incerto	9	57
6	Barqueiro	3	57
4—7	Kinnaraya	8	57
8	Nafalah	1	57
9	Best Of You	5	57

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 metros — 4 000,00

			Ks.
1—1	Lagage	3	56
2—2	Desvêlo	2	52
3	Oflat	5	56
3—4	Happy Leader	1	56
5	Lôto	4	56
4—6	Xodó Araby	6	56
7	El Grillo	7	56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

			Ks.
1—1	Laka Linda	3	57
"	Jiny	4	57
2—2	Taya	7	57
3	Nebelina	5	57
3—4	Macaíma	6	57
5	Sacarina	9	57
4—6	Douceur	2	57
7	Happy Story	8	57
8	Cadirly	1	57

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (Prova Especial).

			Ks.
1—1	Predicador	3	55
2	Clinton	5	54
2—3	Capricioso	2	54
4	Almablue	9	54
3—5	Indigo	6	58
6	Al Fin	1	56
4—7	Happy Luck	8	55
8	Abdullah	7	53
"	Jacinto	4	50

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama

			Ks.
1—1	Sol Dourado	13	56
2	Evenfall	2	56
3	Jibelin	12	52
2—4	Lancaster	1	56
5	Chicago	7	56
6	Itabaguá	3	52
3—7	Ceibo	11	56
8	Beabá	4	56
9	Sete Belo	10	52
4-10	Velvety	9	56
11	Chico Galola	5	56
"	Olibé	6	56
12	Capolavoro	8	52

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	San Quetin	11	58
2	Cadies	4	57
2—3	Esterel	6	56
4	Iron Horse	10	58
5	Dirajala	3	54
3—6	Mandarim	9	55
7	Coarasul	5	58
8	Dom Chico	1	57
4—9	Cupidon	7	58
10	Xenoso	2	56
11	Isnard	8	56

8º PAREO — Às 17h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — (BETTING)

1—1	Blang	10	57
2	Ajaccio	9	57
2—3	Ornato	2	57
4	Pará	4	56
3—5	Arpoador	8	57
6	Capazul	3	57
7	Thunderbolt	1	57
9	Sarau	6	57
10	Cincerro	5	57

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h15m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00.

1—1	Elvete	7	58
2—2	Holanda	5	58
3	Faruca	3	55
3—4	Pitis	6	58
5	Rema	4	58
4—6	Astária	2	56
7	Umauá	1	54

2.º PAREO — Às 14h45m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

1—1	Allez	5	55
2—2	Alleondom	1	53
"	Guinéu	3	57
3—3	Good Loocking	6	56
4	White Hunter	4	50
3—5	Silêncio	2	54
"	Pó de Arroz	7	53

3.º PAREO — Às 15h15m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1	Derby-Day	6	57
2	Bugre	5	53
2—3	Peixe	3	57
4	Iamém	2	57
3—5	Oasis D'Or	8	57
6	Farman	7	57
4—7	Break Boy	4	57
8	Beaverdam	1	55

4.º PAREO — Às 15h45m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00.

1—1	El Manisero	11	56
2	On The Trail	6	56
2—3	Caporale	3	56
"	Corporation	5	56
4	Zig	9	56
3—5	Clichy	1	56
6	Blue	2	56
7	Tigrecito	7	56
4—8	Fuji-Wara	10	56
9	Sem	4	56
10	Hemingway	8	56

5.º PAREO — Às 16h20m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — (Handicap — Especial).

1—1	Amsville	9	58
"	Ruth K.	2	53
2—2	Igarmana	5	55
3	Endyide	8	53
3—4	Ingênua	4	54
"	Invitation	3	55
4—5	Irmã	1	54
6	Bigarade	10	55
7	Happy Majesty	7	50

6.º PAREO — Às 16h55m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting).

1—1	Clementine	12	56
2	Xuxale	3	56
3	Itacambira	9	56
2—4	Uxala	13	56
5	Olac	5	56
6	Oedi	10	56
3—7	Ogada	1	56
"	Gravura	2	56
"	Carlisle	6	58
4—8	Já	8	56
9	Atomizada	7	56
10	Kopada	4	56
11	China	11	52

7.º PAREO — Às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting).

1—1	Tai-Pan	10	58
2	Tácito	5	54
3	Reverso	3	57
2—4	Petrogard	7	54
"	Hal-Gremito	13	55
5	Nimbus	12	54
3—6	Alpino	6	56
7	Rútilo	5	58
8	Persello	11	53
4—9	Otontero	1	53
10	Mug	8	54
11	Inabirito	9	54
12	Irônico	2	54

8.º PAREO — Às 18h05m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting) Areia.

1—1	Cinderella	9	57
2	Fardama	4	57
2—3	Iondê	7	57
4	Sáfara	1	57
3—5	Juneda	3	57
6	Jelena	6	57
7	Miss Cadir	5	57
4—8	Dabohémia	8	57
9	Nanalinda	2	57
10	Carini	10	57

SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			Ks.
1—1	Bouva	2	56
2	Hama	1	53
2—3	La Pavuna	3	57
4	Araval	4	57
3—5	Onesita	6	56
6	Lightlife	7	53
4—7	Lightsome	8	56
8	Orbeniz	5	57

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00

			Ks.
1—1	Happy Infancy	8	57
2	Alcalis	7	57
2—3	Nappy	4	57
4	Castânia	6	57
3—5	Adracne	3	57
6	Urtiga	2	57
4—7	Conchin	5	57
8	Teteta	1	57
9	Shirlei	9	57

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Toplitz	5	57
2—2	King's Gift	7	55
3	Medrar	6	56
3—4	Meia Lua	2	54
5	Boccia	4	53
4—6	Ponteiro	3	56
7	Amilcar	1	55

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Amor Brujo	9	58
2	Taarup	6	52
2—3	Zaun	10	55
4	El Zig	1	56
3—5	Rowdy	4	53
6	Hannibal	7	52
7	Neidelinda	2	53
4—8	Catatau	3	54
9	Rio Negro	8	56
10	Repoty	5	52

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Allilate	4	55
2	Batenzambá	1	56
2—3	Foxbridge	7	57
4	Lost Year	9	53
3—5	Feitio de Oração	8	56
6	Crazy-Cat	6	56
4—7	Eremita	3	56
8	Ambala	5	50
9	Valete	2	57

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Talismã	8	54
2	Guadalquivir	4	58
2—3	Town	11	54
4	Jallaco	9	56
5	Mambrum	1	51
3—6	Havano	6	51
7	Tartan	10	50
8	Alstônia	5	49
4—9	Xucai (ex. X-9)	7	58
10	Anzio	2	52
11	Tanguary	3	52

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Outonal	11	56
2	Ouvidor	12	53
3	Seven to Seven	3	56
2—4	Ipê-Roxo	6	57
5	Le Capucin	7	55
6	Baden	5	57
3—7	Granjeiro	8	57
8	Albatós	1	50
9	Nargel	9	58
4-10	Rodosio	2	57
11	Usco	4	56
"	Gill	10	57

Lilibeth foi exercitada por José Machado cobrindo os 1 300 metros em 1m24s4

Lilibeth, que vem de vitória em sua última apresentação, foi exercitada por José Machado, percorrendo os 1 300 metros do percurso em 1m24s4|5, com muita disposição, revelando ter melhorado ainda mais na sua forma técnica.

Amor Brujo, com o aprendiz A. Aleixo às costas, percorreu 1 200 metros no tempo de 1m22s2|5, e Boiúna, diminuiu para 1m20s, cravados, com Levi Correia no dôrso. Os trabalhos foram realizados em pista de areia pesada.

BOIUNA

Hemingway — T. Pereira F. — 1 400 em 1m 35s 1/5.
Olac — O. Cardoso — 1 000 em 1m 08s.
Macitu — J. Pedro F. — 1 300 em 1m 28s 2/5.
Cantico — A. Aleixo — 1 200 em 1m 24s 2/5.
Demolidora — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m 34s 2/5.
Filtina — O. Rodrigues — 1 000 em 1m 07s 2/5.
X—9 — O. Cardoso — 1 300 em 1m 31s 2/5.
Boiúna — L. Correia — 1 200 em 1m 20s.
Jalisco — U. Meireles — 1 300 em 1m 28s.

COARASUL

Bully — J. Garcia — 1 600 em 1m 49s 2/5.
Varrone — U. Meireles — 1 500 em 1m 43 2/5.
Very Light — G. Fernandes — 1 200 em 1m 19s.
Já — J. Souza — 1 000 em 1m 06s 2/5.
Jida — A. Santos — 1 300 em 1m 28s 2/5.
Gravura — J. Queirós — 1 000 em 1m 07s.
Xarusca — J. Pinto — 1 200 em 1m 24s.
Caporale — P. Alves — 1 400 em 1m 35s.
Coarasul — J. Portilho — 1 500 em 1m 40s 2/5.

BIGARADE

Proteu — G. Franco — 1 000 em 1m 10s 2/5.
Estérel — O. Cardoso — 1 400 em 1m 36s 1/5.
El Sollmar — J. Santos — 1 400 em 1m 42s 2/5.
Bigarade — F. Pereira F. — 1 600 em 1m 48s 2/5.
Jacra — J. Brizola — 1 200 em 1m 24s.
Harari — J. Silva — 1 400 em 1m 38s 4/5.
Jelena — R. Ribeiro — 1 200 em 1m 19s 2/5.
Igno — A. Santos — 1 200 em 1m 21s 1/5.
Jiny — H. Vasconcelos — 1 300 em 1m 32s 2/5.

ALLEZ

Laka Linda — O. Rodrigues — 1 300 em 1m 30s.
Sarau — C. R. Carvalho — 1 200 em 1m 20s 4/5.
Allez — J. Queirós — 1 600 em 1m 45s 4/5.
Chicago — A. Ramos — 1 000 em 1m 06s.
Fuji-Wara — J. Pinto — 1 600 em 1m 48s 1/5.
Tg — J. Brizola — 1 400 em 1m35s2/5.
Expo 67 — J. Sousa — 1 300 em 1m 32s 2/5.
Umbrela — J. Silva — 1 200 em 1m 22s 2/5.
Nimbus — J. Garcia — 1 300 em 1m 28s 2/5.
Amor Bruto — A. Aleixo — 1 200 em 1m 22s 2/5.
Guadalquivir — J. Machado — 1 300 em 1m 26s.
Juneda — S. M. Cruz — 1 200 em 1m 19s 4/5.
Repoty — P. Rocha — 1 200 em 1m 21s.
Cadenero — A. Reis — 1 000 em 1m 07s.
Lucarno — J. Machado — 1 300 em 1m 27s 2/5.
Capricioso (J. Pinto) e Altaf (U. Meireles) — 1 200 em 1m 18s 2/5.

LILIBETH

Lilibeth — J. Machado — 1 300 em 1m 24s 4/5.
Larousse — A. Pinheiro — 1 200 em 1m 19s.
Taloncela — F. Pereira F. — 1 200 em 1m 23s.
Eremita — C. R. Carvalho — 1 200 em 1m 23s.
Hama — J. Sousa — 1 500 em 1m 44s.
Safara — J. Graça — 1 000 em 1m 09s.
Júbilo — J. Machado — 1 300 em 1m 32s 2/5.
Gigo — D. F. Graça — 1 300 em 1m 26s 2/5.
Urbelo — J. Garcia — 1 400 em 1m 33s 2/5.

Scipion chegou machucado de São Paulo mas Plácido espera rápida recuperação

Plácido Campos, treinador do potro Scipion, informou que o seu pensionista caiu por duas vêzes dentro do boxe, antes da largada do GP Derby Paulista, fato que ocasionou a má atuação do filho de Sancy na milha e meia realizada domingo último em Cidade Jardim.

O veterano profissional disse que o problema não é grave, devendo o animal se recuperar em breve espaço de tempo. Scipion, segundo Plácido, poderá voltar a correr em São Paulo, no fim dêste mês, mais precisamente no dia 28, participando do GP Consagração, em 3 mil metros.

CHEGARAM ONTEM

Scipion e Tarso — êste correu um páreo comum na reunião noturna — chegaram às primeiras horas da tarde de ontem, procedentes de São Paulo. Plácido informou que Coaralinda e Austin, que também foram a Cidade Jardim, ficarão no hipódromo paulistano, onde prosseguirão campanha. Dos quatro, apenas o veloz Austin obteve colocação, arrematando em terceiro, pois os demais nada produziram de positivo.

O QUE HOUVE

Plácido é um homem com larga experiência na profissão. E não se deixou levar pela tristeza, diante da má atuação de seus pensionistas. Procurou apenas, com a sua calma habitual, explicar o que se passou com os animais que correram sob a sua responsabilidade. Coaralinda, disse, não largou em boas condições e estranhou o estado da pista — macio — mas terminou em sexto, bem perto das que chegaram à sua frente. Austin mostrou novamente a sua enorme velocidade, deixando claro que, com um maior aguerrimento, ganhará algumas provas em São Paulo. Para a exibição de Scipion há uma explicação, mas o fracasso de Tarso ficou por conta das surprêsas tão comuns em carreiras, pois o cavalo possuía excelente trabalho, e na corrida nada apresentou de útil. Talvez a altitude tenha influído, falou o preparador.

O CLÁSSICO

Quanto a Scipion, frisou Plácido que o animal demonstrou grande nervosismo nos momentos que antecederam à partida do GP, tendo caído duas vêzes dentro do boxe, machucando os rins e o dianteiro direito. E correu assim, terminando descolocado, com o seu jóquei afirmando que nos 800 metros finais o seu conduzido não mais correspondia aos seus apelos. O cavalo, devido ao seu temperamento, poderia ter sido apenas retirado do sorteio para a sua colocação no partidor, mas Plácido não estava a par do detalhe, como afirmou. O treinador continua as explicações, informando que a posição do potro no alinhamento — boxe 13 — não permitiu que ali permanecesse auxiliado por um segurador, tendo em vista o número elevado de competidores e a ausência de boxes vagos. Após as duas quedas, o filho de Sancy foi então levado para o último boxe, já ajudado por um segurador, largando sem problemas. Mas estava machucado, sem as condições ideais para competir. Ao fazer estas declarações, Plácido ressaltou que não procedem as notícias que dão conta do seu aborrecimento e posteriores críticas ao Serviço de Veterinária do Jóquei Clube de São Paulo. Apenas acha o preparador que o animal poderia ter sido retirado.

— Respeito, entretanto, a experiência dos veterinários paulistas, que afinal, estavam mais próximos do local.

PODERA' VOLTAR

Scipion alimentou-se normalmente após os 2 400 metres clássicos, tendo já apresentado algumas melhoras nas partes afetadas. Plácido pretende fazer com que o potro comece a galopar amanhã, acreditando não ser das mais difíceis a recuperação. Caso tudo corra normalmente, Scipion será então preparado para voltar a competir em São Paulo, no Grande Prêmio Consagração, a 28 dêste mês.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Sábado passado, no Hipódromo de Aqueduct, em Nova Iorque, foi realizado o Display Handicap, em 3 200 metros, na pista de areia, com 50 mil dólares de dotação ao ganhador. Quicken Tree, de seis anos, já ganhador do mesmo páreo em 67, foi o vencedor, novamente, por sete corpos, pilotado por Fernando Alvarez e registrando o tempo de 3m20s 1|5. O cavalo francês Sibelium não se colocou. Participaram da carreira 10 animais. Czar Alexandrer, que seria o grande favorito, não correu. O ganhador já levantou em prêmios 544 mil dólares. O público que assistiu à prova foi de 40 795 pessoas, movimentando as apostas, cujo total foi de 4 620 235 dólares.

Empate na estatística

José Machado e Oraci Cardoso dividem a liderança das estatísticas no Hipódromo da Gávea, com as vitórias que obtiveram com Jatobá, Dastur e Allegretto, completando 71 pontos, mas Francisco Estêves, atravessando a sua melhor forma técnica e física, firmou-se definitivamente em terceiro, com os êxitos de Lisboeta, Just Now, Oflat, Jouvence e Escol, subindo para 62, nove a menos que os ponteiros.

Pela forma que atravessa no momento, faltando ainda nove reuniões para o término da temporada, não será surprêsa que Estêves consiga aproximar-se ou até mesmo ultrapassar os seus categorizados adversários. A empreitada é difícil, mas não chega a ser impossível. Cinco vitórias em três corridas, faturando NCr$ .... 1 700,00 correspondentes aos 10% de NCr$ 17 mil, de primeiros lugares, o profissional é uma autêntica atração no hipódromo, pela correção, honestidade e eficiência.

Ernani, absoluto

Ernani de Freitas, recordista de vitórias em uma só temporada, na Gávea, firmou-se na liderança da categoria de treinadores, com os pontos de Lisboeta, Jatobá, Just Now e Jouvence, somando 75 êxitos, contra 67 de Antônio Pinto da Silva e 57 de José Luís Pedrosa, que não ganharam nas últimas corridas. O quarto lugar está em poder de Mário Mendes, com 47.

Excelente forma

A forma de El Trovador é excelente, coroando a campanha clássica com as vitórias sucessivas no Derby Clube, José Carlos de Figueiredo e Almirante Marquês de Tamandaré. Pode ser que o descendente de Elpenor não chegue à categoria de craque, mas se continuar com a campanha dosada, ainda vai dar muitas alegrias aos seus três proprietários. No GP de domingo, pareceu que José Correia, substituindo Oraci Cardoso, que fôra conduzir Ojigo no Derby Paulista, hesitou no momento da decisão, mas isto pode ser considerado normal, porque o jóquei monta pouco devido ao excesso de pêso, necessitando de mais reflexo, embora seja tècnicamente muito bom.

Campanha de Castão

Castão, que venceu o Derby Paulista, segunda prova da Tríplice Coroa, domingo, em São Paulo, conseguiu a quinta vitória de sua utilíssima campanha, em 13 apresentações. Anteriormente, levantara os clássicos João Sampaio, Roberto Alves de Almeida e João Tobias de Aguiar, e mais uma vitória em páreo comum, entrando descolocado três vêzes. Seus prêmios elevam-se a NCr$ 126 600,00, sendo 115 mil em primeiros lugares.

Chapa da oposição

O Sr. Prostetato Leivas encabeça a chapa da oposição que concorrerá às eleições do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, marcada para o dia 2 de janeiro. Farid Germano é o companheiro de chapa de Prostetato, contra a reeleição do atual presidente Olinto Strebb, que terá de obter dois terços da votação, no primeiro escrutínio, para se eleger. Se não conseguir o coeficiente, estará automàticamente eliminado das novas eleições, oito dias depois.

Chapa única

No Paraná, 27 associados, de muito prestígio na entidade, reuniram-se para a formação de uma comissão, para estudar o lançamento de chapa única.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I EXÉRCITO — 1.ª REGIÃO MILITAR
1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR
RELAÇÕES PÚBLICAS

EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA DO ANO DE 1969

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ESTÃO CONVOCADOS PARA O EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA NO CORRENTE ANO OS RESERVISTAS ABAIXO:

OFICIAIS R/2:

Armas e Serviço de Intendência: — Até 30 anos de idade
Saúde e Veterinário: — Até 35 anos de idade

ASPIRANTES OFICIAIS R/2:

Os declarados nos anos de: 1965 — 1966 — 1967 — 1968 e 1969

PRAÇAS:

Reservistas de 1.ª e 2.ª categorias das classes de: 49 — 48 — 47 — 46 e 45. Reservistas de classes anteriores à 45, licenciados nos anos de: 1969 — 1968 — 1967 — 1966 e 1965.

DATA DA APRESENTAÇÃO:
Período de 9 a 16 de dezembro.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO:
Para os Residentes na Guanabara:

OFICIAIS E ASPIRANTES-OFICIAL:

Com destino — Nas OM de destino.
Sem destino — Na SSMR/1-QG 1.ª RM.

PRAÇAS:

a) As licenciadas por unidades sediadas na Guanabara — Nas OM de origem.

b) As licenciadas por unidades: Sediadas fora da Guanabara; Unidades extintas e Unidades que mudaram de sede para fora da Guanabara — Na 1.º CSM. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 95 São Cristóvão.

Reservista, compareça com o seu dever apresentando-se para o Exercício de 1969. Numa reserva disciplinada e eficiente — Um Brasil forte e tranqüilo.

NOTA: A 1.º CSM receberá apresentações também nos dias 13 e 14 — Sábado e domingo.

Prestigie com sua presença as homenagens que serão tributadas ao Patrono do Serviço Militar, o Insigne Brasileiro "OLAVO BILAC", promovidas pela LIGA DA DEFESA NACIONAL, a serem realizadas no dia 16/Dez/69, às 10:00 horas no Passeio Público, nesta Cidade. (P

INPS — Superintendência Regional na Guanabara

AUXÍLIO NATALIDADE

AVISO

Comunicamos que a **Agência Praça da Bandeira**, situada na **Rua Joaquim Palhares, 357 — Praça da Bandeira** — iniciará no dia 08/12/69 o pagamento do auxílio natalidade, por partos ocorridos a partir desta data, a segurados que **trabalham** na jurisdição do Rio Comprido, Catumbi, Praça da Bandeira, Estácio, Cidade Nova, São Cristóvão, Benfica, Mangueira, Triagem, Tijuca, Maracanã, Muda, Alto da Boa Vista, Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Aldeia Campista, atendendo no horário de 10 às 16 horas, como nos demais postos já existentes e que são:

AGÊNCIA DA RUA RAIMUNDO CORRÊA, N.º 20 — COPACABANA

Partos ocorridos a partir de 20/04/68
Os segurados que trabalham na Glória, Catete, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea, São Conrado, Barra da Tijuca e Laranjeiras.

AGÊNCIA DA RUA CARVALHO DE SOUZA, N.º 254 — MADUREIRA

Partos ocorridos a partir de 20/05/68
Os segurados que trabalham no Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Quintino Bocaiuva, Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Jacarepaguá, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Cintra Vital, Terra Nova, Thomás Coelho, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Magno, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Inhaúma, Engenho da Rainha, Vicente de Carvalho, Irajá, Vaz Lôbo, Coelho Neto, Acari, Colégio e Pavuna.

AGÊNCIA DA RUA NICARÁGUA, N.º 591 — PENHA

Partos ocorridos a partir de 01/03/68
Os segurados que trabalham em Bonsucesso, Ramos, Penha, Circular da Penha, Brás de Pina, Cordovil, Parada de Lucas, Vigário Geral, Jardim América, Vista Alegre, Higienópolis.

AGÊNCIA DA RUA ENGENHEIRO TRINDADE, N.º 129 — CAMPO GRANDE

Partos ocorridos a partir de 01/02/69
Os segurados que trabalham em Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Guilherme da Silveira, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Senador Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaíba, Cosmos, Paciência, Santa Cruz, Sepetiba, Barra de Guaratiba e Pedra de Guaratiba.

PÔSTO DA AVENIDA VENEZUELA, N.º 53 — CAIS DO PÔRTO

Os segurados que trabalham no Centro, Lauro Müller, São Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Nôvo, Méier, Todos os Santos, V. Fazenda, Maria da Graça, Del Castillo e Manguinhos.
Êste Pôsto efetua também o pagamento dos auxílios natalidade aos segurados autônomos, avulsos e contribuintes em dôbro, de todo Estado.

IMPORTANTE

Os segurados em gôzo de aposentadoria ou de auxílio-doença, deverão dirigir-se inicialmente ao Pôsto ou Agência do INPS que controla o pagamento de seu benefício.

MURILLO CORRÊA DA SILVA
Superintendente Regional na Guanabara (P

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.
(ELETROBRÁS)

CONSTRUÇÃO DA USINA DE MARIMBONDO

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. está procedendo à seleção prévia de firmas às quais serão solicitadas propostas para execução das obras civis da USINA HIDRO-ELÉTRICA DE MARIMBONDO.

As emprêsas construtoras, com tradição nesse ramo de atividades e que tiverem interêsse em participar da tomada de preços, deverão dirigir-se, para conhecimento das condições de inscrição, à CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A., Departamento de Obras, Rua São José n.º 90 — 6.º andar, Estado da Guanabara, a partir de 10 de dezembro, no horário de 15 às 18 horas. O prazo para entrega, pelos interessados, da documentação a ser exigida, será encerrado em 27 de fevereiro de 1970. (P

Fla joga com América em S. Januário

Flamengo e América jogam esta noite em General Severiano, com início previsto para 21 horas, a partida amistosa transferida do último domingo, por causa do mau tempo.

As equipes estão escaladas assim: Flamengo — Ubirajara, João Carlos, Onça, Washington e Tinteiro; Rodrigues Neto e Zanata; Ademir, Nei, Luís Henrique e Arilson. América — Jonas, Sérgio, Marcco, Aldeci e Zé Carlos; Renato e Badeco; Antunes, Jeremias (Mário), Tadeu e Sarão.

TREINO LEVE

Os jogadores do Flamengo encerraram os preparativos ontem à tarde com exercícios leves e treinamento técnico. Jouber não exigiu concentração, mas os jogadores devem se apresentar na Gávea às 15 horas, a fim de lanchar no clube e ficar em repouso até o instante de seguir para General Severiano.

O Flamengo não pediu a retirada de Doval da seleção, obrigando Jouber a escalar Ademir para substituí-lo. Dionísio continua recuperando-se de uma contusão, o que também motivou a sua dispensa da seleção carioca.

Além da equipe já escalada, o técnico levará Sidnei, Liminha, Luís Cláudio, Ubaldo e Zélio.

O vice-presidente em exercício Ivã Drumond voltou a dizer que Dionísio é inegociável, porque além do interêsse do São Paulo e América, o Corintians voltou a sondá-lo, tentando a compra ou troca do atacante por Buião.

Manicera, entretanto, deverá ser mesmo vendido ao Nacional no princípio de janeiro, por NCr$ 250 mil.

Com a chegada da súmula do jôgo em Vitória, o relatório sôbre a briga foi entregue ao Departamento Jurídico do clube, que se encarregará de enviá-lo ao Conselho Diretor, tão logo o examine detalhadamente.

Santos continua perdendo

São Paulo (Sucursal) — O Santos sofreu sua quarta derrota consecutiva em partidas válidas pela 2.ª recopa, ao perder para o Racing ontem, à noite, em Vila Belmiro, por 2 a 0, gols assinalados por Adorno e Cardenas, ambos no segundo tempo.

O ataque santista apesar de ter chutado duas bolas nas traves adversárias, falhou na troca de passes e nos arremates. Por sua vez, o time argentino, com uma defesa firme, utilizou-se de contra-ataques para chegar à área do Santos. A renda somou .... NCr$ 50 970,00 e o juiz foi Romualdo Arppi Filho.

SANTOS MELHOR

As equipes se apresentaram assim formadas: Santos — Jair, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu, Luís Carlos, Pelé e Abel. Racing — Cejas, Paulino, Perfumo, Basile e Chabay; Aguirre e Rulí; Cardenas, Silva, Adorno e Comineli.

Depois das homenagens prestadas a Pelé, que recebeu uma salva de prata oferecida pela diretoria do Santos por motivo da marcação de seu milésimo gol, o jôgo começou com o Santos mais ofensivo. Para fugir ao bloqueio dos zagueiros argentinos, o Santos procurava escapar pelas pontas, explorando, principalmente, a habilidade de Edu, que superava freqüentemente seu marcador.

A primeira chance de gol para o Santos ocorreu aos 7 minutos. Clodoaldo, de fora da área, chutou forte rente ao travessão. Enquanto crescia a pressão do Santos, Luís Carlos não acertava as tabelas com Pelé, desperdiçando passes de seu companheiro.

Cinco minutos antes de terminar o primeiro tempo, Pelé atirou contra a trave direita. No rebote, a bola bateu nas costas do goleiro Cejas, saindo para córner.

GOLS DO RACING

Aos 6 minutos do segundo tempo, Edu avançou até a entrada da área e arrematou com o pé direito, com a bola batendo no travessão. O primeiro gol do Racing surgiu aos 11 minutos, num contra-ataque argentino. Cardenas aproveitou um descuido de Rildo e serviu a Adorno, que finalizou no canto esquerdo de Jair.

Após 20 minutos, Nenê entrou no lugar de Lima e Jair Bala substituiu a Abel. As alterações, contudo, não facilitaram a reação do Santos, que falhava na troca de passes.

Quando o Santos ainda tentava o gol de empate, o Racing fêz o segundo. Cardenas, aproveitando um contra-ataque, entrou sozinho na área do Santos, tocando para as rêdes após driblar o goleiro Jair.

NOITE DE FESTA

O Botafogo fêz uma perfeita exibição contra o CIB e após a partida os jogadores se abraçaram comemorando o pentacampeonato

S. Paulo tem japonês Ishii para vencer o II Judogam

A Federação Paulista de Judô confirmou a presença do pêso pesado japonês Shiaki Ishii — invicto no Brasil — no II Judogam, Torneio Interestadual Universidade Gama Filho, que será disputado sábado e domingo próximos no ginásio do Maracanã.

Ishii, que está tratando da sua naturalização para poder participar de campeonatos brasileiros e paulistas, será a grande atração da competição dêste fim de semana, pois é considerado como o melhor e mais forte judoísta existente no país atualmente. O lutador tem pouco mais de 25 anos de idade e sua queda mais forte é o o-soto-gari.

Ishii, a fôrça

O técnico da seleção paulista está otimista com respeito à presença da sua equipe no II Judogam. Seissetsu Fukaya tem em Ishii o grande trunfo para acumular os pontos necessários até chegar à vitória final no torneio. Ishii deverá conquistar os títulos pesado e absoluto e dificilmente deixará de garantir o seu ponto na competição por equipes.

O treinador carioca, Leopoldo de Lucas, quando soube da presença de Ishii no Judogam chegou a ser assustar, pois o conhece bastante de várias competições.

— É, os paulistas agora estão com tudo — disse de Lucas. — Ishii é, disparado, o melhor lutador em atividade no Brasil atualmente. Já o vi em ação várias vêzes e considero que não há ninguém no país capaz de vencê-lo. Certa vez, assistir Ishii vencer um torneio em São Paulo usando apenas o o-soto-gari, sua queda principal.

Os problemas

Se por êste lado o técnico paulista tem motivos de sobra para ficar otimista, por outro não sabe ainda se poderá contar com todos os lutadores que escalou para disputar o Judogam. O professor Fukaya deseja levar o que há de melhor em São Paulo no Maracanãzinho, pois considera o II Judogan como uma espécie de segunda edição do Campeonato Brasileiro.

O problema é que uma parte dos judoístas que êle escolheu mora no interior do Estado e a Federação Paulista, segundo explicou o seu presidente, Sr. Katshuhiro Naito, está encontrando dificuldades em comunicar a sua escalação. Os que foram encontrados, ainda não confirmaram a sua presença.

De qualquer forma, acredita-se que São Paulo possa jogar o torneio com uma equipe poderosa, pois judoístas como Milton Lovato, Mário Matsuda, Haruo Nishimura e Mateus Suquizaqui — êste conquistou, ano passado, o título mundial universitário — têm a presença garantida.

A escalação

Enquanto espera a confirmação de alguns, o técnico Fukaya já tem a sua lista pronta, que é a seguinte:

penas — Takaiuki Nishida e Nilson Nishida;

leves — Paulo Mubarac e Mateus Suquizaki;

médios — Odair Borges e Luís Carlos Mubarac;

meio-pesados — Haruo Nishimura e Mário Matsuda;

pesados — Shiaki Ishii e Milton Lovato.

Esta relação poderá ser oficializada ou modificada hoje ou amanhã, quando a Federação Paulista já deverá ter as respostas necessárias.

Os árbitros de São Paulo também foram escolhidos e são: Shukei Okano, José Roberto Vieira e Fuyuo Oido. A delegação seguirá para o Rio na próxima sexta-feira, de ônibus.

Cariocas reúnem-se

Ontem à noite, na Academia Haroldo Brito, o técnico Leopoldo de Lucas reuniu-se com os judoístas que formam a seleção carioca ao II Judogam. O treinador conversou com a sua equipe, pedindo o máximo de cuidado nestes dias que antecedem a competição, pois quer todos na melhor forma possível.

Leopoldo de Lucas aproveitou para definir de uma vez os dois lutadores da categoria dos penas, já que nas eliminatórias de sábado último houve um tríplice empate. Ficou resolvido que Carlos Fernando Batista e Paulo Padilha serão os representantes cariocas neste pêso.

A seguir, o técnico deu um treino livre para todos, dispensando-os depois. Não haverá mais treinos e os judoístas deverão se apresentar novamente no sábado pela manhã para a pesagem.

As críticas

O professor Haroldo Brito, que cedeu a sua academia para as eliminatórias e para o treino de ontem, encontrava-se um pouco contrariado com críticas que recebeu após a competição de sábado. Alguns jornais — o JB entre êles — chamaram a atenção para o fato de um torneio com aquelas proporções ter sido realizado numa academia, sem localizações para o público e sem o espaço necessário para os lutadores.

Mas as críticas não foram dirigidas ao professor Haroldo Brito e à sua academia, pois esta é das mais bem aparelhadas do Rio e das mais organizadas. Mas é feita para aulas, treinos e, talvez, para pequenas competições. As críticas foram dirigidas à Federação Guanabarina de Judô, que até quinta-feira estava anunciando o torneio para o Clube Sírio e Libanês. Sexta-feira passou a comunicar que passara para o Monte Líbano. Sábado pela manhã, então, nas portarias dêstes clubes, foi que se ficou sabendo que a competição seria na Academia Haroldo Brito.

COMPLETO

Somando fôrça e técnica, o japonês Ishii tentará manter-se invicto no Brasil e conquistar os principais títulos do Judogam

Botafogo derrota CIB e conquista o penta no voleibol

O Botafogo conquistou o título de pentacampeão carioca de voleibol, ontem à noite, no ginásio da AABB, ao vencer com muita facilidade os dois sets que restavam da sua partida com o CIB, que fôra interrompida, quarta-feira última, em virtude de tumultos, com o escore apresentando o empate de 1 a 1.

A rigor, o CIB só ofereceu alguma resistência ao Botafogo no início do primeiro set, de ontem, mas não conseguiu que êste se encerrasse com 15 a 3 em favor do seu adversário, que partiu para o segundo animado e dominou amplamente a partida, assinalando o escore de 15 a 14 que lhe garantiu o título.

Ao jôgo assistiu um público numeroso e entusiasta, que lotou completamente o ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil. As duas equipes se utilizaram dos seguintes jogadores: Botafogo — Zé Maria, Mário Dunlop, Paulo Márcio, Vitor, Nuzman, Paulo Peterle e Paulo Roberto; CIB — Varsano, Pina, Leoni, Duda, Fernando, Kobilko, Salomão, João Carlos e José Gomes.

Torneo de Maestros começa amanhã na Argentina nos "links" do Olivos Golf Club

Buenos Aires (Especial JB) — Começa amanhã, nos *links* do Olivos Golf Club, o II Torneo de Maestros, patrocinado pela revista *El Gráfico* e considerado o mais importante campeonato de gôlfe da América Latina, com um total de cinco milhões de pesos em prêmios.

O torneio dêste ano conta com a presença de Jack Nicklaus, George Archer e Bert Yancey, norte-americanos, e considerados três grandes figuras do gôlfe mundial. Archer foi o vencedor do torneio no ano passado. O Brasil estará representado por Mário González.

ORGANIZAÇÃO

Os organizadores cuidaram de todos os detalhes para que êste torneio, a exemplo do que ocorreu no ano passado, se constitua um grande sucesso. Os programas serão distribuídos diàriamente com o horário de saída dos jogadores que ocupam as primeiras posições e a classificação parcial. Será distribuído também um croqui do campo para que se possa estudar a localização de cada buraco.

Além disso, foi instalado um sistema elétrico com seis painéis colocados estrategicamente dentro do campo, por onde se poderá acompanhar buraco por buraco tôdas as posições dos jogadores melhores classificados.

TRANSMISSÃO

O desenrolar do Torneio de Maestro poderá ser acompanhado pelo rádio. Desde ontem a Rádio Rivadávia dedica em suas edições esportivas 10 minutos para informar sôbre o torneio. A partir de amanhã, quando começa o campeonato, e até domingo, quando termina, as transmissões serão feitas diretamente do Olivos. Nos dias 11, 12 e 13 haverá quinze pequenos programas — um a cada meia hora — transmitidos a partir das 12 horas. No último dia, 14, haverá 10 flashes entre 12 e 13 horas, completando-se a programação com um informativo de 10 minutos na Grande Edição Esportiva.

A televisão também estará presente, transmitindo diretamente do Olivos, como no ano passado, quando a TV Rio da Prata, canal 13, transmitiu as passagens dos últimos quatro buracos. Este ano se procederá da mesma maneira para que centenas de pessoas possam observar o final do torneio comodamente instaladas diante de seus aparelhos de TV.

PRÊMIO EXTRA

Serão usados 110 caddies devidamente uniformizados, levando às costas da camisa o número do jogador a que assistem para facilitar a identificação do público que será orientado por 80 inspetores, que indicarão os lugares onde será permitido caminhar para que a zona de jôgo não seja invadida.

A Sala de Imprensa estará equipada com máquinas, cedidas por uma indústria local, e todos os demais elementos necessários para que os jornalistas possam cumprir seus trabalhos sem atropelos. Foram instalados cinco telefones para a imprensa.

O prêmio para o primeiro colocado, no final do torneio, é de 2 milhões de pesos, para o segundo 1 milhão, havendo prêmios até para o vigésimo colocado. Independente dos prêmios oficiais, o jogador que conseguir emborcar no buraco 10 de uma só tacada levará um Dodge GT como prêmio. Caso haja empate, a decisão será após o torneio, com os jogadores empatados dando três tacadas e vencendo aquêle que se aproximar mais do buraco.

Grã-Bretanha muda data de 2 torneios

Londres (Especial JB) — A Associação de Golfistas Profissionais da Grã-Bretanha, anunciou na semana passada as novas datas do Campeonato da Alcan do Golfista do Ano e o Campeonato Internacional Alcan para 1970 e que deverão ser realizados no Portmarnock Golf Clube em Dublin na Irlanda.

A partir do próximo ano os campeonatos começarão a 17 de setembro terminando quatro dias depois, uma semana portanto, antes do calendário anterior. As novas datas foram aprovadas também pela Divisão de Jogadores Profissionais da América e pelo Portmarnock Golf Clube.

PRÊMIO ALTO

Esta será a quarta vez que se disputará o Campeonato da Alcan do Golfista do Ano. Em 1967 êle foi disputado pela primeira vez no Old Course em St. Andrews, Escócia, no ano seguinte no Royal Birkdale Golf Club em Southport na Inglaterra. Em ambas as vêzes o torneio foi vencido por Gay Brewer de Dallas, Texas.

Em setembro último êste campeonato foi disputado pela primeira vez nos Estados Unidos no Portland Golf Clube, em Portland, no Oregon com o primeiro prêmio, de 55 mil dólares (NCr$ 231 mil) cabendo a Billy Casper da Califórnia depois de um dramático final em que derrotou Lee Trevino por apenas uma tacada. Casper conseguiu quatro birdies consecutivos para levantar o maior prêmio da história do gôlfe de todos os tempos.

Nacional joga com seleção sul-americana

Montevidéu (UPI-AFP-AP-JB) — Uma seleção da América do Sul jogará hoje à noite contra o Nacional, às 21 horas, no Estádio Centenário, numa partida programada em homenagem ao zagueiro Emilio Alvarez, por seus 15 anos de dedicação e atividade ininterrupta na equipe uruguaia. Edu, do América, é o único brasileiro convocado.

A equipe denominada Resto da América será orientada pelo técnico da seleção uruguaia Julio Hohberg.

Segundo os organizadores, até ontem, já haviam confirmado suas presenças os argentinos Roma, Rattin, Onega, Willington e Luís Gallo, os chilenos Tito Fouilloux e Gustavo Laube, os peruanos Ramon Mifflin, Ramirez e Eladio Reyes; os paraguaios Aguilera, Ivaldi e Bobadilla e o brasileiro Edu.

Botafogo acertou excursão

O Botafogo acertou ontem, definitivamente, a temporada que vai realizar em janeiro e fevereiro pela América do Sul e México, onde voltará a disputar o torneio internacional do qual já foi duas vêzes o vencedor.

A excursão totalizará dez jogos, com estréia em Lima, três jogos na Colômbia e os outros no Torneio do México, recebendo o clube oito mil dólares por exibição.

Ontem os jogadores que não foram convocados para a seleção estiveram no clube fazendo um rápido individual e um treino de dois toques. Foram depois liberados, mas terão de se apresentar na sexta-feira, para receber instruções sôbre as férias e a viagem ao exterior em janeiro.

Fla joga com América em G. Severiano

Flamengo e América jogam esta noite em General Severiano, com início previsto para 21 horas, a partida amistosa transferida do último domingo, por causa do mau tempo.

As equipes estão escaladas assim: Flamengo — Ubirajara, João Carlos, Onça, Washington e Tinteiro; Rodrigues Neto e Zanata; Ademir, Nei, Luís Henrique e Arílson. América — Jonas, Sérgio, Mareco, Aldeci e Zé Carlos; Renato e Badeco; Antunes, Jeremias (Mário), Tadeu e Sarão.

TREINO LEVE

Os jogadores do Flamengo encerraram os preparativos ontem à tarde com exercícios leves e treinamento técnico. Jouber não exigiu concentração, mas os jogadores devem se apresentar na Gávea às 15 horas, a fim de lanchar no clube e ficar em repouso até o instante de seguir para General Severiano.

O Flamengo não pediu a retirada de Doval da seleção, obrigando Jouber a escalar Ademir para substituí-lo. Dionísio continua recuperando-se de uma contusão, o que também motivou a sua dispensa da seleção carioca.

Além da equipe já escalada, o técnico levará Sidnei, Liminha, Luís Cláudio, Ubaldo e Zélio.

O vice-presidente em exercício Ivã Drumond voltou a dizer que Dionísio é inegociável, porque além do interêsse do São Paulo e América, o Corintians voltou a sondá-lo, tentando a compra ou troca do atacante por Buião.

Manicera, entretanto, deverá ser mesmo vendido ao Nacional no princípio de janeiro, por NCr$ 250 mil.

Com a chegada da súmula do jôgo em Vitória, o relatório sôbre a briga foi entregue ao Departamento Jurídico do clube, que se encarregará de enviá-lo ao Conselho Diretor, tão logo o examine detalhadamente.

Santos continua perdendo

São Paulo (Sucursal) — O Santos sofreu sua quarta derrota consecutiva em partidas válidas pela 2.ª recopa, ao perder para o Racing ontem, à noite, em Vila Belmiro, por 2 a 0, gols assinalados por Adorno e Cardenas, ambos no segundo tempo.

O ataque santista apesar de ter chutado duas bolas nas traves adversárias, falhou na troca de passes e nos arremates. Por sua vez, o time argentino, com uma defesa firme, utilizou-se de contra-ataques para chegar à área do Santos. A renda somou .... NCr$ 50 970,00 e o juiz foi Romualdo Arppi Filho.

SANTOS MELHOR

As equipes se apresentaram assim formadas: Santos — Jair, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu, Luís Carlos, Pelé e Abel. Racing — Cejas, Paulino, Perfumo, Basile e Chabay; Aguirre e Rulli; Cardenas, Silva, Adorno e Connell.

Depois das homenagens prestadas a Pelé, que recebeu uma salva de prata oferecida pela diretoria do Santos por motivo da marcação de seu milésimo gol, o jôgo começou com o Santos mais ofensivo. Para fugir ao bloqueio dos zagueiros argentinos, o Santos procurava escapar pelas pontas, explorando, principalmente, a habilidade de Edu, que superava freqüentemente seu marcador.

Cinco minutos antes de terminar o primeiro tempo, Pelé atirou contra a trave direita. No rebote, a bola bateu nas costas do goleiro Cejas, saindo, para córner.

GOLS DO RACING

Aos 6 minutos do segundo tempo, Edu avançou até a entrada da área e arrematou com o pé direito, com a bola batendo no travessão. O primeiro gol do Racing surgiu aos 11 minutos, num contra-ataque argentino. Cardenas aproveitou um descuido de Rildo e serviu a Adorno, que finalizou no canto esquerdo de Jair.

Quando o Santos ainda tentava o gol de empate, o Racing fêz o segundo. Cardenas, aproveitando um contra-ataque, entrou sozinho na área do Santos, tocando para as rêdes após driblar o goleiro Jair.

Mecking perde mas está bem

Palma de Mallorca, Espanha (UPI-JB) — O brasileiro Henrique Mecking perdeu ontem para o soviético Viktor Korchnoi, em 32 lances da décima-quarta rodada do Torneio Internacional de Xadrez, desta cidade.

A atual colocação é a seguinte: Petrossian e Damanovic com 9; Lansen, 8,5 e uma suspensa; Korchnoi, Spassky e Mecking, 8.

NOITE DE FESTA

O Botafogo fêz uma perfeita exibição contra o CIB e após a partida os jogadores se abraçaram comemorando o pentacampeonato

S. Paulo tem japonês Ishii para vencer o II Judogam

A Federação Paulista de Judô confirmou a presença do pêso pesado japonês Shiaki Ishii — invicto no Brasil — no II Judogam, Torneio Interestadual Universidade Gama Filho, que será disputado sábado e domingo próximos no ginásio do Maracanã.

Ishii, que está tratando da sua naturalização para poder participar de campeonatos brasileiros e paulistas, será a grande atração da competição dêste fim de semana, pois é considerado como o melhor e mais forte judoísta existente no país atualmente. O lutador tem pouco mais de 25 anos de idade e sua queda mais forte é o o-soto-gari.

Ishii, a fôrça

O técnico da seleção paulista está otimista com respeito à presença da sua equipe no II Judogam. Seisselsu Fukaya tem em Ishii o grande trunfo para acumular os pontos necessários até chegar à vitória final no torneio. Ishii deverá conquistar os títulos pesado e absoluto e dificilmente deixará de garantir o seu ponto na competição por equipes.

O treinador carioca, Leopoldo de Lucas, quando soube da presença de Ishii no Judogam chegou a ser assustar, pois o conhece bastante de várias competições.

— E, os paulistas agora estão com tudo — disse de Lucas. — Ishii é, disparado, o melhor lutador em atividade no Brasil atualmente. Já o vi em ação várias vêzes e considero que não há ninguém no país capaz de vencê-lo. Certa vez, assistir Ishii vencer um torneo em São Paulo usando apenas o o-soto-gari, sua queda principal.

Os problemas

Se por êste lado o técnico paulista tem motivos de sobra para ficar otimista, por outro não sabe ainda se poderá contar com todos os lutadores que escalou para disputar o Judogam. O professor Fukaya deseja levar o que há de melhor em São Paulo no Maracanãzinho, pois considera o II Judogan como uma espécie de segunda edição do Campeonato Brasileiro.

O problema é que uma parte dos judoístas que êle escolheu mora no interior do Estado e a Federação Paulista, segundo explicou o seu presidente, Sr. Katshuhiro Naito, está encontrando dificuldades em comunicar a sua escalação. Os que foram encontrados, ainda não confirmaram a sua presença.

De qualquer forma, acredita-se que São Paulo possa jogar o torneio com uma equipe poderosa, pois judoístas como Milton Lovato, Mário Matsuda, Haruo Nishimura e Mateus Suquizaqui — êste conquistou, ano passado, o título mundial universitário — têm a presença garantida.

A escalação

Enquanto espera a confirmação de alguns, o técnico Fukaya já tem a sua lista pronta, que é a seguinte:

penas — Takaiuki Nishida e Nilson Nishida;

leves — Paulo Mubarac e Mateus Suquizaki;

médios — Odair Borges e Luís Carlos Mubarac;

meio-pesados — Haruo Nishimura e Mário Matsuda;

pesados — Shiaki Ishii e Milton Lovato.

Esta relação poderá ser oficializada ou modificada hoje ou amanhã, quando a Federação Paulista já deverá ter as respostas necessárias.

Os árbitros de São Paulo também foram escolhidos e são: Shukei Okano, José Roberto Vieira e Fuyuo Oido. A delegação seguirá para o Rio na próxima sexta-feira, de ônibus.

Cariocas reúnem-se

Ontem à noite, na Academia Haroldo Brito, o técnico Leopoldo de Lucas reuniu-se com os judoístas que formam a seleção carioca ao II Judogam. O treinador conversou com a sua equipe, pedindo o máximo de cuidado nestes dias que antecedem a competição, pois quer todos na melhor forma possível.

Leopoldo de Lucas aproveitou para definir de uma vez os dois lutadores da categoria dos penas, já que nas eliminatórias de sábado último houve um tríplice empate. Ficou resolvido que Carlos Fernando Batista e Paulo Padilha serão os representantes cariocas neste pêso.

A seguir, o técnico deu um treino livre para todos, dispensando-os depois. Não haverá mais treinos e os judoístas deverão se apresentar novamente no sábado pela manhã para a pesagem.

As críticas

O professor Haroldo Brito, que cedeu a sua academia para as eliminatórias e para o treino de ontem, encontrava-se um pouco contrariado com críticas que recebeu após a competição de sábado. Alguns jornais — o JB entre êles — chamaram a atenção para o fato de um torneio com aquelas proporções ter sido realizado numa academia, sem localizações para o público e sem o espaço necessário para os lutadores.

Mas as críticas não foram dirigidas ao professor Haroldo Brito e à sua academia, pois esta é das mais bem aparelhadas do Rio e das mais organizadas. Mas é feita para aulas, treinos e, talvez, para pequenas competições. As críticas foram dirigidas à Federação Guanabarina de Judô, que até quinta-feira estava anunciando o torneio para o Clube Sírio e Libanês. Sexta-feira passou a comunicar que passara para o Monte Líbano. Sábado pela manhã, então, nas portarias dêstes clubes, foi que se ficou sabendo que a competição seria na Academia Haroldo Brito.

COMPLETO

Somando fôrça e técnica, o japonês Ishii tentará manter-se invicto no Brasil e conquistar os principais títulos do Judogam

Botafogo derrota CIB e conquista o penta no voleibol

O Botafogo conquistou o título de pentacampeão carioca de voleibol da primeira divisão ontem à noite, no ginásio da A A B B, ao vencer com muita facilidade os dois sets que restavam da sua partida com o CIB, que fôra interrompida, quarta-feira última, em virtude de tumultos, com o empate de 1 a 1.

A rigor, o CIB só ofereceu alguma resistência ao Botafogo no início do primeiro set, de ontem, mas não conseguiu que êste se encerrasse com 15 a 3 em favor do seu adversário, que partiu para o segundo animado e dominou amplamente a partida, assinalando o escore de 15 a 4 que lhe garantiu o título com a vitória de 3 a 1.

No jôgo interrompido, na semana passada, o Botafogo ganhou um *set* de 15 a 10 e perdeu o outro de 15 a 12.

Ao jôgo assistiu um público numeroso e entusiasta, que lotou completamente o ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil. As duas equipes se utilizaram dos seguintes jogadores: Botafogo — Zé Maria, Mário Dunlop, Paulo Márcio, Vitor, Nuzman, Paulo Peterle e Paulo Roberto; CIB — Varsano, Pina, Leoni, Duda, Fernando, Kobilko, Salomão, João Carlos e José Gomes.

Torneo de Maestros começa amanhã na Argentina nos "links" do Olivos Golf Club

Buenos Aires (Especial JB) — Começa amanhã, nos *links* do Olivos Golf Club, o II Torneo de Maestros, patrocinado pela revista *El Gráfico* e considerado o mais importante campeonato de gôlfe da América Latina, com um total de cinco milhões de pesos em prêmios.

O torneio dêste ano conta com a presença de Jack Nicklaus, George Archer e Bert Yancey, norte-americanos, e considerados três grandes figuras do gôlfe mundial. Archer foi o vencedor do torneio no ano passado. O Brasil estará representado por Mário González.

ORGANIZAÇÃO

Os organizadores cuidaram de todos os detalhes para que êste torneio, a exemplo do que ocorreu no ano passado, se constitua um grande sucesso. Os programas serão distribuídos diàriamente com o horário de saída dos jogadores que ocupam as primeiras posições e a classificação parcial. Será distribuído também um croqui do campo para que se possa estudar a localização de cada buraco.

Além disso, foi instalado um sistema elétrico com seis painéis colocados estrategicamente dentro do campo, por onde se poderá acompanhar buraco por buraco tôdas as posições dos jogadores melhores classificados.

TRANSMISSÃO

O desenrolar do Torneio de Maestro poderá ser acompanhado pelo rádio. Desde ontem a Rádio Rivadávia dedica em suas edições esportivas 10 minutos para informar sôbre o torneio. A partir de amanhã, quando começa o campeonato, e até domingo, quando termina, as transmissões serão feitas diretamente do Olivos. Nos dias 11, 12 e 13 haverá quinze pequenos programas — um a cada meia hora — transmitidos a partir das 12 horas. No último dia, 14, haverá 10 flashes entre 12 e 13 horas, completando-se a programação com um informativo de 10 minutos na Grande Edição Esportiva.

A televisão também estará presente, transmitindo diretamente do Olivos, como no ano passado, quando a TV Rio da Prata, canal 13, transmitiu as passagens dos últimos quatro buracos. Este ano se procederá da mesma maneira para que centenas de pessoas possam observar o final do torneio comodamente instaladas diante de seus aparelhos de TV.

PRÊMIO EXTRA

Serão usados 110 caddies devidamente uniformizados, levando às costas da camisa o número do jogador a que assistem para facilitar a identificação do público que será orientado por 80 inspetores, que indicarão os lugares onde será permitido caminhar para que a zona de jôgo não seja invadida.

A Sala de Imprensa estará equipada com máquinas, cedidas por uma indústria local, e todos os demais elementos necessários para que os jornalistas possam cumprir seus trabalhos sem atropelos. Foram instalados cinco telefones para a imprensa.

O prêmio para o primeiro colocado, no final do torneio, é de 2 milhões de pesos, para o segundo 1 milhão, havendo prêmios até para o vigésimo colocado. Independente dos prêmios oficiais, o jogador que conseguir embocar no buraco 10 de uma só tacada levará um Dodge GT como prêmio. Caso haja empate, a decisão será após o torneio, com os jogadores empatados dando três tacadas e vencendo aquele que se aproximar mais do buraco.

Grã-Bretanha muda data de 2 torneios

Londres (Especial JB) — A Associação de Golfistas Profissionais da Grã-Bretanha, anunciou na semana passada as novas datas do Campeonato da Alcan do Golfista do Ano e o Campeonato Internacional Alcan para 1970 e que deverão ser realizados no Portmarnock Golf Clube em Dublin na Irlanda.

A partir do próximo ano os campeonatos começarão a 17 de setembro terminando quatro dias depois, uma semana portanto, antes do calendário anterior. As novas datas foram aprovadas também pela Divisão de Jogadores Profissionais da América e pelo Portmarnock Golf Clube.

PRÊMIO ALTO

Esta será a quarta vez que se disputará o Campeonato da Alcan do Golfista do Ano. Em 1967 êle foi disputado pela primeira vez no Old Course em St. Andrews, Escócia, no ano seguinte no Royal Birkdale Golf Club em Southport na Inglaterra. Em ambas as vêzes o torneio foi vencido por Gay Brewer de Dallas, Texas.

Em setembro último êste campeonato foi disputado pela primeira vez nos Estados Unidos no Portland Golf Clube, em Portland, no Oregon com o primeiro prêmio, de 55 mil dólares (NCr$ 231 mil) entregue a Billy Casper da Califórnia depois de um dramático final em que derrotou Lee Trevino por apenas uma tacada. Casper conseguiu quatro birdies consecutivos para levantar o maior prêmio da história do gôlfe de todos os tempos.

Nacional joga com seleção sul-americana

Montevidéu (UPI-AFP-AP-JB) — Uma seleção da América do Sul jogará hoje à noite contra o Nacional, às 21 horas, no Estádio Centenário, numa partida programada em homenagem ao zagueiro Emílio Alvarez, por seus 15 anos de dedicação e atividade ininterrupta na equipe uruguaia. Edu, do América, é o único brasileiro convocado.

A equipe denominada Resto da América será orientada pelo técnico da seleção uruguaia Julio Hohberg.

Segundo os organizadores, até ontem, já haviam confirmado suas presenças os argentinos Roma, Rattin, Onega, Willington e Luis Gallo, os chilenos Tito Fouilloux e Gustavo Laube, os peruanos Ramon Mifflin, Ramírez e Eladio Reyes; os paraguaios Aguilera, Ivaldi e Bobadilla e o brasileiro Edu.

Botafogo acertou excursão

O Botafogo acertou ontem, definitivamente, a temporada que vai realizar em janeiro e fevereiro pela América do Sul e México, onde voltará a disputar o torneio internacional do qual já foi duas vêzes o vencedor.

A excursão totalizará dez jogos, com estréia em Lima, três jogos na Colômbia e os outros no Torneio do México, recebendo o clube oito mil dólares por exibição.

Ontem os jogadores que não foram convocados para a seleção estiveram no clube fazendo um rapido individual e um treino de dois toques. Foram depois liberados, mas terão de se apresentar na sexta-feira para receber instruções sôbre as férias e a viagem ao exterior em janeiro.

Inglaterra faz teste contra Portugal

Londres — Inglaterra e Portugal jogarão esta noite em Wembley uma partida amistosa em que os inglêses, preparando-se para a Copa do Mundo no próximo ano, no México, testarão alguns de seus novos jogadores.

Apenas quatro dos que levantaram o título mundial, em 1966, estarão presentes: Jackie Charlton, Bobby Charlton, Bobby Moore e Alan Ball. O lateral direito Paul Reaney pela primeira vez entrará em campo como titular e outros elementos serão mais uma vez testados por *Sir* Alf Ramsey.

QUEM JOGA

A Inglaterra contará com Bonetti, Paul Reaney, Jackie Charlton, Bobby Moore e Tommy Wright; Alan Mullery e Colin Bell; Francis Lee, Bobby Charlton, Jeff Astle e Alan Ball.

O goleiro Banks, o ponta-de-lança Geoff Hurst e o extrema esquerda Peters, considerados titulares absolutos, estarão de fora. Com a ausência de Peters, Ball cai para a ponta esquerda, entrando Francis Lee — que fêz uma excursão muito boa pela América do Sul, não tendo podido apenas enfrentar o Brasil, por motivo de contusão — na direita.

Lee, Ball, Bell e Peters são aliás jogadores que Alf Ramsey pode usar indiscriminadamente em posições diversas, todos com a característica de darem grande ajuda ao meio-de-campo.

Da seleção de 1966 estarão também de fora Stiles, Cohen Wilson e Hunt. Os três últimos não foram incluídos na relação de 30 nomes que Alf Ramsey convocou para a próxima Copa. Stiles passou meses afastado dos campos, por causa de contusão no joelho, e voltando agora disputou três partidas em apenas oito dias, estando com cansaço muscular. O goleiro Bonetti já era reserva de Banks em 1966 e deverá manter seu lugar, embora os demais convocados — Stepney e Shilton — possuam grandes qualidades.

Portugal não poderá contar com Eusébio, sua maior estrêla. A equipe portuguêsa cumpriu uma campanha melancólica para a Copa do ano que vem, acabando eliminada no grupo que classificou a Romênia, com apenas uma vitória em seis partidas.

A seleção portuguêsa vai começar a partida com Henriques, Conceição, Cardoso, Carlos e Murca; Graça e Tomé; Toni, Guerreiro, Antônio e Jacinto.

REINÍCIO DE TRABALHO

Radiofoto AP-JB

Com um treino individual, ontem de manhã, a seleção inglêsa encerrou seus preparativos para o jôgo de hoje

Ramsey hesita entre a fôrça e a técnica

Alan Gayfer
UPI — Especial para o JB

Londres — Sir Alf Ramsey está mais preocupado com a escalação de sua equipe — por causa de contusões e também por não saber ainda exatamente que tipo de jogadores preferir — do que com a seleção portuguêsa que a Inglaterra enfrenta hoje, em Wembley, em partida amistosa.

A equipe portuguêsa, que não conseguiu se classificar para as finais no México, não deverá opor grande resistência a qualquer combinação de jogadores que Sir Alf venha a escolher de seu elenco de 30 nomes.

O grande problema é que, ao contrário do que acontece em outros países, a Federação inglêsa não tem pràticamente poder algum para obrigar os clubes a ceder seus jogadores para jogos internacionais.

Quatro dos jogadores não deverão estar à disposição, por motivo de contusões: o goleiro Stepney, machucado no queixo, e o apoiador Stiles (ambos do Manchester United), o zagueiro Labone e o atacante Harvey (ambos do Everton).

O caso de Stiles é pitoresco. Êle ficou meses afastado do time, com lesão no joelho. Voltou à semana passada e disputou três partidas em oito dias, estando agora com problemas de tendão, por causa do excesso de atividade.

A federação inglêsa acha que os técnicos deviam poupar os jogadores selecionados às vésperas de partidas internacionais. Tanto o técnico do Manchester United, contudo, quando o do Everton disseram simplesmente que não sabiam que Sir Alf ia precisar de seus jogadores.

É difícil se acreditar em tal coisa, principalmente quando se sabe que Sir Alf deu pessoalmente a notícia aos jogadores e que a convocação foi divulgada com grande cobertura em todos os jornais. Entretanto, legalmente, não há nada que se possa fazer. É óbvio, ademais — e Harry Catterick, treinador do Everton, nunca fêz segrêdo nenhum — que não há um acôrdo entre Sir Alf Ramsey e os técnicos de clubes sôbre a importancia maior ou menor de suas respectivas equipes.

Os jogadores mesmos se encontram crucificados entre as responsabilidades para com suas equipes e a lealdade para com seu país. No fundo, porém, todos sentem que uma grande parte do alto padrão de vida que conseguem manter depende fundamentalmente do prestígio de pertencerem ou não à seleção nacional.

Que espécie de jogador preferir, eis outro dilema para Sir Alf.

Êle tem que escolher entre o jogador duro, que confia mais em sua fôrça e resistência, e o hábil, cuja técnica pode ser mais útil.

A pergunta é esta: na atmosfera rarefeita da Cidade do México a resistência de jogadores "duros" não iria por água abaixo no segundo tempo, tornando-os assim nulos contra adversários mais bem dotados tecnicamente?

Não há dúvida que a resistência compensa ao nível do mar. Acima dos 2 mil metros, todavia, a dúvida continua.

Sintomática desta dúvida foi a chamada de dois extremas-esquerdos para a seleção, ambos, por coincidência chamados Peter: Peter Thompson, do Liverpool, e Peter Simpson, do Arsenal.

Thompson é o protótipo do individualista brilhante, capaz de um jôgo artístico e imaginoso. Simpson é o esforçado — "cruel", segundo as palavras do próprio capitão de seu time, o escocês Frank McLintock.

Agora mesmo, na temporada inglêsa, Sir Alf tem frente a seus olhos uma experiência em "futebol-fôrça", do qual o Leeds United é um digno representante.

Há um mês atrás, o Leeds não parecia capaz de conservar seu título de campeão. Atarefado com competições européias, o Leeds estava oito pontos atrás do Everton.

Agora, em plena forma, o Leeds está a só um ponto de distancia e mostra tôdas as condições de desfazer esta diferença. O time de acôrdo com seu capitão Billy Bremner, está de ôlho num "tríduo" fantástico: o título de campeão inglês, a Taça da Europa e a Taça da Inglaterra.

Eliminado da Copa do Mundo — êle era também o capitão da Escócia — e achando que talvez tenha disputado a última partida por sua seleção no desastre frente à Alemanha Ocidental, em Hamburgo, no mês passado, o ruivo e ardente Bremner está cheio de ambições.

Talvez a decisão final entre escolher um time de técnica e outro de fôrça dependa do sucesso ou não do Leeds United na luta sôbre-humana que terá nas próximas semanas. Sir Alf Ramsey será o espectador mais atento.

Europa já tem seus nove classificados

Paris (AFP-JB) — Fazendo o 79.º jôgo disputado entre 28 países europeus para a classificação da IX Copa do Mundo, a Bulgária encerrou no último domingo contra Luxemburgo a lista dos nove representantes da Europa no Mundial do México.

Das oito equipes — a Inglaterra teve classificação automática — que passaram pelas eliminatórias quatro: Romênia, Tcheco-Eslováquia, Bélgica e Suécia estão voltando aos campeonatos mundiais depois de um período mais ou menos longo de ausência.

Os quatro

A Romênia, vencedora do Grupo I, participou dos três primeiros Campeonatos Mundiais: 1930, 1934 e 1938, estando ausente de todos os de pós-guerra disputados em 1950, 1954, 1958, 1962 e 1966.

A Tcheco-Eslováquia, finalista em 1934 e 1962 não conseguiu se classificar para o último Mundial da Inglaterra. Os tchecos que não tomaram parte nos Campeonatos de 1930 e 1950, como muitas outras equipes européias, foram até as quartas-de-final em 1938 e até as oitavas em 1954 e 1958.

A Suécia também estêve ausente do Mundial de 30 quando viajar da Europa ao Uruguai por via marítima era uma aventura de várias semanas. Os suécos foram às quartas-de-final em 1934 e 1938, chegaram em terceiro em 1950 e foram vice-campeões em 1958 nos seus próprios campos.

Já a Bélgica foi um dos poucos países europeus que atenderam ao convite do Uruguai em 1930 sendo eliminada logo nas oitavas-de-final o que tornou a se repetir em 1934 e 1938. A última participação dos belgas numa Copa foi em 1954, não estando presente à disputa em 1950 no Brasil.

Os outros

Os demais países europeus disputarão um Mundial pela terceira vez consecutiva como é o caso da Itália e da Bulgária ou pela quarta e quinta vêzes como a URSS e a Alemanha Ocidental.

A Inglaterra tem participado dos Mundiais desde 1950 quando resolveu sair do seu "isolamento insular." Nêste ano os inglêses sofreram pròvàvelmente a maior humilhação na história do seu futebol ao serem derrotados pela ingênua equipe dos Estados Unidos por 1 a 0. A Inglaterra foi eliminada logo na primeira fase do campeonato. Em 1954 chegou até às quartas-de-final e em 1958 ficou nas oitavas. Em 1962, quatro anos antes de ser coroada campeã mundial em sua catedral de Wembley, a Inglaterra foi derrotada nas quartas-de-final pelo Brasil.

Brilhantismo

A URSS sòmente estreou em 1958, na Suécia, onde chegou até às quartas-de-final, sendo derrotada pelos próprios suecos. Também em 1962 os soviéticos, no Chile, foram derrotados pelos donos da casa e em 1966 caíram frente aos alemães ocidentais.

A Alemanha Ocidental tem uma das participações mais brilhantes nos Mundiais. Em 1930 se ausentou voluntàriamente da Copa no Uruguai e em 1950 foi excluída por motivos políticos ainda conseqüentes da Segunda Guerra recém-terminada. Os alemães chegaram em terceiro em 1934, foram às oitavas em 1938, campeões em 1954 e vice em 1966 não tendo perdido nenhum jôgo, em qualquer tempo, durante as eliminatórias.

Também a Itália figura entre as grandes participantes dos Mundiais. Não compareceu a Montevidéu em 1930, mas foi o primeiro país na história da Copa do Mundo a conseguir a vitória final por duas vêzes seguidas: 1934 e 1938 vencendo nas finais a Tcheco-Eslováquia e a Hungria, respectivamente. Os italianos que perderiam pràticamente tôda a sua famosa esquadra na catástrofe aérea de Superga em 1948, apareceram com um futebol bastante pobre no Mundial de 50 e também não chegaram a brilhar nos de 1954, 1958 e 1966 sempre derrotados na primeira fase do torneio.

A maior decepção dos italianos foi em 1958 quando foram eliminados, ainda na fase preliminar do campeonato, não comparecendo à Suécia.

Incógnitas

A Bulgária personifica, de certo modo, as fôrças crescentes do futebol europeu. Antes de 1962 jamais tinha conseguido passar das eliminatórias, mas a partir dêste ano não tem deixado escapar as oportunidades e no próximo ano, no México, disputará sua terceira Copa consecutiva.

As modificações verificadas na hierarquia do futebol no espaço de dois mundiais — de 1966 e 1970 — serão particularmente sentidas no Mundial do México. Nos campos mexicanos estarão atuando equipes totalmente inexperientes nessas competições internacionais. O Marrocos, representante da África, El Salvador surpreendente vencedor do grupo Centro-Norte-Americano e do Caribe, e a Austrália ou Israel que definirão no próximo domingo em Sidnei o representante dêste curioso grupo asiático em que figurou também, por motivos políticos, a Rodésia da África. Também o Peru volta ao cenário de um Mundial depois de 40 anos de ausência.

Ao todo apenas a metade dos participantes do próximo Mundial estiveram presentes há quatro anos na Inglaterra.

Universal

Mesmo considerando que no México não estarão presentes tôdas as grandes equipes do futebol mundial — a Hungria, Espanha, Portugal, Argentina estarão de fora — não se pode deixar de classificar a IX Copa do Mundo como a mais universal da histórica do futebol.

No México estarão representantes de todos os continentes e também todos os países que já venceram e inscreveram seus nomes na Taça Jules Rimet.

Entre êles está o Brasil, o único país do mundo, até agora, que estêve presente em tôdas as edições da Copa. Os brasileiros foram às oitavas de final em 1930 e 1934, semifinalistas em 1938, finalistas em 1950, foram às quartas de final em 1954, campeões em 1958 e 1962 e chegaram às oitavas de 1966 com uma melancólica campanha que provocou em todo o Brasil um profundo desejo de reconquista.

O Uruguai, finalmente, ao lado das equipes já campeãs de outras copas: Itália, Alemanha Ocidental, Brasil e Inglaterra, fará sua terceira apresentação consecutiva, após haver boicotado, a título de represália, os Mundiais na Europa de 1934 e 1938.

O futebol uruguaio é, sem dúvida, o mais coroado de glórias: campeão olímpico em 1924 e 1928, venceu o primeiro campeonato mundial em 1930 e o quarto em 1950. Em 1954 foi semifinalista, em 1962 chegou às oitavas e em 1966 às quartas.

Didi poderá ir para o México depois da Copa

México (AP-JB) — Didi, o famoso bicampeão mundial de futebol pelo Brasil, e agora técnico da seleção do Peru, disse que talvez treine uma equipe mexicana depois da Copa do Mundo de 70.

Didi, que chegou ontem ao México para inspecionar as instalações nas quatro cidades indicadas como sedes do Mundial, declarou no aeroporto que existem possibilidades de que venha a treinar o America ou o Atlanta, depois do próximo Mundial.

FINALISTA

Afirmou o treinador que, em sua opinião, o Brasil figurará entre os quatro finalistas da Copa e que o México também tem muitas chances.

Indagando sôbre o efeito da altitude na Cidade do México sôbre os jogadores, respondeu:

— Os últimos Jogos Olímpicos mostraram que os atletas aclimatados de maneira adequada podem chegar a um bom rendimento. Isto acontecerá na Copa do Mundo, embora exista a possibilidade de as equipes européias não conseguirem desenvolver tanta velocidade como em seus próprios campos.

Acompanham a Didi, nesta inspeção, sua mulher e dois funcionários da Federação Peruana de Futebol.

Uruguai viaja em abril para Bogotá

Montevidéu (UPI-JB) — A seleção do Uruguai, que já se prepara para a IX Copa do Mundo no México, viajará em abril do próximo ano para a cidade de Bogotá, onde participará de um torneio ao lado do Peru e Colômbia.

A informação foi prestada pelo dirigente Alfredo Bonfrisco, afirmando que a participação dos uruguaios no torneio foi sugerida pelo técnico Juan Hohberg, a fim de que seus jogadores fôssem se aclimatando a uma altitude semelhante à da capital mexicana.

A seleção uruguaia deverá disputar ainda outras duas partidas em Bogotá, enfrentando equipes locais. Entendimentos a êsse respeito já estão sendo mantidos.

Na grande área

Armando Nogueira

● Para fechar a temporada, um rápido programa de seleções: Rio, São Paulo, Minas e Bahia, num torneio que não tem o menor sentido. Antes de mais nada, o torneio encerra uma certa gafe porque tem nome de gaúcho, "Presidente Médici", e não tem time gaúcho.

● Os cariocas podem até levantar o troféu, mas nem assim reassumem a liderança do futebol brasileiro. Pois essa liderança, saibam todos os *cartolas* do Rio, define-se, no duro, é na Taça de Prata, glória dos paulistas.

* * *

● *Hoje, na CBD, as principais federações examinam, com o presidente Havelange, o calendário de 70, ano da Taça do Mundo. E é nessa reunião que os clubes cariocas vão dizer se querem ou não reabilitar o futebol do Rio.*

● *Os cariocas são os únicos que ainda não despertaram para a Taça de Prata. Paulistas, mineiros e gaúchos propõem um calendário de três meses e meio para a Taça de Prata ano que vem; os cariocas não vão além de dois meses. Acham que o campeonato regional, muito mais competitivo, muito mais rendoso, merece mais tempo que a Taça de Prata.*

* * *

● Será mesmo mais rendoso? E' claro que não: a Taça de Prata dêste ano rendeu, por jôgo, uma média de 90 milhões de cruzeiros, tocando a cada clube, um jôgo pelo outro, cêrca de 30 milhões de cruzeiros. E seria ainda mais compensadora a Taça em matéria de dinheiro se o Vasco e o Flamengo tivessem disputado, com chance, pelo menos até o final da classificação. Sem Vasco e Flamengo, dois gigantes de popularidade do futebol brasileiro, a Taça de Prata rendeu 12 bilhões; com êles no páreo, teria rendido 15 bilhões.

* * *

● *O que quer a CBD, com o apoio de paulistas, mineiros e gaúchos, é que a próxima Taça de Prata tenha uma tabela humana para os jogadores, realista para a economia do torcedor e mais expressiva em índice técnico. E com menos de três meses e meio é impossível fazer uma competição direita. Fazê-la em dois meses, como propõem os cariocas, além de impraticável é andar para traz. Afinal de contas, a Taça de 69 teve sôbre a de 68 a vantagem de eliminar os jogos de quinta-feira (antes, havia jôgo quarta, quinta, sábado e domingo; êste ano, só houve quarta, sábado e domingo).*

* * *

● Os clubes cariocas, ou melhor, alguns próceres cariocas são vidrados no campeonato da cidade: para êles, a linha do horizonte no mundo do futebol é um grande círculo que passa por Olaria, Bonsucesso, Campo Grande, São Cristóvão e Madureira.

* * *

● *Realmente, para quem nasceu com a visão do beco, o Campeonato Carioca é muito mais cômodo. Primeiro que a chance de ganhar o título de campeão é maior: em 12 clubes, só cinco têm possibilidades reais que são Vasco, Flamengo, Botafogo, Fluminense e América. Na Taça de Prata, em 17, nada menos de 14 levam chances iguais: cinco do Rio, cinco de São Paulo, dois de Minas, dois do Rio Grande do Sul. Segundo, que no campeonato da cidade é muito fácil coagir, velar e perturbar árbitros. Na Taça de Prata, os clubes têm um acesso muito pequeno aos bastidores da competição.*

* * *

● A estrutura do futebol no Rio, revela-se, a essa altura, muito mais amadorista que em São Paulo, Minas e Rio Grande. No fundo, êsse apêgo à fórmula ultrapassada do campeonato da cidade é um sinal de despreparo para o profissionalismo. Haja vista a série de crises: no Flamengo, o técnico foi liquidado muito antes de liquidar-se o próprio time na Taça; no América, Flávio Costa rodou, na metade do caminho; no Vasco da Gama, derrubaram técnico, baniram jogadores, cassaram até o presidente do clube.

* * *

● *No Campeonato Carioca, isso dificilmente teria sucedido. A coisa transcorre tão mansa que um time grande quase sempre vai candidato até as últimas rodadas. O truque, o leitor conhece muito bem: são cinco grandes e sete pequenos. Na hora de fazer a tabela, arma-se a coisa de tal maneira que jamais um grande tenha de enfrentar dois grandes seguidamente, no comêço do turno ou do returno. Então, fica muito mais fácil: o Flamengo enfrenta o Botafogo, e nas duas rodadas seguintes, ambos terão dois pequenos para faturar vitórias de mediocre valor técnico, mas de intenso sabor político. Já na Taça de Prata, a história é bem diferente: a tabela reserva a um Vasco ou a um Flu uma fila que começa com o Santos, passa pelo Cruzeiro, pelo Corintians e acaba no Coritiba, lá no Paraná, de onde volta, meio zonzo, para topar o Botafogo ou o Flamengo, no Maracanã.*

Se o clube não se preparar técnica e administrativamente para essa parada, vai acontecer o que aconteceu com o Vasco e o Flamengo: vaia, sururu na geral, crise política, bilhete azul de treinador e desmoralização da equipe, lanterna.

* * *

● Palavra, leio com um profundo desapontamento as notícias de que a seleção carioca vai dar tudo para reabilitar o futebol do Rio recém-saído de um papel inexpressivo na Taça de Prata. Eu preferia estar lendo que os clubes cariocas delegaram ao presidente da Federação Carioca plenos podêres para prestigiar a Taça de Prata, na reunião de hoje, na CBD.

Garanto que seria êsse o melhor presente que os clubes do Rio dariam ao futuro do futebol carioca: melhor do que uma vitória da seleção nesse torneio de Natal.

Zagalo observa seleção titular à tarde na Gávea

M. Antônio faz do gol o seu objetivo

— Meu objetivo é o gol. Acho até que não há mais vez para o lateral que fica só atrás, limitando-se a defender. Eu pelo menos vibro quando vou à frente e consigo uma boa jogada, como se fôsse um autêntico atacante — são palavras de Marco Antônio, que pelos seus 18 anos é considerado o mascote da seleção carioca.

Êle não se cansa de repetir para amigos e torcedores que o procuram na rua a sua rápida ascensão de infanto-juvenil do Fluminense a titular da seleção carioca e convocado da seleção brasileira.

— Já me apelidaram até de colecionador de títulos e afirmam que com essa sorte vou acabar campeão do mundo — diz êle eufórico.

Sempre garôto

Marco Antônio levou para a seleção o seu geito espantado de garôto. Mesmo tendo passado pelo impacto de sua convocação para defender o Brasil, a euforia era grande ao se apresentar ontem à tarde à seleção carioca. Até a calma que procurava demonstrar, era às vêzes traída pela sua pouca experiência e autenticidade de garôto. Procurando sempre manter-se junto aos companheiros de Fluminense, êle não escondia seu contentamento por encontrar ali os jogadores de outros clubes, já conhecidos nas disputas dentro de campo.

— Pensando bem é bobagem ficar nervoso, pois conheço bem todos que estão aqui. Tudo não passa do primeiro impacto de se apresentar a uma seleção. Na verdade, senti o mesmo quando treinei pela primeira vez no infanto-juvenil do Fluminense — explicava êle.

Estilo vistoso

Marco Antônio em campo é conhecido pelo seu jeito de jogar, com peito estufado a cabeça erguida. Observando o seu porte, onde deixa transparecer superioridade, muitos concluem logo que êle é um orgulhoso. Na verdade, isso já vem causando-lhe preocupações, pois quer agora demonstrar exatamente o contrário.

— Não quero que pensem que sou mascarado, conforme já andam dizendo por aí. O que tenho é um temperamento extrovertido, sempre disposto a uma boa conversa.

Marco Antônio acha que o consideram orgulhoso justamente pelo seu porte altivo e o modo de jogar com a cabeça erguida.

— Isso eu não posso modificar, pois acho que é justamente o meu ponto forte — diz.

O lateral da seleção não tem uma idéia precisa de como aprendeu a jogar com essa característica, acreditando mesmo tratar-se de algo nato, embora considere possível conseguir isso nos treinamentos. Justamente procurando aprimorar o seu estilo, êle treinou sempre do modo como joga. Agora, já habituado, não tem mais essa preocupação.

— Quando era criança eu ouvia tanto falar na necessidade de jogador vislumbrar a jogada que cheguei a ficar com essa preocupação. Isso pode ter ajudado bastante — confessa.

Primeira lição

A sua objetividade quando vai à frente, em apoio ao ataque, êle aprendeu nos seus primeiros treinos pelo infanto-juvenil do Fluminense.

— Tive uma briga com Pinheiro e quase me afastei do clube por causa de uma jogada. Hoje até agradeço a êle. Tudo aconteceu num amistoso em Realengo, subúrbio carioca, contra um time que nem me lembro qual. Eu costumava atacar sem bola, atacando sem objetividade, até que numa dessas jogadas êle me chamou a atenção. Às vêzes sou meio desaforado e nesse dia respondi asperamente. No treino que se seguiu voltamos a discutir e êle até ameaçou me mandar embora. Na verdade, soube quase no mesmo instante, através do diretor Roberto Machado, que Pinheiro estava gostando do meu futebol e queria que eu continuasse sempre apoiando o ataque. Fazia apenas uma exigência: que só fôsse à frente quando estivesse com a bola nos pés. Vi então que a minha explosão refletia apenas o garôto bastante impulsivo que era e daí em diante me corrigi. Hoje só faço jogadas quando estou certo de que elas têm um objetivo, quase sempre o gol.

Alegria do gol

Em outras palavras, Marco Antônio sempre diz que é um atacante frustrado, tal a sua obsessão pelo gol. O que êle mais gosta, sendo lateral, é ir tabelando até a área adversária e dali colocar-se em situação de receber a bola e finalizar.

— Por isso mesmo já fui ponta-esquerda e meio-campo, quando jogava na Portuguêsa Santista. Eu nem sei explicar bem o meu interêsse pelo gol. Talvez seja porque êle é a explosão de tudo, do esfôrço de tôda uma equipe dentro do campo, da torcida em todo o estádio, em tôdas as partes.

Não sei explicar muito bem, só posso afirmar que vibro quando faço algum ou quando pelo menos participo dêle. Talvez seja a minha própria condição de torcedor durante a infância, quando em Santos torcia ardentemente pelo Palmeiras, chegando mesmo a brigar com meu irmão João Carlos, torcedor fanático do Santos.

Condições necessárias

Marco Antônio acha também que um lateral-apoiador, moderno, pode ser fruto de desprendimento do jogador em campo, de sua vivacidade e de uma velocidade de tal que lhe permita voltar à posição de combate no momento em que o adversário tem a posse da boa.

— São condições essenciais — afirma.

Êle fica satisfeito quando afirmam que será um nôvo Nilton Santos, mas diz que prefere aprimorar seu próprio estilo, já que pela idade não tem uma idéia precisa de como jogava o ex-lateral da seleção brasileira.

— Dizem que êle apoiava muito bem e sei que tinha pelo gol o mesmo carinho que eu. Chegar a ser completo como êle é o que eu faço questão, embora não me preocupe em repetir o seu modo de jogar.

Outra coisa que o deixa aborrecido é quando alguém lhe pergunta da possibilidade de tremer na seleção.

— Só tremi uma vez, foi quando Pinheiro me disse que só aceitava em seu time jogador melhor do que os que já tinha. Nesse dia eu acho que me superei dentro do campo, num simples treino. Já disputei as finais do Campeonato Carioca e da Taça Guanabara e as encarei como qualquer partida.

Êle também não esconde sua plena consciência de jogador que já surgiu valorizado, não pelos elogios e pela vibração da torcida que o acompanhava no infanto e no juvenil, mas pelo fato de o clube ter-se negado a vender o seu passe ao Cruzeiro por NCr$ 80 mil, quando era um simples lateral do time infantil do Fluminense.

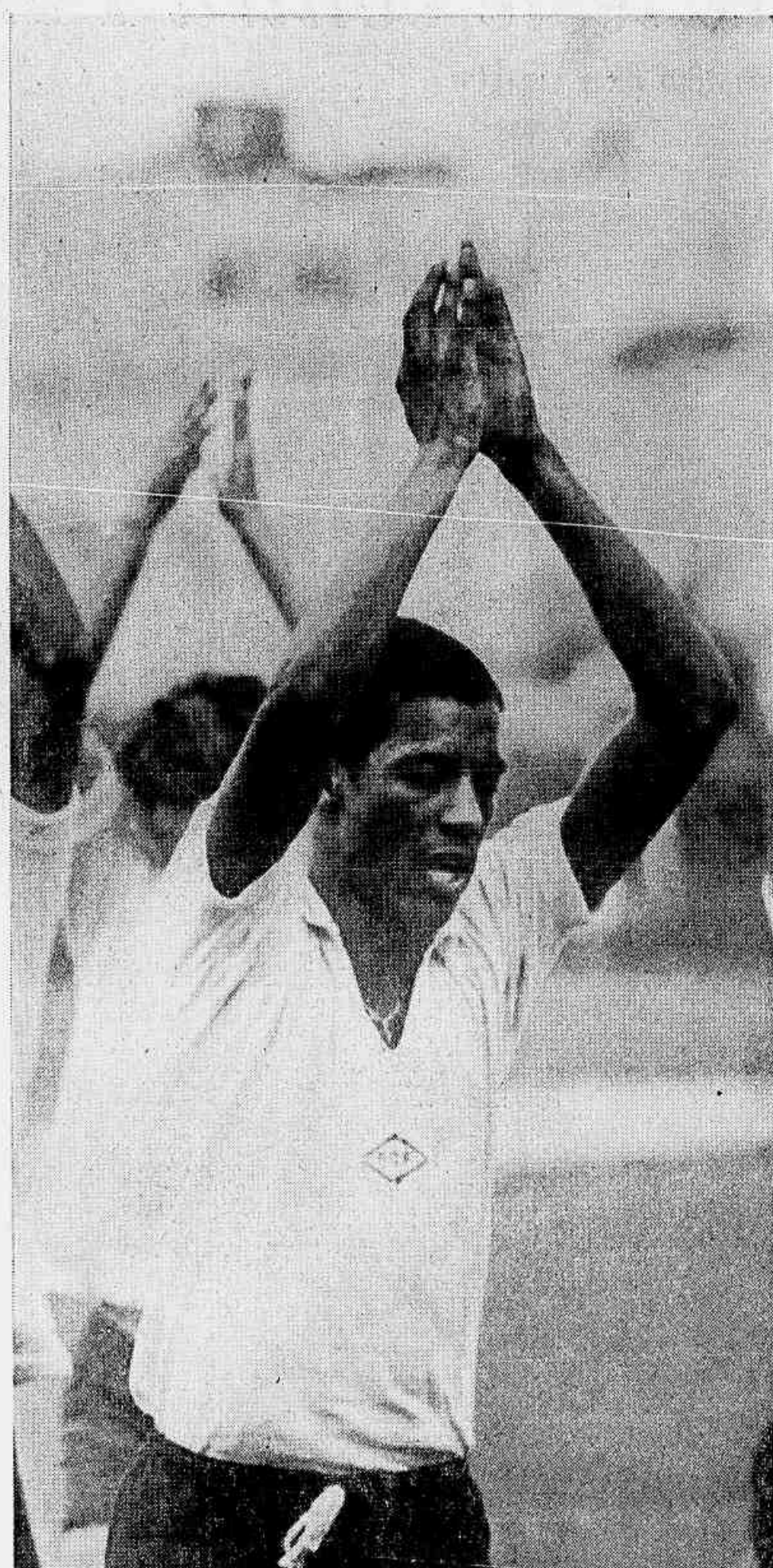
Além disso, êle confessa ter ficado meio desconfiado quando após duas semanas de experiência, o Fluminense deu-lhe NCr$ 100 mil só para ir a Santos tratar de sua transferência para o Rio.

Hoje confessa que transferiu-se obedecendo ao seu espírito aventureiro. Seu primo João Carlos, hoje no Flamengo, decidiu mudar-se e êle não vacilou em seguir o exemplo. Atualmente está pràticamente tranqüilo. O problema familiar foi resolvido com a mudança de sua mãe e duas irmãs para o Rio, ficando em Santos o seu pai e dois irmãos. Sua preocupação agora é terminar o curso de torneiro-mecânico no Senai, pois deixou de estudar num grau equivalente à terceira série ginasial.

— Não gosto de deixar nada inacabado, pois se em campo vou com uma jogada até a área, tentando finalizá-la com um gol, quero agir do mesmo modo em relação ao meu curso.

Marco Antônio foi promovido a titular em março. No seu primeiro contrato recebia NCr$ 800,00 mensais. Um mês mais tarde, já aprovado no time titular, foi aumentado para NCr$ 1 mil, passando êste mês a ganhar mais NCr$ 500,00 e no próximo mês seus salários passarão a ser de NCr$ 2 mil.

— Até que eu volte da seleção — explicou.

HUMILDADE

Marco Antônio disse que sua preocupação atualmente é contar a todos que não é mascarado, embora confesse que sempre gostou de fazer jogadas bonitas

A seleção carioca realizará, hoje à tarde, na Gávea, o seu primeiro coletivo e Zagalo ficou satisfeito porque Rogério foi aprovado no exame médico, embora com recomendações para se poupar no treino de hoje e amanhã.

Rogério, a exemplo de Dionísio, só terá autorização para treinar 30 minutos no conjunto, mas isso já dará oportunidade ao técnico para definir a formação de sua equipe, com Félix, Moreira, Galhardo, Leônidas e Marco Antônio; Denílson e Afonsinho; Rogério, Roberto, Flávio e Aladim.

TODOS NA HORA

Os jogadores da seleção carioca chegaram alguns minutos antes das 15 horas de ontem na Gávea, como estava programado. Isso mereceu até elogios do supervisor José Carlos Vilela na sua preleção.

O primeiro a chegar foi Fidélis, acompanhado do Dr. Arnaldo Santiago, que estava muito contente porque anteontem nasceu seu primeiro filho, Rodrigo. O último foi Leônidas, mas dentro do prazo.

O Dr. Arnaldo Santiago conversou ràpidamente com Zagalo e, com o preparador físico Luís Henrique, tomou o pêso e altura de todos os jogadores.

Em seguida, o médico examinou detalhadamente Nei, Dionísio, Rogério e Moreira.

— Fiz isso — disse — porque êsses quatro jogadores estavam fora do time nos últimos jogos e queria saber os motivos.

APROVADOS

O próprio médico do Flamengo, Dr. Célio Cotecchia, ajudou o médico da seleção nos exames em Dionísio, contando que o jogador sofrera um estiramento no músculo da coxa direita, mas que já estava recuperado e desde anteontem havia sido liberado para os treinos no Flamengo.

Nei, que tinha problemas no tornozelo, e Moreira, com dores abdominais, também foram aprovados sem restrições.

Com Rogério, o exame foi mais minucioso. O Dr. Arnaldo Santiago fêz questão de lhe explicar que êle é um jogador da seleção brasileira e não deve se arriscar a perder esta condição por imprudência. O jogador, entretanto, retrucou que realmente não sentia mais as fisgadas na coxa direita.

Mesmo assim, o médico advertiu:

— Mas você e Dionísio, que têm problemas musculares, não podem se esforçar no treino de hoje (ontem) e vou conversar com Zagalo para poupá-los também no coletivo, deixando-os tomar parte apenas durante 30 minutos.

PRELEÇAO

Ainda no vestiário, o supervisor José Carlos Vilela fêz uma preleção aos jogadores, que não foi observada por Zagalo e Luís Henrique, que trocavam de roupa.

— A única coisa que peço a vocês é disciplina. Faço isso por uma questão de praxe, pois conheço a todos e sei que nem era preciso falar nisso.

O supervisor contou depois a programação da seleção carioca, até o dia do jôgo contra os mineiros, domingo em Belo Horizonte, e depois deu a palavra ao Sr. Hilton Santos, que é o chefe da delegação.

Zagalo preferiu falar com os jogadores em particular, no centro do campo. O técnico explicou seus planos e disse que serão os mais simples possíveis porque o tempo é muito curto para a preparação da equipe.

O coletivo de hoje vai durar 60 minutos e Zagalo fêz questão de explicar que sua intenção é mais a de apresentar um jogador ao outro dentro do campo.

— O sistema que vamos usar é o do Botafogo, mas não vou modificar a característica de nenhum de vocês.

Alex, Zé Carlos e Edu, dispensados até segunda-feira, não se apresentaram e, por causa dêles e também de Rogério e Dionísio, Zagalo pediu ao técnico Jouber, do Flamengo, para lhe arranjar quatro jogadores para usar no conjunto de hoje da seleção.

Zagalo quer um zagueiro de área, um lateral esquerdo, um ponta-direita e um ponta de lança.

O individual de ontem foi bastante leve. Luís Henrique afirmou que apenas quis manter o estado dos jogadores, pois todos estão bastante desgastados no final da temporada. Por isso, dirigiu apenas uma ginástica de 30 minutos e depois mandou que os jogadores dessem duas voltas correndo na pista de atletismo.

CONTRA O PARAGUAI

A Federação Carioca de Futebol convidou a seleção paraguaia para enfrentar os cariocas no próximo dia 18, já que ficou definitivamente confirmado que os peruanos não poderão vir.

Caso também os paraguaios não aceitem o convite, a seleção carioca terá como adversário um combinado do Vasco e Flamengo, na mesma data, por sugestão do presidente André Richer.

Raul cumpre promessa e não se apresenta

Belo Horizonte (Sucursal) — Apenas o goleiro Raul não se apresentou na manhã de ontem ao técnico Gérson dos Santos, da seleção mineira, porque vai casar-se no próximo dia 15, e porque cumpriu a promessa de não vestir mais a camisa da seleção regional, que fêz ao ser vaiado pela torcida do Atlético numa partida disputada em 1967.

Careca, que também vai casar-se nos próximos dias, ficou de dar uma decisão hoje ao técnico sôbre a sua permanência ou não na seleção, que tem mais três goleiros: Hélio, do Atlético; Renato, do Uberlândia, e Nêgo, do Cruzeiro. O início dos treinos para o jôgo contra os cariocas domingo próximo foi marcado para às nove horas de hoje.

AMBIENTE BOM

O goleiro Renato foi o primeiro jogador a apresentar-se ontem ao técnico Gérson dos Santos, no Estádio Minas Gerais atendendo ao chamado da FMF. Zé Carlos, o último, chegou com duas horas de atraso, mas explicou que estava em Juiz de Fora e não sabia nada sôbre a sua convocação. Tomou conhecimento do assunto já em Belo Horizonte, onde veio para o casamento de seu companheiro Vitor.

Muitos jogadores erraram o local da apresentação, dirigindo-se para a sede da Federação Mineira de Futebol, na Rua da Bahia. De lá seguiram para o Estádio, onde não houve qualquer problema de entrosamento no grupo formado. Os jogadores eram todos conhecidos, a maioria da seleção que em 1965 venceu o River Plate por um a zero na inauguração do Minas Gerais.

Logo surgiram as brincadeiras e a indagação sôbre o jogador mais velho e o mais nôvo. Vaguinho disse que tinha 18 e não apareceu ninguém mais nôvo, enquanto Fontana e Oldair acusaram-se mùtuamente de "coroas". Fontana encerrou a questão dizendo que "quando eu era garôto no Espírito Santo, colecionei muitas figurinhas do Oldair, que jogava no Fluminense."

Antes de o técnico Gérson dos Santos ser apresentado aos jogadores, falou o presidente da FMF, coronel José Guilherme, pedindo o máximo de responsabilidade na defesa do prestígio do futebol mineiro nos jogos pelo Torneio Garrastazu Médici. Elogiou ainda a atuação do Cruzeiro no Gomes Pedrosa, principalmente contra o Corintians, "o que me deixa tranqüilo quanto à sorte desta seleção."

O técnico Gérson dos Santos foi rápido e conciso em sua preleção. Pediu apenas aos jogadores que fiquem atentos no cumprimento dos horários de treinamentos e a disciplina aplicada por êle e seu auxiliar Cento e Nove, técnico do Valério de Itabira. Sem isto — frisou Gérson — não será possível fazer um trabalho sério e com resultados positivos.

O técnico Gérson dos Santos disse que a escalação da seleção titular depende de alguns estudos e maiores observações dos jogadores durante os coletivos de amanhã e de sexta-feira.

Todavia, dada a escassez de tempo para os treinos, vai lançar contra os cariocas um combinado Cruzeiro-Atlético, pensando, a princípio, no seguinte time: Careca, Humberto, Grapete, Fontana e Neco; Piazza e Zé Carlos; Vaguinho (Ronaldo), Dario, Dirceu Lopes e Tião.

PAULISTAS CONVOCADOS

São Paulo (Sucursal) — O técnico Antoninho convocou ontem os seguintes jogadores que formarão a seleção paulista nos jogos contra os cariocas e mineiros, e marcou a apresentação para as 14 horas de amanhã.

Ado, Leão, Carlos Alberto, Zé Maria, Ditão, Luís Carlos, Ramos Delgado, Zeca, Rildo, Dudu, Ademir da Guia, Suingue, Rivelino, Manuel Maria, Gérson, Toninho, Pelé, Edu, Leivinha, Ivair, Edu e Paraná. O Sr. Paulo Machado de Carvalho foi quem leu a relação, pois o treinador estava concentrado com o Santos que enfrentou o Racing, à noite.

Félix pensa na Copa mas teme reações de Saldanha

Ainda alimentando esperanças na sua convocação para a seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial no México, Félix disse que apenas está preocupado com as críticas que João Saldanha vem recebendo por tê-lo preterido por Ado e Leão.

— Conheço bem o temperamento do homem — disse o goleiro referindo-se ao técnico da seleção. Se continuarem a criticá-lo porque não fui convocado, aí, então, é que êle fará pé firme e não me chamará mesmo em hipótese alguma. Por isso, é que peço a todos para não falarem mais nisso e que deixem João Saldanha em paz porque êle sabe o que está fazendo.

CONVERSA COM JOAO

Félix se apresentou ontem à tarde na Gávea, à seleção carioca, e contou que realmente ainda está atônito com a sua convocação.

— Eu não queria mais do que poder ter uma conversa com o Saldanha para que êle me explicasse por que não fui chamado. Seria uma conversa cordial, pois somos amigos e sou seu admirador como treinador.

Para o goleiro, esta conversa com João Saldanha seria até mesmo um estímulo para continuar sua carreira e disse que jamais ela teria o tom de inquisição.

— Apenas — continuou — modéstia à parte, achei que fiz um bom Torneio Gomes Pedrosa e juro que não cometi qualquer ato de indisciplina na seleção, durante o período de classificação.

Pesaroso, Félix chegou mesmo a pensar em largar o futebol depois que Saldanha não leu seu nome na lista dos convocados.

SABER OS MOTIVOS

— Foram meus amigos que me ampararam moralmente. Hoje, desejo apenas mostrar que posso também aspirar por uma vaga na seleção e tenho confiança que Saldanha ainda vai me chamar — acrescentou.

A única informação que Félix tem sôbre seu corte foi que João Saldanha teria dito que quando voltou da Espanha foi asistir à partida Fluminense x Portuguêsa de Desportos e êle falhou em alguns lances de bola alta.

— Confesso — se defendeu Félix — que falhei sim no gol de Leivinha, mas nas outras, não. Além disso, não acredito que Saldanha iria me desconvocar por um jôgo e chamar outros goleiros também por causa de uma boa atuação numa partida.

Por isso é que Félix continua perplexo, argumentando:

— Êle me conhece há muito tempo e acho até que isso não tem sentido. Os motivos são outros e juro como gostaria de sabê-los, pois se são por erros técnicos, procuraria até corrigi-los no futuro.

ALTURA NÃO CONVENCE

O problema de altura, também não convence a quem deseja defender a tese da não convocação de Félix.

— Tenho 1,79 metros de altura — explicou. Leão não deve ser muito mais alto do que isso, se fôr.

— Chegaram até a inventar que sofro de desvio na coluna — contou magoado o jogador. Francamente, nisso tenho certeza que o Saldanha não acredita. Como poderia jogar futebol e fazer todos os movimentos normais de um goleiro, se sofresse disso?

Félix declarou que a única vez que teve problema de dores nas costas foi quando se contundiu no jôgo contra o Atlético Mineiro, pela própria seleção brasileira.

— Fiquei as três primeiras partidas do Fluminense no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, de fora. Voltei depois e acho que minhas atuações provaram que fiquei inteiramente recuperado daquela contusão — concluiu.

ALBERTINE (OU ANNE)

TRÊS livros, em trinta anos. Assim se resume a história literária de Albertine Sarrazin – um rápido fenômeno literário da França. Sua vida, por ela contada em seus romances, não foi fácil: ex-presidiária (passou nove anos na cadeia), menina-problema, seguiu de perto os passos de um outro marginal, Jean Genêt. Sua carreira literária durou dois anos. Em 1965, lançou *La Cavale* e *L'Astragale*. Em 1966, *La Traversière*. Faleceu em 1967. Neste mesmo ano foi editado no Brasil *O Astrágalo* (*L'Astragale*) que está sendo agora relançado, quando nos chega a versão cinematográfica do romance – que entrará em cartaz amanhã. No cinema, Anne (Albertine Sarrazin) é Marlène Jobert – uma atriz até então pouco conhecida.

UM CONTO SEM FADAS

Da prisão à glória literária

Albertine Sarrazin morreu no dia 10 de julho de 1967. Em seis meses, ela havia sofrido três operações. Ainda estava na mesa de operações quando foi vitimada por um ataque cardíaco. No **Le Monde**, Jacqueline Piatier escrevia: "O destino, aqui, bate de uma forma muito dura e com maldade. Albertine Sarrazin havia conseguido o que poucos tentam e obtêm: escapar a uma engrenagem fatal e retomar, em suas próprias mãos, o destino de sua vida."

"Quando ela apareceu em 1965, lançando na abundância do mercado literário **La Cavale** e **L'Astragale**, ela estava contando, apenas, sua própria história, assumindo uma postura de vedete e, muito justamente, a de uma heroina da literatura. Porque foi através de sua literatura, desta vocação para escutar e anotar as palavras e acontecimentos que ocorriam à sua volta, e depois contá-los, de uma forma pessoal, que ela construiu sua rápida obra, reconstituiu sua vida."

Esta vida foi penosa: aos dois anos e meio, foi adotada por um tenente-coronel reformado e sua mulher. Êles a puniam até quando chegava atrasada para as refeições. Albertine rebelava-se. Sua educação assumia os ares de caserna, com sucessivas punições. Albertine rebela-se. E escapa, sempre que pode, ao contrôle dos pais adotivos.

Êstes resolvem matriculá-la em um colégio de freiras. Não pode suportar o nôvo sistema de vida. Com uma amiga, planeja a fuga. Tinha 16 anos. Ela e sua companheira, não conhecendo ninguém em Paris, precisando de dinheiro, resolvem vender o único bem que possuiam: seu corpo. Isto dura algum tempo, mas as necessidades econômicas a levam ao assalto: "Precisávamos de uma arma para que pudéssemos assustar as pessoas", declararia mais tarde. Ela volta em casa, consegue roubar um revólver de seu pai adotivo. E, na Av. MacMahon, assalta uma loja. A vendedora resolve reagir. Albertine atira. A condenação vem logo depois, sete anos.

Um ano de prostituição, nove anos de prisão, duas fugas. Ao fugir da prisão, conhece Julien — um ex-marginal que depois se tornaria geólogo — Sarrazin, com quem viria a casar. Na prisão, ainda, foi descoberta por um ex-jornalista prêso por crime de imprensa. Impressionado com os originais de Albertine, o jornalista enviou-os a uma editôra: Gallimard. Mas a psiquiatra da prisão, também motivada pelo trabalho de Albertine, já havia enviado trechos de seus originais (**La Cavale**) a um outro editor: Jean-Jacques Pauvert. Termina a carreira de Albertine prisioneira, começa a glória de Albertine escritora.

Ela declarou, um dia, ao jornalista brasileiro Narceu de Almeida: "Não quero mais saber de violências, não quero mais voltar à prisão. Nela perdi oito anos de minha vida. Quero viver normalmente, aproveitar o que me resta da mocidade, ter um lar e filhos. Veja: as primeiras férias da minha vida são êsses dias que estou passando em Paris. Mas, na rua, quando vejo um flic (policial) tremo e suo frio. Mas o fato é que ainda tenho muito o que contar. Conheço tudo da vida. Minha experiência é ilimitada. Não guardo rancor de ninguém, mas jamais terei um gesto amigo para aquêles que nunca se lembraram de mim quando eu estava na prisão e que, hoje, me procuram, solicitos, por causa do meu sucesso literário."

ALBERTINE SARRAZIN VIVEU MUITO EM SEU POUCO TEMPO PARA PODER CONTAR EM *L'ASTRAGALE* A HISTÓRIA DE SEU AMOR POR JULIEN

Uma literatura corporal

"No plano literário, O Astrágalo é bem superior a La Cavale. Escrito depois de La Cavale, refere-se a acontecimentos biográficos anteriores. É a história de uma fuga e do maravilhoso nascimento de um amor por um bom samaritano que recolhe, esconde, cuida e finalmente liga-se a ela. Amor entre marginais, nada é escondido, por que esta é a oportunidade de Anne, Anick ou Albertine Sarrazin", escreve Jacqueline Piatier, em Le Monde, a 16 de outubro de 1965.

Uma linguagem difícil, cheia de gírias, a tradução foi penosa. Tite de Lemos, tradutor, escreve algumas anotações sôbre a tradução (e sua autora) na orelha do livro: "Albertine Sarrazin escreve com o corpo, falaria o poeta; seu mundo não chega, por isso, tratado e mentado, mas antes sólido, grosseiro, a fazer da corporalidade seu charme especial e, quem sabe, sua fôrça singular numa literatura onde pontificam hoje, os sofisticados autores da École du Régard. Esta corporalidade que é a matéria mesma de O Astrágalo responde efetivamente por seus melhores momentos — quase sempre aquêles em que Albertine Sarrazin assume sua condição de maudite e ganha por isso mesmo o direito de filiar-se a uma fecunda vertente da literatura francesa, mas que o é também de tôdas as outras — a do protesto."

"L'Errance ou la geôle, errância ou cárcere, diz-se a personagem, disposta a passar de uma para outra categoria em um movimento de contínua recorrência que marca a sua vocação de pária. Corporal é, também, esta literatura praticada por Albertine Sarrazin porque foi o corpo que ela gravitou no universo que transpõe para O Astrágalo. Não poderia testemunhar êste universo, do qual foi cúmplice, senão por um testemunho de cumplicidade. Dêle não poderia dar um depoimento de gendarme, pois foi do outro lado que aprendeu a viver nesta selva selvagem onde as feras são todos, os gendarmes e os outros, menos o corpo do amado, amado na sombra."

Marlène é Anne, Albertine

Marlène Jobert: Albertine no cinema

Como Albertine Sarrazin, Marlène Jobert — que vive o papel de Anne (Albertine Sarrazin) em O Astrágalo, *filme de Guy Casaril — nasceu na Argélia, em 1943. Mas as semelhanças terminam aí: "Quando me propuseram êste papel, eu não conhecia o livro de Albertine Sarrazin. Mas, logo que comecei a lê-lo, senti o personagem. É fascinante. Existe talvez uma certa semelhança entre mim e o personagem, em uma certa forma de exteriorizar-me. Mas, por outro lado, sou incapaz de roubar, mesmo para viver. Não tenho coragem bastante... "Ela" era mais malandra do que eu. Vi que me contratavam pelo meu temperamento. Então, meti-me, como meu temperamento, nas mesmas situações da heroina."*

*Há cêrca de um ano, Marlène Jobert era pràticamente desconhecida. Tinha participado de alguns filmes (*Masculino-Feminino, *de Jean-Luc Godard;* O Ladrão Aventureiro, *de Louis Malle;* Os Doces Assaltantes, *de Michael Audiard) em papéis sem importância. Foi em* O Astrágalo *que Marlène Jobert chamou as atenções dos produtores.*

Para ela, a celebridade que chegou de repente é um motivo de inquietação: "Não tenho mais o direito de me enganar, de ser inconsciente. Sinto mêdo, esta é a verdade. O ideal para mim seria participar de dois filmes por ano, levar uma vida normal, com um lar, dois ou três filhos. Se uma atriz pensar ùnicamente em sua carreira, em se tornar star, compreendo que possa se suicidar como fêz Marilyn Monroe."

Tendo trabalhado com dois diretores importantes do cinema francês, Marlène Jobert tem suas preferências: "Se me deixassem escolher o diretor ideal, ficaria com Roman Polanski, Buñuel ou Jean Renoir. Acho uma injustiça não deixarem mais Renoir filmar sob a alegação de que seus dois últimos filmes foram fracassos de público. Gosto, também, de Richard Lester e Marco Bellocchio.

"CHACRINHA É O DESAFIO"

Em lançamento da Editôra do Autor, Abelardo Barbosa revela ao distinto público as dificuldades e humilhações que teve de enfrentar, antes de se tornar o que é hoje: uma celebridade nacional, o mágico da televisão. O leitor mergulha nos bastidores do rádio e participa do nascimento da "máquina de fazer doido." O livro se impõe pela sinceridade; em vez de bancar o bom môço, Chacrinha denuncia e julga seus contemporâneos. Ressentido, injusto, atrevido, cruel, generoso, meio maluco — eis o homem por inteiro, o escravo do IBOPE, o milionário que tem mêdo de voltar à pobreza. Sociólogos amadores e psicólogos de botequim descobrirão, fascinados, o segrêdo do supremo mestre-de-cerimônias em atividade no Brasil. A saber: êle se movimenta num plano fantástico, seu elemento é a imaginação. Dêem-lhe um estúdio deserto, um microfone e alguns discos — Chacrinha só precisa disso para desencadear uma festa. Foi assim no rádio, noite por noite, durante anos. O Cassino da Chacrinha iludia todos os ouvintes: turistas desembarcavam na Praça Mauá, encasacados, e se punham a procurar o baile de Abelardo Barbosa. Mas era um baile criado pela imaginação — Tereeesiiinhaa! sem carne e sem osso.

Se você, embasbacado, recorda o lance genial de Orson Welles, produzindo uma invasão radiofônica de marcianos, com um índice de verossimilhança tal que resultou em histeria coletiva, convém admitir que o Chacrinha, com os mesmos meios (a voz humana e o som), obteve resultado comparável. Orson Welles propiciou um momento inesqüecível de humor negro, espalhando o terror pelo rádio; já a mensagem do Chacrinha era feita de dança e sonolência, êle introduzia imagens felizes nas consciências fatigadas após um dia de trabalho. Em ambos, o poder de persuadir se equivale.

Quando a televisão decretou a morte dos programas de auditório transmitidos pelo rádio, Abelardo Barbosa realizou uma nova e impressionante façanha. Ela consistiu em reproduzir visualmente o mundo mágico que até então recebíamos pelo ouvido. Coube à realidade amoldar-se aos caprichos do artista — guerreiro e palhaço no consenso geral, mas principalmente feiticeiro.

O livro confirma aquilo que vemos tôda semana na TV Globo, e que, contudo, até agora não foi resumido em palavras. Chacrinha é um sonâmbulo. Êle desencadeia a hipnose coletiva sem qualquer esfôrço porque sempre viveu nesse plano. A razão de seu êxito reside numa incapacidade inata; êle jamais se conduziria com a elegância de um Blota Júnior ou a paciente curiosidade de um Jota Silvestre. Nunca chegaria a Pelé, mas já nasceu com aquela espontaneidade desajeitada que produz um Garrincha.

Seu livro, trabalhado por um reescrevedor, tem ainda uma qualidade tocante. Do princípio ao fim, o homem célebre se esconde para que prevaleça o homem do povo. Êle merece êste elogio — o mais belo que conheço: Abelardo (Chacrinha) Barbosa é um homem pobre e honrado.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

NARRAÇÕES E TAPEÇARIA

Inaugura-se hoje, em Paris, na galeria Debret, a exposição de Nina Barr. No fim de janeiro a mostra será inaugurada na Associação dos Amigos da Arte em Varsóvia e, em fevereiro, em Roma. A novidade dessas exposições de Nina é um espaço reservado ao que ela chama *narrações*, pequenas colagens em que a artista sintetiza sem material em minimontagens quase mostruárias. Precisamente essas narrações já foram escolhidas para participar do Festival de Ingelheim, na Alemanha, em maio de 1970.

Nina Barr é comandada pelo prazer tátil ao organizar seus *círculos mágicos* (assim intitulou essa última fase de seu trabalho). Prestidigitação. Como se a magia do toque reconstituísse o milagre da visão, ou enriquecesse essa aproximação ótica. Porque a matéria, forjada em vinil, arames, filós, sementes, colagens várias, projeta uma luminosa erupção na superfície da tela. Não há uma côr, há um caldeamento, uma composição alquímica de côres, mantendo a espontaneidade e aparente casualidade de suas nebulosas. No entanto, quanto rigor, quanta concentração, que paciente percurso de gestos e síntese mental, para que tudo isto resulte em leveza material tão definida!

É junto à natureza esplêndida que Nina Barr trabalha, ao longe, o intrincado das matas atravessadas por rêdes de tênues teias, apontando as floradas multicoloridas, com asas, verdura, profundidade de verde e sombra. Esta é a inspiração de seus círculos mágicos, que são perspectivas cósmicas, com o espaço lançado em profundidade com a harmonia e o equilíbrio de uma relojoaria sideral. Por vêzes o grafismo em relêvo reconstitui o desenho das células, ou da gordura na superfície das águas paradas, ou a silhueta dos ramos contra a nítida claridade do céu. Sua matéria reconstitui a natureza dos esmaltes, vitrificando a luz, fortificando o material e eternizando as transparências. Numa entrevista, Nina Barr se definia: "Minha arte não tem nada de cerebral, é a reconstrução da sensibilidade." Seu perfeccionismo, a paz que empunha como uma arma contra a memória povoada dos desertos da guerra, a entrega tácita à natureza intocada do Brasil, dão a essa sensibilidade reconstituída um pulsante valor de comunicação. Tôda a experiência humana está ali, e é com irresistível alegria que Nina sobrevive. Como quem semeia, ou sova o pão, ou carda lã, essa artista organiza o mundo nôvo de sua expressão, fiel antes de tudo à matéria e, através dela, ao espírito vigilante do homem nascido para a felicidade. Seus círculos mágicos são o projeto de uma nova aliança.

TAPEÇARIA

O surto de tapeçaria, com a pretensão de obra de arte, aumenta de ano para ano entre nós. Êsse incremento não nos permite encarar o fenômeno com simples desinterêsse, apesar da qualidade medíocre de 90% dos nossos tapeceiros, o que justificaria a isenção. A atração por uma categoria comercial deve ser o primeiro apêlo para tanta gente sem maior fôrça para uma proposta mais alta. E o que se vê são tapêtes coloridos, pontos artesanalmente perfeitos, muita tropicália e motivo regional, tudo conduzindo a um lamentável academismo incapaz de escapar do limite do simplesmente bonito, num tempo de intensa pesquisa da criação. Recebemos recentemente a revista polonesa *Porjekt* com um artigo sôbre uma tapeceira cujo caminho achamos importante registrar aqui. Seu nome: Madalena Abakanowicz. Sua participação na última Bienal de Veneza foi estimulante para a reformulação da tapeçaria mural — tem cabimento compará-la a um escultor. Mais do que isto, a uma criadora de matérias entre o selvagem e o abissal, como se estivessem seus tapêtes recém-extraídos da pelagem de um antigo animal, organismo de selva e vísceras que nos deixasse a pele como um despôjo. Madalena Abakanowicz usa todo o material possível: a crina, a sêda, o sisal, o metal, etc. Contrariando tôda a convenção do tapête despoja seus *abakans* de colorido, afasta-os por vêzes da parede. Seu depoimento é categórico: "Eu me interesso pela técnica da tecelagem sòmente enquanto necessito dela como recurso artesanal. Na tecelagem eu simplesmente encontrei o material que corresponde exatamente às minhas necessidades e à minha imaginação; a madeira não serve apenas para fazer cadeiras, mas também estátuas." É preciso que os nossos tecelões, os nossos tapeceiros, meditem na necessidade de avançar um pouco dentro do rumo do artesanato e se equiparem ao grande movimento de renovação/revolução que a arte contemporânea assume ao contestar-se. Tivemos oportunidade de ver, recentemente, na X Bienal de São Paulo, uma belíssima coleção de tapêtes franceses, dos mais antigos aos mais recentes. Não sei se foi útil aos tapeceiros daqui. Tratava-se apenas de transposição de quadros para tapêtes, o que me parece uma solução simplista, sem imaginação nem futuro. Ficamos em terreno da mais inofensiva decoração, e não me parece que seja esta a ambição de uma arte que aspira a ser maior. Os tapêtes/escultura de Madalena Abakanowicz projetam a reflexão um pouco mais longe, repelem o gôsto belo-artista, são ásperos e rudes como as primeiras roupagens, se desdobram em vértebras espaciais, violentam o acabamento preciso e a agradável zona colorida.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

FESTIVAL DA RECORDE / O RESULTADO

Por dever profissional acompanhamos a noite final do Festival da TV Recorde. Fomos encontrar as 14 músicas classificadas no ambiente pequeno do teatro totalmente tumultuado pelas torcidas organizadas. Muito pouco de música nos foi permitido ouvir. Desta vez, o corpo de jurados estêve calado (esgotou-se, felizmente, nas três primeiras noites, o seu repertório crítico). A filosofia do concurso, insistentemente defendida nos primeiros espetáculos por jurados, organizadores e agregados, parece ter sido agora completamente abandonada — nenhuma voz se levantou para arengar frases feitas a respeito de autenticidade e raízes. E o fiasco tornou-se, afinal, completo, quando os cinco primeiros lugares foram anunciados — entre as cinco primeiras, apenas um samba foi muito pouco para justificar todo o falatório das noites anteriores.

Monjolo — Foi o quinto lugar. A música, defendida por Maria Odete, nos pareceu, desde a segunda noite quando foi apresentada pela primeira vez, uma concorrente forte. Boa qualidade, possibilidades de comunicar-se com o público.

Gostei de Ver — Um samba tìpicamente de carnaval em tôda a sua estrutura. Bom no seu gênero, nada tem a ver, no entanto, com a música popular que se faz, no momento, no Brasil. Foi o quarto lugar.

Comunicação — O terceiro lugar. Uma tentativa trivial de colocar em evidência o poder e os efeitos da TV na sociedade de consumo (a letra). A música, sem a menor importância, fica próxima do iê-iê-iê e pode ser assimilada fàcilmente.

Clarice — O segundo lugar. O corpo de jurados agradece aqui o honroso convite da emissora e se mostra muito grato pela oportunidade de participar do Festival. Prêmio dado ao cantor Agnaldo Raiol numa tentativa de valorizar um nome importante do elenco da casa.

Sinal Fechado — Felizmente o primeiro lugar ficou com quem merecia. Paulinho da Viola, o autor e o intérprete, ganhou NCr$ 10 mil e duas violas de ouro por **Sinal Fechado**, uma experiência nova que êle faz, música importante e que pode abrir um nôvo caminho em sua carreira bem sucedida na música popular.

Acabou o Festival da Recorde. Acabou-se o Festival. Nesta noite final, a despedida. Duvido que no próximo ano o concurso consiga repetir o feito de agora, enganar a tantos espectadores mais uma vez. Segundo o mapa do IBOPE, o Festival conseguiu, desta vez, na capital, São Paulo, 29% da audiência da TV no horário (aparelhos ligados). Terá sido o escândalo?

P.S. — **Sinal Fechado** aparece no mercado, esta semana, editado pela Odeon (com o autor) e pela Philips (com o MPB 4). Ouvir hoje na RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

DRUMMOND SEMPRE ENCORDOADO

Carlos Drummond de Andrade. Poesia 1930/1969. Trinta e nove anos de ofício, sem contar naturalmente a fase de pré-estréia que se há de ter consumido nas primeiras chamas comuns do modernismo. Reunião", 10 livros de versos, desdobra êsse longo itinerário que, entre Alguma Poesia, *a obra de estréia e* Lição de Coisas, *ministrada em 1962, é um traço nítido de quem tomou conscientemente um caminho e dêle pouco houve que se desviar. O jornadear do poeta se entretém com as mesmas cordas da viola, que êle encordoa apenas em benefício da tonalidade. O sentimento do mundo, a vida passada a limpo, o brejo das almas, a rosa do povo são estados de aferição poética que transcendem o território pessoal, impregnam os nossos arredores, apesar do seu jeito muito especial de ser mineiro. O poeta se realiza em si e em nós, o verso maior sem destinatário certo, captado no instante de predisposição aguda. O verso difícil: "Desconfio que fiz um poema" — ou: "Êle está cá dentro/ e não quer sair." O verso espontâneo nas suas filiações à rima popular: "Mundo, mundo vasto mundo,/ se eu me chamasse Raimundo" (...)*

Há, nesse ofício curtido, um sentido de obra, a unidade da obra que se nutre e deságua na mesma estética — uma opção de origem temperamental, uma vocação, uma atitude filosófica. Sobretudo, uma escolha inevitável: "Meu verso é minha consolação./ Meu verso é minha cachaça." (...) "Seu meu verso não deu certo, foi seu ouvido que entortou." Como homem, como poeta, Drummond começa interrogando, em 1930, e ainda hoje hesita diante do seu tema, o seu material — a vida, as coisas, o mundo, as relações anódinas entre essas generalidades atordoantes. Ao poema multifacetado que abre Alguma Poesia, *o homem multifário, desagregado, joguete de estados de ânimo, sucede, 37 anos depois, uma interrogação seriada, do tipo: "Para que serve o homem?/ Para estrumar flôres,/ para tecer contos?/ Para servir o homem?/ Para criar Deus?/ Sabe Deus do homem?" No curso da trajetória, o ponto de partida e a sensação de chegada se enroscam no mesmo fuso horário da motivação intemporal. A inquirição realivada, o incessante bater à porta, sem chaves de interpretação onírica — isso configura, isola, identifica um universo de poesia com raízes no espírito do tempo e no tempo das idéias, uma amostragem de estado poético contínuo, angustiado ("No meio do caminho tinha uma pedra") ou remansoso ("Sou apenas um homem./ Um homem pequenino à beira de um rio."), fôrça do viver cotidiano expresso ao modo de sentir mineiro, brasileiro, maranhense, chapliniano, "sob color de poema." A grande poesia assim se exerce, o grande poeta não tem ilusões de aprisioná-la na forma; na medida dos seus transbordamentos, ela o liberta de fardos reinstalados, o enriquece de novos pesos e impõe conseqüências pressentidas. "Não, meu coração não é maior que o mundo./ É muito menor. Nêle não cabem nem as minhas dores."*

A poesia em trânsito, sempre renascida, o veio e a veia, um sistema que se irradia do centro nervoso de Minas, pela voz de Minas, e se condensa na obra acabada, por isso mesmo sem limites físicos, a perfeição do anônimo. Êste poeta assim universalizado, difuso nos seus e nos quadrantes nossos, repete anos a fio o milagre de ser o homem do interior ("Principalmente nasci em Itabira"), fidedigno ao que mais lhe convém, sua forma de atuar e despojar-se. É a obra, a arte final da engenharia habitada. Os vestígios demolidores do modernismo, presentes no livro de estréia sob a forma do poema-piada ("o poeta federal tira ouro do nariz"), de crítica ao verso esculpido ("seria uma rima, não seria uma solução"), do adjetivo revalorizado em nova dimensão semântica ("a lua irônica/ diurética"), do prosaico revestido de importância poemática ("Êta vida bêsta, meu Deus"), se atenuaram nos fluxos e influxos do ofício. O poeta, que se definia dessa maneira: "Sou até muito triste", admite agora, nos seus instantes de chegança, um sentimento lúdico que se traduz num convívio mais estreito com a palavra, com a qual compartilha o segrêdo da cumplicidade artesanal. Mas êsse jôgo, o prazer formal do jôgo, é apenas outra forma de encordoamento ("Lutar com palavras/ é a luta mais vã."); no bôjo, no fundo do seu instrumento, Drummond fere os ritmos que lhe são próprios e renova a afeição pelos ritos "elementares." A mudança de tonus, que poderia ser tomada desavisadamente por uma tendência à poesia levada à última instância (a palavra autônoma elevada à categoria de comunicação sincrética), não disfarça nunca o lastro primitivo de pensamento, de atitude filosófica derivada do seu fatalismo existencial, a poesia motora, a idéia da poesia e a idéia na poesia, versiprosa e prosiverso.

* * *

Alguns fatôres contribuem para que a arte poética de Drummond se aproxime muitas vêzes da não poesia. Há nêle, copiosa, uma atitude acintosamente anti-romântica, uma vergonha de ser ou parecer sentimental, aliás, mineira. Eriçado, o poeta brande o verso, cheio de arestas, metálico, um instrumento perfuro-cortante. Tôdas as amadas banidas foram para os infernos, exceto Laura e Beatriz, e, quando se faz uma concessão ao afeto ostensivo, a culpa é da Lua, do conhaque servido no bar. O poeta contém a reprêsa de uma subjacente ternura, reforça as comportas, é um dique que se extravasa em si mesmo. O motivo do canto recai sôbre as dores atuais, o homem da rua, as cidades históricas de Minas, o braço e o seio de a-mar no Rio, o poeta diante da vida que escapa ou tocado pelo seu modo de reagir — e por isso ressalta os rigores com que a poesia pós-modernistas se desnudou da roupagem grandiloquente e passou a exercer a palavra em tôda a sua pureza de intenções semânticas. Há que aprisionar a poesia na sua manifestação primeira e fugaz, além de capas ilusórias, desbastado o elemento discursivo que a ela se gruda como a ganga à pedra cintilante. Afora os momentos de um derrame temático, à feição do poema bíblico em que o metro se encomprida no espaço épico do drama, o verso de Drummond luz, instantâneo, na subitaneidade de um relâmpago, traiçoeiro e voraz. A contenção do estilo e do estro, a inspiração posta sob mordaça se ajustam melhor a uma poesia que pretende acima de tudo transmitir pensamentos, traduzir atitudes humanas, medir situações — uma poesia que se revela, em si mesma, imagem de pensamentos. Posta diante dos condicionamentos retóricos, artísticos ou da conduta do viver diário, ela negaceia o corpo e oferece os punhos. Assim agressiva, pulsa ou detona, nervosamente concentrada no seu núcleo de essencialidades.

Num poema-orelha com que apresentou A Vida Passada a Limpo, *em* José & Outros *(1967), Drummond define a matéria exata do seu canto, a crônica do dia-a-dia, assunto jornalístico, inconformada renúncia (... "mas haverá remédio para existir/ senão existir?"), epitalâmio. Diz êle, confessando-se pela orelha, porque a bôca é sêca: "Aquilo que revelo/ e o mais que segue oculto/ em vítreos alçapões/ são notícias humanas,/ simples estar-no-mundo,/ e trincos de palavra,/ um não-estar-estando,/ mas de tal jeito urdidos/ o jogo e a confissão/ que nem distingo eu mesmo/ o vivido e o inventado./ Tudo vivido? Nada./ Nada vivido? Tudo." O poeta das notícias humanas: é êsse seu modo de impregnar-se nas sensações da realidade imediata, em tôda a lucidez, admitida apenas a dose mínima de onirismo necessária à configuração do estado poético, que o faz tão nosso, multiplicativo, comunicativo, um homem que se conjuga.*

Já antes, em Sentimento do Mundo, *que é de 1940, Drummond proclamava: "Não serei o poeta de um mundo caduco./ Também não cantarei o mundo futuro./ Estou prêso à vida e olho meus companheiros." Exposta à vida, duramente exposta, sua obra, conjunto feliz de fidelidades e amadurecimento superlativo, é um prolongamento do brasileiro pequeno e médio, do brasileiro patético; é sobretudo a geografia sentimental dêsse brasileiro, a sua maneira de exercer-se na vida que o exerce, os seus aforismos, a sua altíssima filosofia prática. Natural que a poesia drummondiana guarde através dessas décadas a sua validade de canto fundo, tão enraizado neste povo que a sociologia não a dispensa como peça de montagem. O canto prossegue sempre à base dêsse compromisso com o imediatamente real, e, transistorizado, se retorce agora, nas suas mais recentes metamorfoses, a fim de refletir também as reações à vida gregária e às estandardizações da existência. O verso de Drummond não foge ao seu destino de espelhar mudanças no espírito do tempo. O poeta molha as raízes na infância, com as evocações de* Boitempo, *ao mesmo tempo em que, atento às notícias, procura interpretar o futuro nas manifestações caóticas do presente.*

Êste é um poeta brasileiro, o poeta brasileiro, talvez o maior — mas isso pouco importa. Por êle fala um pouco da raça, muito desta nação, alguns dos nossos principais fantasmas políticos e sociais — e isso é que importa. O artista se completa no homem, o homo aestaticus, *o* homo ludens, *numa dignidade que vem de longe e assume as proporções de uma obra plantada no tempo, testemunho de uma geração. Mas um artista pòeticamente humilde ao julgar-se: "Não amei bastante meu semelhante,/ não catei o verme nem curei a sarna./ Só proferi algumas palavras,/ melodiosas, tarde, ao voltar da festa." Palavras que, no entanto, estremecem no corpo da obra.*

(*) Carlos Dummond de Andrade. Reunião *(10 livros de poesia). Introdução de Antônio Houaiss. Livraria José Olímpio Editôra, Rio de Janeiro, 1969. 280 páginas, NCr$ 16,00.*

Zózimo

E as nossas nozes?

● Os importadores de artigos e mercadorias de Natal — como nozes, tâmaras, avelãs, passas, etc. — não sabem como resolver um problema que os vem afligindo. Embora já tenham chegado ao Rio os gêneros natalinos estão retidos nos armazéns do cais do pôrto e de lá só poderão sair depois da emissão do laudo do Laboratório Nacional de Análises aprovando o seu bom estado.

● **Acontece que desde quinta-feira passada os importadores estão à espera do referido laudo que ainda não pôde ser feito, pasmem, por estar faltando papel no órgão competente.**

● Os importadores estão aflitos com a demora pois a cada dia que passa mais terão que pagar pela armazenagem das mercadorias, as quais, por sua vez, correm o risco de se estragarem. A liberação muito próxima do Natal lhes será catastrófica porquanto sobrará pouco tempo à população para consumir o produto. E, sendo assim, é claro que as nozes e avelãs subirão de preço, saindo prejudicados no final de tudo os consumidores.

Vaivém

● O impagável Groucho Marx divorciou-se, aos 78 anos, de sua mulher Eden, de 38. Enquanto ela o acusa de extrema crueldade mental êle não a perdoa por ser má cozinheira.

● **Fernanda Montenegro volta a atuar no Rio. Vai ser a estrêla da próxima superprodução de Oscar Ornstein no Teatro Copacabana, Plaza suite, de Neil Simon.**

● A grande atividade desenvolvida nos últimos dias pelo Sr. Artur César Ferreira dos Reis, com vistas à disputa pela vaga de Múcio Leão na Academia, melhorou considerávelmente sua posição em relação a seus dois mais cotados competidores, Ivo e Condé.

Inauguração

● O nôvo bar do Antonino, cópia quase fiel do Le Sabot de St.-Bernard, de Paris, será inaugurado na sexta-feira, dia 19, com um grande almôço (100 talheres) que o Governador Negrão de Lima oferecerá à imprensa, comemorando seus quatro anos de gestão à frente do Executivo estadual.

No mundo do cinema

● O badaladíssimo western de Sam Peckinpah, **Wild Bunch (Meu ódio Será Sua Herança)** está com sua estréia, no Brasil, marcada para o primeiro trimestre de 70. O filme conseguiu, de uma certa forma, o milagre de unir crítica e público tanto nos EUA. (O **Time** o considera um dos grandes momentos do cinema americano nos últimos anos) como na Europa. No elenco, os veteranos Ernst Borgnine, Robert Ryan e William Holden.

● **François Truffaut retoma seu personagem favorito Antoine Doinel** (Os Incompreendidos, O Amor aos Vinte Anos e Beijos Proibidos) **em sua próxima produção,** Domicile Conjugal, **com Jean-Pierre Léaud e Claude Jade. Seu mais recente filme,** L'Enfant Sauvage, **estréia êste mês em Paris.**

● **Andrei Roubley**, o filme de Tarkowski sôbre a vida do grande pintor de ícones da Rússia tzarista, e que foi proibido na União Soviética, é um dos maiores sucessos de público da atual temporada cinematográfica de Paris. Apesar disso os críticos estão muito divididos: Marcel Martin, do **Cinéma 69**, qualifica-o de obra-prima, e Luc Moullet, do falecido **Cahiers**, considera-o uma droga.

Leilão Bandeira

● Os colecionadores derrotados nas etapas anteriores do leilão Bandeira, do MAM, bem como os ausentes, terão hoje sua última chance. As últimas obras do pintor desfilarão ao correr do martelo.

● **Quem está pouco satisfeito com os preços do leilão Bandeira é a Sra. Giovana Bonino, que adquiriu em Londres recentemente uma tela do pintor por um preço muito superior à média dos lances finais do leilão. Quem está comprando: Caio de Alcântara Machado (dois por NCr$ 8 mil cada) e Niomar Bittencourt (um por NCr$ 6 mil), Caio anulou a compra que tinha feito pelo IBC para a decoração de seus escritórios no exterior.**

Argumento

● Um dos argumentos (o mais forte) que levou o Presidente Médici a decidir pela não convocação do Congresso no período de férias foi a presteza com que foram aprovados os projetos enviados pelo Govêrno nos 40 dias de funcionamento das duas casas do Legislativo.

● **Em vista de tamanha demonstração de diligência e aplicação a legislação que o Govêrno necessitava com uma certa urgência para abril, e que motivaria a convocação extraordinária, poderá ser perfeitamente obtida também em poucos dias. Este o ponto-de-vista do Chefe da Nação.**

Sucesso

● Sucesso está fazendo o nosso bom Caribé em Londres. A inauguração de sua exposição na famosa Galeria Tryon, em Dover Street, ponto central de reunião do mundo plástico londrino, foi sensas. A ela estavam presentes, evidentemente, o Embaixador e a Sra. Sérgio Correia da Costa e o nosso Adido Cultural naquela cidade e a Sra. Antônio Olinto, em meio a uma multidão.

Situação obscura

● Afinal, o que é que caracteriza, entre plásticos de pára-brisas, lacres, rótulos e brasões mis, estar o taximetro já atualizado pela nova tabela de preços?

● **Certos motoristas estão se aproveitando da situação obscura para cobrar a porcentagem da tabelinha anexa sôbre preço marcado por aparelho já em dia com o aumento recente. E a única solução acaba sendo pagar sem discutir.**

A cidade

● O Grupo Opinião comemora seu 5.º aniversário na quinta-feira, reunindo os amigos no seu teatro da Rua Siqueira Campos.

● **Resumiu-se felizmente a uma luxação da clavícula o acidente automobilístico sofrido por Luís Carlos Maciel, o jornalista. Já está em casa recebendo a visita dos amigos.**

● Romuald, o cantor, cumprindo um intensivo programa de samba durante sua temporada no Rio. Foi convidado para o ensaio da Mangueira, hoje, e Império Serrano, sábado. Também sábado irá presidir, se não sucumbir de cansaço até lá, o concurso de **Miss Renascença**.

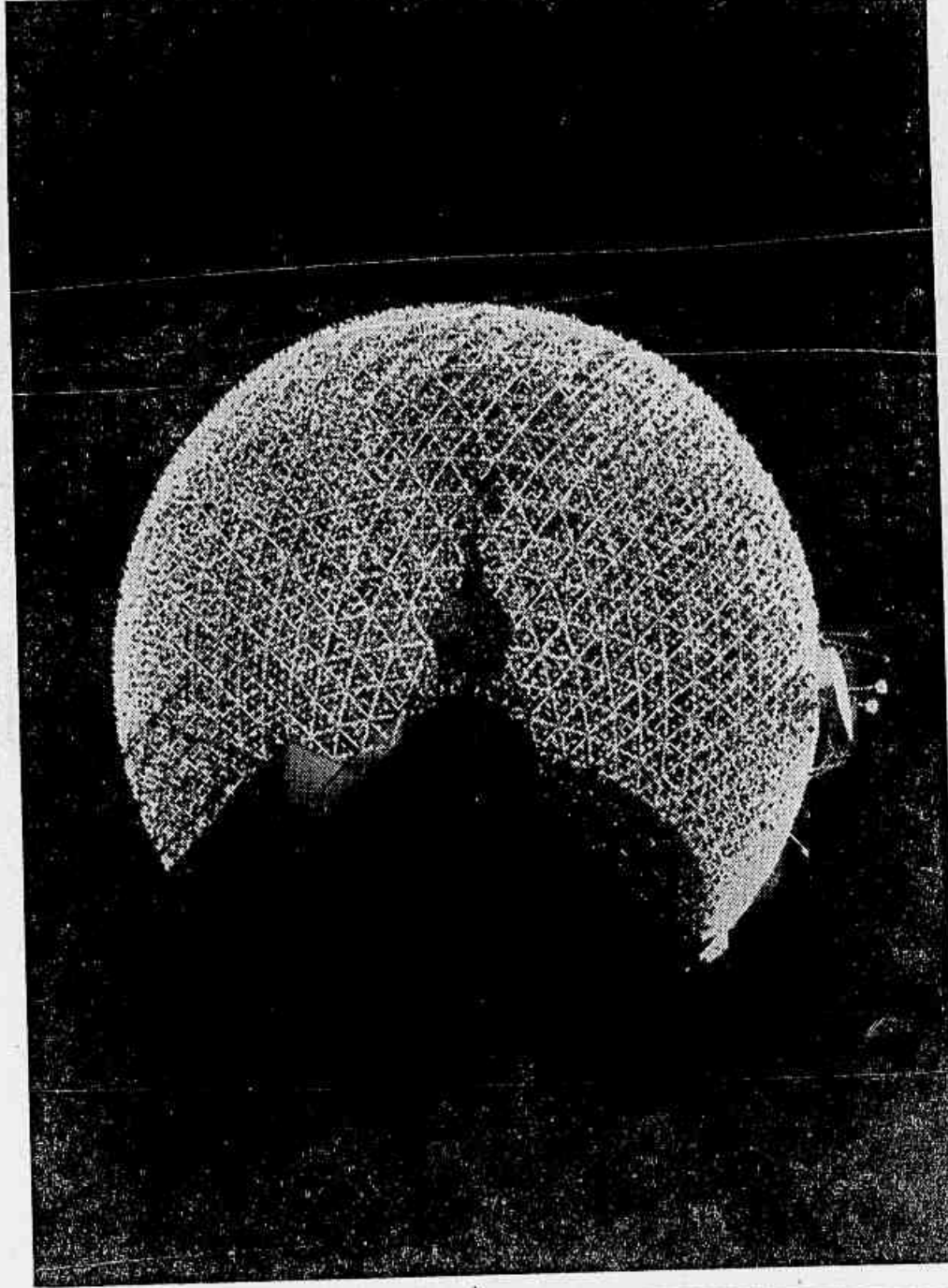
Ex-Chanceleres

● Ontem, após dar posse ao Embaixador Jorge Carvalho Silva como Secretário-Geral, o Ministro Mário Gibson convidou os ex-Chanceleres, que se encontravam presentes, Embaixadores Vasco Leitão da Cunha e Juraci Magalhães, para almoçar no Bife de Zinco, do Itamarati.

● **O Sr. Vasco Leitão da Cunha, que já tinha compromisso, recusou, mas o Sr. Juraci Magalhães aceitou.**

Almôço

● Ao bonito casamento de segunda-feira na capela de Santa Inês, unindo Louise Leal e Abel Pinheiro, seguiram-se um almôço, oferecido pelos pais da noiva, e, à noite, um jantar, para o qual recebeu a Sra. Fernanda Pires da Silva, mãe do noivo. No almôço dos Leal, para 40 pessoas, as quatro mesas eram presididas pelos hosts, por D. Sara e pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek, padrinhos da cerimônia.

● **O jantar, em black tie para um número maior de convidados, tinha baianas vestidas por José Ronaldo servindo o variado menu, que ia desde o peru até bobó de camarão, passando por xinxim de galinha e lagostas.**

Decoração de Natal

● *Ao mesmo tempo em que festeja o Natal, Paris homenageia o ano de 1969, exaltando o grande feito americano da conquista da Lua. Uma enorme lua de luz, erguida sôbre o telhado da famosa Galerie Princetemps, maravilha há 10 dias todos os parisienses.*

● *O maravilhoso monumento lunar mede 24 metros de altura por 25 de largura e pesa mais de 76 toneladas. Em sua construção foram empregadas 11 650 peças de metal, iluminadas por 17 mil pequenas lâmpadas, e mais de 10 quilômetros de fios elétricos.*

● *As estatísticas não indicam ainda se a Princetemps teve suas vendas duplicadas pela promoção, mas a verdade é que a magnífica lua luminosa está fazendo a alegria de todos os parisienses que se arriscam a meter o nariz fora de casa apêsar do frio e da neve.*

● *Paris é luz: mas a lua de Princetemps é apenas um detalhe da feérica iluminação que inunda as ruas de Paris neste Natal. No Champs-Elysées, por exemplo, a decoração natalina utilizou-se de 60 mil lâmpadas e 40 quilômetros de guirlandas que brilham nas coroas de 250 árvores.*

● *A decoração foi executada integralmente pela Companhia Mazda, fabricante de lâmpadas e aparelhos de iluminação, o que não deixa de ser uma sugestão para os nossos próximos Natais. Em vez da carnavalesca decoração de anjinhos e trombetas, não seria o caso de, no futuro, o Govêrno entregar, mediante concorrência, a decoração e iluminação da cidade durante o Natal a uma firma de aparelhos de iluminação?*

Nome feio

● Uma reunião de caráter eminentemente social agrupava outro dia na residência de uma conhecida hostess várias senhoras da sociedade (não estavam presentes homens) quando de repente a conversa começou a girar em tôrno de um tema da maior atualidade: o palavrão.

● Ninguém defendia ou atacava, como se pode pensar, o palavrão no teatro, no cinema ou na literatura. Discutia-se simplesmente o direito de a mulher moderna dizer palavrões onde e quando bem entendesse.

● E o mais curioso é que uma maioria quase esmagadora pronunciava-se a favor da liberdade vocabular para as mulheres, o que, evidentemente, escandalizou a minoria mais recatada.

● O que se pode deduzir de tal e inusitada conversa é que o palavrão, continuando sua escalada insopitável, deixou de circunscrever-se aos estádios de futebol, salões de barbeiro e conversas masculinas, para aflorar aos delicados lábios femininos nas reuniões mundanas.

● Diga-se, a título de ilustração, que a conversa à qual me referi no início desta nota era entremeada de sonoros grots mots (como dizem os franceses) pronunciados pelas senhoras que, defendendo o palavrão, tentavam dar tintas mais vivas à sua já vibrante argumentação.

Ponto final

● Enquanto o Paris-Match circulava dedicando mais de uma página ao casamento Mirja Larsson-Gunther Sachs, o casal jantava tranqüilamente anteontem no Antonino, longe do rebuliço do inverno europeu.

● **Myrthes Paranhos anunciando para 10 de janeiro a inauguração em Petrópolis do seu Petit Clube. O nôvo restaurante terá até barracas e mesinhas na calçada, autorizadas pessoalmente pelo prefeito da cidade que se dispôs a colaborar em tudo o que Myrthes quiser.**

● Hoje, na Galeria Bonino, o vernissage da exposição de Amélia Toledo, a última de pêso que os colecionadores cariocas assistirão êste ano.

● A 33a. Enfermaria da Santa Casa homenageando o professor Jorge de Resende pelo seu 10.º aniversário à frente dos destinos daquela instituição.

● Elisabete e Roberto Osório, Vera e Tomás Saavedra arrumando as malas para uma temporada de dois meses pela Europa. Seguem no dia 26 próximo.

● **Por falar em Roberto Osório: a Auto Modêlo inaugura, no domingo, sua agência de Ipanema, bem em frente à TV Excelsior.**

● Nenete de Castro e Willy Weinschenk, de casamento marcado para o dia 19, terão coquetel comemorativo oferecido por D. Hortênsia, mãe do noivo.

● **A lanchonete que Ricardo Amaral vai abrir na Rua Ataulfo de Paiva pertencia a D. Sara Kubitschek e seu projeto original está assinado por Oscar Niemeyer.**

● Ivã Freitas expondo com sucesso na União Pan-Americana, em Washington.

● **Dizem ser sensacional a decoração da nova boutique Sir Anthony, inaugurada em Ipanema. Lembra, segundo os mais entusiastas, a categoria da Hermès ou do Gucci.**

● Hoje, chá-biriba no Museu do Folclore em benefício das instalações de salas de aula do Museu. A partir de 14h no Sírio e Libanês.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Bloch Editôres lançam segunda-feira, os livros vencedores do último Prêmio Walmap ● Peça de Maria Clara Machado levada ao cinema ● Já composto o elenco de A Colônia Penal, que estreará, em janeiro no Teatro Gláucio Gil

das letras

O ROMANCE BRASILEIRO — Parece, os últimos lançamentos estão a indicar, os editôres nacionais redescobriram o romance brasileiro. E, o filão que exploram, nasce dos poucos mas excelentes concursos literários que temos, o Prêmio Walmap em destaque. Após a edição e o lançamento de **Fundador**, de Nélida Piñon, sob a responsabilidade de José Álvaro Editor (Prêmio Especial Walmap), a Bloch Editôres marca sua constante presença na vida cultural do país com a colocação no mercado de quatro romances, quatro premiados do III Prêmio Nacional Walmap-1969. *** **E Depois Nosso Exílio**, de Sérgio Viotti, primeiro lugar; **Dos Ditos Passados nos Acercados do Cassianã**, de Paulo Jacob, segundo lugar; **Memórias de um Saudosista**, de Lia Correia Dutra, terceiro lugar; e **As Seis Pontas da Estrêla**, de Zevi Ghivelder, menção especial. *** Dessa lista, cumpre destacar o surgimento de dois nomes: o do jornalista Zevi Ghivelder, que obteve uma menção especial do júri, e um estranho romance que veio do Norte, **Dos Ditos Passados nos Acercados do Cassianã**, de Paulo Jacob. Lançamentos que prometem. *** Os quatro romances serão lançados na próxima segunda-feira, dia 15, às 20 horas, no Edifício Manchete (Rua do Russell, 804).

A MORTE DO PACIFICO — Maria Alice Barroso lança-se a uma experiência nova em sua carreira. Ela e sua editôra — a Bruguera — querem agora popularizar a novela policial, ambientada no Brasil. Maria Alice, então, escreveu **Quem Matou Pacifico?**, que a editôra venderá a preço popular, de NCr$ 2,50. O livro será lançado e autografado pela autora no dia 17 dêste mês, na Biblioteca Regional de Copacabana — Av. Copacabana, 702, 2a. sobreloja.

R.G.f.

do teatro

ELENCO DE KAFKA — Antero de Oliveira, Carlos Vereza, Edson Guimarães, Vilma Dulcetti e Francisca Teresa compõem o elenco de **Colônia Penal**, adaptação de um conto de Franz Kafka, que estreará no Teatro Gláucio Gil nos primeiros dias de 1970. Trata-se de uma produção de Eduardo Requião de Melo e Silva, dirigida por Adamastor Camará, que é também o autor da adaptação do texto. O espetáculo terá música de Cecília Conde e cenário de Cildo Meireles. Enquanto **Colônia Penal** não vem, a Companhia Eva Todor continua cumprindo o seu prazo contratual no Teatro Gláucio Gil, agora com uma remontagem da comédia **A Moral do Adultério**, de Luís Iglésias.

Y.M.

do cinema

FESTIVAL DE NOVA DÉLI — Está-se realizando em Nova Déli, Índia, o IV Festival Internacional do Filme. Na seção competitiva estão inscritos entre outros os filmes: **Os Deuses Malditos**, de Luchino Visconti pela Itália; **Quelé do Pajeú**, de Anselmo Duarte pelo Brasil; **A Funny Old Man**, de Karel Kachyna, Tcheco-Eslováquia; **Os Delicados**, de Stanley Donen, Estados Unidos; **Tunnel to the Sun**, de Kei Kumai, Japão; **Mr. Nobody**, de Ivã Terziev, Bulgária; **At the Height of the Moon**, de Wolfang Liebeminer, República Federal Alemã; **The Old Craftsman of Jars**, de Ha-Won Choi, da Coréia; **Red and Gold**, de Stanislav Lenartowicz, da Polônia; **The Unforgets table**, de Yuliya Solntseva, da Rússia; **Heironymus Merkin**, de Anthony Newley, da Inglaterra; **Golu-Hadawatha**, de Lester James Pieris, do Ceilão; **Bruno**, de Louis Grespierre, da Bélgica.

O Festival de Nova Déli termina dia 19, com a concessão de Troféus de Ouro para o melhor filme, Troféu de Prata para melhor atriz, melhor ator e melhor diretor; e dois prêmios especiais do júri. O júri é composto por Nélson Pereira dos Santos, representando o Brasil, Alexander Zarkhi, da Rússia; John Russel Taylor, Inglaterra; Jerzy Toeplitz, da Polônia. O Festival é patrocinado pelo Ministério de Cultura da Índia.

"A DANÇA DAS BRUXAS" — Já está em fase de filmagens o longa-metragem em côres, **A Dança das Bruxas**, baseado numa peça de Maria Clara Machado. Produzido por Gérson Tavares, o filme tem direção de Francisco Dreux, que lançou-se no cinema através do Festival JB. E' o seu primeiro longa-metragem. O filme narra a história cheia de aventuras e desventuras da bruxinha Angela, bela e suave, que vive na floresta entre um grupo de feiticeiras, dedicadas à maldade. Angela tem que passar no exame para tornar-se bruxa mas sua natureza bondosa reage à maldade, apaixonando-se pelo herói Pedrinho. O filme reúne um elenco de profissionais, entre êles Mário Carneiro, na fotografia, e Mário Fiorani, como diretor de produção. Os figurinos foram criados especialmente por Marie Louise Néri. A intenção dos realizadores é fazer um filme para crianças de cinco a 50 anos. As filmagens estão sendo feitas nos bosques e florestas do Rio.

M.A.

das artes

SERIGRAFIAS — Dentro de alguns dias a Editôra Cultrix estará lançando, em São Paulo, um álbum com cinco serigrafias de Di Cavalcânti, executadas pelo pioneiro da serigrafia entre nós, o chileno Mario de La Parra. Mario anuncia para março a abertura de sua galeria dedicada às artes gráficas na Rua Professor Saldanha, no Jardim Botânico.

USAID — **A Galeria da USAID (Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar) está anunciando uma exposição de artes plásticas de crianças. Inauguração depois de amanhã, às 17h.**

CAPAS — **De Ziraldo, o desenho da capa da sétima edição** de Contos de Aprendiz, **de Carlos Drummond de Andrade, edição Sabiá. Mario de La Parra fará a capa da edição em língua portuguêsa do romance de Rosa Chacel,** Memórias de Leticia Valle. **Rosa é um dos maiores escritores modernos da Espanha, vive no Rio de Janeiro e a edição será da Recorde.**

CADERNO DE GUERRA — A Editôra Sabiá acaba de lançar um livro com desenhos de Carlos Scliar, apresentados por Rubem Braga. **Caderno de Guerra** é o título da publicação, em que Scliar registra suas reminiscências da guerra onde participou como cabo-artilheiro.

MINIMAIOR — **Ivã Serpa deu uma dimensão maior à enxurrada de minis que anda pela praça. Invariàvelmente, todos os miniquadros até agora vistos eram realmente reduções do talento do artista, espécie de concessões indisfarçáveis. Ivã Serpa, pelo contrário, deu, ao miniquadro, uma categoria especial, é a criação numa dimensão nova. Num pequeno quadro Serpa transmite a intensidade, o capricho, a perfeição e o mistério de suas grandes telas.**

COSME VELHO — A Galeria Cosme Velho, de São Paulo, inaugurou na segunda-feira uma coletiva: Clóvis Graciano, Bianco, Glênio Bianchetti, Campelo, Osmar Dillon, Roberto Feitosa, Jenner Augusto, Joan Macy, José Paulo Moreira da Fonseca, Jacinto Morais, Silva Costa, Teruz, Vasco Prado e Zoravia Betiol.

W.A.

— ÊLES empregam a mesma linguagem e é muito difícil distingui-los; se uma das partes atualizasse a maneira de vestir e cortar o cabelo, todos seriam vistos como membros da mesma equipe. A opinião é de um perito europeu (citado pelo *New York Times*) que há pouco estêve presente a um seminário de estudos estratégicos realizado no Canadá, com a participação de delegados norte-americanos e soviéticos. A semelhança cada vez maior entre os dois competidores é o resultado de um cauteloso mas ininterrupto processo de aproximação, iniciado com o afrouxamento da tensão mundial. Estados Unidos e União Soviética se entendem cada vez mais e ano após ano chegam a novos acôrdos, tácitos ou de direito, sôbre questões de interêsse vital. Nas áreas quentes, fogem ao confronto direto. Nas zonas periféricas, a desconfiança cede a uma quase cordialidade. E em lugares de reduzida importância estratégica – caso da Antártida – dão-se as mãos como bons amigos e colaboradores. Mas é sobretudo na faixa da ciência que êles dialogam, se assemelham e se influenciam reciprocamente. Eis por que já existe quem anteveja o aparecimento de um super-homem tecnológico russo-americano, dono de conhecimentos e recursos bastantes para decidir o futuro. Outros vão mais longe: acham que as duas grandes potências se reunirão muito em breve em tôrno de uma mesa para realizar nova partilha do mundo, o que confirmaria as previsões formuladas por alguns historiadores.

JORNAL DO FUTURO

N.º 107 □ ANO II □ EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A NOVA PARTILHA DO MUNDO

Há 134 anos, escrevendo *A Democracia na América* (publicado pela primeira vez em 1835), o político e historiador francês Alexis de Tocqueville afirmou que na segunda metade do século XX as duas grandes potências seriam os Estados Unidos e a Rússia. Avançando em sua futurologia intuitiva, profetizou que ambas se confrontariam demoradamente na disputa de interêsses internacionais e que talvez acabassem por partilhar o mundo entre si. Tratava-se de previsão ousada para a época, quando os Estados Unidos, com sua fronteira ocidental em pleno movimento, quase não passavam de um confuso aglomerado de pioneiros; e a Rússia de um império social e econômicamente atrasado.

Em 1947, no início da guerra-fria entre as nações líderes do capitalismo e do socialismo, o historiador inglês Arnold Toynbee atreveu-se a especular sôbre o que pensariam seus colegas do ano 3047 acêrca do que estava ocorrendo com o mundo naquele momento de extrema tensão. Êle próprio respondia em sua obra *A Civilização Posta à Prova*:

— Os historiadores dêsse ano diriam que o choque da civilização ocidental com as suas contemporâneas, na segunda metade do II milênio da Era Cristã, foi o acontecimento marcante dessa época, por ter sido o primeiro passo para a unificação da humanidade em uma sociedade única.

Pouco depois, em pleno curso do conflito coreano, quando a paz mundial pendia de um fio, o jornalista norte-americano Walter Lipmann escandalizou os céticos com a afirmação de que, apesar da gravidade da disputa, Estados Unidos e União Soviética não chegariam a um confronto direto. Caminhariam para um acôrdo, estabeleceriam zonas de influência com fronteiras bem nítidas, além das quais nenhum dos dois avançaria. Num futuro mais distante, os dois sistemas tenderiam a se interpenetrar, à semelhança do que acabou ocorrendo entre o islamismo e o cristianismo, após séculos de luta nos Balcãs e na bacia do Mediterrâneo.

A política da guerra-fria está hoje pràticamente encerrada. A pouco e pouco foi sendo substituída pela *coexistência pacífica*, embora de vez em quando um político socialista se lembre de trazer à tona a velha tese leninista de que a guerra é *teòricamente* (o advérbio é um adendo à formulação original) inevitável enquanto existir o sistema capitalista. Mas, a despeito dessas recaídas dogmáticas cada vez menos frequentes, foi da própria União Soviética que partiu, nos últimos tempos, o mais fascinante documento acêrca das possibilidades de acôrdo global entre os dois gigantes: o relatório Sakharov.

Temores e esperanças

Do ponto-de-vista prático, imediato, o relatório Sakharov tem o valor de qualquer utopia. Não pesa tanto quanto a simples viagem de um representante diplomático entre Washington e Moscou para discutir as premissas de um plano de cessar fogo em uma guerra limitada em qualquer parte do mundo. Mas, como disse a revista francesa *Planète*, ao publicar o texto integral em dezembro de 1968, seu significado está em representar "o mais completo testemunho, a mais clara demonstração de certas tendências da inteligência soviética de hoje."

Publicado pela primeira vez — embora resumidamente no *New York Times* de 11 de julho de 1968, o relatório foi, a princípio, considerado um documento apócrifo. Em dezembro do mesmo ano, porém, a redação de *Planète* obteve confirmação de sua veracidade e foi informada de que o texto original fôra mostrado por sábios soviéticos a colegas ocidentais por ocasião de conferências científicas realizadas na Europa.

O relatório Sakharov — documento de cêrca de 10 mil palavras, escrito de forma impessoal e intitulado *Reflexões sôbre o Progresso, a Coexistência Pacífica e a Liberdade Intelectual* — compõe-se de duas partes. Na primeira, enumera os perigos que ameaçam a humanidade; no segundo, apresenta seu projeto de cooperação entre as duas potências, como única forma de evitar a catástrofe.

Os perigos são a ameaça de guerra atômica, a superpopulação, a fome, a miséria de mais da metade do mundo, a poluição das águas e da atmosfera, os regimes racistas, nacionalistas, militaristas e ditatoriais (o autor menciona especificamente os de Stalin, Hitler e Mao Tsé-tung), a sufocação da liberdade, a censura ideológica, a excessiva uniformização educacional e a imbecilização causada pela cultura de massa.

A apresentação do projeto, na segunda parte, é precedida por uma análise comparativa dos sistemas capitalista e socialista, entre os quais o autor, apesar de se proclamar marxista, não enxerga grandes diferenças. Examinando a dinâmica do progresso econômico e técnico-científico da URSS e dos EUA, o *élan* revolucionário de um e a eficácia do outro, Sakharov chega às seguintes conclusões:

a) o socialismo comprovou a sua viabilidade;

b) não se pode afirmar que o método de produção capitalista leve a economia a um impasse, nem que conduza irremediàvelmente ao empobrecimento absoluto da classe operária;

c) o reconhecimento de que a economia capitalista continua a se desenvolver é de enorme importância para o marxismo, pois fornece a base teórica da coexistência pacífica e dá ao capitalismo a possibilidade de não se lançar *necessàriamente*, em caso de crise econômica, a uma aventura guerreira desesperada;

d) capitalismo e socialismo podem se desenvolver ainda mais — e numa escala difícil de imaginar — se resolverem permutar o que têm de bom para oferecer.

O projeto pròpriamente dito estenderia seu período de execução até o ano 2000 e seria dividido em quatro etapas. Na primeira, a se encerrar por volta de 1970, a União Soviética deveria acelerar seu tímido processo de democratização interna. Na segunda, cujo final estaria cêrca de 1985, os Estados Unidos deveriam levar a cabo grandes reformas sociais, resolver o problema racial e modificar a estrutura da propriedade, num sentido socializante e democrático. Resolvidos os problemas internos, as duas potências concentrariam esforços na promoção das nações subdesenvolvidas, às quais destinariam cêrca de 20% das suas rendas nacionais, o que seria possível porque essa etapa corresponderia ao desarmamento. Na última etapa, os dois países reforçariam seus laços, de modo a permitir as primeiras medidas concretas para o estabelecimento de um govêrno mundial.

Possibilidades e obstáculos

A apenas algumas semanas da abertura da década de 70, que deveria marcar o encerramento da primeira e o início da segunda etapa do *plano de convergência* de Sakharov, quais as possibilidades de sua transformação de utopia em realidade concreta? Esta pergunta é de certa forma respondida pelo comentarista internacional François Schlosser, em artigo que a revista *Realités* acaba de publicar.

Dando um balanço na evolução da política internacional nos últimos 20 anos, observa Schlosser que durante êsse período a competição dos dois grandes obedece aos seguintes imperativos: a) não se deixar ultrapassar no domínio da tecnologia e dos armamentos; b) não ceder ao adversário o contrôle político de uma polegada de terreno em qualquer parte do mundo.

Até a eclosão da crise dos mísseis cubanos, a competição foi mantida mais ou menos nesses têrmos rígidos. Mas, a partir de então, os dois vêm demonstrando um interêsse cada vez mais acentuado em evitar o confronto direto, capaz de levar à destruição recíproca. Cada vez que a tecnologia dá um nôvo salto, pondo em xeque o equilíbrio dos armamentos, ou que um conflito periférico arrisca provocar o confronto, esta convergência profunda de interêsse se vê ameaçada. Eis por que a competição é acompanhada de um diálogo sutil, quase inaudível, levado a cabo paralelamente às negociações oficiais. Algumas vêzes, êsse diálogo se traduz em acôrdos tácitos, no respeito mútuo à área de influência do outro.

Segundo Schlosser, o ano de 1969 trouxe dados novos, alguns dêles cruciais, tornando insuficiente o diálogo travado nestes últimos anos. Estima, assim, que é chegada a hora das duas potências elevarem as negociações a um nível mais alto, capaz de conduzir a um acôrdo global.

— Alguns — diz o autor — pensam mesmo numa redistribuição geral das cartas, numa nova Conferência de Yalta, agora em dimensões planetárias, cada um reconhecendo, em novas bases, a sua parte de responsabilidade na organização e manutenção da ordem mundial.

O fato nôvo mais importante a impelir as superpotências para o diálogo é a ameaça de rompimento do equilíbrio armamentista. Êsse equilíbrio, como se sabe, repousa na mútua vulnerabilidade. E será rompido quando um dos adversários dispuser de uma fôrça nuclear de ataque capaz de destruir, na base, a fôrça de represália do outro. Tornando-se invulnerável, o competidor poderá ditar sua vontade. Em 1969, a igualdade do terror foi ameaçada pela instalação das primeiras bases de DCM (Defesa Contra Míssil), mas, embora ainda não haja acôrdo sôbre o problema, os adversários já aceitaram pelo menos discuti-lo.

Outro fator favorável ao diálogo é em parte militar, em parte psicológico. Durante os últimos 20 anos, os Estados Unidos foram para a mesa de conferência em situação de superioridade militar. Inferiorizada, a União Soviética não era muito permeável à negociação. Em 1969, conforme foi revelado pelo Instituto de Estudos Estratégicos de Londres e depois confirmado pelo Secretário de Estado norte-americano Melvin Laird perante o Congresso (por ocasião dos debates sôbre o sistema DCM (Safeguard), a União Soviética alcançou os Estados Unidos no tocante ao número de foguetes. Esta consagração de grande potência liberta a URSS do sentimento de inferioridade e torna-a aberta ao diálogo.

A necessidade de acôrdo resulta ainda de dois fatos políticos da maior importância. Do lado da URSS, seu perigoso conflito com a China. Do lado dos EUA, a revisão dos objetivos internacionais, com o total abandono da Doutrina Trumann, formulada em 1949, e segundo a qual Washington socorreria qualquer país cuja liberdade se visse ameaçada. A revisão que ora se esboça no Departamento de Estado começa a ser cautelosamente aplicada na Ásia. Segundo seus arquitetos, a presença militar norte-americana não é indispensável em tôda parte. O país ameaçado receberá ajuda para se defender, desde que isso seja exigido *pelos interêsses dos Estados Unidos*. E como se demonstra através dos fatos no Oriente Médio, os Estados Unidos já estabeleceram uma distinção entre o que *é vital* e *secundário* para seus interêsses. A partir de 1967, a RAU, o Iraque, o Iêmen, a Síria, a Líbia e o Sudão bandearam-se para a órbita da URSS, sem que os Estados Unidos reagissem.

Por outro lado, o conflito sino-soviético ocorre justamente no momento em que o Govêrno

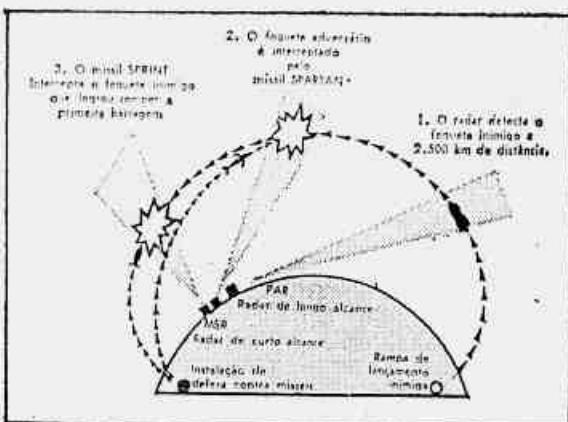
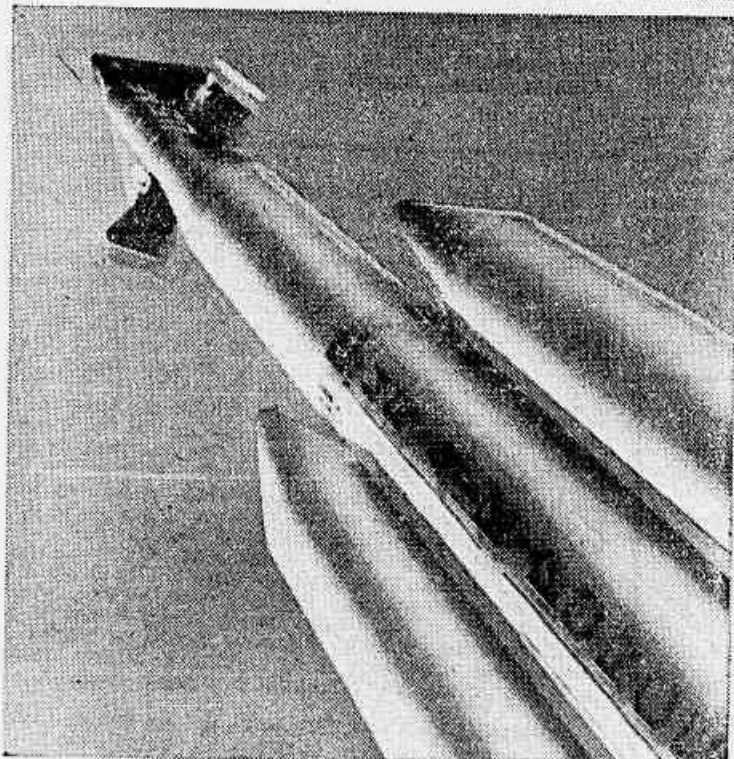
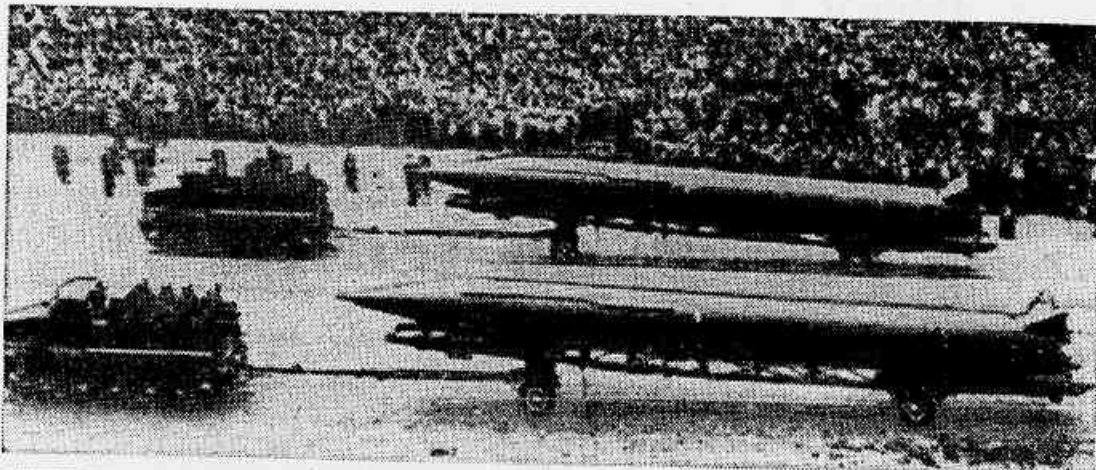
2. O foguete adversário é interceptado pelo míssil SPARTAN.

1. O radar detecta o foguete inimigo a 2.500 km de distância.

PAR Radar de longo alcance

MSR Radar de curto alcance

Instalação de defesa contra mísseis

Rampa de lançamento inimiga

Eis o esquema de funcionamento do sistema de defesa contra mísseis, cuja construção poderia acarretar o rompimento do "equilíbrio do terror" e desencadear uma nova corrida armamentista. O PAR (estação de radar simplesmente detectora) localiza o foguete adversário a . . 2 500km de distância e o acompanha até o momento em que êle entra na faixa do MSR. Êste segundo radar não apenas "vê" o míssil inimigo, mas também comanda o disparo do foguete Spartan, encarregado de interceptá-lo a 650km do objetivo. Caso falhe o Spartan, será disparado um Sprint, foguete de pequeno raio de ação, cuja missão é a de destruir o adversário a apenas 40km do alvo

O potencial atômico das duas grandes potências impede a guerra direta, mantém o equilíbrio do terror e garante a supremacia russo-americana sôbre o mundo.

O BALANÇO DAS FÔRÇAS

	Estados Unidos	União Soviética
Despesas militares anuais	US$ 80 bilhões	US$ 60 bilhões
Homens em armas	3 300 000	2 500 000
Mísseis intercontinentais solo-solo	1 054	1 050
Mísseis em submarinos atômicos .	656	160
Bombardeiros estratégicos	518	155
Cargas nucleares estratégicas	3 924	1 628
Poderio em megatons	3 070	8 348

OS GIGANTES

	Estados Unidos	União Soviética
Superfície	9 369 498 km2	22 402 200 km2
População	201 166 000 hab	290 526 000 hab
Crescimento demográfico	1,5 a/a	1,5 a/a
Produto Nacional Bruto	US$ 850 bilhões	US$ 500 bilhões
Orçamento nacional	US$ 190 bilhões	US$ 148 bilhões
Extração de ferro	87 156 000 t	176 400 000 t
Extração de petróleo	449 800 000 t	308 400 000 t
Extração de gás natural	171 000 000 t	644 000 000 t
Extração de carvão	3 600 000 t	594 000 000 t
Produção de aço	118 900 000 t	106 500 000 t
Produção de cimento	60 649 000 t	68 000 000 t
Produção de eletricidade	1 100 bilhão kWh	650 bilhões kWh
Produção de trigo	42 740 000 t	67 000 000 t
Tratores	5 000 000	2 000 000
Rodovias	5 700 000 km	1 400 000 km
Ferrovias	330 000 km	175 000 km
Frota mercante	19 600 000 t	12 000 000 t
Estudantes em geral	60 000 000	50 000 000

"LESTE E OESTE SE INTERPENETRARÃO COMO O ISLAMISMO E O CRISTIANISMO"

norte-americano joga pela amurada a tese de contenção a qualquer preço, formulada por Foster Dulles e laboriosamente aplicada por Dean Rusk. O atual chefe do Departamento de Estado declarou há pouco em Camberra que "há duas realidades chinesas" e que não crê muito no perigo amarelo. No seu entender, a China é uma ameaça em potencial, sem condições, no momento, de tornar-se real.

Todos êsses fatos — na opinião do jornalista francês — demonstram a intenção das duas potências de estenderem ao restante do mundo a política de manutenção do *statu quo* instaurada, de fato, na Europa, desde o momento em que os Estados Unidos negaram-se a enfrentar os tanques soviéticos em Budapeste, em 1956. Na América Latina, os russos mostram-se extremamente reticentes na sustentação de movimentos revolucionários. Ambos prestam ajuda econômica à Índia, sem obtenção de vantagens imediatas. E no restante da Ásia, tudo indica que a tendência é para a partilha das responsabilidades.

Êsses esboços de retificação — e às vêzes de ratificação — das áreas de influência prenunciarão, acaso, um acôrdo global? Schlosser não acredita que as duas potências possam avançar muito nesse sentido no decorrer da próxima década. As suas diferenças de concepção política e ideológica continuam muito grandes, os interêsses em jôgo demasiado vultosos. E é preciso assinalar, ainda, o problema da soberania dos pequenos Estados, aos quais não conseguem impor totalmente sua vontade.

Mas, a despeito de todos os obstáculos, os dois grandes já não se vêem com o mesmo rosto carrancudo que tinham durante os anos da guerra-fria. Hoje, ao invés de exclusivamente competidores, têm consciência de que em certa medida são parceiros. Os soviéticos perderam uma parte do entusiasmo revolucionário e se preocupam mais com seus interêsses de grande potência. Os americanos já não perdem tanto o sono com mêdo do perigo comunista. O fato de dedicarem uma boa parcela de suas energias à conquista da Lua demonstra que não sentem, na mesma intensidade de antes, a necessidade de manter uma grande margem de superioridade sôbre o adversário.

Nestas condições, o Projeto Sakharov, embora não deva ser considerado uma utopia irrealizável, é pelo menos romântico em sua ânsia de abreviar etapas. Os dois grandes ainda levarão muito tempo para encontrar uma linguagem comum, embora continuem procurando cautelosamente êsse objetivo. Mas não será a nossa geração, nem a próxima, que viverá em um mundo definitivamente dividido entre Moscou e Washington. O ano 2000 parece uma data muito próxima de nós para constar no livro do historiador do futuro como aquela em que, segundo as previsões de Toynbee, realizou-se a unificação da humanidade.

SAKHAROV, O HOMEM NÔVO

Os líderes da União Soviética já têm manifestado sua esperança no aparecimento de um nôvo homem comunista, fruto inconfundível da sociedade socialista. Se êsse homem existe, é, no entanto, um espécime raro, que só poderá ser encontrado entre os mais velhos, sobrevivente dos duros anos do stalinismo e da guerra.

Os que chegaram à maioridade depois de Kruschev têm muito em comum com a juventude ocidental. E o mesmo acontece com os representantes da inteligência, da qual Sakharov pode ser tomado como exemplar típico. Seu marxismo não guarda nenhuma ortodoxia e, sobretudo, não interfere na atividade científica e tecnológica.

Nascido a 21 de abril de 1921, Andrei D. Sakharov formou-se pela Universidade de Moscou em 1942 e aos 26 anos obteve seu doutorado em Física, fato raro na União Soviética. Durante anos integrou a equipe de pesquisadores dirigida pelo professor Igor Y. Tamm, especialista em mecânica quântica e Prêmio Nobel de 1958. Mais tarde, Sakharov participou dos trabalhos que conduziram à fabricação da primeira bomba de hidrogênio soviética e do aproveitamento da fissão nuclear para fins pacíficos. Tornou-se então, aos 38 anos, o mais jovem membro da Academia de Ciências de Moscou.

Escudado nesse prestígio, pôde desde cedo manifestar pùblicamente pensamentos contrários ao oficial. Em 1968, pouco depois de apresentar seu herético projeto de cooperação com os Estados Unidos, foi para a Praça Vermelha, com outros intelectuais, manifestar-se contra a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Sakharov pertence à reduzida categoria dos homens de Pugwash, o círculo de cientistas do Leste e do Oeste que de vez em quando se reúne informalmente para discutir problemas do mundo, sob os auspícios de uma fundação criada por um capitalista canadense. Por cima das divergências de seus governantes, êles anunciam um mundo diferente, um mundo americano-soviético. O que, de certa forma, seria a unificação através da partilha.

Em frente ao Jangadeiros, montada numa Honda, Aidil se equilibra: o conjunto é de pantalona e túnica, em jérsei colante rosa-bombom. O cinto é de corda de sêda com fivela em flor (de madeira) num tom ligeiramente mais escuro

A praia é Ipanema: o biquíni de jérsei colante para ela e o composé atoalhado para êle, em bermuda e camiseta. (Para ela, não esquecer a correntinha na cintura)

Laranjada no Bob's, para depois do cinema: o vestido é de voile estampado, gênero Julieta, lastex na cintura, mangas e punhos. Se quiser, pés descalços como usa outra garôta de Ipanema, Duda Cavalcânti. Mas é preciso coragem

EM IPANEMA É TEMPO DE MODA E DE SOL

Sol e mar, o verão chega e com êle a moda **quente**. A garôta de Ipanema já se prepara para passar, descontraída, o tempo quente. Ela vai ao Jangadeiros, ao Zepelim, ao Veloso, à praia em frente ao Country, à Montenegro, ao Arpoador. Ainda tem tempo para tomar laranjada no Bob's, sorvete no Morais, comprar um **best seller** na Livraria Editôra, escolher **gadgets** no Hippie Center e artesanato — sandálias — na Feira Hippie da Praça General Osório.

Quem faz a roupa tipicamente ipanemense é a Aniki Bobó. Celina, dona da loja, diz que para os dias quentes, o jérsei e o tergal de verão serão os tecidos que ela usará para **pantalonas** e túnicas, como também para camisas e calças de homem. A **boutique** está agora com uma linha exclusivamente masculina em que as roupas vão **do todo-escuro ao todo-claro, só cortadas** por um cinto largo de couro rústico.

O amarelo, o rosa, e o branco, as côres predominantes, e de preferência, em tecidos lisos, ficando o estampado nos brocados, em tons pastéis, para **as pantalonas** de noite.

Na praia, além dos maiôs inteiros com decotes audaciosos, os biquínis continuam em jérsei colante de côr escura; vão bem com saída-de-praia de **laise**. Para o rapaz, alinhado é um **composé** em **atoalhado** grosso e de côr séria, com bermuda e camisa arrematados por cinto do mesmo tecido, fivela dupla em aro.

O Serviço

GALERIA — Uma nova galeria foi inaugurada na Aníbal de Mendonça em Ipanema; o nome é Prisma e a primeira exposição é de Guinard, com quadros e desenhos magníficos.

PEQUENO FORMATO — São os quadros de Jenner, José Maria, Teruz e Lênio Braga, expostos na Galeria da Praça, também em Ipanema.

CARTÕES — De muito bom gôsto, com reproduções de Guinard, Portinari, alguns de Rio-Antigo, estão à venda na Livraria Cosmos; dizeres em português, inglês e francês, por preços que vão de NCr$ 0,40 a NCr$ 0,90.

TERESÓPOLIS — No Escondidinho, restaurante da Taberna Alpina, na Várzea, as melhores pedidas são filé à cubana (com banana frita), costeleta de porco defumada. Um bom vinho acompanhando a refeição e pâtés deliciosos, tudo por NCr$ 25,00, em média, o casal.

BATIDAS — De côco, abacaxi e maracujá, o litro por NCr$ 10,00, na Churrascaria Carrêta, em Ipanema.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS — E' o motivo das estampas de Iesa, em tecido Petropolitana; na Bonita o tecido foi usado para túnicas e biquínis. A túnica custa NCr$ 35,00.

PARTICIPAÇÃO — Dia 15, na Galeria Grad é o lançamento do Poema-Objeto, de Eliane Zagury; o leitor participa, construindo êle mesmo a sua poesia.

RALAX — Ralador de legumes, frutas, queijo e côco. Simples para ser utilizado, à venda na Cutelaria Rodger's por NCr$ 40,00.

BLUMENAU — E' o nome da casa de comestíveis finos, nacionais e importados, que oferece aos fregueses um jornalzinho, impresso em alemão, da colônia teuto-brasileira. Caixa de chocolates Tobler, variados, por NCr$ 20,00; filé de **haddock** por NCr$ 9,50 o pacote e grande variedade de vinhos de Urussanga, da melhor qualidade.

ESPORTE — As casas especializadas em material para esporte vendem chuteiras para crianças, a partir de NCr$ 10,50; meias e camisas de vários times e da Seleção por NCr$ 12,00, dependendo do tamanho.

ARRANJOS — De Natal, em porcelana, um conjunto formado por Papai Noel e anjinhos que são castiçais, por NCr$ 25,00. Na Palas Atenéia, Rua Barata Ribeiro.

DEMOAR — Participa a abertura do seu nôvo salão, Beauty Salon, na Rua Joana Angélica, 23. Com Demoar estarão trabalhando Luís, Gilmar, Roberto e Franco; além da tinturista Helena e da maquiladora Maria Alice. A inauguração é dia 15.

O QUE HÁ PARA VER

Estréia, hoje, no Teatro Serrador, o show **Me Tarzan... You Jane**, *com Lady Hilda, Jorge Loredo e Lana Bittencourt* ● *No Teatro Opinião, a* Antígona, *de Sófocles* ● *Na Galeria do Copacabana Palace, coletiva de Manabu Mabe, Fukushima e Wakabiaashi*

Cinema

Marilyn Monroe por um dia: **O Pecado Mora ao Lado** *(ver: Reapresentações), boa comédia sofisticada, estará hoje só em cartaz.* **A Megera Domada** *(ver: Reapresentações), espetáculo bastante atraente dirigido pelo mesmo Zeffirelli de* **Romeu e Julieta**, *retorna hoje. René Clair na Maison de France: em retrospectiva,* **As Grandes Manobras** *de Gérard Philipe para conquistar Michèle Morgan (ver: Extra). Um Pabst mal conhecido:* **A Lei Sagrada** *(ver: Extra) em retrospectiva, na Cinemateca do MAM. (E.A.)*

Antecipação, de Jean-Luc Godard, com Jacques Charrier e Anna Karina, um dos episódios de O Amor Através dos Séculos

ESTRÉIAS

O AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS (Le Plus Vieux Métier du Monde/L'Amore Attraverso i Secoli), de vários cineastas. Filme franco-italiano (1967) de episódios: **Era Pré-Histórica**, dirigido por Franco Indovina, com Michèle Mercier, Enrico Maria Salerno, Gabriele Tinti; **Noites Romanas**, por Mauro Bolognini, com Elsa Martinelli, Gastone Moschin; **Mademoiselle Mimi**, de Philippe de Broca, com Jeanne Moreau, Jean-Claude Brialy; **A Bela Época**, de Michael Pfleghar, com Raquel Welch, Martin Held; **Dias de Hoje**, de Claude Autant-Lara, com Nadia Gray, Francis Blanche; **Dias Futuros**, de Jean-Luc Godard, com Marilu Tolo, Anna Karina, Jacques Charrier. Em côres. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h, 16h, 18h 20h, 22h. (18 anos).

BARAKA (Baraka — Sur X-13), de Maurice Cloche. Agentes secretos investigam o desaparecimento de um cientista atômico. Com Gérard Barray, Sylva Koscina, Agnès Spaak, José Suárez. Produção franco-hispano-italiana. **Scala, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Tijuca, Alfa**: Tecnicolor/Tecniscope. 13h30m, ... 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

A ARMA NEGRA DA CHINA VERMELHA (Produção italiana), de Mario Sequi. Agentes americanos em luta contra o uso do ópio como arma da China de Mao. Com Dana Andrews, Peter Martell, Elisa Montes. Em côres. **Ricamar, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI (Kill Johnny Ringo), de Harry Nissimoff. **Western italiano**. Com Brett Halsey, Greta Polyn. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h e 12h), **Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Santa Rosa** (Nilópolis), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Caxias), **Regência, São Pedro, São João** (Meriti). (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O ABILOLADO ENDOIDOU (I Love You Alice B. Toklas), de Hy Averback. Filme americano com Peter Sellers, a novata Leigh Taylor-Jones (em ascensão) e a veterana e excelente Jo Van Fleet. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ISADORA (Isadora), de Karel Reisz. Isadora Duncan julgava que poderia ser lembrada mais pelos amantes que teve do que por sua arte que empolgou o mundo. O filme inglês parece confirmar esta previsão. No papel da dançarina, a pesada Vanessa Redgrave. Com James Fox, Ivan Tchenko, Jason Robards. **Copacabana**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. **Carioca**: 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

ADULTÉRIO À BRASILEIRA (Brasileiro), de Pedro Rovai. Três episódios, sendo mais sofrível o segundo, que tem uma notável atuação de Sergio Hingst. Também no elenco: Jacqueline Myrna, Marisa Urban, Lucy Rangel, Newton Prado, Luigi Picchi, Mario Benvenuti. **Capitólio, Capri, Caxias**: programa duplo com **No Calor da Noite**. (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOIRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Em ação o cangaceiro de Lampião. Eastmancolor. Com Maurício do Vale, Leila Diniz, Milton Ribeiro. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca** (com **Dilema de um Bandido**): ... 17h, 20h20m. (18 anos).

COM OS MINUTOS CONTADOS (The Lost Man), de Robert Alan Arthur. Policial sentimental: ao **charme** de Sidney Poitier não escapa nem Joanna Shimkus. A curiosidade é a exibição franca das favelas americanas, uma das molas de propulsão do poder negro. Poitier faz um adepto da violência que recorre ao crime. Filme americano com Al Freeman, Jr., Michael Tolan. Tecnicolor/Panavision. **São Luis, Vitória, Leblon, Comodoro**: 13h20m, ... 15h20m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, ... 19h10m, 21h20m. **Icaraí**: 19h30m, 22h. (18 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS (Brasileiro), de Vitor Lima. Chanchada em Eastmancolor, com Ronald Golias, Otelo Zeloni, Costinha. **Ópera, Tijuca-Palace Pathé, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

UMA MULHER INSACIÁVEL (Waiting for Caroline), de Ron Kelly. Alexandra Stewart é a mulher indecisa entre duas ligações amorosas nesse filme canadense. Com François Tassé, Robert Howay, Sharon Acker. Deluxe Color. **Paris-Palace, Presidente, Britânia**: .. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS AMANTES DE LADY HAMILTON (Co-produção França/Itália/Mônaco), de Christian-Jacques. Melodrama romântico. Com Michele Mercier, Richard Johnson, John Mills, Nadia Tiller. **Azteca, Imperial** (Nilópolis), **São Jorge** (São Gonçalo e, no **Coliseu** (neste em duplo com **O Tirano do Deserto**). (18 anos).

A CHAMADA DO AMOR (La Chamade), de Alain Cavalier. Catherine Deneuve oscila entre o jovem Robert Van Hool e o madurão (e rico) Michel Piccoli, em meio à fauna **society** do livro de Françoise Sagan. DeLuxe Color. **Vitória, Vila Isabel**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OS DELICADOS (Staircase) de Stanley Donen. Produção americana em côres, baseada na peça **Queridinho**, de Charles Dyer, já montada no Brasil. Com Richard Burton e Rex Harrison. **Veneza**: 13h20m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Petrópolis**: 15h50m, 17h40m, .. 19h30m, 21h20m. (18 anos).

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia milanesa transformando radicalmente a vida de todos. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Giretti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Comédia divertidíssima (americana) com uma extraordinária atuação de Peter Sellers. Côres. **América**. (10 anos).

MACUNAÍMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a **comédia feroz** que desejou ser. A história do **herói sem nenhum caráter**, primitivo em sua esperteza, que acaba devorado por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em Eastmancolor. Com Grande Otelo (o Macunaíma prêto), Paulo José (Macunaíma branco), Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Zezé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. **Kelly, Rivoli, Bruni-Saens Pena**. (18 anos).

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasileiro), de Fernando Amaral. Comédia em Eastmancolor. História de uma donzela empenhada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Pôrto, Carlo Mossy, Fregolente, Ida Gomes, Flávio Migliaccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djenane Machado. **Metro-Boavista**: 12h20m, 14h, ... 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, .. 22h20m. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. **Lagoa Drive-In**: 20h e 22h. (18 anos).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor. **Odeon**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Miramar**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Versão bastante interessante dirigida pelo realizador da última versão (ver: **Continuações**) de **Romeu e Julieta**, com ótimo desempenho de Elizabeth Taylor & Richard Burton. Em côres. **Bruni-Botafogo**. (18 anos).

O PECADO MORA AO LADO (The Seven Year Itch), de Billy Wilder. Boa comédia sofisticada valorizada pela personalidade de Marilyn Monroe, com um ótimo Tom Ewell. Cinemascope/côres. Só hoje no **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FESTIVAL DE SUCESSOS DE LAUREL & HARDY — Filmes de O Gordo & O Magro, em programa-passatempo com desenhos e outros filmes em curta metragem. **Cine Hora-Centro, Cine Hora-Copacabana**: sessões contínuas desde 10h da manhã. (Livre).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme... Une Femme), de Claude Lelouch. Drama romântico valorizado pelos protagonistas (Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant) e pelas virtudes da fotografia em côres. **Alasca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado também à meia-noite. (18 anos).

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad, Mad, Mad, World), de Stanley Kramer. Comédia americana. Com Spencer Tracy, Mickey Rooney, Sid Caesar, Terry-Thomas, Ethel Merman, Milton Berle, Peter Falk, Edie Adams, Dorothy Provine, Jimmy Durante. Ultra-Panavision. Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Muito bom musical da fase áurea da Metro no gênero. Com Jane Powell, Howard Keel. Côres. **Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Méier, Rio**. (Livre).

GOLPE DE MISERICÓRDIA (Colorado Territory), Raoul Walsh. **Western** legítimo (americano), com Joel McCrea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Henry Hull. **Rosário**. (10 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. A versão mais comunicativa da tragédia de Shakespeare. Produção inglêsa dirigida pelo italiano Zeffirelli (o mesmo de **A Megera Domada**). Com Leonard Whiting, Olivia Hussey. Tecnicolor **Bruni-Piedade, Bruni-Grajaú, São Bento, Matilde, Rio-Palace**. (14 anos).

O INCIDENTE (The Incident), de Larry Pierce. Drama americano, com Victor Arnold, Robert Bannard, Ruby Dee. Complemento: continuação do seriado **Buffalo Bill**. **Poeira-Ipanema**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

AS GRANDES MANOBRAS (Les Grandes Manoeuvres), de René Clair. Talvez o melhor filme de Clair nas últimas duas décadas, reúne Gérard Philipe, Michèle Morgan, Brigitte Bardot. Eastmancolor. Cópia sem legendas. Continuação da Retrospectiva Clair, hoje, 18h30m: **Maison de France**.

A LEI SAGRADA (Jeunes Filles en Détresse), de Pabst. Realizado por Pabst na França, com Micheline Presle, Marcelle Chantal, André Luguet. Legendas em português. Hoje, 18h30m, **Cinemateca**.

Teatro

ANTÍGONA — Tragédia de Sófocles; uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patiño, Renata Sorah, Ênio Gonçalves, José Wilker e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 ..... (236-3497); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em tôrno da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Iumara Rodrigues e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h15m; sáb, 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

O EXERCÍCIO — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de Falco. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817); 21h15m; vesp., 5.ª 17h e dom., 18h.

LA' — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MORAL DO ADULTÉRIO — Comédia ligeira de Luís Iglesias, Mário Brasini e Joraci Camargo, de volta ao cartaz depois de cinco anos. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Álvaro Aguiar, Susy Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., ... 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, autor de **Chá e Simpatia**, composta de três peças. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Angela Vasconcelos. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel. Tel.: 236-3724; 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h.

A GATA TARADA — Derci Gonçalves ataca de nôvo, em mais uma de suas apresentações **sui generis**. Sem indicação de autor e elenco. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300 (Telefone: 227-6475); 21h30m; 5a., às 17h e dom., às 18h.

TROQUE O CERTO PELO DUVIDOSO — Prova pública dos alunos do 3.º ano de Interpretação do Conservatório Nacional de Teatro, numa retrospectiva crítica do teatro brasileiro entre o fim do século passado e 1940. Dir. de Amir Haddad. **Conservatório**, Praia do Flamengo, 132, telefone 225-7890. Hoje, 21h. Entrada franca.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 .... (247-9794), somente às 2as. e 3as., às 21h30m.

ME TARZAN... YOU JANE — Espetáculo musical com textos de Wilson Rocha, Roberto Silveira e Murilo Vinhais. Com Zé Bonitinho, Lady Hilda e Lana Bittencourt. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 21h15m; sáb., .. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

"Show"

SENTA QUE O LEÃO E' MANSO — Nôvo show do popular chansonnier e humorista Juca Chaves, agora atuando num circo, **Gran Circo Sdruws**, Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Favela .. (257-2603); 21h30m; sáb., ... 20h30m e 22h30m.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millôr Fernandes e Jô Soares. Interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa**, Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In, (227-6686); 21h30m.

ROMUALD — O Cantor de Andorra. Texto, direção e apresentação de Aurimar Rocha. Com Luís Reis e Jorge Autuori Trio. Hoje, às 21h30m. **Nôvo Teatro da Bôlsa**, Av. Ataulfo de Paiva, 269, tel. 227-3122.

ELISETE CARDOSO — Show na **Sucata**, com a participação de Zimbo Trio, Regional de Canhoto e Nelsinho do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SILVIO ALEIXO E CELSO MAIA, no **Katakomba**. Galeria Alaska.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel.: 222.2721.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room do Copacabana Palace**.

MARIA WALESKA, SEBASTIÃO TAPAJÓS E RILDO HORA — Tôdas as noites no **PUB**, Rua Antônio Vieira, 7-B.

LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no **Flag**, Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 236-6037.

TUCA, QUARTETO E FABÍOLA — Tôdas as noites no **Hoffman's**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Tel.: 235-0928.

TITO MADI E RIBAMAR — De têrça a domingo no **Cangaceiro**, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

VALETE, DAMA E REI — Show no **Canecão**, com José Vasconcelos, Cláudia e Jorge Ben. À meia-noite. **Couvert**: NCr$ 9,00.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites no **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Reservas: 257-1521 e 235-7727.

CÉLIA PAIVA, JOSÉ CARLOS E CASEMIRO — Tôdas as noites no **Scotch**, Rua Fernando Mendes, 28.

LEONARDO LUZ E AMIRTON VALIM — Tôdas as noites no **Fôrno & Fogão**, Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

TONY'S TRIO — Tôdas as noites (exceto às segundas), no **Bier-In-Baum**, Rua Miguel Lemos, 53, subsolo. Reservas: 257-6520.

ELEN DE LIMA, ANTÔNIO CAMPOS E ADÉLIA PEDROSA — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-8339.

MARIA DA GRAÇA — Tôdas as noites na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: .... 237-4210.

Música

CONCÊRTO DA JUVENTUDE — Hoje, às 10h, na Sala Cecília Meireles, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regência do maestro Henrique Nirenberg.

ORQUESTRA DE CÂMARA — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

CONCÊRTO SINFÔNICO — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, Orquestra Sinfônica Brasileira, regência do maestro Goulart. Solista, pianista Edson Elias.

CRISTINA ORTIZ — Recital de piano. Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, Beethoven, Schumann, Albeniz, Vila-Lôbos, Ravel, Chopin, Liszt.

QUINTETO VILA-LÔBOS — Concêrto no Alto da Boa Vista, sexta-feira, às 20h30m. Obras de Lassus, Bach, Haydn, Mozart, Guarnieri e R. Batista.

CONJUNTO RAVEL E CORAL PALESTRINA — Concêrto no Alto da Boa Vista, sábado, às 20h30m. Obras de Rameau, Bach, Braga, Ravel e música folclórica.

CONJUNTO DE PERCUSSÕES — Domingo, às 16h, na Sala Cecília Meireles.

CONCÊRTO SINFÔNICO — Domingo, às 21h, na Sala Cecília Meireles, regência do maestro Henrique Morelenbaum.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30 19,30 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. **De 2a. a 6a.**, às 18,45, **Bôlsa de Valôres**. Às 2as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Sangue Vienense**, de Strauss (J. Keilberth) * **Il est né Divin Enfant e Entre le Boeuf et l'âne gris**, de autores anônimos (Les Chanteurs de St. Eustache) * **Quatro Peças Brasileiras**, de Mignone (Fritz Jank) * **Marcha das Festividades de Shakespeare**, de Smetana (Jarmil Burghauser) * **Passacalha, da Suíte N.º 7 para Cravo**, de Handel (Edward Vito) * **Entreato N.º 3 de Rosamunde**, de Schubert (Arthur Rother) * **Abertura da Ópera Mireille**, de Gounod (Giancarlo Amati). *** 22h05m — **Concêrto N.º 4, para Piano e Orquestra, em Sol Maior, Opus 58**, de Beethoven (Wilhelm Kempff e Orq. Fil. de Berlim—Ferdinand Leitner) * **Suíte Tenente Kijé, Opus 60**, de Prokofiev (Orq. Filadélfia—Eugene Ormandy).

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco. 4as.-feiras, às 18h, no **Clube Sírio e Libanês**. Entrada franca. Informações 232-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. Têrças e 6as., às 18h, no **Pavilhão Japonês** da Praia do Flamengo, Informações: 232-7866.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável Frederico de Morais. Todos os domingos, das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

Artes plásticas

COLETIVA — Venda de Natal, na **Petite Galerie** (Praça General Osório). Obras de Portinari, Segall, Guignard, Pancetti, Di Cavalcânti, Grauben, Scliar José Paulo Moreira da Fonseca, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e muitos outros. Até o dia 31.

REGINA ALVAREZ — Pintura. **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Miniquadros de Jenner, José Maria, Lênio Braga, Teruz. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

IVONALDO — Pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810, s/loja.

GUIGNARD — Desenhos. Inaugurando nova galeria. **Galeria Prisma**.

LÚCIA BASÍLIO — Pintura e gravura. **Iate Clube do Rio de Janeiro**.

SÉRGIO LIMA — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129.

MELO DA COSTA — Pintura. **Galeria Caquinho**, Rua Siqueira Campos, 143, s/loja 74.

COLETIVA — Obras de Adalberto Prado, Farnese, José Paulo Moreira da Fonseca, Jean Macy, Carybé e outros. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

AMÉLIA TOLEDO — Escultura. **Galeria Benino**, Rua Barata Ribeiro.

NANA' VIEGO — Pintura e gravura. **Piccola Galeria**. Av. Copacabana, 919, sala 201.

EXPOSIÇÃO AMAZÔNIA — Na **Biblioteca Nacional**, Av. Rio Branco, 219.

MABUIM — Tapêtes. **Oca**. Rua Jangadeiros, 14-C.

JACQUELINE BLEIWEISS — Pintura. **Painel Alitália**, Av. Atlântica 1 926.

COLETIVA — Temas de Natal. **GEAD**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

BENEVENTO — Pintura. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

MARIA ALICE SOUSA — Pintura. **Galeria Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22.

LILIA SAMPAIO — Pintura. Rua Prof. Saldanha, 134, casa 4.

ERNA — Tapeçaria. **Residência** Av. Copacabana, 1 355-A.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Franz Post, Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Visconti, Anita Malfati, Di Cavalcânti, Segall, Portinari, Guignard e Pancetti. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199.

BRANQUINHO — Objetos. **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3.º andar.

GABRIELA KEMPEL — Artesanato. **Meia-Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47.

MAG CHACEL — Pintura. **Galeria BCN**, Rua Santa Clara, 81-A.

VALDIR MATOS — Pintura. **Galeria Decor**, Rua Toneleros, 356.

COLETIVA — Desenho, Pintura e Escultura. **Galeria Sigla Viva**, Rua do Russel, 300.

MARIA DE LOURDES AGUIAR — Pintura em porcelana. **H. Stern**, Av. Atlântica, 1 782.

SÉRGIO DE CAMPOS MELO — Desenhos coloridos. **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

OLGA MATKOWSKI — Pintura. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no **Museu de Arte Moderna** (Atêrro). Espólio do artista recentemente falecido.

GELLA — Pintura no **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana n.º 1 100, sala 201).

PARODI — Tapeçaria. **Galeria Montmartre Jorge**, Rua São Clemente, 72/74.

SORECCIA — Gravuras. **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

ALDA LOFEGO — Pintura. **Terrasse Clube** (Edifício Avenida Central).

JOSÉ DOS SANTOS — Pintura. **Galeria Dejane**, Rua Siqueira Campos, 143.

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláucia Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja.

PINHO NINIS — Pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**. Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

COLETIVA — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dome, Jacinto Morais, Clauco Rodrigues, Gérson de Sousa, Fernese, Elsa O. S., Darcílio Lima. **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818, s/loja.

PÍNDARO CASTELO BRANCO — Pintura, **Galeria Visconti**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

FAN-TCHUN-PI — Pintura chinesa. **H. Stern**, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

SALÃO DA BÚSSOLA — No **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP**, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

COLETIVA — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova **Galeria Nossa Senhora da Paz** (Maria Quitéria, 67).

BATISTA — Talhas, mesas e portas na **Loggia** (Barata Ribeiro n.º 334-A).

ISRAEL SZAJNBRUN — Pintura. **Galeria Escada**, Av. Gal. San Martin, 1 219.

COLETIVA — Três nipo-brasileiros, Manabu Mabe, Fukushima e Wakabaiashi. **Galeria do Copacabana Palace**.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de armas antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Ancora. Hora das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente até às 19h, Av. Beira Mar, s/n.º

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

— Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. Às 4as., a entrada é gratuita. Última semana.

SHOW

ELIS REGINA — Agora em São Paulo, no **Teatro Maria della Costa**, o **show** aqui apresentado no Teatro da Praia. Participação de Luís Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal.

TEATRO

HAMLET — Peça de Shakespeare. Direção de Flávio Rangel. Com Walmor Chagas (Hamlet), Lilian Lemmertz (Ofélia), Cláudio Correia e Castro (Claudius), Beatriz de Toledo Segall (Rainha). **Teatro Anchieta**.

HAIR — Direção de Ademar Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bogus, Bibi Vogel, Helena Inês, Antônio Pitanga e outros. **Teatro Bela Vista**.

CINEMA

EU TE AMO, EU TE AMO (Je t'Aime, Je t'Aime), de Alain Resnais. Produção francesa em côres. Com Claude Rich. **Orlis** Rua Augusta, 2 075.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

AH! ÇA IRA! — Filme húngaro de Miklos Jancso que vem despertando o maior entusiasmo do público e da crítica francesa.

ANDREI ROUBLEV — De Tarkowski. Filme russo que obteve grande sucesso no último Festival de Cannes. Segundo **Le Figaro Littéraire**, "a bela e trágica história do maior pintor de ícones da Rússia tzarista."

TEATRO

UN JOUR DANS LA MORT DE JOE EGG — Peça de Peter Nichols, adaptada para os palcos franceses por Claude Roy. Um casal de velhos tentando educar sua filha oligofrênica.

LA MISE-EN-PIÈCES DU CID — O mais recente espetáculo de Roger Planchon sôbre **Le Cid**, de Corneille.

ARTES PLÁSTICAS

KLEE — Primeira retrospectiva completa de um dos homens que ousaram ver (e fazer) com uma ótica nova. **Museu de Arte Moderna**.

DE RAPHAEL A PICASSO — As coleções da Galeria Nacional do Canadá. **Museu do Louvre**.

TEATRO RIVAL — Res.: 222-2721
Estréia 6a.-feira, dia 12, às 21 hs.

ALÔ, ALÔ, "BONECAS"!

Um espetacular show com os mais famosos travestis do cenário artístico brasileiro

Uma produção de Gomes Leal

TEATRO CARLOS GOMES — Pça. Tiradentes — Res.: 222-7581
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21 HS.
CARNAVAL, COMICIDADE.. E MUITO STRIP-TEASE!

SAMBANANA

o musical carnavalesco, com a volta da estrelíssima NILZA MAGALHÃES, além de Nick Nicola, Carvalhinho e um time de garotas bonitas prá ninguém — nem o Lacerda — botar defeito. Atenção: Após a estréia (que será em sessão única), a peça será encenada diàriamente em 3 sessões contínuas: às 18, às 20 e às 22 hs.

NÔVO TEATRO DE BOLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Res.: 227-3122
HOJE, ÀS 21,30

ROMUALD

O CANTOR "PÃO" DE ANDORRA

Texto, direção e apresentação de AURIMAR ROCHA, com Luiz Reis e Jorge Autuori Trio
Nos intervalos, distribuição de sais para o público feminino.

GRAN CIRCO SDRUWS

Apresenta a sub produção do professor

JUCA CHAVES

"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"

Na Lagoa, em frente à Favela. Estacionamento seguro. Ao lado, JUCA BAR É. Diàriamente às 21,30 — Sábs., às 20,30 e às 23 hs. e doms. sessão única às 21,30. Ar refrigerado perfeito Reservas no local e tel.: 257-2603. Filiado ao Diners

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje, às 10 hs. — Concêrto para a Juventude. Orquestra Sinfônica Brasileira. Dia 10, às 21 hs. — Orquestra de Câmara do Brasil. Dia 11, às 21 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira. Reg.: Chléo Goulart. Solista: Edson Lopes Elias. Dia 12, às 21 hs. — Recital da amanhã às 17 hs. e à noite às 21,15 hs.

GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO em **EXERCÍCIO**

no TEATRO DULCINA
Hoje estaremos em S. Luiz do Maranhão. Voltamos feira, às 17 hs. e à noite às 21,15 hs.

AGILDO em deixa que eu faço sòzinho

TEATRO DA PRAIA
RESERVAS: TEL. 227-1083
SHOW DE MIELE & BOSCOLI
DIREÇÃO DE GIANNI RATTO

VÁ RIR

DERCY

na comédia "HIPPIE"

A GATATARADA

Hoje, às 21,30
no TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300, Leblon — Telefone: 227-6475

Ricardo Amaral e Antônio do Cabo apresentam

BOITES & RESTAURANTES

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: somente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon

Música ao vivo e shows de

HELENA DE LIMA

e Adeilton Alves (sucessor do mestre Ataulfo)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tìpicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. * Cozinha Internacional.
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.
Tels.: 237-1521 e 235-7727

Luis Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do nôvo

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

canecão

SÒMENTE ATÉ DOMINGO
Apresenta a zero hora um show de ouro

"VALETE, DAMA E REI"

1.º SHOW ÀS 23 HORAS:
com JORGE BEN e CLAUDIA
2.º SHOW, ÀS 0,30 COM
JOSÉ VASCONCELLOS

Grande elenco — 30 artistas. Cor. e dir. geral de Nino Giovanetti. Res. no Canecão: Av. Wenceslau Brás. Dia 17, estréia de SIMONAL, num show inteiramente nôvo

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf — Milton Nascimento — Paulinho da Viola

ELIZETH & ZIMBO

com Regional de Canhoto Trombonista Nelsinho
SUCATA

ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
e CANHOTO
na SUCATA
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589

Diàriamente, às 0,30 hs.

RESTAURANTE — PIZZARIA

FRANGO ASSADO E GRELHADO
PIZZAS
FILÉ L'AMORE

Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema

Passe o seu melhor REVEILLON no

Hoffman's

CERVEJARIA

Leve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para um chopp genial. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo c/ o conjunto de TUCA — S/ consumação nos dias úteis.
R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)
Reserve sua mesa c/ antecedência para o Reveillon.

CERVEJARIA CHURRASCARIA

BANQUETES
FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Diàriamente serestas com Evandro, Celso Diniz e William Gil. 6as., sábs. e doms. Atrações diversas.

CASARÃO DE NOEL

Rua Teodoro da Silva, 666 — Vila Isabel

Diàriamente, das 11 (almôço) às 2h da madrugada. Sábado e domingo até às 4h da madrugada, especialidade: CHURRASCO. Av. Nestor Moreira (Mourisco) — Antes da entrada do Túnel Nôvo (Botafogo). Estacionamento próprio.

CHURRASCARIA GALETO

A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA

Jantar-dançante permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dançante do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368 — Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

SANCHO PANZA

apresenta CARNAVAL, FESTIVAL DE CÔRES
com Monsueto e suas cabrochas.
Atração: Hilton Prado
Música ao vivo ininterrupta c/ conjunto JOTA 4.
Cozinha internacional, com a famosa sôpa de cebola e pratos típicos espanhóis.
Aos sábados: Feijoada-dançante.
INAUGURAÇÃO 6a.-FEIRA, dia 12
Av. Copacabana, 1241 (Galeria Alaska) — Res.: 227-1461 e 247-1442

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO
* Música ao vivo para dançar. * Ambiente requintado * Cozinha Internacional de 1a. Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as.-feiras.

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO"
(Ziraldo — O Pasquim)

MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diàriamente

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira

WALDYR MATTOS — "Pintura"

EM EXPOSIÇÃO
R. Teneleros, 356 GB — Tel.: 237-5917

CORRENTE DE ARTE

DESENHOS — GRAVURAS — SERIGRAFIAS

ANNA LETYCIA, CARLOS SCLIAR, CARLOS VERGARA, DAREL, EDITH BHERING, GLAUCO RODRIGUES, LUIS JASMIN, RENINA KATZ, ROBERTO MAGALHÃES E OUTROS APRESENTAM SEUS TRABALHOS A PARTIR DE NCr$ 30,00 — DE 15 A 28 DE DEZEMBRO.
R. Professor Gastão Bahiana, 90 (continuação de Djalma Ulrich)

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Produção de nêutron por Laser

Desde 1964, a criação de plasmas em temperaturas muito altas, com a ajuda de um láser, põe em competição grandes laboratórios, tanto dos Estados Unidos quanto da União Soviética e da Europa, particularmente da França. Com efeito, o láser desencadeado permite irradiar a matéria através de um fluxo de fotons, cuja duração é extremamente breve (de 1 a 30 bilionésimos de segundo), mas que representa uma potência libertada de vários bilhões de watts. Na Europa, os láser de grande potência são construídos pela Compagnie Générale d'Electricité nos laboratórios de Marcoussis, para a Comissão de Energia Atômica e particularmente, para a Diretoria das Aplicações Militares, com a ajuda da Diretoria das Pesquisas e Meios de Experiência da Delegação Ministerial para o Armamento.

No Centro de Estudos de Limeil, onde são realizados êsses estudos de plasmas, os físicos puderam colocar em evidência, muito recentemente, a produção de reações nucleares diretamente criadas pelo feixe do láser. Esse feixe é focalizado sôbre um alvo de deutério sólido a —279° C através de uma ótica especialmente calculada para resistir aos fluxos muito intensos de fotons que os concentram num milésimo de milímetro cúbido.

A originalidade das experiências realizadas com êxito no Centro de Estudos de Limeil, reside em dois pontos que podem ser esquematizados da seguinte maneira:

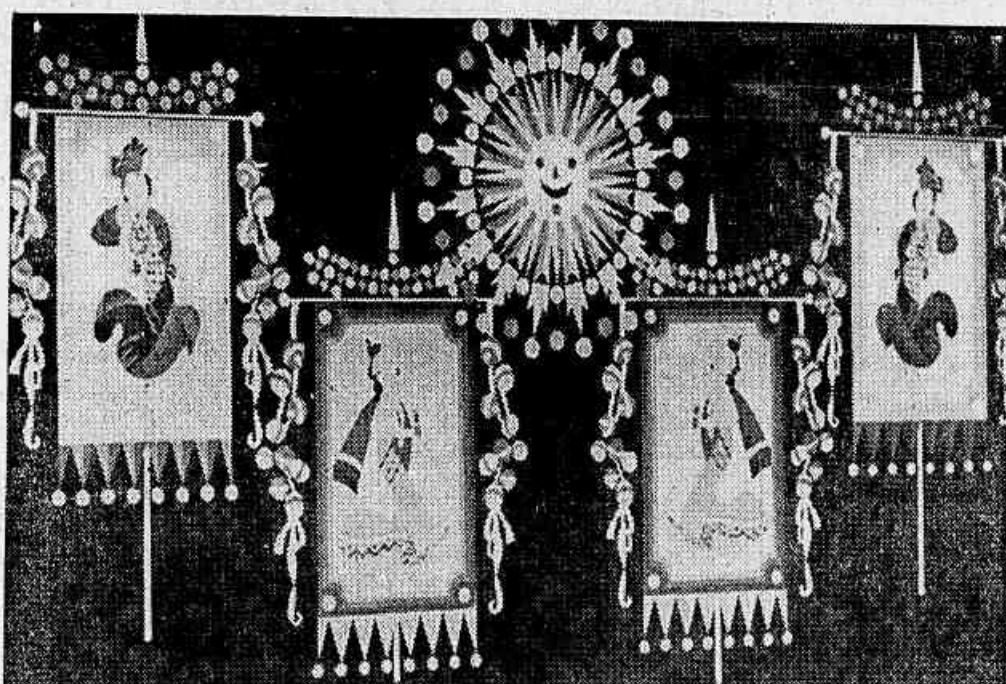
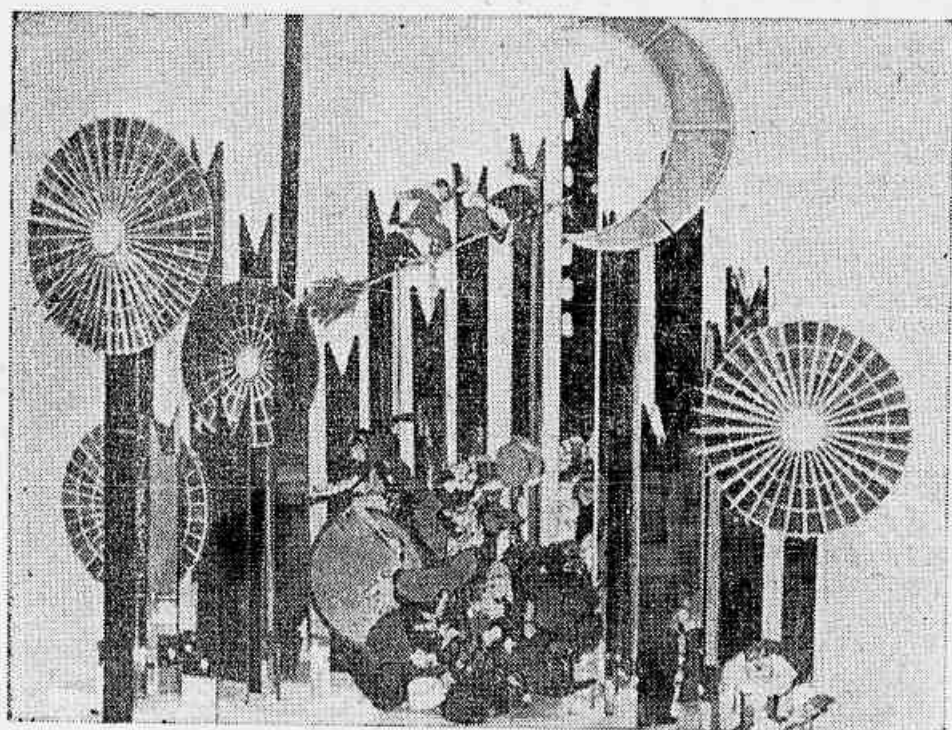
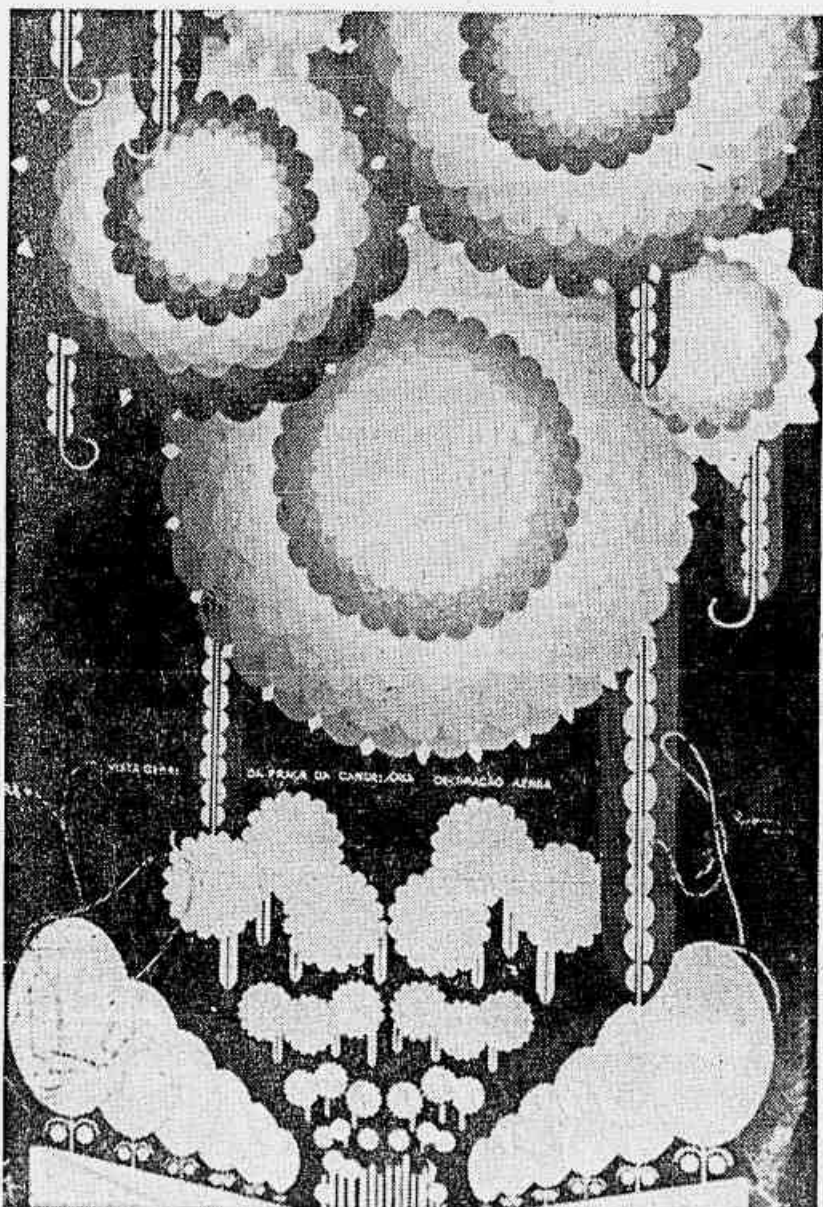
— de uma parte nos nêutrons (várias centenas) observados pelos físicos franceses são emitidos em cada experiência com muito boa reprodutibilidade. Isto permitiu, em particular, efetuar grande número de experiências, e determinar a natureza e a origem dos neutrons detectados. Quando das experiências realizadas no centro de Limeil, o número de neutrons de fusão foi suficiente para que se pudesse verificar, através de medidas de tempo de vôo, que se tratava mesmo de neutrons com uma energia de 2,45 MeV, produzidos por conseguinte, por reações de fusão D-D no plasma quente engendrado pelo fluxo do láser. A temperatura eletrônica do plasma que pôde ser medida, está compreendida entre 7 e 10 milhões de graus, o que vem confirmar uma tal hipótese.

— por outro lado, êsse resultado é obtido com uma potência de apenas 4 bilhões de watts. Essa cifra, que pode parecer exagerada, é agora quase clássica na realização dos láser de potência. A técnica atual é potencialmente capaz de aumentar de uma ou duas ordens de grandeza o valor dessa potência.

Essas primeiras reações de fusão realizadas no mundo por interação de um feixe de láser sôbre deutério sólido incitam a prosseguir uma série de experiências com feixes de láser mais potentes, e abrem caminho para uma técnica original de pesquisa. Com efeito, além dos estudos sôbre a interação de uma irradiação intensa com a matéria, é permitido pensar que êsse método possa ser empregado na criação in situ de plasmas quentes nas áreas magnéticas utilizadas nas pesquisas sôbre a fusão termonuclear controlada.

AS FORMAS PARA O CARNAVAL

Armações coloridas para o Túnel Nôvo

Avenida Presidente Vargas: pierrôs e arlequins

Na Cinelândia, estandartes

O Zé Pereira e palhaços voando de vassoura para a Lua: Candelária

A decoração aérea da Candelária terá rosáceas coloridas

Foram divulgados os projetos e fotos para a decoração da cidade no próximo carnaval — o primeiro da década de 70 e que, segundo a Secretaria de Turismo, vai começar mais cedo. Estandartes, pastôras, pandeiros, ganzás e coroas de reis momos, feitos com muito colorido e muitos espelhos, vão dar ao Rio o ar de alegria que não pode faltar nos quatro dias de folguedos.

Os projetos para a decoração das Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco, Antônio Carlos, N. S.ª de Copacabana, e Cinelândia, Candelária e Túnel Nôvo começarão a ser executados na próxima semana pelos mesmos operários que trabalharam na decoração do Natal. Voltarão ao Pavilhão de São Cristóvão para iniciar o corte dos plásticos, do isopor e da madeira que, junto com milhares de lâmpadas, vão dar mais luz e côr ao carnaval dos cariocas.

Para homenagear as escolas de samba que vão desfilar na Av. Presidente Antônio Carlos, a decoração apresentada por Arlindo Rodrigues prevê estandartes com os nomes das 16 agremiações. Ladeando os estandartes serão colocadas figuras de pastôras em 32 poses e, junto à Rua Santa Luzia, será armado um coreto.

No Túnel Nôvo, o projeto da equipe de Antônio Pacot ainda não tem sua execução definitivamente acertada, devido ao preço. Se o problema fôr resolvido, haverá ali um conjunto de armações coloridas, lembrando coroas, e que cobrirá as duas bôcas do Túnel, do lado de Botafogo. Na Av. Copacabana, a mesma equipe projetou grandes figuras de reisado, que serão intercaladas com pandeiros e ganzás, com iluminação interna e com pedaços de espelho como pingentes.

Na Candelária, segundo quatro projetos da equipe de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, o carioca vai ter revivida uma de suas antigas tradições: o zé-pereira. Haverá também um detalhe condizente — com certa rudeza — com a era espacial: palhaços sôbre vassouras, voando para a Lua. Também moinhos que giram com o vento e colunas de plástico e espelhos, a fim de oferecer um espetáculo "que será grandioso mesmo" aos que passarem por ali durante a noite.

Na Av. Presidente Vargas, onde se realizará o desfile das escolas de samba do primeiro grupo, a decoração será com figuras de passistas, pierrôs e arlequins no centro de grandes ventarolas que ficarão junto às arquibancadas. No centro da Avenida serão armadas rosáceas coloridas e brilhantes.

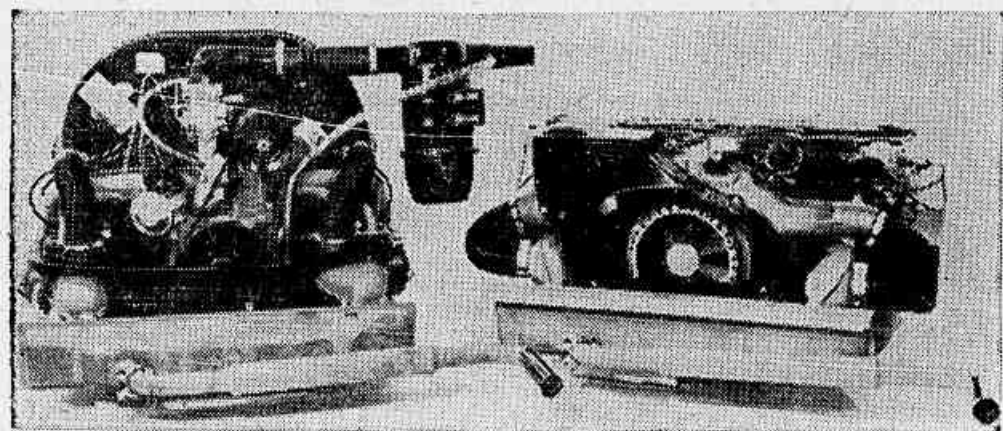
A Av. Rio Branco terá art nouveau, *com colares e figuras* hippies. *Também figuras de músicos populares com seus tamborins, pandeiros e cuícas. Uma decoração preparada com muito carinho para essa espécie de centro do carnaval de rua, por onde quase nada de oficial passa mas onde os blocos brincam com enorme disposição.*

Na Cinelândia, haverá um grande Rei Momo com iluminação interna. Será cercado por quatro estandartes com figuras muito alegres, não interferindo com a passarela de entrada do Teatro Municipal.

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐
QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1969

É assim o Karmann-Ghia 1970. Quebra-vento, pára-choques de lâmina única com garras protetoras, freios a disco nas rodas dianteiras, bitola traseira mais larga e um motor 1600 são as novidades que êle apresenta

O motor da Variant — à direita — é inteiramente diferente dos tradicionais motores Volkswagen — esquerda. Sua característica principal é a montagem plana da ventoinha, em tamanho menor, e o filtro de ar rebaixado

Variant tem bom preço e pode dominar mercado

A Variant, o mais nôvo veículo da linha Volkswagen, deverá alcançar um grande sucesso em vendas, graças ao seu preço de lançamento

Além do porta-malas dianteiro igual ao do sedan-1600, a Variant tem ainda a possibilidade de carregar a bagagem de tôda uma família, com o simples rebaixar do encôsto do banco traseiro

A camioneta Variant e o Karmann-Ghia-1 600 foram as duas novidades reservadas pela Volkswagen para êste fim de ano.

A Variant, cujo maior impacto do lançamento foi causado pelo seu preço — NCr$ 15 653 em São Paulo — já está rodando nas principais capitais, e o Karmann-Ghia — cujo preço não foi ainda fornecido — dentro de mais alguns dias estará sendo distribuído a tôda a rêde de revendedores.

A VARIANT

De linhas simples e modernas, a Variant apresenta como característica principal amplo espaço para passageiros e bagagens, obtido pela concepção do motor, de construção plana, montado na parte traseira do veículo, permitindo-lhe oferecer um porta-malas dianteiro e um compartimento de carga, na traseira, com capacidade total de 951 litros de área útil. Além disso, o encôsto do banco traseiro é reclinável e dá ao nôvo modêlo uma área útil ainda maior para cargas e bagagens.

Veículo tipo *station-wagon*, próprio para uso múltiplo — social, passeio e trabalho — a Variant vem preencher uma lacuna na linha de modelos até agora oferecidos ao público pela indústria automobilística brasileira. Com capacidade para cinco passageiros, linhas, confôrto e beleza de um automóvel, o nôvo lançamento da Volkswagen do Brasil vem ao encontro das necessidades de amplas faixas de consumidores.

A Variant é equipada com motor de 65 c.v. (SAE), tem dois carburadores e desenvolve velocidade de até 135 km/h, com um consumo médio de um litro de gasolina em cada 11 quilômetros. O seu torque (momento de fôrça) de 12,0 mkgf a 3 mil r.p.m. (SAE) garante ao nôvo modêlo um excelente comportamento nas arrancadas, ultrapassagens e subidas. É equipada com freios a disco nas rodas dianteiras, e a tambor nas rodas traseiras. Sua suspensão é independente nas quatro rodas, por barras de torção. Para maior estabilidade e aderência ao solo, a Variant conta com estabilizador dianteiro e barra compensadora na traseira, e bitola de trás com 1 358 mm de largura. Como complemento à série de detalhes que fazem da Variant uma camioneta de requintado aprimoramento técnico, ela está equipada com alternador de corrente e abafador automático.

A Variant será apresentada nas côres: branco-lótus, azul-cobalto, vermelho-cereja, verde-fôlha e bege claro.

A BOSSA DO MOTOR

O motor da Variant-1 600 apresenta uma característica inédita na linha de motores Volkswagen apresentados, até agora, no país: está montado horizontalmente, na parte traseira do carro. Com 65 c.v. (SAE) e 1 584 centímetros cúbicos de cilindrada, conserva, entretanto, as características peculiares à marca Volkswagen: é arrefecido a ar, fundido em liga leve de magnésio-alumínio, e econômico: um litro de combustível, em média, a cada 11 quilômetros.

A capacidade de vencer subidas é outro ponto alto do modêlo. Em primeira marcha êle supera rampas de até 41,5%. O motivo dessa fôrça extra é o seu maior momento de fôrça (torque): 12,0 mkgf a 3 mil r.p.m. (SAE).

O contrôle do abafador é feito automàticamente, nos próprios carburadores do carro, dispensando o comando manual. A bateria é carregada mesmo em marcha lenta, graças ao alternador de 14 volts e 35 ampères. Sua transmissão é a tradicional Volkswagen: 4 marchas à frente, tôdas sincronizadas, e uma marcha à ré.

O KARMANN-GHIA

O modêlo 1970 do Karmann-Ghia trará o número 1 600 no logotipo do *capot* traseiro. É para indicar o aumento de potência do carro, que ganhou um motor de 60 c.v. SAE a 4 600 r.p.m., capaz de desenvolver velocidade de até 137 km/h.

O Karmann-Ghia VW-1 600 tem um maior momento de fôrça (torque), 12,0 mkgf a 2 600 (SAE), o que lhe garante excelente rendimento nas subidas. Em função do aumento de velocidade, a fábrica equipou o nôvo modêlo com freios a disco nas rodas dianteiras, e introduziu inovações para maior estabilidade: suspensão traseira com barra compensadora, e bitolas mais largas.

No exterior, as inovações se resumem no quebra-vento nas portas, e pára-choques (traseiro e dianteiro) de lâmina única, com garras de proteção. No interior, além de um bem cuidado acabamento, o desenho dos bancos foi alterado, para maior confôrto.

O Karmann-Ghia-1 600 será apresentado nas côres: bege, branco-lótus, vermelho, cereja, azul-monte blanco, vermelho-montanha e verde-musgo.

Volkswagen francesa adotará nôvo sistema de garantia

Paris (Do correspondente, via Varig) — A partir do dia 2 de janeiro próximo, os 250 concessionários e agentes da rêde Volkswagen na França, como também os de tôda a Europa, começarão a aplicar as novas normas de Serviço Pós-Venda, concebidas há alguns meses em Wolfsburg e que transformarão fundamentalmente os métodos aplicados até agora.

Os 250 pontos de serviço VW franceses serão equipados de Centros Eletrônicos de Diagnóstico, o que permitirá aos especialistas recém-formados controlar e analisar o funcionamento e o estado mecânico dos diferentes órgãos de um veículo zero km, cujo proprietário receberá um *carnet* composto de *tikets* de diagnóstico.

Precisão

O sistema de garantia anteriormente aplicado pela Volkswagen na Europa, comportava um contexto estimado hoje como muito rígido para as operações de Pós-Venda na medida em que podiam incluir funções não indispensáveis.

Com o nôvo sistema, o relatório de inspeção redigido por um especialista determina as operações de manutenção consideradas indispensáveis e permite aconselhar ao cliente quais as operações susceptíveis de previsão.

As recomendações incluídas no relatório de inspeção permitem ao proprietário conhecer pràviamente, e com exatidão, o custo dos consertos graças a um quadro de preços fixos distribuído aos clientes da VW.

Tôda vez que a disposição física dos locais permitir, o Pôsto de Diagnóstico Volkswagen será instalado ao lado da sala de espera, separado apenas por um vidro, o que permitirá ao cliente acompanhar as operações de contrôle dos quais é objeto o seu veículo.

Estabelecido o diagnóstico, o Relatório de Inspeção será entregue pelo mecânico-especialista ao conselheiro que o comentará, ponto por ponto, diante do cliente, tendo em vista precisar os trabalhos de manutenção ou de consêrto a realizar.

Os cinco primeiros diagnósticos do nôvo sistema de Pós-Venda da Volkswagen, na Europa, são gratuitos

Turismo tem muita novidade nas páginas 5 e 6

TRÂNSITO

Pelos caminhos do "Zimmer Frei"

CELSO FRANCO

Sábado, 22, amanheceu um dia lindo, céu limpo e sol, embora a temperatura fôsse apenas de 10ºC. Às oito e meia da manhã, pela *auto bahn* Munique-Salzburgo, eu iria até Berchtesgaden, para observar o moderníssimo sistema eletrônico de contrôle de sinalização em auto-estrada.

E' sempre uma emoção nova viajar nas auto-estradas alemãs e, desta feita, seria a primeira viagem por um trecho maior que 10 quilômetros, o que daria oportunidade para apreciar tôdas as novidades.

Entramos na estrada às 9 horas, após enchermos o tanque do carro, um Opel, pois que nas auto-estradas não são muitos os postos de abastecimento aqui na Alemanha. Mal saímos do perímetro urbano de Munique, encontramos a primeira grande obra de arquitetura urbanística. Passamos por baixo de outra auto-estrada, num túnel de declive e aclive suaves, todo iluminado, que em nada influiu na velocidade e maneira de dirigir do meu cicerone, Eng. Helmut Precek. Ao sairmos do outro lado, verifiquei o simpático cartaz, por nós introduzido na Guanabara, quando nas saídas do túnel Santa Bárbara o motorista encontrava os seguintes dizeres: "Luzes, esqueceu?" Quase todos sorriam e verificavam as luzes de seus veículos. Agora, que o trecho está sob a responsabilidade do DER, não mais existe o nosso simpático cartaz. Creio que o de agora manda verificar os faróis.

O nosso era em desacôrdo com o Código. Mas, era de acôrdo com o bom senso, e com a escola de ULM, que dita cátedra para o mundo inteiro, sôbre comunicação visual.

Pois hoje, quando após regressar ao meu hotel redijo estas linhas, pude ter a alegria de ler, numa via internacional importantíssima, o mesmo que êstes mesmos alemães me ensinaram e que eu copiara para o Rio. Apenas, aqui êles ainda fazem a coisa mais curta, escrevem apenas: *Lights?*, ou seja: Luzes? Todo mundo sorri, verifica as luzes e segue viagem, com esta pequena amenidade.

Por que nós facilitarmos o nosso motorista, com mensagens amenas se podemos dificultá-lo? Lá no Brasil deve ser mais enérgico do que aqui, afinal de contas o Código não prevê. Ora bolas, a lei foi feita para ser interpretada da sua melhor forma e em seu melhor rendimento. Ou não foi?

Continuamos a nossa viagem à modesta velocidade de 120 km/h, todos com cinto de segurança, sendo ultrapassados por quase todos os demais Mercedes, Porsches, Fiats (há muitos) e outros Opels. Até que chegamos ao trecho onde deveríamos sair, por um espaço de tempo, da auto-estrada principal, no trecho onde ela se bifurca para Stuttgart.

Na altura de Hofolding, pudemos sair da estrada, estacionar e nos movimentar a pé, pelos acostamentos, e, colocando-nos sôbre a auto-estrada considerada, pudemos dali observar o volume de tráfego, e, o que é mais importante, como é impressionante a velocidade desenvolvida nas diversas pistas.

Ninguém avalia, dentro do seu carro, estacionado no acostamento ou mesmo de helicóptero, como são elevadas as velocidades desenvolvidas nas auto-estradas.

Sòmente colocando-se em algum viaduto ou passarela sôbre elas, pode-se avaliar o quanto voam os nossos bons amigos motoristas. E' nesta ocasião que vale a pena meditar na fôrça gerada sôbre o motorista quando ocorre um choque com o seu veículo. Por isto, os **segundos choques**, gerados evidentemente pelo primeiro, são os que matam e acidentam gravemente. Foi por isto que se inventou o cinto de segurança, e foi inventado para ser usado. Qual o percentual de uso no nosso Brasil? A Kombi, por exemplo, deveria trazer o cinto de segurança como equipamento de fábrica. Tôdas as pertencentes à Embratel recebe-ram êste equipamento. No meu Detran, já dei ordem para que tôdas as viaturas do Serviço de Policiamento recebam êste utilíssimo equipamento.

Mas, voltemos ao motivo de eu estar viajando usando o cinto de segurança e, principalmente, por eu ter parado em Hofoldinger Forst.

Iriam me mostrar os painéis de comando remoto, que podem ter alteradas as indicações que representam. Tudo isto é o fecho de uma série de contrôles e de medições, recebidos no Centro de Contrôle da Polícia Rodoviária em Holzkirchen, para aumentar a capacidade de escoamento da rodovia e também suas condições de segurança.

Êstes painéis variam o seu tamanho de 3 metros de altura a 80 centímetros de diâmetro, dependendo do caso em que sejam utilizados.

Um conjunto de painéis de indicação de sinais de trânsito, pórticos, também contendo sinais luminosos e gráficos, ambos de contrôle remoto eletrônico, câmaras de TV em circuito fechado, estações de transformadores, cabos de fôrça, de comunicação, unidades de contrôle, mesa do Centro de Contrôle, tudo isto faz parte do sistema instalado na auto-estrada de Munique-Salzburgo, perto do acesso à capital da Baviera, onde está sediada a Siemens.

Sempre pensei nisto como solução para as congestionadas estradas brasileiras; conhecia através de catálogos, mas nunca tinha visto em ação.

Dentre as soluções necessárias para a obra do metrô, vou apresentar oficialmente um sistema parecido para controlar o trânsito no que irá sobrar na Av. Presidente Vargas. O estudo já está pronto há muito tempo, e eu agora o trouxe à Alemanha para os retoques dos mestres da matéria.

Antes de entrarmos nos detalhes do funcionamento do sistema nas auto-estradas, capaz de evitar os acidentes tipo Via Anchieta ou o congestionamento nos túneis Rebouças e Santa Bárbara, vamos ao problema como êle existe.

Segundo a publicação da Siemens, de autoria dos engenheiros Adolf Ranabauer e Erich Abel, denominado: **The First Remote-Controlled Traffic Sign and Signal System Designed for Use along Highways**, o problema de que tratamos, pode ser assim colocado:

"Com o propósito de aumentar a capacidade das estradas e, além disto aumentar também sua segurança, principalmente no sobrecarregado sistema das auto-estradas federais alemãs, o contrôle do tráfego nas auto-estradas, com auxílio de sistemas de comunicação apropriadamente desenhados, tem sido repetidamente proposto. Embora ainda existam opiniões divergentes quanto ao desenho ideal e o necessário tamanho de tais sistemas, os técnicos em engenharia de tráfego concordam que, quaisquer que sejam os sistemas adotados, deverão interferir de maneira específica com o livre fluxo de tráfego das auto-estradas, tais como:

1. Limites de velocidade temporários gerados de acôrdo com a densidade do tráfego, projetados para garantir uma ótima velocidade máxima sob quaisquer circunstâncias e, especialmente, prevenindo congestionamentos. Acidentes causados por excesso de velocidade e falta de cuidado podem também ser reduzidos a um mínimo.

2. Zonas de limite de velocidade, adiante das cenas de acidentes ou de outras obstruções de tráfego irão prevenir, tanto quanto possível, a ocorrência de novos acidentes.

3. Temporário ou parcial desvio de tráfego de uma auto-estrada para outra menor, por meio de rampas de saída ou de entrada, especialmente adaptadas. Esta medida tem como intenção dissolver, reduzir ou evitar os congestionamentos que tenham ocorrido ou estejam na iminência de ocorrer, a despeito das medidas especificadas nos itens 1 e 2.

4. Onde as três medidas de contrôle mencionadas anteriormente provaram ser inadequadas ou impossíveis, outras propostas poderão prever a reversibilidade das direções das faixas de rolamento das pistas consideradas. Esta medida poderia permitir temporàriamente o refôrço de três faixas ou mesmo quatro faixas, operando numa direção, também em longas distâncias. O pré-requisito para a adoção desta medida é que a qualquer volume de tráfego nas horas de **rush**, assim controlado, possamos ter um absorção suave pelo sistema urbano de ruas ao término da auto-estrada."

E em seguida apresentam as soluções possíveis na prática (**Practicable Solutions**):

"A solução do problema há pouco delineado se mostra possível, através do uso de sistemas de sinalização utilizando sinais visuais, sonoros, ou ambos. Sistemas de sinais dêste último tipo já estão sendo desenvolvidos. Um sistema de contrôle de tráfego, empregando apenas sinais visuais, deve ser excelentemente enquadrado para uma operação preliminar, de julgamento, de teste, em um razoàvelmente longo trecho de pista, em auto-estrada. Sinais visuais são imediatamente entendidos por todos os usuários das auto-estradas, e nenhuma contribuição mais ativa, por parte do motorista, é necessária para assegurar um funcionamento apropriado do sistema.

E', inclusive, crença geral que as indicações de sinais de um tal sistema devam ser distribuídas ao longo das pistas de auto-estradas controladas, de modo que cada motorista seja capaz de reconhecê-los perfeitamente, e com boa margem de tempo. Êles, os sinais, devem ser repetidos de maneira suficientemente frequente, a fim de alcançar o seu propósito.

Além disso, sòmente aquêles sinais e instalações dos mesmos que são especificados no Código de Trânsito devem ser usados e com os quais os motoristas estão familiarizados.

O tráfego das auto-estradas, esperamos nós, brevemente será influenciado pela maneira que desejarmos, utilizando-se os sinais apropriados e no seu tempo devido."

Assim sendo, traduzindo o que foi dito em tese, hoje, utilizando-se um sistema moderno de contrôle de tráfego, eletrônicamente, podemos, à distância, não só regular a velocidade de escoamento apropriada à capacidade da via em função do volume de tráfego como, também à distância, alterarmos a sinalização gráfica, orientadora do sentido de direção.

O sistema de informação ao centro de contrôle é feito através de detectores do tipo de **loop** embutidos no solo. Podemos ainda supervisionar todo êste trabalho de comando de sinalização à distância, utilizando circuito fechado de televisão.

E' êste o único sistema seguro e eficiente, para se manter, por exemplo, a Av. Presidente Vargas, com uma vazão compatível com o volume de tráfego, durante as obras do metrô, quando terá uma de suas pistas interditada.

Temos que estabelecer o sistema de pista reversível, a fim de mantermos sempre duas pistas no sentido de maior fluxo, pela manhã e à tarde, nas horas de **rush**. Fazê-lo sem o contrôle automático e eletrônico seria temerário e arriscado. Infelizmente, neste caso, o homem não pode competir com a maquinaria moderna e em utilização já, nas auto-estradas alemãs. Na auto-estrada Munique—Salzburgo, onde pude ver pessoalmente tal instalação, dirigia-me a Berchtesgaden e arredores, na linda região dos Alpes da Baviera, onde me chamou a atenção a grande quantidade de letreiros pendurados nos lindos chalés: **Zimmer Frei**, ou seja: **Quarto vago**, para alugar, naturalmente.

Estudos feitos experimentalmente ao longo da **autobahn** de que tratei no início dêste trabalho mostraram que a 120km/h a capacidade da estrada é de 3 mil carros de passeio, a 100 é de 3 400, a 80 é de 3 750, a 60 é de 3 950 e começa a diminuir a 40km/h, quando volta a ser de 3 800 carros de passeio.

De fato, o contrôle de velocidade aumenta a capacidade da via, de acôrdo com o volume de tráfego que se deve escoar.

Em inglês, aumentar o espaço pode se dizer que se terá **more room**, ou literalmente: **mais quarto**. Quarto em alemão é **zimmer**, o que não deixa dúvida quanto ao título do artigo.

Uma sinalização racionalmente controlada garante mais espaço na auto-estrada que leva à região mais linda do mundo.

Contrôle maior da poluição

São Paulo (Sucursal) — A Comissão Intermunicipal de Contrôle da Poluição das Águas e do Ar, representativa dos Municípios do ABC e Mauá, no Grande São Paulo, será dentro dos próximos trinta dias a Fundação de Contrôle da Poluição do Ar, de âmbito mais amplo, para operar na região onde está sediada e em algumas cidades industriais do interior do Estado.

"Se com esta nossa iniciativa conseguirmos dar um exemplo a São Paulo e ao Brasil, da necessidade urgente de disseminação de esforços para deter ou atenuar o grau de envenenamento do ar, em benefício da população, ficaremos satisfeitos e nos consideraremos realizados", foi o que declarou um dos técnicos da atual Comissão de Contrôle da Poluição.

A nova Fundação de proteção da atmosfera e da saúde pública será criada com base nos trabalhos executados, e nas experiências acumuladas pela Comissão, e resulta de estudos de técnicos das Secretarias da Saúde e de Economia e Planejamento, com a colaboração da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, da Universidade de São Paulo.

Uma das exigências da Fundação é um têrmo de compromisso que as novas indústrias do Grande São Paulo terão que assinar, de que não poluirão o ar. Só assim receberão alvará para construir. Estarão, ainda, sujeitas à permanente fiscalização do órgão que determinará o nível dos equipamentos a serem instalados para controlar a poluição e sanear a produção.

A Fundação fará o contrôle da poluição por meio de aparelhos especiais, mais conhecidos como estações de medida, que realizarão testes da poeira sedimentável orgânica, da taxa de sulfatação e da corrosividade do ar.

Gasolina azul não melhora rendimento do carro nacional

A decisão de encher o tanque com gasolina azul ou comum é tomada, geralmente, com base em impressões ou opiniões ouvidas de fontes nem sempre fidedignas pois, na maioria dos casos, não existe conhecimento preciso sôbre o funcionamento do motor e o que pode ser exigido da gasolina.

O problema do motorista consiste em saber se vale a pena pagar o preço da gasolina azul, ou se a gasolina comum daria o mesmo resultado, ou resultado não tão bom mas ainda satisfatório, não chegando a justificar a diferença de preço.

Tanto a gasolina azul como a comum têm que obedecer às especificações do Conselho Nacional do Petróleo, segundo as quais a única diferença entre elas é o número de octanas que varia de 73 para a gasolina comum a 82, mínimo exigido para a gasolina azul.

Trata-se, portanto, de saber em que essa diferença de octanas pode afetar o funcionamento do motor e para explicar isso é necessário esclarecer as causas do fenômeno geralmente conhecido como *batida de pinos*.

O que é

Num cilindro de motor a gasolina, a vela emite uma centelha que dá início à combustão da mistura ar-gasolina nêle comprimida. A centelha encontra o êmbolo no final do movimento ascendente e a chama se vai propagando em tôdas as direções, a partir da vela, com velocidade uniforme. Durante a combustão a pressão aumenta ràpidamente, enquanto o êmbolo chega ao ponto morto superior e inicia o movimento descendente.

Quando parte da mistura ar-gasolina, devido a condições de alta pressão e alta temperatura, entra em ignição espontânea antes de atingida pelo fogo originado na centelha, a consequência é um desordenado e violento aumento de pressão que dá origem à vibração conhecida pelo motorista como *batida de pinos*.

Podemos dizer que a ação da combustão poderia ser imaginada como um possante empurrão dado no êmbolo pela mão de um super-homem enquanto a combustão desordenada seria comparável a uma violenta martelada. Em casos extremos, em motores de avião, têm acontecido fraturas de êmbolos devidas a êsse fenômeno.

Octanagem

O número de octanas de uma gasolina é a medida da sua resistência a inflamar-se na câmara de combustão antes de atingida pela chama proveniente da centelha produzida pela vela.

Quanto maior fôr a taxa de compressão do motor maior será a octanagem necessária para evitar a *batida de pinos*. Consequentemente, a taxa de compressão tem que ser decidida, no projeto do motor, tendo em vista a gasolina com que êle vai trabalhar.

Os carros brasileiros, de um modo geral, são fabricados para consumir gasolina comum, pois a recomendação, no *Livro do Proprietário*, do uso da gasolina azul, de maior índice de octanas, seria um dado negativo na promoção de vendas, em face do seu preço elevado e à dificuldade de encontrá-la fora dos grandes centros populacionais.

Comparados com os de fabricação nacional, os automóveis estrangeiros, principalmente os americanos, têm, em geral, altas taxas de compressão, pois são fabricados para queimar gasolina de mais alta octanagem do que a encontrada no Brasil. Comparando as especificações do Conselho Nacional do Petróleo com as americanas, verificamos que a nossa gasolina azul tem número de octanas mais baixo que o encontrado na gasolina comum vendida nos Estados Unidos. Não se pode precisar bem a diferença porque o método de determinar octanagem que serve de base para as especificações americanas não é o mesmo utilizado pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Podemos resumir a situação atual no Brasil da seguinte maneira: os motores são projetados com taxa de compressão menor do que seria desejável para que se obtivesse um bom rendimento, a fim de poderem trabalhar satisfatòriamente com a gasolina de baixa octanagem disponível no país. O Conselho Nacional do Petróleo não vê necessidade de exigir maior octanagem da gasolina porque ela é perfeitamente satisfatória para o consumo dos veículos fabricados no Brasil.

Dessa situação resulta que não estamos tirando da energia térmica potencial do combustível o rendimento que poderíamos obter, utilizando motores mais eficientes. No caso de veículos, essa perda é medida em menor quilometragem por litro de combustível ou maior consumo de combustível para a mesma quilometragem. Se considerarmos que o Brasil importa ainda cêrca de 50% do petróleo cru que necessita, a deficiência da octanagem da gasolina, em última instância, representa desperdício de divisas.

As gasolinas colocadas no mercado são misturas de várias frações obtidas por diferentes processos de refinação. Dêsses processos e de acôrdo com as percentagens das várias frações resulta o índice de octanas do produto final. O aumento dêsse índice poderá, portanto, ser obtido com melhor tecnologia de refinação ou maior percentagem das frações de mais alta octanagem.

Os aditivos

Para que as gasolinas, azul ou comum, atinjam índice de octanas exigido pelas especificações do Conselho Nacional do Petróleo, é adicionado, pelas refinarias, chumbo tetraetila. O emprêgo dêsse aditivo, entretanto, é limitado, pelas mesmas especificações, em 0,80 milímetros por litro, correspondendo a um aumento de 6 a 7 octanas no índice da gasolina.

A adição de álcool à gasolina também eleva o número de octanas. Entretanto, feita irregularmente e em quantidades variáveis, não permite que seja aproveitada pelos fabricantes de motores em seus projetos. Por outro lado, sendo matéria-prima preciosa para a indústria petroquímica, em fase de grande desenvolvimento no Brasil, parece que, daqui por diante, cada vez haverá menos álcool disponível para misturar à gasolina.

Gasolina azul

A fim de esclarecer algumas idéias errôneas, muito difundidas, sôbre a gasolina azul, convém ter-se sempre em mente que:

1) o valor calorífico da gasolina azul não é maior do que o da gasolina comum e, portanto, o seu emprêgo não aumenta a temperatura de funcionamento do motor, não havendo fundamento na idéia que êsse emprêgo possa ser a causa da queima de peças.

2) quanto a perigo de incêndio ou explosão, não há diferença entre a gasolina comum e a de alta octanagem, mesmo no caso da gasolina de aviação. A facilidade de inflamação é determinada pela volatilidade da gasolina que nada tem a ver com a octanagem.

3) o rendimento da gasolina azul não é maior que o da gasolina comum.

Pode-se concluir, portanto, que o uso da gasolina azul, num carro fabricado para usar gasolina comum, não traz nenhuma vantagem, embora também não apresente nenhum inconveniente.

E' interessante notar que pessoas bastante familiarizadas com êsse assunto, apesar de concordarem com a conclusão do parágrafo anterior, preferem usar gasolina azul em seus carros de fabricação nacional. Sabendo, embora, que não obterão, em rendimento, compensação para o maior preço dessa gasolina, essas pessoas têm dúvidas sôbre o rigor com que são obedecidas as especificações do Conselho Nacional do Petróleo e consideram que a gasolina azul, mesmo que esteja um pouco abaixo da especificação, ainda terá um índice de octans satisfatório. A isso pode ser acrescentada a idéia, permanentemente incorporada ao subconsciente, de que o produto mais caro é melhor.

A diferença de preço, percentualmente bem grande, representa, afinal, uma despesa mensal insignificante para o comum dos motoristas amadores, o que os encoraja a usar, e poder vangloriar-se disso, a melhor gasolina disponível.

Chrysler troca seus técnicos por brasileiros

A Chrysler do Brasil vem de realizar três promoções em seu quadro administrativo, obedecendo, aliás, a uma diretriz internacional da organização, qual seja, a de substituição gradativa do pessoal norte-americano por naturais da nação onde opera. Êste fato acontece em todos os países onde está instalada, na medida em que os funcionários locais revelem plenas condições de desempenhar as respectivas funções.

Na Chrysler, em nosso país, brasileiros vêm agora ocupar cargos antes dirigidos por técnicos de outras nacionalidades.

Rubens Garcia da Silva ingressa como diretor de Relações Industriais, em substituição a William Van DeVeer, que regressou aos Estados Unidos; Fernando Almeida, promovido a gerente-geral da fábrica de São Bernardo (automóveis), em substituição a George Roy, e Afonso S. Sousa Filho, para gerente de laboratório, em substituição a Herbert Clark.

DBS V-9 o carro de série mais veloz do mundo

Londres (BNS-JB) — Menos de um mês após sua apresentação pública no Salão do Automóvel de Londres, o Aston Martin DBS V-9, carro que desenvolve 273 quilômetros horários, já provocou encomendas em valor superior a 2,5 milhões de dólares.

A companhia fabricante julga espetacular a maneira como foi recebido o veículo, considerado o carro de produção em série mais veloz do mundo.

A procura americana, especialmente, acusou um grande aumento. As possibilidades são tantas que a emprêsa pensa já em elevar a produção do DBS para mais de mil unidades por ano.

O DBS V-9, que é vendido ao preço de 12,675 dólares, utiliza o nôvo motor de 5,4 litros, de alumínio. A companhia trabalhou seis anos em seu desenvolvimento, antes de dar-se por satisfeita.

Lançado com sucesso o Hillman GT

A Rootes deverá aumentar suas vendas com um *sedan* de preço mais barato e melhor desempenho, depois do sucesso do Hillman Hunter. Êste carro é o Hillman GT, um de três novos modelos 1970 por ela lançados. As formas exteriores do GT foram copiadas do Hunter, com listas de corrida, grade preta fôsca e rodas com raios largos, prateados e prêtos. O motor de 94 H.P, com carburador duplo, que é uma versão do motor de 1725 cc, assegura uma aceleração de 0 a 96 k.p.h., em 12 segundos, de 0 a 80 k.p.h., em oito segundos, e uma velocidade máxima de 160 k.p.h. O interior tem aspecto nôvo, inteiramente seu, assentos com encostos altos, desenhados especificamente para que satisfaçam as leis de segurança norte-americanas, para a proteção da cabeça e do pescoço, em caso de acidente. Como modêlo de alta performance, o GT talvez não seja tudo quanto alguns entusiastas pedem em têrmos de velocidade e aceleração, mas, custando apenas NCr$ 9 620,00, encontrará muitos compradores entre os motoristas com família, que desejam um pouco mais de um *sedan* de cinco lugares.

Manobra à vista

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Não conseguimos entender ainda qual a manobra que se está tentando fazer para superar a crise que a indústria automobilística brasileira atravessa.

Que os carros nacionais são caros, todo mundo anda dizendo por todos os cantos, alto e bom som. Todo mundo acha isso, até mesmo as fábricas.

O que muita gente não sabe, até agora, embora já tenha sido dito e comentado muitas vêzes, é que o carro nacional tem um preço tão elevado porque, sôbre a indústria automobilística brasileira, incide a maior taxação do mundo inteiro. Enquanto em outros países os impostos sôbre a indústria automobilística não vão além de 12,5%, aqui no Brasil, essa tributação atinge, por incrível que possa parecer, a elevada porcentagem de 43,6.

Dessa forma, é, realmente, quase que impossível colocar no mercado os carros por preços mais baixos.

Que há qualquer coisa errada em tudo isso, não há nenhuma dúvida. E isso ficou provado agora, quando o Govêrno autoriza a Volkswagen a exportar carros a US$ 1 150 — aproximadamente NCr$ 6 mil.

Se o Volkswagen-1 300 é vendido aqui no mercado interno a NCr$ 11 290,00 — preço de tabela — e pode ser exportado a NCr$ 6 mil, alguém tem que explicar qual é a mágica.

Sabemos que o Govêrno reduz tôdas as taxas tributárias para incentivar a exportação, mas, mesmo assim, achamos que há um certo exagêro em tudo isso.

E perguntamos, então, por que o Govêrno não oferece um incentivo palpável à indústria automobilística, reduzindo os impostos que sôbre ela incidem, possibilitando-lhe colocar os seus produtos no mercado por um preço bem menor, por um preço acessível à bôlsa do comprador de classe média.

O aumento de que estão falando com tanta insistência e que passaria a vigorar já no próximo dia 15 está nos parecendo uma manobra hábil para ocultar uma jogada bem diferente.

PISCA-PISCA

Norman Casari informou à Ford-Willys que já está nos últimos retoques do carro que está construindo com motor Ford, para competir no grupo sete já no princípio de 70 — Há um fato que está exigindo uma providência imediata das fábricas. Alguns pseudocronistas automobilísticos estão alugando os carros que lhes são entregues para testes, por NCr$ 100,00 o fim-de-semana. Isso está acontecendo no Rio. A culpa, a meu ver, cabe única exclusivamente às fábricas que entregam carros a quaisquer aventureiros que apareçam se dizendo jornalistas. É preciso fazer uma triagem para evitar que coisas piores venham a acontecer. Ésses falsos profissionais estão ainda retirando carros com descontos nas fábricas e negociando com os próprios revendedores autorizados — Meu caro Mauro Eurico Nahoum, para melhores informações sôbre o jipe da Enicqui você deverá dirigir-se à própria emprêsa na Rua de São Bento, 30, 1.º andar, tel. 23-2589 — Recebemos, agradecemos e retribuímos os votos de boas-festas que nos foram enviados pelo diretor do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes; Mário Castro da cadeia de Hotéis Grande, Guararapes, Plaza e Canaã; Sr. e Sra. Breno Resende; à Churrascaria Gaúcha e à Firestone.

A resistência dos cintos de segurança é severamente testada

Segurança aumenta com novas pesquisas

Um dispositivo eletrônico construído em Russelsheim pelos técnicos da Opel, subsidiária da General Motors, na Alemanha, registra com precisão a capacidade de resistência dos cintos de segurança utilizados nos veículos daquela marca.

Na sala de testes de fôrça estática, o cinto é ajustado no torso de um boneco anatômico e hidràulicamente empurrado até que arrebente.

Os resultados do teste vêm contribuindo decisivamente para a escolha da matéria-prima e também do processo de fabricação dos cintos de segurança.

Programa de segurança

Durante um simpósio de investigação de acidentes, um engenheiro da General Motors analisando mais de 6 000 casos envolvendo carros modêlo 1968 e 1969 desta fábrica, mostrou como está agindo o nôvo prógrama de pesquisa de segurança. O estudo apresentado é o único que abrange somente veículos em maior número na circulação, isto é, os produzidos nos últimos dois anos.

O engenheiro explicou as dificuldades de se efetuar uma pesquisa, dados os diferentes relatórios consultados, tanto da polícia como das companhias de seguro. Em face dêste problema, desenvolveu um sistema de investigação no local, com fotos e relatórios, para apurar todos os detalhes de cada caso e precisar as suas causas. Treinou investigadores segundo êsse sistema para um companhia de seguros subsidiária da fábrica. Os dados assim obtidos são levados a um computador onde são analisados e separados. Acidentes com modelos de maior interêsse, como os equipados com coluna de direção absorvedora de choques ou estrutura lateral de proteção, são pesquisados até em cemitério de automóveis. Os carros da fábrica envolvidos em acidentes são mais cuidadosamente examinados, assim, se obtêm maior número de dados. As primeiras investigações sôbre êste assunto começaram a ser feitas em 1967. Desde então têm sido ampliadas e melhoradas com relação a todos os componentes do veículo.

Como parte do programa atual, Rogers apresentou dois sistemas de relatório: um de 12 páginas para ser completado com 20 *slides* e um de 36 páginas para ser usado por agentes especializados. Ésses *slides*, além de treinarem o investigador, fornecem um arquivo, podendo posteriormente ser usados para pesquisas de outros pontos não cogitados na hora do exame. As fotos são assim dispostas: oito do exterior e sete do interior do carro acidentado, ficando as cinco restantes para informações complementares de como se deu o acidente.

Mulheres vão disputar o Rallye da Copa

Londres (B.N.S.-JB) — Cansada de ficar em casa enquanto o marido disputava corridas de automóvel, uma dona-de-casa britânica resolveu que vai correr também.

Peggy Preston convidou uma amiga, Vicky Courtney, e a filha desta última, Sharon Courtney, de 21 anos, para mostrar aos *barbados* do que são capazes, no Rallie da Copa do Mundo, a ser disputado no próximo ano.

Além delas, quatro outros grupos femininos partirão do Estádio de Wembley em Londres no dia 19 de abril de 1970, dando início a uma viagem de 25 750 quilômetros através da Europa e América Latina até a cidade do México.

A Sra. Preston, espôsa do corredor profissional, major Freddy Preston, disse à imprensa:

— Julgamo-nos em condições de aguentar o esfôrço de centenas de quilômetros todos os dias. A rota será difícil, mas não impossível.

As três estão fazendo um curso intensivo de mecânica para enfrentar qualquer enguiço. O carro não foi escolhido ainda, mas provàvelmente será um Leyland 1800. Esperam, também, formar o grupo de melhor forma física na hora da partida e já começaram a fazer exercícios. Têm a esperança de vencer a parte feminina, mas, se puderem vão procurar derrotar os participantes masculinos. A vencedora receberá um prêmio de 2 400 dólares.

As môças reconhecem que os maiores problemas serão de natureza física.

— Não temos muita esperança de tirar, sòzinhas e a muque, o carro de um atoleiro. Por isso mesmo, vamos levando diversas ferramentas mecânicamente acionadas para ajudar-nos nas emergências, inclusive na troca de pneumáticos.

Fuzileiros

As côres de um famoso regimento britânico serão conduzidas em um dos carros que disputará êsse Rallie.

O Real Regimento de Fuzileiros acaba de inscrever um Ford Escort com motor de 1 650 c.c. O empreendimento terá todo o apoio da corporação e representa a primeira de diversas inscrições que se esperam seja solicitadas por unidades do Exército britânico.

A equipe será formada pelo major Ted Moorat e pelo tenente John Shaw. Êles resolveram fazer uma equipe de apenas duas pessoas porque assim poderão transportar mais combustível e água e escolheram um Ford Escort porque queriam um carro leve, mas forte, com um motor poderoso e que não precisasse de *envenenamento*.

Para o homem por trás do volante, é como se êle estivesse dirigindo no meio do trânsito. A sensação é a mesma

Simulador testa e seleciona motoristas

Algum dia poderão lhe dizer que você não receberá a carteira de motorista porque riu demais de uma **charge**. Apesar de ter passado no exame escrito e no de direção, você poderá ser considerado como incapacitado para dirigir porque achou que a **charge** a respeito de um camarada que dirigia um tanque Sherman, na hora do **rush**, era engraçadíssima.

De acôrdo com o Departamento Federal de Contrôle de Acidentes, a escala da reação a uma **charge engraçada** poderá ser empregada, juntamente com outros testes, para selecionar os motoristas que, estatìsticamente, são mais seguros. A pesquisa por parte daquela agência, que faz parte do Serviço de Saúde Pública, indica que uma escala de reação baseada num grupo de 34 **charges** discriminatórias, poderá descobrir traços associados com hábitos perigosos de dirigir. Por conseguinte, tais testes poderão ser adotados em breve pelos departamentos de trânsito estaduais.

Você acha engraçado? Sua reação talvez não seja engraçada para os pesquisadores do Govêrno

Pesquisa

Al Schaplowsky, diretor em exercício da Divisão de Planejamento e Padrões, que incorpora o Departamento Federal de Contrôle de Acidentes, afirma: "O fator humano está recebendo bastante atenção porque é importantíssimo para o contrôle de acidentes." A Divisão de Schaplowsky, sediada no Centro Nacional para Saúde Urbana e Industrial, em Cincinnati, estima que perto de NCr$ 4,2 milhões estão sendo gastos, anualmente, nos Estados Unidos no estudo de acidentes sob o ponto-de-vista humano. Contudo, o índice de mortes em acidentes automobilísticos é de 50 mil por ano. O índice de ferimentos em acidentes automobilísticos é um pouco inferior a 2 milhões por ano e o custo estimado dos acidentes automobilísticos excederá êste ano a NCr$ 33,6 bilhões.

Como parte desta pesquisa, os psicólogos usaram com sucesso o teste da **charge** para descobrir violadores das leis de trânsito entre motoristas licenciados, em Nova Jérsei, durante um período de três anos. Outros estudos demonstram que a personalidade e a atitude estão intimamente ligadas aos acidentes automobilísticos. Os traços da personalidade que predominam no motoristas-problemas são a ansiedade, a impulsividade, a frustração, a intolerância e as tendências agressivas.

Testes

Contudo, há ainda muito trabalho a fazer a respeito de tais conceitos como propensão a acidentes. Os psicólogos mostram-se cautelosos em afirmar que os testes identificarão conclusivamente tais motoristas na oportunidade em que se apresentam pela primeira vez para obterem suas carteiras. Mas, as companhias de seguro parecem aceitar o conceito de propensão a acidentes sem discussão.

Algumas delas foram atacadas recentemente por haverem recusado clientes que não tinham tido sequer um acidente, simplesmente por causa da vizinhança, hábitos pessoais e outras razões vagas. Assim, tem havido pressão para determinar adequadamente, como diferentes personalidades reagem à mesma situação, tais como quando um motorista é forçado a dar uma freada de emergência porque um pedestre se atravessou repentinamente no caminho.

Schaplowsky acentua que o Behavioral Research Laboratory (Laboratório de Pesquisa sôbre Comportamento), em Providence, Rhode Island, que está sob a égide do Departamento de Contrôle de Acidentes, tem um simulador de trânsito, que consiste numa câmara de televisão com circuito fechado sincronizada com o volante. Êste simulador, afirma êle, duplica com precisão os efeitos das emergências de trânsito nas pessoas. Uma pessoa dirigindo o simulador pensará que está, na verdade, em meio ao trânsito. Assim, os efeitos do álcool e personalidade sôbre um tipo particular de acidente podem ser isolados.

Bruce D. Greenshields, da Universidade de Michigan, e Fletcher N. Platt, gerente da segurança de trânsito, da Ford Motor Company, construíram um carro instrumental chamado Drivometer, que registra as ações de contrôle do motorista, os movimentos do veículo e as ocorrências do trânsito. Em suas experiências, as reações dos motoristas a várias situações foram registradas numa estrada de aproximadamente 27 quilômetros. O objetivo do trabalho era testar a idéia de que, motoristas com antecedentes de direção diferentes (o motorista com alto índice de acidentes, o de baixo índice e o principiante) apresentam características mensuráveis diferentes, quando testados na mesma estrada.

Resultados

Os resultados obtidos com os testes de 17 motoristas de auto-escola, 23 motoristas com baixo índice de acidentes, 40 motoristas com alto índice de acidentes, 20 motoristas com alto índice de infrações e 40 motoristas principiantes provaram a Greenshields e Platt que existem diferenças significativas entre os grupos. Uma nova série de testes numa nova estrada e diferentes motoristas confirmou os resultados. Isto fornece aos pesquisadores um alto grau de confiança na utilização do simulador para distinguir entre os motoristas de alto e baixo índice de acidentes.

Mas, testar o nôvo motorista é apenas o comêço. O que acontece com êle durante um longo período? Inspeções periódicas dos hábitos de direção serão possíveis com o Drivometer, e o que fôr revelado será tão importante para a saúde do indivíduo quanto um **checkup** médico.

Olhar na bola de cristal tem seus riscos, mas baseando-se nos resultados das expriências psicológicas e considerando a maneira cuidadosa com que as companhias de seguro as estão estudando, talvez não demore muito até que você receba a seguinte carta:

"Solicitamos sua presença na Divisão Estadual de Testes de Psicodireção. A lei estadual exige que todo indivíduo com mais de 12 pontos acumulados, em dois anos, deve fazer um teste psicológico escrito e um teste de Drivometer.

Se você acha isto inconveniente, pense nas outras pessoas na estrada que pensam o contrário — que, de fato, poderão salvar um braço, uma perna, ou a vida, por causa disto."

O volante no simulador é sincronizado com uma câmara c televisão, que fotografa êste cenário artificial móvel de uma estrac

Varig cresceu muito êste ano

AVIAÇÃO

Nova rota para 70

Saipan se tornará uma nova entrada para o Japão, se um plano apresentado pela Pan American World Airwais fôr aprovado pela Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos na qual a companhia requer autorização para operar três vôos semanais entre Saipan e o Japão. Atualmente a Pan Am sobrevoa Saipan nos seus serviços diários entre a ilha de Guam e Tóquio, que inclui quatro vôos diretos e três outros via Osaka, palco da Feira Mundial de 1970. Com base na popularidade dos seus vôos Guam-Japão, a companhia crê que um programa similar partindo do Japão tenha o mesmo êxito, e, ainda, criaria mais oportunidades de emprêgo no campo das viagens. A Pan Am estima uma média de 12 800 passageiros para o nôvo-serviço em 1970 e diz que aceitaria uma proibição de transportar passageiros e carga entre Saipan e Guam apenas.

Concorde faz vôo noturno

O Concorde voou a mais de 1 280 quilômetros horários no seu primeiro vôo noturno. O protótipo 001 levantou vôo em Toulouse, França, pouco antes do anoitecer, dirigido por André Turcat. Durante 47 minutos voou à velocidade Mach 1.3, ou seja, uma vez e meia a do som. O vôo, que foi o de número 62 desde que o avião subiu pela primeira vez aos ares, em março dêste ano, terminou com uma aterragem perfeita. O 001, construído com componentes fabricados na Grã-Bretanha e França, acumulou já mais de 107 horas de vôo, oito das quais supersônicamente. Há alguns dias, quatro pilôtos comerciais efetuaram vôos de avaliação do aparelho em nome de 16 companhias. Pertencem à British Airways Corporation (BOAC), Air France, Pan American e Trans World Airlines. Ao terminar as provas, divulgaram declaração conjunta dizendo que o avião era de manejo fácil e agradável.

Varig cresce muito

Recentes dados estatísticos da Varig, comparando os nove primeiros meses de 1969 com os de 1968, mostram o constante crescimento daquela emprêsa, cujo ritmo de expansão foi o seguinte: passageiros transportados, em 1968 e 1969, respectivamente, 985 435 e 1 102 182; assentos-quilômetros oferecidos, 2 879 961 mil e 3 259 683; assentos-quilômetros utilizados, 1 558 968 mil e 1 718 244 mil. Tomando-se como referência o assento/km utilizado, verifica-se que houve um aumento de 10,2% de um período para outro. A chegada de mais três Boeing 707-320-C, no comêço do ano, permitiu elevar a oferta de assentos em 15,3% devido ao aumento de freqüências semanais para a Europa ou entre as 13 existentes para os Estados Unidos, duas para o Japão e 14 para a área do Prata. As 92 cidades servidas no Brasil tiveram a preferência de 714 152 passageiros, no total de 1 012 182 transportados nesses nove meses. De janeiro a setembro de 1969, foram realizadas 44 555 decolagens e conseqüente número de pousos, não se registrando qualquer anormalidade. As 69 239 horas de vôo foram executadas por 283 comandantes, auxiliados por 176 co-pilotos, 180 mecânicos de vôo, 57 navegadores e 115 radiooperadores, somando 825 tripulantes técnicos, que com os 554 comissários — moças e rapazes — perfazem o total de 1 369 tripulantes.

Indústria inglêsa vende

A indústria espacial britânica vendeu, nos nove primeiros meses do corrente ano, mais de 1 270 motores e aviões completos a países estrangeiros. As vendas totais importaram em 540 milhões de dólares. Trata-se do quarto ano consecutivo em que a indústria supera a marca dos 480 milhões de dólares. Se as vendas continuarem no mesmo ritmo, a indústria deverá vender produtos no valor de 750 milhões de dólares até o dia 31 do corrente. A Sociedade das Companhias Aeroespaciais britânicas informou que a crescente demanda de motores aéreos e peças sobressalentes constituiu o aspecto mais significativo das vendas. Os Estados Unidos destacaram-se como os maiores clientes, tendo adquirido até agora produtos no valor de 120 milhões de dólares.

BEA tem o melhor fator

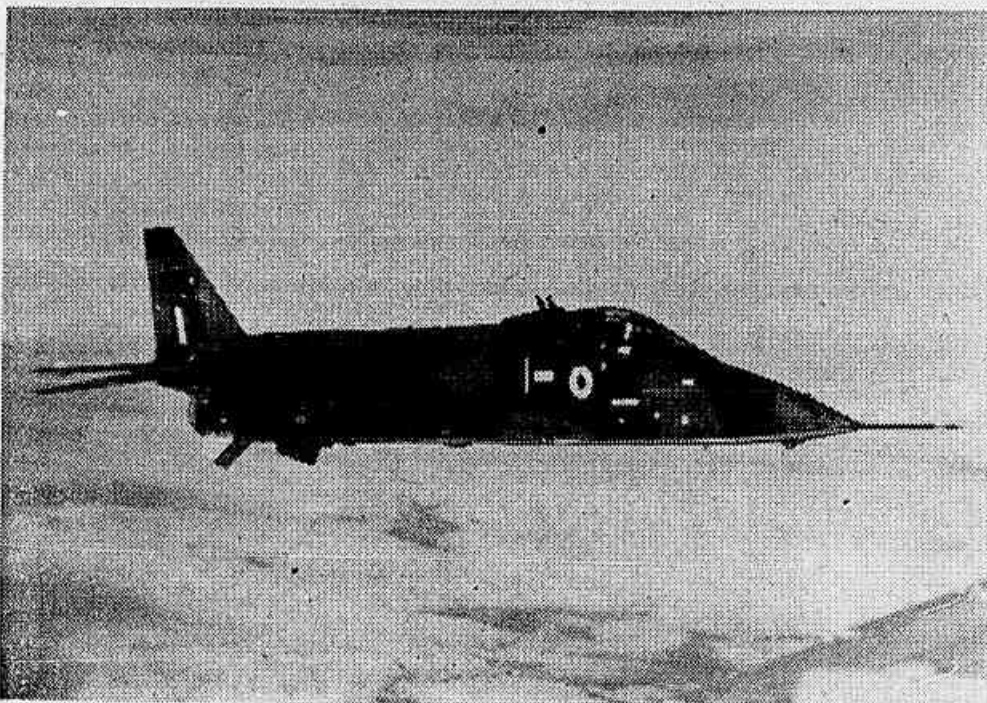
Os aviões da British European Airways (BEA) apresentam o mais alto fator carga-passageiros de tôda a Europa. As últimas estatísticas relativas ao tráfego, referentes a agôsto, demonstram que, em média, 71,6 por cento de tôdas as poltronas nos vôos da BEA são ocupadas, ou seja, três por cento mais do que no mesmo mês do ano passado. A BEA está também transportando quase 1 milhão de passageiros por mês. Em agôsto passado, o total chegou a 952 mil — dos quais mais de 500 mil em vôos internacionais. O aumento dos negócios foi conseguido a despeito de o número de horas voadas por avião ter caído em três por cento. Um corpo de vendedores e pessoal de reservas de apenas 40 pessoas conseguiu, em cinco meses do corrente ano, quase 12 milhões de dólares de negócios fora do seu campo europeu de operações, incluindo 7,8 milhões de dólares de reservas nos Estados Unidos, o que representou um aumento de 35 por cento sôbre idêntico período do ano passado. A BEA alega também ser a primeira companhia a ter horários totalmente compilados e produzidos por computador, incluindo até mesmo o tipo de letras usadas na impressão. Milhares de itens de informações sôbre destinos, decolagens e chegadas de cada uma das centenas de serviços operados diàriamente são armazenados na memória do computador e podem ser recuperados a fim de produzir os horários, publicados cêrca de seis vêzes por ano.

Expectativas superadas

O Nimrod, primeiro avião de reconhecimento marítimo a jato puro, está excedendo tôdas as expectativas desde que entrou em serviço operacional na Royal Air Force. O primeiro aparelho já completou 100 horas de vôo. Construído pela Hawker Siddeley Aviation, é considerado a mais formidável arma anti-submarina da atualidade e possui a vantagem de alta velocidade, capacidade de operar acima das turbulências e oferece à tripulação o confôrto necessário nas missões de longa duração. O Nimrod conduz os mais modernos equipamentos de localização eletrônica e armas anti-submarinas. Possui ainda detectores que lhe permitem localizar fontes de emissão de radar e um aparelho que indica a existência de gases de exaustão de motores Diesel. Alternativamente, pode transportar 45 soldados.

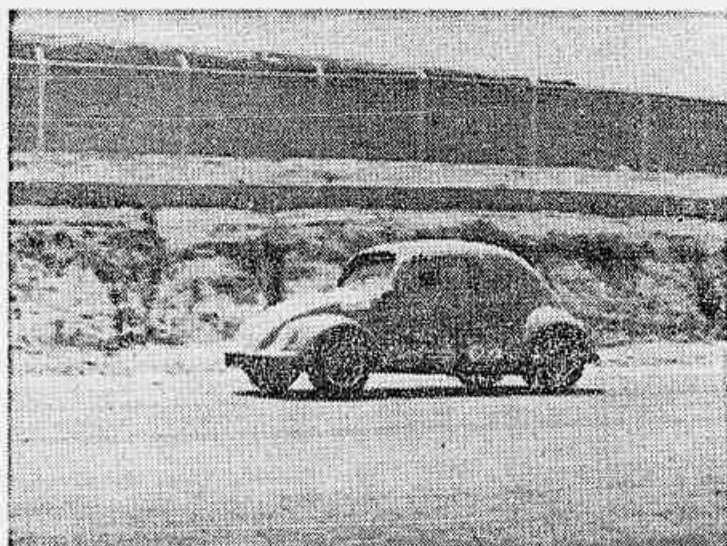
Jaguar voa pela primeira vez

O Jaguar S.06, o primeiro protótipo do avião de ataque e treinamento de British Aircraft Corporation e da Breguet, construído segundo especificações da Real Fôrça Aérea, voou pela primeira vez a velocidade supersônica. Pilotado pelo comandante Jimmy Deil, pilôto-chefe de provas da Preston Division da BAC, decolou do aeródromo da BAC, em Warton, no Noroeste da Inglaterra, e voou durante 40 minutos, tudo correndo de acôrdo com os planos. O Jaguar S.06, o primeiro a ser montado na Grã-Bretanha, é uma versão de apoio tático, de um lugar, que deverá entrar em serviço na RAF em 1972. E' o quinto de oito protótipos a serem testados. Já estão encomendados 400 aparelhos — 200 para a Grã-Bretanha e 200 para a França.

Marcel Dassault, fabricante dos jatos-executivos Falcon, já entregou até hoje 193 aviões dêste tipo, recebeu 255 encomendas e já somou 200 000 horas de vôo do aparelho que, em última análise, é uma versão civil oriunda do projeto do caça Mystère. O Falcon tem diversas versões e leva quatro a sete passageiros podendo aterrissar ou decolar em pistas de pequena extensão

Êste foi o primeiro vôo do Jaguar S.06, supersônico britânico de ataque e defesa, construído pela BAC e pela Breguet, de acôrdo com especificações da Real Fôrça Aérea. Novos testes serão realizados em Warton, Inglaterra, que se converterá juntamente com Istres, França, em importante centro de provas do Jaguar

Flaps

Quatro emprêsas da indústria aeronáutica da Alemanha já apresentaram ao público seus projetos de construção de aviões para pouso e decolagens na vertical (STOL), solução que parece ser a única para acabar com os congestionamentos de tráfego nos principais aeroportos do mundo ● Até agora 11 pilotos da Iberia já conseguiram ultrapassar a marca das 27 mil horas de vôo, segundo confirma a Associação Internacional de Pilotos Civis ● A Marcel Dassault, em apenas um mês, fechou contrato para venda de 145 dos seus helicópteros Alouette-2 e Alouette-3 ● John A. Welker, Ira R. Andersen e James C. Waugh, todos norte-americanos, são os três primeiros pilôtos do mundo qualificados pela Administração Federal de Aviação para comandar aparelhos Boeing-747.

Emerson corre domingo os Mil Km da Guanabara

Êsse besouro 3 200, aprovado na pista pelo campeão de Fórmula-3, vai estrear no Rio dia 14, nos 1 000 Quilômetros da Guanabara

Depois do teste, Emerson diz: "Êsse carro corre mais do que eu pensava"

São Paulo (Sucursal) — Quarta-feira, sete horas da manhã. O campeão desperta de sua primeira noite no Brasil, depois da vitoriosa campanha no torneio automobilístico de Fórmula-3, na Inglaterra. Antes mesmo do café, chama o irmão e faz um pedido: "Gostaria de ir à pista testar o bimotor, é possível?"

Quem fala é Fittipaldi, o Emerson. Êle, Wilson e Brizzi, logo depois, estão a caminho de Interlagos. Após dar algumas voltas com o Volks de dois motores construído por Brizzi na oficina dos Fittipaldi, Emerson comenta: "Puxa, como corre. Anda mais do que eu esperava. É uma ótima surprêsa para mim."

Batismo no Rio

Ainda na Europa, através de seu pai e de cartas que recebia do irmão, Emerson teve notícias a respeito da transformação de um Volks em carro para competição na categoria de protótipos, mas com uma diferença em relação a todos os outros: com dois motores, um grande tanque e a possibilidade de fazer até 220 km/h.

Agora, em Interlagos, ao sair do Volks bimotor, como está sendo cognominado por Brizzi, Emerson tem palavras de entusiasmo pelo resultado a que chegaram os elementos que construíram êsse protótipo. "Vamos batizá-lo no Rio, dia 14, nos mil quilômetros", anuncia Emerson. Êle e Wilson vão correr em dupla, para mostrar o bimotor aos cariocas.

Ficha e história

O bimotor pode ser assim explicado tecnicamente: quatro carburadores Weber duplo, corpo 46 mm; cabeçotes, dupla entrada, do 1 600; 2 motores com 1 600 cc, perfazendo 3 200; pneus Firestone importados (dá de 10 a 12 segundos um resultado melhor que o pneu nacional), caixa de cambio Porsche, quatro marchas; dois radiadores de óleo, um para cada motor; dois filtros; tanque com capacidade para 110 litros; velocidade máxima 220 km/h, conforme o diferencial.

Esta é a ficha do bimotor dos Fittipaldi, um carro vermelho, igual ao besouro. E' Nelson Enzo Brizzi quem conta como nasceu êsse protótipo e que fará sua estréia sob a direção do detentor do primeiro lugar do Campeonato Inglês de Fórmula-3. Um certo dia êle viu dois virabrequins em cima da bancada, juntou-os em sentido horizontal e pensou: "Dá para fazer o motor de oito cilindros."

Falou isso ao Emerson. Falou ao Wilson. Os dois ficaram acesos. "Vamos fazer o carro, pode começar", foi o que lhe disse Wilson Fittipaldi Jr. Mas tudo só começou mesmo depois que Brizzi resolveu partir de outro ponto: pesar o motor do VW, sem mais nada: 64 quilos. Percebeu, então, que com o dôbro de pêso era possível realizar o protótipo.

Único no mundo

Assim nasceu o bimotor. Outra conclusão de Brizzi: não existe nenhum motor de série, em nenhum lugar do mundo, pesando 128 quilos, com a cilindrada de 3 200. O bimotor será o primeiro. Para Brizzi, êsse protótipo, que só agora pode ser considerado pronto, é o único nessas condições.

"Os testes têm sido excelentes — diz êle — o carro vem rendendo além de nossas expectativas." Na pista, Emerson Fittipaldi faz uma volta de cinco quilômetros em 2.42.2, um tempo que é considerado apenas razoável, porque em teste anterior o resultado foi de 12 segundos a menos. Só com os limitados recursos de sua oficina, Wilson Fittipaldi Jr. e Nelson Enzo Brizzi construíram o bimotor. O tempo útil para construí-lo foi mais ou menos de 60 dias, informa Brizzi.

Êles não estão preocupados, no momento, em montar o bimotor numa linha de série. Também não se preocupam com encomendas. A competição é que vai decidir o destino do bimotor. Emerson confia muito nêle e promete uma boa exibição para o dia 14 no Rio de Janeiro.

Carioca verá a maior prova do ano

A Federação Carioca de Automobilismo realizará no próximo domingo no Autódromo Internacional do Rio, a Prova Almirante Tamandaré — III Mil Quilômetros da Guanabara — última corrida válida para o Campeonato Brasileiro de Automobilismo, com largada marcada para as 9 horas.

A presença do volante brasileiro Emerson Fitipaldi — campeão inglês de Fórmula 3 — que voltou ao Brasil como pilôto contratado pela Lotus, deverá competir em dupla com seu irmão num protótipo fabricado por Wilsinho e Nélson Enzo Brizzi, e a chance que, pela primeira vez terá o público carioca de ver em ação os três melhores carros existentes no Brasil, o Lola T70, o Alfa P33 e o Ford GT 40, farão desta prova, a maior do ano.

QUEM CORRE

Preparado por Wilson Fitipaldi e Nelson Brizzi, o protótipo bimotor Volkswagen competirá pela primeira vez e será conduzido por Emerson, que já o testou em Interlagos, e por Wilson, já que a prova, que deverá durar de 7 a 8 horas, exigirá dois pilotos para cada carro.

O Alfa P33, recordista do Autódromo Internacional do Rio, deverá ser conduzido por José Carlos Pace e um outro pilôto a ser ainda escolhido.

A Escuderia Colégio Arte e Instrução deverá competir com dois carros: o Lorena-Porsche e o Ford GT 40. Sidnei Cardoso e Carlos Alberto Scorzelli deverão ser os seus pilotos. O Lorena-Porsche, terá Bob Sharp e José Maria Giu a conduzi-lo.

Os irmãos Marcelo e Márcio De Paoli após a cuidadosa revisão sofrida pelo Lola T70, e o conseqüente amaciamento de seu motor feito no autódromo de Interlagos, tentarão mais uma vez conseguir um bom resultado, numa turma à altura da categoria do seu carro.

Deverão tomar parte além dêsses carros, indiscutivelmente os melhores, o Bino Mark II, que será pilotado por Carlos Erimá e Fernando Pereira; o Patinho Feio de José Moraes Neto que deverá correr em dupla com Milton Amaral; as equipes de São Paulo da Jolly Gancia, A. C. Puma e C.B.E. além de alguns corredores avulsos; a equipe A. B. da Bahia e alguns corredores de Brasília, que já reservaram oito inscrições.

AVIÕES EXECUTIVOS

(Continuação) DAVID CHINDLER

IAI – Israel Aircraft Industries Aravá

Avião de transporte destinado a operar de campos semipreparados e possivelmente utilização polivalente, seu desenho inicial e a construção do protótipo datam do fim de 1966.

Descrição: tipo bimotor STOL, leve de transporte; asa monoplana alta suportada por duas longarinas; seção NACA 63 (215) A 417 modificada; razão de aspecto: 10; corda constante de 2,09m; diedro: 1.º 30'; incidência: 0º 27'; estrutura da asa tipo caixa de torção; flaps tipo "bi-sloted"; sistema de degêlo pneumático (opcional); fuselagem convencional semimonocoque; empenagem cantilever com lemes de direção duplos; trem de aterragem triciclo não-escamoteável; freios a disco, podendo ser fornecido opcionalmente conjunto de flutuadores ou esquis; grupo propulsor: dois turbopropulsores Pratt Whitney de 620 HP, hélice de três pás, passíveis de embandeiramento e reversão; diâmetro das hélices: 2,59m; dois tanques de combustível em cada asa, com capacidade total de 1 300 litros; acomodação: cabina de comando para um ou dois tripulantes, cabina principal com capacidade de até 20 passageiros (na versão executiva, o layout do Aravá permite o transporte de seis a oito pessoas; existe ainda uma terceira versão de evacuação médica para 12 feridos e equipamento de socorro); a cabina principal possui ventilação e aquecimento; o ar condicionado pode ser fornecido opcionalmente; sistema: freios e manobrabilidade em solo são operados por sistema hidráulico; o sistema elétrico inclui dois geradores de corrente contínua em 28 volts e 200 ampères; uma bateria de 40.a.h.; equipamento e eletrônica: rádio VHF, indicador de posição VOR ILS e interfone; opcionalmente, rádio HF, radar meteorológico e pilôto automático; instrumentação para vôo cego integrado.

Dimensões: externas — envergadura: 20,00 metros; comprimento: 12,99m. Dimensões internas: cabina, excluindo compartimento de vôo e carga — comprimento: 3,87m; largura máxima: 2,40 metros; altura máxima: 1,74m; área do piso: 7,83m2; volume: 13,20m3; volume do compartimento de carga: 3,20m3; pêso operacional: 3,200kg; carga útil máxima: 2 000kg; carga alar máxima: 130kg/m2; velocidade nivelada máxima a 3 000 metros: 350km/h; velocidade econômica de cruzeiro a 3 000 metros: 300km/h; velocidade de perda com flaps recolhidos: 137km/h; velocidade de perda com flaps abaixados: 105km/h; taxa de ascensão: 525m/min; teto de serviço: 8 500m; teto de serviço com menos um motor: 4 000m; decolagem STOL: 180m; decolagem STOL, ultrapassando um obstáculo de 15m de altura: 305m; aterrissagem STOL, a partir de 15m: 265m; autonomia máxima com 30 minutos de reservas: 1 300km.

(Continua)

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

Retiro da serra

Um nôvo tipo de empreendimentos, que soma os prazeres do turismo às atividades de natureza social, acaba de ser lançado em Teresópolis, a 15 minutos do centro da cidade: trata-se do Retiro da Serra Fazenda Clube, instalado em terreno de 20 alqueires, com 10 apartamentos, bar e restaurante. Além disso, o Retiro da Serra oferece divertimentos como barcos a vela, passeios a cavalo, pesca e diversos esportes, além de horta, pomar e outras facilidades à disposição dos sócios, inclusive o direito de construir uma casa em terreno de 12 x 12 metros e usufruir as partes comuns do clube. Informações completas na Av. Presidente Vargas, 534|1908 ou pelo tel. 232-5187.

Férias a prazo

Já atinge a mais de 50 o número de hotéis da Guanabara, Espírito Santo, Minas Gerais, Estado do Rio e São Paulo que entregaram sua representação à Sosete Representação de Hotéis e Turismo onde as férias ou lua-de-mel são financiadas em até 10 prestações. A Sosete nasceu de uma pesquisa que apontou dificuldades de financiamento como principal razão pela qual a maior parcela da população não goza férias fora da sua cidade de origem. Nestas condições, a Sosete lançou um plano no qual a hospedagem é financiada com 20 por cento de entrada e o saldo em até 10 mensalidades, além de se encarregar de fazer as reservas. O plano pode ser conhecido em detalhes no Largo da Carioca, 5, grupo 505|6, tel. 222-3889.

Festa oficial

O I Festival Infantil Brasileiro, com realização marcada para Niterói, de 13 de dezembro a 6 de janeiro, acaba de ser incluído pela Flumitur — Emprêsa Fluminense de Turismo no seu calendário oficial de eventos. O I Festival Infantil Brasileiro será realizado no Centro de Exposições do Estado do Rio — ao lado da estação das barcas, em Niterói — e o artista que projetou seus cartazes, José Ramos, teve êste trabalho selecionado para publicação na revista norte-americana *Modern Publicity*, uma das mais importantes do mundo no gênero.

Um verão melhor

Residentes e turistas de Port Elizabeth, na África do Sul, estão enfrentando o verão local — outubro a março — sem maiores problemas porque a praia da cidade, King's Beach, foi preparada com a instalação de algumas dezenas de restaurantes, um anfiteatro para mais de 1 000 espectadores e a plantação de árvores decorativas e frondosas, profusamente iluminadas durante à noite. Além disso, na Mac Arthur Bathing House, uma piscina de água natural — 90 de comprimento por 45 de largura — recebe diàriamente cêrca de 2 000 banhistas a cuja disposição estão chuveiros de água quente e fria, lojas, salões de beleza e restaurantes.

Expo-70 no Rio

Agentes de viagens e jornalistas assistem hoje à tarde, no Clube Ginástico Português, uma apresentação do que será a Expo-70 com filmes e *slides* apresentados simultâneamente em cinco telas por uma delegação da Associação Japonêsa para a Exposição Mundial de 1970 e pela Japan Air Lines, transportadora oficial do evento .Os assistentes receberão também, além de outras peças promocionais, o *Guia Expo-70*, editado em português e diversas informações de ordem cultural e artística acêrca da exposição.

Boas festas

Começam a chegar os cartões de boas festas que agradecemos e retribuímos. São êles do Conselho Deliberativo da Associação dos Executivos da Aviação Comercial (Asseac), do Skal Club do Rio de Janeiro, de Murilo Couto, do Hotel Thermas Salutaris (Hans e Irma Weinkeller), da Lufthansa (Peter Muller) e da Churascaria Gaúcha.

ESCALA

As emprêsas de ônibus interestaduais obtiveram na Justiça liminar do seu mandado de segurança o que representará um aumento de 7% nas passagens — A Picktour Viagens e Turismo, de Niterói, lança excursões à Copa do Mundo em cooperação com Stella Barros Turismo — No próximo dia 18 a reabertura do Nôvo Schnitt (Voluntários da Pátria, 24) onde um barril de chope vai derramar o precioso líquido 24 horas por dia — Gratos pelo convite para a festa de entrega do Prêmio Esso no próximo dia 11, no Hotel Glória — A Pan Am está oferecendo excursões de duas semanas em Londres, com saídas de Nova Iorque, ao preço de US$ 275, incluindo estadia e ingressos para sete espetáculos — O ano vai terminar e o Galeão continua o mesmo. No atual ritmo das obras, não vamos ter um aeroporto decente nem no ano 2000.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

Restam êste ano apenas duas saídas de navios rumo à Europa: *Augustus* e *Eurico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS *

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,03), Brasília (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira (NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba (NCr$ 50,42), Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Itacuruçá (NCr$ 2,88), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ 10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei (NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,96), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).

* Preços sujeitos a aumento de 7% por decisão judicial.

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS 242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Trecho	Preço
Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de três a oito anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4.00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3.00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Moeda	Valor
Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,29
Libra (Inglaterra)	NCr$ 10,28
Franco (França)	NCr$ 0,77
Franco (Suíça)	NCr$ 0,99
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,15
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,16
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,99
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,085
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,83
Florim (Holanda)	NCr$ 1,19
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,57
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,06

A LEGÍTIMA — *A árvore de Natal é originária da Alemanha e desde 1539 o seu símbolo. Poucas pessoas, como o camponês da foto, podem se orgulhar de ter em casa a legítima árvore de Natal porque as réplicas enfeitadas com bolas de vidro, algodão e velas conquistaram o mercado pela facilidade e baixo custo. Exemplo disso é a própria Alemanha, em cujas florestas nascem e crescem as árvores originais mas que consome anualmente 18 milhões de réplicas, inclusive importadas.*

EXPO'70.

Expo-70, uma festa do mundo

Kay Tateishi, da AP, especial para o JB

Osaka (AP-JB) — "Kakko-I-I-I-I!" exclamou um grupo de jovens secundaristas olhando por binóculos o panorâmico espetáculo de estruturas se erguendo nas colinas de Senri nos subúrbios a Noroeste de Osaka, a segunda cidade do Japão.

Êles se apinhavam numa plataforma de observação que dá uma visão dos milhares de operários de capacetes brancos, guindastes em movimento e caminhões de descarga atarefadamente empenhados em erguer a Expo-70, a primeira feira mundial a se realizar na Ásia. Será inaugurada em março.

Os jovens repetiram "Kakko I-I-I-I!" — uma expressão popular significando "formidável", "boa mostra" — enquanto quatro vagões azul e branco do monotrilho experimentam circular no perímetro de 341 hectares do local da exposição.

A transformação

Os japonêses estão se apressando em transformar as florestas de bambu e moitas das colinas Senri, a 15 quilômetros de Osaka, numa fantástica maravilha que delineará "progresso e harmonia para a humanidade", o tema da Exposição Mundial do Japão 1970.

Expo-70 promete ser uma excitante e dimensional vitrina do mundo — passado, presente e futuro. Embora ela ainda esteja em construção, deverá ultrapassar em tamanho e esplendor a Feira Mundial de Montreal, de 1967, que foi um grande êxito, custou 20 milhões de dólares e atraiu cêrca de 500 milhões de pessoas.

De 30 a 50 milhões de pessoas são esperadas na Expo-70 até 13 de setembro de 1970. Os hotéis, hospedarias e estalagens já estão com as hospedagens vendidas, dizem os encarregados do turismo.

Os japonêses estão trabalhando febrilmente na esperança de ter prontos cêrca de dois terços da Expo-70 para uma revista por parte da imprensa ainda êste mês.

O custo global da feira está estimado em 277 milhões de dólares, com a participação de 76 países, incluindo 17 da Ásia, 12 da África, 7 da América Latina e quatro organizações internacionais.

Mais de 80 pavilhões nacionais, 32 salões japonêses de exibição e uma variedade de outros estão espalhados pela área, que dista 528 quilômetros de Tóquio.

"A Expo-70 foi desenhada com futuras cidades em mente", diz Akira Takasaka, vice-diretor de informação. "Depois que ela mergulhar no passado como apenas uma outra exposição, o local ficará uma cidade modêlo do futuro."

A área símbolo foi desenhada pelo artista Taro Okamoto e o arquiteto Kenzo Tange para resumir o tema de Expo-70, e ficar no centro da área. Esta coberta pelo maior telhado transparente do mundo que pesa cêrca de 4 mil toneladas. Debaixo está a praça dos festivais onde os países visitantes exibirão suas danças e festas tradicionais, Robôs, incluindo um de 22 metros de altura, controlado por computadores mudarão o cenário e projetarão fotos dimensionais.

A mistificadora Tôrre do Sol, de Okamoto, se erguerá a 66 metros do telhado da área símbolo. Será franqueada por duas estruturas menores conhecidas como a Tôrre da Maternidade e a Tôrre da Juventude.

O pessoal

Os funcionários que orientam a Expo somam 50 guias de escolta, 150 recepcionistas intérpretes e 250 recepcionistas (Miss Expo) que circularão pela feira. Outras 1 500 recepcionistas servirão nos vários pavilhões. A Expo também recrutou 1 300 policiais e 2 000 guardas para manter a ordem e controlar o tráfego. Os japonêses instalaram um computador especial para procurar crianças perdidas e a maior unidade de ar condicionado do mundo para tornar agradável a vida dos espectadores no úmido verão japonês. Estão sendo instalados 210 restaurantes com capacidade de sentar 25 mil pessoas e servir 233 mil refeições por dia.

Os Estados Unidos e a União Soviética estenderam sua rivalidade à Expo-70 e competirão com imensos pavilhões — um entre os três maiores e o outro o mais alto. Ambos estão entre as estruturas que foram abençoadas por sacerdotes japonêses da religião Shinto em tradicionais cerimônias de lançamento das fundações.

Os pavilhões estão localizados em tôrno de sete praças, batizadas pelos dias da semana, onde os visitantes podem sentar e descansar observando o movimento. Os pavilhões podem ser atingidos por uma série de meios de transporte como o monotrilho, túneis elevados transparentes montados em calçadas rolantes, gôndolas em forma de bolas suspensas de um cabo aéreo, automóveis de bateria e bondes antigos com rodas de borracha, um presente da cidade de S. Francisco à sua irmã Osaka.

Os pavilhões

Eis a forma que estão tomando alguns pavilhões: Estados Unidos, uma estrutura na forma de pires voador, que custará 10 milhões de dólares. O teto de tecido translúcido de fibra de vidro, apoiado por ar e ancorado por cabos de aço a uma borda de concreto. Precisará de quatro compressores de ar para mantê-lo inflado.

Num pavilhão separado está um parque americano feito de nove edifícios e quatro áreas gerais que refletirão a vida norte-americana típica. Uma área será dedicada a exposições de um grupo de Estados e cidades americanos. Outro servirá de vitrina para as emprêsas privadas americanas e um terceiro apresentará comidas americanas, com um restaurante dando ênfase à variedade, liberdade de escolha, auto-serviço e rapidez. O Estado de Washington terá o seu próprio pavilhão assim como Havaí. Haverá pavilhões especiais para a Kodak, Pepsi-Cola e IBM.

A União Soviética construiu um imponente pavilhão de 110 metros de altura, o mais alto da Expo, de estrutura de aço encimada pelo emblema soviético da foice e martelo. Custará de 10 a 20 milhões de dólares, terá forma semicircular, será pintado de vermelho e seu frontispício parece também com o emblema soviético. Êle homenageia o centésimo aniversário do nascimento de Lênine.

O Japão, nação anfitrioa, tem uma surpreendente exposição de cinco pavilhões que parecem uma uma série gigantesca de tambores. O pavilhão é arranjado na forma circular do símbolo flôr de cerejeira da Expo-70. Suas exposições descreverão o progresso histórico da cultura, sociedade e economia japonêses. O primeiro pavilhão é dedicado ao passado, o segundo à atualidade e o terceiro lida com o presente. O quarto e o quinto lidam com as possibilidade de amanhã. Os japonêses terão também outros 25 pavilhões — alguns originais e singulares — dedicados às indústrias privadas.

O Museu do Mar será uma das novas fontes de renda do transatlântico

A fortuna que correu em Taxco foi aplicada com bom gôsto

"Queen Mary" dá lucro mesmo sem sair do cais

Sem se mover do seu cais na Califórnia, o navio Queen Mary vai operar lucrativamente, até 1978, com tôdas as suas acomodações reservadas por participantes de convenções.

Com êstes grupos empresariais e profissionais e outros turistas, o famoso transatlântico — que dentro em breve será transformado num hotel-boate-museu — deverá obter uma receita de US$ 33,5 milhões (NCr$ 139,70 milhões) por ano. Um faturamento que deverá deixar de olhos grandes os armadores, cujos navios estão em atividade.

Os patrocinadores dêste empreendimento marítimo em Long Beach investirão cêrca de US$ 45 milhões (NCr$ 189 milhões) até julho, quando o navio estará pronto para receber o público, de acôrdo com J. R. Mansell, o prefeito da cidade.

Um trem aéreo ligará o centro da cidade com o navio, onde escadas rolantes e elevadores facilitarão o acesso do visitante aos seus vários conveses.

Como funciona

Apesar de ter sido retirada grande parte da maquinaria do navio, um motor ficou em funcionamento, sendo acionado com vapor proveniente de uma usina localizada no cais. Os visitantes, durante as excursões, com duração de uma hora, ao navio, poderão observar as gigantescas turbinas em ação e descer até o compartimento das hélices e ver uma delas, com 35 toneladas girar lentamente numa câmara com 1,2 milhão de litros d'água.

Na sala de navegação, o visitante poderá brincar de comandante. Ao assumir o comando do poderoso Quenn Mary, você se diverte com os sinais da casa de máquina, sinos e outros sons peculiares do navio, previamente gravados. Você acompanha o curso do navio, por intermédio de um painel eletrônico.

A visita continua através de um quilômetro e meio de boutiques, restaurantes e bistrôs. Algumas paredes foram redecoradas com murais dramáticos. O motivo destas pinturas — sente-se — não foi escolhido certamente pelo pessoal da Cunard (companhia antiga proprietária do navio). Elas retratam famosos desastres marítimos.

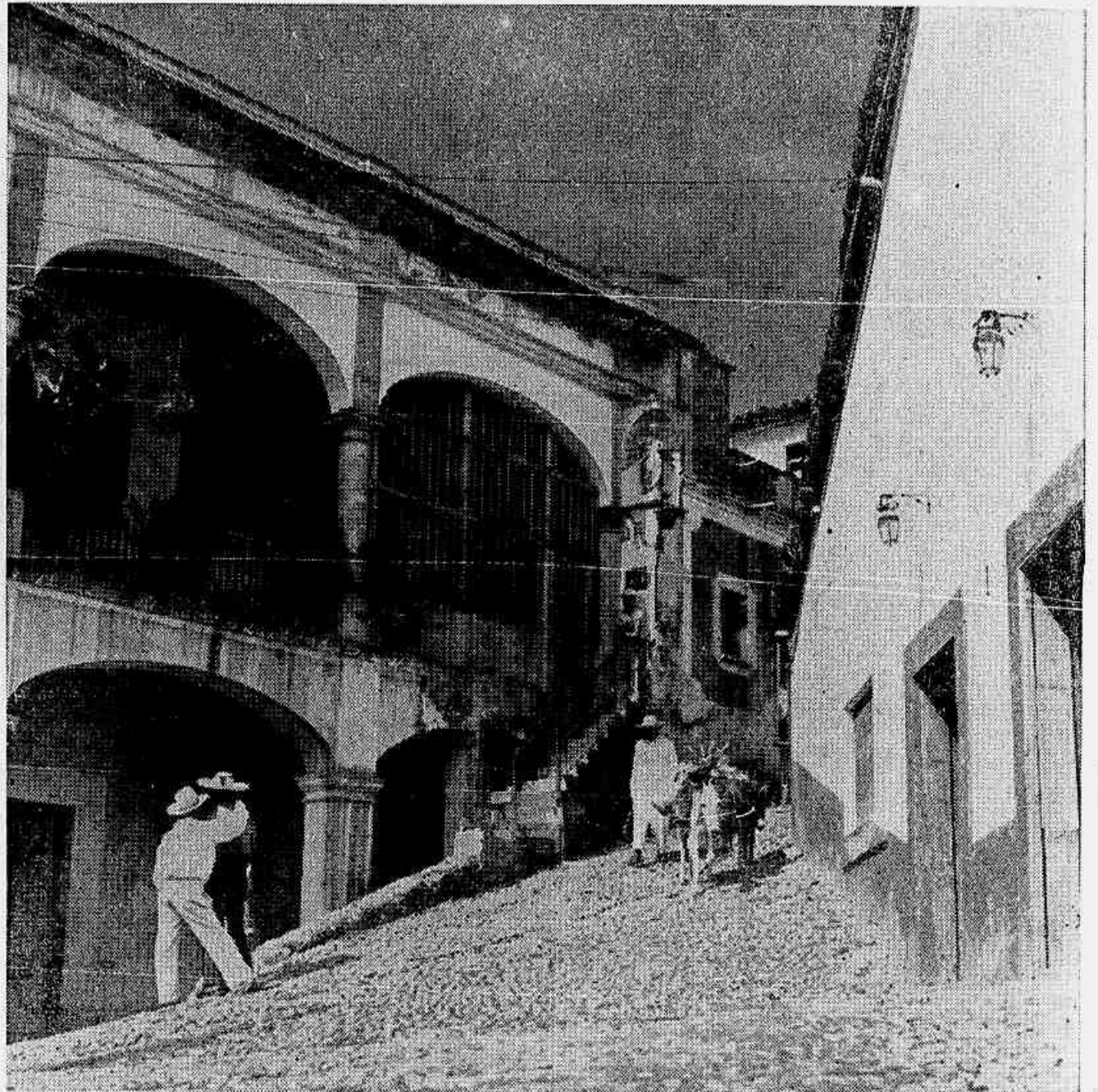
O capitão Jacques-Yves Costeau foi contratado para projetar e dirigir o museu marítimo, que ocupa cinco grandes salões e um teatro. Êle e seu filho, Jean-Michel, montaram uma fascinante exibição. Ela inspirou o poeta laureado da Califórnia, Charles Garrigus, que escreveu:

"Um templo cheio de arte e de páginas, da História
Revelando em sua grandeza da proa à pôpa
A era passada, presente e futura.
Aqui graciosa diversão espalha seus tesouros
Com a herança, os fenômenos e os horizontes das [profundidades
O conhecimento aqui caminha ao lado do prazer.

A tripulação

Apenas dois membros da antiga tripulação de 1 300 homens do **Queen Mary** permanecem. Jimmy Bain, um escocês de 60 anos que trabalhou no navio como oficial sanitário, desde que a quilha foi batida em 1930 e Jack Lowe, um oficial eletricista de 49 anos, que foi admitido em 1947.

"Êles acharam que nós conhecíamos o funcionamento interno do navio mais do que os demais que viajaram com êle", afirma Bain. Nenhum dos dois está muito entusiasmado com o grande trabalho de transformação de seu lar marítimo. Ambos perderam 10 quilos, desde o último cruzeiro do **Queen Mary**.

"Eu sinto mais falta do lado social — as festas e a harpa afirma Lowe (harpa é uma cerveja irlandesa, em cujo rótulo há uma harpa). Contudo, os dois confessam que são invejados pela antiga tripulação. "Recebemos cartas dêles o tempo todo", afirmou Lowe, "Êles também sentem falta das festas e **da harpa**", disse êle com um sorriso.

Os visitantes poderão comandar o Queen Mary da sala de navegação

Beleza de Taxco é monumento nacional

Cercada de lindos panoramas, aprazível, Taxco parece ter sido arrancada das páginas de um livro de contos de fadas, apesar de estar situada a apenas duas horas da Cidade do México, uma das capitais mais cosmopolitas do mundo.

Antes da chegada de Cortez, no século XVI, Taxco era uma sonolenta aldeia azteca, cujo ritmo pacífico de vida foi interrompido pelo francês Joseph de la Borda, que descobriu um rico filão de prata nas montanhas próximas e, desde então, tudo em Taxco passou a ter um tom prateado.

Bom gôsto

De la Borda, soldado da fortuna, ganhou milhões com sua mina, mas teve o bom gôsto de gastar em grandes obras. Construiu estradas, casas, uma igreja e importou obras de arte da Europa para o embelezamento da cidade.

Os turistas que chegam à Cidade do México, dirigem-se a Taxco através de um caminho que, em certo tempo, vibrou com a barulho dos cascos dos cavalos de Cortez e com o suave ritmo da carruagem dourada de Maximiliano. Hoje, esta histórica estrada é uma magnífica artéria cercada de belezas panorâmicas.

Construída na montanha, Taxco à primeira vista, proporciona um impacto aos que a visitam, com suas casas brancas e rosadas, dotadas de telhados avermelhados. Tão escarpadas são as ladeiras da cidade que as casas parecem ter sido construídas umas sôbre as outras, enquanto as ruas, calçadas de pedras roliças, serpenteiam e sobem em tôdas as direções, numa verticalidade impressionante.

A praça da cidade é pequenina e está cercada de árvores. Nela não falta o coreto para uso da banda de música. As tôrres gêmeas da igreja de São Sebastião e Santa Prisca dominam o cenário. Nada interrompe o dormitar dos cachorros e, de vez em quando, a passagem de um burro reflete a tranquilidade do ambiente.

Terra da prata

Ao redor da praça, abaixo e acima dos morros, surgem as lojas onde a prata é vendida em abundância. Muitos dos grandes ourives de outros continentes estabeleceram lojas em Taxco. Os visitantes são levados às oficinas onde podem observar a arte de polir o metal e sua transformação num produto determinado.

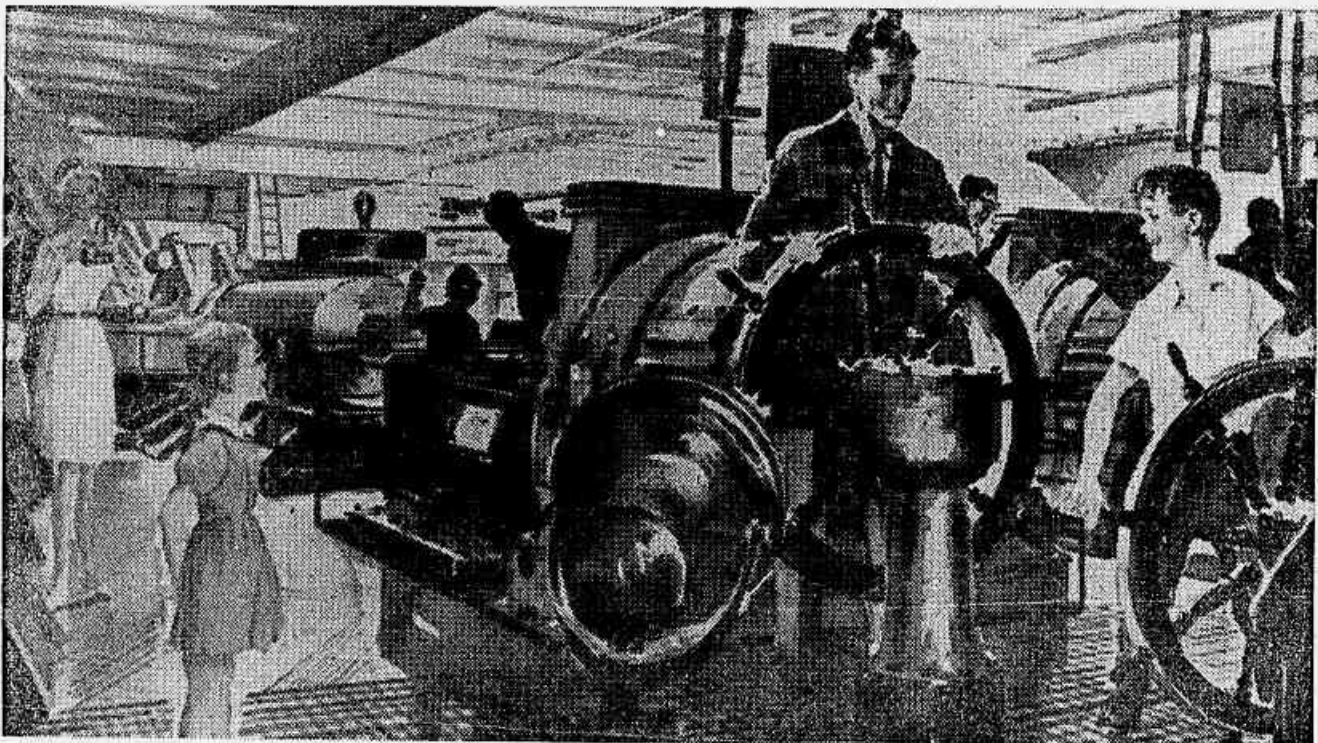
As leis do México exigem que cada peça de prata traga quatro marcas diferentes para garantir a mercadoria. O sêlo oficial do fabricante, o grau de pureza da prata, a estampilha fiscal e a frase *Feito no México*, aparecem em todos os objetos de prata.

A variedade da produção é enorme. Belíssimos artigos para adôrno do lar e jóias para cada membro da família podem ser adquiridos. Os desenhos abrangem várias escolas — filigrana italiana e portuguêsa, incrustações espanholas e símbolos astecas. E os preços põem nos ôlhos dos compradores um brilho que só encontra rival na prata em si.

A atmosfera de paz, tal como a formosa arquitetura de Taxco, não sofreu alterações desde o século XVIII. Por isso, a cidade foi declarada monumento nacional pelo Govêrno do México. E quem quiser fazer construções, terá que seguir o estilo espanhol do século XVIII.

Os hotéis

Os hotéis de Taxco combinam a comodidade com o encanto informal das pousadas rurais. O Hotel de la Borda, por exemplo, é parte da beleza da montanha, no coração da Serra Madre. Construído segundo a imagem romântica do antigo México, uma de suas maiores atrações é o bar, localizado num terraço tropical, e uma pista de dança ao ar livre.

A Pousada da Missão, com seus terraços, hortas e jardins, contém um mural de mosaicos, obra de Juan O' Gorman. O Hotel Victoria, com espetacular vista da cidade, consta de várias casas coloniais e edifícios novos de grande confôrto. Os hotéis têm bonitos apartamentos, boa comida e esplêndidas piscinas, a preços que variam entre US$ 10 e US$ 22 diários, inclusive refeições.

Nova Iorque também tem o lado humano

Acontece a todos que visitam Nova Iorque cedo ou tarde: procurando um restaurante, voltando ao hotel, imaginando como chegar à próxima atração marcada na agenda, sùbitamente encontramo-nos na esquina de uma rua convidativa e iniciamos a caminhada.

Uma série de velhas mansões, um campanário, um gramado, levam-nos sem querer de quarteirão em quarteirão. Quanto mais avançamos, maior é nosso interêsse. Encontramos ecos do passado nos nomes das ruas, nos monumentos, na sombria elegância de velhos edifícios. Descobrimos lojas com letreiros em línguas estranhas, mostrando apetitosos pratos e queijos. E observamos as pessoas...

Características

Nova Iorque tem cêrca de 350 anos. É uma cidade jovem, mas a passagem dos homens e dos acontecimentos deixaram uma grande herança de história e tradição, como nas cidades milenares. Para o caminhante observador, os velhos arrabaldes de Nova Iorque — e alguns novos — expõem marcos insuspeitáveis, variedades e contradições que dão à cidade uma característica marcante.

Não é necessário ir muito longe para apreciar os velhos bairros de Nova Iorque. A apenas algumas quadras do Empire State Building encontramos Murray Hill, o aristocrático bairro da década de 1930, entre Madison e Third Avenue.

O Rockefeller Center oferece um excelente serviço de excursões com guias, mas a apenas algumas quadras ao Norte dêsse edifício encontramos diversos museus de arte, interessantes lojas e antigas mansões. Ao Sul de Rockefeller Center, localiza-se a Rua dos Diamantes, centro mundial do comércio de pedras preciosas. Quase tôdas as vitrinas de West 4th Street, entre Fifth e Sixth Avenues, rebrilham com pedras preciosas, enquanto fortunas em gemas são negociadas a tôda hora por homens que regateiam discretamente nas calçadas.

Próximo de City Center e Carnegie Hall, o caminhante encontra ao Norte de Times Square, a zona dos teatros, que o leva a um mundo de música e *ballet*. Ao Sul de Times Square fica o Garment District, cujos arranha-céus abrigam *ateliers* que produzem a maior parte da confecção nacional de roupas.

Da balsa à bôlsa

As balsas que levam os turistas até Liberty Island, para conhecer de perto a Estátua da Liberdade, trazem-nos sempre de volta a Battery Park. Ali mesmo, pode-se explorar a extremidade de Manhattan, especialmente Pearl e Wall Street, com uma visita ao Stock Exchange (Bôlsa de Valôres) e à Trinity Church.

Belos edifícios ornamentados por grades de ferro batido, construídos por volta de 1850 ou 1860, atraem os visitantes a City Hall, Particularmente interessante é Worth Street, a Leste da Broadway, com edifícios pintados de branco, que por quase um século constituíram o centro comercial de têxteis da América.

A Leste de City Hall e do Civic Center fica o extremo de Manhattan e a Brooklyn Bridge, e próximo da ponte, o Fulton Fish Market. A melhor hora para se conhecer êsse mercado é de manhã cedinho, quando o movimento é maior. Depois, podemos cruzar Brooklyn Bridge e conhecer as belíssimas ruas de Brooklyn Heights. A ponte oferece uma visão espetacular do pôrto e do Sul de Manhattan.

Partindo da sede das Nações Unidas, pode-se apreciar as antigas lojas da Second e Third Avenues, ou dar um passeio pelo elegante setor de Beckman Place, Sutton Place e a zona artística da East 57th. Opulência e arte são vizinhos na Fifth Avenue. As mansões da *Millionaire's Row*, ligam a Fifth Avenue às ruas adjacentes ao Norte do Metropolitan Museum of Art.

Eis a visão de Nova Iorque que se apresenta a quem chega de avião durante a noite

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 65 — Perfeito de tudo, todo original, mecânica a tôda prova, à vista ou financiado. R. S. Fco. Xavier, 189.

AERO FORD 70 — Zero km — Vendemos com entrada de 20% e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81 — Botafogo — Telefone: 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 66 — Equipado único dono financio c/ 3.000,00 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-6571 — 230-7588.

AUTOMOVEIS Compro americanos e europeus qualquer marca e ano, vou no local pago na hora. Tel. 230-9684 e 230-3883 Gil.

AERO WILLYS 61 financio c/ 1.000 restante 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221 Tel. 230-6571 ou .... 230-7588.

AUTOS USADOS desde 1.560, de entrada: Volks 64, 65, 66, 67, 68 e 69 — Esplanada 67, 68 e 69 — Itamaraty 67 — Aero 65, 66 e 67 — SIMCA 64, 65, 66 e 67 — Kombi 62 e muitos outros inteiramente revisados. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS USADOS inteiramente revisados c/ pequena entrada e suaves prestações mensais — Volks 64, 65, 66, 67, 68 e 69 — Esplanada 67, 68, e 69 — Itamarati 67 — JK 65 e 67 — Aero 65, 66 e 67 — Simca 64, 65, 66 e 67 — Kombi 62 e muitos outros. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. — Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS Esplanada e caminhões 0 km, C/ pequena entrada e prestações dentro de suas possibilidades. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS USADOS — Valorize s/ dinheiro preferindo a Pólux ao comprar ou trocar s/ carro usado. Aero Willys 61, 62, 63, 64, 66 e 67, Itamaraty 66 e 67, Gordini 63, 64 e 65. Kombi 60, 63 e 67. Dauphine 61 e 62. DKW Vemag 63 e 64. Rural Willys 62, 63 e 64. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. Volks 1.600 69. Esplanada 67 e 68. Opala 0k. 69 e 70. Pick-Up Ford F-100 59 e 60. Chevrolet 56 e 59. Opel 58. Austin 51 e 52. Chevrolet 47 e 48. Camionet Veraneio 69. Táxi Vemag 66 e 67, e muitos outros c/ entradas a partir de 690,00. Traga s/ carro p/ troca. (As maiores avaliações da GB). Rua Maris e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 64 — 1.490,00 cinza grafite c/ forr. couro vermelho. Lindo carro conservadíssimo — Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65 e 66 — 1.390,00 todos revisados e equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 61 a 64 — Impec. est. cons. Vda., troc. fin. cred. dir. até 24m. — R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 — Tels.: 61-4588 e 61-2808.

AERO WILLYS 64, vendo, troco, facilito. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

AERO WILLYS 60 — Vendo, troco, facilito c/ 800,00, Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

AERO WILLYS 66 — Cinza forração prêta. Excepcional estado. Rádio, pneus novos b/ branca, tranca, seguro 6 meses, Rua Xavier Silveira 115 — Copacabana.

AERO 65 — Igual a 0 km, vale a pena ver, rádio etc. peq. ent. saldo como puder ou troco ou à vista. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

AEROS 61 e 65 — Excelente estado, equipados e revisados, ent. 2.000 saldo a combinar. Troco e à vista, R. 24 Maio 316 Q — 248-2701.

AEROS 67 e 69 — Equipados e estado de novo. A vista ou troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316 Q — 248-2701.

AERO WILLYS 66 últ. série equipado, pouco uso, Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

AERO 64 — Excelente est. conserv. 100% de tudo. Suj. à qualquer exp. A vista, troco e fac. c/ 2.500 — Saldo à comb. 24 Maio, 415 — 261-3407.

CAMINHOES usados. Chevrolet 59, 61 e 62. Mercedes LP 321 — 58, 60, 63. Scania 60 e 63. Todos ótimo est., tôda prova, vendo, troco, fac. João Romariz, 119. Ramos.

CARROS quase novos, conservados e revisados, na marca e ano de sua preferência só em Nova Texas, pequena entrada e saldo dentro de suas possibilidades: Volks 64, 65, 66, 67, 68 e 69 — Esplanada, 67, 68 e 69 — Itamarati 67 e 67 — JK 65 e 67 — Aero 65, 66 e 67 — Simca 64, 65, 66 e 67 — Kombi 62 e muitos outros — Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHOES USADOS — Chevrolet 66, 67, 68 e 69 (quase OK) — Ford 67 e 68 Internacional 61 — Alfa Trucão 57 e outros, c/entr. a partir NCr$ 980,00. Traga s/caminhão p/troca. Saldo dentro de s/possibilidades. POLUX-Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros 821 — Diàriamente até 22,00hs.

CAMINHOES CHEVROLET 1970 OK — A óleo ou gasolina. Diversos modelos p/cada tipo de trabalho. Chassis simples ou encarroçamos c/madeira ou basculante. A vista ou a prazo os melhores preços da Guanabara. Traga s/caminhão usado de qualquer marca p/troca. POLUX-Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 — Diàriamente até 22,00 hs.

CAMIONETAS e PICK-UPS usadas — Chevrolet perua 66 (quase OK) — Chevrolet 66 (cabine dupla) — Chevrolet Pick-Up 65 — Ford F-100, 60 e 69 (quase OK), todas revisadas e equips. Entr. a partir NCr$ 1.390,00. Traga s/ carro usado p/troca. R. Maris e Barros, 821 — Diàriamente até 22.00 hs.

CAMINHÕES DODGE 0 km. Nas melhores condições de financiamento, fazemos desconto p/ pagamento à vista. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CORCEL 70 — Várias côres, qualquer modelo c/6.000,00 de lance, você tem 90% de chance de tirar na 1a. assembléia do Consórcio Nacional Willys. O saldo apenas em 30 x 307,63 — Entre no Consórcio e não pague juros. Faça o melhor negócio. Clipar S/A. — Av. Visconde de Niterói, 1298.

CORCEL 70 — Tôdas as côres Std. ou luxo, 2 ou 4 portas — Dê seu Volks usado como entrada, leve o troco e pague a S.A. Av. Visconde de Niterói. 1298. — Tel. 264-8917.

CAMINHAO chevrolet Diesel com 3º eixo completo, para 14,5 toneladas de carga útil. Financiamos pela Finame — RECOVEMA — Concessionária Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels.: 234-7465 e 264-2422.

CHEVROLET 1959 — Vendo c/ rádio, motivo urgente ótimo estado. R. Ten. Pascoal 24 centro Tel.: 242-9904.

CAMINHÕES Chevrolet, zero km, a óleo Diesel. Financiamos até 36 meses e aceitamos seu caminhão usado em pagamento. RECOVEMA — Concessionário Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 234-7465 e 264-2422.

CAMINHÃO FORD F 5. — Todo reformado carroçaria super reforçada, capacidade 5 toneladas. Preço à vista ao primeiro que aparecer NCr$ 3.800,00. Ver e tratar R. Ferreira de Andrade 359 — 261-0734.

CONSORCIO — VOLKS — Passo — 258-7811. Myrian — 13 às 18h. Urgente.

DKW SEDAN 1964 — Estado 100% motor nôvo facilito até 2 anos. Tratar Rua Riachuelo, 45-A — Lapa.

DKW BELCAR 66 nova equip. 1.500 entr., saldo 24 ms. p/ banco — R. Conde Bonfim, 55-A Jóia — Tel. 34-6032.

DKW VEMAGUET, máquina nova. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

DE SOTTO 50 — Base 1.500 ou facil. Troco, mec. dos pequenos, rádio, taxas pagas, tudo 100% — R. Taborari, 687. B. Pina.

DODGE 1954 de 4 p. rádio direção hidraulica rodas de arame cromadas 2.000,00. Rua Conde Bonfim, 795.

DKW BELCAR 1967-5 — Equipado, estado de novo. Entrada 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, ... 41-A.

DODGE 59 — Vendo toda original de fábrica, estado de nova, máquina retificada 4 portas coluna direção hidr. Financio até 24 meses. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

DKW 64 SEDAN 1001 — Vende-se à vista por 5.200 ou a prazo c/ entrada 1.200 e o saldo até 24 meses — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 — Tratar c/ Ivan Faraco.

GORDINI — Sem entrada de 1964 a 1967, entrega imediata, — CDC — Mensalidade a partir de NCr$ 243,00. Avenida 13 de Maio, 45 — Sala 706. — Telefone 222-6278.

GORDINI — Compro a dinheiro 66 — 3.600 — 67 4.100 — Rua Barata Ribeiro n.º 147 — Copacar.

GORDINI 67 — Equip. rádio Motorola, etc. Entr. 1.200, e 24 x 273,00 s/ m desp. inc. seg. total — Lavradio, 206 — Tel 242-0201.

GALAXIE — Côr de ouro de fábrica superequipado, único no Rio. Vendo ou troco por carro menor — Rua Viveiros de Castro, 41 — Copiur.

GORDINI 66 — Vendo financio pequena entrada, saldo 20 meses Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

GORDINI 66 — Ótimo est. financio ent. 1.200,00, prestações 218,00 sem mais despesas, garantia 60 dias, Rua São Clemente 92 fundos.

GALAXIE 67 — Equipado. Excelente conservação. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 67 excelente equip. Pe. novos etc. 1.500 e 24x245 outros planos e à vista, Barão de Mesquita, 218 — .... 264-2775.

GALAXIE 67 3.500,00 (ou menos) quase OK, super equip. Saldo a comb. Troco R. Maris e Barros, 821.

GORDINI 65 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

GORDINI 62 pint. rádio, ótimo estado. NCr$ 1.650,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

HENRI JUNIOR 54 — Em ótimo estado, 1.300, Estrada Vicente de Carvalho 177 — Vaz Lôbo.

HILLMAN 51 — Base 950, ou facil. troco, bom est. geral, taxas pagas, qual. prova — R. Taborari, 687 — B. Pina.

ITAMARATY, 67, 68, 69 a 70, à vista ou a prazo o melhor preço da GB. SEDAN S.A. Av. passeios, etc. A. I. C. Trans- 257-0113 e 236-1221, até as 22 horas.

IMPALA 1963 — A mais nova do Brasil, c/ ar condicionado, ar quente e ar frio, 6 cils, toda original, troco e financio até 24 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

ITAMARATI 67 superequip. com ar condicionado tape em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac c/ 4.800 entr., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã — Tel. 228-6839.

IMPALA 61 — Mecânica 100% lindo carro, vendo pela melhor oferta. R. Domingos Ferreira, 192/1202. Tels. 235-2065 — 243-5233. Ubiratan.

ITAMARATI 66 — Vendo urgente pela melhor oferta, tem pneus novos e placa melhor, ótimo estado. Rua São Franc. Xavier, 620.

ITAMARATY 66 — Excepcional estado equipado, cinza metálico ent. 3.000, facilitado até 24 meses, R. Figueira de Melo, 395 — Loja D — Fone 254-0468.

ITAMARATY FORD 70 — Zero km — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone: 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — Telefone: 227-6340.

JK 62 — Vermelho, estado geral muito bom. assentos reclin. Entr. 1.600 restante em 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

JK 66, azul metálico, totalmente revisado, c/ garantia. — Financiado sem entrada. Rua Assunção, 236. Telefone 246-7413.

JK 67, areia, revisado, com garantia. Financiado sem entrada. Rua Assunção, 236. — Telefone 246-7413.

JK 65 e 67 rigorosamente revisados c/ pequena entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

JK 68, areia, revisado, todo equipado, com garantia. Financiado em entrada. Rua Assunção, 236. Telefone 246-7413.

KOMBI 1964 ótimo estado fac. c/ 1.700, 341,00 mês Rua Canavieiras, 804 101. Tel. ...... 238-5840. Grajaú.

KARMANN-GHIA 64 — Muito equipado rádio, toca-fitas, capas courvin etc. ent. 3.000,00 facilitados 18 prest. de 418,00 — R. Figueira de Melo, 395-D. Fone 254-0468.

KOMBI 1963 — Vendo urgente 4.150,00. Av. Paris, 275. Bonsucesso, Sr. Adelino.

KOMBIS 63 e 64 — Vendem-se todas revisadas ent. 1.800 e 24 x 330. Dê o sinal e leve o carro na hora. R. Carolina Machado, 800 c 6 — Madureira.

KOMBI 63 e 66 — Jóia facilita-se com 2.000 saldo até 24 meses. Estrada Vicente de Carvalho nº 1500.

KOMBI 68 — STD. 15.000 km. Único dono. Financio longo prazo. Ac. troca. Av. Mem de Sá 173. Tel. 222-9073.

KOMBI 63 — Fin. c/ 1.700 ent. e 24 x 248,00. Troco e aceito oferta. Siqueira Campos 23-A. Tel. 236-3435.

KARMANN-GHIA 66 superequip. em est. de zero sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 3.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E. Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI — Sem entrada de 1964 a 1969, entrega imediata — CDC — Mensalidade a partir de NCr$ 424,00. Avenida 13 de Maio, 45, sala 706. Telefone — 222-6278.

KOMBI 67, nova, rádio far, milha, ocasião min. entr. 1.500, saldo 24 ms. p/ banco. Conde Bonfim, 55, Jóia. Tel. 34-6032.

KOMBI 63/65 — Viaturas 100% novas máquinas na garantia, a vista ou pequena entrada, saldo em 24 meses — Rua Lins de Vasconcelos, 298-A.

KOMBI 64 — Furgão, pronta para trabalhar, facilito c/1.500 entrada, saldo 24 x 332,00 — Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — P. Shell. Eng. Dentro.

KOMBI 62 — A mais nova do ano, tôda original, fac. com peq. entrada, saldo 24 x 255,00 — Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — P. Shell — Eng. Dentro.

KOMBI STD 0 km — Vendo troco — facilito — Aceito financ. Cepeg, Cx. etc. STAR S.A. REV. AUT. R. Assunção 133 — Tel. 226-9205.

KOMBI 67 — Em estado de 0 Km, revisada, uma verdadeira jóia de carro, à vista ou financiada. R. S. Fco. Xavier, 189.

KOMBI 62 e 64 revisadas no estado de novas vendo com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Maracanã, 640.

KOMBI 63 — Totalmente revisada, bom preço a vista ou financiada. Avenida 28 de Setembro, 7. Garagem Maracanã.

KOMBI 61 mecanica a toda prova otimo estado vendo troco facilito c/ 1.500,00, saldo a combinar. Rua 24 de Maio. Telefone 248-0987.

KOMBI 61 a mais nova da GB equipada a toda prova vendo troco facilito c/ 2.000, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

KOMBI 63 vende-se urgente por 3.500 com radio. Ver e tratar Estrada do Portela n.º 222 — Madureira.

KARMANN-GHIA 1969 — Linda côr. Único dono. Equipado. A vista ou fac. até 24 meses c/ 2.800 de entr. R. Uruguai 285 — Novocar.

KOMBI Furgon temos duas 66 e 68 ambas a toda prova. Vendo troco ou financio até 24 meses. Rua Sta. Sofia 261 ap. 104 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho troco e fac. com 2.800 entr. saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A.

KOMBI 64 — Ótimo estado. Vendo troco ou facilito com 2.000. Rua Luiz Barbosa 62. Tel 258-8380.

KARMANN-GHIA 66 — Ótimo estado. Vendo, troco ou facilito com 2.800, Rua Luiz Barbosa 62. Tel. 258-8380.

MERCEDEZ BENZ 220S 1966 — bordaux com bancos separados em couro natural; rádio Beker automático; antena elétrica, freios a disco, ar condicionado, estado impecável. Vendo pela melhor oferta a vista. Tratar fone: 234-7046 — Sr. Carlos.

MUSTANG 69 0K. todo equipado, único no país. Vendo, troco financio até 24 meses — Av. Atlantica, 1936-A. Telef. 236-3900.

MERCEDES 60 — Otimo estado, pintura, máquina, estof. e rádio. 3.000 saldo até 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. ... 254-4923.

MORRIS 1.300 — Ano 1968, .. 23.000 Km. rodados. — Vendo NCr$ 7.000 à vista ou recebo Volks 67 em troca e transfiro financiamento de 11 x NCr$ 1.025,00. Ver no pátio Edifício Andorinha, Av. Almirante Barroso, 81, depois das 12 hs. e tratar no 6.º andar.

MERCEDES 1961 tipo 220-S a mais nova e bonita do ano. — Vendo troco facilito Rua Conde Bonfim, 795.

MERCEDES 51 — Base 1.650 ou troco p/ menor, carro jóia, tudo 100%, rádio etc. R. Taborari, 687 — B. Pina.

MORRIS OXFORD 52 — Totalmente novo. 1.800. Estrada Vicente de Carvalho, 177 — Vaz Lôbo.

MERCURY 1955 coup. como nova à vista 2.650,00. R. Maris e Barros, 1061. Telefone: 264-5679.

MERCURY 53 — Mecânico, 2 ps. s/ coluna pintura nova, vidros ray-ban 1.800. R. Petrocochino, 59. V. Isabel.

OPEL KAPITAN 52 — Perfeito estado funcionamento. NCr$ .. 980,00. Alberto de Campos 2 — Ipanema.

OLDSMOBILE 63 — F-85, conversível. Compacto. Uma jóia. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

OPALA 70 zero Km. 4 e 6 cil, luxo, côres novas pronta entrega — Troco e financio — Desc. etpac. p/pagto. a vista —Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

OPEL KADET 63 — Rádio Blaupunkt, est. nôvo. Entr. 3.100, s. até 24 meses. Est. planos. Lavradio, 206. Tel. 242-0201.

OLDSMOBILE 51 — 88 — Vendo p/melhor ofert. todo orig. barato. Troco ou facil. R. Uruguai, frente ao n.º 240.

OPALA 1969 de luxo, dros todo equipado, pouco rodado carro tratadíssimo ... ótimo preço. Av. Pasteur ... Tel. 226-8157. Estudo ...

ONIBUS interestadual 32 bancos reclináveis, cabina motorista, aparelho sanitário, Alfa Romeo 1962, pronto para viajar, troco por casa ou apartamento tel. 238-4726

OPEL JARDINEIRA 52 — ... ver Av. Teixeira de Castro n. 221-D.

OLDSMOBILE 65 F. 85, luxo hidr. 8 cil. dir. e freio hidr. Ray-ban, 4 portas, p. uso, nunca bateu, est. OK. A vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962 (Até 20hs).

OPALA Verde, modêlo luxo, nôvo, verde, antigo, vendo urgente à vista. NCr$ 19.000,00. 222-3952 até 12 horas.

OPALA — Zero km. 4 cil. luxo, equipado à faturar. Pronta entrega. A vista, troco e fac. c/ 7.000 — Ac. seu carro como parte pgto. 24 Maio, 415 — 261-3407.

PEUGEOT 1960 mod. 403 — Ótimo estado, todo 100% Ac. troco — Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 222-9073.

PICK-UP Ford. 46 vendo melhor oferta à qualquer prova. R. Barão Mesquita, n.º 743-A c/ José.

PLYMOUTH 52 — Vendo, rádio, forração, motor, pintura, pneus novos. 1.700 — Travessa dos Tamoios, 40 — Abrantes, porteiro — Flamengo, das 12 às 22 horas.

PLYMOUTH 51 e DODGE 51 — Ambos de 4 portas, c/ radio, couro, f. branca, maq. retif. est. excepcional. NCr$ 800,00 ent. rest. 24 meses, Satamini, 86.

PUMA 67 — Branco, bom estado. Vende-se a vista melhor oferta. Ver Rua Barão de Itambi n.º 54/602.

PICK UP — Máq. nova pint. pneus capacidade 1.500 km. 8 passag. financio, Sr. Henrique, Buarque de Macedo, 54 — Flamengo.

PUMA GT 1.500 e 1.600 — 0 km — Modêlo 70 — Pronta entrega, 2a. série, novas côres metálicas Em 25 meses, a menor taxa da Guanabara. — Aceitamos sua carta de crédito COPEG, Caixa, etc. — Seu carro usado vale na troca — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Vá hoje mesmo. Plantão sábado até 17 horas e domingo até 14 horas Rua Uruguai n.º 319 Telefones 238-7079 e 238-8444

preço e facilidade
é com a
SEDAN
REVENDEDOR FORD - WILLYS

VEÍCULO	ENTRADA	PREST.	VEÍCULO	ENTRADA	PREST.
69 — Gálaxie	7.800,	1.312,	67 — Volkswagen	2.850,	415,
69 — Corcel	4.500,	625,	67 — Aero Willys	3.550,	500,
69 — Itamaraty	4.000,	1.065,	67 — Vemaguet	3.500,	355,
68 — Aero Willys	4.200,	605,	67 — Gordini	1.750,	250,
68 — Esplanada	4.500,	710,	66 — Itamaraty	3.600,	525,
68 — Volkswagen	3.300,	480,	56 — Pick-up Willys	2.100,	310,
68 — Regente	3.500,	639,	65 — Aero Willys	2.850,	410,
68 — Gálaxie	6.600,	1.064,	65 — Volkswagen	2.500,	426,
67 — Gálaxie	5.100,	750,	64 — Aero Willys	2.350,	338,
67 — Itamaraty	4.500,	630,	63 — Jeep Willys	1.200,	175,

Se você tem carro, venha trocá-lo. Se você não tem, venha comprá-lo.

Nossos PLANOS DE FINANCIAMENTO são flexíveis! Venha hoje à SEDAN e escolha o carro de sua preferência, pagando-o de acôrdo com a sua conveniência. Isto é possível graças ao nosso "PLANO IMPOSSÍVEL", que atende realmente aos seus interêsses. Temos várias côres e outros modelos à sua disposição.

• Rua Mariz e Barros, 824 - Tels.: 234-0530 - 234-8338
• Av. Princesa Isabel, 481 - Tels.: 237-3674 - 257-0113
diàriamente até 22 hs. e domingos até 13 hs.

A GUANDU FAZ O DIABO P'RA VENDER

INÍCIO DAS PRESTAÇÕES MUITO DEPOIS DO ANO NÔVO!

Faz plano de venda sem entrada com o custo total dividido em prestações iguais. Vende em 30 meses em reduzidas prestações. Dá integral garantia ao famoso Chave Dourada, com as vantagens do livrete oficial da fábrica. E faz trocas assim: compra, a vista, o seu carro e lhe entrega outro, a prazo, usado ou nôvo. Você sai com carro e com o saldo em dinheiro.

Guandu faz o diabo. Só não dá carro de graça... mas quase!

Nas festas de fim de ano a Guandu abre nos sábados até 18 horas e nos domingos até meio-dia.

VEÍCULOS S.A.
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
CAMPO GRANDE

NÔVO PADRÃO EM CARROS USADOS
Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227

TODOS OS CARROS SÃO REVISADOS E EQUIPADOS

VOLKS	64	1.700	24 x 300,00	sem parcelas
VOLKS	67	1.800	24 x 387,50	sem parcelas
VOLKS	68	1.800	24 x 462,50	sem parcelas
KOMBI	62	1.500	24 x 250,00	sem parcelas
SIMCA	64	1.500	24 x 237,50	sem parcelas
REGENTE	67	1.800	24 x 350,00	sem parcelas
AERO	65	1.800	24 x 387,50	sem parcelas
GALAXIE	68	5.000	24 x 875,00	sem parcelas

TAMBÉM TEMOS PLANOS COM INTERMEDIÁRIAS

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO — IAMSA
Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opala	4 e 6 cilindros — Luxo	1970
Chevrolet Perua	Zero e Equipado	1970
Chevrolet Caminhão	Zero — Todos os modelos	1970
Chevrolet Pick-Ups	Zero e Luxo e Standard	1969
Kombi	Standard 1962, 1966, 1967 e 1968 e 1969	
Chrysler Esplanada	Equipado	1967 e 1968
Aero-Willys	Equipados 1965, 1967 e 1968	
Volkswagens	Excelentes 1959, 1961, 1965 e 1966	
Rural	Excelente	1965
Itamaraty	Excelente	1966
Simca	Equipados 1964 e	1966
Belcar	Excelente	1965
Vemaguet	Excelente	1964
Peugeot	Excelente	1960
Ford	Mecânico. Excelente	1960
Lincoln Coupé	Excelente	1957
Lincoln	4 portas	1957
Prefect	Excelente	1951
Chevrolet	Pick-up	1968
Ford F-100	Pick-ups	1963 e 1966
Chevrolet	Caminhões 1966, 1967 e	1969
Chevrolet	Basculantes 1964, 1967 e	1968
Ford F-600	Basculante — ferraria	1966

CHEVROLET c/ 3.º EIXO — 14.500 TONELADAS — ZERO KM. — DIESEL E GASOLINA
Av. Mem de Sá, 192 — Tels.: 252-5609 e 252-5860
Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388
Aberto diàriamente até às 17 horas
OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Jarrão

Sábado até 18 hs. Domingo até 14 hs.
TIJUCA — MARIZ E BARROS, 843 — 228-0240
BOTAFOGO — R. S. CLEMENTE, 195 — 226-8214

Volks 63 — Todo equipado	24 x 250,
Volks 64 — Diversas côres	24 x 284,
Volks 65 — Único dono	24 x 305,
Volks 66 — Pouco rodado	24 x 337,
Volks 67 — Côres a escolher	24 x 343,
Volks 68 — Fino trato	24 x 350,
Gordini 66 — Ótimo estado	24 x 191,
Itamaraty 67 — Linda côr	24 x 450,
DKW Belcar 66 — Equipado	24 x 255.

A ENTRADA VOCÊ PODE ESCOLHER

PONTIAC 1953, 4 p. cinzal. — Vende-se ou troca-se. 1.400,00 — Av. Julio Furtado, 215/205 — Grajaú.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botanico, 705

PICK-UPS e Peruas Chevrolet 1970 — Todos modelos p/pronta entrega. A vista ou a prazo os melhores preços da GB. Traga s/carro de qualquer marca p/ troca. POLUX Concessionária Chevrolet, R. Maris e Barros, 821 — Diàriamente até 22,00 hs.

PICK-UP Dodge D-100 em exposição e venda na Nova Texas. Faça sua reserva ainda hoje nas melhores condições de financiamento Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UP FORD F-100, 59 e 60 — 890,00 mec. pint. capota novos. Saldo a comb. Troco Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PICK-UPS Chevrolet, zero km, longo e médio. Financiamos e trocamos. RECOVEMA — Concessionário Chevrolet — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 234-7455 e 264-2422.

RURAL WILLYS 67. Pick-up cabine dupla ent. 1.400 mais 24 de 344. Est. ótimo, R. Laranjeiras 122-A — Tel. 225-3953.

RURAL 63 e 59 — Ambas em — Est. excepcional. Óleo 30 Mecanica perfeita. NCr$ 2.300,00 entrada restante 24 meses — Satamini, 86.

RURAL 65 — Novíssima, toda revisada no representante facilito c/ peq. entrada ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel.: ..... 261-8008.

RURAL 63 — Igual a nova, único dono pintura ainda original, peq. ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008, à vista 4.800.

RURAL 65 — Luxo, igual a 0 km, vale a pena ver, à vista ou troco e fac. com peq. entrada. Rua 24 Maio 332. Tel. 261-8008.

SIMCA 64, 65, 66 e 67 desde 1.400, de entrada e o saldo em suaves prestações mensais. Troca. Diàriamente até 20 hs., domingo até 12 hs. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

SIMCA TUFÃO 65 1.490,00 novíssima, super equip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

SIMCA CHAMBORD e Tufão 62, 63 e 65 — 1.190,00 novíssimas, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA CHAMBORD 63 — ... 1.350,00 3 sincros, novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

SIMCA Tufão 1964 estado nova, pouco uso, único dono — Equip. Vendo troco menor valor. Facilito — Barão de Mesquita, 131.

SIMCA 61, 63, 65, 66 — Impec. est. const. vdo., troco, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira n.º 97 — Tel. 61-1709 e 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 62-2808.

SIMCA 66 — Em'sul. Impec. est. const. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. t. 61-1709 e 61-5657 ou Palm. Pamplona, 700 — Tels.: 61-4588 e 61-2808.

SIMCA TUFÃO — Ano 1965 — Cor verde com rádio, capas, todo original, uma jóia, ent. 2.800,00 mais 11 de 270,00 mais 500,00 em 30-12-69 e ... 1.000,00 em 30-5-70 ou à vista 6.500,00 — Tel. 231-1085 das 11,00 às 17,00 — Sr. Benito.

TRUCÃO CHEVROLET nôvo 1970 OK — Capacidade 18.500 km. — Venha conhecer o nôvo chassis Chevrolet! Pronta entrega! Encarroçamos. A vista ou a prazo os melhores preços da Guanabara. Traga s/ caminhão de qualquer marca p/ troca. POLUX — Concessionária Chevrolet. R. Maris e Barros, 821 — Diàriamente até 22,00 hs.

TAXI OPALA — MESBLA Passeio oferece por NCr$ 376,50 mensais, a chance de você dobrar sua féria, permutando na troca, seu táxi usado por um Opala 70, emplacado e segurado. Informações e reservas: MAGAZINE MESBLA — R. Passeio, 42 — Diàriamente até às 22 horas.

TAXI — Placas compra-se ... Rua Livramento ... (Saúde).

TAXI CORCEL 69 luxo, pouco rodado, pronto para trabalhar. Vendo, troco ou financio até 24 meses. Av. Atlantica, 1936-A. Telefone 236-3900.

TAXI AERO WILLYS 62 e 63 — Com autonomia, motor retificado, facilito ou troco. R. Souza Barros 15 — Engenho Nôvo.

TAXI VOLKS 1.600 e 1.300 — 0 km em 36 meses a menor taxa da Guanabara — Pronta entrega — Tôdas as côres. Para você que tem autonomia e placa — Aproveite a última oportunidade de permuta. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Vá hoje mesmo. Plantão sábado até 17 horas e domingo até 14 horas. Rua Uruguai n. 319. Telefones 228-7079 e 238-8444.

TAXI GORDINI 65 — Autonomo, ótimo est. pronto p/ rodar ou permuta, melhor oferta. R. Fernandes Vieira 190 (Final de Maria Amalia). Antônio.

TAXI GORDINI 65 — Troco facilito. Av. Suburbana 9556-A Cascadura. Em ótimo estado pronto para trabalhar.

TAXI DKW 61 vendo com autonomia todo legalizado tratar com Jaldecí. Rua Barão de Cotegipe, 34 Posto Texaco. Pç. 7. 7 às 12hs.

FIAT 1.100 1958/59 em estado de nova, à vista ou fac. com 1.800,00. R. Maris e Barros, 1061. T. 264-5679.

TAXI — Vendo, Chevrolet 47, do autonomo, ótimo p permuta, todo legalizado — Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

VOLKS 1960 — Rádio, ótimo estado. Entrada 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS compro de 61 a 69 pago na hora melhor preço da praça a vista Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 1964 — Rádio, capas etc. Espetacular estado de conservação. Facilito até 24 meses c/ 1.500 de entr. R. Uruguai, 285 — Novocar. Garantia 3 meses.

VOLKS 67 — Equipado, revisado vendemos à vista e financiado em 24 meses com pequena entrada. Fazemos troca. Rua Conde de Bonfim 160-B.

VARIANT VOLKSWAGEN — 65 HP — 2 carburadores — Pronta entrega. Todas as cores — Em 25 meses a menor taxa da Guanabara. Aprovação imediata. Aceitamos sua carta de crédito COPEG, Caixa, etc. — Seu carro usado vale na troca. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Plantão sábado até 17 horas e domingo até 14 horas — Rua Uruguai n. 319 — Tels.: 238-7079 e ... 238-8444.

VOLKSWAGEN 1968 e 1967 — Equip. ótimo est. Vendo troco fac. 2.000 saldo a comb. R. C. Bonfim 577-A. Tel. ..... 258-3822.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Vendo bom 4.850 facilito com 1.500. Rua Luiz Barbosa 62. Tel. 258-8380.

VOLKS 67 — Vendo, grena, ótimo estado, 2.º dono, c/rádio. 2.800 mais 14 de 487,50. Rua da Matriz, 35/103 — Paulo à noite.

VOLKS 67 1.300 — Máquina nova, equipado 6.700,00 ou melhor oferta. Vende-se hoje R. Adolfo Bergamini, 191/195 tel. 229-5009. Sr. José Carlos.

VOLKS 68 — Excepcional, à vista ou 3.000 e 24x415 outros planos. Troco. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

VOLVO 48 — Ótimo estado — NCr$ 2.000,00 vendo motivo viagem. Garagem Verdun. R. Castro Barbosa, 72.

VOLKSWAGEN 0 km — Adquira o seu carro com o sinal de NCr$ 4.725,00 e prestações mensais de 254,00 Rua da Conceição, 105 2 109.

VOLKS 65 — Ult. série, equip. RD motorola a vista ou 2.100 mais 24 x 310,00. Av. Mal. Rondon 463 ap. 101 telefone: 228-5302.

VOLKSWAGEN 0 km — Modelo 1970. Tôdas as côres, aceito entrada Volks usado saldo financiado até 24 meses. Ver e tratar Simal — Revendedor Autorizado Volkswagen, Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 69 Okm, tôdas côres troco e financio até 2 anos. Francisco Otaviano nº 42.

VOLKS 0 km — Vendo, já emplacado, verde, ainda na Auto Modelo. NCr$ 2.000,00 e 24 x 500,00. Tratar c/ o Sr. Carlos na Rua João Lira 38 apto. 101, Leblon depois das 20 hs.

VOLKS 66 — Equipado troco e financio até 24 meses. Francisco Otaviano nº 42.

VOLKS 67 — Equipado, troco e financio até 24 meses. Francisco Otaviano n. 42.

VENDO Rural 63 — Ótima 4.500 à vista tratar Professor Gabizo, 281/302.

VOLKS 62 — NCr$ 1.000 passo contrato precisa pequeno reparo na lanternagem. Rua Barão de Mesquita, nº 616. Telefone 238-3723.

VOLKS 68 — Único dono, 15.000 reais grená, superequipado, estado zero. NCr$ 8.650, Rua Dr. Satamini, 175 ap. 301.

VOLKS 64 — Motor nôvo, verm. faróis iodo, ver qualquer hora, R. Teixeira de Melo, 83 — Ipa.

VOLKSWAGEN 65 — 66 — 68. 65 entr. 2.000,00 e 24x340,00, 66 entr. 2.100,00 e 24x372,00 68 entr. 2.300,00 e 24x435,00. Todos revisados, emplac. Fat. s/ nome s/ mais despesas. Aceitamos outros planos. Grand-Prix. Rua Bambina 172. Tel. 226-5998, até 20 horas.

VENDO um Oldsmobile 59 côr azul e marfim 4 portas, melhor oferta à vista. Tratar tels. .. 252-0568, 252-1538. Serope.

VOLKSWAGEN 1.600 — 0 km — Pronta entrega. Tôdas as côres. Em 25 meses a menor taxa da Guanabara. Aprovação imediata — Aceitamos a sua carta de crédito COPEG, Caixa, etc. Seu carro usado vale na troca — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Vá hoje mesmo. Plantão sábado até 17 horas e domingo até 14 horas. Rua Uruguai n.º 319. Tels.: 238-7079 e 238-8444.

VOLKS 1965 — Superequipado, vendo ou troco, motivo carro mais barato. Av. Paris 273 — Bonsucesso. Sr. Geraldo.

VOLKSWAGEN — 0 km — Consórcio REUNI — NCr$ 252,00 mensais — A menor cota da Guanabara. Sem entrada, sem juros, sem correção. Plano de 50 meses. O lance é abatido nas prestações. Qualquer veículo Volkswagen, inclusive Variant. Inf. com o Sr. Edson na COMVEPE — Rua Uruguai n.º 319 — Tijuca. Tels.: 238-7079 e 238-8444 — Plantão sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 1.300 — 0 km — Modêlo 70. Pronta entrega. Tôdas as côres. Em 25 meses a menor taxa da Guanabara — Aceitamos sua carta de crédito COPEG, Caixa, etc. Traga seu carro usado. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Camara hoje. Plantão sábado até 17 horas e domingo até 14 horas. Rua Uruguai n.º 319. Tels.: 238-7079 e 238-8444.

VOLKS 1600 — Zero ... das as cores. Pronta entrega. Vendo à vista, Troco ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 1968 — Grená, ... carro — pouco rodado. Vendo facilito c/ pequena entrada e o saldo em até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — C...

VOLKS 1967 — Supere... aro furado (67) lanternas, etc. etc. Ótimo de mecânica. Vale a pena ser visto. Financio em até 24 meses pelo C.D.C. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 1966 — Diversos c/ ... equipados e revisados por nossa oficina especializada. troco por carro nacional ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 60 — Equipado ... preço à vista financio c/ 1.050,00 ent. prest. a partir de 172,16. R. Cardoso de Morais, 21 — Bons. Luiz.

VOLKS 1.300 — Zero km, todas as côres. Pronta entrega. Vendo à vista. Troco p/ carro nacional ou financio c/ pequena entrada saldo em até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 63 — 5.300, ótimo equipado Rua Operario Fortes n. ... ponto final da Praia de Ramos.

VOLKS 1964 — Azul — Troco ou financio em até 24 meses pelo C.D.C. — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 63 — Rádio, capas 100% mecanica, estado geral à qualquer prova. Vdo. 5.400. Av. Suburbana 8414 — Piedade.

VOLKS 1967 — Diversos ... todos revisados — bom ... pode ... Vale a pena serem vistos. Troco por carro nacional ou financio em até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 1965 — Azul — Lindo carro todo revisado. Vendo financiado em até 24 meses pelo C.D.C. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado vendo, troco e financio com 1.800. Saldo 24 meses. 24 de Maio, 316 — 228-5085.

VOLKS 66, lindo carro, equipado e revisado, vendemos à vista e financiado, saldo 24 meses. Aceitamos troca, Rua Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km. Já com as inovações de 70. Preço abaixo de tabela. Troco ou facilito até 24 meses c/ 2.500 de entr. Rua Uruguai, 285 — Novocar.

VOLKS 1.300 e 1.600 Ok, tôdas as côres. Trocamos, vendemos à vista e financiamos em 24 meses. Visitemos. Rua Conde Bonfim, 160-B.

VOLKS 63 — 64 — 67 — 68 — Todos equips. revis. Entr. a partir de 1.700,00. saldo em 24 meses. R. Almte. Ary Parreiras, 565-B. Tel. 261-2551.

VOLKS 1969 — Equipado — Estado de novo 10.000 kms. — Branco — NCr$ 400. Rua Fábio da Luz n. 463 c/ 10. Telefone 49-9989 — Sr. Cigano.

VOLKSWAGEN 1965 — Excelente estado, superequipado, vendo por NCr$ 6.500,00. Telefone 225-7473 — Vitor.

VOLKSWAGEN — Transfiro consórcio ACB carro 1968 equipado, 4.000 à vista, resto 3 parcelas. Informes 257-9465.

VOLKSWAGEN — 63 a 68 — Equipados, revisados, entrada de NCr$ 1.500, saldo 24 meses. Av. Copacabana 1.350.

VOLKSWAGEN 65, estado impecável, financiamos longo prazo. SEDAN S.A. Av. Princesa Isabel 481. Tels.: 237-3674 e 236-1221, até as 22 horas.

VEMAGUETE 67, 1 só dono, impecável estado, à vista 7.500. SEDAN S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 237-3674 e ... 236-1221, até às 22 horas.

VOLKS 1.600 — 4 portas, na garantia — 10 mil km. Revisado, suj. a qualquer exp. A vista, troco e fac. c/ ent. a comb. saldo até 24 m. Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 1968 — Saído Jan. 69 Excep. est. conserv. Ver p/ crer 10 mil km reais. Uma jóia. A vista, troco e fac. c/ 3.000 — Saldo até 24 m. 24 Maio, 415 251-3407.

VOLKS 64 e 63 — Excelentes, revisados, equipados, suj. à qualquer prova; Traga Mec. A vista, troco e fac. c/ 2.000 — Saldo até 24 m. conf. s/ possibil. 24 Maio, 415.

VOLKS 67, 68, equipados e revisados, prontos p/ qualquer experiência a partir de 2.000 entr. saldo a combinar. Troco e a vista. R. 24 Maio, 316-Q — 248-2701.

VOLKS 68 — Impecável. A vista ou fin. c/ 24 x 352,00 e peq. entr. Barão de Mesquita, 205. Tel. 264-3378.

VOLKS 69 — Pouco uso. Bom preço à vista. Fin. desde 2.500 entr. Barão de Mesquita, 205 — 264-3378.

VOLKS 0 km, mod. 70 — Abaixo tabela. Fin. desde 2.500 entr. Sc do até 24 meses. Barão de Mesquita, 205 — 264-3378.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul real, estado de zero km, sujeito a qualquer prova, financio pequena entrada, saldo até 24 meses. Ver e tratar na Simal Revendedor Autorizado Volkswagen, Rua Barão de Mesquita 777.

VOLKS 69 equipado pouco rodado. Vendo, troco, financio. R. São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

VOLKS 69 0 km. Concessionária do Rio pronta entrega. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

VOLKS 67 equipado ótima conservação últ. série. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400, tel. 248-5476.

VOLKS — 62 pérola bem equipado, vendo em ótimo estado. financio, trat. R. Senador Dantas, 117, s/ 1119, tel. 222-6703, c/ Dantas.

VOLKS 65 — S/ equipado para conservação. Vendo, troco, fin. R. São Francisco Xavier, 400; tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado. Facilito com peq entrada. Aceito troca. R. Souza Barros 15 — Engenho Nôvo.

VOLKS 60 — Transformado p/ 69 e 61 sincr., excelente estado, revisados. à vista ou troco c/ 2.000 saldo a combinar. R. 24 Maio 316-Q. 248-2701.

VOLKS 67 — Pouquíssimo rodado Branco, estado de nôvo. 1.800 saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

VENDO motivo viagem Volks 68 ótimo estado, Nilo beje, 8.200. R. Timóteo da Costa, 297 apt. 1005 —Leblon.

VOLKS 1959 — Vendemos com entrada a partir de 1.200,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

VOLKS 67 — Vendemos com entrada de 1.850,00 e o restante em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo. Telefone: 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. Telefone: 227-6340.

VOLKS 68 — Vendemos com 2.400,00 de entrada saldo em até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo — Telefone: 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. Telefone: 227-6340.

VOLKS 64 — Equipadíssimo rodas cromadas volante esporte etc. financio c/ 2.000 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-6571 ou 230-7588.

VOLKS 65 — Equipado único dono financio c/ 2.000 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro n. 221. Tel. 230-6571 ou 230-7588.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto 60 a 4.200 — 61 a 5.000 — 62 a 5.300 — 63 a 5.500 — 64 a 5.800 — 65 a 6.300 — 66 a 6.800 / 67 a 7.300. Venha com o carro, venda sem aborrecimento. Av. Teixeira de Castro nº 221. Tel. 230-7588 ou 230-6571.

VOLKS 1964 em ótimo estado, equipado, único dono, vendo com 2.000,00 de entrada restante em 24 meses com seguro total. Rua Leopoldina Rêgo, 318 — Olaria.

VOLKS 63 — Particular vende em bom estado de conservação. Base 5.500,00. Rua Tereza Cristina, 103 Santa Cruz GB.

VOLKS 60 a 68. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN 1.600 69 2.850,00 quase OK, superequip. Saldo a comb. Troco R. Maris e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 67, 68 e 69 1.650,00 várias côres, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 821.

VOLKS 1964 — 3a. série — Estado novo — Pouco uso. Único dono — Equip. Vendo troco menor valor — Facilito — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67 — Ótimo estado — Vendo urgente p/NCr$ 7.000 à vista. Procurar Sr. NATANAEL — Rua Gal. Glicério 440-A — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65 e 68 — 1.450,00 várias côres, super equip. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 54, 61, 62, 63, 64 e 66 — 1.290,00 novíssimos. Super equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLVO 51 — Rádio, couro, pneus novos, est. excepcional, NCr$ 1.200,00 ent. rest. 15 meses — Satamini, 86.

VOLKS 1968 — 3a. série estado, novo, pouco uso. Único dono. Equip. Vendo troco menor valor facilit. Barão de Mesquita 131.

VOLKS 1967 — 3a. série estado novo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo troco menor valor. Facilito, Barão de Mesquita 131.

VOLKSWAGEN 69 — Okm. 4 portas — Vendo, troco, fin. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 — Tels. 61-4588 e 61-2808.

VOLKS 66-66 mod. 67 e 67 pérola, 27.000 Km. Leia, pare, fuarre, carros conservadíssimos, vendo, troco, facilito, com pequena entrada, restante 24 meses, carros revisados e c/ 2 lubrificações grátis. Tel. 261-1607 — Rua Conselheiro Mayrink, 413 — Estação do Rocha.

VEMAGUETE 63 — Vendo, troco, facilito. Av. 28 de Setembro 189. 248-8181.

VOLKSWAGEN 70 — Vendo 0 km, tôdas as côres, 10.500. Pagou levou na hora. Aceito Carta de Crédito Copeg, Caixa, etc. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro n.º 153-403. Tel.: 236-4013.

VOLKS 64 — Vendo 5.600 cor bege equipado bom estado. Tratar c/ Ivan. Rua Turiba 300 — Estação de Colégio.

VOLKS 65 — Vendo bom estado 20 meses p/ pagar c/ pequena entrada Rua Hilário Gouveia 91 c/ porteiro.

VOLKS 65, 66, 67 — Em ótimo estado, equipado único dono, vendo com 3.000,00 de entrada resto em 24 meses com seguro total. Rua Leopoldina Rêgo, 218 — Olaria.

VOLKS 66 cinza-prata único dono. Tratar Rua do Resende, 159. Sr. Paulo.

VOLKS 64 — Ent. 1.500,00 e 333,00 p/ mês. Rua Mal. Souza Menezes, 165. Ponto final do Praia Ramos.

VENDE-SE Dodge 51 segunda série (pequeno — mecânico) em ótimo estado geral c/ 5 pneus novos. Ver e tratar Rua Senado, 11 c/ guardador Waldir.

VENDO CORCEL 1969 14.000 km côr de mel. A vista ou c.d. Dr. Alfredo. Tel. 257-9716.

VOLVO 1952 — Ent. 600,00, 133 p/ mês. Rua Mal. Souza Menezes, 165. Perto da Praia Ramos.

VOLKS 1961 — Equipado, ótimo estado. Entrada 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS 62 — Bom equipado e ótimo estado vendo. Av. Copacabana, 395 no bar c/ Carlos.

Corcel — 1970

Gálaxie NCr$ 25.795,65
Itamaraty NCr$ 21.782,68
Aero Willys NCr$ 19.032,72
LTD — Jeep e Rural — Caminhões 0 km. Trocamos e financiamos longo prazo.

AG. CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande Tel. 94-1536 — (Cetel).

Chevrolet 1968 — Caprice

Vende-se. Ver na garagem Túnel Nôvo, Av. Princesa Isabel, 490, com Sr. Milton. Propostas deverão ser apresentadas na Rua do Rosário 69, loja.

Consórcio — passa-se

Consórcio Nacional Willys — Corcel, 17 prest. pagas. NCr$ 5.000, passa-se por NCr$ 4.000 à vista. Tratar Gilberto — tel. 246-8975.

Chevrolet 1966

MALIBU MECANICO

6 cilindros 4 portas sem colunas equipado vendo ou troco p/ carro de menor valor. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Tel. 52-1864 — Sr. Claes.

Chevrolet Pick-Ups e Caminhões

Todos os tipos — Zero Km. — Facilidades e trocas — IAMSA — Av. Mem de Sá 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

Corcel 70 o km

CONSORCIO NACIONAL

Postos Centrais de Vendas — Sedan S/A. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530 e Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 237-3674. Aberto até 22 horas.

Corcel 1970

Coupé ou 4 portas, tôdas as côres. Pronta entrega. — Aceitamos troca. Financiamos até 24 meses, SEDAN S.A. — Av. Princesa Isabel 481 — Tel. 257-0113 e 237-3674 — Até 22 horas.

Chevrolet 1969

C/ 3.º EIXO

Zero Km — Diesel e gasolina — Pronta entrega — CHEVROLET É NA IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Ford Corcel 69

15.000 Km

Standard — Amarelo — Entr. a partir de 3.000 saldo até 24 m. pelo CDC — DELSUL — Revend. Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831, R. Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Ford Corcel 70

4 Portas — Zero Km

Luxo e Standard — Vendemos c/ entr. de 20% saldo até 24 m. pelo CDC — DELSUL — Revend. Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — Botafogo — 246-0831 — R. Francisco Otaviano, 41 — Copacabana — 227-6340.

Ford Willys 70

Galaxie, Ltd., Itamaraty, Aero, Rural 0 km, Corcel 2 e 4 portas. Trocamos e financiamos longo prazo. Aceitamos troca. SEDAN S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. .... 237-3674 e 236-1221 — Até 22 horas.

Ford Corcel GT

Vendo c/ ent. 20% saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41. Copa. Telefone: 246-0831 e 227-6340.

Ford Corcel 70

Coupé — Zero Km

Vendemos c/ entr. de 20% saldo até 24 m pelo CDC — DELSUL — Revend. Willys — R. General Polidoro, 81 — Botafogo — Fone: 246-0831. R. Francisco Otaviano, 41 — Copacabana. Fone: 227-6340.

Opala zero km 1970

4 e 6 cilindros — Luxo — CHEVROLET É NA IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tels. 252-5609 e 252-5860 e Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Volkswagen — Karmann-Ghia 1968

Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, 500. Proposta para Rua do Rosário, 69.

Vendo à vista e em 24 meses

REVISADOS — TROCO

69 — AERO WILLYS, novo
68 — AERO WILLYS, verde
68 — AERO WILLYS, azul
67 — AERO WILLYS, verde
67 — AERO WILLYS, azul
66 — AERO WILLYS, 2 cores
67 — VOLKSWAGEN, azul
67 — VOLKSWAGEN pérola
64 — DKW BELCAR
68 — RURAL WILLYS
66 — ITAMARATY, novinho

Largo da Glória, 22-A — Catete — 245-6395

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

AMORTECEDORES p/VW DKW — 1.200 para garantia 6 meses — Colocação na hora — R. Cerqueira Daltro, 485-A — Cascadura.

D.K.W. — Peças usadas — Vendo. Rua São Januário, 116.

MUNTZ—STEREO c/ rádio 4/8 trilhas sluso vende-se 550,00. Av. Júlio Furtado, 215/201. Grajaú.

PLACA MILHAR — 228-9272 — Vendo.

PEÇAS p/ Ford 48 a 53 — Tenho tôdas usadas em ótimo estado. Teodoro da Silva, n.º 419-A.

TAXIMETRO Capelinha NCr$ 660,00 em quatro vêzes preço do material de aferição NCr$ 10,00. Rua Senhor do Matosinhos, 175.

TOCA-FITAS MUNTZ 4 pistas absolutamente novo ainda na embalagem. Ver R. Buenos Aires, 90 — sala 704.

TAXIMETRO Capelinha 2 — Vende-se. Suburbana, 8390 — Piedade. Tel. 249-5328.

TAPE Muntz Stereo importado 4.8 p/ carro NCr$ 500,00 e rádio Becker Import. c/ radar FM NCr$ 600,00. 247-7330.

VENDE-SE FNM D-11 000, desmontadas, Rua Cardoso Quintão 921, Tel.: 249-3217 ou 249-1811.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

BICICLETA — Vendo por 80 novos, aro 26, p/ rapaz, alemã, ótima, Rua Barão de Iguatemi n.º 46, ap. 201 — P. Bandeira.

JAWA 64 — 250 CC. 4 marchas, quadro elástico magneto. Toda perfeita. NCr$ 1 000,00. R. José Higino, 130 c/ 19. Tijuca.

LAMBRETA marca "Rumo" Standard, ano 1963, c/ reboque p/ entregas e 1 (um) triciclo no estado — Rua Couto Magalhães n.º 44 — Telefone 254-3526 — Sr. Otavio.

LAMBRETA ou Vespa troco por título sócio Motel Clube M. Gerais, valor NCr$ 800, Carlinhos. Av. Mirandela, 493 — Nilópolis.

LAMBRETA DE LUXO — Particular vde. impecável de máquina e lataria. Praia do Flamengo, 268, apt. 601, Alvaro 225-0208.

MOTA Jawa/Honda. Barato, Única no gênero. Nova, 250 cc. R. Uruguai, frente ao n.º 240.

MOTOCICLETA HONDA 125cc apenas 500 km, passa-se contrato de financeira — Telefones 252-4988 — 232-0023.

MOBYLETTE — Bicicleta motorizada c/ tração trazeira e embreagem automática. Entrega imediata. Financiamento em 12 meses. Exposição e vendas: Rua Almirante Cocrane, 173. Tel. 254-4923, e Av. Atlântica, 3 092. Tel. 257-8050.

VELOSOLEX — Bicicleta motorizada. Pronta entrega. Diversas côres. Entrega imediata. Financiamento em 12 meses c/ entrada de NCr$ 200,00. Rua Almirante Cocrane, 173. Telefone 254-4923, e Av. Atlântica, 3092. Tel. 257-8050.

VENDO motivo viagem bicicleta caloi lilaz para menina moça 200 cruzeiros — R. Timoteo da Costa 297/1005 — Tel. 227-2630 — Leblon.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

BALEEIRA DE ALTO MAR — Chapa inoxidável, com motor de 4 cilindros. Vendo. Av. Pres. Vargas, 418/303.

LANCHA — Casco c/ carrinho prec. reparos NCr$ 1.500,00 — R. Homero Prates n.º 8 — Guadalupe — 228-7219.

VENDO 2 Mercury de pôpa 50 HP 69 manual longo 8.000/cada Sr. Artur 227-5254. Club dos Marimbás.

DIVERSOS

ALUGUEL DE GALAXIE ou Mercedes Benz — Casamentos, recepções, viagens, turismo — Alugo p/ firmas diária comercial — Inf. 249-3906 — Sr. Osvaldo das 10 às 18 hs.

ALUGO Volks p/ viagens ou passeio. Preço 5,00 p/ hora. E' só telefonar 225-9343 ou .... 242-1516.

ALUGUE KOMBI NCr$ 4,00/hora Mudanças — Entregas — Comerciais — Turismo — Passeios — 222-6934.

ALUGUE KOMBI NCr$ 5,00/hora. Mudanças — Entregas — Comerciais — Viagens — Aceitamos contrato com firmas. Tel. 243-3883.

ALUGUEL — Kombi. E' só telefonar!!! Todos os serviços. Tel. 226-1647.

GALAXIE E OPALA para casamentos, viagens, part. com motoristas. Tel. 229-6745 e ... 229-2937. Sr. Costa. Horário comercial.

KOMBIS — Precisa-se para trabalhar nas feiras livres comissão (biscoito). R. Jornalista Geraldo Rocha, 700. J. América.

KOMBIS aluguel, tel. 225-6477. NCr$ 6,00 hora, entrega, viagens, mudanças, com Sr. Bras — Também aos domingos.

KOMBI — Aluguel — Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, etc. A. I. C. Transportes. Tels.: 261-6543 e .... 261-0232.

KOMBIS E PIK-UP — Hora 5,00 — Mudanças e entregas rápidas. Tel. 232-1131 pif. — David.

KOMBIS — Precisamos p/ agregar. Serv. permanente. Pgto. semanal. Rua Haddock Lôbo, 145, tl. 7.

KOMBI — Alugo para passeios e pequenas mudanças. — Tels. 242-0278 — 232-6409.

KOMBI nova faço carreto p/ hora ou contrato c/ firma. Tel. 56-8333 — Bastos.

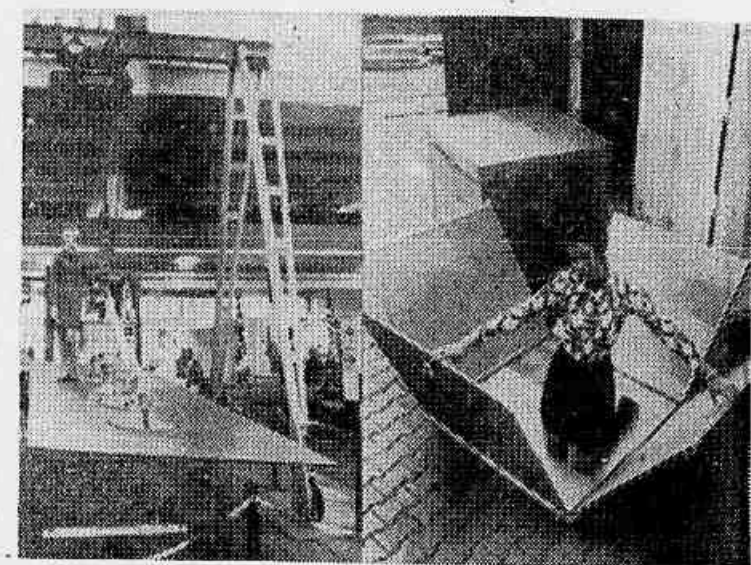
KOMBI Frete — Entregas comerciais a qualquer hora p/mudanças — Tel. 261-3465.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis, geladeiras, pequenas mudanças etc. Excursões — Pascoal — 226-0946 — 226-6074.

Caminhões

Precisa-se para trabalho fixo na Guanabara e Interior do Estado do Rio, paga-se muito bem, é necessário que o veículo esteja em muito boas condições. Tratar à Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 183 — Olaria.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

CONTAINER EXPO-69 — Na Container Expo-69, recentemente realizada em Hamburgo, na República Federal da Alemanha, apresentaram-se novidades interessantíssimas. Da maior exposição do gênero no mundo participaram nada menos de 152 expositores de 13 países. Já foi patenteado em vários países o guindaste a vácuo (foto à esquerda) que com as suas ventosas eleva placas de 20 toneladas desde que a superfície seja plana. Uma das grandes vantagens do guindaste a vácuo está em que pode entrar em ação sem bomba de vácuo especial, nem apetrechamento elétrico suplementar. Não é preciso grande habilidade para armar o minicontainer (foto à direita) de contraplacado revestido de fôlhas vincadas. Uma espécie de bexiga de plástico confere-lhe impermeabilidade ao ar e à água. Vinte dêstes minicontainers cabem num container internacional de 20 pés.

Kodak vai produzir no Brasil papel fotográfico

Em meados de 1971 deverá entrar em funcionamento em São José dos Campos, Estado de São Paulo, a fábrica que está sendo construída pela Kodak, destinada a suprir o mercado interno e a exportar papel fotográfico para todos os países da ALALC. Além dos tipos de papel atualmente fabricados no Brasil pela emprêsa, a nova unidade produzirá papéis para aerofotogrametria, desenhos técnicos, exploração de petróleo, indústrias de automóveis, aeronaves, etc. — que até o momento são importados pelo Brasil.

Num futuro próximo, a nova fábrica deverá produzir também tôda a linha de papéis para cópias em côres, para fotoacabamento e fotografia profissional. A nova indústria é uma das mais modernas do mundo, no gênero, estando dimensionada para atender à crescente demanda do mercado latino-americano: seu projeto prevê expansão da área construída até o ano 2 000.

Desde 1954, a Kodak vem produzindo papéis fotográficos no Brasil, numa fábrica localizada em Santo Amaro. Entretanto, o consumo dêsse produto, obrigou a emprêsa a expandir sua linha de produção. Tendo chegado ao máximo de expansão em sua fábrica de Santo Amaro, optou por uma nova unidade fabril, localizando-a em São José dos Campos.

A localização da fábrica nessa cidade do vale do Paraíba deve-se à sua proximidade dos dois maiores centros consumidores de papel fotográfico do Brasil: São Paulo e Rio. Sua proximidade de São Paulo facilita a aquisição de mão-de-obra e de matéria-primas, bem como o elevado índice de escolas superiores em São José dos Campos facilita o treinamento e especialização do pessoal. Consideraram também os engenheiros da Kodak a abundância de energia elétrica na região, a facilidade de água no subsolo, e, fundamentalmente, o ar limpo que é condição imprescindível para o sucesso da fabricação de material sensível.

EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA — A foto mostra o console de um sistema de registro de segurança Key Lock feito por uma firma britânica, que permite a eliminação de pessoal de vigia nas bombas de combustível. O console de registo pode ser colocado no sítio mais conveniente não sendo necessário ficar junto ou perto do ponto de reabastecimento. Outra aplicação dêste sistema é a de controlar e registrar o carregamento e distribuição de carregamentos por atacado, tais como substâncias químicas em estado líquido, gêneros alimentícios e cimento em pó ou já misturado. Contadores internos registram comulativamente as entregas feitas a cada portador de chave. Cada console pode ser fornecida com qualquer número de contadores, até 254 tendo cada um a sua respectiva chave. A fechadura especial contra roubo que pode ser incorporada no console registador é parecida com uma gancheta de fechaduras, mas inclui uma secção com interruptores elétricos. Cada chave é composta por duas partes: uma secção convencional para soltar a fechadura e uma secção em código para acionar os interruptores. Cada chave tem um código único que atua no contador apropriado. Pode ser adquirida como extra uma fechadura contra incêndio, para ser instalada dentro da bomba de gasolina. O sistema pode ser fornecido para qualquer tensão sendo fornecido um contador trifásico para o acionamento de motores de bombas de gasolina. O equipamento é alojadonum a caixa esmaltada, dura, estanque e que se pode fechar com segurança, cujo tamanho depende do número de chaves e contadores requeridos. As unidades que têm até 63 contadores têm 381mm de altura, 508 mm de comprimento e 152 mm de largura. As unidades com 64 a 127 contadores, medem 635mm de altura 508mm de comprimento e 152 mm de largura. As unidades com 128 a 254 contadores têm 635 mm de altura, 880 mm de comprimento e 152 mm de largura. Para aplicações de reabastecimento de veículos, o equipamento é normalmente instalado na bomba de combustível pelo fabricante desta última.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10-12-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

LATAS VAZIAS, proprias para funileiro, vendem-se à rua Barão de S. Felix 46.

(10 de dezembro de 1919)

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro de 1016 MB no oceano Pacífico com lento deslocamento para Este. Frente fria sôbre o Sul da Argentina, deslocando-se para Nordeste. Anticiclone polar em transição para tropical com centro de 1018 MB a Este do Uruguai. Frente fria estendendo-se desde o interior da Bahia na direção Norte-Sul, ocluindo no litoral da Guanabara com deslocamento para Este. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB no Atlântico a Este da Bahia, devendo permanecer invariável por mais 24 horas.

NO RIO

INSTÁVEL

Máxima — 26.7
Mínima — 19.4

O SOL

Nasc. — 5h03m
Ocaso — 18h09m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIAVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
3h35m/1,2m e 15h20m/1,0m
BAIXA-MAR:
11h/0,4m e 22h55m/0,0m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: nublado com possibilidade de trovoadas e pancadas esparsas ocasionais. Temperatura: estável.

Ceará — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Períodos de instabilidade no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional ao longo do litoral. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Espírito Santo — Estado do Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temperatura: estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: nublado com possibilidade de trovoadas e pancadas esparsas ocasionais. Temperatura: estável.

São Paulo — Paraná — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temperatura: estável.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: — em elevação.

TEMPERATURAS DE DEZEMBRO

Temperaturas média, máxima e mínima previstas para êste mês de dezembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (26,8º, 31,5º, 23,5º), Belém (25,9º, 32,1º, 22,2º), São Luís (27,1º, 30,6º, 24,0º), Teresina (27,8º, 34,0º, 22,4º), Fortaleza (27,1º, 32,1º, 23,1º), Natal (27,1º, 30,0º, 24,8º), João Pessoa (26,1º, 30,2º, 22,2º), Recife (26,9º, 29,8º, 24,7º), Maceió (26,3º, 29,6º, 22,6º), Aracaju (26,4º, 29,2º, 23,5º), Salvador (25,6º, 29,3º, 22,7º), Vitória (24,6º, 28,7º, 21,8º), Rio de Janeiro (24,4º, 27,7º, 21,7º), Niterói (24,4º, 27,7º, 21,7º), São Paulo (19,9º, 26,3º, 15,8º), Curitiba (19,3º, 25,7º, 14,9º), Florianópolis (23,1º, 26,5º, 20,5º), Pôrto Alegre (22,6º, 29,0º, 17,6º), Cuiabá (26,5º, 31,8º, 23,0º), Belo Horizonte (21,9º, 26,8º, 18,3º), Goiânia (27,2º, 28,0º, 18,6º), Petrópolis (19,8º, 24,0º, 16,5º), Teresópolis (19,1º, 24,3º, 15,8º), Cabo Frio (24,3º, 27,7º, 21,5º), Araxá (20,9º, 25,9º, 16,8º), Cambuquira (20,7º, 26,5º, 16,8º), Poços de Caldas (19,8º, 24,8º, 15,8º), e Caxambu (20,8º, 26,2º, 15,9º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 27º, bom; Bariloche (Argentina), 17º, encoberto; Santiago (Chile), 17º2, bom; Montevidéu, 24º, nublado; Lima, 21º2, encoberto; Bogotá, 16º4, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 11º, nublado; San Juan, 26º7, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 8º, sol; Miami, 26º, nublado; Chicago, 3º, nublado; Los Angeles, 11º, nublado; São Francisco, 5º, nublado; Montreal, 1º, nublado; Quebec, 1º, nublado; Tóquio, 9º, bom; Hong-Kong, 15º, bom; Amsterdam, 4º, nublado; Beirute, sol; Berlim, 3 graus abaixo de zero, nublado; Bruxelas, 5º, sol; Copenhague, 2º, nublado; Francforte, 1º, nublado; Genebra, 2 graus abaixo de zero, nublado; Helsinqui, 1º, nublado; Lisboa, 18º, sol; Londres, 7º, nublado; Madri, 9º, sol; Moscou, nublado; Paris, 4º, sol; Roma, 10º, nublado; Telaviv, 20º, sol; Viena, 3 graus abaixo de zero, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS — Av. Henrique Valadares, 35 na continuação da Av. Chile, no edif. Japeri, vendem-se sem correção e juros, os aptos. 202, 205, 207, 307, 507, 606, 807, 906, 907, 1006, 1007, 1106/7. Todos c/sl. 2 bons qts. arms. embut. área c/tanq. sendo os de frent. c/w.c. e qto. p/empreg. banh. complet. e ampla coz. Entrada desde 9.300 e prest desde 470,00 a 5 minutos da Av. R. Bran. Junto a nova catedral e dos edif. Petrobrás e Eletrobrás. Não percam esta rara ocasião p/você comprar e morar. É a única forma no momento de aplicar dinheiro c/ segurança. Ontem eram 80 unidades, hoje são apenas 17 mas ainda é tempo. Venham vê-los sem compromisso das 9,30 às 17,30 hs. mesmo aos domingos e feriados. É uma oferta da Cia. Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro S/A, fundada em 1889 e do Corretor Dilo A. Machado. CRECI 1537. Av. Henrique Valadares, 35 sl. 205/206. Fones 22-1705, 32-3047.

APARTAMENTO conjugado que rende 250 líquido, vendo por 11 mil com 8 300 entrada e 18 prest. de 150 s/juros. — R. Taylor, 31, apt. 801 — Centro — Tel.: 222-3711 — Eduardo.

A RUA UBALDINO AMARAL, 41 — Vendo ap. 209. Entrada 10 mil. Saldo em 450 mensais. — Chaves na portaria. Telefone: 222-5979.

A CASA ideal para renda ou moradia — Rua Senado, 236 casa 6, Centro. Tem 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, coz., dep. empreg. Preço total 85 mil com pequena entrada saldo menor que aluguel sem juros. A chave está no local c/ Sr. RABELO. Trate c/ BUENO MACHADO. Tels 34-0694, 64-8997 e 28-8694. CRECI 986. Trata-se de pechincha mesmo!

APARTAMENTO — Vendo Rua Tailor, 31/1219, conjugado, kit., banh., sinal NCr$ 7. mil, 3 mil a combinar, saldo financiado pela Caixa Sr. Darcy — 227-3549. CRECI 547.

CENTRO — Vendo ap. sala e quarto banh. coz. Preço 20 000 financ. 2 anos vazio. Ver R. Riachuelo 271 ap. 710 e 711. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12º and. 231-0898 231-3629 CRECI 22.

CENTRO — Carlos de Carvalho, 60. Vdo. ót. ap., vazio, c/ sala, 2 qtos., banh., coz. azulej. até o teto, c/ vulcapiso. Preço 37 mil c/ 14 mil à vista e prest. de 600,00 s/ juros e s/ cor. Visitas no local das 11 às 17 hs. Tratar em WALTER MELAZI IMOVEIS LTDA. Av. Pres. Vargas 542 s/ 910. T. 223-9693. CRECI 174.

CENTRO — Vendo na Rua Riachuelo, 161, apt. 208, sala, quarto separado, coz., banh. e dep. Ver local chaves c/ porteiro e tratar 242-9774 e 232-2076.

CENTRO — Vendo apt. sala 2 qts. banh. coz. garagem vazio. Preço 40 mil c/ 50% entrada e o saldo 30 meses s/ juros. Ver Rua Riachuelo, 257, apt. 920. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — Vendo urgente conjugado de frente envidraçada, banh, kith. (prédio misto), apt. 202 da R. República do Líbano, 16, tels. 232-1296, 222-1076 — Ramos — CRECI 639.

CENTRO — Bairro de Fátima — apto. kitch. Rua Carlos Sampaio esq. c/ Rua do Resende apto. 319, 1a. locação. Entrega em 6 meses. Vendo facilitado. Trt. 249-9989 — Sr. Cigano.

CENTRO — Santa Teresa — Laranjeiras — Botafogo. Compra mansão com grande terreno ou só terreno ou alugo ou faço hipoteca. Tel. 242-6836 diretamente.

CENTRO — Rua Laura de Araújo, 103, apt. 308 — Vá visitá-lo das 14 às 18hs., sala e quarto conjugados, banheiro e kitchinette. Entrega vazio dia 1.º de janeiro. Apenas NCr$ ...... 8 000,00 de entrada, saldo NCr$ 7 000,00 a longo prazo, amortização menor que o aluguel — Venda exclusiva POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 — Fones: 231-0844 e 231-2344 — CRECI 268 — J-340.

PROXIMO ao cais do pôrto v. terreno, plano vazio 820m2 — 140.000 a combinar 246-5044 — Saraiva ou Alvaro — CRECI 141.

SENADOR DANTAS, apto. sala, banh., coz. Vende-se. 223-3666 — Pellegrinetti.

SANTO CRISTO — Vendo R. Vidal de Negreiros, 69 casa c/duas moradias independentes, sala, quarto, cozinha, banheiro cada uma, grande quintal, NCr$ 30.000,00 à vista. Ver no local. Tratar Rua Teófilo Otoni nº 123 loja CRECI 737.

VENDO cob. R. Gonçalves Dias 150 m2 c/ 2 sls., salão, banh., 95 mil. Rara oport. Florentino 223-5004. CRECI 286.

VENDE-SE uma casa loja e sobrado. Rua de Riachuelo 103 informações. 223-5762.

VENDE-SE o ap. 1008, Rua Carlos Sampaio, 364 quarto e sala conjugado novinho, pronto para morar, chaves na portaria. Tratar direto com o proprietário.

VENDE-SE ap. 1 008 Rua Carlos Sampaio, 364, quarto e sala conjugado, novinho, pronto para morar. Chaves na portaria — Tratar direto com o propr.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

A RUA DA GLORIA, 268/307. Salão, 2 qtos., banh. em cor, dep. emp. Vista p/ mar. Visita local. Tratar 222-0536 — CRECI 1225.

APARTAMENTO — Compro pequeno conjugado, Glória Catete e imediações. Pago à vista — 245-7688.

ATENÇÃO — R. Sto. Amaro, vazio, frente, sala, 2 qts., banheiro e depend. compl. empg. financ. em 25 meses. Inf. C. VARSANO. CRECI 1638. Tel. 256-3498.

BENJAMIN CONSTANT, 24 804 — Proprietario vende sl., q., b., c., dep. emp., area 45 000,00. Sr. Mauro — 222-5924.

GLORIA — Pagamento em 65 meses. Aptos. novos de sala e quarto sep. banh. cozinha, dep. emp. e garagem. Preços a partir de ... 49 000,00. Ver hoje e diariamente até 13 hs. na Rua Benjamin Constant 66. Pan-Imoveis — Rua México, 119 gr. 801. Tels.: 222-3032 e 252-5256 — CRECI J-308.

GLORIA — Linda casa c/ 7 qts. salas nobre, sala jant. 3 banh. 2 frentes, garag. p/ 3 carros jard. etc. 600m2, área cost. 1000 área útil. P. 230 à vista ou 270 c/ 50% 1 ano. Serve p/ casa saude ou col. Trat. c/ Havel. tel. 222-6783 — CRECI 1246.

GLORIA — COB. Vendemos magnifica cobertura c/ terraço, salão, 3 quartos, dependencias e garagem. — Pronto. Preço a partir de NCr$ 112 400,00. Pagamento em 65 meses. Ver na R. Benjamin Constant, 66 até às 21 horas. Vendas Pan Imoveis, Rua Mexico, 119, gr. 801. Tels. 222-3032, 252-5256 — CRECI J-308.

SANTA TERESA — Vende-se ou Aluga-se apto. de sala, 3 qts., deps. Preço 40 000,00 — Pgam. em 2 anos Ver na Rua Alm. Alexandrino, 346 apto. 305 c/ porteiro. Tratar telefones 222-3032 — 252-5256 — CRECI J-308.

CATETE E FLAMENGO

APARTAMENTO 2 q., ..., banh. dep. emp. frente, vazio, 55 mil comb. R. Pedro Américo 223-9199 — CRECI 318.

APARTAMENTO vazio c/ 3 qts. s. c. dep. emp. R. Paissandu, 293/104. Pç. à vista 40 m. Pode ser visto hoje 1r. Alcinda Guimarães, 15 ... CRECI 281.

APARTAMENTO cobertura — 1a. locação — 3 qtc. 2 s. 2 banh. sociais, c. dep. emp. Área útil 177m2. R. Correia Dutra, 39 C/01. Pr. 100 m. Chav. port. Inf. 242-3294 — CRECI 381.

APARTAMENTO conjugado vende-se b. completo com tanque Rua Pedro Americo 166 entra. 7 000,00 prestações 260,00 tel. 243-5118 CRECI 1254 Cipriano.

A RUA HONORIO DE BARROS, 20/808. Sala e qt. separados, coz., dep. emp. 20 mil de sinal saldo 24 meses. Ver local e tratar 222-0536 — CRECI 1225.

COMPRO — Catete ou Flamengo. ap. conj. de fre. ou um ap. 3 qts. sal. sl. 2 b. c. gar. pag. à vista. Tr. 254-4540 CRECI 1693.

FLAMENGO — Vazio vdo. apto. 3 qts. salas, frente, dep. emp. Rua Silveira Martins, 156 apto. 801. Chave porteiro. Tel. 242-3492 e 230-0346. — CRECI 480.

FLAMENGO — Magnificos aptos. de 2 salas, 3 ou 4 qtos., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Predio de luxo. Preços a partir de 108 000,00 com .... 8 000,00 de entrada e prest. de 1 200,00. — (Preço fixo durante a construção). Obra bem adiantada c/ o sêlo de garantia SERVENCO. — Ver hoje e diariamente até 22 horas na Rua Paissandu 146. Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. — Tels.: 222-3032 e 252-5256. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se S. Vergueiro de luxo, c/ 140 m2 de frente, 4.º andar e vaga na garagem. Dispensa-se intermediário. Tratar c/ D. Maria da Glória 226-1106 das 13 hs. em diante.

FLAMENGO — COBS. Vendemos magnifica cobertura de sala, 3 quartos, dependencias e garagem. Preço a partir de NCr$ ...... 82 000,00. Pagamento em 77 meses. Obra já em revestimento c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local até 22 horas. Rua Correia Dutra, 117 — Vendas PAN IMOVEIS. Rua Mexico, 119, g. 801. Telefones: 222-3032 252-5256 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Avenida Rui Barbosa 500 — apto. 350 m2. Maravilhosas benfeitorias. Aceita imoveis como parte de pagamento. Base 350 mil. Ver no local correter na portaria. CRECI 1780.

FLAMENGO — Aptos. q.prontos de sala e 2 qtos., deps. e garagem. Preços excepcionais, a partir de .... 56 000,00. Pagamento em 70 meses. Ver hoje e diariamente até 22 horas na Rua Silveira Martins 123. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. — Tels.: 222-3032 e 252-5256. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendas Senador Vergueiro — "PM" Vende lindo ap. salão, 3 qts., 2 banhs., par., sinal 50 mil. Predial Mônaco. Av. Rio Branco, 185 — 19º gr. 1904. CRECI 960.

FLAMENGO — Ultimos aptos. prontos de sala, 2 qtos., desp. e garagem. Rua Paissandu, 191. Lindo prédio, acabamento de luxo. Preços e condições excepcionais. Ver hoje e diariamente no local até 18 hs. Vendas Pan-Imoveis — Rua México, 119 gr. 801. — Tels.: 222-3032 e 252-5256. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Silveira Martins and. alto, frente, vazio, varanda, salão, 3 qtos., dep. compl. Sinal 30 mil, saldo 42 meses. Chaves tel. 237-4235. — CRECI 1717.

FLAMENGO — COB c/ terraço, 2 salas, 3 qtos. 2 banheiros, copa-coz., deps. e garag. Acabamento de luxo. Preço 180 000,00. Pagamento em 50 meses. Obra bem adiantada com o selo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Paissandu 146 até 22 horas. PAN-IMOVEIS. Rua Mexico, 119 gr. 801. Tels.: 222-3032 e 252-5256 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Sala, 2 qts. dep. completas, garagem cond. 35 mil sinal. Rua Paissandu 179/501. Chaves c/ porteiro. Tratar 256-6595 — Imob. Ecila — CRECI J-200.

FLAMENGO — Com .. 6 140,00 de entrada e o saldo em 77 meses. (520,00 mensais), você compra um apto de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver hoje e diariamente até 21 horas na Rua Correia Dutra 117. Vendas Pan-Imoveis — Rua Mexico, 119, gr. 801 — Telefones: 222-3032 e 252-5256 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. sala 3 quartos e demais dependências Rua Marq. Abrantes 148/303, chaves c/ porteiro. Preço NCr$ 60.000, à vista ou 70.000 financiado. Tratar com D. Aurea tel. 232-3743 ou Martins, Rua Ubaldino do Amaral nº 90. CRECI 1 389.

FLAMENGO — Aptos. q. prontos de salão, 2 ou 3 qtos., deps. e garagem. Apenas ..... 7 390,00 de entrada e o saldo em 55 meses. (Prest. de 710,00 mensais). Obra com o sêlo de garantia SERVENCO — Ver hoje e diariamente no local até 13 hs. na Rua Coelho Neto, 36. Vendas Pan-Imoveis — Rua México, 119 gr. 801. — Tels.: 222-3032 e 252-5256. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. c/ 2 qtos., sala, coz., banh., dep. emp., área, prédio nôvo. Preço 15 mil de entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Osvaldo Cruz, 115 apto. 1011. Inf. tel. 222-5671. CRECI 1347. Ver das 14 às 16 hs. c/ Walter.

PRAIA DO FLAMENGO, 168 apto. 501. Vdo. vazio precisando reforma 300 m2 c/ vista total da Baía de GB. Ver Florentino. Tel. 223-5004. — CRECI 286.

PASSA-SE um apartamento de frente em construção na última laje por motivo de mudança — preço NCr$ 6 000,00. Tratar na Rua Silveira Martins n.º 138 apt. 6 Catete.

RUA SÃO SALVADOR and. alto c/ tel. ar cond. cort. c/ sala, 2 qts. c/ arms. (acabamento de luxo) deps. garagem sinal 45 mil tel. 237-4235 CRECI 1717.

SILVEIRA MARTINS — PM vende lindo ap., sala, 2 qts., vista p/ mar. Preço 68 mil. Predial Mônaco. Av. Rio Branco, 185 19º gr. 1904. CRECI 960.

Vendo ótimo ap. vazio c/ sala, 2 qts. coz. dep. emp. p/45.000 facilitados s/ juros. Gilda Dominguez 234-3065. CRECI 1041.

VENDO sala resid. indep. NCr$ 7.800 à vista, 12m2. Rua Dois de Dez., 108 s/ 26, port.º. Propr. 249-2302.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

COBERTURA — Terraço c/ 150 m2 linda vista — Vende-se proximo do Fluminense c/ living — varanda coberta 1 quarto c/arm. embut. copa e cozinha e dependências completas peças amplas. Aceita-se ofertas. Marcar visitas Tel.: 245-0607 CRECI 899.

LARANJEIRAS — Vendo apto. novo, em centro de terreno, c/ play-ground, piscina, acabamento de 1a., 3 quartos, s. 2 banh. sociais, pequena entrada, saldo financiado. Tratar tel. — 232-8585. CRECI 1255.

OPORTUNIDADE — Vdo. ótimo apto. R. das Laranjeiras 457/302 bloco B 1a. loc. constr. Gomes de Almeida Fernandes, parq. auto, ed. c/ piscina, 2 qtos., sala, deps. compl. Entr. 12 500 e prest. 850. Ver c/ porteiro e tratar telefone .. 225-9359 CRECI 1869.

PARQUE GUINLE — V. apto. de luxo c/ 288m2 úteis constando de 2 sls. 3 qts. 2 banhs. copa-cozinha, 2 qts. de empregados. Telefone e garagem. Ver e tratar c/ proprietario tel. ... 245-6682.

VENDE-SE o apt. 1507 na Rua Laranjeiras 457 edificio de luxo, com piscina e play-ground, sala, 3 qts. 2 banheiros em cor e dependencias, entrada facilitada e saldo em prestações mensais longo prazo tel. 245-9834.

VENDO — Rua das Laranjeiras 210 ap. 803 fte. chaves port. Luiz. Ed. recuado centro terreno, 3 qts. de 15 m2 sl. 24 m2 coz. 12 m2 dep. emp. gar. Vista panoramica. Tr. MULLER 254-4640.

VENDO — Excelente apt. 2 sls. c/ conforto, 4 qts. c/ armários prontos, banh. copa-coz. 2 banh. dep. emp. garagem. — Tel. 242-9028 e 222-5389 — CRECI 329.

BOTAFOGO E URCA

ATENÇÃO — Vendo apto. de alto luxo para renda ou revenda já na 9a. laje. Praia de Botafogo, 210 composto de hall, ampla sala, quarto e banheiro — Sinal NCr$ 500,00 na promessa NCr$ 500,00 e prestações de NCr$ 150,00 e saldo em pequenas parcelas em 2 anos. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Amira Belfort. Raro e único negócio. CRECI 763. Preço NCr$ 19.000,00. Raro negócio.

ADORAVEL — Apt. e 2 qts. s/ dep. Vista mar. Propriet. vende, motivo viagem, urgente. Ver à R. Barão de Itambi, nº 710. Tratar telr. 246-2053, 252-9212.

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, 430 — Vendo ótimo apto. c/ sala, 2 qtos., deps. compls. NCr$ 47. Entrego vazio. Ver c/porteiro. 232-8858 e 227-7223. UNIL — José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO. Praia de Botafogo, 430 ap. 501 — Ver c/ porteiro. Espetacular vista para praia. Vendo c/ 230m2, magnifico apto. Com varanda, 2 salas, 4 qtos., 2 banhs., sociais copa cozinha deps. compls. e garagem. Piso de mármore de carrara e "parquet" paulista. Apenas NCr$ 150. UNIL — Tels. 232-8858 e 227-7223. Av. Pres. Antº Carlos, 615 — 2º José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO na Rua São Clemente, andar alto, linda vista, novo e de luxo, c/ sla. 2 qtos. banh. coz. depends. 35 mil de sinal — 31-2563 — CRECI .. 1266.

A RUA V. DA PATRIA, 381/602. De frente, varanda, salão, 2 qtos., depds. emp. área. Sinal 30 mil saldo financiado. Ver local tratar 222-0536. CRECI n. 1225.

AQUI R. Conde Irajá 612 predio todo em laje 2 salas 3 qts. banh. coz. e 3 qts. nos fundos tel. 225-7296 Cordeiro.

ATENÇÃO — Cobertura. 1a. locação, constr. Gomes A. Fernandes, Rua Cesário Alvim, rua estritamente residencial, terraço, salão, living, 4 qtos., 3 banheiros em côr, demais depend. amplas garagem, piscina. Excel. vista. Inf. C. VARSANO. CRECI 1638 — 256-3498.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. conj. ent. 4 500, prest. 385,00. Aceito Caixa. Ver c/ Telles na Praia Botafogo, 356 port. CRECI 836.

BOTAFOGO — Rua da Passagem — Frente — Vendemos por motivo viagem magnifico apto. c/ varanda — sala — quarto — banho — cozinha — NCr$ ... 22 000,00 — visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara 115 — s/ loja 204 — tels. 237-7436 — .... 235-7111 — CRECI J. 306.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apto. 950 à Praia de Botafogo, 356 Bl. A. C/ sala, quarto conjugado, banheiro, cozinha. Ver no local. Sinal 8 000,00 saldo a combinar e tratar tel. .... 222-7808. PREDIAL CANADENSE LTDA. Alvaro Alvim, 21 gr. 1206/8. CRECI 1357.

BOTAFOGO — Vendo casa de laje, sala, 3 qtos. entr. 20 mil, boa redução pag. à vista. Ver R. S. Clemente, 79, casa 12. Tels. 222-4163. R. CRECI 610.

BOTAFOGO — Vendo ap.º 217, Rua Real Grandeza nº 100 — NCr$ 20.000,00, sendo entrada 10.000,00 restante mensal de NCr$ 500,00 — Ver no local. Tratar Rua Teófilo Otoni nº 123 Loja. CRECI 737.

BOTAFOGO — Vende-se sem uso apto. construção financ. 10 anos. 3 qts., dep. garagem, Eduardo Guinle 60. Inf. — 233-4421.

CASA — Vende-se com 7 qts. 6 banhs., varandas, copa, dispensa, garagem, jardim, quintal etc. Rua Desemb. Burle n. 92 — Largo dos Leões.

PRAIA DE BOTAFOGO. Frente magnifica vista, Sala e quarto separados, banheiros em cor, pequena cozinha. Nôvo. Entrega imediata. A melhor aplicação para venda ou revenda. Financiamento sem juros ou bom desconto p/ pagamento à vista. Ver hoje no local. Praia de Botafogo. 316. Tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condominios. Responsável: Giusto Morelli. CRECI J-11 — 209. R. do Carmo, 17, 2º and. Tels. 231-2677 e 221-1546.

URGENTE URCA — Prédio 3 andares entrego vazio a vista 100 mil ou a prazo 120 mil. Ver e tratar Rua Marechal Cantuaria, 122 fone 237-6541.

URCA — Vende-se lindinho — apart. 100 de frente, da Av. Portugal n.º 906 em frente à praia, esq. Mar. Cantuaria s. e quarto separ. b. e cozinha — com conjunto ate o teto.

URGENTE apt. 3 qts. sla. dep. compl. e empreg. garagem, vazio, pintado, predio gabarito sob pilotis. Preço 60 mil c/ 30 mil de entr. (facilito) saldo 30 meses. Ver R. São Clemente, 372 ap. 804. Tenho outro R. Humaitá c/ 25 mil entr. ou menos. Inf. 57-2042 CRECI .. 1602 Velasco.

URCA — Praia. Vende-se apto. vazio, c/ 2 qtos., sl., coz., banh. dep. emp. Av. São Sebastião. Preço 45 mil. entr. 20 mil facilitado, prest. 750 s/j. Chaves e Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Avda. Rio Branco, 156, 22.º and. salas 2210 e 2211. Sede própria. Tels.: 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

VENDO apt. todo pintado, 3 qts. sala, cozinha, banheiro e depend. de empreg. 4 por andar. Entrada 25.000,00 restante a comb. Ver diretamente P. Voluntários da Pátria, 160 apt. 604. Tel à noite ou de parte da manhã 222-9544.

LEME E COPACABANA

APARTAMENTO 1a. locação de frente 2 quartos sala banheiro completo cozinha depends. completas e garage NCr$ 90 000 com NCr$ 50 000 de entrada saldo financiado. Ver à Rua Belfort Roxo 391 ap. 501 CRECI 679 Tel.: 256-8242.

ATENÇÃO Pôsto 4 e 5 e 6 — Vendo o aptos. de luxo, salão 3 e 4 qtos. Inf. Av. Cop. 542/sl. 501. Tel. 236-2600 — CRECI 1687.

AO VENDER imoveis — Sem qualquer compromisso — consulte antes — S. VIEIRA — corretor oficial — CRECI n.º .. 1499. Diariamente das 12 às 18 hs. Tel. 222-4337.

AMPLO apto. frente com linda vista para o mar esquina Av. Atlantica. Vendo tratar c/ o proprietário. T. 245-9871.

AVENIDA COPACABANA — N.º 441 — Apto. 204 — Otima sala e quarto separados, banheiro, completo — NCr$ 36 000 à vista — Chaves com o porteiro Sr. José.

AIRES SALDANHA, 34 ap. 702. Chaves c/ porteiro. Vendo ótimo c/ sala, 3 qts., c/ arms. compl. NCr$ 60. UNIL Tels. 232-8858 e 2277223. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

AV. ATLANTICA, 632 — Vendo apt. Ed. centro terreno, c/ varanda 15m2, saleta, entrada c/ chapeleiro, 2 sls. banheiro social, 3 amplos qts. c/ armários embutidos, copa, cozinha, dependência completa empregada e garagem, área construída 200m2. Sinal reserva 5.000 novos cruzeiros 30.000 novos cruzeiros por escritura mais parcelas semestrais após escritura sendo a primeira 10.000 novos e as demais 15.000 novos saldo em 36 meses s/ juros, prestação mensal de NCr$ 1.834,00. Ver no local o apartamento 803 de 14.00 às 18.00 horas diariamente. Entrego os apartamentos desocupados s/ ônus para o comprador. Tratar tels. 242-9774 e 232-2076.

ATENÇÃO — P. 6 — Apto. sala, quarto, c/ armário embut. banh. comp. coz. grande, área de serv. c/ tanque, frente, 4 p. and., gar. do cond. elev. Atlas pilotis. NCr$ 50 000, c/ 50% de entr. s/ 2 anos. Chaves na Av. Copacabana, 647 811. Tels. 257-5976 e 256-0601 — IMOBILIARIA MARTINELLI — CRECI nº 910.

ATENÇÃO — Figueiredo Magalhães, 263, prox. a praia — 3 qtos., sala, 2 banhs. socs., 1a. loc. vazio. NCr$ 95,000, com 20 000, de entrada e o saldo fin. longo prazo. Chaves na Av. Copacabana, 647/811. Telefones 257-5976 e 256-0601 — IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

APARTAMENTO — Novo vazio, R. Gastão Bahiana 151-404 de frente 2 qts. sala copa-coz qt. emp. área vendo NCr$ 75 mil sinal 40 a comb. Sr. Darci .. 227-3549 CRECI 547 chaves c/ porteiro.

APARTAMENTO R. Sta. Clara 8.º pav. frente varanda 2 sls. 3 qts. c/ arm. emb. 2 banhs copa coz. dep. area garagem n/ ecart. vendo NCr$ 160 mil sinal 50% saldo comb. Sr. Darci 227-3549 CRECI 547.

ANDAR ALTO — Pôsto 6, 1 p/ and. Alto luxo. Ed. novo, 4 qtos. living (60m), arm. embts. 2 banhs. socs., copa-coz. amplas deps. garagem. NCr$ 240 financ. 24 meses. Ver Rua Raul Pompeia 66 c/ corretor. Info. tel. 257-2042. CRECI 1602.

ATENÇÃO — Av. Prado Junior, 135-721. Qt/sala conj. banh. kit. vazio. Pintado. Entrego c/sinteco. Todo reparado. Chaves e tratar Av. Copacabana 613-509. Tel. 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Rua Raul Pompeia — qt. sala conj. coz. peq. banh. garagem cond. vazio. Pintado. Tratar Av. Copacabana, 613/509. Tel. 57-5239 CRECI 590.

ALTO LUXO — 220 m2 — luxo e requinte 2 salões em marmore — 4 qtos. 2 banhs. garagem. Apenas 190 mil financ. Ver Rua Assis Brasil, 57 corretor portaria CRECI 1780.

APARTAMENTO 503 Rua Sá Ferreira 152 sala e 3 qtos. demais deps. Troco por apto. de 2 qtos. Ver no local chaves porteiro. Tratar 235-7077 ou noite 237-4990. CRECI 1780.

ATENÇÃO P. 3 — Quadra da praia. Ótimo ap. p/ família grande, 3 qts. s/ var. banh. coz. deps. empr. vazio 2 p/andar. Bom preço. R. Fernando Mendes, 28/404. VISÃO IMOBILIARIA 256-8841 — CRECI .. 1 073.

ATENÇÃO P. 2 — Ótima oportunidade, vdo. ap. c/ 250m2. Um por andar, c/ 2 salas 4 quartos, 2 banhs. copa-coz. garagem. O preço é ótimo, as condições excepcionais. Visitas c/ VISÃO IMOBILIARIA .... 256-8841 — CRECI 1073.

ATLANTICA — Leme, frente en... 3 qts. coz. banh. dep. empr. (110 m2) garagem. NCr$ 110 c/ 60 e 50 em 3 anos. A/us. ... Ver hoje das 17 às 18h. R. Anchieta 5 — Tel. 237-9524 — 242-1583 — CRECI 497.

A CASA da Rua Toneleros, 210 casa 26 (rua particular) está vazia, pintada a óleo c/ sinteco. Tem jardim, sala, saleta, coz. lavabo, área, lavanderia, dep. emprag. quintal. Em cima: 4 quartos, banh. moderno c/ box, área, terraço. Vale a pena ver. Chaves no local de 9 às 17:30 — Trate c/ BUENO MACHADO — T. 34-0694, 64-8997 e ... 28-6946. CRECI 986.

ATENÇÃO! Vendo edif. novo — sala 2 ótimos quartos, banh. ótima coz. demais peças gar. Ótimas condições. CRECI J-731 Tel. 236-5010.

ATENÇÃO! Vendo ótimo apto. salão, 3 ótimos quartos, 2 ban. sociais, copa coz. arm. emb. demais peças — Preço 120 financ. CRECI J-731 — Telefone 236-5010.

APARTAMENTO duplex salão 3 quartos 2 banheiros sociais copa cozinha e dependencias de empregada — garagem na Rua Republica do Peru esquina Av. Atlantica — 160 000 c/ 80 000 entrada rest. em 2 anos s/ juros — Tel. 235-5488 e 257-3044 CRECI 1613.

ATENÇÃO Posto 4 vendo ap. de luxo novo 1 por andar c/ 200 m2 c/ 2 salas 3 qtos. c/ armarios 2 banheiros em cor copa e coz. dep. garagem preço de oportunidade apenas 180 mil facilitado aceito proposta e visita motivo negocio inf. tel. 235-2680 CRECI 1687 Lourival.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo 3 salas, 3 quartos copa e cozinha, 2 quartos para empregadas garagem, 2 banheiros sociais, armarios embutidos, tenho outro Pôsto 6 novo alto luxo 650 cruzeiros novos. 235-4664 — CRECI 1749.

A AVENIDA PRINCESA ISABEL, 254/906, conjugado amplo, banh. como sta. coz. 1a. locação. Sinal 20 mil saldo 18 meses. Ver local. Tratar 222-0536 — CRECI 1225.

APARTAMENTO quadra praia, vista p/mar, frente, Pôsto 6, (moscovil estado, fotos a óleo, papel nas paredes, sinteco, arm. azulejos 11x11 cor até teto .. 135m2 de conforto e bem estar. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605 s/ 405. Tels. 237-4641, 235-7638 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Compro urgente do Leme à Rua Figueiredo Magalhães, novo, claro, 150m2, serve fundos e sem garagem 237-4641, 235-7638 — CRECI .. 971.

ATENÇÃO — Compro urgente ruas transversais ao Pôsto 6, 300m2, 1 p/ andar pilotis, novo. 237-4641, 235-7638 — CRECI 971.

ATENÇÃO — Compro urgente do Pôsto 4 ao 6, ap. de sala, qt. coz. Pago em 120 dias em dinheiro, não é financiamento. 237-4641 e 235-7638. CRECI .. 971.

ATENÇÃO — Pôsto 6, 1a. locação, 1 p/ andar, sala, 3 qtos. c/ arm., 2 banhs. soc. e demais depend. C. VARSANO. — CRECI 1638 — 256-3498.

ATENÇÃO — P. 6. R. Francisco Sá. Apto. sala, quarto, c/ arm. embut. coz. (cabe gel.), deps. comp. de emp. e área de serv. c/ tanque. Peças amplas. NCr$ 50 000,00 à vista. Chaves na Av. Copacabana, 647 sl. 811. Tels. 257-5976 e .... 256-0601. IMOB. MARTINELLI — CRECI 910.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. Sa. deseja vender. Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados nas transação. Solicite-nos e faça um bem negocio. Infs. Secão de Vendas. Utilidade Pública. Av. Copac. 583, 8º andar. Tel.: 37-9471. — CRECI 353.

ATENÇÃO — Rua Bulhões de Carvalho, 355/402 (Posto 6), apart. c/ 145m2, salão e 3 quartos, transformado salão, sala jantar e 2 amplos quartos c/ arm. emb. dep. emp., gar. priv., centro terreno. Vendo finamente decorado, c/ ou s/ mobília. 140 mil, 70 parcelado e 70 em 30 meses s/juros e s/correção. — Ocup. prop.

COPACABANA — P. 4 — Vendo ótimo ap. de luxo, 3 qts., sala coz., saleta, banh. em côr, dep. emp. e área c/ ar refrigerado e telefone. Preço 35 mil à vista ou fin. a comb. Ver das 14 às 16 h. c/ Nev. Av. Copacabana, 872, Portaria Tel.: 222-5671.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 280 ap. 303 2 qtos., sala, coz. banh. dep. emp. área, garagem 30 mil, saldo fin. longo prazo, predio novo. Ver 10 às 16 h. c/ Adilson na portaria. Tratar Av. Rio Branco 183 s/ 301 Tel. 222-5671 CRECI 1347.

COPACABANA — Vendo NCr$ 65 000 apto. sala, 2 qtos. banhº e dependencias completas. LUIZ HACK 231-0231 e 248-6356 CRECI 260.

COPACABANA — Excelente oportunidade — Santa Clara, nº 205, quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos, living, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha e área azulejada, dependências de empregada e garagem — Financiamento até 144 meses. — Entrega imediata — Escritura: NCr$ 17 500,00. Mensal: NCr$ 965,00 (juros já incluídos). Informações e vendas no local ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco 156, grupo 801 — Ed. Av. Central — Telefones: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159/303 — Vazio, 2 qts., salão, deps. e garagem. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal a comb. Saldo 2 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 — ... 257-2508.

COPA — (Pôsto 6) — Urgente. Apenas 35 de entr. vdo. apto. vaz. 2 sla., 3 qs. 2 pland. c/ dep. soc. e de emp. compl. Veja hoje e amanhã R. Franc. Otaviano, 51/202 em est. de nôvo c/ sinteco. 246-9140 e 222-2294. Av. R. Branco, 108/812 (Reg. 526). Neg. rápido mot. viagem.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se apto. 1203 com 2 quartos, sala e dependências. Ver Rua Inhangá, 39. Tratar Tel.: 243-3113.

COPACABANA — Vendo à Rua Inhangá, 15, apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Excelentes condições de pagamento. Visitas ao local. REVIL S.A. Tels.: 243-2305 e ... 241-5024. CRECI 511.

COPACABANA — Rua Bolivar, 27 apto. 1 204, frente, vazio, chaves c/ porteiro. Vendemos quarto, sala, banho, cozinha — Preço, condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Telefones 237-7436/235-7111. CRECI J/306.

COPACABANA — Rua Toneleiros c/ 400 mts2, acabamento alto luxo, pilotis, c. 4 quartos c/ arm. escritorio, salão, sala p/ refeições, copa-cozinha, área deps. p/ emp. (2 qts.), garagem. Preço, visitas e condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Tels. 237-7436, 235-7111. CRECI J/306.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, frente, vazio, c/quarto sala separados, banho, cozinha c/ tanque, quarto p/ emp. Preço, condições, visitas c/IMOBILIARIA MOLINARI LIDA. Rua Sta. Clara 115 s/loja 204. Tels. 237-7436, 235-7111. CRECI J/306.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia, 28 apto. 501, frente, chaves c/ porteiro. Vendemos c/ 3 quartos c/ arm, salão, banho, cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 125 000,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Tels. 237-7436, 235-7111. CRECI J/306.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 336. Vendemos c/ 2 quartos c/ arm. 2 salas, banho, em côr, cozinha azulejada área deps. p/ emp. garagem. Damos c/ parte imovel Pôsto 3/4 Av. Atlantica. Visitas, condições c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Tels. 237-7436, 235-7111. CRECI J/306.

COPACABANA — Aptos. novos c/ habite-se, para entrega imediata no Edif. "Duque de Treville", pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, fino acabamento, sala, 2 qtos., banh. em côr e dep. completas de empregada. Ampla garagem — NCr$ 13 650,00 na posse do apto. 60 dias após NCr$ ... 13 650,00. 3 parcelas intermediárias vencíveis em maio 70, nov. 70 e maio 71, vinte e cinco mensalidades de NCr$ .. 1 652,80, sem correção monetária. Documentação em ordem. Ver na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA, Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tels.: 252-1677 e 232-3596. CRECI 456.

COPACABANA — Aptos. novos com habite-se, de frente, sem correção monetária. Posse imediata, com apenas NCr$ 18 750,00 no Edifício "Duque de Trevillé": de sala, 3 qtos., 2 banhs. sociais e dep. completa de empregada. Pilotis, luxuoso hall em mármore e jacarandá, armário embutido. Fino acabamento e ampla garagem. 60 dias após a posse NCr$ ... 18 750,00, três parcelas intermediárias de 6, 12 e 18 meses. 25 mensalidades de NCr$ 2 270,33. Documentação em ordem. Ver na Rua Belfort Roxo, 284 e tratar na PAR LTDA, R. Ouvidor, 130, 9.º and. Tels. 232-3596 e 252-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Vendemos sala, 3 qtos. dependencias completas, todo atapetado, sinal 55 mil. Rua Gastão Baiana no início. Tratar — 256-6595 — CRECI J-200.

COPACABANA — Apart. vendo quarto e sala separados, cozinha e banheiro, de frente, 50 metros da praia, chaves com o porteiro Pôsto 5. Rua Almirante Gonçalves, 50/302.

COPACABANA — Vendemos R. Constante Ramos, 99-701, apto. frente entrega 30 dias — 2 p andar — 2 var., 2 sals. 3 qts. dep. ban. c/ arm. emb. coz. e gar. Sinal 40 mil — 90 dias 20 mil — Restante 60 mil a combinar em 36 meses. Aceita-se B.B. — Inf. Administração e Repr. Schiller Ltda. Telefone 242-8458 — Rua Rodrigo Silva, 18 s. 602. CRECI 1192.

CASA — Vendo — Zona N. — pareça cinema tel.: 249-6494 — Mme. Genny.

COPACABANA — Av. Atlantica — Pôsto 6 — vazio — c. 750 mts. 2 — acabamento alto luxo — Vendemos c/ 4 quartos c/ arm. — amplo escritório c/ estante — arm. — salão — sala p/ refeições — 1 lavabo — 3 banhos sociais copa cozinha — área — deps. p/ emp. (2 qts.) — garagem — NCr$ ... 550 000,00 condições visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara 115 — s/ loja 204 — Tels. 237-7436 — .. 235-7111 — CRECI J-306.

COPACABANA — Rua Dias da Rocha 55 apt. 202 ótimo apto. novo c/ 3 qtos. living banheiro cozinha q. emp. wc área c/ tanque preço NCr$ 15 000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar ACIR tel. 252-5320.

COPACABANA — Vendo diversos ap. sala e qt. banh. coz. vazios, 1a. locação. Ver Av. Prado Jr. 48, c/ Sr. Almir na loja 223. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo linda apto. novo, de frente, todo em sinteco c/ sala, 2 quartos, lavatório, banh. soc. completo, dep. comp. p/ empreg., área c/ tanque, entrada serv. indep. etc. Predio s/pilotis, fachada em pastilhas. NCr$ 80 à vista. Ver na R. Edmundo Lins, 25, apto. 601 (a 10 mts. da R. Figueiredo Magalhães). Chaves c/ porteiro.

COMPRO — ... urgente ... apto. de 4 qtos. ... Leme até P. 6 — Tratar 232-9449 — CRECI 594.

COPACABANA — Vd. ap. alto luxo 450 m2 ao lado da Av. Atlantica, vista permanente para o mar, c/ todo conforto e ar condicionado central. Base 600 mil. Visitas infs. etc. Tel. 222-6764 CRECI 1026 A. Sousa.

COBERTURA c/ piscina — Edifício novo. Living, 4 qtos. arm. emb. 3 banhs., socs. dep. completas de empregada, solario e garagem. Rua Barata Ribeiro 311 (Posto 3). Entrada facilitada e saldo em até 10 anos. Corretores no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel. 231-1720 ANGELO DOS SANTOS.

COPACABANA — De frente c/ hall, living, sl. jantar, 4 qtos. 2 banhs. socs. 2 qtos. empreg. N. c/ garag. 31-2563 — CRECI 1266.

COPACABANA — Quadra da praia, vdo. ap. de frente, c/ telef. de sla. 3 qtos. banh. coz. depend. empreg. Sinal 43 mil 31-2563 — CRECI 1266.

COPACABANA — Vendo pela melhor oferta à vista, com ou sem móveis, espetacular apartamento de saleta, dois salões, quatro quartos, dependências completas e garagem. Negócio direto com o proprietário sem intermediários. Ver à Rua Toneleros, 180 ap. 701 das 9 às 12 horas diariamente.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 143. Apartamentos para pronta entrega, a preço fixo, sem juros nem correção monetária. Pequena entrada e o restante financiado em prestações mensais, sem parcelas intermediárias. Apartamentos de sala, quarto e dependencias ou salão, banheiro e kitchnete. Construção de CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Visitas durante todo o dia com Nelson ou Delcio (loja 118). Maiores informações e vendas com João Silva (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar. Tel. 242-8177.

COPACABANA — Aptos. de salão, 2 ou 3 qtos., 1 ou 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Preços a partir de 64 000,00. Pagamento em 80 meses. — Obra já iniciada c/ o selo de garantia SERVENCO. Ver hoje e diariamente até 22 horas na Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 132 (quase esquina de Toneleros). — Vendas Pan-Imoveis — Rua Mexico, 119 gr. 801 — Telefones: 222-3032 e 252-5256 — CRECI J-308.

COPACABANA — Ap. de salão. 3 qts. deps. e garagem. Preço 80 000,00 c/ 50% em 3 anos. Entrega imediata. Ver na Rua Rodolfo Dantas 93 ap. 304 c/ porteiro. Pan Imoveis. Rua Mexico 119 gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Pôsto 4. Rua Barão de Ipanema, 135. Ultimas unidades, amplo living, 3 quartos c/ arm., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. comp. e garagem. Preço fixo, entrega em 24 meses. A partir de NCr$ 114 000 com pagamento em 84 meses. Prestações mensais desde NCr$ 855,00. — Incorporação, construção e vendas da Imob. Const. ABBADE VINCI S. A. — Corretores no local até 22h. — 231-1041, 252-1446. CHAIM — CRECI 404.

COPACABANA — Somente 80 000,00. — Aptos. de frente de sala, 3 qtos., deps. prontos para morar. Pagamento em 3 anos. Ver hoje e diariamente na Rua Min. Viveiros de Castro 33, até 22 horas. Pan-Imoveis. Rua Mexico, 119 gr. 801 — Telefones: 222-3032 e 252-5256 — CRECI J-308.

COPACABANA — Bulhões de Carvalho, 547, apt. 305. Vendo conjugado grande coz. banheiro. Chaves c/ porteiro. Trat. Tel.: 222-6783. CRECI n. 1246.

COPACABANA — Terreno com projeto aprovado, 10 aptos. de 170 m2 cada. Vazio e demolido. Preço NCr$ .. 330 000,00 c/ 50% em 12 ms.. Otimo local. — Rua Miguel Lemos 76. Tratar na Rua México, 119 gr. 801 c/ Sr. Dalitro das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo apart. frte. esquina 2 salões, 4 qtos., j. inv., e hall entrada em mármore. 2 b. soc. 1 todo em mármore, copa, coz. dep. ... garagem, 200 m2 fac. e estr. a combinar. Entrega 3 dias motivo viagem. Tratar prop. no local. Av. Copacabana, 400-202. Oportunidade 240 m2.

COPACABANA — COBS. Magnificas com terraço, 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., copa, cozinha deps. e garagem. Preços a partir de NCr$ 188 000,00. Pagamento em 50 meses. Obra de fino acabamento c/ o selo de garantia SERVENCO. — Inf. no local Rua Mal. Mascarenhas de Morais n.º 132 (quase esq. de Toneleros). — Vendas PAN-IMOVEIS Rua Mexico, 119 gr. 801. Tels.: 222-3032 e 252-5256 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vista para o mar. Apto. de frente de sala, quarto, banh. kitch. e área de serviço. 36 0000,00. Pagamento em 2 an. ... MMM em 2 anos. Pronto. Inf. Pan-Imoveis. Rua Mexico 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

COPA — Part. compra ap. sl. e qto. sepr. and. alto, ed. c/ gar. Tel.: 223-2002 e 223-1630 — R. 400. Sr. Flavio.

COPACABANA v. apt. duplex 280m2, próximo à praia, ocasião NCr$ 180.000,00 a combinar, 246-5044. Saraiva ou Alvaro — CRECI 141.

FIGUEIREDO DE MAGALHAES — Vdo. 1a. locação luxuoso apt. frente c/ 2 qts. sl. deps. gar. Florentino 223-5004, CRECI 286.

IMOBILIARIA ECILA — Vende Rua Hilário Gouveia, sala 2 qts. deps. completas. Tratar — 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende Rua Paula Freitas, 2 salas, 2 qts., dependencias completas, garagem. Tratar 256-6595. CRECI J-200.

LEME — Living, 3 qts. etc. um p/andar. Junto mar. NCr$ 100 mil financ. facilito. Rua Aurelino Leal, 16 ap. 901. Porteiro DR. DIRCEU ABREU. Av. Rio Brco. 120 s/loja 42-1330, .. 22-6302. CRECI 1911.

LEME — Acabamento de luxo and. alto vista p/ mar 130m2 c/ 2 salas sep. 2 qtos. c/arms. ótims. deps. garagem 145 mil facilit. Tel. 237-4235. CRECI .. 1717.

NCr$ 22 mil de entr. (facilitada) e o saldo 26 prest. x 1 mil apt. vazio predio sob pilotis, c/ tel. 2 qts. saleta, coz. banh. área serv. w.c. empreg. ótimo negocio R. Gustavo Sampaio, 520 ap. 304 (hoje) outros dias tel. 57-2042 CRECI 1602 Velasco.

OPORTUNIDADE — Vendo ótimo apto. frente c/ garagem, 2 qtos. sala, saleta. (pint. reformado) depó. compl. NCr$ 57 à vista. Ac. Financiamento, infs. 257-2042. CRECI 1602. Velasco.

POSTO 4 — Sala pequena quarto grande separado, banh. coz. Barata Ribeiro, 502 apt. 608 — Chaves portaria. Tratar diretamente com proprietario telefone 258-5284 NCr$ 26 000,00 — CRECI 1436.

POMPEU LOUREIRO — Pequeno apartamento luxuosamente mobiliado, vendo, c/ qto., sl., 2 banheiros e boa cozinha — Tel. 237-6578.

POSTO 6 — Apt. c/ 115 m2 c/ tel. ampla sala jard. inv. 3 qts. c/ arm. emb. banh. e cor coz. dep. empreg. área serv. possível garagem. urgente. Preço 90 mil c/ 50% entr. saldo 30 meses. Chaves 57-2042. CRECI 1602. Velasco.

POSTO 4 — Cobert. luxo, terraços, jardim, salão, sl. copa, 3 qts., closed, etc. Wilda. C/s ... 12hs. 243-0607.

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES 794 — Vendem-se aptos. c/ sala, 2 qtos. banh. c/ abul. nos tetos c/ abul. nos teros, dep. emp. e garagem, esquad. alumínio inst. ar cond. em todos os comodos, antena coletiva, acabamento superluxo — Tel.: 257-7558, c/ propriet.

RUA STA. CLARA 98-423 conjugado, 1a. loc. sinteco, com garagem 19 mil entrada saldo comb. Tratar sala 218 CRECI 1 826.

SALA, varanda, 3 qtos., banh., coz., deps. — Vdo. só 2 por andar, na Av. Copacabana, 99, apt. 604, proximo ao Lido financ. em 3 anos. Chaves c/ porteiro — FRANCISCO TORRES — 261-5783 ou 247-1409. (CRECI 26).

SOUZA LIMA X ATLANTICA — Vendo ap. quarto, sla. coz. banh. frente 4 por and. 99 dev. NCr$ 45.000,00 pela C.E. ou em curto prazo. Tratar: Tel. 228-9124 ou 252-1638. CRECI 717.

SALA — Kit. banheiro, vende-se Av. Prado Junior 305 ap. 1001. Ver c/ porteiro. Sr. Antonio.

TERRENO à Rua Sá Ferreira nº 176. Com planta aprovada até 1971, 2 apts. por andar. Informações 232-4643. HERMES. — CRECI 1711.

VAZIO — Vendo apt. 3 qtos., sala, qto. empreg. etc. Base NCr$ 100.000 a combinar. Rua Domingos Ferreira 34 ap. 603 chaves ap. 802.

VENDE-SE — Apto. P. 3 1 2 c/ sala j. inverno 2 qtos. 2 banh. sociais depend. compls. área c/ tanque armários embutidos 1a. loc. e garagem telefone 257-0902.

VENDO — Av. Prado Junior, 237 apt. 101, vazio 3 q. c/ dep. garagem, ver local (CRECI 628) 223-3294, 243-7445 GAVAZZI.

VENDO — Apto. c/ qt. sala conj. banh. kit. Av. Prado Junior n.º 135 frente e fundos c/ 8 000,00 entrada saldo aceito financ. Caixa Copeg Ipeg. Inf. e tratar Av. Copacabana 613 — 509. Tel. 257-5239 CRECI 590.

VEJA a qualidade! Excelente apto. novíssimo de living, 3 qtos. arm. emb., 2 banhs. socs. e garagem. Peças amplas e todas de frente — luxo, Rua 5 de Julho 388 (esquina Constante Ramos). Entrada facilitada e saldo em até 10 anos. Mude já. Corretores no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel. 231-1720. ANGELO DOS SANTOS.

VENDO — Ótimo apt. Rua Dias da Rocha, c/ 2 sls. 3 qtos., jardim inverno, banh. coz. área serv. dep. emp. garagem. Tels. 242-9028 e 222-5389 — CRECI 329.

VENDO — Em prédio de luxo, aptos. 2 sls. 3 qtos. 2 banhs. copa-cozinha, c/ 18m2 área de serv. c/ 21m2. 2 qtos. emp. garagem c/ grande facilidade pagamento. Ver Rua 5 de Julho, 60. Tels. 222-5389 e .... 242-9028 — CRECI 329.

VENDE-SE apto. primeira locação na Ministro Viveiros de Castro 33 apto. 804 c/grande sl. varanda, quarto, banheiro completo coz. área e banh. de empregada. Tratar fone 245-7455.

VENDE-SE apto. Copacabana, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos emp. garagem. Rua Xavier da Silveira, 95, aptº 803. Tratar com proprietario. Tel. 216-1122 a partir de terça 9 das 14 às 17 horas.

IPANEMA E LEBLON

ATENÇÃO IPANEMA — Vendo sala 3 quartos demais dep. pronto p/morar e mais barato da Zona Sul. SILVIO FLEURY 247-4455 CRECI 580.

ATENÇÃO — Compro urgente apto. em Ipanema ou Leblon proximo à praia 150 a 200m2. Negócio imediato para familia do sul. Tratar com SILVIO FLEURY. 247-4455 CRECI 580 — .. 236-4320.

ATENÇÃO LEBLON — Vendo terreno 10X52 para 7 andares — Baratíssimo. Fac. 7 anos. SILVIO FLEURY 247-4455 CRECI 580 — 236-4020.

ANTONIO PARREIRAS 94, apt. 101 ... sl. 2 qtos., dep. ... 85 000 mil c/ 50% 24 meses. Ver local c/ ... das 13 às 17 hs. CARLA IMOVEIS — 222-4151 — CRECI 167.

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Brigadeiro-médico Fernando Martins Mendes, Samuel Duarte, engenheiro Renato de Azevedo Feio, editor José Olímpio Ferreira Filho, Mário Cabral, Osvaldo Alves Pinto, Leonardo Paiva, Jorge de Oliveira, Alberto da Costa Trigo, Alexandre Lopes Ferreira, Luís da Silva Lara, Válter Príncipe, Jofre Carmo da Mota, Antônio de Moura Ramalho, José Carlos Santiago de Andrade, Francisco Cláudio de Siqueira, Luís Carlos de Araújo, Ernesto de Sousa, Alexandre Barbalho.

Aldo de Freitas — Carioca, casado com a Sra. Gilda Newlands de Freitas e pai de Eliana Cardone. É Cônsul-Geral do Brasil em Antuérpia. Foi Conselheiro e Ministro-Conselheiro em Rabat (1965-67) e Ministro-Conselheiro em Beirute (1967-69). Na Reunião Internacional da Paz e Confraternização do Mundo Livre, em Ciudad Trujillo (1957) foi delegado do Brasil no III Congresso Ibero-Americano de Educação, também em Ciudad Trujillo (1957) foi Secretário de delegação brasileira.

BATIZADO

Ana Paula dos Santos — Filha do Sr. João Batista dos Santos, funcionário do Banco da Bahia e da advogada Marlene Murad Ferreira dos Santos. Ana Paula foi batizada no dia 30 p.p., na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo.

FORMATURA

Roberto Ricardo José — Formou-se pela Faculdade Nacional de Engenharia Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Roberto Ricardo nasceu em Changai, na China, trabalha na Standard Electric e é genro do Dr. José Nunes Brás, Chefe da Assessoria de Divulgação de Fiega-Cirj.

REUNIÃO

Associação dos Contabilistas da GB — Hoje será realizada reunião para eleições da diretoria. O voto é obrigatório para os contabilistas inscritos no CRC.

FESTIVAL

I Festival Infantil Brasileiro — (FIB) — Será inaugurado no dia 13, sábado. O programa de inauguração será: Chegada de Papai Noel (15h). — Entrega da Chave Simbólica do Festival a Papai Noel pelo Governador Geremias Fontes. — Discursos do Dr. Jair Marinho (do FIB), do Dr. Sinésio Pires Cavalcânti (Flumitur) e do Dr. Geremias Fontes (Governador do Estado do Rio) (16h). — Coquetel oferecido ao Governador e autoridades (17h).

FORMATURA

Escola Normal Sara Kubitscheck — A colação de grau das diplomandas será no dia 20, às 20h45m, no Teatro Municipal. No dia 13, a Festa do Adeus, às 15h, no prédio nôvo da escola, em Vila Nova. A missa solene em ação de graças será no dia 14, às 16h30m, na igreja Matriz de N. S. do Destêrro. Uma das formandas é Maria José Fernandes Destêrro, filha do antigo desportista José Carlos Destêrro.

NOIVADO

Ronald Bonfim Galvão e Norma Antônio Elias — Noivarão no dia 18 próximo, data do aniversário de Ronald.

FESTAS

Comitê de Imprensa do FCF — Promove sua Festa de Natal no dia 20. O presidente Isaac Chermann anuncia a troca de brindes entre os dirigentes esportivos e funcionários da entidade.

Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG) — Reúne os jornalistas especializados no dia 18, para um churrasco de fim de ano, na Gerbó da Rua Campos Sales. Haverá distribuição de brindes e sorteios durante o churrasco.

INAUGURAÇÃO

Clínica Ipanema Serviços de Assistência Médica e Cirúrgica — Será inaugurada hoje, às 20h, em Ipanema. O diretor da clínica, Dr. Alfredo oferecerá um coquetel aos convidados. O coquetel será presidido pelo Secretário da Saúde da Guanabara.

POSSE

Higino dos Santos — Empossado como assessor de imprensa do Governador Israel Pinheiro, de Minas Gerais. Higino é jornalista, exercia interinamente o pôsto.

VIAJANTE

José Tjurs — Presidente da South American Travel Organization no Brasil — Viaja para Barcelona a fim de participar da Reunião da Sato. José Tjurs é também presidente da Horsa e vice-presidente da Aiah.

FORMATURA

Faculdade de Ciências Jurídicas do RJ — Universidade Gama Filho — Os advogados da Turma de 1969 formam-se no dia 19 próximo. O jornalista Arlindo de Oliveira, historiador de assuntos da Baixada Fluminense, é um dos formandos.

CASAMENTOS

Ana Lúcia Saraiba e Flávio Vieira de Castro — Na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, no dia 16 de dezembro, às 20 horas. Ana Lúcia estuda na Faculdade Nacional de Direito. É filha do Sr. Orlindo dos Santos Saraiba e da Sra. Abigail Teixeira Saraiba. Flávio estuda Arquitetura e é filho do Sr. Gustavo Antônio Vieira e da Sra. Jamile Sales Vieira de Castro.

Eliana Lemgruber e Herialdo de Vasconcelos — No dia 13, às 18h40m, na igreja da Candelária. Eliana é filha do Sr. Fábio de Morais Lemgruber e da Sra. Maria de Lourdes Silveira Lemgruber. Herialdo é filho do Sr. Herialdo Silveira de Vasconcelos e da Sra. Mariana Lopes de Vasconcelos.

Jeane Borgerth e Hamilton Rangel — Na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, dia 13, às 18h30m. Jeane é filha da jornalista Cecília Cintra Borgerth e do Dr. Ernâni Borgerth. Hamilton é filho do Sr. Antônio Onofre Muniz e da Sra. Nair Duarte Rangel.

Selma Pereira e Valdir Luís Costa — Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Conde de Bonfim, dia 13, às 18h15m.

Maria Luísa de Morais e Ernesto Lima da Silva — No sábado 13, na igreja de São José, às 19h. Maria Luísa é filha do casal Lincoln Felix de Morais. Ernesto é filho da viúva Ozelita Lima da Silva.

Celina Loureiro de Sousa Morais e Carlos Barreto — Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, Praça Edmundo Rêgo, Grajaú. No dia 13, às 18h

---

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

APARTAMENTO R. Saddok Sá, 3.º pav. frente 2 p/ and. 2 qts. sala copa-coz. banh. dep. vendo NCr$ 80 mil a comb. Sr. Darcy 227-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO R. Visc. Pirajá, 3.º and. fds. 2 qts. sl. copa. coz. banh. dep. área, vendo NCr$ 75 mil, 50% sinal s/ comb. Sr. Darcy 227-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO frente — Quase pronto, 150m2. Salão, 3 qts. 2 banhrs. Garagem. Ver no local, Rua Ataulfo de Paiva, 765, esquina da Praça Antero Quental. Corretor portaria. CRECI 1780.

ATENÇÃO — Visc. de Pirajá — Prox. a TV Excelsior, 3 qtos., c/ arm. embut., 2 salas, 2 banh. comp. copa, coz., depds. comp. e garagem. Ed. novo. NCr$ ... 170 000, fin. em 2 anos ou a comb. Inf. 256-0601 e 257-5976 — IMOB. MARTINELLI — CRECI n.º 910

ATENÇÃO apto. de luxo, 2 salas, 3 qtos. c/ arms. embts. tôdas as peças de frente para a Praça Gal. Osório. Preço de ocasião. Visitas tels.: 236-4320 e 235-2735 — CRECI 580.

CASA mag. Zona N. perto cinema Tel.: 228-6764 — Shouzinho.

COBERTURA nova — Edifício de 1a. qualidade. Living, 3 qtos., arm. emb. 3 banhs. socs. dep. empregada, terraço, solário c/ piscina e garagem. Edifício novo, fachada em mármore, esquadrias alumínio, vidros solar-grey. Entrada facilitada e saldo em até 5 anos. Mude já! Av. Epitácio Pessoa 1924 (próximo a Montenegro). Corretor no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel. 231-1720 ANGELO DOS SANTOS.

COBERTURA ESPETACULAR — Quase pronta. Ver no local, Rua Ataulfo de Paiva, 765, esquina de Praça Antero Quental. 250m2. Corretor portaria. CRECI 1780.

COBERTURA IPANEMA — 1a. locação duplex alto luxo — 430 m2 c/ projeto piscina NCr$ 390 000,00 financ. — Aceito oferta curto prazo, tel. 247-1799 com propriet. (B

GOMES CARNEIRO — Cobertura 130 m2 terraço salão 2 qts. qts. c/ arms. banh. cor até teto grs. deps garagem sinal 50 mil saldo longo prazo .... 237-4235 CRECI 1717.

HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — CRECI 748 vende, desoc. apt. 102 R. Prudente de Morais, 1184 c/ sl. 2 q. dep. comp. e gar. T. 223-4049 — 243-6512.

IPANEMA — Apto. nôvo de salão, 3 qtos., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Acab. de alto luxo. Apenas 46 600,00 de entrada e o saldo em 25 meses. Ver no local Rua Prud. de Morais, 660 até 22 horas. Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801 — CRECI J-308.

IPANEMA — Arpoador. Francisco Otaviano, 92-402 — 1a. locação, 2 por andar. Já em pintura. Luxo, pilotis, tôdas peças a óleo, elevador social privativo. 4 qts., com arms., salão, 2 banhs. socs. copa-coz., deps. emp. e garagem. Sinal a com. saldo 3 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 e .... 257-2508.

IPANEMA — R. Transv. prédio novo, frente, vdo. lindo apt. 2 qtos., sala, banh., coz., deps. 65 mil c/ 30 mil entr. saldo em 30 meses. Tratar telefone: 256-9859. CRECI 1869.

IPANEMA — Vd. apts. novos alto luxo um por and. 260 m2. Ver diariamente Praça N. S. da Paz, R. Visconde de Pirajá, 393. Inf. 222-6764. CRECI 1026 A. Sousa.

IPANEMA — Leblon — Grupo compra terreno à vista para construir. Base 200 a 400 mil. Tratar tel. 222-3178 Sr. João.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais — Próximo Pça. Gal. Osório — Vendemos Duplex c/ 7 quartos c/ arm. (um duplo) — 2 salas — banh. — cozinha — área — dept. p/ emp. — terraço social c/ 90 m2 — garagem — NCr$ 130.000,00 — Condições, visitas c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115, s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

IPANEMA — Vende-se apt. 102 da Rua Visc. de Pirajá, 235, 2 qtos., sala, varanda, etc. Chaves ao lado 229, ap. 102. 60 mil. Entr. 25 mil. J. Seabra F.º CRECI 575 — Tel. 227-5864.

IPANEMA — Barão da Torre n. 657 201. Luxo, frente, vazio 1a. loc., 3 qts., gar., etc. Leilão judicial dia 10 às 16 hs. no local. Base 180 mil. Tel. 222-3111. (B

LEBLON — Rua Aperana, 57, apto. 101, vazio. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banho, cozinha área deps. p/ emp. garagem c/ NCr$ 65 000,00. Condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. Tels. 237-7436, 235-7111, CRECI J-306.

LEBLON — Rua Timóteo da Costa, 1a. locação. Vendemos c/ 105 mts2. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banho, cozinha, área, dept. p/ emp. garagem. Preço, condições, visitas c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Rua Sta. Clara, 115 s/loja 204. — Tels. 237-7436, 235-7111, CRECI J-306.

LEBLON — Super luxo 370 m2 porta praia duas suítes, banh. mármore, salão, mármore, ar condicionado etc. Acabada construir — ... 257-8860 — Dr. Ru...

LEBLON na melhor ponto da Rua Gal. Urquiza e para pessoas de bom gosto apenas 2 aptos. por andar salão 42 m2 c/ teto rebaixado 3 quartos c/ arms. embutidos forrados até teto 2 banh. sociais c/ box alumínio, copa e cozinha azulejada até o teto piso mármore dep. criada. Hall social privativo piso mármore rota. Frente na porta do elevador tôdas as peças atapetadas garagem na escritura preço 200 000,00 sinal 100 mil 24 prestações de 4 707,32 inf. CITIL IMOBILIÁRIA tel. 222-2947. CRECI 1588.

LEBLON — Quadra da praia, ótimo apt. vazio c/ saleta, sala, 2 quartos c/ arms. embts. banh. coz. deps. empr. garagem NCr$ 30 mil entr. saldo s/juros. Ver hoje após 12 hs. Rua Almte. Guilhem, 55/304 c/ corretor. VISÃO IMOBILIÁRIA — 226-8841 — CRECI 1073.

LEBLON — 1a. loc., finíssimo acab. grande sala, 2 qts. deps. garagem, 4 aptos. p/ andar, c/ 2 elevadores, 100 000 com financ. Rua Igarapava, 84, junto Visc. Albuquerque, 200 m da praia. Vendas Panimoveis. Rua México, 119-801. Tel.: 252-2556.

LEBLON — Av. Gal. San Martin — Cobertura — c/ 300m2 — ... — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. — living — sala p/ refeições — 1 lavabo — 2 banhs. sociais — copa-cozinha — área — dept. p/ emp. — terraço social c/ jardins — garagem — NCr$ 350.000,00 — Visitas, condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Rua Sta. Clara, 115 — s/loja 204 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — CRECI J-306.

LEBLON — Sala, quarto sep. banh. coz. área e quarto de empregada, reversível. Quase até a praia. Apenas ... 25 000,00 de entrada e o saldo em 5 anos (sem correção). Ver na Rua João Lira 32 apto. 302 Pan Imóveis Rua México, 119 gr. 801. Tel. 222-3032 — 252-5256. CRECI J. 308.

LEBLON — Superluxo, 1a. loc. Salão, 3 qts., 2 banhs. soc. dep. garagem. Fachada de mármore, vidros fumê, louça e azulejos cor, pisos esmaltados, pintura óleo, sinteco. Temos cobertura 200 m2. 230 000. Rua Igarapava 84, junto Visc. Albuquerque — 200 m da praia. Vendas Panimoveis. R. México, 119/801 — Tel. 252-2556 — CRECI J-308.

LEBLON — Quarto e sala ... [illegible]

LEBLON — Negócio inédito — Vendo apto. duplex 800m2, 3 salões, 5 quartos etc. Quadra praia. Abaixo do custo. Chaves com SILVIO FLEURY. 247-7455. CRECI 580. 236-4320.

O BELÍSSIMO apt. 302 de frente, vazio, na Av. Visc. de Albuquerque, 1 102 por apenas NCr$ 60 000,00 de sinal e o saldo a combinar, até 4 anos. Salão de 100 m2, 3 qts., suíte, 3 banhs. nobres, 2 vagas na garagem etc. Tratar com Helvécio de Gusmão F.º — CRECI n.º 136, tel. 243-8778.

RUA ALBERTO DE CAMPOS 101 (junto à Rua Montenegro). — Apartamentos prontos. Living, 3 qts. arm. embutidos, 2 banhs. socs. amplas dep. empregada e garagem. Pintura óleo, azulejos em côr até teto, esquadrias alumínio, vidros fumê. Edifício em centro de terreno ajardinado. Entrada facilitada e saldo em até 10 anos. Corretores no local das 9,00 às 21,00 hs. CRECI 1278 — Tel.: 231-1720. — ANGELO DOS SANTOS. (B

RUA BARÃO DA TORRE, 32. Oportunidade única. Apartamento de 130 m2, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, NCr$ 85 000,00. Outro de 96 m2, com sala, 2 qts, 2 banhs. sociais. NCr$ 67 000,00, ambos com garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 o restante financiado durante a obra e após as chaves pela COPEG. Tratar Av. Rio Branco, 120 s/loja 8. Tel. 242-5000. IVAN A. CORREA.

VENDO — Excelente apto. quinto andar, frente, 1 sl. 2 qtos., coz., banh., área serv., dep. de emp. e garagem. Tels.: ..... 242-9028 e 222-5389 — CRECI 329.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ATENÇÃO Lagoa — Vendo de frente na Av. Epitácio Pessoa n.º 3856 (ant. 1662) c/ espetacular vista, magnífico apt. a óleo, c/ sala de 26m2, 3 ótimos qtos., 2 banhs., sociais, amplas dependências e garagem NCr$ 120 c/ 50% em dois anos. Ver c/porteiro. Ocupado s/cont. — UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos 615 2.º 232-8858 e 227-7223 José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Jardim Botânico — Vendo apt. de 2 magníficas salas, 2 ótimos qtos., arms., deps. compls. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 615 2º 232-8358 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

A COBERTURA DUPLEX na Lagoa — Com a mais deslumbrante vista. 1a. locação. 5 quartos, 3 banh. soc. 2 salas, terraço, garagem dupla, etc. fachada toda mármore, playground. 280 mil facilitados. Estudo permuta por apartamento de luxo, bem situado, na Tijuca como parte do pagamento. Rua Fonte da Saudade, 246. — Tel. 257-3649. CAMPOS GOES — CRECI 1689.

GÁVEA — Ótimo apto. prédio nôvo c/2 elev. ótima parte social. Rua Pe. Leonel Franca 90, ap. 706, c/2 qts. sala, banheiro, cozinha, área e deps. completas, azulejos até o teto, armários embutidos, estacionamento. NCr$ 80 000,00 50% à vista — Chaves porteiro. Entrega imediata. Pronto para morar.

HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — CRECI 748, vende, vazio, apt. 101 R. Benjamim Batista, 34, c/ salão, 3 q., i. i. e dep. T. 223-4049, 243-6512.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos sala, 2 qts., dependências garagem. Praça Pio XI n.º 116 apto. 206. Sinal 30 mil. Tratar — 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

LAGOA — Vendemos apto. prédio pilotis, 2 salas, 3 qts. 2 banhs., deps. garagem. 110 mil a combinar tel. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

RESIDÊNCIA — Entrega vaga, em ter. plano de 320,00m2, c/ hall, 2 salas, var. 4 qtos. arm. emb. escrit. 2 banh. coz. dep. empr. garagem. Casa precisando de obras. Preço 220 000 c/50% fac. PAULO PIZA 222-5945 (CRECI 640).

VENDO linda e nova casa com 3 salas 2 quartos deps. completas garagem e piscina. Preço de ocasião. Terreno 20 x 33. Rua Alexandre Stokler n.º 13 — Ernani 226-9225. CRECI 667.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Raro negócio! — Oportunidade de morar já em casa nas Canoas n.º 210 no mais lindo lugar da Av. Niemeier frente para o mar terminação de alto luxo projeto de Sergio Bernardes, 2 pavimentos compostos de hall, salão 60 m2, 3 amplos quartos, com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em cor, deps. empregada e até uma minipiscina. Sinal NCr$ ... 2 500,00 na promessa NCr$ ... 2 500,00. Preço NCr$ 98 000,00. Ver no local tratar telefone 226-0281 ou 246-7603 com Anita Galbert — CRECI 763.

BARRA JARDIM OCEÂNICO 15X35 plano 2a. quadra da praia Rua Coronel Eurico de Souza Gomes junto nº 336 financiado. Proprietários: ..... 243-5445 e 243-1759.

BARRA TJ. vendemos apartamentos, 2 quartos, s. dp. garage, água, luz, 1a. locação, terrenos 600. 1 700, 3 000 mil m2, na quadra frente ao mar, pegado restaurante Palhota CRECI 712. S. Domingos no local Roman 61 Monteiro Borges — 232-9669.

JOÁ — Vendo terreno 20x65 — 1 300 m2 (CRECI 628) 223-3294 243-7445 GAVAZZI.

TERRENO Recreio Bandeirantes — Vendo 2 lotes c/ 17x34, Gleba A 40 mil à vista ou 45 mil a combinar. Inf. 256-2338 — Alberto ou Barreira — CRECI 1324.

TERRENO plano v. na Barra da Tijuca em fr. ao Itanhangá Golfe Club c/2329m2 — Tel. 227-5310 Sr. Solon.

SAENS PENHA — Aptos. de luxo, prontos, sôbre pilotis, 2 qtos., c/ armários embutidos, sala, ampla cozinha, e área, ban. c/ box em côr depend. completas tôdas as peças têm azulejos até o teto, inst. máquina lavar, garagem, pintura plástica, ferragens La-Fonte — fogão de luxo, fachada com pastilhas — R. Major Ávila n. 219 — lado da sombra, 35 mil de entr. resto em 30 meses — Tel. 258-9936.

TIJUCA — Vendo junto S. Pena — Mag. ap. 2 quartos, sala, coz., banh., área e deps. de emp. preços em côr ao teto, garage. frente NCr$ 60 000,00 em 10 anos. Sinal de NCr$ .. 18 500,00 até a escritura. Ver V. Itamarati 167 ap. 802. Tratar 228-9154 ou 252-1638. CRECI 757 ou na portaria.

TERRENO — Vende-se de esquina 40x24, próximo à Praça Saens Pena com casa habitável. Ótimo p/reforma ou construção. NCr$ 70 000. R. Carlos Vasconcelos. Tratar c/o proprietário pelo tel. 264-9614.

TIJUCA — Rua Uruguai, 318 apt. 305. Espetacular com 2 quart. sala e depend. garagem. 45 000 somente à vista, precisando de reformas. Informações 232-4843. HERMES — CRECI 1711.

TIJUCA — Atenção estamos vendendo melhor rua de Vila Isabel aptos. 1a. locação c/ living, sala, 2 qtos. c/ arm. emb., demais depend. Preço 4 pavtos. s/ pilotis, 2 elevadores, garagem c/ salão festas e playground n/ cobertura. Preço desde 42 000, c/ 30% entrada saldo 3 anos s/ correção ou c/ financiamento Caixa c/ peq. sinal garantia. Ver a qualquer hora Rua Tôrres Homem, 320. Tel. 256-1301. CRECI 83.

TIJUCA — Apto. R. Matoso, 125/518, sl. qt. sep. coz. ban. gar. Preço nunca visto 15 entr. 400 mens. 232-3239. — CRECI 1566. BONI.

TIJUCA — V. R. São Miguel 578, apt. 401, 3 q. s/ dep. vazio, ver tarde, 20 mil sinal, 40 prest. mil. (CRECI 628) — 223-3294, 243-7445 GAVAZZI.

TIJUCA — Terreno plano 7,50 x 20,00 perto S. Pena. Vendo com entrada e prestações 5 salários. Ver travessa Matilde 25-A imediações Bom Pastor, 387. Tel. 245-7010 — Sr. Fernandes.

TIJUCA — Vazio. Salão, 3 qts., dep. emp., banh. em cor, área — Ver à Rua H. Lobo, esq. com Zaminhoff, 5 50 — Tratar 222-0536 — CRECI 1225.

TIJUCA — Vendo apto. de luxo com salão, 3 quartos, sendo 2 c/armários embutidos, 2 banheiros em côr, dep. empregada e garagem. Ver Rua Uruguai, 515 -204. Tratar tel. 258-1213.

TIJUCA — Vd. barato apto. 2 qts. dep. emp. copa, cozinha garagem tudo por 55 mil facilitados. Chaves c/ o porteiro. R. Uruguai 259 ap. 304. Inf. Tel. 222-6764 CRECI 1026 A. Sousa.

TIJUCA — Apto. vazio, de sala, 2 qtos. deps. Preço 55 000,00 — Apenas 25 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos. Ver à Rua Conde de Bonfim 214 apt. 304 Pan-Imóveis Rua México 119 gr. 801. Tels. 222-3032 — 252-5256 CRECI J-308.

TIJUCA — Apto. 1a. locação de frente c/3 qto. c/armários embutidos, dep. de empreg. copa cozinha banheiro c/azulejos em côr, também c/armários embutidos, garagem o apto. está localizado no 2º pavto. — Ver à R. Zamenhof nº 64 apto. 101 — Trt. 49-9989 — Sr. Cigano.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, 149 — Entrega março 1970. Apto. sala e quarto separados ou sala e 2 qts., banheiro social, cozinha, área, dep. comp. e garagem. Ótima divisão. Tôdas as peças de frente. — Entrada NCr$ 5 000,00 e prestações de NCr$ 450,00. Grande facilidade de pagamento, após as chaves. Visitas diariamente no stand de venda no local, ou inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — R. México, 148, s 303. — Telefones 222-6102, 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J-107.

TIJUCA — Apt. 3 qts. sl. dep. etc. nôvo, c/ 23 mil entr. saldo prest. 250,00 s/ juros. Tratar 16 às 18 hs. fone 237-9352. T. CAIADO — CRECI 383.

TIJUCA — Oportunidade. Vende-se último apto. de 2 qts 1 sala e dep. na Rua Amaral. Tratar na Pres. Vargas n. 446 sala 1 907 — das 11 às 12 e das 14 às 15 horas

VENDE-SE apto. 103 da Rua Uruguai, 195 com 1 qto. sala e dep. em fase de acabamento — Tratar c/ Sr. Nunes. Rua Uruguai, 255.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

AVENIDA SUBURBANA, 497 — ap. 201 fundos (ao lado da Gillette) vendo apartamento baratíssimo c/ 2 qts. sl. copa, coz. banh. c/ box, banh. de empr. área. Preço 40 mil e o pequ. ent. prest. de 500 s/ juros. Veja no local c/ Sr. José. Trate c/ BUENO MACHADO telefone 34-0694 e 64-8997. CRECI 986.

A RUA GENERAL JOSÉ CRISTIANO, 57-H apt. 304, S. Cristóvão, salão, 3 qts., banh. em cor, garagem etc. Pequeno sinal, saldo 8 anos — Ver e tratar 222-0536 — CRECI 1225.

A VISTA procuro terr. Z. Norte. Ofertas p/ R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. 243-3413 — 223-1369 — Troco x casa ou ap. já pronto.

BARÃO IGUATEMI 71 — Vendemos apts. prontos para casais. Desocupação grátis dos ocupados. Pequeno sinal facilitado, resto prest. fixas de 200, menos que aluguel. Ver diariamente de 8 às 12 exceto domingo. CRECI J-113.

PRÉDIO residencial ou industrial — Incorporação. Terreno 26,50 x 43. Área construída 852m2. Ver R. São Luiz Gonzaga, 1411. 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780.

PAGO À VISTA até 70 mil na Pça. da Bandeira, S. Cristóvão, Tijuca, Rio Comprido res. com terreno ou apto. amplo n/ aceito intermediário. Infs. urg. c/ o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176/201 — Madureira — Diariamente.

QUINTA BOA VISTA — R. Parque 36 ap. 609, pronto, sala, 3 qtos., 2 banh. côr, deps., pintura óleo, garagem cond. Ver local. 65 mil Tratar prop. 257-3297.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo 2 aptos. de frente vazios sala, 2 qtos. dep. banh. em cor 40 000 cada a comb. Chav. com Sr. Ferreira R. Figueira de Melo, 359 apt. 201. Tr. Ramos telefone 232-1076 — 232-1295 CRECI ... 639.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

APARTAMENTOS DE LUXO — Prontos. Vendo financiado. — Grande lançamento. Tôdas as peças de frente. Ver na Rua São Rafael n. 10 — Tijuca. — Mude-se êste mês.

ATENÇÃO — Tijuca — Rua Pereira Nunes, n. 71 ap. 203 — Ver c/porteiro. Vendo novo — Ótimo ap. de sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. compls. e garagem. NCr$ 80 c/ 40 em 2 anos. Telefone 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO pronto na Haddock Lobo de frente, sala, 3 qts. coz. banheiro, dep. empreg. área. Facilito em 36 meses s/ juros. Chaves c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A t. 34-0694, ... 64-8997 e 28-6946 CRECI 986. Até 19h.

APARTAMENTO de frente na Rua Uruguai, andar alto, de sala, 2 qtos. banh. em cor, copa ... Sinal 30 mil — Infs. 31-2563 — CRECI 1266.

AR DE MONTANHA, linda vista panorâmica, 2 p/ andar, vdo. o ap. 401, da Rua da Cascata, 22 c/ salão, j. invern. 3 qtos. arms. embuts. copa coz. depends. empreg. garagem — 31-2563 CRECI 1266.

APARTAMENTOS 213/4. qto. 2 sls. nas Ruas Conde Bonfim, Uruguai, Ant. Basílio, Dezoito de Outubro, garag. armários emb. só morar. Detalhes com FRANCISCO. CRECI 1556. Rua Conde Bonfim, 725, c/ Uruguai.

APARTAMENTO fase final de construção, c/ sala dupla, 2 qtos. cozinha c/ 9 m2 e depends. R. Carlos de Vasconcelos 21 ap. 505 frente rua. Tratar tels. ... 243-8132 e 223-3435.

APARTAMENTO em final de construção na R. Adalberto Aranha, juntinho à Barão Mesquita. Tem sala, qto. cozinha, banh. área, dep. empreg. Preço total 20 mil c/ 10 mil de ent. saldo em 20 x 500 sem juros. Vale financ. enxuto 35 mil. Trata-se de pechincha. Chave c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A. T. 34-0694. 64-8997 e 28-6946. CRECI 986 até 19h.

APARTAMENTO VAZIO — R. Mariz Barros 554/405. Pronto p/ morar c/ sala, 3 qtos. copa-coz. s/ dep. emp. armários embutidos pintado c/ sinteco. Aceito fin. B.B. Preço à vista 40 000 neg. dir. c/ prop. tel. 254-1445.

APARTAMENTO pronto na R. S. Fco. Xavier, acabamento de 1a. Tem sala, 2 qts. banh. coz. área, dep. empreg. garagem na escritura. Deixo armários, persianas etc. Apenas 25 mil de ent. prest. iguais a aluguel s/ juros. Chaves c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A. T. 34-0694 e 64-8997 CRECI 986 até 19h.

APARTAMENTO cobertura R. Dona Cecília 38 apto. C-01 — Melhor ponto do Rio Comprido. Tem terraço 2 qts. sl. coz. ban. área, qto. reversível e banh. empreg. Chave na portaria de 9 às 17,30h c/ Antônio. Trate c/ BUENO MACHADO. Telefone 34-0694, 64-8997 e 28-6946 — CRECI 986. Vende-se baratíssimo.

APARTAMENTO pronto muito barato: Vendo por 40 mil c/ 15 mil de ent. saldo 36 meses s/ juros lindo ap. pronto na R. Tobias Moscoso tendo sala, 2 qts. banh. coz. dep. empreg. área. Chave c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A. T. 34-0694. 64-8997 e 28-6946 CRECI 986 até 19h.

A VISTA procuro terr. Z. Norte — Ofertas p/ R. Buenos Aires n.º 204 — 6.º and. 243-3413 e 223-3233 — Troco x casa ou apt. já pronto.

ALDO MOURA LTDA — Tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender. Solicite-nos e faça um bom negócio. Não cobramos quaisquer despesas na transação — Vendemos em qualquer bairro — Infs. na seção de Vendas Utilidade Pública Rua Major Ávila n. 455, loja 7-F — Tel. 228-0902 — CRECI 353.

ATENÇÃO — Vende-se ótimo apt., pr. A. Pena, melhor ponto Tijuca, 1 s. 23m2, 2 q. sendo um 15m2 c/arm. emb., banh., coz., em cor, área serv., dep. empr. c/ qt. reversível, peças amplas, indevassáveis linda vista, garagem. Troca-se apt. p/ Flamengo. Entrega-se vazio. Fone 254-1536.

APARTAMENTO vazio, vendo NCr$ 60. Ver R. Ernesto Carim 50 ap. 201, sala, 2 qtos., banho, dependência de emp., garagem no condomínio. Facilito. LUIZ HACK 231-0231 ou 248-5356 CRECI 260.

CASA — Vendo — perto de cinema — prox. êste bairro. Tel. 228-6764 — Jaime.

CONDE BONFIM 1186/202 vendo ap. frente 3 q. c/arm. emb. ampla sala copa cozinha dep. garagem. Pequena entr. fin. 5 anos s/ correção.

CONDE BONFIM 1168/103 vendo ap. 2 q. c/arm. emb. sala copa cozinha dep. gar. Pequena entrada fin. 5 anos s/correção. Chaves Conde Bonfim 118/202.

COBERTURA — Rua Antônio Basílio — Vendo em edifício nôvo sôbre pilotis um apartamento por andar, garage no subsolo, salão 2 ou 3 quartos, 2 banheiros completos, 2 terraços, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, c/ Acabamento de alto luxo. Ver no local com o porteiro e tratar pelos tels. 223-9676 e 243-3939.

HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. — CRECI 748, vende, vazio, 1a. loc. casa 101 à R. B. Itapagipe, 237, de sl. 5 q. 2 banh. emp. gar. etc. T. 223-4049 — 243-6512.

ÓTIMO apto. c/ 1 grandes salas, 3 quartos c/ armar. embut. cop. cozinha e dep. compl. na garagem na escrit. Preço excepcional bem facilitado. Rua José Hinino 359 apt. 402-A CRECI 899

ÓTIMO apartamento, sala, 2 quartos, depend. completa de empregada, de frente, pintado de novo. Vende-se à Rua Itacuruçá? Vieira ... 137, apto. 401 — Preço 45 000. Chaves c/ zelador Manoel. Esta rua começa na Rua Aristides Lôbo, 163.

RUA PROFESSOR GABIZO, 173/402 — Vdo. ap. 3 qts. etc. Vazio frte. 2 plandar, pintado, sinteco. 60 mil a combinar. Chav. ap. 101.

RIO COMPRIDO — Rua Sampaio Viana, 339, c/ 6 qtos. ... frente ... [illegible] ... MIRANDA CRECI 902 — Tel. 229-6822.

APARTAMENTO magnífico s. 4 qts. coz. banh. cop. depend. frente. R. Pereira Nunes, 250/401 a mais bela vista da cidade 180 m2, preço rara oportunidade 80? Não senhor 60 s/j. parc. Entr. 30 ou 25 rest. 36 meses. 232-3239. CRECI 1564. BONI. Vendo o seu.

APARTAMENTO vazio fte. sl. qto. sep. ban. coz. a. c. tanq. mais um terr. na cobert. Ver das 9 às 12 horas na Rua Itabaiana 278 apto. 402. Ent. 8.000 rt. finan. 40 meses t. outra prop. p. tel. 252-9832 CRECI 644 Veloso.

CASA mag. tirada de filme — Vendo tel. 249-6494, Genni.

CASA MODERNA — Vendo nova salão 4 quartos, 2 banheiros sociais garagem, r. estritamente residencial terreno 12 x 30. Base NCr$ 180.000 — Rua Heber de Boscoli 71.

CASA — V. Isabel — Rua S. Franco, 581. Altos e baixos, 2 qts., 2 salas, saleta, biblioteca, dep. emp., áreas c/ tanque banh. em cor. etc. Ver no local e tratar 222-0536 — CRECI n.º 1 225.

CASA — Vendo na Rua Teodoro da Silva prox. R. Sousa Franca c/ 2 q. 2 s. área dep. inf. diretas na R. Meira Vasconcelos 206.

GRAJAÚ — Apartamento para quem quiser fazer um ótimo negócio, c/135 m2, em fase de construção (última laje), com 3 qts., salão, dependências completas. Tratando-se de negócio muito bom, só damos informações pessoalmente e a quem tenha de fato condições econômicas. Rua México, 164 grupos 1003/5.

GRAJAÚ — Vdo. ótimos aptos. c/ salão 2 e 3 qtos. dep. comp. nas melhores ruas do bairro. 238-1674 — CRECI 1380.

GRAJAÚ — V. casa 2 pavimentos vazia, jardim, quintal, garagem, outra nos fundos entrada independente por NCr$ ... 180 000,00 com NCr$ ...... 100 000,00 entrada NCr$ ..... 80 000,00 em 3 anos. Inf. ... 238-6624. Não aceito intermediários.

GRAJAÚ — Vendo casa de vila 2 q. s. dep. comp. e porão finc. s/j. Tratar diariamente p/ manhã, R. Henrique Morise, 213, c/ 4.

MARACANÃ — Terreno pronto para construir. Rua Cons. Olegário, 16. 10x47 — Financiado. Tratar 222-0536 — CRECI 1225.

PAGO à vista até 60 mil em V. Isabel Andaraí, Grajaú, Lins, B. do Mato, res. c/ terreno, ou apt. amplo, não aceito intermediários. Infs. urgte. c/ o próprio, Av. Min. Edgard Romero, 176, s/ 201 — Madureira, diariamente.

TERRENO plano projetado p/ 84 unidades. Rua Cons. Jobim, 139. Financiado, junto B. B. Retiro. Tratar 222-0536 — CRECI 1225.

URGENTE — Andaraí — cedo pelo preço que comprei casa c/ 3 qts. sala, coz., banh., área c/ tanque — 20.000 sinal saldo 500 por mês. Infs. 242-8299 Sr. Jorge.

VILA ISABEL — Vdo. apt. 1a. locação, sala, 2 qts., banh., coz., área, dep. emp. R. Tôrres Homem, 320. Marca visita, p. 55 mil, aceito B.B., BNH, Copeg. Tels.: 243-0740 ou ... 243-1888. (Reginaldo CRECI 1736).

VILA ISABEL — Vendo aptos. recém-terminados, vários, com sala e quarto separados, à Av. 28 de Setembro, 181, c/ grande financiamento em prestações de NCr$ 500,00 mensais. Não há correção monetária. Ver no local e tratar tel. 232-8695 — CRECI 367.

VILA ISABEL — Vendo aptos. 1a. locação c/ living, sala, 2 qtos. c/ arm. emb., demais depend. Prédio c/ todos requisitos modernos atendendo o mais exigente dotado de play-ground salão festas n/ cobertura. 5 pilotis 2 elevadores garagem etc. Preço desde 42.000 c/ 30% entrada saldo 3 anos s/ correção ou c/ financiamento da Caixa c/ peq. sinal garantia. Ver a qualquer hora Rua Tôrres Homem, 320. Tel. 256-1301. — CRECI 83.

VILA ISABEL — Vendo apto. salão 2 qtos. dep. emp. cor 45m. Ent. 20m. Rua Teodoro da Silva, 620/401. T. 238-4595.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Conforto excelente na R. Sousa Franco a poucos mts. da Av. 28 de Setembro, p. 60 mil c/ 18 entr. s/ 42 mil em prest. de 500,00 s/cor. monet. Ampla e cobiçada apto. de fte. c/ 2 saletas, salão, espaçoso jard. inv., 3 qts. gdes., banh. luxo, coz. amplas deps. compl. emar. área c/tanque. V. e trat. h. diariam. c/ o prop. R. Sousa Franco, 780, ap. 301 — Não aceito interm.

APENAS CINCO OPORTUNIDADES — Em Vila Isabel. Duas c/ somente 8 000 de ent. e apenas 57 prest. mensais s/j. de 200,00. Mais três c/ somente 10 000 de ent. e 57 prest. mensais s/j. de 250,00. Prédio de esq. composto de apenas três pav. Sendo dois p/ andar, todos de frente e vazios, c/ 2 qtos., sala, copa e coz., banh. compl. gde. área útil, jard. e estacionamento. Ver e tratar c/ Sr. Aurélio das 9 às 17 hs. diariamente. R. Petrocochino, 81-A. Inf. com o prop. ANTONIO ALÓ. R. Uranos, 1 397 sob. Olaria. Tels.: 230-6098 e 230-5172. — CRECI 1186.

APARTAMENTO baratíssimo na R. Luiz Barbosa 133 — pronto, tem 1 s. 2 qts. coz. banh. área, dep. empreg. Apenas 15 mil de ent. saldo em prest. de 500 s/ juros. Chave na portaria c/ Nogueira de 9 às 17,30 h. Trate c/ BUENO MACHADO t. 34-0594, 64-8997 e 28-6946 — CRECI 986.

ACREDITE se quiser! Vendo duas casas vazias, prontas, pintadas por 38 mil financiadas. Pequena entr. saldo em 30 meses s/ juros. Cada casa tem: varandas, 2 qts. sala, cozinha, banh. terreno de 11 x 22m. Veja bem: São as duas casas por 38 mil. Rua Joaquim Távora 76. Chave no local de 9 às 17,30h c/Sr. Melo. Trate c/ BUENO MACHADO t. 34-0594 64-8997 e 28-6946 CRECI 986.

AGORA sim com atenção! Vendo casa 30 mil c/ peq. ent. saldo em longo prazo s/ juros, grande apartamento pronto na R. Gastão Penalva 174, tem 4 qts. sala, 2 varandas, copa, coz. depends. dep. empreg. área — Ver no local de 9 às 17,30 h. c/ Constante. Trate c/ BUENO MACHADO t. 34-0594, 64-8997 e 28-6946 CRECI 986.

AVENIDA MARACANÃ, 323 — Vende-se palacete com 2 resid. indep. 1.º resid. 5 qts. 3 salas 4 banh. copa-coz. dep. emp. garagem p/ 2 carros. 2.º resid. sl. 2 qts. dep. emp. e cozinha. Tratar com o propr. p. telefone 257-7358. Ver no local das 14 às 18 h.

A VISTA, procuro terr. Z. Norte. Inf. p/ R. Buenos Aires n.º 204 — 6.º and. — 243-3413 e 223-2233 — Troco x casa ou apt. já pronto.

LINS E B. DO MATO

LINS — Vendo casa sala 2 circs. dep. emp. copa, garrag. E. 25 mil saldo 50 meses. Rua Aquidabam, 719 T. 233-4373.

LINS — Vendo NCr$ 65.000 residência 2 pavs. 3 qtos. sala, banho em cor, ampla copa depend. de emp., local ... ro, jardim e quintal LUIZ HACK 231-0231 e 248-6365 CRECI 260.

JACAREPAGUÁ

FREGUESIA — 30 000m2, proprietário — Vende muita água, luz e telefone. Estrada do Bananal 1546 — 222-5924.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa grande c/ quintal 500 m2. Preço 40 c/ 20 de entrada. Tratar local ou Tel. 238-0447. Cláudio.

JACAREPAGUÁ — Para. Curicica. Vdo. casa c/ termin. c/ 2 qtos., sala, banh. coz. trat. R. Barão Bom Retiro 942. sl. 202. Tel.: 258-3393. CRECI n.º 1701.

JACAREPAGUÁ — Vendo terr. 12 x 21 plano c/ licença aprovada, 2 casas, rua calçada entr. 10 mais 50 x 150. Tel. 247-7899

JACAREPAGUÁ — Vendo ótima residência, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, grande quintal, entrada para carro, acabamento de luxo. Aceito financiamento. Ver e tratar no local c/ proprietário — Rua Arcoelo, 380, este r. sal de Luiz Beltrão, 4.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos 1a. locação com 1, 2, 3 quartos, sala, cozinha ampla, banheiro social (louça Tulipa), WC e quarto de empregada, área com tanque, sinteco, garagem, elevador, prédio sôbre pilotis, somente 4 andares, a cinco minutos do centro do Méier. Vendemos com sinal de NCr$ 1 500,00 o restante facilitado e saldo em 15 anos em prestações de NCr$ 362,63 (financiadas pela Letra S.A.). Ver diariamente no horário das 9 às 20 horas, na Rua Mossoró, 68. Inf. MAS IMÓVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s 922 26. Tel. 222-3115 — CRECI J-329. (B

ATENÇÃO — Ótima oportunidade, magnífico local. Vendemos os últimos lotes de terreno à Rua Catumbe 577, no bairro Jardim Nôvo Realengo, junto à Rua Piriquara nº 748 — Os lotes são vendidos no prazo de 10 anos, sem juros e sem entrada. Ver no local com o nosso encarregado Sr. Gilson ou com os proprietários à Av. Rio Branco, 39, 18º and. s/1 804 — Tel. 223-4573 — CRECI 1 419.

APENAS 15 mil de ent. e saldo em 30 meses s/ juros, vendo casa vazia c/ jardim, garagem, 2 salas, 2 qts. cozinha, banh. quintal, terraço. Está no final de pintura. Entrego c/ ... Rua Martins Laje 71 casa 4 (Avenida c/ apenas 4 casas). Local tranquilo. Chave c/ Miguel no local até 19h. Trate c/ ... proprietário ... 34-0694 ... CRECI 986.

ATENÇÃO Osv. Cruz p/ 44 mil c/ 16 mil de ent. s/ 28 mil em prest. NCr$ 350,00 ampla res. em ot. ter. 10 x 30 c/ var. em l. volta, sl. grd. 3 qts., ban. copa, coz. lavand. demais de. Ver e tratar h. e diariam. c/ prop. R. Jabaira, 202. Saltar Est. Henrique Mello n.º 991, onde com. a R. Jabaira.

ATENÇÃO — Osv. Cruz vendo 100mts. Estação R. Pereira de Figueiredo 467 ótima casa ter. 15x30 c/ fachada pedra janelas correr c/ grade 3 dormitórios banh. côr c/ sinteco vazia c/ 5 000 sinal na escrit. 10 000, rest. 60 prest. 500, ver urgente c/ prop. motivo viagem.

A PRAZO — Por 21 500,00 c/ pequena entr. e prest. equivalente alug. Vendo ap. vazio c/ jar. sl. 2 qts. copa-coz. banh. comp. e área. Prédio em centro terr. podendo fazer garagem. Rua Carolina Machado, 2 110 ap. 101. M. Hermes c/ corretor das 11 às 17 hs. N.B. Seja um dos primeiros, faça um bom negócio. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., Rua Dias da Cruz, 127 6.º andar. Méier — Sede própria. Tels. 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

AVENIDA de casas em Madureira — Vendo c/ 7 unidades, tendo 1 vazia c/ 2 q., s. etc. — P. 80 mil c/ 35 — Facilito a ent. R. Frederico Meier, 3, s/601 — Méier — Gonçalves e Ronaldo — CRECI 1393.

ATENÇÃO — Militar transferido. Vendo ao 1º que chegar. Ap. vazio, c/ salão, 2 qts. copa-coz. banh. — comp. deps. entr. serv. e área c/ tanque. Edif. luxo, em centro terr. Preço 27 500,00 — Entr. 6 000,00 — peq. parte 90 dias e prest. 250,00 — R. Pernambuco, 1039 — ap. 405 c/ Sr. Pereira, dos 12 às 17 hs. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 — 6º andar — Méier — Sede própria, Tels.: 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. resp. M. Alvaredo. CRECI 1214.

ATENÇÃO! — Compro casas e apart. em todos os bairros. Pago os melhores preços. Não vendam sem nos visitar. R. Frederico Meier 3 s/ 601 Méier Gonçalves e Ronaldo. CRECI 1393.

BANGU — Casa em centro de terreno. Vazia. Jardim, salão, 4 qts., banh. em cor, coz., varanda, dep. emp. e garagem. Sinal 20 mil, saldo 40x1,00 — Ver à Rua Cel. Tamarindo, 2508. Tratar 222-0536 — CRECI 1 225.

CAMPO GRANDE — Vendo 2 grandes casas c/ 2 q., s., banh. e quintal cada uma. P. 25 c/ 8 de ent. R. Frederico Meier, 3, s/601 — Gonçalves e Ronaldo — CRECI 1393.

CAMPO GRANDE — Vdo. terrenos de 4 700m2, 5 200 — 22x22, 10x30, 12x100, 13x150. Outros, casas, todos próximo. Edif. cia. Antonio Coelho, lojas, granjas, tratar Rua Cel. Agostinho, 101 s/208.

CASA nova — 6 mil entrada — 5 m. a pé da estação de Realengo — 2 qts., 1 s. coz. e bh. jardim, quintal — independente — o restante em 60 meses — a 150,00 — preço 15 mil — s/ juros, s/ reaj. c/ o próprio Av. Suburbana n.º ... 10432 — 2.º and. Cascadura.

CASA em rua particular e tranquila, estritamente residencial, construção de primeira, fachada em pedra São Tomé, calçada em cerâmica. Rua Peçanha Silva, 408, casa 2. Estacionamento privativo. Ampla sala, living, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço e quintal. Entrega imediata. Visitas diariamente a qualquer hora — Negócio de oportunidade — Preço NCr$ 40 000,00. Entrada facilitada NCr$ 15 000,00, saldo em 48 meses em prestações de NCr$ 526,67 — Tratar Pompéia Corretora de Imóveis — Av. Rio Branco, 123 s/ 1110 — Fones: 231-2344 e 231-0844. CRECI 1 268 J-340.

CAPITÃO RESENDE, 1a. locação de frente c/ garagem de sl. 2 qtos. banh. coz. depends. empr. 31-2563 — CRECI 1266.

CAMPO GRANDE — Vendo casa c/ 3 q. 1 s. cozinha e banheiro completo, terreno de ... 10x30 com nascente de água potável. Estrada do Mato Alto 217 — Monteiro tel. 234-9763.

ENGENHO NOVO — Vdo. casa c/ 3 qtos. banh. copa, dep. emp. Rua Verna Magalhães. — Trat. R. Barão Bom Retiro, 942 sl. 202 — Tel.: 258-3395 — CRECI 1701.

MÉIER — Todos os Santos — Vende-se casa centro de terreno 18 x 20, ajardinada térrea c/ 2 salões, 3 qtos., banho, copa, coz. azulejada até o teto em côr, dep. comp. e garagem. Preço excepcional c/ 27 mil na escrit. e o saldo em 30 meses s/ correção monetária. Ver diariamente das 13 às 17 hs. à Rua Major Mascarenhas, 78 ou em ROCHA, MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Nilo Peçanha 151 — 9º and. Tels. 222-0245 e 222-4474 — CRECI J-113.

MÉIER — Vendemos à Rua Dias da Cruz, 203, aptos. de sala, 2 quartos e dependências completas, banheiros em cor, cozinha azulejada até o teto — Garage. Sinal de 6.500,00 facilitados. Saldo em 60 meses sem correção, em prestações de 535,70 (menor que aluguel) — Visitas ao local diariamente de 9 às 22 hs. Vendas — REVIL S.A. Tels. 243-2305 e 243-5824 — CRECI 511.

MÉIER — Casa nova — c/ 10 mil entrada — rest. a prazo 2 qtr. 1 s. coz. bh. qto. e WC empregada — quintal em local fim Rua Aristides Caire c/ o prop. Av. Suburbana n.º 10432 — 2.º and. Cascadura.

MALET — Casa — 4 mil entr. rest. a prazo 2 qts. 1 s. coz. bh. jardim quintal independente construção nova — frente esc. pública — c/ o próprio — Av. Suburbana n.º 10432 — 2.º and. Cascadura.

MÉIER — Casa vazia — Vende-se c/ 3 qts., 2 salões, coz. ban. dep. emp. quintal e garagem. Rua Vilela Tavares, 176. Chaves no local das 10 às 17h. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco 156 — 22.º and. salas 2210 e 2211. Sede própria. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 237.

MÉIER — Resida em sua casa própria. Escolha o imóvel, e nós financiamos em prestações de até 150,00 mensais sem entrada. Tratar Av. 13 de Maio, 45, gr. 602. Tels. 232-7445 — CRECI 1 187.

MÉIER — Vendo casa vazia sl., 2 qtos. dep. emp. copa, b. ... P. 45 mil E. 25m Rua Capitão Resende 408 c/14.

PIEDADE — Vendo ap. com 2 qtos. sala, coz. banh. e área pronta entrega, entrada 15 mil rest. prest. de 600 m. não tem correção. Marcar visita tel. 222-5671 — Av. Rio Branco, 183 s/ 501 CRECI 1347.

PIEDADE — Vende-se uma casa nova por acabar de frente. Rua Violante n. 12, esquina com a Rua Divino Salvador.

PAGO à vista até 60 mil nos subúrbios da Central: Jacarepaguá, Leopoldina, Ilha do Gov., Linha Aux. Rio Douro, res. que tenha bom terreno ou apt. amplo bem localizado. Não aceito intermediários. Infs. urg. c/ o próprio. Av. Min. Edgard Romero, 176 s/ 201 — Madureira, diariamente.

QUINTINO — Vendo casa grande 3 q. 2 s. garage e outra menor nos fundos. À vista 45. Tel. 246-1696.

REALENGO — Vende-se ótima casa c/ três quartos e demais dependências. Sinal 12.000,00 e saldo a combinar. Ver Estrada Gal. Americano Freire n.º 348. Chaves ao lado e tratar tel. 222-1586. MESQUITA — CRECI 1357.

RIACHUELO — Vende-se ótimo apartamento, sala, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada, área e garagem. Rua Marechal Bittencourt, 218. Bloco "B" 301. Chaves no 1003. Tratar DIAMANTINO — 222-2485 Condições. Entrada NCr$ 22.000 ... [illegible]

TODOS OS SANTOS — Vendo prédio residencial à Rua José Bonifácio, 89, sólida construção loge c/2 q., 2 s. 2v. q. empregada c/ banheiro nos fundos entrada independente, grande quintal. Base 72 c/ 32 entrada, saldo 2 anos tabela price. À vista 15% desconto. Entrego vazio. Tratar c/proprietário tel. 243-3153.

VENDE-SE no Encantado na Av. Clarimundo de Melo, n.º 171 uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e mais um sobrado. Preço 25.000,00. 15.000,00 de entrada e o restante a combinar. Quem não tiver condições, favor não comparecer.

VENDE-SE uma ótima casa na R. Daniel Carneiro 59 — c/7 Engenho de Dentro próximo à estação.

WALTER — Vende casa vazia c/ 3 qts. sla. coz. gar. etc. R. Mario Calderaro, 432 — facilito — Tel. 243-9798 CRECI 835.

LEOPOLDINA

AGORA sem correção monetária. Este você compra de letra! Rua Roberto Silva, 94 Ramos, sala, 1, 2 e 3 qts. dependência de empregada. Área de serviço com tanque e garagem. Banheiro com azulejos em côr até o teto. Prédio sôbre pilotis com elevador. Sinal desde 12 mil facilitados 7 vêzes. Mensal 454,93. Inf. no local com o corretor das 8 às 20h ou na CITIL IMOBILIÁRIA. Tel. 222-2947. Rua Alcindo Guanabara n. 24/905. CRECI 1588.

AVENIDA BRASIL — Penha — Vende-se uma casa com terreno de 240 m2 na Rua Ingaí 9, esq. da Av. Telefonar .... 234-2815.

ATENÇÃO — Vendo apt. tipo casa c/ 1 qto. sala, coz., banh. vazia, ent. 5 000 prest. 150 s/ juros. Trat. Rua Uranos, 1072, s. 204 — Ramos.

A VISTA procuro terr. Z. Norte — Ofertas p/ R. Buenos Aires n.º 204 — 6.º and. — 223-8678 e 223-2233 — Troco x casa ou apt. já pronto.

ATENÇÃO — Vila da Penha, vdo. apt. de 2 qts. sl. coz. banh. área. Ent. 8 000 P. 350. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão. Vitalino 91-0195

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. terr. junto do Largo do Bicão, frente p/ Av. Meriti 10x25. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão — Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. boa casa de 2 qts. sl. coz. banh. varanda, garagem. Ent. 20 000 P. 500. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão. Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vdo. suntuoso prédio, 2 pavs. 2 qts. salão, copa, coz. azulejo em cor até o teto, garagem, lavanderia, depends. de empreg. Tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino 91-0195.

ATENÇÃO — Ramos, vendo ótima casa de laje c/ 3 qtos. 2 salas, coz., banh. apenas 15 000 de entr., prest. 400 s/juros. — Trat. Rua Uranos 1072, s. 204 — Ramos.

ATENÇÃO — Olaria, vendo ótima casa vazia perto da Rua Uranos c/ 1 qt., sala, coz. c/ terreno ent. 7 000, prest. 250 s/ juros. Trat. Rua Uranos, 1072, s/204 — C. prop.

AVENIDA BRASIL — Penha — área c/ 8.000m2 c/55x146 toda plana. Vende-se ao lado Mercado São Sebastião, a 100 mts. das Av. Brasil e Lobo Junior, tratr c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 230-54.19 e 230-7558 — CRECI 1273.

APARTAMENTO — Duplex, nôvo, financ. Copeg. assina 5 000,00 mais encargos. Ver R. Leop. Rêgo, 662 108 Ed. Júpiter, Olaria. Tratar 230-6655 s/ intermediários.

ATENÇÃO — Estação de Brás de Pina. Vdo. mag. apto. c/ 8 mil de ent. saldo à comb. c/ sala, qto. coz. banh. comp. e área. Ver à Rua Caiena 118 apto. 204.

APARTAMENTOS prontos — Higienópolis — R. Ferreira Cardoso 113 (quase esq. Silva Rosa, junto Av. Suburbana). V. aps. sl. 2 qts. depend. pronta entrega sinal 600, saldo financiado longo prazo menos que um aluguel ver local tr. 22-3692 e 42-1522. CRECI 295. (B

BRÁS DE PINA — Vdo. casa à Rua Uraná ... 2 qtos. ... cozinha, preço 30 c/ 13 000 ent. Trat. R. Nicarágua 175 ... Penha — Tel. 230-4047, CRECI J-294.

BONSUCESSO — Apto. vazio c/2 qtos. 1 salão, copa, coz. banh. cores — Vende-se Rua Mallet, preço 50 mil ent. 18 mil, prest. 500 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1273.

DUPLEX ALTO LUXO c/4 qtos. 2 salas, copa, coz, banh. garage, terraço etc. Vende-se Rua Padre Boss — Preço 55 mil, ent 15 mil — Prest. 600 — Tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 e 230-5489 — CRECI 1273.

GARAGEM féria bruta 70 mil 500 lutar, vendo 100 mil ent. ... R. Magalhães. Praça das Nações, 322 sala 301.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia c/3 qts. sala, coz. banh. sala, coz. área e garage — Vende-se Rua Sebastião Bach. Preço 30 mil entr. 10 mil prest. 400 s/j. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 — 230-5489 — CRECI 1273.

OLARIA — Casa alto luxo 1a. locação c/3 qtos. 1 salão, copa, coz. banh. em cores até o teto c/piso vitrificado. Fachada em pedras São Tomé, varanda e garage — Vende-se ao lado do Campo do Olaria — Preço 75 mil — Entr. 35 mil e prest. 1 mil, s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 — loja — Penha — Tels. 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1273.

OLARIA — Vdo. suntuoso prédio Rua A j. ao Campo do O'aria, 2 pavs, 4 qts, salão, copa, coz. 2 banh. sociais, lavanderia, garagem, depends. de empreg. Ent. 25 000. Prest. 800. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão — Vitalino 91-0195.

PENHA CIRCULAR — Vdo. c/ 13 m. de ent. prest. de 400. Casa de laje ... qtos. coz. banh. ... Trat. Rua dos Romeiros, 105 s/ 305 Penha.

PENHA — Vdo. apto. de 2 qtos. ... local. Mar... 13 000 ent. Trat. R. Nicarágua 175 ... Penha. Telefone 230-4047 CRECI J-294.

PENHA — Oportunidade! Vendo 2 ótimas casas ... [illegible]

PENHA — Agora sem correção monetária — Aproveite como presente de Natal para sua família. Adquira 1 apartamento pronto e mude-se hoje, dando como sinal o seu 13.º salário. Rua Iguaperiba n. 435 (junto à Rua Lôbo Júnior) — 2 e 3 quartos, jardins e playground — Prestações menores que um aluguel, a partir de NCr$ 284,00. Financiamento em 20 anos — Entrada grandemente facilitada — Vendas diretas no local, na Rua Iguaperiba 435. (Esta rua começa na Av. Brasil, defronte do Mercado São Sebastião. Termina na Rua Ourique). (B

PENHA — Terreno 10x35 — Vende-se Rua Mafra. Preço 15 mil — Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. — Av. Braz de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1273.

PRAÇA DO CARMO — Apto. Alto luxo c/ 2 qts. sala, copa, coz. banh. área — Vende-se Rua Tomas Lopes. Preço 40 mil, ent. 12 mil, prest. 350 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. — Av. Braz de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1273

PASSO o apto. 102 do Bic. 25 conj. Darcy Vargas na R. Teixeira de Castro, 565—12 000 ent. rest. a comb.

RAMOS Duplex 3 qtos. sala 2 banheiros cozinha área 15 000 entrada saldo a combinar. Rua Uranos 1099 trat. Uranos 1093.

RAMOS — Vende-se 1 casa c/ 5 qtos., 2 salas, 2 var. e 2 aptos. c/ 2 qtos., sala, cada. Rua João Romariz, 63. Tratar c/ Celso 30-0308.

RAMOS — Terrenos 650m2. Rua Marques de Oliveira prox. Av. Brasil. 12.000,00 ent. prest. 400,00. Tel. 230-0291.

VISTA ALEGRE — Apartamento pronto em 2º andar, poderão construir outro sôbre cobertura c/ fração total do prédio, já c/ escada pronta. Preço à vista, 25 000 ou a combinar. Tratar Av. Brás de Pina 1767, c/ propriet.

VISTA ALEGRE — Vdo. à Praça apto. de frente c/ 2 qts. banh. compl. varanda. Preço 25 mil à vista. Aceito proposta. Tr. R. Uranos, 1165-A, 1.º, 230-7285. CRECI 1771.

VILA DA PENHA — Apto. vazio, c/1 qto. sala, coz. banh. grande área — Vende-se Rua Augusto de Andrade — Preço 25 mil, ent. 7 mil. Prest. 300 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 — loja — Penha — 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1273.

VENDE-SE uma casa c/ 2 qtos. sl., banh., coz. e garagem. Av. Brás de Pina, 1731 c/ 57. Trat. c/ o prop. após 14 hs.

VILA PENHA — Vendo, vazio, ap. 2 q. s. b. dep. Aceito ofertas. R. Ada 1046; 305 — Tel.: 235-0607.

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO — Rocha Miranda, a poucos metros da praça c/ 43 mil c/ 10 mil de entr. s/ 33 mil em prest. de NCr$ 440,00, cobiçada res. térrea const. em ot. terr. de esq. med. 11x30, contendo gar. var. salão, 3 qts. grandes banh., copa-coz. e outras vantagens q. serão vistas no local. Está desocupado. A entrega é imed. Ver h. e diariamente c/ o prop. à R. Dr. Bicalho n.º 441.

ATENÇÃO — INHAÚMA — Vendo c/ casa de laje, vazia c/ 2 q., s., c., b. — E. 8 000 — Tr. Rua Uranos, 1072 s/ 204 — Ramos.

CAVALCANTI — Rua Itirapina — Começa Rua Silva Vale. Vendo ótimo terreno murado 10 x 25 — Preço 15 000,00, condições a combinar. Tel.: 249-0912.

IRAJÁ — Vdo. boa casa de ... ótimo local ... 5 000 ent. Trat. R. Nicarágua 175 ... Penha. Telefone: 230-4047 — CRECI J-294.

INHAÚMA — Vendo casa nova c/ 2 q. sala, coz. banh. e área. Falta azulejar a cozinha. Preço 30.000 c/ 10.000 de ent. saldo 60 meses s/j. Tratar telefone 229-7585.

PILARES — Vendo NCr$ 35 000 terreno 7,50 x 60, tendo no mesmo 3 moradias, (2 casas e uma meia água). LUIZ HACK 231-0231 248-5365 CRECI 260.

TERRENO — 15 x 30. Vendo em Rocha Miranda j. da estação. Rua calçada, água e luz, telefone. Ent. 6 000, P. 300. Tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão — Vitalino 91-0195.

VILA KOSMOS — Vdo. ótimo apto. vazio de frente c/ sala, 2 qts. coz., banh. comp. e área, sinteco. Ent. 10 mil prest. 300. Trat. Rua dos Romeiros 105 s/ 305 Penha.

VILA KOSMOS — Vdo. suntuosa casa 2 qts. sl. copa, coz. banh. varanda, garagem. Ent. 20 000. P. 500. Tratar Trav. Brandura 516. L. do Bicão — Vitalino 91-0195.

VAZ LOBO — Vdo. boa casa, 3 qts. 2 sls. coz. banh. Ent. 13 000 P. 350. Ver Rua Lerl 113. Tratar Trav. Brandura 516 L. do Bicão — Vitalino 91-0195.

VILA COSMOS — Vendo ap. 2 quartos, sala, boa área final condução a 15. Ver Av. Meriti n.º 96 sala 103. — Tratar 230-4747 Sr. Aquino. 10 000 de sinal.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

A 200M Praia Rosa vendo casa 2 s. q. dep. comp. nova. 35 mil 20 mil ent. 600 mensais. — Tel. 223-9199 — CRECI 318.

BANCÁRIOS — Ilha Gov. Vendo casa laje vazia, 3 qtos. salão coz. ban. dep. emp. terr. 12 x 30 Garagem ent. 30 mil saldo 80,00 mensal. Ver local. Av. das Enxadas 643 ant. R. A c. B. Tratar Tel. 230-1348.

GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vdo. ótima residência em centro grds. jardins, terreno 470m2, próprio p. grd. família ou residência com consult. p. médicos, dentistas preço 130 mil met./ vista. Ver tratar Rua Dom Duarte Leopoldo, 96.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimo lote de terreno com frente para Rua do Monjolo, plano c/ 12x30. 20 mil, 8 de sinal e o resto a combinar diretamente com o Sr. Milton, proprietário. Tel. .... 242-2011. CRECI 1221.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo lotes financiados na Estr. do Galeão, e na Praia da Cocotá. Tratar R. Senador Dantas 117, sl. 1119. Telefone: 232-4783. — CRECI 1246.

ILHA DO GOV. — Vendo casa sala 2 qtos. dep. emp. ... P. 36 mil. E. 15 m. Rua ... 636 T. 238-4595.

ILHA GOVERNADOR — Vendo casa vazia. Estrada do Portela, 1079. 1sala, 3 quartos etc. um pavimento. Pode visitar Fazenda S. BOSELLI Praça Pio X, n. 78 sala 1115. CRECI C-86 das 13,30 às 16 horas.

ILHA GOVERNADOR — Casa — Vendo 2 salas 4 quartos 2 banheiros 2 cozinhas e de carro ... Pr. 45 500,00 entr. 15 500,00 saldo em 44 prestações de 680,00 s/ juros ou corretor ... R. Barbosa de Carvalhos ... 234-3541

ILHA — Estrada do Galeão, 1 595 — Novo. — Vazio. Acabamento de primeira. Grande facilidade pagamento. 10 mil entrada e saldo em 3 anos. Sala, 2 ou 3 qts., banheiro em cor, cozinha, área serviço, azulejadas, com garagem. Visitas no local diàriamente com porteiro, e inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

JARDIM GUANABARA — Aptos. 1a. locação c|2 qts. salão, copa, coz. banh. em cores até o teto. Dep. comp. amp. garage — Vende-se R. Aureliano Pimentel, 574 — Essa rua começa Estrada do Galeão, 1671 — Preço 54 mil ent. 10 mil — Prest. 650 s|j. — Tratar no local — Tel. 230-5489 230-7558 — CRECI 1273.

JARDIM GUANABARA R. Haroldo Lobo 243 — Em frente à Portuguêsa — Vdo. aptos. novos prontos, c/ 3 qts., sala, deps., garage. Entrada NCr$ 4.300 (facilito) saldo 450 p/ mês s/ correção monetária. Tel. 242-7761 — CRECI 1173.

PRAIA DA FREGUESIA — Apto. vazio frente c|2 qtos. salão, copa, coz. banh. dep. empreg. garage — Vende-se Rua Chapot Prevost 100 apto. 101 a 100 mts. da praia. Preço 60 mil, ent. 10 mil, prest. 600 sem juros, sem correção e sem parcelas — Ver no local — Tels. 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1273.

PALACETE à R. Carmem Miranda, 539 — 3 qt. 2 s. 2 b. soc. Acabamento de luxo, facilita-se até 30 meses. 232-2120 — I. Governador

VENDO — Jardim Guanabara — Rua Ucá, 614/11. Governador — Ótima casa (sinteco e lustres). Terreno: 600 m2, gramado, 3 amplos qtos. 2 salões, sendo 1 rústico, demais dep. preço sem igual e facilitado em até 3 anos. Visitas a combinar. Tel.: 231-1723 (Bernardo) ou sábados e domingos até 17,30.

VENDE-SE um terreno na Ilha do Governador — Freguesia — Trat. na Rua Jorge Cocho n.º 318 — B. de Pina. C. Hermínio.

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ITAIPU — Maravista — Lt. — Q 115. Perto luz e asfalto — A vista 1.000. — 222-6752 — Manoel.

NITERÓI — Rua Cel. Machado esq. c| Barão Amazonas. Conjugado 1a. locação. Sinal 7 mil, saldo NCr$ 300 mensal. Ver Ed. Nacional, apts. 926|927 — Tratar 232-0536 — CRECI 1225.

NITERÓI — Fonseca, casa 3 quartos, copa, garagem, lavanderia coberta c|2 tanques quintal, água, cozinha, sancas etc. — 45 000 com 15 000 ou 17 000 ou 19 000, rest. a 400,00. Tel. 222-1793 — 252-6323. Sr. Domingos 26947 — Alexandre. Rua Vereador Maurício de Sousa, 21 — Ônibus na porta n.º 28 ou 29 na A. Peixoto.

TERRENO praia Itaipu — Vendo ótimo lote 100m da praia e Área de 2.700 m a 3 Km. da praia, ideal para granjinha — Inf. Tel. 222-9544 — Manhã ou noite.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS (Aptos.) — Edifício acabado de construir, com sala e quarto totalmente separados, cozinha e banheiro social. — Av. Plínio Casado, 58 (Praça do Pacificador, em frente a estação rodoviária). Todos os apartamentos de frente Hall de entrada em mármore, em prédio de apenas 4 andares com elevador. Sinal de 1 500,00 ou a combinar e mensalidades de 330,00 s| juros e s| correção monetária. — A preço fixo. Informações no local diariamente até as 18 hs. ou em nossos escritórios Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Telefones 232-3428 - 222-8346 - 252-8774 e 222-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VENDE-SE área c/ 1 650 m2, esquina e centro ponto excelente p/ posto de gasolina. — Preço 160 mil, bem financiado, local Av. Pres. Kennedy 2 587 — D. Caxias c/ propriet.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

CASA no alto da Posse, com 2 quartos, sala, coz. e banheiro com 240m2 de terreno. Preço NCr$ 18.000, metade à prazo 3 anos. Tratar tel. 242-9994.

NOVA IGUAÇU — Vendo urgente peq. casa vazia terr. 10 x 30 escritura definitiva entr. NCr$ 1.500,00 aceito Volks ou oferta tel. hoje dir. tot. propriet. 256-3123 faço retrovenda.

PADARIA — São Cristóvão. Ed. cont. na hora. F. 22 mil. Vendo com 25 dos compradores. Rua Frederico Méier, 3, sl. 601 — Gonçalves e Ronaldo. CRECI n.º 1293.

POSTO de gasolina zona sul litr. 120 lubr. 220 preço 200 c/ 100 grande futuro tratar R. Catete 338 s/ 26 Cordeiro.

PADARIA — Ilha Governador vende-se motivo dono não poder estar à testa. F. 10 m. forno a lenha, ent. 25 m. Tratar c/ Sr. Geraldo R. Conde Leopoldina, 538 sob. MARIO PEREIRA

PADARIA — Nilópolis, fer. 30 mil, vendo 40 mil ent. ajuda-se na compra tr. c| Magalhães — Praça das Nações 322 sl 301.

PADARIA — Piedade f. 25 mil vendo 50 mil ent. ajudo na compra tr. c| Magalhães Pça. das Nações 322 sl 301.

PADARIA — Ed. tudo novo. F. francês — F. 24 mil só balcão. P. 140 c| 40 — Emaresto p| entrada — T. Rua Frederico Meier n.º 3, sala 601 — Meier. Gonçalves e Ronaldo — CRECI n.º 1293.

PADARIA — Vende-se à Rua Clarimundo de Melo n.º 322. Ver e tratar depois das 14 horas c/ Sr. Brás.

PENSÃO — Grande no Centro lucro mensal 4 000,00 novos ótima casal ajuda na entrada. Tel. 242-9875. Tomás.

AREA INDUSTRIAL — 17 000m2 — Vendo financiado, junto Refinaria Duque de Caxias, pegado ao terminal Liquigás. Projeto aprovado CNP construção, parque armazenamentos combustíveis líquidos. Av. Rio Branco n. 277, loja H.

ANOTE — Vendo galpão — R. Honório 90 terreno 11 x 26m. Tem escrit. sobreloja, banheiros, fôrça e luz. Preço de ocasião. Veja no local de 9 às 17,30h c/ Felix. Trate c/ BUENO MACHADO t. 34-0694, 64-8997 — CRECI 986 apenas 40 mil de entrada.

GALPÃO — Vende-se ou aluga-se cabendo 50 Volkswagen, loja e sobrado com 150m2. Ver à R. Araujo Leitão 344 das 15 às 17r.

GALPÃO — Est. Rocha — Venda ou al. barato 170 m2 de esquina, bom ponto p. qualquer ramo. R. Conde Porto Alegre, 391.

INDUSTRIA — Vendo livre e desembaraçada pequena indústria de desinfetante, perfumaria c| boa freguesia. Preço a combinar — Tratar R. Eusébio de Queiroz, 29-A, Niterói, em frente ao Hospital Ant. Pedro.

WALTER vende galpão coberto c/ 2.000 m2, fôrça, luz, pé direito 9m — S. Cristóvão. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

VENDO lote ind. 3 800 m2 de frente de 50 mt. junto a Av. Automóvel Clube. Preço 35 000 cruz. ou 50% entrada. Tratar Av. Sargento de Milícias, 20, sl. 208. Pavuna das 9 às 11 de segunda a sexta.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA TREZE DE MAIO n.º 13, grupo de 3 salas (100m2) com 2 banheiros, de frente. — 75 000 à vista e o restante em 12 meses. T. Price. Informações 232-4843. HERMES. CRECI 1711.

CENTRO — Rua Beneditinos. Entrega imediata, cinco andares corridos com 230 mt. cada, compôsto de vestíbulo, 2 grandes salões, 2 conjuntos sanitários completos com ar condicionado central funcionando, e escada particular intercomunicante, servidos por 3 elevadores. Atualmente ocupado apenas por um condomínio. Pode ser vendido parcialmente. Direto ao uso de restaurante particular. Próximo a Rio Branco. Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária Ltda. Rua México, 148 s| 303 - Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 J-107.

ZONA SUL

AV. COPACABANA 680 — Ed. Central salas 501-503 chaves na port. Sr. Nascimento tratar tel. 225-7298 Cordeiro.

LOJA — Vende-se vazia, ou com oficina de bombeiro. Rua Marquês de Abrantes, 64, loja 14.

LOJA pequena ótimo ponto, vendo R. Francisco Sá, 95, loja J, só comércio fino, vendo NCr$ 45 mil, sinal 50% e comb. Sr. Darcy 227-3549 — CRECI 547.

LOJA ESPETACULAR — 130m2. Vendo muito barato. Serve p. qualquer negócio. Lanchonete. Restaurante. Loteria etc. Ver Av. Copacabana, 1100-C — Vazia. CRECI 1780.

LARGO MACHADO, 11/201 — Em cima do Bob's. Grande, com telefone, ótimo ponto para comércio, pronto socorro ou clínica médica etc. Vende-se ou aluga-se pela melhor oferta. Chave porteiro. Tratar 252-4861.

LOJA — Vendo Av. Copacabana 395 com girau e subsolo. Ver local. Tratar 236-4321. CRECI 261.

LOJA — Vendo Rua Duvivier n.º 46 100 m2 e girau 50 m2. Recebo parte pagamento em imóveis Zona Sul. Ver, tratar tel. 236-4321. CRECI 261.

LOJA — Ipanema ou Copacabana compro ou alugo Sr. ARRABALO Tel. 236-2018. Horário comercial.

VENDE-SE sob-loja na Av. Copacabana. NCr$ 25 000, financ. Tel.: 256-7032.

IMÓVEIS DIVERSOS

SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

EM JUIZ DE FORA — Chácara para recreio, vende-se a 20 minutos do centro c| casa confortável e garagem casa empregados etc. Informações e detalhes no Rio com o Sr. Fernandes. Rua do Resende n.º 1 — esquina Lavradio ou pelo telefone 242-6373.

MURY — V. Chácara Pica Pau Amarelo grande res. gramados e jardim. Córrego cristalino área 5 000 m2 43-1850 CRECI 1605 GB.

VENDE-SE casa em Santo Antônio de Pádua, Est. do Rio, c/ 3 qts., sl., var., cop., coz., banh. completo em cor, telefone, água própria. Construída no centro de uma área com 600 m2 todo murado. NCr$ 30 000,00 facilitado. Contr. da 1a. casa da laje. 1a. cidade do Est. reconhecida como estância hidromineral. Contém 4 tipos de água sendo a iodetada a única da América do Sul. Tratar no Rio Tel.: 234-3986.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Praia V. casa p| veraneio ou res. c| 1 500,00 rest. 250,00 mens. 43-1850 — CRECI 1605.

SEPETIBA — Vendo casa 1/a praia D. Luiza NCr$ 15 000, c/ 7 500, ou NCr$ 10 000, à vista. Ver à Rua Marambaia n.º 110 ou tel. Cetel 90-0664 — CRECI 656.

TERRAS COM PRAIAS — Vende-se na rodovia Rio-Santos, Estado do Rio, 2 glebas, cêrca 1 km. frente mar atravessadas pela rodovia. Av. Graça Aranha 416, sl. 725. Tel. 242-6683.

TERRENO X APARTAMENTO — Troco um terreno em Cabo Frio, por apartamento na Tijuca ou Grajaú. Tel. 248-8182, José Augusto.

DIVERSOS

JUIZ DE FORA — Vende-se terreno zona urbana com 48 400 m2. Bairro São Mateus, com planta para 109 lotes. 50% entrada saldo a combinar. Av. 13 de Maio, 23 s. 713 — Élcio ou Pessoa. 232-8676.

Prédio

Vendo com ótimo terreno de 8x65, com ótimo armazém comercial e grande moradia e escritório. Rua Santo Cristo. Preço a combinar. Tratar Rua Senador Dantas n. 19 grupo 612. Tel. 232-2736 Donaldo Nunes CRECI 1618.

Praça Bandeira, 335

5 imóveis para residência, ind. ou incorporação, terreno c| 436 m2, duas frentes. Preço fácil. 300 mil. Tratar: 257-3220 e 258-1646.

Copacabana

APARTAMENTO DE COBERTURA

RUA SÁ FERREIRA, 123

(Entre Raul Pompéia e Bulhões de Carvalho)

Vende-se em construção bastante adiantada apartamento de cobertura com 2 salas, grande terraço, escritório, 3 quartos, 2 banheiros sociais, toalete, demais dependências e garagem. No mesmo edifício também à venda, apartamento 1002, com sala, 3 quartos, demais dependências e garagem.

Construção de

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

Visitas diàriamente. Tratar com João Silva (CRECI 742), Av. Treze de Maio, 23, 10.º andar. Tel.: 242-8177. (P

Copacabana

PERTO DO ARPOADOR E DO CASTELINHO

RUA BULHÕES DE CARVALHO, 271

Último apartamento à venda, de frente, pavimento alto, com grande living, ampla sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, toalete, demais dependências e garagem.

Construção de

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

Visitas durante o dia. Tratar com João Silva (CRECI 742), Av. Treze de Maio, 23 — 10.º andar. Tel. 242-8177. (P

Edifício Rex — Cinelândia

Vendem-se nos 2 últimos andares (16.º e 17.º and.), conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. Rua Álvaro Alvim, 33/37, Conjunto 501.

Ipanema

APARTAMENTO DE ALTO LUXO

AV. VIEIRA SOUTO, 620 — (Praia)

Ao lado do Country Club, 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, demais dependências e 2 vagas de garagem. Visitas diàriamente. Vende-se para entrega em 60 dias.

Construção de

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

Tratar com João Silva (CRECI 742) — Av. Treze de Maio, 23 — 10.º and. Tel. 242-8177. (P

Sítio — Jacarepaguá

Estrada Três Rios 404 todo arborizado melhores árvores frutíferas. Vende-se 150 mil em 24 meses. T. 238-7283 — 242-2494.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

Agenda

NAVIOS — Chegam hoje ao pôrto do Rio: **Argentina Maru**, com passageiros, e os cargueiros **Alsterbick, Labrador, Nopal Trader, Boa Esperança, Gracia, Arima Maru, Bergland, Alexandrevsk, Iracema, Thira, Henrique Lage, Straat Henshu** e **Cap San Lorenzo.**

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas agências, os vencimentos do grupo 5 dos seguintes: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Tribunal de Alçada, Sursan, Suseme, Aleg, Fundação Leão XIII, DER e Ipeg.

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas em Mangueira, Rocha, Riachuelo do Rio e Sampaio. O mesmo acontecerá quando de regresso a D. Pedro II, nas estações de Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje quarta-feira do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo: 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h 30m — 13 horas — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 18 horas — 18h30m — 19 horas — 19h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 21h30m — 22 horas. Preço da passagem: NCr$ 74,00. Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) 6h45m — 8 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m (via Belo Horizonte) 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,00. Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 10h30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00. *** **Internacionais** — Saem hoje, do Galeão, para os seguintes locais: Nova Iorque 9h25m — 17h15m e 23h40m (Panam, Braniff e Aerolineas Argentinas); Berlim e Francforte, 17h25m (Lufthansa); Paris, 18h (Air France); Lisboa, 21h45m (TAP) e Roma, Nápoles e Milão, 20h35m (Alitália).

CORAL — O Coral Viva a Gente promoverá uma série de conferências, a partir do dia 22, no Salão Paroquial, à Travessa Mariano de Moura, em Nova Iguaçu. As palestras versarão sôbre a economia do Município, os vôos tripulados e não tripulados e comunicações no Brasil.

LUZ — A Light informa que haverá necessidade de interromper hoje, o fornecimento de energia nos logradouros seguintes: Subúrbios da Central — **Em Bangu**, entre 7 e 17 horas — Ruas Francisco Teotônio, Valdemar Fidalgo, Elpídio Pinto, da Aclamação, Paulo Rôla, Severino Filho, Cairo, Paulo Silva, Marmiari, Paulo Ferreira, Paulo Pereira, Olavo do Amaral, Orlando Martins, Osvaldo Carvalho, Nélson Fonseca, da Aeronáutica, do Armistício, Júlio Conceição, Aurélio de Oliveira, da Infantaria, Sibéria e outras; Praça D. Em Santa Cruz, entre 7 e 12 horas, Ruas Sem Nome, Aporuna, Itatinga e General Alexandre Barreto; Estrada da Cia. Radiobrás, da Pedra, Visconde de Sinimbu e do Cascangá; Via Serviente.

LIVRO — O livro **O Pornógrafo Tímido**, de Kenneth Patchen, é o mais recente lançamento da Editôra Expressão e Cultura. É considerado por Henry Miller como a melhor perspectiva de best-seller de humorismo nos Estados Unidos.

EXPOSIÇÕES — Vinte trabalhos selecionados no Concurso de Desenho e Pintura para Crianças sôbre o tema **A Casa** poderão ser apreciados em exposição que será aberta dia 15, às 17h30m, na Residência, Av. Copacabana, 1 355-A. Serão entregues, na ocasião, os prêmios: 20 cadernetas de poupança, no valor de NCr$ 100,00 cada. O mais jovem artista é o menino André Luís Pacheco, de 3 anos, aluno da Escolinha de Arte Arco-Íris. *** Sexta-feira, às 12 horas, na Rua Ibiturunа, 91, a inauguração da exposição de trabalhos executados pelos alunos do Abrigo Teresa de Jesus. A mostra ficará aberta ao público até o dia 15, das 14 às 16 horas. Reunirá trabalhos de vime, encadernação de livros, flôres artificiais, bordados finíssimos e outras atividades.

BIBLIOTECA — A Biblioteca Volante Manuel Bandeira, do Departamento de Cultura da Guanabara, percorrerá 10 subúrbios da Zona Norte, emprestando em praça pública, à população local, livros de literatura, artes, ciências e assuntos diversos. Começará em Jacarepaguá (Praça Sêca), dia 15; Realengo (Praça Padre Miguel), dia 16; Coelho Neto (Praça Coelho Neto), dia 17; Bangu (Praça N. S. da Fé), dia 18; Cachambi (Praça Orlando Silva), dia 19; Cascadura (Praça N. S. Amparo), dia 22; Marechal Hermes (Montese), dia 23; Anchieta (Av. Nazaré), dias 10 e 26; Madureira (Largo do Otaviano), dias 11 e 29; e Pavuna (Praça N. S. das Dores), dias 12 e 30.

ESTADO DO RIO

PAGAMENTO — Prossegue, hoje, o pagamento do funcionalismo público estadual. Na matriz do Banco do Estado receberão os servidores do grupo 7, livros 25 e 26. Na agência Finanças os do grupo 15, livros 27 e 28. Amanhã, receberão os funcionários dos livros 29, 30, 31 e 32.

CURSO — O Sindicato dos Bancários de Niterói vai promover, sexta-feira, às 19h, solenidade de entrega de diplomas aos associados que concluíram o segundo curso de Relações Públicas e Humanas. Será na sede da entidade, na Rua Maestro Felício Toledo, 465.

FESTA — O Natal do presidiário será dia 21, a partir das 8h, na Penitenciária Vieira Ferreira, nesta capital. Contará com a participação de representação de tôdas as religiões que trabalham com os detentos e serão entregues presentes aos filhos dos encarcerados.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência Social dos Servidores do Estado anunciou que em abril vai reiniciar o pagamento dos empréstimos simples. Acham-se inscritos mais de 5 mil funcionários.

AUDIÇÃO — A Associação de Pais e Amigos dos Deficientes de Audição tem reunião marcada para quinta-feira, às 20h, na sede da Associação Médica Fluminense. É para discussão de diversos assuntos de interêsse dos assistidos pela entidade.

EDUCAÇÃO — O Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação e Cultura vai promover, de 5 de janeiro a 5 de fevereiro, Cursos Especiais para crianças de 4 a 15 anos de idade. As inscrições estão abertas das 8 às 12h e das 14 às 18h, diàriamente.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — milhos miúdos da África; 8 — árvore venenosa da Malásia; 9 — terra que de inculta passou a ser arroteada; 11 — quarto mês do calendário hebraico; 14 — naquele lugar; 15 — não publicada; 17 — personalidade; 18 — diz-se das colunas ornadas com fôlhas ou flôres colocadas em espiral; 20 — borrifa o chão para o refrescar; 21 — elevador; erector; 22 — rampa; declive; 24 — metade dum batalhão; 25 — inseto coleóptero da África; 27 — (ant.) uma das formas femininas da desinência e do sufixo ão; 28 — instrumento musical de cordas caucasiano, com caixa de ressonância piriforme, tocado por fricção; 29 — engenho de tirar água; 31 — designativo da Ordem religiosa fundada por São Francisco de Sales.

VERTICAIS — 1 — argamassa feita de areia, cal, terra e água (pl.); 2 — liberalidade; 3 — inchado; entumescido; 4 — apêndice carnoso do embrião que contém os primeiros elementos nutritivos da planta; 5 — neste propósito; 6 — agora; 7 — que trata da cultura das salinas; 10 — relativo à costa; litoral; 12 — que tem as articulações presas e nodosas; cheias de nós; 13 — hidrocarboneto de hidrogênio; 16 — gênero de formigas a que pertence a saúva; 19 — rochedo; 23 — contínuo; completo; 26 — elemento latino de composição de palavras que exprime a idéia de bôca; 30 — (arc.) asa; ala.

COLABORAÇÃO DE NOSSOS LEITORES

Êste cantinho é reservado à sua colaboração. Envie seus problemas observando as regras de cada espécie, citando os dicionários utilizados.

CHARADAS METAMORFOSEADAS

(troca de letra na primeira parcial)

1) Para um caçador que entra na SELVA, a caça é o ALVO de sua principal inspiração. 4 (2)

(colaboração de EDUARDO MANUEL PEREIRA — Brasília)

2) LINGUAGEM OBSCURA vem após o TOQUE PARA REUNIR os soldados. 7 (4)

(colaboração de LI'L ABNER — Rio)

AH! — PALPITE

A Editôra Monterrey teve a gentileza de nos enviar exemplares das duas publicações especializadas: AH! e PALPITE. Gratos.

REMINISCÊNCIAS CHARADÍSTICAS

Já estava bastante madura a idéia de fundação do CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA quando foi marcada para o dia 7 de março de 1948 uma festa de confraternização, na casa de Alvaro de Carvalho (ARY OLAM).

Nesse dia a sociedade foi considerada fundada, sendo lavrada uma ata de presença, ficando o primeiro marco da novel associação. Na ocasião, o confrade UENIRI deu à decifração a seguinte charada adicionada:

Rotarianos em festa reunidos,
Pela unificação do charadismo;
Defensores de Édipo, destemidos,
Hodiernos bandeirantes do lirismo.

Combateremos o separatismo,
Os dispersos conjuntos, repartidos;
A cainofobia, do anacronismo
Pela união de fôrças, SEM partidos. — 1

MAIOR seremos na "Federação", — 1
Elevando a nossa Arte do marasmo
Pelo conjunto nôvo em formação.

Resta o "Congresso" receber o prasmo
Dos grupos federados da Nação
No clímace total do ENTUSIASMO.

(solução: amor)

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — colunatas; oca; igapós; lapidícola; imolar; rodar; mocaí; erin; damar; jaféticas; agi; acaxos; sobreas; to; solar; mal. Verticais — colarejas; oca; lapidífico; nidor; agil; Lacamanos; apotemas; sol; safar; imane; oragos; casota; tava; al; sol. CHARADAS METAMORFOSEADAS: 1) fato|foto; 2) cata|cara; 3) matar|matas.

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57 — ap. 4. — Botafogo — ZC-02.

Falecimentos

General Artur Carnaúba faleceu e foi sepultado ontem, às 12 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

General-de-Divisão Cirilo Aquino de Campos, foi sepultado ontem, às 9 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Bela Torok foi enterrada ontem, às 17 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Maestro Augusto Arnaldo Vasseur foi sepultado ontem, às 17 horas. O féretro saiu da capela D do São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Donata Alves Tinoco, foi sepultada, anteontem, às 17 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Jesus Edison Ataíde foi enterrado, anteontem, às 17 horas, no São João Batista, tendo o enterro saído da capela Real Grandeza.

Alice Fonseca, foi sepultada, anteontem, às 17 horas, no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Farmacêutico José Gomes da Cruz foi enterrado domingo passado, às 11 horas, no São Francisco Xavier.

Armando Ribeiro Machado faleceu e foi sepultado domingo, às 10 horas. O féretro saiu da Casa de Portugal para o São João Batista.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas às colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE — Moradias confortaveis, independentes para casal, Rua Dona Mariana 173 Botafogo.

ALUGO apt. 2 qts. sala, coz. dep. empr. com ou s| garagem R. João Afonso, 60 c| 7 apt. 201 — Chaves no apt. 201.

ALUGO apto. 702 da Rua da Passagem 78. Sala, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 400,00 — Tel. 256-3934.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para um senhor ou rapaz. Pede-se referências. — Rua Real Grandeza, 172, c| 4.

APARTAMENTO terreo de frente. 1 s. 2 q. coz. etc. Rua Teresa Guimarães nº 111. Tel. 226-0804.

ALUGA-SE — Um quarto para casal sem filhos ou moças que trabalham fora com direito cozinha Rua Capitão Salomão 69. Botafogo.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de familia para dois rapazes. Rua de São Clemente, 250 casa 10 — Botafogo.

ALUGA-SE 1 quarto para moças. Praia de Botafogo nº 360, ap. 221 — 3.º bloco.

ALUGO apt. conj. e 2 qts. sl. dep. emp. R. Miranda Valverde 118, 2º ou 106/102. Inf. Tel. 246-2367 ou 226-0112 de 12 às 17 hs.

ALUGA-SE vagas p| moças com refeição. Praia de Botafogo, [illegible] apto. 2.

ALUGA-SE quarto pequeno mobiliado independente para 1 moça ou senhora que trabalhe fora. Rua Paulino Fernandes, 67, ap. 203 Botafogo.

ALUGUE — Botafogo. Casas, e aptos. c/ 1 mes adiantado. Dou fiador proprietário. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 009. Tel. 222-9669 ou 222-6473.

ALUGO ap. s/quarto conjug. Praia Botafogo, 356 ap. 208. Trat. Rua México, 41 s|loj. — CIFA s/a. 240,00.

BOTAFOGO — Aluga-se o R. Lauro Muller, 46, aps. c| sl., qts., separado, cozinha, banheiro, dep. empregada c| área, sinteco. Ver local c| porteiro Walter. Tratar 242-9774 e 232-2076.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. c| vaga de moças de respeito. Rua Voluntários da Pátria, 196.

BAMBINA apts. de 250, 400,00 — Inf. hoje ou sábado, R. Buenos Aires n.º 204 — 6.º and. 261-7747 e 243-3413 — Arranjo fiador 100% p|outros imoveis c/ garantia.

BOTAFOGO — Apts. de 230 300,00 — Inf. hoje e sabado, — nos Aires n.º 204 — 6.º and. 261-7699 e 243-3413 — Arranjo fiador p/ outros.

BOTAFOGO — Aluga-se, rua Bartolomeu Portela, 35, apto. 404 c| 3 qtos., sala, 2 banheiros sociais, c| telefone e vaga garagem. Chaves local, ver favor parte manhã. NCr$ 1 000,00 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se Av. Radial Sul, 25, apto. 305, c| 3 qtos., 1 salão, 2 banheiros sociais, c| arms. embutidos copa-coz., dep empregada. — NCr$ 850,00 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se o apto. 502 da Rua Voluntários da Pátria, 474. Saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, depend. varanda e area. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. — Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — Tel.: 231-3673.

BOTAFOGO — Aluga-se aptos. 1a. locação, Rua Voluntários da Pátria, 185. Sala, 2 qtos., coz. banh. em cor, dep. empreg. — Tratar na R. Hilário Gouveia, n. 126/201. Tel. 237-6314.

BOTAFOGO — Aluga-se, Av. Pasteur, 183, apto. 804, c| 2 qtos., sala e dep. Aluguel NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento de frente, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver à Rua Dona Mariana, 172 aparto. 401. Chaves com o porteiro. Tratar 232-4598.

BOTAFOGO — Alugo ap. luxo sala 2 e 3 quartos dep. garagem R. Dona Mariana 155 esq. Mena Barreto. Chaves c/porteiro.

BOTAFOGO — Alugo ap. 201 Rua Passagem, 117. Chaves ap. 102. Sala, qto. sep., ban., coz., área. NCr$ 400. Tratar telefone 228-1492.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 1002 R. Gal. Cois Monteiro 184, c/sala e quarto conj. kitch e banh. Chaves c| port. Aluguel: NCr$ 300. ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317. J. 328.

BOTAFGO — Aluga-se o apt. 1205. R. Senador Verqueiro 224 c/sala, quarto, saleta, coz. e banh. Cahves c/port. Aluguel: NCr$ 400. ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 1205. R. Senador Vergueiro 224, c/sala, quarto, saleta, coz. e banh. Chaves c/port. Aluguel: NCr$ 400. ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328.

BOTAFOGO — Aluga-se a Rua Gabriela Mistral, 2, ap. 702, s. 3 qtos. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. Tel. .... 232-8585 — CRECI 1255.

CASA — Aluga-se c. 7 qts., 6 banheiros, varandas, copa, — despen., garagem, jardim e quintal, etc. R. Desemb. Burle n. 92 — Largo Leões.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 aluga 1a. loc. ap. C-02 BI.C à R. Cesário Alvim, 55 c| 2 sls., 3 q., 2 banh. soc. terraços, gar. e piscina, etc. Chaves na port. c| Sr. Carlos. T. 223-4049|.... 243-6512.

NCR$ 400,00 apt. c| 2 qts., coz., boa area — Botafogo. Passo imediato vazio ou c|alguns moveis — Inf. 243-3413 e 223-2232.

ORGANIZAÇÃO ROMANO aluga apt. 632, P. Botafogo 356, sla. qt. sep., dep. 280,00 taxas. Chaves portaria. Tratar Av. P. Vargas 290 s| 712. J. 290, CRECI 1006.

PRAIA DE BOTAFOGO, [illegible] go apto. 1032, pequeno conjugado. Informações pelo telefone 231-3090.

SENHORA morando só procura senhor de de respeito para dividir despesas apartamento tratar tel. 246-3190.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, casa de vila 300,00 — Inf. hoje ou sábado — R. Buenos Aires, 204 n.º — 6.º and. — 261-7747 243-3413. Arranjo fiador 100% p|outras.

WALTER — Aluga 1a. locação ap. 3 qts. sla. coz. dep. empr. etc. R. Marquês Olinda 25/203 — 3º bloco — Chaves c| zelador Tel. 243-9798 — CRECI 835.

LEME E COPACABANA

ATLANTICA — Apto. p/ temporada, longa ou curta com 1 e 2 qtos. dep. de empreg. — Marcar visitas Tel. 236-5159.

ATENÇÃO — Alugo apto. de terraço de alto luxo a Rua Siqueira Campos esquina com Ministro Alfredo Valadão, n. 15, composto de hall 2 salões, 2 amplos qtos. banheiro em cor copa e cozinha area dep. empregada e um grande terraço de 100 m2. Aluguel 985,00 — Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Dona Cenita — Ver no local chaves por favor com o porteiro — CRECI 763.

ALUGAMOS — Para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos de 1, 2 ou mais quartos, completamente mobiliados, com geladeira, TV alguns c| telefone e garagem — COPACABANA HOLIDAY LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90, sl. 204. Tel. 235-5181 — Cícero.

ALUGO aptos. mob. c| 1, 2 3 q. c| gel. e utensilios p| temporada curta e longa. Viana Ronald de Carvalho 166/902 — Tel. 235-0558.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas, Leme ao Pôsto 6, todos tamanhos, mobiliados etc. Reserve já para as férias. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202 — Tels.: 256-7542 e 237-1133 — CRECI 1777.

ALUGO Aptos. mob. para temp. por dias ou meses. Tratar Av. Cop. 540 apt. 1102. Telefone 235-5919 — Angela.

ALUGA-SE Rua Viveiros de Castro, 35 apt. frente 5.º andar. Sala, 2 qts. dependências de empregada. 1a. locação, 650 mil e taxas. Tel. 235-2164 — 237-6523 — CRECI 68.

ALUGO vaga de garagem, Rua Domingos Ferreira 73. Tel. ... 256-3934.

ALUGAMOS — Diversos aptos. p/ temporada curta ou longa. Todos bem mobiliados, c/roupa de cama e mesa, c/ telef. Chaves no PLANTÃO IMOBILIÁRIO Av. Copacabana 435 gr. 601 — Tel.: 257-5793.

ALUGA-SE — Aptos. mobiliados por temporada longa ou curta. Adm. Bolivar Av. Copacabana 605 s/ 1004 telefones 236-5565.

APARTAMENTOS — Qto. sala, R. Sá Ferreira, NCr$ 300; P. Botafogo NCr$ 280. — Telefone 257-7700 — 10 às 20 hs.

ALUGO aptos. temporada, mobiliados, geladeira, utensilios, etc. Chaves c/ porteiro. Alguns com garagem e telefone. BASIMAR — Barata Ribeiro, 90 — 203 — 8 às 18 hs. — Telefones 236-3822 e 236-2972 — CRECI 1373.

ALUGO apt.ºs mob. c/ gel. uten. temporada curta ou longa. 1, 2, 3 qtos. Fone: ... 257-1264 — Barata Ribeiro 96 — 212.

ALUGA-SE conjugado frente, 1007 / Av. Copa., 610 — Ed. Ritz. Chave c/porteiro. Tratar 1.º 227-9922, 247-1728.

ALUGA-SE para 2 pessoas distintas amplo q. mob. c/refeições. Pôsto 6, fam. [illegible] privado. Tel. 227-5062.

ALUGO quarto de frente mobiliado com geladeira para rapazes ou casal. Rua Bulhões de Carvalho 412 ap. 605. Esquina com Francisco Sá. P. 6.

ALUGO temporada apartamento mobiliado, de frente, no Bairro Peixoto. Rua Maestro Francisco Braga, 350, apto. 301 — Chaves com o porteiro. Informações pelo tel. 226-3141.

ALUGO aptos., casas em todos os bairros, escolha o imóvel, traga local onde tratar, dou fiador. Av. Rio Branco, 156, s| 1002. Tel. 242-5764. Ed. Av. Central.

ALUGO Tpartamento de quarto e sala, mobiliado e geladeira, a Avenida N. S. Copacabana, por 3 a 6 meses, aluguel 450,00. Tel. 231-0238 das 9 às 14 horas.

ALUGA-SE apt. c| quarto, sala, banheiro, coz., dep. emp., área de serviço c| tanque, garagem. R. 5 de Julho, ambiente familiar. Tel. 57-7558 andar alto, frente.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo apto. de fundos, três quartos, 2 banheiros, dependências empregada, mobiliado por temporada curta ou longa c| tel. geladeira e ar refrigerado. Tel. ... 235-1094.

ALUGO amplo apartamento sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha. Rua Otaviano Hudson 16| 408. T. 227-3842.

ALUGO por temporada, grande apto., de real categoria c| salão, 4 qtos., etc. (Praça Eugênio Jardim). Tratar Tel. .... 257-5793.

AVENIDA COPACABANA 1093 aluga apt. 603 temporada curta ou longa 2 quartos, sala chaves 901 — Tl. 256-2274.

APARTAMENTO de dois quartos e sala no Hotel Plaza Copacabana, com moveis, geladeira e telefone. Tratar 236-1650.

ALUGO ótimo apto. frente, pintado óleo, 2 qtos. sala, banh. coz. dep. compl. R. Ronald Carvalho — 154/10 Lido — Tel.: 37-8636 — CRECI 450.

AVENIDA COPACABANA, 71-202, frente, sala, 2 qtos., mob. gelad. Temporada curta ou longa. NCr$ 650 e taxas. C| porteiro Jorge. Tratar 237-4900.

ALUGAM-SE aptos p| temporadas curtas ou longas. Av. Copacabana, 605/704 — Administradora Roraima. Tel. 256-3131.

ALUGA-SE quarto independente, banheiro anexo mobiliado roupa de cama a casal ou dois rapazes, tel. 257-8570.

ALUGO apto. R. Sá Ferreira, n. 171/204, 2 sls. 3 qtos., arm. emb. copa-coz. 2 banhs. dep. NCr$ 1 mil fiador proprietário — Ver c/ porteiro e tratar Sr. Darc. 227-3549. CRECI 547.

AVENIDA ATLANTICA — Apto. luxo, 2 salões, 4 qtos. (sinteco). arm. emb. 2 banhs. soc. copa-cozinha, depend. emp. garagem. Chaves c/ port. Ed. Maria José Av. Atlantica, 1186, apto. 1003 Al. NCr$ 1 800. Tratar D. Augusta, 257-6425 ou Dr. Fernando — 252-1027.

ALUGO — Bar, Ribeiro, 270, ap. 101. Slt. sl. qt. cop. ban. kit. arm embt. 280 — Ch. pt. Tr. Mexico, 21, 7.º — CRECI 1392.

APARTAMENTOS MOBILIADOS — Temporadas curtas ou longas, Temos sempre em media de 20 a 30 aptos. com roupas de cama, gel. e utensil. Alguns com tel., gar. Chaves RNC — IMOVEIS Av. Copacabana 374, gr. 303. Tel. 256-4819 — CRECI 1 604 das 9 às 19 horas.

ATENÇÃO — PROPRIETARIOS — Precisamos de aptos. mobiliados em Copacabana, a fim atender nossos clientes para férias. Solicite nosso avaliador. BASILIO E CIA. — Tels. 256-7542 e ... 237-1133 CRECI 1777.

ALUGA-SE conjugado — Av. Copacabana, 750|406 — Tratar no mesmo predio 8/705 — Telefs.: 257-9919 236-4736 — CRECI 409.

ALUGO — Pôsto 6 — Vagas otimas a cavalheiros de trato com roupa de cama. 120 mil cada. Tel. 247-9643.

APARTAMENTO — Frente, vazio, ao lado Av. Atlantica — Edifício recuado, frente Jardim do Lido. Sala, jar. inverno, quarto, banheiro social, cozinha, area tanque, dep. empregada. Aluga-se ou vende-se. R. Ronald de Carvalho, 45|302.

ALUGO c| moveis. 500 cruzeiros mensais, 2 s., 1 s. Av. Copacabana, 728, apt. 503 — Tel.: 236-0318.

ALUGA-SE NCr$ 500,00 temporada, apt. 306, Rua Min. Viveiros de Castro, 20 c| Geg mov. uts. cozinha, qt.|sala, saleta, jard. inv. Chaves c|Sebastião.

APARTAMENTOS? Arranjamos e tratamos a partir NCr$ 250,00 com apenas 1 mês adiantado. Rua Santa Clara, 33 sala 921.

APARTAMENTOS — Temos em varios bairros por NCr$ 280,00 — Apenas 1 mês adiantado. Av. Copacabana, 1066 s| 809.

ALUGA-SE 1 quarto grande de frente com banheiro anexo c| refeição p/ 3 rapazes. Rua Santa Clara, 90 c| 3. Vila particular.

ALUGA-SE vagas para moças. [illegible] Rua Ministro Viveiros de Castro, 18 apto. 903.

ALUGUE — Em Copacabana, casas, aptos, c/ 1 mes adiantado. Dou fiador. Proprietários, Av. 13 de Maio, n. 47. Sala 1 009. Tel.: 222-9669 ou ..... 222-6473.

ALUGO junto a praia Pôsto 6 otimo ap., frente finamente mob. entr. var. sl. e qt. sep. e dep. Ed. com 4 ap. por andar. NCr$ 600,00. Telefone: 247-7438.

ALUGAMOS — Apartamentos para temporadas, dias ou meses, mobiliados, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, sl. 304. Da. Nair. Tel. 237-9358.

ALUGO apt. lindo c| telefone, geladeira bem mobiliado 450 mil fiador chaves c/ Sr. Antonio. R. 5 Julho, 47.

ALUGO temporada dez-jan. fev. apto. frente 3 quartos todo mobiliado tel. e geladeira. Copacabana n.º 903. Ernani ..... 226-9225. CRECI 667.

ALUGO apto. sala, 3 quartos, banh., depend., todo pintado. Domingos Ferreira, 145, ap. [illegible] — V. c porteiro — [illegible]

ALUGO ótimo apto. R. Raimundo Correia, temp. curta ou longa, quarto e sala sep., deps. compl., mob. c| tel., gelad., etc. Tel. 256-9869. CRECI 1869.

ALUGO ótimo apto. Pôsto 5, temp. curta ou longa, salão, 2 qtos., deps., mob., c| TV, geladeira, etc. NCr$ 1 200 mensais. Tratar tel. 256-9869. CRECI 1869.

ALUGA-SE novo frente, sala, jardim inverno, dois quartos, dependências completas. Santa Clara, 313, ap. 301. 255-2166.

ALUGA-SE — Av. N. S. Copacabana, 750, apto. C-02, mobiliado. Temporada ou contrato. Tratar no local com o proprietário.

ALUGA-SE amplo qto. de frente mobiliado p| 2 rapazes distintos ou moças com ou sem refeições. Tel. 256-9994.

ALUGA-SE — Pôsto 6 — ap. mobiliado e decorado, ge.., stereo, TV, sala c| j. inv., salinha refeições, qt., banh. completo, coz. Ver no proprio ap. 604, à Rua Joaquim Nabuco, 44. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, s| 405. Tels. 237-4641, 236-7638. CRECI 971.

ALUGA-SE grande qto. c| saleta mob. p| casal ou 2 rapazes. P. referências. Tel. 236-2381.

AILTON — Alugo aps. mob. c| 2 e 3 qts., temp. curta ou longa. Barata Ribeiro, 90|210 — 256-0943 ou 236-7888 — CRECI 192 — 4a.

ALUGO — Vaga rapaz, quarto frente, praia, ambiente calmo. Rua Silveira Martins, 18, apto. 901.

ALUGO independ. amplo qto. mob. junto praia, 1 ou 2 pessoas. NCr$ 120, outro pequeno. Av. Princ. Isabel, 282, ap. 305 — Lido.

ALUGA-SE apto. 204 R. Joaquim Nabuco 44, c/ quarto, sala separados. Chaves no 202. Tel.: 256-0771.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se apto. 203 R. Maestro Fco. Braga, 283 sala, 2 quartos, WC social, cozinha, área, WC emp. NCr$ 600,00 mais imp. e taxas. Chaves c| porteiro.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo 2 vagas para rapaz que trabalhem fora. Rua Décio Vilares 229-102.

BAIRRO PEIXOTO traspasso em janeiro ap. tipo casa 1 por andar, saleta, 1 s. 3 q., copa, cozinha dep. e quintal, 180m2 de construção. Aluguel 1 200 Maestro Fco. Braga, 230 ap. 101. T. 237-6431.

COPACABANA — Alugo na Rua Gustavo Sampaio, 676, 12.º, ap. 1214, quarto e sala separados, banh. comp. e coz. peças bem grandes por NCr$ 360,00, dep. 3 meses. Ver somente das 10 às 13 hs, ou 252-5352. Sr. Helu mesmo horário.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga para rapaz ou senhor. Rua Duvivier n.º 28, apto. 9.

COPACABANA — Alugo um quarto confortável, com telefone, para dois rapazes. F. ... 256-7711.

COPACABANA — Alugo duas vagas com direito a telefone, para moças que trabalhem fora. Tel. 257-7544.

COPACABANA — Alugo um qto. de frente confortável c| moveis. Rua Rodolfo Dantas n. 93, apto. 1102.

COPACABANA — Rua Saint Roman 480 — Alugam-se aptos. de sala e quarto conjug... em 1a. locação. Ver no local e tratar pelo fone 242-1852 — Magalhães — CRECI 924.

COPACABANA — Temporada — Rua Bolivar —Aluga-se apto. quarto, sala mobiliado c| geladeira — Tratar D. Laura. Tel.: 227-7193.

COPACABANA — Aps. de 250, 300,00. Inf. hoje e sábado, R. Buenos Aires, 204, 6.º and. — 261-7747 e 223-8713 — Arranjo fiador.

COPACABANA — Aluga-se ap. 205 com 2 quartos, 2 banheiros, sala e depend. Ver Rua Gastão Baiana, 151 — Tratar 243-3113.

COPACABANA — Aluga-se ap. 910 Av. N. S. Copacabana, 796 de sala e quarto conjugado — Chaves com o porteiro, Tratar 243-3113.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1003 com 2 quartos, sala e dependências. Ver Rua Gastão Baiana, 151 — Tratar telefone 243-3113.

COPACABANA — Aluga-se 2 salas, 2 quartos, com armarios embutidos, 2 banh. sociais e dependencias, salão de festas e garagem. Rua Barata Ribeiro, 692, apto. 904 Chaves com Sr. Severino. — Tel. 236-4407.

COPACABANA, pequeno quarto para rapaz. NCr$ 100,00 — Sá Ferreira, 172 casa fundos.

COPACABANA — Quarto alugo mob. com tel. a 1 ou 2 moças. R. Djalma Ulrich, 229| 205 — Tel. 257-6135.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga a moça c| ou s| refeição. Tel. 235-2411.

COPACABANA — Apt. mob. sala e qto. sep. de frente andar alto — junto ao Cine Metro. Tels.: 257-9919 236-4736. CRECI 409.

COPACABANA — Aluga-se apto. mobiliado sl., 3 qtos., dep. emp. e tel. — Pôsto 4 — Tels. 257-9919 236-4736. CRECI 409.

COPACABANA — Aluga-se apto. mob., sala e qto. sep. c|dep. de emp. Raimundo Correia 60 — Tels. 257-9919 — 236-4736 — CRECI 409.

COPACABANA — Aluga-se apto. mob., sala, 2 qtos., dep. de emp. — Próximo ao Metro — Tels. 257-9919 — 236-4736 — CRECI 409 — Temporada.

COPACABANA — Temporada curta ou longa, diaria a partir de 20,00; dispomos de varios apts. de t. os tamanhos, c| ou s. tel. mob. gel. r. de cama, garagem, etc. — Temos tambem de varios apts. de alto luxo de até 300m2. Imob. Castelinho. R. S. Clara 33|421 — 256-7714 — 235-6333 — CRECI 1061.

COPACABANA — A Imobiliaria Castelinho esta precisando de varios apts. c| ou sem mobilia para atender a sua seleta clientela, tanto do Brasil, como do exterior. R. S. Clara, 33|421 256-7714 — 235-6333 — CRECI 1061.

COPACABANA — Alugue um apto. hoje. Tratamos de tudo. Não perca tempo, resolva seu problema em 48 hs. Apenas 1 mes adiantado. Rua Sta. Clara 33|421 — 256-7714 e 235-6333. CRECI 1061.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 503 da Rua Cinco de Julho, 395, c/sala e quarto separados, banh. cozinha. Chaves c/porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 135, sl. 815 T. 222-1577.

COPACABANA — Alugo ótimo apto. 901 Barata Ribeiro 399 sala, quarto, banheiro, pequena cozinha, armário embutido. Aluguel 370,00 taxas. Ver local porteiro tratar D. Orlando Av. Rio Branco 173 17º, 1 701 T. 252-8615 — 222-6745. CRECI 35.

COPACABANA — Aluga-se vaga para môça que trabalhe fora. Tel. 227-2057.

COPACABANA — Aluga-se Rua Rodolfo Dantas, 93, apt. 1203 c| 3 qtos., sala, armarios embutidos, dep. completas, vaga garagem. NCr$ 850,00 mais taxas Chaves c| porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇAO — Tel. 252-5320.

COPACABANA — Aluga-se Rua Barata Ribeiro, 261, apto. 602 fundos, sala, 2 qtos., banh., coz. dep. completa empregada. NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 252-5320.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, com vaga na garagem, sala, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro em côr, cozinha com armarios, grande area de serviço, quarto e banheiro de empregada. Ver à Rua Francisco Sá, 91 apartº 101 chaves com o porteiro. Tratar 232-4598.

COPACABANA — Aluga-se apto. conjugado Rua Bolivar, 159 — chaves c| porteiro e tratar na Av. Graça Aranha, 145 — s.901 — Telefone 252-4024 — Sr. Adolpho.

COPACABANA — Aluga-se apto. Rua Bolivar, 159 c| quarto e sala separados, varanda banheiro e cozinha — Chaves c| porteiro — tratar Av. Graça Aranha, 145 — s| 901 — Telefones 252-4024 — Sr. Adolpho.

COPACABANA — Alugo belissimo apt. mobiliado, de frente, sl. 2 qts., dep. emp. NCr$ 700. R. Sá Ferreira, 178, ap. nº 502.

COPACABANA — Alugo apto. quarto e sala, mobiliado, p| temporada com ge.. le.. e roupa de cama e todos utensílios. Tel. 235-1094.

COPACABANA — Aluga-se apt. 606 Av. Prado Junior, 281, c/sl. e qt. separados, kitch. e banh. Chaves c/port. Aluguel: NCr$ 380, ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI 1 317 — J-328.

COPACABANA — Aluga-se apartamento, 3 quartos, sala, dep. empregados, garagem — NCr$ 800,00 e taxas. Rua Belfort Roxo, 174, ap. 301. Chaves c/o porteiro.

COPACABANA — Alugamos à Rua Mascarenhas de Morais, 99 o apto. 501 c| sala, 2 qtos., banh. coz. area c| tanque. Recem-pintado. Sinteco. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 — Loja Tel.: 223-1875.

COPACABANA — Alugam-se duas vagas para moças que trabalhem fora — 235-6758.

COPACABANA — Temporadas custas ou longas. Temos aps. para alugar todo mobiliado c| ar cond., utensilios em geral, roupas de cama e banho, mais serviços diários de arrumadeira. Ver a Av. N. S. de Copacabana n.º 1085, sala n.º 1115 — Tel. 256-3560. Sr. Paulo.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 aluga ap. 202. Av. N. S. de Copacabana 403 c| sl. 3 q. etc. T. ... 223-4049|243-6512.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 aluga ap. 601 R. Gustavo Sampaio, 598 c| 2 sl. 3 q. i. i. etc. e tel. Chaves na port. c| Sr. Severino. T. 223-4049|243-6512.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 aluga ap. 1201 da R. Gustavo Sampaio, 528 c| sl. q. dep. compl. T. 223-4049|243-6512.

LIDO — 1a. loc. ampl. conj. coz. banh. fren. p. mar — Prado Júnior, 48|426 — Chav. c| Sr. Francisco na entr. ed. — Prop. 252-4952.

LEME — Aluga-se apto. 403 de quarto e sala separados à Rua Anchieta, 26. Tratar telefone 243-3113.

LEME — Aluga-se apto., sala, saleta, quarto, área c/ tanque, quarto reversível e garagem independente. 650,00 e taxas. Rua Gustavo Sampaio, 746/801. — Chaves no mesmo prédio, apto. 1 102. Tel.: 235-6932.

NA Avenida Atlântica nº 3 186 apt. 1101. Aluga-se um conjugado mobiliado com direito ao telefone. Aluguel NCr$ .. 500,00. Tratar pelo Telefone: 236-7145.

NOVO E GRANDE — Alugo 1 p/andar, hall grande salão recepção sala intima, 4 qts., c/armários 3 banhs. copa, coz. garagem, 2 qts. emp. c. banh. área 2 tanques, salão festas instalações p/refrigerado aquecimento central. Ver Av. Henrique Dodsworth, 13 apt. 503 e 703 c/porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

NCR$ 300,00 otimo apt. Copac. c|1 mês adiantado sem fiador — Inf. hoje ou sábado — R. Buenos Aires, 204 — 6. and. — 261-7699 e 223-2233 — Arranjo fiador 100% p|outros imoveis c|garantia.

PRAÇA EUGENIO JARDIM nº 39 apt. 404 — Alugo sla. varanda, 3 qts. c| armarios 2 banhs. coz. área, tanque, dep. emp. Ver porteiro. Tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

POSTO 2 — Qto. sala separado etc. Alugo finamente mobiliado. Otimo estado. Vista indevassável — 237-4697.

POSTO 5 — Aluga-se belo apt. 203. Av. Copacabana, 1236, frente, c/ living, varanda, 3 quartos, dep. completa — NCr$ ... 900,00 mais taxas e impostos. Chaves na portaria.

PERTINHO da praia. Frente, bonita vista. Excelente quarto, sala, cozinha, banheiro completo. Raul Pompéia, 180|901. — Chaves porteiro. Tel. 227-6423.

POSTO 6 — Alugo otimo apto. 2|s — var — 2 q. dep. e garagem — 15 de Dezembro 20 de janeiro. Tel. 222-4100.

POSTO 5 — Aluga-se apto. 2 q., sl., e dep. na R. Leopoldo Miguez, 169. Chaves c/ o zelador ou n/ ap. 401. NCr$ 480,00 e taxas.

QUARTINHO independente em ap. de Sra. distinta c| tel. p| praia a moça de ambiente fino. 120,00 novos. 236-4989.

QUARTO pequeno mob., a moça de responsabilidade. Fone: 236-7672 — Copacabana.

QUARTO — Aluga-se Sr. idôneo sendo único inquilino com telefone amb. limpo e sossegado. Rua Santa Clara 33|408.

QUARTO para cavalheiro confortável com roupa de cama, telefone — Copacabana — Fone: 37-1007 — 150 cruzeiros novos.

RUA TONELEROS, 380|501 e 502 alugamos 3 quartos c|armarios embutidos, dep. compl., garage. Chave porteiro. Tratar ADMINISTRADORA PROENÇA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311 Tel. 252-3219 CRECI 1658.

RAPAZ que mora só precisa dois sócios para seu apt. Tratar no local das 7 às 18 horas. Rua Barata Ribeiro, 153 apto. 306.

RUA BARATA RIBEIRO, 668|305 aluga-se apto. s/o|sep. banh. coz. com ou s| mov. e gel. tel. 236-4173. Chaves portaria.

SOCIO — Preciso p| apto. [illegible] em Copacabana, a Rua Sá Ferreira ,228|213 — Atendo depois das 20,00 hs.

TEMPORADA — Copacabana — Apartamento de sala e quarto separados. Aluga-se. Telefone 237-7382 — CRECI 203.

TEMPORADA — Apto. [illegible] mobil. sl. e qto. seps. c| roupas e utensilios e gel. Ver Av. Copacabana, 420-A|312 — Trat. tel. 256-2369.

TEMPORADA — Alugo apto. conjugado de frente limpo e arejado, totalmente mobiliado c| geladeira etc. F. 256-7929.

TEMPORADA — Aptos. Julio de Castilho, peq. conjugado, Domingos Ferreira, 2 qs. sla. dep. tel. ambos mobiliado 257-0110.

TEMPORADA curta ou longa apto. frente, mobiliado, quarto e sala sep. dep. empregada. Ver na Rua Barata Ribeiro 160 apto. 205 CRECI 1387.

TEMPORADA — Frente, sl. qto. sep., deps., mobil., gel., itens. Ver c/ port. Rua Constante Ramos, 53/1004.

TEMPORADA — Diária NCr$ ... 20,00. Tudo novo. Aptos. mob. gelad. utensílios, roupas. Copacabana ou Ipanema — Telefone 256-1604.

TEMPORADA aptos. conjugados de luxo quadra praia mobiliados c/geladeira vista p/mar. Postos 6 e 5. Tel. 225-3671 — 237-8448.

VAGA p| moça que trabalhe fora ou temporada c| ou sem refeição c| tel. R. Sousa Lima n.º 201, ap. 101.

WALTER — Aluga ap. 2 qts. sla. coz. banh. dep. empr. Ver R. Barata Ribeiro, 255|302 — com zelador — Tel.: 243-9798 — CRECI 835.

IPANEMA E LEBLON

ARPOADOR — Aluga-se apto. 3 qtos. 2 s|s. depend. empreg. garag. Duas areas, sendo 1 c/ 120m2. Rua Fr. Otaviano, 142/ 102 — Tel.: 47-3926.

ALUGA-SE por NCr$ 450,00 o apto. 106 da Rua Alberto Campos, 51, qto., sala, sep., coz. banh., depend. etc. Chaves c porteiro. Tratar na Administradora Vieira de Castro Ltda. — Rua Mexico, 21, [illegible] Tel. 252-3992 — CRECI [illegible]

ALUGO quarto grande de frente, mobiliado, 200 a pessoas de respeito. Rua Visconde de Pirajá, 152, ap. 2.

ALUGA-SE 1 quarto. Visconde Pirajá 525/508. Trata-se de manhã.

ALUGA-SE ap. c| indescritível vista p. praias Ipanema, Leblon, Jóquei Clube, estádio Flamengo, Lagoa, Montanhas. Living, sala jantar, 3 dormitórios com arms., 3 banhs. luxo, copa-coz., área, qt. e banh. emp. 2 vagas garagem c| elevador, 1a. locação, pilotis, um p| andar, playground, pintura óleo, claríssimo. Ver c| porteiro a Rua Timóteo da Costa, 623, ap. 702. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, s| 405 — Tels. 237-4641 e 235-7638. CRECI 971.

CASTELINHO — Av. Vieira Souto, 150 (1a. locação). Alugo Apto. 104 — Ed. Maria Teresa, com 3 quartos, sala-living, 2 banheiros sociais, play-ground nos fundos, armarios embutidos, ampla garagem, dependencias completas. Aluguel: — NCr$ 2 500,00. Chaves com porteiro. Tratar c| Dr. Tácoli, Av. Rio Branco, 108 — Sala 201 — Telefone — 252-5137. (B

IPANEMA — Aluga-se quarto fundos para um ou dois rapazes. NCr$ 70,00 cada. R. Alberto de Campos nº 176 casa.

IPANEMA — Aluga-se R. Almte. Sadock de Sá, 120, ap. 104 c| 3 qtos., sala dep. completas todo pintado. NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Telefone 252-5320.

IPANEMA — Alugo apt. 703 — Otimo local, frente, sala, qt. coz. banh. área — R. Visconde de Pirajá, nº 22 — Chaves c| port. — F. P. VEIGA ENG. — Av. Almte. Barroso, 90 — gr. 1108 — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LEBLON — Alugo ap. 303, sem elev. reformado, Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Praça A. Quental, 1 qdra. praia, sala, 3 qtos., depends. empregada, 2 vgs. na garagem e telef. prevista pra março. Chaves no local ou com porteiro — Alg. NCr$ 780,00 e taxas. Tratar tel. 227-8121.

LEBLON — Aluga-se ap. 206 José Linhares 117 qt. sl. dep. mob. e garagem. Tels. 247-4402 — Sr. Danilo, 258-9566. Sr. Lucas.

LEBLON — Aluga-se ap. 202 com quarto e sala separados à Rua Alte. Pereira Guimarães, 72. Tratar tel. 243-3113.

LEBLON — Temporada — Aluga-se 2 meses ou mais apto. mobiliado, sl., 3 qtos. Rua Jerônimo Monteiro, 73. Chaves no 202. Tel.: 227-4367.

LEBLON — Alugamos na Rua Cupertino Durão n. 45, proximo a praia o apto. 101 c|sala 3 qts., banh., coz., dep. de empreg. — Aluguel 8 salários minimos. Chaves porteiro, Tratar na TRIUNIÃO, Rua da Alfândega n. 108, loja Tel. 223-1875.

LEBLON — Aluga-se na Av. Ataulfo de Paiva, 1260 o apto. 803, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área e dep. empregada. Aluguel NCr$ 850,00, já inc. taxas. Tratar Rua B. Aires 90, sl. 707. Tel.: 252-7344 — Chaves c/ porteiro — CRECI 1681.

LEBLON — Aluga-se na Rua Dias Ferreira, 297 o ap. s| 106, sala e quarto conj., kitch e banheiro. Aluguel NCr$ 280,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90, sl. 707. Tel. 252-7344 — CRECI 1681.

RUA ALBERTO CAMPOS — Nº 51 ap. 201 fte. sl. qt. sep. banh. coz. completos, garagem. Ver porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12h. 235-3817. PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

TEMPORADA — Ap. peq. p. 6 mob. gel. arejado, persianas, roupas novas, quadra praia, vista mar. NCr$ 340, já incluídas taxas. Casal ou 1 pessoa. Av. Copacabana 124/930, chaves síndica D. Paula, portaria ou ap. 1123. Proprietário. 236-5467.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ALUGO apartº quarto sala varanda e dep. Praça Pio XI nº 70 — 450 e taxas.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 aluga ap. 302 R. Benjamin Batista, 34 c| salão, 3 q. dep. j. i. T. ... 223-4049|243-6512.

JUNTO A PUC E Planetário — Aluga-se apartamento, sala, 3 quartos cozinha, dependências empregadas, garage — Otima localização — Oportunidade. Rua Marquês de S. Vicente nº 194 ap. 604. Chaves c| porteiro.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apto. 102 à R. Eng. Pena chaves nº 43 com respectivamente, quarto e sala separados, banheiro e cozinha e apto. 202 com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Aluguel — NCr$ 400,00 e NCr$ 780,00. Ver no local — Chaves porteiro. Tratar à Rua do Carmo 38 s/708 com Dr. Krause — Tel. 242-9074.

JARDIM BOTÂNICO — 1a. locação. Alugamos na Rua J. Carlos, 5 o apto 301 c| 2 salas, 3 qtos. 2 banhs. sociais, dep. empreg. Aluguel 10 salários mínimos. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega 108 loja. Tel. 223-1875.

BARRA DA TIJUCA E RECREIO DOS BANDEIRANTES

ALUGA-SE casa, qto. sl. e mais dept. mobil. na Barra. Av. Sernambetiba, junto ao Dinabar, aluguel 350,00.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se casa c| 3 quartos, 2 salões, piscina, loteamento Sol America em frente ao Itanhangá Golfe Club. Rua Eng. Alfredo Niemeyer, 159. Tratar pelo telf. 254-3953. Sr. Francisco.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE apart. tipo casa. Sala, saleta, 3 quartos, copa, etc. Rua Senador Bernardo Monteiro 216-C, 3. Chaves c| Dona Delfina no local. Informações Sr. Pepe. Rua da Alfândega 65 Bar Verde Rio.

ALUGA-SE 1 quarto p| rapaz — Tratar na R. Escobar, 79, São Cristóvão.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, Rua Pedro Guedes, 71, ap. 202. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE quarto para casal, pode lavar, cozinhar, Rua Matoso, 11. Praça Bandeira.

ALUGA-SE apto. 2 quartos 1 sala demais dep. Rua Leonor Porto n.º 43 apto. 301. Campo de S. Cristovão.

NCR$ 300,00 apt. c| 2 qts., S. Cristovão — Inf. hoje ou sábado — R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. 261-7747 e 223-2233. Arranjo fiador 100% p|outros imoveis.

PROCURO apartamento para alugar de frente, de quarto, sala, cozinha e dependências, se possível, andar baixo. Mariz e Barros ou imediações. Telefonar para 238-8379.

QUARTO c| cama. NCr$ 75,00 Pode lavar e cozinhar. 1 mês adiantado. Rua Sinimbu, 284, c| Vitor, S. Cristóvão.

QUARTO — NCr$ 140,00 pode lavar e cozinhar. 1 mes adiantado. R. S. Luiz Gonzaga, 118. Chaves local no FOTO. S. Cristóvão.

QUARTO independente alugo a Sr., Snra., rapazes ou moças, casa familia — Visconde de Cairu n 172 Pça. Bandeira.

QUARTOS, aluga-se 80,00 e taxas, dois meses de depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Tuiuti, 230 — S. Cristóvão — Dona Maria.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se a casa 7 da Rua da Liberdade, 28/30. Chaves no local. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 gr. 1112. Tel.: 231-3673.

VAGA mobiliada em quarto de frente. Aluga-se a senhor distinto. R. Bela, 71|302 — Campo S. Cristóvão.

TIJUCA E RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE 2 aptos. na Rua Candido de Oliveira, 52, c/ sl. 4 q. b. coz. ar. s. v. p. nova — Tratar R. Haddock Lôbo, 33-D Américo.

ALUGO ap. q. sl. coz. banh. área tanque, deps. emp. Rua Barão Mesquita, 796, ap. 206 Ch. port. Tel. 248-8809.

ALUGO apto. 303 Rua Haddock Lôbo 23. Sala, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 260,00 — Tel. 256-3934.

ALUGA-SE ap. de frente à R. Pereira de Siqueira, 32 c/3 q. 2 s. var. e dep. compl. Chaves ap. 201 até 17h.

ALUGO c. 2 qts. c. b. jardim chaves local à tarde. Azevedo Lima 124 — Rio Comprido. Tratar Triunião — Alfandega 108. Tel. 223-1875.

ALUGAM-SE vagas para rapazes solteiros c/ roupa de cama. Rua Professor Gabizo 53 — Tijuca.

ALUGO apt. linda vista, gde. sala, 2 qtos. copa-coz. dep. empr. NCr$ 420. Rua Gurindiba, 174/301 (proxima final Rua Garibaldi). Ver port. 264-1204.

ALUGO aptos. 200, 300, escolha o imóvel, traga local onde trata, dou fiador, solução imediata. Av. Rio Branco, 156, s| 1002 — Tel. 242-5764 — Ed. Av. Central.

ALUGAM-SE dois apartamentos cada um com 3 quartos, sala cozinha, banheiro e dependências de empregada. Rua Campos Sales, 168 aptos. 401 e 402 Tijuca. Ver todos os dias, menos sábados e domingos, das 15 às 18h.

AVENIDA PAULO FRONTIN, 591 — 207 2q. e dep. — porteiro — Tri-União — Alf. 108 — sl. 223-1875.

ALUGA-SE apto. 314 da Rua Barão Mesquita 459-A. Sala qt. separados. 330,00 mais taxas despesas. Procurar porteiro Xavier.

ALUGA-SE apto. sala e 2 qts. dep. completa. Rua Haddock Lobo, 376. Informações telefone 246-2361.

ALUGA-SE quarto de frente c| ou s| moveis. Casa de familia NCr$ 180,00 — 1 mês adiantado. Refeição a combinar. Tratar R. S. Franc. Xavier, ... 161|201. Tijuca.

ALUGA-SE novos em casa de casal. Quarto, sala c. w.c. ent. independente. Rua Afonso Pena, 44. Tijuca. [illegible] o porteiro.

ALUGA-SE apto. 502 à Rua Conde de Bonfim n.º 233 c|3 quartos, sala e demais dependências. Tratar no 704. 234-2290.

ALUGUE — Na Tijuca, casas, apts. c/ 1 mes adiantado. Dou fiador proprietário, Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 009 — Tel. 222-9669 ou 222-6473.

ALUGA-SE quarto Rua Bispo, 35 Rua Barão de Itapagipe nºs. 90, 216, 402, 562, tratar pelo Telef. 245-9845.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Alfredo Pinto, 17.

ALUGO quartos com direitos, 3 meses depósito à R. Campos Sales, 78 e Av. Pedro II, 141.

CATUMBI — Aluga casas 2 e 5 — Rua Miguel de Paiva nº 168 — 2 e 1 sal. 3 e 1 quartos, cozinha, banheiro, área c|tanque. NCr$ 300,00 e NCr$ 230,00 mais taxas. Tratar Rua Teofilo Otoni n.º 123 loja. CRECI 727.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 aluga ap. 404 à R. 18 de Outubro, 25 c| sl. e q. sep. c| dep. compl. Chaves c| port. T. 223-4049| 243-6512.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. CRECI 748 aluga ap. 112 Bl-B à R. Gal. Roca, 380 c| sl. e q. sep. Q. E. e área c| tanque. T. 223-4049|243-6512.

MUDA — Alug. apto. 1 s. 2 q. ban. coz. dep. serv. — Chave port. Francisco. R. Radmaker, 54. Trat. Imob. Melba — 231-3673.

NCR$ 300,00 ótimo apt. Tijuca c| 2 qts. etc. Inf. hoje ou sábado — R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. 261-7747 e 243-3413 — Arranjo fiador 100% garantido p| outros.

QUARTO alugo p|2 rapazes mobiliado. 45 mil cada. C| familia. Referencias. Tel. 254-3153 — Rio Comprido.

QUARTO para 2 rapazes ou 1 senhor, de frente, moveis novos c/ familia. R. Afonso Pena nº 5, 3º and. esq. Haddock Lôbo.

QUARTOS, aluga-se, 2 meses de depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Dona Cecília, 17 —

QUARTO, aluga-se a rapaz solteiro. Rua D. Pedro Mascarenhas, 25 — Bairro de Catumbi.

QUARTO — Aluga-se de frente, independente c| tel. lavar, cozinhar. R. Aguiar 21 apto. 202. L. da 2a. Feira — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. com dois quartos, sala, dependecias e garagem. Ver Rua Campos da Paz, 115. Tratar telefone 243-3113.

RUA DO BISPO ,79, apt. 302, Alugo: sl., 3 quartos, jard. inv. depend. com. inclusive empregada. Tratar no 177 ap. 301.

TIJUCA — Aluga-se apt. 201, frente, 2 salas, 2 quartos, todos dependencias. José Higino 46. Chaves ap. 103. Tel.: 222-3984.

TIJUCA — Aluga-se ap. 306, sala, 2 bons quartos, todos dependências. Haddock Lobo, 376 — Chaves com porteiro. Tel.: 222-3684.

TIJUCA — Aluga-se casa grande de altos e baixos, tôda reformada. Rua Barão de Itapagipe, 302 casa 7. Chaves no local. Tratar Rua Senhor dos Passos, 250.

TIJUCA — Aluga-se ap. 201 da Rua S. Francisco Xavier n. 455, de 2 qs. sl. coz. ban. dep. empr. garagem. Ch. c| port. Trat. 242-9948.

TIJUCA — Aluga-se p| 420,00 Rua Visc. de Figueiredo 24, ap. 402 com 2 qtos. sala e depds. Chaves c| porteiro. — Tratar Trav. Paço, 23 s| 207.

TIJUCA — Aluga-se ap. C-04, cobertura de quarto e sala separados na Rua Conde de Bonfim, 177. Tratar tel. 243-3113.

ALUGA-SE pequeno apto., quarto, cozinha e armário embutido, etc. Aluguel 250,00. 3 meses de depósito. Rua dos Araújos 71 c 6.

TIJUCA — Aluga-se Rua Visconde de Figueiredo, 36, ap. [illegible] c| 2 qtos. sala coz. banh. dep. empregada área c. tanque [illegible] pintado. NCr$ 550,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

TIJUCA — Alugo, pertinho de C. Bonfim, linda casa isolada, 2 pav., sinteco, pintura nova, entrada de serviço, c. 2 q., varios armários embutidos, boa sala, depend. empreg., pequeno quintal. Boa área privativa ótima p| quarda. Volks. NCr$ 750. Ver e tratar a Trav. José Higino, 51.

TIJUCA — Alugo o apto. 301 da R. Pardal Mallet 20 com 3 qtos., s. copa e demais dep. Chaves no 302.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de frente sala, 2 quartos, demais dependencias, completas Rua Costa Pereira nº 43. Perto da Pça. Saens Pena. Chaves [illegible]

TIJUCA — Alugo apto. 203 — Rua Uruguai, 293 c/sal., quarto, cozinha, banh., área, copa, quintal e banh. de empregada. NCr$ 400 mais taxas e condominio. Ver na portaria c/ Sr. Barreto. Tratar Rua Teófilo Otoni, nº 123 loja. CRECI 727.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 801 R. Conde Bonfim 591. 2 sls. 3 qts. coz. banh. em côr, arm. embs. sinteco e deps. Chaves p/I. no 702. Aluguel NCr$ 700. ADM. SION — Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603 — CRECI 1317 — J-328.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 q. sala, demais dependencias. Ver Barão de Mesquita, 424 e tratar Rua Beneditinos, 10, sobreloja, com o proprietario.

WALTER aluga ap. 2 qts. sla. coz. dep. empr. Ver Afonso Pena, 67 com zelador — Tel.: 243-9798 — CRECI 835.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ATENÇÃO — Alugo apto. em edifício de luxo, todo pintado de novo em edifício novo junto a Praça Verdum na Rua Campinas 205, apto. 103 composto de hall, ampla sala, 2 grandes quartos, banheiro, copa e cozinha, área, quintal, deps. empregada. Aluguel NCr$ .... 350,00. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603. Ver no local chaves com o porteiro ou no 101 — CRECI 763.

APARTAMENTO tipo casa 2 quartos, varanda grande area. Rua Senador Soares 29 casa 9 chaves local.

ALUGA-SE apt. em 1a. locação de 1 sala 2 qts. dep. comp. ver tratar Rua Torres Homem 80 — V. Isabel.

APARTAMENTOS — Alugo 4 qtos. salão, s.i. copa-coz., linda vista, 500 e 550,00 mensal. Rua Jorge Rudge nº 208. Vila Isabel.

A 200,00 peq. casa n|Andaraí. Inf. hoje e sábado R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. 261-7747 — 243-3413 — Arranjo fiador p| outros.

ANDARAI — Aluga-se apt. 113 c|2 quartos, s., 2 banheiros — Rua Silva Teles, 100. Preço: 350,00 mais taxas.

ALUGA-SE casa sala quarto. — Rua Paula Brito, 711.

ALUGA-SE ap. 202, c| 2 qts., sala, coz., banh., area c| tanque e dep. empregada, Rua Jequal, 82.

ALUGA-SE — Vila Isabel. Rua Silva Pinto, 117, apt. 301 c| sala, 3 qtos e mais deps. completas.

CASA — Vila Isabel. Alugo ou vendo c. 3 qts., 2 sls., 2 entr. sendo uma p| carro, terreno nos fundos c| 200 m2 murado. Total 360 m2. R. Sebastião Paulo. Ver 238-4456.

GRAJAU — Aluga-se o apartamento 201 da Rua Professor Valadares 188 — com sala, 3 quartos, copa. Tratar T. .... 227-7096.

GRAJAU — Aluga, luxuoso apart., frente, otima sala, varanda envidraçada c| pers., 3 qts., ban. comp. c| box, coz., c| arm., dep. emp., area ef.. Al. NCr$ 468,00 — Rua Canavieiras. Inf. Tel. 238-4426.

GRAJAU' — Aluga-se ótimos apartºs. com amplas acomodações, entrada para carro. Ver à Rua Campinas 200. Chaves no S-101. Aluguel NCr$ 400,00 e 550,00.

MARACANÃ — Aluga-se p/ .. 460,00 Rua Izidro Figueiredo, 31 apt. 106 c| 2 qtos. sala depds. e garagem quase novo. Chaves c|porteiro. Tratar Trav. Paço, 23 s|207.

VILA ISABEL — Aluga-se qto. p/ senhora de respeito ou casal. Pr. Barão de Drumond, 25 ap. 203.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 401 de 3 quartos, sala, varanda, etc. na Rua Teodoro da Silva, 950. Tratar tel. 243-3113.

VILA ISABEL — Otimas vagas; moças trab. fora; moveis e direitos. Entr. indep. casa familia. Tel. 254-1113.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 301 da Av. 28 de Setembro, 181. Sala, quarto, cozinha, banheiro. Tem v/garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23, gr. 1112. Tel.: 231-3673.

VILA ISABEL — Aluga-se apto. 2 qtos. e sala à Rua Souza Franco nº 203 apto. 101. Aluguel 350,00. Fone 248-4893.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto mobiliado para rapaz solteiro. Exige-se referências. Rua Hipólito da Costa, 71 apto. 201. Tel.: 248-8944.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 1 apt. 1025 R. Senador Nabuco, 234 c/s.. 2qts. coz. banh. e deps. Chaves c/port, aluguel NCr$ 350, ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 J-328.

VILA ISABEL — Alugo apts. 802/804 Rua Visc. S. Isabel 162, c/ 2 qtºs. sala dep. compl.área serv. Chaves port. Inf. 243-4205.

WALTER aluga ap. 2 qts. sla. dep. empr. area etc. R. Conselheiro Otaviano, 81 — Telef.: 243-9798 — CRECI 835.

WALTER — Aluga ótimo apto. c| sinteco 2 qts. sala, coz. banh. dep. empr. gar. R. Rodrigo Fragoso, 33/302 c|zelador — Tel. 243-9798 CRECI 835.

LINS E B. DO MATO

ALUGO apart. sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências empregada. Rua Cabuçu 264 apart. 302. Chaves na padaria.

ALUGA-SE apto. para familia grande. É de luxo, com sinteco, salão, 3 ármas q., garagem, dep. completas. Ver R. Ernestina, 6. Tratar 232-1921.

LINS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, etc. na Rua Guapuí, 32 — Chaves casa 29 — Tratar 243-3113.

LINS — Aluga-se Rua Vinte de Março, 11 apt. 306 sala, 2 qts. dep. completas. NCr$ [illegible] mais taxas. Chaves c zelador ou no 307. Tratar ACIR — telefone 252-5320.

LINS — Alugo apts. desde NCr$ 250 — R. Dona Francisca, 205. Chaves Rua Sargento Jupir, 2 — Sala, qto. sep., b. c. area — Tratar 228-1492.

JACAREPAGUÁ

A 135,00 PEQUENA CASA Jacarep. — Inf. hoje e sábado — R. Buenos Aires, 204, 6.º and. 261-7747 e 243-3413 — Arranjo fiador p|outros.

JACAREPAGUA — Alugo n Araguaia, 1616, apts. c 3 qts. sl., coz., banh., demais depend. Ver local chaves c| porteiro e tratar 242-9774 e 232-2076.

JACAREPAGUA' — Aluga-se apts. Rua Bacairis, 355 apts. 102, 202, 204, chaves por favor apt. 203, alug. 200,00, fiador, tratar Rua Assembléia, 45 — 8º 231-1139.

JACAREPAGUA — Estrada Intendente Magalhães, 287 c. 5 — Aluga-se casa 2 qtos. sla. coz. b. varan. 250,00 — Prop. 252-4952 — Chav. casa 1.

CENTRAL

ALUGO — Casa 7 R. Conselheiro Jobim 175, sala, 2 qts., qt. empreg., cozinha, estac. carro, dep. comp., tratar 228-3320 - 222-4644. Chaves local. Aluguel 350,00 mais taxas.

ABOLIÇÃO — Aluga-se uma casa na Rua Ferreira Leite n. 650.

ALUGA-SE uma casa na Rua Joaquim Martins n. 349, c. 11 — Piedade. Tratar Virgilio.

ABOLIÇAO — Alugo apt. 2 qts., 1 s. e dependências c| sinteco à Rua Teixeira Azevedo, 360| 101. Preferência desc. em fôlha. Tratar local.

ALUGUE — Central casa e apt. c| 1 mes adiantado. Dou fiador proprietario. Solução rapida. R. Assembléia, 32 s 602.

ALUGA-SE casa quart., sala, cozinha, banheiro, área. Rua Braulio Muniz n. 307 — Abolição. Tel. 258-8270 — 230,00. Incluindo taxas.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e area. Rua Tacaratu 25| Rocha Miranda das 8 as 13 horas.

ALUGO quarto direito lavar cozinhar. R. São Paulo, 78 — Estação Sampaio — 258-8028 — Silvio.

ABOLIÇÃO — Aluga-se 1a. locação p/350,00 e 400,00 aptos. 601 e 604 — frente da Av. Suburbana, 7280 c/salão, 2 qtos. copa-coz. banh. depds. emp. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s| 207.

ALUGO no Meier, aptos. 180| 240 proximos à condução. Sem fiador com 1 mês dep. Tratar hoje na Pça. Tiradentes, R. Imperatriz Leopoldina 8-1001 ou 2a.-feira, na R. Buenos Aires, 224 sala 2 sobrado.

ALUGA-SE — Ap. 2|1 Av. Suburbana, 9 275.

ALUGO casa 2 qtos. em Realengo. Al. NCr$ 100,00. Tratar na Rua Cachambi 320 ap. 202 Meier depois das 18 horas.

A 130,00 peq. casa Madureira — Inf. hoje e sábado, R. Buenos Aires, 204 — 6.º andar — 261-7699 e 223-8713 — Arranjo fiador p| apts.

ALUGA-SE uma casa pequena qt., cozinha, banheiro, Rua Gomes Serpa 107, fundos. Fiado ao lado do Açucar, 120, com fiador.

ALUGA-SE ap. 2 q., sala etc. Rua Porto Alegre n.º 93, ap. 101 — Tel. 261-3910 — Grajaú.

ALUGA-SE otimo apt. Rua Victor Meireles, 94 — Chaves no Riachuelo, 86.

ALUGO 1 qto. peq. a 1 rapaz. NCr$ 76, 1 maior p| 2 rapazes, 120, c| pag. adiantado, casa de familia. Rua Flack, 91.

ALUGUE — Na Central, Casas, aptos. c/ 1 mes adiantado. Dou fiador proprietário. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 009 — Tel.: 222-9669 ou 222-6473.

ALUGA-SE uma casa. Rua Carlos Xavier, 821, qto. sl., coz., banh. Aluguel 120,00 e taxas. Fiador. Campinho.

ALUGA-SE 1 quarto e 1 sala grande de frente. Rua 24 de Maio, 885. Engenho Novo.

ALUGAM-SE salas e quartos. Pode lavar e cozinhar. Rua Ana Néri, 1140. Est. São Fco. Xavier.

BANGU — Aluga-se casa, s., qto. coz. banh. Estrada São Bento, 223. Chav. no 243 — 180,00 — Prop. 252-4952.

CASA — Sala, qto., coz., gar. rua asfaltada, ban., c| box, jardim, varanda e quintal, pint. nova, muita água e condução. Al. 250 novos. Ver R. Iguaçu, 495 Cascadura. Tratar R. Uruguai 234|501.

CASCADURA — MADUREIRA — Alugo 2 casas 150, 170 de 2 qtos. a 190 c| 1 mês depósito. Trt. Carolina Machado, 472 s| 5 — Frente a ponte de Madureira. Tr. das 8 às 18hs.

CASCADURA — Alugo 3 casas e 3 Madureira 150, 170 de 2 qtos. 230 c| 1 mes deposito. Tr. Est. Portela, 29 s 302 — Madureira.

CASCADURA — Aluga-se Rua Garcia Pires, 41 apt. 202, quarto, sala e demais dependencias, chaves perto Rua Clarimundo Melo, 1152-A. Tratar Rua da Assembléia, 45 — 8º — 231-1139.

CACHAMBI — Aluga-se apts. 101 e 102 R. Menezes Vieira 243, c/sl. 1 e 2 qts. coz. banh. e área. Chaves c/port. Aluguel: NCr$ 250. ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328.

CACHAMBI — Aluga-se casa c sala, três quartos e demais dependências. Telefonar para ... 249-3296.

CAMPINHO — Alugo aptos. de quarto, sala e dep a Estr. Intendente Magalhães, 153. — Al. NCr$ 180,00 e tx. Chaves com zelador.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo 2 casas e 3 em Piedade — 150, 190, de 2 qts. 250 c| 1 mes deposito. Tr. Est. Portela, 29. s 302 — Madureira.

ESTAÇÃO de São Francisco Xavier aluga-se na R. Samuel Guimarães 8 ap. 404 c| 2 q. s. e demais dep. em frente a estação. Chaves no local. Telefone 261-9278 ou 256-0431.

ENG. DENTRO — Aluga-se casa 2 qts. sala demais dependências à Rua Barão de Sto. Angelo 187.

ENCANTADO — Rua Almeida Bastos 208. Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar no local.

ENGENHO DENTRO — Alug., ótimo apto., amplos quartos, salão, living, terraço, grde. sotão etc. R. Pernambuco, 172. Alug. 450,00. Chaves nº 166.

MEIER — Aluga-se o apartamento 102, frente, Rua Basílio Brito 31, sala, 2 quartos, cozinha e depends., aluguel 350, Chaves no apto. 101, informações Rua Quitanda, 30, sl. 309.

MEIER — Aluga-se casa, de 2 andares, com sala, 3 quartos, demais dependencia. Rua Engenheiro Julião Castelo 74 — fundos. Ver no local. Aluguel NCr$ 400,00.

MADUREIRA — Apts. de 200,00 — Inf. hoje ou sábado — R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. 261-7699 e 223-8678 — Arranjo fiador 100% garantida p| outros imoveis.

MEIER — Alugamos casa XXIV da Rua Magalhães Couto nº 684 c 3 quartos, salas, coz., banh. dep. emp. ADIBRAS — Tel. 231-1750.

MEIER — Aluga-se 300,00. Rua Lucidio Lago, 126 sala 501, de frente c/30m2. Chaves c/ Jesus. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

MEIER — Casa pintada, recentemente, com 2 quartos, sala, — cozinha, banheiro social, entrada, garagem, quintal 12 x 30 — Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Rua Cião Filho n. 312 — Ver das 9 às 17 horas diàriamente.

NCR$ 300,00 apt. c| 2 qts., Meier — Inf. hoje e sábado, R. Buenos Aires, 204 — 6.º andar — 261-7747 e 243-3413 — Arranjo fiador p outros.

NCR$ 350,, passa vazio apto. gde. em Piedade — Solução no dia — Inf. 243-3413 e 223-2233 — Buenos Aires, 204 — 6.º andar.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se ótimo quarto c| direito a lavar e cozinhar, 1 mes de deposito. R. Andrade de Araujo 410-F. P| moça ou rapaz.

PIEDADE — Aluga-se apto. de sala, 2 qtos. e dep. R. Assis Carneiro, 217|102 e 201. Tel. 236-3455 — Chaves no 101 — 240,00.

PIEDADE — Aluga-se casa pequena a casal, na Travessa Martins Costa, 21. Aluguel NCr$ 130,00.

PIEDADE — Aluga-se o apt. 303 R. Belmira 106, c/sl. 2 qts. coz. banh. e deps. Chaves p/I. no 203. Aluguel: NCr$ 350. ADM. SION Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328.

PIEDADE — Aluga-se a casa Rua Virgem Peregrina 49, c/2 sl. 2 qts. coz. banh. e área. Marcar p/tel. 247-2156. Aluguel: NCr$ 300. ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J. 328.

QUARTOS — Alugo — [illegible] Ver R. Goiás, 442 — Encantado — e R. São Gabriel, 108 — Meier. Tratar R. Marcílio Dias, 20/402.

QUARTO bem independente pode lavar NCr$ 115,00. R. Paim Pamplona, 118 estação Sampaio, tel.: 248-9330. Fiador.

OLINDA aluga-se apartamento 1.º andar com 2 quartos, sala, cozinha, 2 áreas. Av. Getúlio Moura, 299 ap. 210. Tratar R. Lins Vasconcelos 310 ou tel. 229-4095.

QUINTINO — Alugamos casa 8 da Rua Fazenda da Bica n.º 33 c| 2 quartos sala, cozinha, banh. ADIBRAS. Tel. 231-1750.

QUARTO — Alugo, pode lavar e cozinhar, 2 meses deposito. Rua Sarandi, 54 — É no fim da Rua Dr. Garnier — Jacaré.

QUEIMADOS — Aluga-se casa por 100,00 de sala quarto coz. banh. Tem luz e água. Rua Odilon Braga, 198 c. 6. Tratar tel. 49-9506. Silva.

SAMPAIO — R. Engenho Novo nº 361 aluga-se uma casa de vila, quarto sala coz., com fiador. Chaves no aptº 301.

TODOS SANTOS — 230,00, apt. e sala. Inf. hoje e sábado — R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. 261-7747 e 243-3413 — Arranjo fiador 100% garantido.

WALTER — Aluga ap. qto. e sla. separ. sinteco, coz. banh. R. Martins Fontes, 135|101 — 243-9798 — CRECI 835.

WALTER — Aluga ap. 2 qts., sla. coz. banh. dep. empr. R. Adolfo Bergamini, 342 chaves ap. 402 — Tel. 243-9798 — CRECI 835.

LEOPOLDINA

ALUGO aptos. casas em todos os bairros, p| alugar, escolha o imóvel, troca local onde tratar, dou fiador. Av. Rio Branco, 156, s| 1002 — Tel. 242-5764 — Ed. Av. Central.

ALUGA-SE apartamento sala qto. coz. banh. area, varanda, todos os cômodos amplos. R. Idumé, nº 272 — Brás de Pina.

ALUGO em Bonsucesso, aptos., 150-300 proximos à condução. Sem fiador com 1 mês dep. Tratar hoje na Pça. Tiradentes, R| Imptriz. Leopoldina 8-1001 ou 2a.-feira, na R. Buenos Aires 224 sala 2 sobrado.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro ou a moça que trabalhe fora. Rua da Regeneração 156 ap. 304. Bonsucesso.

ALUGA-SE casa de q. s. etc., de laje. No centro dos Pilares, Tr. R. Vital, 317 — Quintino — Só descto. em folha.

ALUGA-SE uma casa quarto, sala, cozinha. Rua Arauna n. 395 — Brás de Pina.

ALUGO — Ramos R. Tambau n.º 660 apto. 304, salão, quarto, coz. WC — area com tanque. J. inverno — frente. Ver local. Tratar Dr. Lucio — .... 222-8315.

ALUGAM-SE — Casas e apartos. grandes, medios e pequenos, NCr$ 350, 300, 250, 240, 220 210 — Tratar em Bras da Pina c| despachante. Chaves — Av. Antenor Navarro 99 sob. .... 230-7311.

A 145,00 casa modesta Brás de Pina. Inf. hoje e sábado R. ...

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGA-SE 1 apt. c/sala, qrt. 1 boa área e dem. dep. à Trav. Muritiapina nº 86 — Próx. à R. Turvo Vic. Carvalho. Chaves fundos.

ALUGO casa 2 qtos. 40 mts. quintal, coz. b. azulejos est. amer. ent. carro. Tr. R. Gustavo Andrade, 110, Irajá — 230,00.

ALUGA-SE uma casa c/qt. sl. e coz. e dep. 140,00. Rua Samin 586 — Irajá. Trat. Av. Monsenhor Félix, 1042-A, Irajá.

ALUGO apto. sala, quarto, cozinha, banheiro, área com fogão. Rua Murilo 48, ap. 303 — Maria da Graça.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS — Aluga apto. 305 Av. João Ribeiro, 623, 2 qtos., sala, coz., banh., garagem. Tel. 252-4211 — CRECI 781.

A 160,00 casa Rocha Miranda. Inf. hoje e sábado — R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. — 261-7799 e 243-3413 — Arranjo fiador p|apts.

ALUGA-SE apt. 202 — Av. João Ribeiro, 146, Pilares, 2 q., sala, coz., banh. area, c| fiador.

IRAJA' — Alugo apto. 2 qtos. sala, 2 varandas, farta condução 220 mais encargos não falta água. Av. Automóvel Clube, 3050 — Maria.

IRAJÁ — Aluga-se, apt.ºs., c| sala, 2 quartos, sinteko, tec. Aluguel NCr$ 240,00. Ver na Rua Catole, 163 (Chaves n.º 151) tel 223-0449 — 223-1509.

WALTER — Aluga casa e apartamentos R. Luiz de Brito, 77 e 79 Tel. 243-9798 — CRECI 835.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

A 250,00 apt. n.Ilha — Inf. hoje e sábado — R. Buenos Aires, 204 — 6.º and. 261-7747 e 223-8713 — Arranjo fiador p| outros.

ESTADO DO RIO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS TERESÓPOLIS E SERRAS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos vazios da Av. Pres. Vargas, 446, contendo cada grupo: duas salas grandes, lav. e san., proprio medindo cada grupo 86 m2 — area construida. Infs. tel. .. 222-0005. Chaves com o porteiro do edifício.

ALUGO sala em ótimo ponto do Centro, 15 m2, segundo pavimento, não depende de elevador. Base 230,00. Ver na Rua da Quitanda 47/9 sala 108.

ALUGO excelente sala c/ banh. priv. Ed. Kennedy, Pres. Vargas 633 esq. Uruguaiana. Ver no local a s/ 218 de 13/17 hs. Base 280 maisc taxas.

ALUGA-SE à Av. Pres. Vargas, 417-A — 199 and. (frente) esq. Av. R. Branco, um amplo conj. de 4 salas, c/saletas de entrada, 2 banh. sociais, p/escritórios ou firmas de fino trato. Ver c/prop. s/1905 ou tel. 243-3515.

ALUGO sala 1 da Rua do Ouvidor 55 — 2.º andar. Serve qualquer ramo. NCr$ 180,00 — Tel. 256-3934.

ALUGA-SE uma loja medindo 140m2 com luz e fôrça e 5 anos de contrato — Aluguel 3 salários mínimos — Rua Pedro Alves — tratar tel. 236-3185.

AVENIDA RIO BRANCO nº 14 — 21º andar — Aluga-se, todo o andar, base 10 salarios mínimos.

ALUGO espetacular loja c| 200 m2 no melhor ponto da Av. Marechal Floriano, 140. Serve p| qualquer negócio. Deixo armações, vitrinas, registradora, telefone etc. Ver no local — CRECI 1780.

ALUGO parte de s| comercial com tel. pessoa só. Buenos Aires 175 3º s| 3. Waldecy Tel. 243-8243 — NCr$ 150,00.

ALUGO parte escritório no Centro, c| telef. e banheiro, para moça ou senhora profissional. Tel. 247-7899

ALUGA-SE loja com moradia, precisando de conserto. Rua Pe...

SALAO Centro — Aluga-se no centro amplo salão de 90 m2, sem divisões, com luz trifasica, servindo para pequena industria, comercio, ou cursos. Tratar no local na Rua Buenos Aires 218 esquina da Av. Passos. Tels. 243-8562 — 243-7302.

SALAS P/ESCRITORIO — Alugam-se conjugadas, com banheiro e cozinha no Centro. Contrato comercial. Ver à Av. Marechal Floriano 38 c/a Administração.

ZONA SUL

ALUGO Rua S. Clemente 98 — loja 5 (não é box) m|m 15m2 dois salarios contrato 5 anos sem luvas. Tel. 256-6339.

AVENIDA COPACABANA 793 — aptº 204 — Aluga-se — locação comercial — s. q. coz. banhº — chaves porteiro.

ALUGA-SE loja 1a. locação com 75 m2, sem luvas, 4 salarios. Rua Pinheiro Machado 17-A. — Tel. 225-2865.

ALUGO — Loja 210 x 10,00 — Rua Cupertino Durão, 84-A — Leblon — Chaves apto. 202.

ALUGA-SE sobloja NCr$ 250,00 — Av. Copacabana. Trata-se telefone 256-7032.

ALUGAM-SE mesas para escritório c|direito a telefone e secretária na Av. N. S. de Copacabana. Tel. 257-1089. NCr$ 250,00 cada.

BOTAFOGO — Aluga-se otima loja de frente c/ 150m2. 1a. locação. R. Voluntários da Pátria, 185. Tratar na R. Hilário de Gouveia, 126, apto. 201. Tel. 237-6314.

COPACABANA — Alugo na Av. Copacabana 680 para escrit. comercial grupos 808 e 809 de saleta, sala e banh. Compro sala neste Edifício Milton Magalhães — CRECI 80 T. 222-6128.

COPACABANA — Sôbre-loja — Comércio ou indústria com 100 m2. Passa-se contrato. Rua Francisco Sá — Esq. Av. Copacabana. Informações no local. Horário comercial.

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Aluga-se apartamento mês Janeiro. Telefone 6014 — Niterói.

CABO FRIO — Aluga confortáveis residências. 237-5893.

GUARAPARI — Alugo ap. 2 qts. mob. direito roupa de cama — Acomodações 6 pessoas — De 16-12 a 30-12. Tel. 223-4528 — Armando.

Aluga-se

Prédio Ladeira Madre Deus 8, loja, 90 m2, sobreloja 87 m2, junto Rua Camerino no Centro. — Chaves com Sr. Agostinho ou Noé, Av. Barão de Teffé 99 (Hotel).

Itajubá Hotel

Centro

Aluga-se grande salão com serviço de bar e cozinha, para festas reuniões e exposições. Rua Álvaro Alvim, 23. Telefone 222-9990.

Loja no Centro

Alugo, de esquina, R. Mercado 51. A poucos metros R. 1.º Março. Tratar 231-3232.

Salas para escritório

Alugam-se à Rua Visconde de Inhaúma, 58 com ar condicionado e localizadas no centro comercial bancário. Ver e tratar no local.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS

Compra e venda

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vendo casa, sala, 2 quartos com quintal. Ver R. Zero 22 atual Morais e Silva. Esta rua fica no final do ônibus Caxias Beira Mar. — 15 mil entrada 7 mil, rest. combinar (chaves no 43).

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

LATICINIO, instalações novas, c| registradora, cofre, cortador de frios, balança, balcão frigorífico, preço total 15 m. a prazo c| 5 m. de entr. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s 12 N. Iguaçu.

IMÓVEIS

Aluguel

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Aluga-se quartos para casais. R. Itatinga, 591 fa...

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo dormitório chipendale casal 290 e sala conjugada, G. Curva 300. Aristides Lôbo n.º 128, P. H. Lôbo.

AGORA em Ipanema — Fazemos armários embutidos de cedro, ferragens de metal pintados ou envernizados, NCr$ 250 o m2. Levamos o cliente de carro em obras já executadas. Tratar tels. 227-0939, 247-7610. R. Visconde Pirajá 452 sub-solo loja 1 (prédio dos Correios) KEYSTRON — BF. LTDA.

ATENÇÃO — Compra-se moveis usados. Precisamos de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar. Paga-se bem — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas, pau-marfim e caviúna. Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Tf. 232-0111. Que compro seus moveis usados. Salas dormitórios, marfim caviúna império, luiz XV, cadeiras medalhão e arcas armários duplex. Pago bem atendo rápido. Tel. 232-0111.

DORMITORIOS estados novos lindos, bons, baratos, armários 2, 4 portas, camas, sala, mesas, cadeiras, outras peças. Pres. Vargas, 2 963-A.

DESENHOS EM PAREDES — Substitue papel, pintura rolos alemães. NCr$ 2,50 m2. Lindos desenhos. — Tel. 237-0025.

DORMITORIOS grande liquidação 450,00 completo, vende-se urgente e peças avulsas e cama de solteiro, beliche, cama de casal a 50,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

GRUPO estofado grande liquidação, nôvo de fábrica a partir de 210,00. Vende-se urgente. Av. Gomes Freire, 547, loja.

NOIVOS — Vende-se dormitório c| guarda-roupa de 4 portas, cama de casal c| mesinhas de cabeceira, penteadeira, tudo em estado de novo — NCr$ .. 385,00 — R. Tonente Marques de Gusmão, 85|209 — Bairro Peixoto.

MOVEIS — Vendo uma cama casal 150,00, uma penteadeira 100,00, sofá-cama 100,00, uma sala 250,00, guarda-roupa 150,00 poltronas 30,00, abaixo 20,00 — Av. Mem de Sá, 21, sob — Lapa.

MOVEIS usados, estado novos, sofás baratos lindos dormitorios vários estilos até ... novos ...

DORMITORIO e sala de jantar modernos por preço barato para desocupar lugar juntos ou sep. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE conjunto de penteadeira e cama de casal ambos modernos e semi novos — Tratar Rua Real Grandeza, 171, ap. 301 — Botafogo, a partir das 18 horas.

VENDE-SE sala de jantar em decapê e grupo estofado. Rua Conde de Bonfim, 491, apto. 503.

VENDE-SE motivo viagem móveis de sala de jantar, escritório e sala de visita. Tel.: 237-3566.

VENDEM-SE 15 camas fawler em perfeito estado ou troca por um Volkswagem 64/65. Aceita ofertas. R. Marcos de Macedo Quadra, 35 c/17 Telef. Cetel 90-0985.

VENDO sofá-cama, 2 poltronas bom estado. Tratar 102 Rua Benjamim Constant (c| porteiro).

VENDO 1 sofá Geli, 1 guarda casaca 1 cômoda — Senador Vergueiro 219/ 106-B.

VENDE-SE uma arca dourada e duas cadeirinhas no mesmo estilo Luiz XVI e um espelho. T. 235-3556.

VENDO mob. de quarto 450 — 2 berços 80, nôvo — marfim, Rua Carolina Machado 68 apt. 301-F.

VENDE-SE três móveis, sendo um em jacarandá, servem para sala de jantar e visita. Rua Campo Belo, 136. Laranjeiras.

VENDE-SE móveis novos motivo viagem. Copacabana. 8|301|104.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

VENDO dormitório rústico para casal em estado muito perf. por preço muito barato e uma sala de jantar apenas 150. Aristides Lôbo nº 129, P. R. Lôbo.

Tapêtes persas

Compre o seu tapête persa facilitado na tradicional CASA WERNER, preços criteriosos. Aberto até às 22 horas. Av. N. S. de Copacabana 331-A. Ao lado do Capacabana Palace.

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

GRAVADOR — Vende-se tipo maleta 007 2 hs. de gravação, luz e pilha — Tel. 242-7940.

GRAVADOR semi profissional stereo-crown cassete com 2 caixas acust., 2 microf. grava stereo e monaural, 6 W, ultimo modelo SHC-44, na embalagem. NCr$ 1 300. Ver qualquer hora. R. Teixeira de Melo, 93.

GRAVADORES, vitrolinhas, toca-fitas, amplificadores. Baratíssimo. Rua das Marrecas, 36 s/606.

MUNTZ STEREO p| residência ou auto, outro portátil e auto (liga no isqueiro) vendo urgente e barato, tel. 235-7742.

RADIO Eletrola portátil Emerson, 2 altos falantes, NCr$ .... 200,00. Tel. 246-7064.

RADIOVITROLA Telefunken stereofônica Dominante luxo, com F.M. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima 48, apt. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

RADIOVITROLAS a partir de 100,00 portátil e de pilha e luz, grande liquidação, perfeito funcionamento. — Vende-se urgente. Av. Gomes Freire, 547.

STEREO — Vendo conjunto, toca fitas Concord, amplificador Gradiente, caixas acústicas marca Ar-4, tudo sem uso. Oportunidade. Tel. 237-0326.

TELEVISÃO Phillips um cinema nos 5 canais NCr$ 120,00 — Rua Clivia n.º 56 na Fontinha em Bento Ribeiro.

TELEVISÃO — Vendo barato diversas marcas, tipos e tamanhos antena e transporte gratis. Ver na Tegelar. Rua Mairink Veiga 11, sala 701. Pça. Mauá, aberto até as 19 horas.

TELEVISÃO — Philco Standard Semp GE Emerson Phillips Perfecta, funcionando 100% 17 a 23 pl. Liquidação total a partir de 150 — R. Senador Pompeu, 234 ao lado da Central.

TELEVISÃO GE 19 pol. de luxo, moderna. Imagem de cinema. Tel. 257-2802 — Barato.

TELEVISÃO Philco 23 pol. 3-D, Direta, controle remoto, pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima, 48 apt. 412 — Pôsto 6.

Ah! seu TV enguiçou?

Antenista Tel.: 252-0022

RÁDIOS E TVs

TV consertos e antenas

ELETRODOMEST. E FOGÕES

Clubes

PAQUETÁ IATE CLUBE — Natal das Crianças, dia 14, com distribuição de prêmios, além da apresentação do Circo do Carequinha.

TIJUCA TENIS CLUBE — Jantar Show dos Tenistas, sábado, às 21 horas, com apresentação de Chiquinho do Acordeão, Carminha Mascarenhas e Venilton Santos.

RIVER — Boate, domingo, às 20 horas, ao som de fita magnética.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — Baile pré-carnavalesco, sexta-feira, às 21 horas.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Exposição de fotografias, dia 15, às 20 horas.

JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE — Programação para o próximo sábado — às 17 horas — Audição de piano e violão da Academia Vieira Resende; às 23 horas — Baile dos Funcionários.

AERONAUTICA — Baile das Debutantes, sexta-feira, das 23 às 4h, com a participação D'Angelo e seu conjunto.

SOCIAL RAMOS — Noite de Seresta, sexta-feira, às 23h, no salão do bar do clube.

FLORESTA — A diretoria do Floresta resolveu escolher como diretor do ano o Sr. Aristeu Azevedo Cerqueira Leite.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Domingo, às 20h, A Juventude e Suas Festas Magnéticas — Noite dançante para a mocidade, com gravações em fita magnética e luz negra.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Noite de Ballet, sábado, às 19h30m, com apresentação do Corpo de Ballet do clube, sob a direção da professôra Dea Magnani.

MAGNATAS — Baile, sábado, às 23h, com a presença do conjunto The Dubbles.

SIRIO E LIBANES — Sábado, às 23h, Baile de Belisket — Lançamento em primeira-mão em clubes no Brasil da dança de Belisket, nôvo ritmo que vem alcançando sucesso em tôda a Europa.

AMERICA — Uma Noite na Espanha, domingo, às 20h, com a presença da orquestra Los Muchachos de España.

MONTANHA — Exposição de Pintura e inauguração da boutique de Natal do Montanha, sábado, às 21h.

CASA DOS POVEIROS — Noite luso-brasileira, domingo, às 18h, com a presença do conjunto Além Mar.

ESTUDANTINA MUSICAL — Noite das Flores, hoje, às 23 horas, com a presença do conjunto Os Intocáveis.

BRASIL KENNEL CLUBE — Informa: — Dia 22 os sócios do Brasil Kennel Clube estarão reunidos em sua sede na Rua Debret n.º 23 — 13.º andar para os festejos natalinos. Às 13 horas haverá distribuição de presentes de Natal para os funcionários do clube.

SAMPAIO ATLETICO CLUBE — O Sampaio promoverá sábado, às 19h, o III Festival Nacional da Beleza Infantil com eleição da Miss Brasil Mirim 1969. Serão realizados três desfiles (traje esporte, típico e de gala) com a participação de 25 meninas e presença do conjunto Vera Cruz.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Domingueira dançante, dia 14, às 22 horas, com a presença de um conjunto moderno.

INDEPENDENTES — Boate e carnaval, sexta-feira, às 23 horas.

CASA DO MINHO — Está programado para o dia 21, às 20 horas, uma festa em comemoração ao 15.º aniversário do Rancho Maria da Fonte.

COPALEME PRAIA CLUBE — Boate, sábado, das 23 às 2 horas, com sonorização da Taça Música Stereo.

MUNICIPAL — Baile, sexta-feira, das 23 às 3h com a participação do conjunto Os Rivais.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

Trabalho

QUALIFICAÇÃO — O diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, informou que em reunião que será realizada dia 12, sexta-feira, os representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial estabelecerão um programa visando o treinamento de pessoas adultas, desempregadas, por falta de capacitação profissional. O objetivo do diretor do DNMO é a formação de mão-de-obra, em diversos setores, de cêrca de 20 mil trabalhadores, em 1970, somente na área abrangida pelo Senai. Os cursos a serem programados se destinarão a treinamento de auxiliares de escritório, escriturários, almoxarife, datilógrafos e balconistas. Tendo em vista as ofertas do mercado de trabalho, será estabelecida uma programação com vista à formação de pessoal destinado à hotelaria e serviços de hospitais, através da formação de garçons, conselheiros, gerentes, atendentes e auxiliares de enfermagem. Segundo o Sr. Ferreira Bastos, a idéia básica é do aproveitamento das disponibilidades técnicas do Senai, inclusive nos Estados, levando em conta as necessidades do mercado de mão-de-obra de cada região.

COMERCIÁRIOS — Estiveram reunidos, em mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho, os representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio e do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios, da Guanabara, a fim de examinarem o problema da assinatura de convenção coletiva de trabalho. O representante da categoria econômica se recusou a firmar a convenção coletiva, uma vez que já está assegurado em lei ao comércio dêsse gênero as vantagens reivindicadas.

HÍPICOS — Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos da Guanabara e da Sociedade Hípica Brasileira não chegaram a acôrdo, na mesa-redonda realizada na Delegacia Regional do Trabalho, para tratar do aumento dos funcionários da Hípica. A pedido do representante dos trabalhadores, a DRT vai encaminhar os autos à Justiça do Trabalho. O Departamento Nacional de Salário fixou em 50% o percentual do aumento a ser aplicado sôbre os salários de novembro de 1967, com vigência a partir de 1.º de novembro do corrente ano.

QUADRO — A Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara oficiará ao presidente do Jóquei Clube solicitando informações a respeito da organização do quadro de carreira dos empregados, uma vez que as alegações apresentadas pelo representante patronal, no curso da mesa-redonda realizada na DRT, não foram consideradas esclarecedoras.

CALÇADOS — A Delegacia Regional do Trabalho encaminhará ao TRT, para instauração do dissídio coletivo, o processo de aumento salarial dos trabalhadores na indústria de calçados da Guanabara, por não se ter chegado a um acôrdo na mesa-redonda entre patrões e empregados, realizada na DRT.

CERÂMICA — Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Olaria e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento e de Cerâmica para construção, do Rio de Janeiro e do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, Sindicato da Indústria de Cerâmica da Guanabara e o Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento da Guanabara voltarão a se reunir em mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho, às 16 horas do dia 19. A nova reunião será realizada depois que a assembléia patronal pronunciar-se a respeito do aumento solicitado pelos empregados.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTAS AVICOLAS

• O abatedouro da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá irá, finalmente, funcionar dentro da sua capacidade máxima de produção que é de 1 500 aves por hora. A corrente transportadora — encomendada há muito tempo a uma firma paulista que faliu — já está sendo montada pela Usineca-Big Dutchman. A Cooperativa — que recebe integral apoio da Secretaria de Agricultura da Guanabara, do BEG e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo — domina o mercado nos setores de produção de rações, venda de pintos, de frangos abatidos e é quem paga os melhores preços ao avicultor pelo frango vivo. Atualmente a CAJ está pagando NCr$ 2,00 pelo quilo do frango vivo e a tendência do mercado é para a alta.

• O Sr. Edgar Castanheira é o nôvo representante de pintos Arbor Acres, na Guanabara. São pintos produzidos pela Granja Ouro Branco de Minas Gerais e incubados na Granja Ouro Branco de Jacarepaguá.

• O veterinário Mário Rache, do Ministério da Agricultura, continua trabalhando no sentido de estabelecer um documento que especificará as condições mínimas exigidas — sob o ponto-de-vista técnico — para o funcionamento dos incubatórios em todo o país. Levantamento recente feito pelo especialista Rache demonstrou que uma quantidade significativa de incubatórios funciona de modo precário, resultando daí a produção de pintos de baixa qualidade.

• A Bronquite Infecciosa, doença aviária grave e que num exame superficial pode ser confundida com a Doença Respiratória Crônica, já foi há cêrca de 12 anos identificada no Brasil pelo cientista Osmane Hipólito. Recentemente, a doença foi mais uma vez identificada — em granjas de São Paulo — por veterinários norte-americanos, que enviaram material para laboratório especializado, nos Estados Unidos. Existem vacinas eficientes para proteger as aves contra esta doença e em todos os países de avicultura adiantada elas são usadas rotineiramente. No Brasil, entretanto, por motivos que escapam à nossa compreensão, o Ministério da Agricultura não autoriza a vacinação contra a Bronquite Infecciosa.

HS-33 — Este é o nome do nôvo tipo de sorgo forrageiro cujas sementes são distribuídas pela Anderson Clayton. Os técnicos informam que a nova variedade é a ideal para o arraçoamento de vacas leiteiras, pois, além do seu alto valor alimentício, possibilita fazer dois cortes por mês. Nas condições ideais de cultivo, o HS-33 pode crescer até 10 centímetros por dia.

HOLANDO-ZEBU — Aumenta dia a dia o interêsse dos produtores de leite pelos animais de meio-sangue, holando-zebu. Os machos dão bons animais de açougue e as fêmeas, mais rústicas do que as vacas holandesas puras por cruza ou de origem, são boas produtoras de leite. O fazendeiro Valério Resende, de São Pedro dos Ferros (MG), por exemplo, mantém 1 000 vacas zebuínas cobertas por touros holandeses. O Sr. Roberto Salgado, em sua fazenda do vale do Cuiabá, em Petrópolis, vem mantendo a média de sete quilos de leite em suas 30 novilhas de primeira lactação, criadas em regime de pasto. A raça zebuína mais frequentemente empregada para fazer o meio-sangue é a Gir.

RENDIMENTO — Agrônomos britânicos deram início a um vasto programa com o objetivo de criar novas variedades de trigo e cevada de maior rendimento. Já denominadas de **híbridos F-1**, essas variedades deverão produzir 25 por cento mais de cereais do que as estirpes existentes. Após quatro anos de pesquisas, a Estação Experimental de Rothwell decidiu lançar um programa geral de criação de híbridos. Segundo o diretor científico da Estação, Sr. Richard Mercer, talvez se passem 10 anos antes de obter-se um híbrido comercial F-1, mas os resultados justificarão todo o trabalho.

ABACAXI — Quem começa a vender frutos antes dos outros alcança melhores preços. No caso do abacaxi, isto é possível. Basta fazer um tratamento das plantas com acetileno seis meses antes da época prevista para a colheita normal. O processo, entretanto, exige certa técnica e quem estiver interessado poderá escrever para o Instituto Agronômico de São Paulo — Caixa Postal n.º 28, Campinas — e obter as indicações completas necessárias ao procedimento.

INSEMINAÇÃO — Há pouco tempo, morreu nos Estados Unidos um touro que era pai de 20 mil bezerros. Isto só foi possível, evidentemente, graças à inseminação artificial. Com êste processo moderno — que já está sendo usado e em frequência crescente, no Brasil — é possível aproveitar as qualidades genéticas de um bom reprodutor, para fecundar maior número de fêmeas e conseguir melhores crias. No Rio Grande do Sul existem centros de inseminação artificial de ovelhas, que estão, há anos, prestando um valioso serviço. Em São Paulo, já houve uma exposição só de bezerros nascidos por inseminação artificial. Em muitos casos, o sêmen de um animal valioso é levado de um país para outro e conservado durante muito tempo. Outra vantagem do método é o maior aproveitamento do sêmen que é empregado diluído em líquido conservador especial.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje nas igrejas do Rio:

• 7.º DIA

Elisa Teresa Schulz, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Ernesto Pereira Lopes Filho, às 9h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Aldo Vairolati, às 8 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, na Praça Pio X.

Jean Guicheney, às 11h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março

Amália Chaves Borges, às 18h30m, na igreja do Forte de Copacabana.

Laurinda Rebêlo Teixeira Sala, às 10h30m, na igreja de São José, na Rua São José.

Georgina Mota Soares Trapa, às 10 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Milton Mesquita Alarcon, às 9h30m, na igreja de Santa Rita, na Rua Visconde de Inhaúma.

Ernesto Pereira Lopes Filho, às 10 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Professor Padiá Herman de Tautphoeus Castelo Branco, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Nôvo.

Rosa Adelaide de Quadros Cabral, às 9 horas, na igreja de Santo Afonso, na Rua Major Ávila, na Tijuca.

• MÊS

Rachid Jacob Derraik (sexto mês), às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

• ANO

Eduardo Carlos de Abreu (primeiro ano), às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

MODAS E ROUPAS

Ternos usados

Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

JÓIAS E RELÓGIOS

Jóias-Brilhantes

Tel.: 243-2312

ÓTICA E FOTOGRAFIA

DIVERSOS

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO, HIPOTECAS E CAUTELAS

Antiguidades moedas

Tel. 236-1219

Antiguidades e moedas

COMPRO USADO

Anéis Brilhantes-Jóias

Brilhantes-Jóias

Tel.: 254-2966

Brilhantes e jóias

Cautelas e jóias

Atenção!

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

TELEFONES

FIANÇAS

TÍTULOS E SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

VENDE-SE máquina industrial 31-15 Singer. Ver Rua do Matoso n.º 256 c/2.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS de aço de 6 e 10 gav. estado de novos, base 200 cada — Av. João Ribeiro, 571, casa 4 — Tel. 229-1914.

A MAIS LINDA portátil Princesa uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressos — Venha conhecer — ICO IMPORTAÇÃO — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º Telefones: 252-8489 — 252-0651.

ALUGUEL E VENDA — máquinas de escrever, calcular e somar novas e usadas — Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — Rua Rodrigo Silva, 32 4.º andar — Telefone 252-8489.

BETONEIRA — Motor a gasolina 4 1/2 HP — Vende-se Gal. Savaget 419/101 — M. Hermes. Tel. 90-2764.

DEPÓSITO MÁQUINA escrever, contabilidade, mimeógrafo, arquivos e kardex. Novos e usados. Facilidade pagamento. R. Riachuelo, 373, gr. 505.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — 2 bureau, 1 cadeira giratória, 1 mesa para máquina de escrever, 6 cadeiras estofadas, 1 arquivo. Urgente para desocupar lugar.

VENDE-SE máquina de somar 100 mil 2 divisões de sala c/ vidro 100 mil 1,70 x 1,70, 1 tapete 50 mil — Rua do Acre, 47 sala 914.

VENDE-SE urgente máquina Olivetti Divisuma 24. Ver e tratar somente hoje na Rua Senador Dantas, 117 sala 2138.

VENDE-SE diversos móveis para escritório, em bom estado de conservação. Informações — Av. Beira Mar, 200, 9.º andar c/Sr. Antônio.

VENDE-SE — Máquina de escrever e outra de contabilidade ambas em ótimo estado. Rua Manoel de Carvalho 16 sala 96 — (Atrás do Municipal).

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO IRAJÁ 6,65. Paraíso e Mauá. Tijolos 3 Rios, 1a. qual. 100,00. Pedra, areia, tábuas, etc. Pôsto obra — Tel. 224-7990 — Silvio.

MATERIAL de demolição, vendo barato 20 janelas, 14 portas novas — Rua Cupertino Durão, 84 apt. 202 — Leblon.

MÁRMORE — Direto da fábrica pisos — banca de pia — soleiras peitoris. Rua Ibiapina 363-A. Tel. 223-9697.

PISOS PLÁSTICOS Vulcapiso tipo mármore-Terrazzo p/ cozinha banh., áreas, salas, elev. etc. Inst. imed. Tel. 238-2189.

VENDE-SE balança Filizola, mil quilos, e porta de ferro.

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

LIVROS — ARTES E COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa prática sigilo absoluto, tel. 223-2859 de segunda a sexta das 9 às 20 hs. BATISTA Av. Presid. Vargas, 417-A, s/ 1309.

PINTURAS internas e externas c/ bons acabamentos. Tel. 248-8553 — Sr. Nélson.

PERSIANAS — Janelas e secadoras, consertamos, pintamos. Tel. 243-8243 — Rua Buenos Aires, 175, s/3.

PERSIANAS-GOMAR não jogue fora suas persianas conheça nosso sistema de reformas, peça demonstração em casa. Cordas e cadarços, trocamos na hora. Tel. 248-4996. P/F.

REFORMAS geral de pinturas, apts. casas, escritórios, etc. Orçamento grátis. Tel. 242-3355 — Sr. Jaime.

Pinturas em geral

Casas, apartamentos, prédios. Temos pisos marmorizados. Esquadrias de alumínio. Av. Rio Branco, 185 s/ 213. Tel. 242-1050.

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Com garantia 5 anos de firma estabelecida neste local, 12 anos. Acima de 40 m2, desconto especial. Início imediato. Praça Floriano, 19, sala 66. Tel. 52-0316.

SUPER SYNTEKO

Aplicadores autorizados

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Preço especial. Serviço imediato e garantido c/fino acabamento — Marco Antonio Martins R. Uruguaiana 104 Conj. 509-A

TEL.: 232-6111

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas 117/1729, telefone 232-7707. **Dedetização grátis.**

VULCAPISO, paviplex, vulcatex mural e azulejos, colocação imediata. Tel. 248-8553 — Nélson.

Super-Synteko NCr$ 4,50 m2

Dedetização

BRINDE: V. S. ganhará grátis uma lata de polidor — SINTEX, para conservar muitos anos brilhando. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara n. 33, s/ 811. Tel.: 237-6717.

SUPER SYNTEKO

LATAS LACRADAS, 3 DEMÃOS
GARANTIA 5 ANOS
RASPAGEM P/ CERA
BARATAS — RATOS — CUPIM
O. SANTOS DEDETIZAÇÃO
ATENDE-SE AOS DOMINGOS
42-8686 — 36-5047
45-5417 — 34-5586

Super Synteko 3 900 m2

4 camadas 5 anos garantia decorações reformas pinturas — Tel. 252-7335.

Animais — Agricultura

ANIMAIS E AVES

COLLIES — Canil do Nháchica Oferece-se os melhores exemplares com ótimo pedigree — Tel. 234-5207.

FOX-TERRE — Compro filhote dos pequenos. Tel. 242-6836.

PASTOR alemão — Vendo lindos filhotes com pedigree. Rua Gravataí, 20 — (Rocha).

POODLES brancos (Caniche Royal) — Vendo filhotes — Tel. 247-1713 ou Brasil Kennel Club.

DIVERSOS

VENDE-SE um aquário completo. Rua Itaiturana 63 c/5 ou 7.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicado

A Casa de Saúde Santa Inez Ltda. comunica que não se responsabilizará por compromissos que em seu nome venha assumir o Sr. Felix Pires Mendonça e faz ciente que o referido senhor jamais fêz parte da emprêsa.

Declara-se

Declara-se para os devidos fins, que foi extraviado o cartão de inscrição estadual de n. 333.941.00 pertencente à firma José Antonio da Silva Banquetes.

DIVERSOS

GRÁTIS — Só para pessoas de alto nível e herdeiros cultos. Só teremos êste anúncio. V.S. tem em vossa casa o único objeto que mostra a todos que a vossa família possui títulos honorários, cultura e é de alto nível? O que é?. Somos voluntários e Eh... não precisamos de dinheiro para informar-vos. Caso haja interêsse remeta-nos: nome, endereço, dia, local e hora (com antecedência) envie à Rua Santa Clara, 98 s/ 210 ao destinatário A. A. F. Só atenderemos a domicílios Lar, gabinete, também em outros Estados) todos os dias em qualquer horário, inclusive sábado e domingo. Havendo muitas cartas as primeiras terão prioridade pois o nosso período será curto. (sigilo absoluto). As cartas de outros Estados confirmaremos por telegrama.

Árvores de Natal

Todos os tamanhos e modelos, bolas, festões, cartões, guirlandas, etc. Tudo mais barato que na Rua da Alfândega, 6 Papelaria Princezinha. Rua Rosário 167-A e B — Rua Gonçalves Dias 89-C.

Aos produtores de cacau

O Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, convida todos os cacauicultores residentes na Guanabara, para uma reunião a realizar-se no dia 12 do corrente, às 15 horas, no salão nobre da Confederação Nacional da Agricultura, à Avenida General Justo n. 171, 5.º andar, na qual serão ventilados assuntos relevantes do interêsse da lavoura.

Declaração

Victor Manuel Ferreira Gomes e Aristides Gomes Pais, sócios cotistas da sociedade comercial **"Café e Bar Novo Caçula de Olaria Ltda."**, estabelecidos à Rua Uranos n.º 1.372, nesta cidade, tendo prometido ceder e transferir tôdas as cotas sociais da referida sociedade aos Srs. José de Faria e Abílio Vieira de Faria, convidam todos os credores da referida firma, a apresentarem seus créditos no prazo de 3 dias, para acêrto de contas.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1969.

(as) **Victor Manuel Ferreira Gomes e Aristides Gomes Pais**

Declaração

Para os devidos efeitos comunicamos o extravio do LIVRO DIÁRIO COPIADOR N. 2, da firma **João Angelo de Lucena** (Espólio) situada à Estrada Padre Roser n. 1.141 — Loja, no trajeto entre as Ruas Evaristo da Veiga, 16 e Araújo Pôrto Alegre, 36.

AOS BANCOS E À PRAÇA EM GERAL

A INDÚSTRIA DE FERRAMENTAS DREBO LTDA., estabelecida na cidade de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, vem a público comunicar que o protesto da triplicata 5238-B mandado lavrar em 19 de junho de 1969, por sua iniciativa, contra COMAPER LTDA. COMÉRCIO DE MATERIAIS E PEÇAS RODOVIÁRIAS, sediada na Rua São Cristóvão n.º 1.259 A e B, no Rio de Janeiro/GB, deveu-se ao lamentável engano com a duplicata correspondente do n.º acima referido, descontada no Banco do Brasil S.A., Agência de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, que achava-se liquidada naquele estabelecimento bancário desde 11 de fevereiro de 1969, não havendo, outrossim, qualquer débito da firma protestada que justificasse aquela medida.

O protesto foi por nós baixado, conforme certidão do 7.º Ofício do Registro de Distribuição, em 23 de setembro de 1969.

Rio de Janeiro, em 8 de dezembro de 1969.

INDÚSTRIA DE FERRAMENTAS DREBO LTDA.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA que lave e passe de 30 a 40 anos, inicial NCr$ 130,00, que dê referências. Salamini, 86.

AGÊNCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719 — Domésticas efetivas, diarista e faxineiros idôneos — Av. Copacabana, 610, s/loja 205.

AGÊNCIA NOVAK 237-5533 e 236-4719. Domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana, 610, s/loja 205.

ARRUMADEIRA — Casa de pequena família precisa moça de responsabilidade. Dorme no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 155 apto. 801.

AGÊNCIA ALEMÃ D. OLGA — copeiras, babás, cozinheiras escolhidas, com referências. Dormem no emprêgo. Não trabalhamos com diaristas. Tel. 257-7191 Av. Copacabana, 534, apt. 402.

AH AGÊNCIA — Só de D. Maria 256-8346 e 235-1024. Copeiras, cozinheiras, babás, e arr. caprichosamente escolhidas. Av. Copacab. 1085/604.

ARRUMADEIRA — Passadeira — de meia idade para ir para Campinas, Est. de São Paulo — Ônibus direto. Precisa-se p. família de 3 pessoas que dê referências. Ótimo ordenado. Inf. 257-3063.

ARRUMADEIRA — Copeira. Precisa-se para casal que passe o verão em Teresópolis, folga durante a semana somente. Indispensável referências e documentos. Ordenado até NCr$ 180,00 apresentar-se Av. Atlântica, 3484 apt. 401.

ARRUMADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se de preferência portuguêsa que durma no emprêgo. Apresentar-se c/ documentos e referências à R. Barão de Mesquita, 159, Tijuca. Ordenado NCr$ 180,00.

ARRUMADEIRA — BABA' — Precisa-se de moça saudável até 35 anos com ótimas referências — Salário de NCr$ 150,00 na Rua Paula Freitas n.º 26, pto. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Paulo César de Andrade, 70 — apt.º 801. Tel.: 225-2779.

COZINHEIRA de forno e fogão de 30 a 40 anos que dê referências. Inicial NCr$ 200,00. Rua Dr. Satamini, 86.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 150,00. Precisa-se na Rua Barão da Tôrre 435, aplo. 401, Ipanema, que vá para Petrópolis durante as férias.

COZINHEIRA — c/ referências, passando roupa 3 pessoas. Barão de Jaguaribe, 113 — Ipanema — 227-8981.

COZINHEIRA — Precisa-se Av. Oswaldo Cruz, 86 apt. 1101 — Flamengo.

COZINHEIRA — Que lave pequenos serviços para 1 pessoa, c/ referências, Rua Sorocaba, 316 — Botafogo.

COZINHEIRA — Preciso para casa de casal. Rua do Lavradio, 11 sob.

CASAL SEM FILHOS precisa cozinheira e 1 cop., 30 a 40 anos, c/ docs. e refs. 235-1024 — Av. Copacabana 1085, ap. 604.

COZINHEIRA — Preciso 185 mil que dê ref. apt. casal só. Rua 7 Setembro, 176, apt. 11.

COZINHEIRA com pratica de salgadinhos. Paga-se bem. Trt. na parte da tarde, Rua Conde de Bonfim n. 571 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica, que lave e passe para pequena família. Exigem-se referencias. Paga-se bem. — Tratar na Av. Atlântica n. 2 736, apt. 404 — Dona Dirce.

COZINHEIRA — Precisa-se competente — Exige-se referencias. Ordenado a partir de 100 — Tratar Rua Henrique de Novais 118 — Botafogo.

COZINHEIRA de trivial variado para pequena família — Referencias — Tratar São Clemente, 371 ap. 401 — Tel. 246-1118.

COZINHEIRA — Dormindo fora só serve senhora — Rua República do Peru 72 apto. 1203 — Tel. 237-1917.

PASSADEIRA de camisas para tinturaria com prática e documentos — Rua da Passagem 182-A — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para lavar, passar e arrumar. Não dorme no emprêgo. Salário NCr$ 120,00. Rua Capitão Resende 408, casa 42.

PRECISA-SE de passadeira para armar blusões na Rua Maria Freitas n. 87-B — sala 303 — Madureira.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador com pratica. Tratar Rua Miguel Lemos 51.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador ou biscateiro.

TINTURARIA Haddock Lobo precisa-se passadeira com pratica do serviço para vestidos e linho. Carteira assinada. Lugar efetivo. Rua Haddock Lobo 126.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório sem pratica moças raps. máximo 2.º ciclo. Salários empregos R. Branco, 151, s/loja.

AUXILIAR IMPORTAÇÃO — NCr$ 500/600,00, 2 ... noções datil., 24/32 anos ... 117, s/ 813.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL

Firma localizada no centro, está admitindo rapaz, maior, com prática no setor.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, à Av. Rio Branco, 50 — 17.º andar — Procurar o Sr. Henrique Oswaldo, no horário das 13,00 às 14,00 horas. (P

DATILÓGRAFA

Firma localizada no centro, admite môça desembaraçada, com conhecimentos em serviços gerais de escritório.

Fineza apresentar-se munidas de documentos, à Av. Rio Branco, 50 — 17.º andar — Procurar o Sr. Henrique Oswaldo, no horário das 13,00 às 14,00 horas. (P

GARÇON — Precisa-se com prática. Rua Barão de São Félix, 75.

LANCHEIRA — com prática em salgadinhos finos — precisa-se Rua das Laranjeiras nº 251-A.

LANCHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar, pode trabalhar hoje, documentos e referencias. Rua Lavradio nº 1, não at. tel.

LANTERNEIROS E PINTORES — Precisam-se na Rua Barão do Bom Retiro n. 622.

LANTERNEIRO — Precisa-se para emprêsa de Volkswagen — Avenida Suburbana, 5891.

LANTERNEIRO — Precisa-se. — Rua Expedicionário José Amaro 469 Vila São Luiz, Caxias.

RAPAZ quites c/ exercito com ginasial, carteira, para aprendiz de mecânico de máquinas de escritório e outros serviços inclusive externos. Rua Sacadura Cabral 41, 1º andar, até às 12 horas. Salário NCr$ 156,00.

SENHOR oferece para portaria conhecimento de eletricista e bombeiro tenho referencias — Telefone 223-5785.

Cinema e televisão

Precisa-se urgente pessoas tôdas as idades e tipos. Produções nacionais e estrangeiras. Cachês 50 a 100, 2 fotos 3x4. Diariamente de 8 às 18 hs. Senador Dantas 38 sl. 2.

Datilógrafa

Precisa-se com prática comprovada para serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua Teodoro da Silva, 380, das 8,30 às 11,30h.

Eletricista

Precisa-se de profissionais c/ prática, p/ serviços especializados. Tratar c/ Walter à R. Lins Vasconcelos, 542 das 8 em diante. (P

Precisam-se

Môças p/ trabalhar em caixa de super-mercados.

Apresentar-se munida de documentos à Avenida Paranapuan n. 16-B e C. — Ilha do Governador.

Secretária

Precisa-se de môça boa aparencia com noções de inglês, redação em português e esteno-datilógrafa.

Entrevista com Dr. Silva ou Sr. Luiz Carlos à Rua Sacadura Cabral n. 81 sala 703.

Vendedores

Admitimos 2 vendedores com conhecimento em artigos finos para homens.

Tratar Rua Conde de Bonfim 406, Praça S. Peña de 9 às 12 horas c/ Sr. Oliveira.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande industria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence 33-C (Catete).

São Paulo — Av. Eng. Luís Antônio, 2893, sb/loja. (P

Vendedores (as)

Planos especiais, curso de técnicas de vendas e comissão mais alta da Praça.

Procure-nos dia 10 das 9 às 16 horas no Largo da Carioca 5, s. 316, com o Sr. Geraldes.

Vendedores

NCr$ 1.500,00 mensais

Não precisa prática — apenas 7 vagas clientes indicados — mercadoria nobre — Apresentar-se com documentos. Rua dos Andradas, 29 — s/ 907. Das 8,30 às 13hs.

MOÇAS E RAPAZES para venda de retratos 7 car., etc. Eu ensino — Av. Suburbana n.º 6 116 — apto. 301 — Fundos — Pilares.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO — Competente e experiente em refrigeração de grande porte. Tratar Rua do Russell 804 c/ Dr. Julio ou Dr. Hazan.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, q/ tenha pratica de cuidar de doentes, devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 m.

PADARIA — Precisa-se de ajudante noturno. Rua Santidad, 147 — Penha.

PADARIA — Precisa padeiro noturno um auxiliar balcão — Rua Aristides Caire 299 — Méier.

PADARIA precisa de um padeiro com experiência e de uma môça com prática para o balcão: Av. Geremário Dantas, 20.

Auxiliar de escritório

Firma de projeção situada na Avenida Brasil (RAMOS) oferece oportunidade a rapazes e môças que tenham o curso ginasial ou equivalente, e saibam escrever a máquina. Semana de cinco dias e refeições grátis no local do trabalho.

Cartas do próprio punho com pretensões, referências e demais detalhes para a Caixa Postal numero 3 301.

Auxiliar de vendas interno

Admitimos para trabalhar na secão de vendas, no ramo de Artefatos de concreto (Materiais de construção). Necessário ter alguma prática para iniciar os serviços.

Apresentar com documentos no horario de 12 às 17 horas à Rua Franco de Almeida, 72 — (Próximo da Av. Brasil, 1976) na firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA.

Militares

EXÉRCITO

MEMBRO — Em sessão solene, foi recebido, como membro do Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, o General-de-Divisão médico Dr. Olívio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde do Exército. O General Olívio vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas pela distinção que lhe vem de ser conferida.

ENCERRAMENTO — A Escola de Veterinária do Exército levará a efeito dia 17 do corrente, às 9 horas, em sua sede na Av. Bartolomeu de Gusmão em São Cristóvão, a cerimônia de encerramento dos Cursos de Formação de Oficiais Veterinários, de Sargentos Enfermeiros e de Auxiliar de Inspeção de Alimentos, com a presença das altas autoridades militares e civis, amigos e familiares dos formandos. O Curso de Formação de Oficiais Veterinarios, cuja Turma Cel.-Vet. José Vaz Curvo Filho está composta dos seguintes oficiais que serão diplomados: tenente Akira Shizuno, Aloísio Góis da Silva, Antenor Andrade, Antônio Furtado Cunha, Carlos Salomão Forma, Flávio Mauler, Francisco de Paulo Vitor Piccolo, Getúlio Martins Padilha, Guilherme Borges de Sousa, Horácio Tertuliano dos Santos, José Aluisio Marinques de Aquino, José Siqueira Barros, José Wilson Santos, Juarez Custódio Gomes, Jurandir da Silva, Jurandi Ferreira da Silva, Luís Alberto Fernandes Soares, Maurileno Focundo de Oliveira, Milton Nunes Toledo, Oscarino Antero, Ramiro Fernandes Filho, Renato Trevisan Flôres, Roberto Alves Barreto, Romeu D. Borges, Tadeu Zewe e Virgílio Ferreira da Silva. Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros Veterinarios — Diplomandos — Sargentos Adélson Amichi Tebaldi, Alberto Barreta, Antônio André Duarte, Gilberto Homrich, Jonas Soares dos Santos, José Alberto Moore, Laudevino Ribeiro Batista, Marco Aurélio Alves de Moura, Orlando Otaciano Teixeira, Paulo Fileto Rodrigues Lopes, Pedro Maia Ferreira, Reni Ataídes Pires, Valmir Carvalho, Vaner Abela Ferreira, Valdir de Proença e cabos da Polícia Militar Aristides Josefino da Silva, Severino Freire da Silva e Valdir de Aquino Portes. Curso de Auxiliar de Inspeção de Alimentos — Sargentos Abramo Pes Dela Flora, Evair Resende, Luís Carlos Alonso e Valdemar Kist. A cerimônia constará de hasteamento da bandeira, leitura do boletim interno, entrega das medalhas, entrega das espadas e distintivos, missa campal, bênção das espadas, abertura da sessão solene, entrega dos diplomas e certificados, entrega de prêmios, palavras do comandante da Escola, palavras do orador da turma, encerramento da sessão e lanche.

PORTARIA — O Ministro do Exército assinou portaria concedendo demissão do serviço ativo ao 1.º tenente QMB Fernando Raimundo Aranhão Simão.

PÔSTO — A Diretoria de Motomecanização resolveu fechar temporariamente o pôsto do Arpoador e suspender também temporariamente de lavagem e lubrificação de viaturas, tanto oficiais como particulares o pôsto de Deodoro. Os postos de Santo Cristo, Ministério do Exército, Praia Vermelha e Deodoro continuarão a funcionar normalmente, sendo que os três últimos apenas para abastecimento de combustível.

ATO — A Divisão Blindada, componente do Primeiro Exército, fará realizar nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente mês uma ação cívico-social de larga envergadura no vizinho Estado fluminense, nos Municípios de Rio das Flôres, Vassouras, Barra Mansa, Paraíba do Sul, Barra do Piraí, Miguel Pereira e outros municípios dessa região do Vale do Paraíba, destacando-se as Ações Médico-Odontológicas, Veterinária e prestação de serviços às escolas rurais, com larga distribuição de material escolar aos alunos dessas escolas e bandeiras nacionais para as salas de aulas. Por essa ocasião a Ação Cívico-Social da Divisão Blindada será acompanhada pelo General Siseno Sarmento e seu Chefe de Estado-Maior, o General Carlos Alberto e demais membros da comitiva do comandante do Primeiro Exército.

MARINHA

OPERACAO — O comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, Contra-Almirante Edi Sampaio Espellet, compareceu à Escola Bárbara Otôni, onde inaugurou placa ofertada pelo CIAW e que marca o encerramento dos trabalhos levados a efeito naquela Escola.

AMSA — O diretor da Assistência-Médico-Social da Armada, vice-Almirante Geraldo Barroso, em data a ser anunciada, assinará contrato para obtenção dos serviços de Irmãs de Caridade da Associação de São Vicente de Paula, nos diversos estabelecimentos hospitalares da Marinha de Guerra.

VIAGEM — A corveta **Imperial Marinheiro** fará a viagem Rio Grande — Buenos Aires, em missão de apoio a um empurrador de embarcações, especialmente construido para o Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

RESERVISTA — O Departamento de Serviço Militar e Reservista avisa aos cidadões das classes de 1924 a 1949, portadores de certificados de reservista naval e de certificados de dispensa de incorporação em situação especial que, no período de 16 a 31 do corrente, devem comparecer aos postos de apresentação para aposição do Visto Anual, de acôrdo com o n.º 3 do Art. 202 do Regulamento da Lei do Serviço Militar. Estarão em funcionamento, nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, postos de apresentação, nos seguintes locais: a) Departamento de Serviço Militar e Reserva da DPMM — Rua Acre n.º 21, térreo, horário de 10 às 16h30m, de segunda a sexta-feira, b) Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, horário de 8 às 16h30m, de segunda a sexta-feira; c) Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, horário de 12 às 17 horas, de segunda a sexta-feira; d) Centro de Armamento da Marinha, horário de 9h30m às 16 horas, de segunda a sexta-feira. Os diretores de emprêsa, organizações e estabelecimentos federais, municipais e particulares, cuja paralisação de serviços acarretaria prejuizos ao público, poderão fazer comparecer representantes devidamente credenciados ao Departamento de Serviço Militar e Reservista da DPMM na Rua Acre n.º 21 — térreo, nesta cidade, de segunda a sexta-feira, de 10 às 16h30m, onde receberão instruções, para preenchimento das guias do reservista no local de trabalho.

RESERVA — Os guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha e os alunos do 2.º ano deverão apresentar-se à Escola Naval, no dia 12, até às 8h30m. Condução às 8 horas na Praça XV de Novembro (frente à Bôlsa de Valôres).

SEMINARIO — A Marinha está participando do I Seminário de Relações Públicas da Guanabara, organizado pelo Clube Militar e a ABRP.